O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom. Temperatura — Em elevação. Ventos — Do SE ao NE, fracos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 26,4-18,6; Santa Cruz, 25,4-18,8; Barão da Taquara, 25,8-17,4; Méier, 27,7-17,9; Penha, 25,6-15,3; Bangu, 27,6-18,0; Jardim Botânico, 24,2-17,2; Pão de Açúcar, 26,9-15,7; e Praça Quinze, 23,9-18,3.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Novembro de 1949

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8301

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Rep. S. Paulo: W. Formello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

Agrupam fôrças para gigantesca batalha

Tanto nacionalistas como comunistas se preparam para o choque decisivo da atual guerra civil na China

Chungking em face de novo perigo pelo avanço das fôrças vermelhas do sul

HONG KONG, 12 (U. P.) — Nacionalistas e comunistas chineses informaram estar agrupando fôrças para a gigantesca batalha, que poderá decidir o destino da atual guerra civil.

O general nacionalista Pai Chung-shi está reunindo suas melhores Unidades do Exército em Kwangsi, na frente de Kweiyang, ao sul de Chungking, num esfôrço para barrar a investida comunista na direção do oeste. Ao mesmo tempo, três grupos comunistas — uns 200.000 homens, aproximadamente — avançam do norte para reforçar a arremetida vermelha sôbre as cambaleantes defesas nacionalistas.

Chungking, capital provisória nacionalista, já ameaçada pelo duplo avanço vermelho sôbre Kienkiang, está em face de novo perigo pelo avanço de fôrças do sul.

As fôrças comunistas da frente de Kweiyang chegaram a Hwangping, 145 quilômetros ao leste de Kweiyang, para onde se dirigem apressadamente as fôrças nacionalistas de Pai. O exército de Pai marchou sôbre Kweiting para estabelecer uma linha defensiva.

Em Chungking, observadores militares acreditam que os comunistas abandonarão a estrada em Hwangping para atacar Tsunyi através de campos. Fontes oficiais confirmaram que as fôrças defensivas de Kienkiang, 209 quilômetros ao leste de Chungking, foram debilitadas com a deserção de dois regimentos que aderiram aos comunistas.

As fôrças comunistas do norte sob comando do general Peng Teh Hui estão em marcha para a província de Hunan, onde serão reagrupadas e distribuidas entre os contingentes que se aproximam de Chungking. Fontes comunistas auguram que para pouco depois do Ano Novo a China estará totalmente liberta.

DO PÚLPITO HOJE

CONDENAÇÃO DO COMUNISMO EM TODO O TERRITÓRIO BELGA

BRUXELAS, 12 (R.) — O comunismo será condenado do púlpito em todo o território belga amanhã quando uma carta pastoral do Arcebispo da Bélgica, cardeal van Roey, será lida em tôdas as igrejas católicas do país.

Essa carta é uma consequência do recente decreto do Papa condenando o comunismo. Depois de declarar que "há absoluta incompatibilidade entre a fé católica e a filosofia materialista do comunismo", a carta lamenta que "uma propaganda insidiosa ainda esteja enganando o povo que não está bem avisado de seus perigos".

"O comunismo — acentua o prelado belga — é materialista e anti-cristão. Seus líderes são, de fato, inimigos de Deus, da verdadeira religião e da Igreja de Cristo. Os católicos que apoiarem a doutrina comunista estão por suas próprias ações sendo excomungados. Os cristãos nada podem escrever nos jornais comunistas nem mesmo artigos doutrinários".

O cardeal termina sua carta declarando que essa proibição diz respeito não apenas às publicações comunistas mas a tôdas as publicações hostis à religião seja qual fôr sua cor política.

TERRÍVEL AMEAÇA DE GUERRA ATÔMICA

EDIÇÃO DE HOJE
Seis seções - 48 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

Reune-se amanhã o gabinete britânico

Vai resolver se a nacionalização das indústrias do aço pode ser adiada até depois das próximas eleições

LONDRES, 12 (R.) — O primeiro ministro Attlee convocou uma reunião do gabinete para a próxima segunda-feira, a fim de resolver se a nacionalização das indústrias do aço pode ser adiada até depois das próximas eleições gerais.

A Câmara dos Lordes introduziu emendas no projeto de lei que nacionaliza o aço propondo não entre a medida em vigor antes de outubro de 1950.

O govêrno examinará a possibilidade de entrar num acôrdo conciliatório com os lordes para acabar com a obstrução ao projeto e abrir o caminho para as eleições gerais antes da época atualmente considerada como a mais indicada.

Vishinsky revela a existência dêsse mal, em discurso no Comitê Político Especial da Assembléia Geral da O. N. U.

Sòmente poderá ser evitado mediante a proibição da bomba — Réplica direta aos Estados Unidos — Energia nuclear para remover montanhas

LAKE SUCCESS, 12 (James Canel, da U.P.) — Andrei Vishinsky, ministro do Exterior da União Soviética, disse, no Comitê Político Especial da Assembléia Geral da ONU, que existe a «terrivel ameaça de guerra atômica» e que «há certa gente que está incubando essa guerra e está disposta a empregar a arma atômica». Reclamou a proibição de armas atômicas com a regulamentação, e que «seja posta em prática tal proibição».

«Os fatos», continuou Vishinsky, «são indiscutiveis. Podeis arrulhar, até cairdes adormecidos, ou assobiar no escuro, para infundirdes coragem a vós próprios, ou tomar narcóticos, como os fumadores de ópio ou cair na contemplação de imagens de felicidade, mas a realidade deve despertar-vos e dizer-vos que a ameaça é verdadeira e que sòmente pode ser evitada mediante a proibição da bomba, a regulamentação e o levar à prática essa proibição».

Réplica direta

Vishinsky replicou diretamente ao delegado norte-americano John Mickerson, que, dias atrás, disse, durante um debate, que o Kremlin não queria realmente a implantação da regulamentação. Disse Vishinsky que Hickerson atribui «aos seus adversarios, coisas que seus adversários nunca disseram. Conta um conto de fadas, no sentido de que a Rússia se nega a participar do concêrto de nações, necessário para estabelecer a proibição e regulamentação. Para não empregar outros têrmos, direi que isso não é correto, que é mera invenção».

Declarou que a Rússia admitirá a propriedade internacional dos meios de produção atômica, dentro de suas fronteiras. O plano aprovado pela maioria da ONU propõe a propriedade e a direção internacional de tôdas as instalações para a produção da energia atômica. Declarou: «Nós abrimos nossas portas, de par em par, à regulamentação, mas vosso conceito de regulamentação é tergiversado. Considerais direção como o direito de administrar essas instalações como se fôssem vossa propriedade. A Rússia jamais concederá à Comissão a propriedade dos seus meios de produção de energia nuclear. Nossa terra nos pertence e vertemos rios de sangue, no passado, para conservá-la e nunca outorgaremos a estranhos os direitos de que estão investidas nossas terras».

Direito soberano

«Lembrai-vos disto, de uma vez por tôdas: sempre e quando respeitardes nosso direito soberano de administrar e explorar a energia atômica, estaremos dispostos a aceitar a regulamentação. Estamos dispostos a aceitar a regulamentação, mas não o abuso. Podereis cheirar, provar, tocar e apalpar os materiais, fazer tudo o que quiserdes, e podereis sempre recomendar-nos regulamentações técnicas consideradas essenciais, para a boa e honrada fé, elevada ao quadrado, ao cubo, à máxima potência».

Declarou Vishinsky que «as propostas soviéticas têm implícitos os direitos de fato às instalações, à extração, à produção e às reservas de materiais atômicos e da exploração da energia atômica. Também estabelecem o direito a que a comissão internacional visite as emprêsas, para pesar, analisar, etc., os materiais atômicos».

Asseverações anteriores

O ministro soviético repetiu as asseverações anteriores, no sentido de que a Rússia está empregando energia nuclear em obras públicas, tais como fazer explodirem montanhas, modificar o curso de rios, desmontar zonas bravias e irrigar desertos. Declarou: «estamos dinamitando (com energia atômica) rochas e não apenas sacudindo o ar, porque isso não seria proveitoso, do ponto de vista econômico. Houve casos em que bombas atômicas, empregadas para sacudir o ar, em vez de ajudar a humanidade, deram morte a dezenas de milhares de pessoas, sem nenhum objetivo prático para a guerra».

Concluiu dizendo que o mapa-mundi está salpicado de bases militares norte-americanas «e agora querem salpicar o mundo com a inspeção e propriedade norte-americanas, para satisfazer a avidez dos monopolios norte-americanos, que têm apetite de lobos».

Não reconhece a Tchecoslováquia os casamentos católicos

SÓ OS CELEBRADOS PERANTE OS COMITÊS NACIONAIS, DOMINADOS PELOS COMUNISTAS, TERÃO VALOR LEGAL NO PAÍS

ESSA RESOLUÇÃO PASSARÁ A VIGORAR A 1.º DE JANEIRO DE 1950

PRAGA, 12 (De John Higgins, da "United Press") — O govêrno comunista anunciou hoje que os casamentos celebrados pela Igreja Católica não terão valor legal nenhum na Tchecoslováquia, a partir de primeiro de janeiro de 1950. Ao mesmo tempo, declarou que não aceita o juramento de lealdade ao regime comunista, que as autoridades eclesiásticas católicas decidiram que o clero pode prestar.

A agência oficial de noticias informou que o ministro do Interior, sr. Vaclav Nosek, afirmou que somente os casamentos celebrados ante os comitês nacionais, dominados pelos comunistas, terão valor legal na Tchecoslováquia, a partir de 1.º de janeiro próximo.

Acrescentou que os católicos poderão casar-se na Igreja, porém êsse ato carecerá de qualquer valor legal no país. Disse ainda que um sacerdote católico foi prêso, há dias, por ter-se recusado a casar dois noivos somente porque os nubentes eram comunistas.

O ministro Nosek disse também que os sacerdotes católicos devem jurar completa lealdade ao regime comunista. Acrescentou que a "autoridade do Estado não reconhece nem aceita modificações na fórmula de juramento".

As novas disposições, que incluem a que põe fim à publicação de editais sôbre casamentos, estão contidas no projeto de lei atualmente em debate na Assembléia Nacional, dominada pelos comunistas, o que assegura a sua aprovação.

Outra das disposições declara que somente se concederão divórcios quando o casamento não possa cumprir suas funções sociais. Assim, os divórcios serão muito mais difíceis na Tchecoslováquia, principalmente quando houver filhos menores. Quanto ao juramento de lealdade, o govêrno exige dos sacerdotes católicos a seguinte fórmula:

"Prometo por minha honra e consciência ser leal à República da Tchecoslováquia e à sua ordem democrática popular e não fazer nada contra seus interêsses, a sua segurança e a sua integridade. Como cidadão do Estado democrático popular, cumprirei honestamente as funções decorrentes de meu cargo e tratarei de, com tôdas as minhas fôrças, apoiar os esforços construtivos destinados a lograr o bem estar do povo".

SERÁ REFORMADA A CONSTITUIÇÃO PORTUGUÊSA

Para êsse fim, um milhão de votantes elegerá, hoje, a nova Assembléia Nacional

LISBOA, 12 (R.) — Mais de um milhão de portuguêses poderão votar nas eleições de amanhã para uma nova Assembléia Nacional, cuja principal tarefa será reformar a atual Constituição.

Com apenas oito candidatos da oposição para disputar as 120 cadeiras, a manutenção do regime do "premier" Oliveira Salazar está antecipadamente assegurada.

O maior grupo de oposição, que apoiou o general Norton de Matos, na campanha presidencial do início dêste ano, não apresentou agora nenhum candidato. O general Norton de Matos retirou sua candidatura presidencial, no último momento, sob a alegação de que o govêrno não dera garantias de que o pleito seria "absolutamente livre".

A União Nacional, partido do govêrno, inclui entre os seus 120 candidatos um candidato oficial da oposição, o dr. Antônio Pinto Barriga, que é classificado como independente. Os oito candidatos não oficiais da oposição aparecem pela primeira vez desde que o regime assumiu o poder.

Entre os seus membros principais se destaca o sr. Francisco Pinto da Cunha Leal, ex-primeiro ministro e conhecido democrata, que foi deportado por causa de suas atividades políticas, em 1930, anistiado, e novamente expulso em 1935. No ano seguinte, teve permissão para regressar.

Podemos confiar em Stalin?

V

Stalin, chefe absoluto do Politburo

Cel. James C. Crockett

(Ex-adido militar dos Estados Unidos na Rússia)

Quinto de uma série de dezoito artigos fornecidos pela Distribuidora Record ao Diário de Notícias, *com exclusividade no Distrito Federal.*

★

MUITAS vêzes, da plataforma de convidados ao pé do Túmulo de Lenine, na Praça Vermelha, vi os membros do Politburo, diante dos quais desfilavam colunas maciças de soldados, de organizações politicas e de operários.

Nessas ocasiões, a MVD e a MGB, duas organizações secretas de segurança, a primeira de tropas, tratavam de limpar de gente as ruas que desembocam na Praça. Fileiras de guardas embalados formavam como que um muro a guardar a área urbana assim desimpedida de povo. Outros guardas, fuzis aos ombros, vigiavam a zona tôda do alto do telhado das casas adjacentes. As janelas precisavam permanecer fechadas, as sacadas e varandas vasias. Fileiras duplas de guardas postavam-se ainda mais para dentro da área policiada, como um segundo muro. Finalmente, outros guardas formavam em volta da plataforma e do próprio Mausoléu de Lenine.

Quando todos os guardas já haviam assumido seus postos e quando todos os visitantes já tinham sido acreditados e identificados, o Politburo, encabeçado por Stalin, saía por uma porta aberta no muro do Kremlin, bem por detrás do Túmulo. Era só subir a escada para a alta plataforma e começava a parada de soldados e cidadãos. Depois dos soldados, vinham, efetivamente, os populares. Elementos especiais de MVD marchavam com as colunas, em desfile, para as impedir de parar ou mesmo de afrouxar o passo em frente dos senhores do povo russo.

Não padece a menor dúvida que

(Conclui na 2.ª pág., 1.ª col.)

GUARNIÇÕES de Cama
Bordadas
MUITOS DESENHOS
SOLT. Cr$ 115,
CASAL Cr$ 198,
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

CASA DE SAÚDE HUMAITÁ
Macedo Sobrinho, 45 — Botafogo — 26-4330
REPOUSO — NERVOSOS — C/MÉDICA
Diária com tratamento especializado Cr$ 150,00

OS MÉDICOS APROVADOS NO CONCURSO DO INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
Reunião dos que não foram ainda nomeados, segunda-feira, dia 14 do corrente, às 20 horas, na Santa Casa de Misericórdia.

Banco do Estado de São Paulo S. A.
BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DE S. PAULO
CAPITAL E RESERVAS ... Cr$ 268.000.000,00
DEPÓSITOS .... Cr$ 2.686.055.191,00
Filial no Rio e Delegacia do Tesouro em S. Paulo
Rua da Assembléia, 31 — Telefone: 32-2274
Aberto das 9,30 às 16 horas

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

LÍNGUA PORTUGUÊSA
Com novo método de ensino por correspondência do prof. Brandão Machado, desapareceram tôdas as dificuldades do aprendizado da língua portuguêsa. O novo método, que é o fruto de longos anos de experiência, veio resolver definitivamente o problema de milhares de estudiosos do nosso idioma. O curso, que é essencialmente prático, compõe-se de 52 lições escritas em linguagem simples, ao alcance de todos, até dos que cursaram apenas o curso escolar. O curso é completo, e abrange tôdas as questões da língua. Mensalidade: Cr$ 30,00. As lições são enviadas semanalmente.
Peça prospecto gratuito, ou matricule-se, enviando a primeira mensalidade, com o nome e endereço completos para: PROFESSOR BRANDÃO MACHADO — CAIXA POSTAL 5018 — SÃO PAULO

COLOQUE MELHOR SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$80.000.00 (com talão de cheque)
6 1/2% retirada livre até Cr$120.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO, 1

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Radio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone 52-0228
Horário: 9 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 311, 6.º, grupo 609, Edifício S. Borja

MÓVEIS ARTÍSTICOS
Presentes de fino gôsto
Castel Amaye
OUVIDOR, 168

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116

OLHOS - Dr. Gervásio
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6.º. Tel. 22-7998

MEIAS — OLGA
MATRIZ
AVENIDA, 119
Edif. «Jornal do Comércio»

CAFÉ À CR$ 4,00
20 gramas, apenas, de CHA' da INDIA «LI-KUNGO» produz 3 litros de ótima infusão, com o mesmo teor de cafeina contido em 12 litros de café. O café contem 1,5% de cafeina e o «LI-KUNGO» 4,5% de teina, tanino e vitamina «C». E' encontrado em todos os armazens

PASTA DENTIFRICIA S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Um imprevisto estraga um encontro?
Escolha na Casa Guaspari um
traje pronto
Em alguns minutos V. pode escolher na Casa Guaspari um Traje *Pronto na sua medida exata*. Excelência de material e esmêro no acabamento são o resultado de 53 anos de experiência e fizeram de Guaspari a confecção insuperavel.
Tropical 750,00
Linho puro 660,00
Guaspari
REALMENTE *veste melhor!*
vendas a prazo
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

SANATÓRIO BOTAFOGO
RUA ALVARO RAMOS, 177 — TEL.: 26-7222
Direção: Profs. A. Austregesilo, Adauto Botelho, Pernambuco Filho e Paulo Silva.
CLINICA DE REPOUSO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS NERVOSAS
Assistência permanente por médicos especializados. Modernos pavilhões, dotado de todo confôrto, para homens e senhoras.

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIAS DE SENHORAS
BLENORRAGIAS — CISTITES — PROSTATITES — Tratamento da SIFILIS em 10 (dez) dias, por processos adotados nas maiores clinicas da AMERICA DO NORTE, com exame de laboratório, para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO — CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INHALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ESTREPTOMICINA, AUREOMICINA E CLOROMICETINA
DR. MUNIZ (Diretor) — Consultas Cr$ 50,00
Das 9 às 11, e das 14 às 19 horas (aos sabados só até as 11 horas)

PARAESTATAL

JOEL SILVEIRA

DIZEM que o doutor Moses ficou indignado. Que discursou duas vêzes, no princípio e no fim da sessão, falando mal do govêrno e dos beleguins que invadiram e depredaram o seu clube. Para muitos, a veemência do presidente-perpétuo está sendo uma surprêsa. O próprio estilo dos telegramas dêle, que têm vindo da Bahia, está diferente — livre da emoliência, do meio têrmo, da acomodação. Que teria acontecido? Resolveu o doutor, finalmente, criar vergonha, sepultando o tradicional capitulacionismo e a antiga subserviência sob o manto de uma atitude digna e corajosa?

Que o Senhor mantenha o doutor Moses nesse estado de graça, são os nossos votos. Que, de regresso do bom chão baiano, não volte êle a retestelar-se nos seus métodos antigos, tão zelosos, tão timoratos. Resta que êle, chegando ao Rio, complemente a sua bravura de congressista, repetindo ao ouvido e no nariz das autoridades o que têm dito de longe e o que têm mandado dizer pelo telégrafo e pelo telefone.

Uma das providências imediatas, a ser tomada pelo doutor Moses, é a devolução daqueles dois milhões de cruzeiros, fruto da ignóbil transação que transformou a ABI numa dependência paraestatal. A covarde e estúpida ação dos esbirros policiais, na última quarta-feira, contra a casa dos jornalistas, mostrou claramente que o govêrno já não vê na ABI uma entidade autônoma, livre, inviolável. Os dois milhões de cruzeiros acabaram com o "território livre", com o refúgio de todos nós. Já não temos mais garantias lá dentro. Qualquer beleguim pode, agora, tomar o elevador e ir até o nono ou ao décimo primeiro andar, ou até mesmo ao bar do décimo terceiro, e botar a mão em todos nós. Há dois meses, escrevemos que o sr. Dutra não iria soltar a gaita assim sem mais motivo, apenas para ser agradável aos plumitivos. Estávamos certos. Os dois milhões, que o doutor Moses recebeu de uma maneira tão eufórica, apenas compravam uma coisa preciosa: a independência da ABI. Foi um esplêndido negócio para o sr. Dutra: e um verdadeiro esbulho para todos os jornalistas. Não podemos compreender como o doutor Moses, que se tem revelado um hábil homem de negócios, se deixou embromar tão simploriamente. Dá até vontade de pensar que êle recebeu alguma coisa por fora...

Grevistas e policiais em luta na Argentina

Registraram-se os choques na Província de Jujuy, onde um grupo de 50 operários tentou voltar ao trabalho, sendo impedido pelos paredistas

Paralisada há mais de 20 dias a indústria açucareira -- Fôrças do Exército em ação

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Fôrças do exército foram enviadas apressadamente para a provincia de Jujuy, onde, segundo noticias aqui recebidas, os grevistas das usinas de açúcar e a policia estão em luta.

Há vinte e um dias, nas provincias de Jujuy e Tucuman a indústria açucareira está paralisada pela greve de 90.000 trabalhadores rurais e das usinas, os quais exigem um aumento de salário de 30 por cento.

No dia 21 de outubro passado, as autoridades declararam ilegal a greve e no dia seguinte foi revogada a legalidade da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, por ter a mesma se recusado a ordenar aos seus filiados que regressassem ao trabalho.

Uma nota oficial do Ministério do Interior diz que foram enviados destacamentos de "gendarmes" para sufocar os distúrbios provocados pelos "comunistas e opositores", perto do engenho "La Mendieta", na provincia de Jujuy. Acrescentou que o governador de Jujuy solicitou o auxilio das fôrças armadas para reforçar a policia local.

Feridos gravemente

BUENOS AIRES, 12 (R.) — Noticias recebidas da provincia de Jujuy adiantam que se registraram novos choques entre grevistas armados e contingentes policiais, resultando em três policias e um civil gravemente feridos.

A policia interveio quando os grevistas tentaram impedir que um grupo de 50 operários voltasse ao trabalho. Numa das fábricas, os grevistas sequestraram empregados administrativos, fazendo-os alvos de castigos e vexames. Propunham-se a ocupá-la hoje pela manhã, ameaçando a vida do administrador e dos proprietários.

Temem-se novos incidentes graves na zona açucareira, tendo o Ministério do Interior ordenado que a Gendarmeria Nacional intervenha para manter a ordem.

Preços sem igual

Pela primeira vez RENNER — POPULAR a sua roupa — Brevemente

ARSENAL do POVO

LEIA

Mistério Magazine

A melhor revista de contos policiais que se publica no Brasil

Preço Cr$ 4,00 o n. 7 em tôdas as bancas

PATHÉ PRESIDENTE PARA TODOS

AMANHÃ

UM FILME PARA OS FANS INTELIGENTES!

ARLETTY
MARIE DEA
FERNAND LEDOUX
JULES BERRY
ALAIN CUNY

Os Visitantes da Noite

"LES VISITEURS DU SOIR"

Um Filme de MARCEL CARNÉ

com GABRIEL GABRIO
MARCEL HERRAND
JULES BERRY

COMPLEMENTO NACIONAL
IMPROP. 18 ANOS

GRANDE PRÊMIO DO CINEMA FRANCÊS

PALMEIRIM apresenta hoje em Vesperal, às 16 horas, à noite, às 20 e 22 horas, o grande êxito do ano

O GUARDA DA ALFÂNDEGA

Impróprio para menores até 18 anos

Maravilhoso quadro de NU ARTISTICO

A peça mais discutida — 100% MALICIA

TEATRO FENIX

AMANHÃ — Descanso da Cia. — Têrça-feira, dia 15 -- Vesperal às 16 horas e à noite às 20 e 22 hs.

ALDA GARRIDO

no TEATRO JARDEL

Av. Copacabana, esquina da Rua Bolivar

HOJE — Vesperal às 16 horas, sessões às 20 e 22 horas.

A PEÇA MAIS HILARIANTE DO MOMENTO

"AGORA MANDO EU"

De Gotrocheu e Cardoso, adaptação de Américo Garrido e Paulo Orlando. — Vesperais: quintas, sábados, domingos e feriados, às 16 horas. — Reserva de bilhetes pelo telefone 27-[illegible]

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia — Obstetricia — Edificio Calógeras — Rua Santa Luzia n. 685 — Sala 1.404, das 9 às 12 horas — Telefones 32-8623, 47-0537 e 52-0220.

GELADEIRAS

Cr$ 6.000,00

Com garantia do representante nesta cidade. 31|2, a 9 pés, com a afamada porta mágica e preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, entre a avenida Rio Branco e a rua São José.

PIANOS NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Inglêses, e alemães em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27, loja, fundos, próximo à av. Rio Branco e rua São José

Casa Bancária

PROLAR S. A.

Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00

7%

R. 7 de Setembro, 9[illegible]

VARIAS OCORRÊNCIAS

Acidente — Atropelamentos — Agressões — Caiu do trem — Tentativa de suicídio — Princípio de incêndio — Ameaças de morte — Afogados -- Prisão

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Acidentes

Geraldo Marcelino da Cruz, de 24 anos, ajudante de caminhão, morador na rua Benedito Hipólito, 113, ao dormir sôbre um caminhão na garage la praia de São Cristóvão 8, onde trabalha, caiu sôbre um ferro ponteagudo, sofrendo lesão grave. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro, tomando conhecimento do fato a policia do 16.º distrito.

Atropelamentos

Na rua Visconde de Santa Isabel, em frente ao n. 302, um automóvel atropelou Maria José do Nascimento, de 25 anos, solteira, moradora na rua Angelo Bittencourt, 69, produzindo-lhe fratura do crânio. Socorrida pela Assistência, a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na avenida Copacabana, próximo à rua Xavier Silveira, o ônibus 8.13.55, da Viação Carioca, linha «Tijuca-Jockey Clube», atropelou um homem de 35 anos presumiveis, que teve morte instantânea, com o crânio esmagado. Populares informaram à policia do 2.º distrito, ser o morto Silvino José dos Santos, operário, morador em um barracão, sem número, da praia do Pinto. O motorista fugiu e a policia fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na praça da República, em frente à casa da Moeda, o automóvel de chapa 4.14.13 atropelou o operário do Ministério da Guerra Orlando Alvaro de Sousa, de 25 anos, solteiro, residente na rua Lúcio Flor, 508, em Mesquita, que, em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrido na Assistência.

O motorista culpado fugiu, tendo a policia do 13.º distrito registrado o fato.

* * *

Na praça 15 de Novembro, o caminhão de chapa 6.25.27, cujo motorista fugiu, atropelou Iraci Melo Borges, de 49 anos, professora, moradora na rua Galvão Gonçalves, 52, em Niterói, produzindo-lhe fratura do tornozelo esquerdo.

A vitima foi pensada na Assistência, tendo a policia do 7.º distrito tomado conhecimento do fato.

Agressões

Na alameda São Boaventura, em frente ao n. 660, em Niterói, Manuel José Francisco, de 26 anos, solteiro, morador na vila Ipiranga, no Fonseca, naquela capital, teve uma desinteligência com o estivador conhecido por Morais, também residente na referida vila, sendo pelo mesmo agredido a bala. Com ferimento transfixante na cabeça, a vitima foi internada, em estado desesperador, no Pronto Socorro da referida cidade. O criminoso evadiu-se, sendo o fato comunicado à delegacia de plantão.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

JAN. a OUTUB.		416
NOVEMB.	1 ...	3
NOVEMB.	2 ...	0
NOVEMB.	3 ...	4
NOVEMB.	4 ...	3
NOVEMB.	5 ...	5
NOVEMB.	6 ...	0
NOVEMB.	7 ...	2
NOVEMB.	8 ...	1
NOVEMB.	9 ...	10
NOVEMB.	10 ...	1
NOVEMB.	11 ...	1
NOVEMB.	12 ...	1
NOVEMB.	12 ...	
NOVEMB.	13 ...	
NOVEMB.	14 ...	
NOVEMB.	15 ...	
NOVEMB.	16 ...	
NOVEMB.	17 ...	
NOVEMB.	18 ...	
NOVEMB.	19 ...	
NOVEMB.	20 ...	
NOVEMB.	21 ...	
NOVEMB.	22 ...	
NOVEMB.	23 ...	
NOVEMB.	24 ...	
NOVEMB.	25 ...	
NOVEMB.	26 ...	
NOVEMB.	27 ...	
NOVEMB.	28 ...	
NOVEMB.	29 ...	
NOVEMB.	30 ...	

No interior de um café, situado na rua Lins e Vasconcelos, 262, o operário Manuel Ribeiro Filho, de 31 anos, residente na rua Alice, 566, agrediu a formão José Miranda da Silva, de 26 anos, solteiro, morador na rua Guariba, 659. Com diversos ferimentos, foi a vitima socorrida na Assistência do Méier, retirando-se em seguida.

O agressor, quando procurava fugir, foi prêso por uma guarnição da Rádio-Patrulha, que o conduziu à delegacia do 22.º distrito policial, onde foi autuado.

* * *

No morro da Catacumba, Leal de tal, agrediu a tiros o operário Francisco Pedro da Silva, de 26 anos, solteiro, operário, de residência ignorada, fugindo em seguida. A vitima, com ferimentos no pescoço, foi socorrida na Assistênci, tendo a policia do 3.º distrito registrado a ocorrência.

* * *

No morro de São Carlos, o vendedor ambulante Antônio Augusto da Costa Filho, de 22 anos, morador no morro do Jacarezinho foi agredido a faca pelo individuo Ranulfinho de tal, sofrendo ferimento perfurante no tórax. O agressor fugiu e a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

Caiu do trem

Nas proximidades da rua Coronel Rangel, o armador Gerson Fernandes da Conceição, de 31 anos, casado, caiu de um trem, sendo colhido pelas rodas do mesmo e sofrendo esmagamento dos membros inferiores. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Tentativa de suicídio

Em sua residência, na rua Professor Boscoli, 74, tentou suicidar-se, ingerindo uma substância tóxica, Medina Lopes de Araújo, de 35 anos, solteiro, que, em estado grave, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Princípio de incêndio

No apartamento n. 302 do edificio da rua Alberto de Campos, 71, verificou-se um princípio de incêndio causado por um ferro de engomar. Compareceram os bombeiros da estação de Copacabana, sendo as chamas prontamente extintas.

Ameaças de morte

A delegacia do 24.º distrito, queixou-se Marinésio da Rocha Singo, morador na rua Bezerra de Meneses, 204, de que há tempos, vem sendo ameaçado de morte por Washington Rocha, residente no mesmo local.

* * *

Ernestino Nunes, residente na rua Voluntários da Pátria, 66, queixou-se à policia do 3.º distrito de que fôra ameaçado de morte pelo individuo que atende pelo vulgo de «9 horas», morador na rua São Clemente.

Afogados

Os menores Fernando e Nilza, de 4 e 7 anos, respectivamente, filhos de Antônio de Morais e da espôsa dêste, d. Adalgisa Oliveira de Morais, moradores na estrada do Querenguê, 725, em Jacarepaguá, caçavam borboletas, no quintal de sua residência, cada qual ao lado de um poço. Em dado momento, um dêles caiu no poço, que lhe estava próximo e o outro, assustando-se, perdeu o equilibrio, projetando-se também no interior do segundo poço. Ambos pereceram afogados, sendo os corpos removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Prisão

Na rua Laurindo Rabelo foi prêso pela guarnição da R.P.-34, o individuo Antônio Simão, de 23 anos, morador no morro do Querenene, quando assaltava Hélio Batista da Silva, operário, residente na referida rua, 280. Na delegacia do 14º distrito, foi Simão autuado e recolhido ao xadrez.

PODEMOS CONFIAR EM STALIN?

(Conclusão da 1.ª pág. 4.ª col.)

Stalin é o chefão absoluto do Politburo. E' êle o único membro original do Politburo. Todos os demais, que hoje formam ao seu lado, foram nomeados com aprovação sua. Aliás, uma prova eloquente da posição de comando de Stalin é a atitude de deferência que invariàvelmente adotam os demais lideres quando em sua presença. Várias das histórias que circulavam em Moscou durante a visita do marechal Montgomery baseavam-se na atitude dos marechais soviéticos quando em presença do generalíssimo Stalin: pareciam e agiam como cabos na presença de algum coronelão.

Como adido militar na Rússia, pude estudar o Politburo e seus componentes durante quatro anos. A opinião que formei, baseada nesse estudo, e tôdas as informações que consegui colher, convenceram-me de que os membros do Politburo e do Comitê Central do Partido Comunista temem-se e desconfiam um dos outros sem descanso.

Stalin é a autoridade máxima na hermenêutica da linha justa do Partido. Os altos funcionários que se desviam desta linha são imediatamente denunciados ao chefe supremo. Sair da linha do Partido Comunista é o crime mais grave que pode um comunista cometer. O exemplo do marechal Zhukov é suficiente para se ver como mesmo homens de renome precisam ter sempre sob os olhos a linha exata. Foi exonerado em 1946 do comando dos exércitos soviéticos e passou a uma posição subordinada porque a Policia o denunciou, apontando-o como um tanto transviado da linha. Zhukov foi considerado demasiadamente cordial em relação aos paises capitalistas.

A Constituição da União Soviética cria e define a extensão do mecanismo legal do govêrno, mas nem sequer menciona o Politburo. Êste, portanto, não tem autoridade legal — mas é a organização que realmente governa a vida russa em tôdas as suas fases.

Stalin e os outros treze homens do Politburo perfazem o mais poderoso, o mais perigoso, o mais surpreendente grupo de govêrno do mundo. Dos 13 que, ao lado do chefão, formam o Politburo, oito são vultos destacados. Ei-los:

1. Beria — Ex-chefe da MVD e MGB. Ao que se diz, encarrega-se êle agora das investigações em tôrno dos projéteis atômicos e das armas-foguetes em geral. Um homem inteligente e bem educado.

2. Malenkov — Ex-secretário particular de Stalin. E', hoje em dia, o primeiro secretário do Partido Comunista, encarregado do pessoal. Muito inteligente e cheio de imaginação, é um comunista fanático e dogmático. Bem apoiado por Stalin, tem demonstrado ser um chefe de grandes qualidades.

3. Mikoian — Até março de 1949 foi o ministro do Comércio Exterior. Vivo, agradável, competente. O conhecimento que tem das nações ocidentais, obtido mediante suas negociações comerciais, ampliou muito sua visão das coisas.

4. Voznesenski — Até março de 1949 foi o encarregado dos planos estatais (Planos quinquenais). Homem descortinado, resoluto até à teimosia, pouco simpatizado entre os colegas.

5. Kaganovich — Funcionou nos expurgos politicos e econômicos da Ucrânia. E' inteligente, tem grande talento de chefia e é ainda um oportunista, mas, no momento, anda um tanto no ostracismo.

6. Vorochilov — Ex-lider militar. Bastante bonacheirão, mas não muita inteligência, de temperamento positivo e pouco aberto a conselhos e advertências.

7. Bulganine — Ex-lider politico e agora ministro das Fôrças Armadas. Inteligente. [illegible]

oportunista e, portanto, pouco merecedor de confiança.

8. E temos, finalmente, Viacheslav Molotov, ministro do Exterior até março de 1949. Homem de espirito medíocre, teimoso, vingativo, convencido.

Os membros do Politburo, os presidentes das 16 Repúblicas Soviéticas e alguns outros lideres comunistas das mais altas ramas formam como que um circulo aristocrático, que se mantém distante do resto da cidadania soviética. Todos êsses grãos-senhores e as respectivas familias vivem guardados, tanto em público como em casa.

Os escritórios e apartamentos dos componentes do Politburo estão dentro dos muros do Kremlin, mas êsses cavalheiros têm também suas casas de campo. Com referência a Stalin, sei de duas residências particulares suas. Uma fica perto de Gagry, na costa georgiana do Mar Negro. Lá Stalin vai frequentemente passar as férias. A outra fica a uns 30 quilômetros de Moscou e é conhecida como sua "dacha", ou casa de campo. E' um grande prédio de tijôlo, cercado de várias casas menores, num parque cheio de árvores. Ao redor do parque, um alto muro também de tijolos.

O único pormenor incomum da "dacha" são suas seis entradas, tôdas guardadas por oficiais da MVD, armados de fuzis. Ninguém sabe que portão vai usar Stalin a cada vez que entra ou sai: uma medida de precaução contra possiveis tramas de traição...

Várias vêzes vi Stalin chegando ou saindo da casa. Precede-o sempre um automóvel dirigido por um oficial da MVD e guardas. Segue-o o carro de Stalin, à prova de bala e frequentemente de cortinas meio arriadas. Finalmente, fechando o cortejo, outro automóvel, idêntico em tudo ao primeiro. Os carros passam sempre em boa velocidade.

Muitas vêzes vi passar assim, entre os dois carros, com as guias do bigode meio caidas sôbre a gola erguida do sobretudo, o chefão do Politburo extra-legal, José Stalin...

* * *

A seguir: "Molotov será o sucessor de Stalin".

Identificada a senhora morta por bonde

Noticiamos, ontem, a morte de uma senhora na praça da República, por um bonde da linha Vila Isabel-Engenho Novo. Foi identificado a vitima como sendo d. Alzira Gigante de Castro, de 47 anos, espôsa do sr. Valdemar de Castro, funcionário da Companhia Marvin S. A., residente na rua Araxá, 529, casa 1. O sepultamento teve lugar ontem, no Cimitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da capela da mesma necrópole.

Deixa os seguintes filhos: Hamilton Gigante de Castro, advogado nesta capital, e Carlos Alberto, estudante.

Prosseguem as diligências sôbre o crime da Barra da Tijuca

As diligências em tôrno do crime ocorrido na propriedade do banqueiro Anthony Curtis, situada na estrada da Barra da Tijuca, prosseguem sem resultados satisfatórios. Os depoimentos registrados pela policia continuam a ser desfavoráveis ao banqueiro, que, durante o dia de amanhã, deverá prestar esclarecimentos às autoridades que tratam do caso.

[illegible]

NOTICIAS DOS ESTADOS

Guaporé

MORTO PELOS INDIOS

GUAJARA MIRIM, 10 (Do correspondente) — Informam de Cabixi, alto Guaporé, que os indios Cabixis ou Nhâmbiquaras, com três flechadas, mataram o seringueiro Raimundo Pereira quando êste apanhava tartarugas numa praia do rio Guaporé. Êste ano é o segundo seringueiro morto ali pelos referidos indios.

Piauí

CASA DO ESTUDANTE POBRE

TERESINA, 12 (Asapress) — A classe estudantil prepara, através do Centro Estudantil, o lançamento, amanhã, da pedra fundamental da "Casa do Estudante Pobre", cuja solenidade contará com a presença de autoridades, professôres e povo, em geral.

Pernambuco

DENUNCIADOS OS IMPLICADOS NO DESFALQUE OCORRIDO NA DELEGACIA FISCAL

RECIFE, 12 (Asapress) — Concluindo o inquérito para apurar responsabilidades no desfalque ocorrido na Delegacia Fiscal, o promotor Barros Lima apresentou denúncia contra as seguintes pessoas: — Ubirajara Sales, Joaquim Saback, Raul Sá Cavalcanti, Joaquim Pessoa Cavalcanti, Santino Francisco Sales, Samuel Freiman, Nélson Macedo Lima, José Nunes Barros, Aluisio Alexandre Machado, Joaquim Benévolo Dantas, João Gomes Ferreira e Levi Sotero Pires. Foram excluidos da denúncia o banqueiro Alcides Marroquim e o advogado Cerquinho Nunes, contra os quais a promotoria não encontrou provas que justificasse a denúncia.

DESTRUIDA A SEDE DO CLUBE NAUTICO CAPIBERIBE

RECIFE, 12 (Asapress) — Os meios esportivos estão consternados com o incêndio que destruiu a sede do tradicional Clube Náutico Capiberibe, salvando-se apenas o "dancing".

Alagoas

INSTALAÇÃO DE FACULDADES

MACEIÓ, 12 (Asapress) — Foi sugerida na Assembléia Estadual a criação de uma comissão para estudar a possibilidade da instalação, em Alagoas, de faculdades de Medicina, Filosofia, Quimica e Agronomia.

Paraná

ORGANIZADO O SERVIÇO DA GUARDA CIVIL EM PONTA GROSSA

CURITIBA, 12 (Asapress) — Dando inicio ao programa de criar nos principais núcleos urbanos do interior secções da Guarda Civil da capital, o governador assinou ato organizando o serviço de Guarda Civil em Ponta Grossa.

Minas Gerais

AUMENTADO O PREÇO DO CAFEZINHO

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Estêve reunida, ontem, a Comissão Estadual de Preços para estudar os problemas suscitados pela crise da carne e do café. Resolveu a comissão autorizar o aumento de 20 centavos na xícara do cafèzinho e não trinta, como queriam os proprietários dos expressos. Quanto ao preço da carne a C. E. P. negou-se a autorizar qualquer aumento. A Prefeitura tomou providências para garantir o abastecimento da praça.

DR. ALDO CUNHA

[illegible]

A INAUGURAÇÃO DA CLINICA DE REPOUSO S. VICENTE — O presidente da República visitou, ontem, a Clinica de Repouso São Vicente, na Gávea, ali presidindo o ato inaugural daquêle novo estabelecimento hospitalar. Compareceram à solenidade altas autoridades, dentre as quais o prefeito e figuras do nosso mundo politico, cultural e cientifico. No clichê, um aspecto feito na ocasião.

Última Hora Esportiva

NA LIDERANÇA O LIVERPOOL

LONDRES, 12 (R.) — O Liverpool, lider da Primeira Divisão, manteve sua posição de invicto, hoje, ao derrotar o Charlton por 3-1. O Liverpool já participou de 16 jogos, com um total de 25 pontos. O lider tem uma vantagem de dois pontos sôbre o seu rival mais próximo, o Wolverhampton, que perdeu um ponto, ao empatar com o Burnley, por 0-0. O Arsenal passou para o terceiro lugar, tendo vencido o Manchester City por 2-0. O Manchester United passou para o quarto lugar, depois de ter empatado de 0-0 com o Everton.

O Clube Positivista e o dia 15 de Novembro

De acôrdo com as suas [illegible] a Igreja Positivista depositará palma de flôres no túmulo de Benjamim Constant, o fundador da República Brasileira, às 9 horas da manhã, no cemitério de São João Batista.

No Templo da Humanidade, Benjamim Constant, 74, será feita uma conferência pública, às 11 horas da manhã, em comemoração da fundação da República no Brasil.

SUMÁRIO — A comemoração de 15 de novembro como data da nacionalidade brasileira, complemento e resumo dos grandes ideais de Tiradentes e José Bonifácio — A fundação da República no Brasil por Benjamim Constant — Concurso de Deodoro e de Floriano — Organização do Govêrno Provisório — Medidas republicanas decisivas por êle adotadas — Separação da Igreja do Estado — Regime Federativo — Casamento civil — Sistema de festas cívicas — Instituição de nossa bandeira — Consolidação da República, mediante a convocação da Constituinte — Superioridade da Constituição de 1891 — Condensação de tôdas as legítimas aspirações nacionais no lema "Ordem e Progresso".

O Clube Positivista colocará uma palma de flôres no monumento a Benjamim Constant, na praça da República, às 3 horas da tarde, visitando também as suas herma[s] a Deodoro e Floriano.

Camiseiro sob medida

Faz-se camisas, cuecas, pijamas, bluzões e conserto em geral. Também faz-se bluza esporte para moça e camisinhas de crianças de qualquer idade, preço barato. Aldorina Monteiro — Rua S. Francisco Xavier, 394 segundo [illegible]

FILATÉLICA CENTRAL

P. OLAVO BILAC, 11, 1º AND.
TEL.: 23-0402

MERCADOS DAS FLORES
DESEJA COMPRAR

SÊLOS

Do Brasil — Estrangeiros
Coleções — Avulsos — [illegible]
— Selos de correspondência comum.

DR. JOÃO VATER

CIRURGIA

R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

WALFRIDO LEÃO-DENTISTA

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte América), [illegible]

FLORIANO, 55 - 7.º ANDAR — S| 13 — TEL. 22-[illegible]

Agora, todos podem ter a bela escrita da Halda...

Maior rendimento... menor esfôrço com o "toque de pluma" da Halda!

Halda lhe oferece:

- O famoso "toque de pluma" que reduz o esfôrço da datilógrafa.
- Fabricação com aço sueco, o que significa resistencia e durabilidade.
- A côr verde, cientificamente estudada e usada há 9 anos, que descansa e protege os olhos e evita os reflexos.
- Garantia real de 2 anos, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.
- Moderna e bem montada oficina, com técnicos treinados na Suécia e dispondo de um permanente estoque de peças, assegura aos possuidores da Halda, uma assistencia técnica eficiente e imediata.

HALDA

UM PRODUTO FACIT
FABRICADO NA SUÉCIA

Dê asas aos seus dedos com Halda!

MAQUINAS DE ESCRITORIO FACIT LTDA.
RUA MÉXICO, 31 - 4º ANDAR - TEL. [illegible]

Representantes em todas as principais cidades do Brasil

VIAGEM AO PETRÓLEO

XI – As características norte-americanas

OSÓRIO NUNES

(Enviado especial do Diário de Notícias aos Estados Unidos)

A exploração de petróleo nos Estados Unidos evoluiu para a condição de uma indústria caríssima porque, em décadas de acúmulo de capital e de técnica, reuniram os elementos para converter as primitivas refinarias em grandes usinas e laboratórios, como êste novo conjunto de operações químicas em New Jersey.

De tudo que tem sido exposto ao longo dêstes artigos, desde o reconhecimento dos objetivos da viagem, a geologia, a pesquisa, a perfuração, a produção, a distribuição, a frota de transportes, é possível chegar a uma idéia geral sôbre as características da indústria norte-americana de petróleo.

Assim, verificamos que a exploração do petróleo representa, nos Estados Unidos, um dos mais caros e desenvolvidos campos de investimentos, com milhares de emprêsas entrelaçando suas operações e milhões de pessoas vivendo das diversas fases e do rendimento do capital auferido pela indústria. Apesar de que o Estado não intervenha na indústria sob forma direta, o govêrno federal acompanha com todo interêsse o desenvolvimento dos trabalhos no interior e as operações no exterior do país, enquanto que, de maneira mais técnica, os governos dos Estados onde se explora petróleo regulam a sua produção, a fim de evitar exaurimento das jazidas ou mau emprêgo das reservas. Devido à organização da Federação norte-americana, o poder central não tem direito a nenhuma vantagem direta, sob forma de tributo ou taxa, sôbre o petróleo. O sub-solo é de propriedade do dono do solo e tanto um, como outro podem ser arrendados ou vendidos sem interferência do poder publico que, na órbita estadual, apenas se limita a receber uma porcentagem fixa sôbre a produção obtida de cada poço. Expressiva de tão singular disposição, contrária à da maioria dos países, é a contenda atual entre o Estado da Louisiana e o govêrno da União acêrca das jazidas existentes sob as águas do golfo do México. Enquanto o poder central reivindica o domínio sôbre as jazidas, mediante a alegação de que ficam sob águas territoriais da nação, o Estado da Louisiana, que já obtém um têrço de suas rendas da taxa sôbre o petróleo, declara que elas lhes pertencem, de direito, pois estão na faixa oceânica de seus limites territoriais.

Procuraram os promotores da viagem demonstrar como é difícil, custosa e dividida a indústria de petróleo nos Estados Unidos, e por isso nos levaram a uma zona típica, a de Avery Island, na Louisiana, onde a competição, tal como a concebem e pretendem recomendar, atinge niveis quase febris, com numerosas emprêsas se multiplicando pelos desvãos da região, executando os diversos misteres que o petróleo exige do homem para lhe ser útil. Nas cercanias, a Humble Oil Company havia perfurado 700 poços, em 1948, cêrca de dez por cento do total de poços abertos em todo o país no mesmo ano. Mas a Humble não realiza tôda a tarefa sòzinha e 50 tôrres de empreiteiros avulsos descentralizam as operações programadas pelos seus geofísicos. Isso acontece porque uma das características da indústria de petróleo na América do Norte é a divisão de tarefas por entidades e emprêsas que nada tem a ver com o principal interessado. Encontram os norte-americanos nesse sistema uma forma de diminuir os riscos e melhorar os índices de produção, partindo do conceito, vigente na prática, de que as grandes companhias podem fazer certos trabalhos de uma maneira mais eficiente do que as pequenas e os operadores independentes podem fazer coisas que são impraticáveis para os grandes operadores. Esclarecendo mais detalhadamente, uma grande emprêsa está habilitada a reunir capitais e realizar obras industriais que uma menor não pode tentar, mas es-

(Conclui na 6.ª página)

SERVIÇO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS

Corretagem técnica para tôda modalidade de seguros, no Brasil e no estrangeiro, junto a qualquer companhia.

Lisura — Pontualidade — Orientação e defesa dos segurados

HEITOR BELTRÃO e AUGUSTO REIS, dirs.

Travessa Ouvidor, 27 - 2.º andar, Telefone 43-1382.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata Exames e Operações endoscópicas Hemorróidas. — EDIF. A. B. I. Telefone 22-5444.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X., Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes, (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana n. 12-A — 3.º andar — Diariamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

CONTINUAM INALTERADOS OS PREÇOS DOS PRODUTOS NESTLÉ

Ao comércio, no Distrito Federal

A SABER:

MOÇA — Leite Condensado açucarado, caixa de 48 lts. de 400 g.	201,00
LACTOGENO — Leite em pó acidificado, caixa de 24 lts. de 500 g.	370,00
NESTOGENO — Leite em pó semi-desnatado, caixa de 24 lts. de 500 g	307,00
ELEDON — Leitelho em pó, caixa de 24 lts. de 500 g.	361,00
PELARGON — Leite em pó completo acidificado, caixa de 24 lts. de 500 g.	366,00
NINHO — Leite em pó completo, caixa de 24 lts. de 454 g.	319,00
caixa de 12 lts. de 1.100 g.	386,00
IDEAL — Leite evaporado sem açúcar, caixa de 48 lts. de 315 g.	177,00
Creme de Leite NESTLE', caixa de 48 lts. de 300 g.	274,00
NESCÁO — Farinha Alimentícia, caixa de 24 lts. de 580 g.	242,00
Farinha Láctea NESTLE', caixa de 24 lts. de 454 g.	219,00
NESSUCAR — Açúcar Nutritivo, caixa de 48 lts. de 140 g.	248,00

COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES

Multiplicam-se as comemorações do centenário de Ruy Barbosa

Encerrados o Congresso Jurídico Nacional e o 3.º Congresso dos Jornalistas — Homenagem da Câmara Estadual da Bahia — Teses apresentadas — Conferências nesta capital

SALVADOR, 13 (A. N.) — Encerrou-se ontem, à noite, em sessão magna, no Fórum Ruy Barbosa, o III Congresso Nacional de Jornalistas, que vem funcionando aqui desde a semana passada, com a presença de várias delegações de trabalhadores da imprensa de quase todo o Brasil. Na sessão plenaria levada a efeito ontem à noite, ficou assentada a realização do IV Congresso Nacional de Jornalistas, na cidade do Recife, em data a ser fixada oportunamente.

NA CAMARA ESTADUAL DE SALVADOR

SALVADOR, 12 (A. N.) — Encerrando uma série de conferências em comemoração ao centenário de nascimento de Ruy Barbosa, falou ontem, às 15 horas, na Câmara Estadual, o deputado Antônio Balbino, líder do P. S. D. Naquela ocasião, foi inaugurado o busto de Ruy Barbosa, no recinto da Assembléia.

CONGRESSO JURIDICO NACIONAL

SALVADOR, 12 (A. N.) — Realizou-se ontem, às 21 horas, no auditório do Forum Ruy Barbosa, uma sessão solene de encerramento do Congresso Juridico Nacional, que reuniu nesta capital, desde 6 do corrente, figuras das mais representativas dos nossos meios intelectuais e juridicos, e também da magistratura nacional. A cerimônia foi presidida pelo sr. Jaime Baleeiro, presidente efetivo do Congresso e da Ordem dos Advogados da Bahia, tendo ocupado a tribuna, como orador oficial, o professor Pedro Calmon. Em nome dos congressistas visitantes, discursou o sr. Levi Carneiro.

Numerosa assistência compareceu ao ato, destacando-se a presença do deputado Carlos Valadares, representante do governador do Estado e de altas autoridades civis e militares, além de figuras de relêvo do mundo politico e social.

CONCURSO DE TESES

SALVADOR, 12 (Asapress) — No prosseguimento dos trabalhos do III Congresso Nacional de Jornalistas, o sr. Isaac Ackcelrud, delegado de São Paulo e relator da Comissão de Código de Ética apresentou um relatório sôbre as oito teses referentes ao sensacionalismo na imprensa, sendo sete aprovadas integralmente e rejeitada uma de autoria do sr. Dagoberto de Almeida, com base no parecer da Comissão.

Causou impressão no plenário a apresentação das duas primeiras teses, concorrentes ao prêmio de 5 mil cruzeiros instituido pelo Congresso e relativas ao salario profissional, de autoria do representante paulista Tulmann Neto, uma, e do delegado carioca Fernando Segismundo, a outra, sôbre a vida de Cipriano Barata.

PELA LIBERDADE SINDICAL

SALVADOR, 12 (Asapress) — Realizou-se ontem, a 7ª sessão plenária do Congresso de Jornalistas. No inicio dos trabalhos foi anunciada a presença do sr. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, recém-chegado a Salvador. Saudou-o o sr. José Augusto, do Paraná, tendo o sr. Freitas Nobre agradecido, transmitindo ao plenário a solidariedade dos profissionais de imprensa de São Paulo ausentes do Congresso, os quais estavam porém, decididos a lutar com tôdas as suas fôrças contra os projetos de leis de Imprensa e Segurança. Depois de lembrar que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo era o único sindicato livre do Brasil, o orador fêz um apêlo a todos os jornalistas em favor da liberdade sindical.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO

Em prosseguimento ao "Curso Ruy Barbosa", promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico, em comemoração do centenário de nascimento do imortal brasileiro, o deputado Edgar Batista Pereira, autor de interessante livro sôbre a "Águia de Haia", proferirá, amanhã, no salão nobre daquela instituição cultural, à avenida Augusto Severo, 4, uma conferência subordinada ao tema: "Ruy na intimidade". A sessão será presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico.

NO ITAMARATI

Em prosseguimento ao ciclo de conferências organizado pelo Ministério das Relações Exteriores, em comemoração ao centenário de Ruy Barbosa, realiza-se, amanhã, no salão da Biblioteca do Palácio Itamarati, às 16,45 horas, a conferência do professor San Tiago Dantas, sôbre "Ruy Barbosa, ministro da Fazenda".

A entrada será franca.

Não haverá comício hoje na Praça Saenz Pena

Escreve-nos a sra. Nuta Bartlett James, presidente da Liga Anti-Fascista da Tijuca:

"Em virtude de comunicação da Policia Politica e Social de que a praça Saenz Peña passou a figurar entre os logradouros nos quais não é permitida a realização de comicios, a Liga Anti-Fascista da Tijuca informa aos seus associados e ao publico que não mais será efetuado hoje, domingo, naquele local, o ato civico que programara em comemoração do aniversario da Proclamação da Republica. Ao mesmo tempo, em que dá notícia dessa medida policial em relação a um logradouro sôbre o qual não havia antes qualquer restrição, a Liga lança seu vigoroso protesto contra êsse ato impeditivo do direito de reunião pacifica, que a Constituição assegura a todos.

Resolvida a não abrir mão da garantia constitucional que lhe dá o direito de homenagear, em praça publica, a memória dos grandes vultos da República, a Liga Anti-Fascista da Tijuca está em entendimentos com as autoridades, a fim de fixar o local e o dia em que fará realizar o comicio em questão e que serão anunciados oportunamente".

Facilidades aos turistas brasileiros que visitem o Uruguai

COMUNICADO DA EMBAIXADA DA REPÚBLICA ORIENTAL SÔBRE O ASSUNTO

A embaixada do Uruguai no Rio de Janeiro enviou-nos um comunicado em que divulga as facilidades concedidas aos turistas brasileiros que desejem visitar o país vizinho e amigo. Diz a informação que o govêrno uruguaio acaba de baixar decreto estabelecendo que as tarifas de hotéis vigentes na temporada de 1948-1949 sejam mantidas na próxima temporada 1949-1950. Com a finalidade de estimular o turismo brasileiro, resolveu também subvencionar com cêrca de 30 % os gastos de alojamento dos turistas que visitem, nessa época, as praias e estações de veraneio do Uruguai. Êste subsídio representa uma rebaixa de perto de 30 % sôbre a tarifa vigente no ano anterior, que, somada a outras circunstâncias, faz com que o custo da vida no Uruguai seja muito conveniente.

Ademais, a profusão de hotéis — acrescenta a nota — de tôdas as categorias, disseminados pela costa uruguaia, permite aos turistas de poucos recursos gozar do maravilhoso clima sulino. A embaixada do Uruguai no Rio de Janeiro, os consulados nas principais cidades do Brasil e as agências de viagem e turismo estão em condições de fornecer aos interessados informações detalhadas sôbre itinerários, tarifas etc., atualmente em vigor no Uruguai, assim como acêrca das facilidades que preencher para trasladar-se àquele país, formalidades que foram reduzidas a fim de facilitar ainda mais as correntes turísticas dos povos amigos.

Recordando o Armistício de 1918

Em comemoração à data de 11 de novembro, várias cerimônias foram realizadas nesta capital.

No cemitério de São João Batista, diante do monumento erguido aos marinheiros brasileiros mortos em Dakar, foram colocadas numerosas coroas de flôres pelas Associações Combatentes das Nações Aliadas. Nessa ocasião o almirante Dodsworth Martins pronunciou uma comovente saudação.

Assistiram à cerimônia altas patentes da Armada Brasileira, representantes das Nações Aliadas e o coronel Buchalet, Adido Militar da Marinha e da Aviação, representante da embaixada francesa.

À tarde, houve outra cerimônia no Consulado da França, com a presença de membros da Colônia Francesa, os representantes das Nações Aliadas e os Antigos Combatentes.

Durante esta manifestação, o sr. Hutier, presidente dos Antigos Combatentes, pronunciou uma alocução exaltando a memória dos mortos das duas guerras mundiais pedindo um minuto de silêncio em sua intenção.

O sr. François Briare, encarregado de Negócios da França, relembrou os acontecimentos e convidou os presentes a comungar com fervor na lembrança dos nossos grandes mortos e nos ideais sagrados que os paises aliados defenderam.

Depois dessa cerimônia, o encarregado de Negócios da França ofereceu uma recepção nos salões da embaixada, onde foi servido champagne, em comemoração à vitória dos exércitos aliados.

De joelho agradeço a FREI FABIANO a graça alcançada.

ZULMIRA G.

ÓTIMO SALÃO PARA FESTAS

Bailes, reuniões sociais, conferências, banquetes, etc. Serviço esmerado de bar e restaurante. Vêr e tratar à Avenida Rio Branco, 114 — 12º andar.

Melhore sua aparência com a loção **mais popular** do mundo para depois da barba

★ UM fêcho de ouro para o seu barbear... Finalize suas barbas com uma aplicação de Aqua Velva. Esta excelente loção suaviza a pele, alivia a irritação do rosto... dá uma viva sensação de bem estar... é um toque final de bom gôsto. Compre um frasco, hoje mesmo.

A loção mais popular do mundo para depois da barba

Aqua Velva

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Alumínios!

BATERIAS E PEÇAS AVULSAS

Lojas Brasileiras

Av. Passos, 73 e 75

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Dr. Samuel Freitas

Ass. da Fac. Nacional de Medicina Cons. R. S. Luzia, 799 17.º andar, sala 1.702. Hora prèviamente marcada pelo telefone 22-5218.

Doenças da Pele

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras)

RAIOS X

Dr. Agostinho da Cunha

Dipl. Instituto Manguinhos

ASSEMBLEIA, 73 — Telefone 32-2285

Diariamente, das 16 às 19 horas.

AGUARDEM

Quinta de Caldas

O MELHOR VINHO BRASILEIRO

Distribuidores exclusivos

CASA FONSECA DUARTE (CEREAIS) LIMITADA

RUA ACRE, 100 — TELS.: — 43-0734 E 43-7793

Veja mais CLARO com LÂMPADAS PHILIPS

Lexicon 80

vai escrever as palavras de seu futuro

olivetti

Lexicon 80

o mais moderno instrumento da escrita mecanica

para a máxima velocidade com o minimo esfôrço

1 MOVIMENTO DE ACELERAÇÃO PROGRESSIVA
2 CARRO MONOGUIA SÔBRE ROLAMENTOS ESPECIAIS
3 MOVIMENTO DA FITA DE AÇÃO ANTECIPADA
4 CONTROLE DE TÓQUE PROTEGIDO

para o uso imediato facil e seguro

5 MARGINADORES AUTOMÁTICOS E VISIVEIS
6 TÉCLA DE DESENGATE DAS ALAVANCAS
7 COMPRESSOR DIANTEIRO DE DUPLA AÇÃO
8 INCOLUNADOR AUTOMATICO

para uma estrutura duravel e de harmonicas proporções

9 ARMAÇÃO RETICULAR
10 CARROSSERIE EXTRAIVEL
11 ESMALTE ANTI-REFLÉXOS
12 CARROS DE SETE TAMANHOS DIFERENTES

Onde várias máquinas trabalham juntas, notam-se logo as Lexicon, porque a Lexicon 80 é, sem favôr nenhum, a mais linda maquina de escrever do mundo.

SIDEMA S. A.

RUA MEXICO, 128 - 1.º SOBRE-LOJA 2 — TEL.: 22-8412 — RIO

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			NOVEMBRO			1949
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

O Diário de Notícias apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não te o Diário de Notícias ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o Diário de Notícias, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

AMEAÇA À FEDERAÇÃO

A Câmara começou a discutir sexta-feira passada um assunto da mais alta relevância. Êsse assunto se contém na emenda à Constituição segundo a qual, por lei ordinária, poderá o Congresso, no interêsse da colonização ou nacionalização das regiões fronteiriças ou de zonas desabitadas criar territórios federais constituídos de áreas desmembradas de um ou mais Estado cujo território tenha mais de 250.000 quilômetros quadrados.

A emenda fere princípio básico da Federação, qual o de que nenhum Estado pode ser privado de qualquer trêcho do respectivo território sem sua aquiescência.

Dois são os direitos fundamentais que a Constituição assegura aos Estados: o direito de se governarem por si mesmos e o direito à integridade do território que lhes foi reconhecido pelo poder constituinte ao instituir a Federação.

Quando reunida, a Assembléia Constituinte, poder soberano, detinha em suas mãos a autoridade política para dividir territorialmente o país como entendesse. A Assembléia Constituinte, poder instituidor da Federação, reconheceu a atual divisão territorial. E declarou no art. 2.º da Constituição que os Estados poderiam incorporar-se entre si, subdividir-se ou desmembrar-se para se anexarem a outros ou formarem novos Estados, mediante voto das respectivas assembléias legislativas, plebiscito das populações diretamente interessadas e aprovação do Congresso Nacional.

Não admitiu, portanto, a Constituição nenhuma hipótese de ser o Estado privado de qualquer pedaço de seu território por exclusivo intermédio de leis ordinárias do Congresso. A emenda visando conceder essa faculdade ao Congresso atenta contra o regime federativo, porque priva os Estados-membros da garantia da integridade territorial, colocando o território, cuja posse lhes foi reconhecida pelo poder constituinte, à mercê de desmembramentos que o Congresso ordinário, em leis ordinárias, aprovar.

Submeter o território dos Estados a desmembramentos ditados pelo arbítrio do Legislativo federal não significará, por ventura, a negação mais completa da garantia de integridade territorial que a Constituição lhes assegura?

Que garantias possuem os Estados membros da Federação? Entre essas garantias não se encontra a de não se verem privados de trechos do respectivo território sem seu consentimento? Evidentemente que sim.

Nem se articule que a formação de territórios na região fronteiriça constitui exigência da defesa nacional. As exigências da defesa nacional estão plenamente atendidas pelo art. 180 da Constituição. A lei, diz o referido artigo, especificará as zonas indispensáveis à defesa nacional e lhes regulará a utilização.

Não podia ser mais amplo o artigo. Essas zonas podem ser fronteiriças ou não. A extensão delas será determinada pelo legislador. Especificadas e determinadas que sejam, a lei lhes regulará a utilização, quer dizer, o govêrno, a administração, o programa de serviços a ser aí desenvolvido.

Não há, dêsse modo, necessidade econômica ou militar de defesa a que o art. 180 não atenda.

A emenda constitucional n.º 5 visa a um absurdo, pois visa conceder ao Congresso a faculdade de, por lei ordinária, sem sequer um QUORUM qualificado, desmembrar Estados da Federação.

Mas isto constitui, a tôda evidência, clara ameaça ao regime federativo. Por isto mesmo, a emenda, a rigor, não deveria sequer ter sido aceita pela Mesa, pois, conforme dispõe o § 6.º do art. 217 da Constituição, «não serão admitidos como objeto de deliberação projetos tendentes a abolir a Federação ou a República».

Fim de ano

Osorio Borba

De volta da Bahia, vejo que muita coisa se publicou sôbre o fim de ano na Câmara do Distrito. E que muitos comentários, como sempre, esquecem o que de mau se passou para apegar-se a detalhes sem importância ou a simples boatos e conjecturas. Isso me põe na necessidade de dizer alguma coisa a respeito para precisar melhor os fatos e sua significação.

* * *

O prefeito e seu DIP não tardarão em proclamar, em favor da demagogia do Executivo, que a maioria da Câmara deu a êste mais do que êle lhe pedira, e ampliou desmesuradamente a despesa prevista nas mensagens, etc. E infelizmente, em parte, pelo menos, dirão a verdade. Mais uma vez capitularam as duas maiores bancadas oposicionistas na última hora, entregando-se, por outro lado, aos despropósitos das reestruturações de inúmeras carreiras do funcionalismo. Apreciaremos êsse aspecto, após algumas palavras necessárias sôbre outro.

* * *

Terminou bem o seu ano a Câmara pelo que deixou de fazer. Evitou-se novo panamá de reforma da Secretaria, impediu-se a simples apresentação de qualquer projeto a respeito. (Pena que, sob o aspecto positivo, o mesmo louvor não se possa fazer à assembléia). O simples boato, a simples admissão da hipótese de que se tentaria nova criação de lugares (a Câmara já tem 530 funcionários), e de mais algumas "diretorias" (já lá há 15, com seus subdiretores!), já era uma vergonha. Haver ainda na Câmara quem pensasse em criar novos lugares, depois das duas monstruosas reformas de 1948! Mas desgraçadamente houve. E isto apesar de ter sido aprovada uma deliberação proposta por 28 vereadores — quase a totalidade — no sentido de não ser aceito nenhum projeto sôbre a Secretaria, ainda que não criasse empregos nem aumentasse a despesa. Apesar disso, tramou-se às escondidas, como coisas criminosas, que realmente o era, uma reforma. Havia "emendas" (emendas a projeto inexistente?) distribuindo presentes de diretorias e outros altos cargos novos e promoções. Elementos que diziam impugnar qualquer iniciativa, na realidade assinavam tais emendas ou indicavam nomes "para o caso de haver reforma". E logo depois da meia noite o sr. Jerônimo Penido — o sinistro avejão que do seu quarto de doente aposentado ainda comanda as manobras escabrosas — telefonava para a Secretaria indagando se "passou a reforma". E outros interessados à mesma hora sondavam pelo telefone se a desejada sujeira vingara.

A dramática expectativa de reação violenta contra qualquer tentativa de reforma justificava-se. Tentava-se realmente o inacreditável — há gente para tudo nêste mundo de Deus. Justificava-se porque não se tratava de aprovar legal e regimentalmente um projeto, mesmo imoral. Só pela fraude, por um golpe de fôrça, por falsificação, se poderia dar como aprovada qualquer reforma. Porque havia número mais do que suficiente de vereadores dispostos a negar número (o "quorum" seria de 26 votos favoráveis) e impedir de qualquer modo a fraude.

Se alguns dêles o ano passado colaboraram nas duas escandalosíssimas reformas de 13 e 30 de outubro, mas já agora achavam que bastava de escândalos, ainda bem. Precisamos ver é se em 1950 todos êles se manterão contrários a quaisquer criações de cargos, reclassificações e promoções, como o estão os opositores liderados pelo primeiro secretário, Bartlett James.

Se alguns vereadores estavam dispostos a usar até a violência para impedir golpes e fraudes no caso de "reforma", justificava-se. Injustificável era que alguém a usasse — como infelizmente se viu — justamente, ao contrário, para impedir os esforços regimentais, moralizadores, de obstrução de certos projetos lesivos ao erário e das generosidades indecorosas do Orçamento.

* * *

Cabe aqui examinar o que de mau fêz (e não já o que deixou de fazer) a maioria da Câmara.

Mais uma vez as três grandes bancadas levaram o ano a brigar e paralisar os trabalhos para nos últimos dias negociarem a aprovação de uma série de reformas, reestrutrações, criação de lugares na Prefeitura, créditos e verbas orçamentárias injustificáveis. Durante sete meses, udenistas e trabalhistas gritaram todos os dias que "não passa nada!", "não damos os créditos pedidos pelo prefeito!". No fim deram tudo que o prefeito pedia e mais alguma coisa. Três ou quatro "donos da Câmara" brigaram o ano todo para no finzinho se conchavarem e impôrem ao resto da Casa uma enorme série de projetos onerosos, créditos e verbas ilegais, extorquindo a anuência dos discrepantes com suas bravatas, suas "cenas", seus "apêlos" e a alegação capciosa da necessidade de aprovar-se o orçamento, que ninguém era louco para impedir fôsse votado. O que os poucos hostrucionistas desejavam (estava evidentíssimo) era retardar quanto possível as votações, porque quanto menos se votasse na balbúrdia do apagar das luzes, menos êrros se cometeriam.

A farsa de cada ano já cansou a todos. Em 1950 se há de encontrar o meio de anular êsses expedientes.

* * *

Repugna-me citar nomes nêsse assunto tão desairoso. Mas é preciso fixar atitudes e responsabilidades em tôrno de casos concretos.

O projeto de Orçamento estava cheio de dotações inaceitáveis. Entre elas, as que os udenistas juravam e gritavam que impugnariam até o fim: as destinadas ao DIP do prefeito, ao pagamento da propaganda política e pessoal do sr. Mendes de Morais, às prodigalidades da Superintendência de Transportes, o milhão de cruzeiros de presente ao "financiador" das temporadas líricas, etc. Quanto a esta última, o líder udenista opunha duas razões insofismáveis: o prefeito não podia ter dado concessões sem autorização legislativa, que a Câmara lhe negou; e, ainda que o pudesse, não podiam entrar no orçamento de 1950 verbas para despesas de exercícios anteriores. [illegible] udenista [illegible] o amigo udenista do [illegible] clandestino [illegible] das temporadas líricas [illegible] [illegible]

(Conclui na 5.ª página)

NOTAS POLÍTICAS

O CRIME NÃO COMPENSA

A candidatura do egrégio sr. Venceslau Braz ao govêrno de Minas era de conciliação. O ilustre brasileiro, ex-presidente do Estado e ex-presidente da República, estava, desde muitos anos, afastado das competições políticas. Com o seu grande e nobre passado de homem público, passara inteiramente limpo através dos doze anos de ditadura do sr. Getúlio Vargas, dos quais pouca gente conseguiu sair sem mancha. O sr. Venceslau Braz era, e é, uma das mais altas expressões da vida pública nacional.

Foi por isso mesmo que, diante das dificuldades que encontravam para escolher o primeiro governador constitucional de Minas no atual regime, os próceres dos partidos mineiros, com exceção da UDN, dirigiram publicamente um caloroso apêlo ao estadista que vivia, como ainda vive, longe das paixões, no seu retiro sereno de Itajubá, onde passa quase todo o ano em sua fazenda, numa modestíssima casa de madeira, como um solitário.

Ao apêlo dos chefes de partido, inclusive o sr. Benedito Valadares, seguiu-se o apêlo do general Eurico Dutra, que, não só como cidadão, mas também como presidente da República, dirigiu uma mensagem ao preclaro sr. Venceslau Braz, em seu próprio nome, em nome de Minas e em nome dos interêsses nacionais, rogando ao ilustre brasileiro que saísse do seu voluntário retraimento e aceitasse, como sacrifício, o govêrno de Minas. Nunca, jamais, um chefe da Nação dirigiu a outro brasileiro um apêlo tão alto e tão honroso como o que o general Eurico Dutra enviou, publicamente, ao sr. Venceslau Braz.

* * *

Diante dêsse movimento, talvez sem precedentes na História de Minas, o varão de Plutarco que é o sr. Venceslau Braz, — homem que, aos cinquenta anos de idade, já havia exercido as mais importantes funções de govêrno do país, como presidente de Minas, vice-presidente da República e chefe da Nação, sem, depois disso, nunca mais aceitar os outros cargos públicos que lhe ofereceram, — diante dêsse movimento, diante dêsse veemente apêlo que lhe faziam, em nome da pacificação e dos mais altos interêsses de sua terra, o sr. Venceslau Braz, só por patriotismo, só por amor de Minas, aceitou o convite, e consentiu em que fôsse lançada a sua candidatura ao palácio da Liberdade. E, de acôrdo com as suas tradições, de estadista tolerante e conciliador, manifestou empenho em que todos os partidos mineiros, inclusive a UDN, se harmonizassem.

Ninguém poderia duvidar de que o primeiro governador de Minas, no atual regime, fôsse o sr. Venceslau Braz. Entretanto, dentro do PSD mineiro, improvizou-se criminosamente uma ala, chefiada pelo sr. Benedito Valadares, auxiliado de perto pelo sr. Bias Fortes e outros elementos que acompanham há muito tempo o ex-interventor; improvizou-se uma ala no sentido de, nos bastidores, nos conciliábulos, nos cochichos e na felonia, derribar-se, já em plena convenção estadual do partido, o grande nome de Venceslau Braz, adotando-se, em seu lugar, o nome municipal do sr. Bias Fortes.

* * *

A trama criminosa foi urdida, durante semanas, com tal requinte de deslealdade e de perfeição no crime político, que só foi descoberta pela ilustre vítima e pelos melhores homens do PSD mineiro, quando os convencionais já estavam chegando a Belo Horizonte, para escolherem o futuro governador. E apenas horas antes de impedir que o seu preclaro nome fôsse sacrificado na convenção pelos srs. Benedito Valadares e Bias Fortes, assumiu o sr. Venceslau Braz a atitude que devia assumir; e escreveu ao sr. Melo Viana e aos seus leais amigos que iam tomar parte naquela assembléia, que, sabendo que seu nome já não conciliava os partidos em bem de Minas, retirava a sua candidatura.

Se a carta do sr. Venceslau Braz não tivesse ido de avião, em mão própria, para Belo Horizonte, onde já se encontravam os convencionais do PSD, a traição que lhe fizeram seria ainda mais vergonhosa, porque o seu grande nome seria derrotado na convenção pelo nome do sr. Bias Fortes. E foi afinal a candidatura do apagado político de Barbacena a que o PSD mineiro, tendo à frente o sr. Benedito Valadares, recomendou ao povo. Nunca houve, na História de Minas, um caso tão sórdido de traição política. Lembra, de algum modo, que, se ali, naquelas gloriosas montanhas, houve um Tiradentes, também houve, para traí-lo, um Silvério dos Reis.

Em consequência dessa vergonhosa felonia, os homens mais corretos do PSD mineiro fizeram cisão no partido e criaram a Ala Liberal, ala que nunca mais obedeceu à orientação do sr. Benedito Valadares, e que tem, em Belo Horizonte, um diretório, como se fôsse um partido autônomo.

* * *

Logo após a traição, falaram as urnas em Minas; e o povo mineiro derrotou o sr. Bias Fôrtes, candidato ao palácio da Liberdade, e derrotou o sr. Benedito Valadares, candidato a senador da República. O sr. Bias Fortes foi depois derrotado até em Barbacena.

Os dois principais cabeças dessa nova mas vergonhosa "conjuração mineira" foram vencidos pelo povo, amarrados ao pelourinho da vingança moral da gente montanhesa.

Com o concurso decisivo do próprio sr. Venceslau Braz, foi eleito governador o seu leal e ilustre competidor da véspera, o sr. Milton Campos.

* * *

Passa-se algum tempo. O general Eurico Dutra, depois de presidente, nunca se empenhou em harmonizar a política de nenhum Estado, empenhou-se de corpo e alma em favor da pacificação de Minas, tendo em vista o problema da sucessão presidencial da República.

Ninguém sabia por que motivo estava o general Eurico Dutra tão interessado em unir os partidos mineiros.

Sabe-se agora, e já não é segrêdo para ninguém, que, consoante os desejos do general Eurico Dutra, o futuro presidente da República deve ser o sr. Bias Fortes, e o futuro chefe da política nacional, como um novo Pinheiro Machado, deve ser o sr. Benedito Valadares.

E ainda há quem acredite que o crime não compensa.

A nova representação do Acôrdo

O Acôrdo Interpartidário foi pràticamente denunciado desde o dia em que o PSD declarou oficialmente à UDN, ao PR e à Nação, que o candidato à presidência da República deve sair necessàriamente de suas fileiras.

Desfez-se, como era natural, a comissão dos três presidentes, — srs. Prado Kelly, Artur Bernardes e Nereu Ramos.

A UDN, por vários motivos, inclusive o do seu amor-próprio e, até, o de sua dignidade, sentiu-se ludibriada quando, após vários meses de entendimentos, que pareciam sinceros e honestos, o PSD declarou que o não eram, porquanto a verdade nua era que o candidato comum só poderia ser pessedista, fazendo a UDN e o PR o papel de escada.

Intervindo oficialmente na escolha do seu sucessor, o general Eurico Dutra, a princípio por intermédio do ministro da Justiça e, já agora, sem intermediário, está tentando ressuscitar o Acôrdo.

Quais são, porém, as novas razões da sobrevivência dêsse ajuste? São ainda piores que as antigas; pois, agora, com a coordenação do chefe do Estado, não se cogita, nem por hipótese, de que o candidato comum à presidência da República possa sair dos quadros da UDN ou do PR. Só poderá sair do PSD, e apenas, e exclusivamente, do PSD mineiro.

Nesta nova representação do Acôrdo Interpartidário, querem que a UDN faça o papel de palhaço, — que ela, com certeza, não saberá desempenhar.

A Convenção da UDN

O fato de já estar marcada a Convenção Nacional da UDN para 11 de dezembro vindouro, reveste-se de importância.

A Convenção Nacional escolherá o seu candidato à presidência da República, levando em conta, não só as tradições do partido, como também a defesa do regime e os mais altos interêsses do Brasil. Não indicará, em hipótese alguma, candidato de quarta ou quinta classe.

Anarquisado e privilegiado

Tendo ouvido do próprio general Eurico Dutra que o candidato à sucessão presidencial deve sair exclusivamente dos quadros do PSD, o sr. Nereu Ramos, presidente dêsse partido, já conferenciou, nesse sentido, com o sr. Ademar de Barros, chefe do "populismo", e está agora em São Borja, com o sr. Getúlio Vargas, chefe do "queremismo".

Anarquizado em todo o Brasil, corroído de "queremismo" e corrompido de "populismo", é assim mesmo, sem idoneidade, que o PSD deve dar o futuro presidente da República, com os votos e os agradecimentos do Partido do Brigadeiro, — se o Acôrdo Interpartidário conseguisse ressuscitar; porque, êsse acôrdo *sui-generis*, tem agora por finalidade levantar o PSD, arrasando a UDN, — se puder arrasá-la, o que será difícil.

PARA TODOS

— Como nos chamarão
— Livro de ouro
— Comediógrafo

COMO NOS CHAMARÃO — As várias descobertas fósseis que vão ligando o homem atual a um antepassado de características acentuadamente simiescas, semelhante ao macaco — o "pithecantropus erectus" (macaco-homem que andava erecto) — têm recebido dos cientistas nomes correspondentes aos lugares em que são encontradas ou de formação erudita, latina, assim como o "eoanthropus" (homem da aurora ou homem inicial), etc. Ora, levando em conta que o sol (não tendo ainda despendido nem um décimo da sua reserva de energia) tem ainda à sua frente muitos biliões de anos de existência e que a vida com êle continuará, é óbvio que, na evolução incessante, a humanidade dêsse futuro longínquo deverá ser muito diferente da atual. E quem sabe o que o homem de daqui a uns milhões de anos pensará de nós? Classificar-nos-á talvez — aventurou um cientista — como "paleoantropidas" (homens antigos), de testa estreita e mal acabados... E como se rirá do nosso tipo de beleza feminina!...

* * *

LIVRO DE OURO — Chamava-se "Livro de ouro" um registro existente antigamente na República aristocrática de Veneza e no qual eram inscritos, com letras de ouro, os nomes de tôdas as famílias nobres. Foi destruído em 1797, durante as guerras da Itália.

* * *

COMEDIÓGRAFO — La Fontaine dizia que suas famosas "Fábulas" eram, verdadeiramente uma grande comédia em cem atos diferentes.

Hora de verão e horários

Várias autoridades do país, sob cuja alçada estão os assuntos relativos à energia elétrica, falaram, ontem, pela imprensa vespertina, manifestando ponto de vista favorável ao estabelecimento da hora de verão.

O ministro da Viação e o diretor do Departamento Nacional de Iluminação e Gás são acordes em que a hora de verão, com um simples adiantamento no ponteiro dos relógios, virá concorrer para a diminuição no consumo de energia elétrica, contornando ou evitando, mesmo, as restrições que a Light pretende impôr no fornecimento de energia elétrica sob alegação de baixa no nível das águas de Ribeirão das Lajes. A alteração pretendida, que já foi levada a efeito uma vez no Brasil, poderá ser vantajosa, encarada sob êsse ângulo, mormente quando se considera que as atividades se iniciariam e terminariam mais cedo, diminuindo o consumo de fôrça elétrica, na hora de maior carga, isto é, ao crepúsculo, quando fábricas, escritórios, residências, bondes, etc., exigem maior dispêndio de corrente.

A preocupação pela economia de eletricidade vem chamar a atenção para o dispêndio inútil de energia que representa o horário das repartições públicas agora encerrado às 18 horas. Até bem pouco tempo, o expediente no serviço oficial era normalmente encerrado às 17, o que significava cêrca de sessenta minutos disponíveis para a massa de funcionários se dirigir aos lares ou efetuar compras, movimentando o comércio sem sacrificar o tempo destinado à repartição. O escoamento dos grupos de servidores rumo aos bairros era mais regular e quando, às 18 horas ou mais tarde, cessavam as atividades nos escritórios, a outra classe de empregados citadinos ficava em condições de encontrar melhor disponibilidade nos veículos coletivos. E, quanto ao consumo de energia elétrica, é desnecessário acentuar o que significava o encerramento do expediente antes da chegada da noite.

Venha, pois, a hora de verão, mas, na estação que se aproxima ou nas demais, o horário das repartições públicas deverá ser terminado antes do encerramento das lojas e escritórios.

O ASSALTO A ABI

E' provável que não passem do rigoroso inquérito os fatos ocorridos na sede da A.B.I. Infelizmente, a opinião pública já se habituou a testemunhar que assim terminam sempre, sem a apuração de responsabilidades, os casos mais caracterizados de violências e de atentados contra direitos assegurados pela Constituição.

Coincidiu a prática dessa arbitrariedade — agravada com agressões físicas, com a reunião do Congresso dos Jornalistas, na capital baiana; mas nem essa circunstância, pela repercussão que deu ao deplorável acontecimento, determinará que o ministro da Justiça se empenhe na punição dos autores da triste façanha.

Entretanto, é de esperar que o sr. Herbert Moses, a esta hora, já esteja se certificando da procedência das alegações formuladas por numerosos sócios da A.B.I., quando do recente decreto do chamado perdão da dívida da entidade para com o Banco do Brasil. Tôda a grita girou em tôrno do dispositivo segundo o qual o palácio da rua Araújo Pôrto Alegre passaria ao patrimônio da União no caso de a A.B.I. vir a faltar «às suas finalidades». Essa cláusula, ao dizer dos que combateram o citado decreto, iria traduzir uma permanente ameaça a pairar sôbre a Casa do Jornalista, de vez que ficava ao arbítrio do govêrno ajuizar da exata ou inexata observância de tais «finalidades» por parte dos dirigentes da instituição.

O episódio de agora é, portanto, ilustrativo. No entender das autoridades incumbidas, bem ou mal, da segurança pública, a reunião que se realizava em dependências da A.B.I. era de cunho subversivo, da natureza daquelas que não devem ser permitidas. Estava, portanto, a A.B.I., ao ceder ou ao alugar uma de suas salas para a aludida reunião, violando as suas «finalidades» e se convertendo em um centro de propagandas extremistas proibidas por lei. Como, com que recursos legais, provar o contrário?

O caso valeu, pois, como uma advertência aos responsáveis pelos destinos da A.B.I., homens que conhecem muito bem a nossa realidade. Ou devem conhecê-la.

APESAR DO ESTADO DE SÍTIO

Disposto o presidente da Colômbia a convocar as eleições — para o dia 27 do corrente —

BOGOTÁ, 12 (U.P.) — A imprensa diz que o presidente Mariano Ospina Perez continua resolvido a convocar as eleições presidenciais no dia 27 do corrente mês, apesar da existência do estado de sítio.

Por outro lado, os legisladores conservadores, numa declaração de adesão ao primeiro mandatário da nação, fizeram fracassar a decisão dos liberais de manter o Congresso reunido, apesar do decreto presidencial dissolvendo-o.

Entretanto, esta capital apresenta um aspecto quase normal, desde que o toque de recolher passou a entrar em vigor às 23 horas, em vez de às 21 horas. Em Cali, segundo dispuseram hoje as autoridades departamentais, o toque de recolher começa à meia-noite e termina às 4 horas.

Proibiu-se nesta capital e nas demais cidades do país a venda de bebidas alcoólicas, a partir das 18 horas, porém com certa tolerância.

Os jornais da oposição continuam a ser publicados sem editoriais, porém o liberal «El Tiempo» informa que estão sendo realizados preparativos oficiais para que as eleições sejam celebradas no próximo dia 27. Diz que nas próximas horas será dado a conhecer um decreto do Poder Executivo, convocando as eleições, apesar dos problemas surgidos com a renúncia de funcionários do govêrno e da greve declarada pelos membros da Côrte Eleitoral.

O diário conservador «El Siglo» publica as declarações feitas pelo deputado Josias Lozano, o qual afirma, a respeito das eleições, que «daremos uma alta lição de civismo e de entusiasmo».

O fato de a censura haver deixado publicar essas afirmações, indica que o govêrno, segundo deu a entender o sr. Ospina Perez, está disposto a realizar as eleições dentro de quinze dias e sob o estado de sítio.

Antes da dissolução do Congresso

QUITO, 12 (U.P.) — Segundo o texto da carta veiculada hoje nesta capital, o presidente da Câmara dos Deputados da Colômbia, sr. German Torres Barreto, solicitou do presidente Ospina Perez e do ministro da Guerra Sanchez Amaya proteção armada para o Congresso e para os legisladores, a 9 de novembro, dia em que foi dissolvido o Congresso e decretado o Estado de sítio naquele país. Consoante informação recebida aqui, a aludida carta diz: «Um grupo de membros da Câmara dos Deputados levara ao meu conhecimento sua intenção de propor, imediatamente, a esta casa que, com fundamento no artigo 381 do Código de Processo Penal, seja designada uma comissão para realizar um inquérito em tôrno da conduta do presidente da República, a fim de que a Câmara decida sôbre se é o caso de exercer a atribuição que lhe confere o item V, do artigo 102, da Constituição ou seja acusar, quando haja justa causa, aquêle alto funcionário perante o Senado da República. Como em alguns órgãos da imprensa do partido do govêrno têm sido feitas claras ameaças contra o Congresso e contra os seus membros, na hipótese dos deputados resolverem exercer as funções que a Constituição lhes confere, no tocante à matéria invocada, julgou-se conveniente, no meu caráter de presidente da Câmara dos Deputados em exercício, com fundamento no item 6.º do artigo 118 da Constituição, solicitar de V. excia. que ponha à disposição do Parlamento uma fôrça pública, em quantidade suficiente para protegê-lo e prestar-lhe eficaz apoio no exercício de suas funções e mesmo para proteger o acesso dos parlamentares ao recinto das sessões, garantindo a vida e a segurança de cada um dêles. Esperando que o presidente da República e o ministro da Guerra tomem as medidas tendentes ao cumprimento da Constituição, subscrevo-me, German Torres Barreto, presidente da Câmara dos Deputados».

"Complot" subversivo em Guaiaquil

QUITO, 13 (U.P.) — O Ministério do Govêrno confirmou ter sido descoberto um «complot» subversivo em Guaiaquil, na madrugada de ontem, anunciando a detenção de 5 pessoas.

Israel criará tôdas as facilidades

ZURIQUE, 12 (R.) — O govêrno de Israel fará todo o possível para ajudar os peregrinos a visitar os lugares sagrados. O govêrno permitirá que os peregrinos [illegible] geral israelita nesta cidade. O [illegible] ao que anunciou hoje o cônsul durante o Ano Santo em 1950, [illegible] grino atravessem as linhas de demarcação em ambas as direções.

Escritor brasileiro comunista faz declarações em Praga

PRAGA, 12 (U.P.) — O escritor brasileiro Jorge Amado declarou que a luta pela paz, na América Latina, está intimamente ligada à luta contra o imperialismo norte-americano, segundo a agência oficial de notícias tcheca. Essa declaração foi feita em discurso pronunciado perante o Clube Espanhol, tendo êle afirmado que os progressistas são perseguidos na América Latina.

A sra. Júlia Arévalo Rocha, senadora uruguaia, e a poetisa chilena Mirta Aguirre, estiveram presentes à reunião. A sra. Arévalo se encontra em Praga de passagem para a conferência da Federação Internacional de Mulheres Democráticas, em Moscou.

Modificação nas tabelas do impôsto de importação sôbre a lã

DECRETO PROMULGADO PELO PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL

Publica o «Diário Oficial», de ontem, I Seção, o decreto do Congresso Nacional, promulgado pelo presidente do Senado, sr. Nereu Ramos, dispondo sôbre as tabelas do impôsto de importação para a lã em bruto ou preparada. Estas passam a vigorar provisòriamente, com as modificações expressas nos quadros reproduzidos no «Diário Oficial».

Nomeado o novo presidente do IAP dos Marítimos

O presidente da República assinou decreto nomeando o sr. Armando Ribeiro Falcão, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.

Lei sancionada pelo presidente da República

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional, considerando de utilidade pública o Secretariado de Assistência Social da Juventude Masculina Católica, da Arquidiocese de Maceió.

O presidente da República e o Ministério da Fazenda

A propósito da recente visita que fêz ao Ministério da Fazenda, o presidente da República dirigiu ao sr. Guilherme da Silveira a seguinte carta:

"Após a proveitosa visita que fiz, ontem, a êsse Ministério, venho manifestar-lhe, com agrado, a excelente impressão que me causou tudo o que vi e ouvi nas repartições em que estive.

São realmente dignas de louvor a orientação e a execução dos trabalhos da Contadoria Geral da República, merecendo destaque especial a minúcia do exame aritmético, contábil e legal a que submete a documentação comprovante da receita e da despesa da União, bem como o seguro contrôle que exerce sôbre as operações registradas.

A Recebedoria do Distrito Federal, por sua vez, empenhada em realizar a receita estimada, na parte que lhe toca, demonstra estar perfeitamente aparelhada, pelas normas e métodos de trabalho que a sua atual direção implantou, para bem desincumbir-se dessa tarefa.

Os chefes dessas repartições, portanto, o contador geral Ovídio Paulo de Meneses Gil e o diretor César Prieto, merecem o meu aplauso e elogio pelo modo por que orientam e dirigem as repartições que o Govêrno lhes confiou, bem como são igualmente merecedores de louvor os respectivos chefes de serviço e demais servidores.

Envio-lhe por isso, as minhas vivas congratulações e fique certo de que em tudo senti o reflexo da acertada [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que cabem ao Ministério da Fazenda".

Pagamento no Tesouro

[illegible]

Vem ao Rio uma missão comercial tcheca

CIDADE DO MEXICO, 12 (U.P.) — Partem amanhã para o Rio de Janeiro o dr. Francisco Landa e demais membros da delegação comercial tchecoslovaca, que vão discutir um acôrdo comercial tcheco-brasileiro. Landa disse que seu país já assinou um tratado de intercâmbio comercial no montante de 60 milhões de dólares com a Argentina, está negociando com o Uruguai e acaba de concluir um com o México, que deverá proporcionar um comércio de 16 milhões de dólares entre os dois países no próximo ano. Esse acôrdo, assinado na quarta-feira, concede ao México o tratamento da nação mais favorecida na Tchecoslováquia; mas o México não reduzirá as barreiras alfandegárias para produtos tchecos. Landa disse que o acôrdo terá significação não só econômica mas política.

Abalo sísmico em Portugal

LONDRES, 12 (U.P.) — A agência de notícias "Exchange Telegraph" informa que o [illegible] portuguesa [illegible] [illegible] abalo sísmico.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

O PROJETO QUE TRATA DO «IMPEACHMENT»

Em palestra com o líder da maioria, sr. Álvaro Adolfo, o sr. Artur Santos declarou que se o sr. Olavo Oliveira, relator do projeto que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo e julgamento, na Comissão de Justiça, não devolvesse o projeto até a próxima semana êle apresentaria um requerimento, solicitando a inclusão da matéria na pauta da ordem do dia.

Aliás, o sr. Vitorino Freire já estava com um requerimento nêsse sentido pronto para ser apresentado, mas foi solicitado para que não o fizesse até a semana vindoura, quando então, o sr. Olavo Oliveira desembaraçará o projeto.

Na Câmara dos Deputados

ORDEM DO DIA

Figurarão, amanhã, na ordem do dia as seguintes emendas do Senado:

Ao projeto n.º 418-D — 1948, que retifica a Lei n.º 186, de 17 de dezembro de 1947, que concede subvenções a entidades assistenciais e culturais, no exercício de 1947.

Ao projeto n.º 427-B — 1948, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr$ [illegible] para auxiliar o Instituto do Açúcar e do Álcool nas despesas decorrentes com a transformação de 650 000 sacas de açúcar mascavo em demerara e álcool.

Na Câmara Municipal

RAIOS X DENTÁRIOS

Foi encaminhado ao prefeito para a devida sanção, a seguinte lei, de autoria dos vereadores Júlio Catalano e Jorge de Lima:

Artigo 1º — A Prefeitura instalará no Centro de Saúde de Bangu, um serviço de Raios X dentário, destinado exclusivamente, a atender aos doentes matriculados nos postos médicos e aos alunos dos estabelecimentos escolares oficializados da zona rural.

Artigo 2º — Fica o prefeito autorizado a abrir o crédito especial de Cr$ 80 000,00 (oitenta mil cruzeiros), para execução do que prescreve a presente lei.

Parágrafo único — Êste crédito será compensado na forma do que dispõe o item III do parágrafo 3º, do artigo 11, do Decreto-lei n.º 9 416, de 11 de julho de 1949.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

DIVERSAS

A CONFERÊNCIA NEREU RAMOS GETÚLIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — [illegible]

Duas sessões realizou ontem, o Senado

Cêrca de cem emendas foram apresentadas ao projeto de orçamento — Matérias aprovadas

O sr. Melo Viana deu início aos trabalhos da sessão extraordinária de ontem do Senado. Inicialmente, [illegible] dente sugeriu que a segunda fôsse realizada meia hora depois da primeira, tendo o sr. Artur [illegible] ponderado que os senadores [illegible] compareceram à primeira ignoravam a mudança do horário.

EMENDAS AO ORÇAMENTO

Cêrca de cem emendas foram [illegible] na hora do expediente, as quais foram oferecidas, em plenário, ao [illegible] mento dos Ministérios da Viação [illegible] Agricultura. Ontem mesmo êstes [illegible] xos foram remetidos à Comissão de Finanças e distribuídos aos seus relatores.

ORDEM DO DIA

Foi aprovada a primeira [illegible] constante da ordem do dia, a que considera de utilidade pública o [illegible] dos Oficiais do Exército e da Armada. Sôbre êsse projeto falaram [illegible] Alfredo Neves e Mainar Gomes.

Foram, em seguida, aprovados projetos que abrem créditos, ao Ministério da Fazenda, de 2.641 [illegible] para pagamento de dívidas [illegible] das; e ao Ministério da Educação, Cr$ 600.000,00, para pagamento de auxílios concedidos pela lei 377, de [illegible] de dezembro de 1948.

Finalmente, foi aprovado o [illegible] que concede à Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, o auxílio de Cr$ 150.000,00 para custear a impressão de relatórios, trabalhos e outras despesas do V Congresso Brasileiro de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal que se reunirá nesta capital, em outubro do ano passado.

Antes de encerrar a sessão o presidente convocou os senadores para outra, às 20.30 horas.

SESSÃO NOTURNA

A sessão noturna constou da leitura da ata e do expediente, discussão e votação da matéria constante da ordem do dia.

Foi aprovado o projeto que [illegible] pelo prazo de doze meses a [illegible] dos direitos de importação e taxas [illegible] neiras que incidem sôbre farelo, linho, aveia e alfafa em farelo.

Voltou às comissões, por ter [illegible] do emendas, o projeto que [illegible] gratificações de representação do presidente e do vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho e abre [illegible] dito especial de Cr$ 100.000,00 [illegible] as despesas respectivas.

Ainda a invasão da sede social da ABI

NOVAS MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE À CASA DO JORNALISTA

A Delegação da Associação Brasileira de Imprensa junto ao III Congresso Nacional de Jornalistas, reunido na Cidade de Salvador, Bahia, [illegible] recou à Diretoria da A.B.I. [illegible] a propósito das lamentáveis ocorrências verificadas na sede social, o seguinte telegrama: «Aplaudimos [illegible] entusiasmo, a vibrante e admirável atitude dos companheiros. O telegrama foi lido perante o Congresso sob verdadeira aclamação. Contem sempre conosco [illegible] nos informem. — Herbert Moses [illegible] tor Beltrão, Abner de Freitas e [illegible] Mota Limas».

A mesa diretora do Congresso Nacional de Jornalistas enviou também à diretoria da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte telegrama: «O III Congresso Nacional de Jornalistas, ora reunido na Cidade do Salvador, tomando conhecimento da espoliação brutal feita pelo sr. Herbert Moses [illegible] o grave atentado da polícia carioca aos direitos fundamentais da Constituição, invadindo a sede da A.B.I. e [illegible] vendo a reunião ali realizada pró [illegible] roação da rainha do movimento de ajuda à Imprensa Popular, espancando e ferindo cidadãos, inclusive um membro do Conselho Administrativo da entidade máxima do jornalismo brasileiro, comunica a essa diretoria haver aprovado, em reunião plenária de ontem, voto unânime de solidariedade às vítimas da inominável arbitrariedade de protesto contra o ato de violação da Casa do Jornalista, jamais desrespeitada desde a sua fundação. Êsse voto significa não somente a manifestação expressa das delegações estaduais, como ainda o pensamento de todos os sindicatos e associações profissionais aqui presentes, através das declarações feitas da tribuna por seus representantes. Atenciosas saudações. — Cônego Manuel Barbosa, presidente; Aureo Contreiras, secretário; Raul Riff, 1º secretário; Hiron de Alencar, 2º secretário; Hiron de Alencar, tesoureiro geral.

Decretos assinados pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: aceitando doação de [illegible] situado no Município de Mariana, Estado de Minas Gerais; e concedendo à Legal & General Assurance [illegible] Ltd., autorização para [illegible] operações de seguros e resseguros em todos os ramos elementares.

que o acompanharam no aeroporto, o sr. Nereu Ramos embarcou num avião da Varig, acompanhado de um oficial da Brigada Militar [illegible] tado e do sr. João Goulart, [illegible] viajado a grande comitiva de [illegible] tos do PSD anteriormente [illegible] O presidente do PSD desembarcou em Santos Reis, dirigindo-se imediatamente à casa de fazenda, onde se encontrava o sr. Getúlio Vargas. Trocadas algumas palavras de saudação, e em seguida, o sr. Vargas e [illegible] a se dirigir à sala de jantar [illegible] ficaram conferenciando, [illegible] dois, pelo espaço de hora e meia. Terminada a palestra reservada dos dois presidentes de partidos, cêrca das [illegible] ras, os srs. Nereu e Getúlio para o avarandado, onde foram abordados pelos jornalistas, aos quais se dirigiram primeiro o sr. Getúlio, o qual, sorrindo e [illegible] mandou que falássemos primeiro com Nereu, assim se expressando:

— Aí está o vice-presidente da República que, se quiser, poderá falar sôbre o nosso encontro. Peço aos srs. o escutarem, então me ponho à disposição das «piranhas» para uma entrevista a todos.

Abordamos em seguida o presidente do PSD, o qual, antes de qualquer pergunta, foi dizendo:

— Vim simplesmente visitar o prezado amigo senador Getúlio Vargas e com êle conversar sôbre a situação política do país, no desempenho da incumbência que me outorgou o Diretório Nacional do meu partido, [illegible] que é a de prosseguir nos entendimentos com os demais partidos nacionais, para a solução harmoniosa do problema da sucessão. Relativamente aos assuntos ventilados na palestra com o sr. Getúlio Vargas, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

Perguntamos [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Getúlio Vargas.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª pág. da 8ª seção)

Dispensados de incorporação vários municípios brasileiros

O Clube Militar comemorará o 60.º aniversário da Proclamação da República — Grande concurso hípico, hoje, na Gávea — Parada de 7 de Setembro — Cruz dos Militares — Atos jurídicos isentos de sêlo — Descontos em fôlha para "Casa dos Sargentos do Brasil" — Eleições no Círculo de Técnicos Militares — CPOR — Comissão para escolha de imóveis

O ministro da Guerra assinou, ontem, portaria dispensando de incorporação em 1950 os cidadãos convocados e residentes nas jurisdições das Primeira, Segunda, Quarta, Quinta, Sexta, Sétima, Oitava, Nona e Décima Regiões Militares, dos Estados do Rio, Espírito Santo, São Paulo, Minas, Goiás, Paraná, Santa Catarina, Alagoas, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Pará, Amazonas, Mato Grosso, Ceará, Piauí, Maranhão, Bahia, Sergipe e Território do Amapá.

ENTRONIZAÇÃO DE CRISTO CRUCIFICADO NO PÔSTO DE SOCORRO DA GUERRA

Realizar-se-á, amanhã, às 15 horas, a cerimônia de entronização da Imagem do Cristo Crucificado na sede do Pôsto de Socorro do Ministério da Guerra. O ato será solene e contará com a presença do ministro da Guerra, de todos os generais comandantes de corpos, diretores e chefes de Repartições, Jornalistas e do funcionalismo civil e militar, bem como de suas famílias. A bênção da imagem será procedida por monsenhor Leovegildo da Franca, coronel capelão castrense. Falarão a convite da Diretoria de Saúde do Exército, o general José Selinto Trajano de Oliveira, em nome dos militares e a funcionária Rosa Espírito Santo, em nome dos funcionários civis. Por último, agradecerá a presença das autoridades e demais convidados, o capitão médico Tito Ascoli de Oliva Maia, chefe daquele Pôsto.

CONCURSO HÍPICO

Encerrando sua temporada hípica do corrente ano, nesta capital, fará o Departamento de Desportos do Exército, realizar, na tarde de hoje, na sede da Sociedade Hípica Brasileira, na rua Jardim Botânico, 421, as provas «D. D. E.» e «Duque de Caxias», em homenagem ao general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, e em reconhecimento à atuação do mesmo, como grande incentivador do desporto hípico militar.

Na primeira daquelas disputas, destinada a subtenentes e sargentos, estão inscritos 21 concorrentes, e, na segunda, para cavaleiros civis e oficiais, 28 competidores.

No intervalo entre as provas, haverá desfile dos cavaleiros concorrentes ao som da banda de clarins dos Dragões da Independência. O desfile contará com a presença de gentis amazonas da S. H. B., às quais serão oferecidas, pelo D. D. E., medalhas de prata, como prêmio, homenagem e reconhecimento.

Especialmente convidadas, deverão comparecer ao local da competição, altas autoridades civis, militares e desportivas.

A entrada para os oficiais das fôrças armadas e suas famílias será feita mediante a apresentação do ingresso-convite para os do Exército, e mediante apresentação da carteira de identidade para os da Marinha, Aeronáutica e Corporações.

Os oficiais, que o desejarem, poderão comparecer em traje civil.

Além dos prêmios normalmente distribuídos pelo D.D.E. aos vencedores das competições hípicas, o homenageado general Canrobert Pereira da Costa, resolveu oferecer mais os seguintes: ao primeiro lugar da prova «D.D.E.», um relógio de pulso; ao cavaleiro civil e ao oficial melhor classificados após o 1.º lugar, na prova «Duque de Caxias», um relógio de ouro a cada um, porquanto, ao vencedor desta prova será entregue como prêmio, um cavalo de puro sangue, oferecido pela Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército, que, desta forma, se associa ao D.D.E., na homenagem prestada ao ministro da Guerra.

As provas «D.D.E.» e «Duque de Caxias» terão início, respectivamente, às 15 e 16 horas.

I.P.M.

O ministro concedeu prorrogação de prazo para entrega de I.P.M. de que se acham encarregados o capitão Ernesto Vidal (mais vinte dias); 1.º tenente Gratuliano Jaume Nunes Ribas (vinte dias); 2.º tenente Ataulfo de Albuquerque (trinta dias), ten.-cel. Flávio Duncan de Lima Rodrigues (mais trinta dias), e major Ivo de Arruda (mais trinta dias).

ATOS JURÍDICOS ISENTOS DE SÊLO

Tendo em vista as dúvidas suscitadas na interpretação do parágrafo 3.º, inciso VI do artigo 15 da Constituição da República, declarou o ministro, em aviso de ontem, que estão isentos de sêlo todos os atos jurídicos e seus instrumentos, nele compreendidos os contratos firmados entre particulares e o Ministério da Guerra, quando tem plena e integral execução a Circular n. 23, de 6 de agôsto de 1948, do ministro da Fazenda.

DESCONTO EM FÔLHA PARA A «CASA DO SARGENTO DO BRASIL»

O ministro, em aviso de ontem, autorizou as unidades Administrativas a descontarem em fôlha, sob a forma de «desconto interno», em favor da «Casa do Sargento do Brasil» e da «Caixa Beneficente do Pessoal Civil do Ministério da Guerra», as importâncias relativas a mensalidades e outros compromissos assumidos pelos associados das referidas entidades. As despesas com as remessas das importâncias descontadas correrão por conta das citadas instituições.

FUNCIONÁRIO DA E.V.E.

O comandante, oficiais, sargentos e funcionários civis e militares da Escola de Veterinária do Exército solicitam-nos avisar que farão rezar, amanhã, às 9.30 horas, na igreja da Cruz dos Militares, missa de 7.º dia, por alma do sr. Pedro Alves Marinho, ex-funcionário daquêle estabelecimento de ensino.

HOMENAGEM AO EX-COMANDANTE DA F.E.B.

Os meios militares continuam entusiasmados com a homenagem que vai ser prestada, amanhã, ao marechal Mascarenhas de Morais, por motivo do transcurso de seu aniversário natalício. Essa justa homenagem consistirá em uma grande demonstração de aprêço e amizade ao soldado n. 1 da F.E.B. A sede do Clube Militar, — local da festa, que terá início às 17 horas, — está recebendo uma decoração condigna.

ELEIÇÕES NO CÍRCULO DE TÉCNICOS MILITARES

A eleição no Círculo de Técnicos Militares marcada para amanhã, foi transferida para o dia 17, às 17.30 horas, na sua sede em virtude da homenagem que vai ser prestada, à mesma hora, ao marechal Mascarenhas de Morais.

PARADA DE 7 DE SETEMBRO

O ministro da Guerra, a propósito da parada de 7 de setembro, endereçou ao comandante da Primeira Região Militar, a seguinte nota: «De ordem do sr. presidente da República e em meu próprio nome tenho a satisfação de manifestar a êsse comando a magnífica impressão deixada pela tropa dessa Zona Militar e Primeira Região Militar no desfile de sete de setembro.

Sem dúvida alguma foi o do corrente ano um dos melhores desfiles observados nestes últimos tempos, não só pela organização, integralmente, aos mais exigentes observadores, em seus menores detalhes.

E' com o maior prazer pois que louvo êsse comando e seus eficientes auxiliares pelo esfôrço, dedicação, interêsse e eficiência demonstrados naquela ocasião, que bem revelam a segura e acertada orientação de v. excia. e a elevada compreensão e disciplina da tropa sob seu comando».

Em consequência da nota acima, o general Zenóbio da Costa, consignou, em seu boletim, o seguinte louvor a seus comandados em geral: — «E' com especial prazer que transmito a meus camaradas as expressões com que s. excia. o sr. ministro da Guerra houve por bem externar seus aplausos ao que lhe foi dado observar na última parada de 7 de setembro.

Tanto melhor fundamento encontro para os sentimentos com que faço publicar tais referências, quanto à apreciação nelas trazidas vieram servir para confirmar julgamento que eu próprio, como responsável maior pelo êxito da parada, pude colher de uma observação cuidadosa e presidida pela preocupação e auferir ensinamentos e de capacitar-me para fazer justiça.

Como bem deixou ressaltado s. excia. o sr. ministro, o desfile com que comemoramos, no corrente ano, nossa data magna, constituiu acontecimento cuja excelência não encontra precedente.

Tanto no que diz respeito à organização, que ficou entregue ao Estado Maior Regional, como no que entende com a execução pela qual são responsáveis o mesmo estado-maior e a tropa, a última parada se singularizou, podemos afirmar sem risco de êrro, por uma perfeição que se não distancia muito do ideal.

Tal circunstância se reveste de significação altamente honrosa para a Primeira Região Militar, uma vez que se pode assegurar não se deve ela a uma casual felicidade, senão ao bom emprêgo de uma experiência capitalizada com exemplar devotamento e a um esfôrço de preparação em que se não mediram fadigas e desconfortos. Em contrato permanente com meus comandados, visitando diàriamente as unidades regionais, pude observar, dia a dia, êsse trabalho preliminar, em que a cada passo, se deixavam revelados a dedicação, o sentimento de dever e o entusiasmo de todos quantos nêle tiveram uma tarefa a cumprir.

E', portanto, cumprindo dever de justiça, que, secundando s. excia. o sr. ministro, elogio os generais e oficiais, ao mesmo tempo que os autorizo a tornarem extensivos os meus louvores a seus subordinados que, disso, a juízo seu, se fizerem merecedores.»

COMISSÃO PARA ESCOLHA DE IMÓVEIS

O ministro resolveu designar o coronel «T» Edgard Alvares Lopes, o tenente-coronel «T» Antônio Alberto de Oliveira Abrantes, o tenente-coronel da arma de artilharia Hoche Pulquerio e o primeiro tenente médico dr. Caio Tavares Iracema para constituírem a Comissão Especial de Escolha de Imóveis incumbida de delimitar e demarcar, na região de Guaratiba, Distrito Federal, a área necessária ao Campo de Provas da Marambaia.

NOVO MEMBRO PARA A COMISSÃO DE PROMOÇÕES DO Q.A.O.

O ministro resolveu designar o tenente-coronel E. E. Salvador Carrosini para exercer as funções de membro da Comissão de Promoções do Q.A.O., em substituição ao tenente-coronel I. E. Isac Ferreira, ultimamente transferido para a reserva.

O CLUBE MILITAR COMEMORARÁ O 60.º ANIVERSÁRIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

O Clube Militar comemorará o 60.º aniversário da proclamação da República, tendo sido organizado o seguinte programa: às 9 horas: comissões de sócios do Clube depositarão grinaldas de flôres junto aos monumentos do marechal Deodoro da Fonseca e marechal Floriano Peixoto e do general dr. Benjamim Constant. Às 17 horas, haverá sessão cívica com o seguinte programa: — 1 Ouverture Kismet — S. França; 2 — Abertura da Sessão — General presidente do Clube; 3 — Hino da República — Miguez; 4 — Recepção aos sócios honorários do Clube Militar: drs. Jaime Brício Filho e Antônio Augusto Borges de Medeiros, os quais serão saudados pelo general Estevam Leitão de Carvalho; 5 — Sinfonia do Guarani — Carlos Gomes; 6 — Agradecimento do dr. Brício Filho, em seu nome e no do dr. Borges de Medeiros; 7 — Fantasia de Gioconda — Ponchielli; 8 — Saudação à República, pelo coronel Augusto da Cunha Duque Estrada; 9 — Dobrado «Gen. Cesar Obino», tenente Lima e Silva; 10 — Amigo Fritz — Mascagni; 11 — Rapsódia Húngara — List; 12 — Hino Nacional.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

CRUZ PEREGRINA — Recebida pela Comissão designada, já se acha nesta capital a «Cruz Peregrina». A população da cidade tem visitado constantemente as igrejas nas quais a mesma se detem. Na Irmandade da Santa Cruz dos Militares, esteve, a «Cruz Peregrina» sempre rodeada de irmãos, tendo à frente o capelão monsenhor dr. José Antônio Gonçalves de Resende, que por 12 horas seguidas, no dia da chegada, e, por 18 no dia de sua trasladação para a Igreja de S. José, de hora em hora, dava ao povo explicação detalhada da tocante solenidade, evocando o interêsse do Santo Padre, no sentido de dar aos povos uma vida de concórdia e paz haurida nos ensinamentos de Cristo. A Irmandade dos Militares, por deliberação de sua Mesa Administrativa, fêz exarar, em seu «Livro de Atos Solenes», por intermédio do seu provedor, coronel Luís Lisboa Braga, uma ata que está recebendo a assinatura de todos os irmãos.

C.P.O.R. DO RIO DE JANEIRO

Estão chamados, a fim de se submeterem à inspeção de saúde, os seguintes candidatos a matrícula nêste Centro: — amanhã, às 7.30 horas, na Policlínica Central do Exército: — Abdias Júnior Santiago e Silva — Abel Nunes da Costa Fernandes — Alei Vieira — Antônio Júlio da Silva Franco Anacoreta — Armando Teixeira — Arno de Vasconcelos Bittencourt — Artur Henrique Rodrigues Sete — Ari Araújo Maciel — Ailton José Granja — Celso Romeiro Leite de Oliveira — Cláudio Veiga de Brito — Davi Arnaldo Passos — Davi Sessim — Dirney da Costa Bastos — Dom Malzel — Edison Correia Falcão — Eldio Bueno — Elias Michell Abílio — Fahim Kirilos — Ferdinando de Almeida Lima — Geraldo Gustavo Murgel — Gerson Nicácio Garcia — Haroldo Carlos de Magalhães — Jacó Alberto Werner Gilt — João de Deus Meneses de Araújo — João José de Figueiredo Filho — Jorge Correia — José Fiuza — José Flores de

(Conclui na 7.ª página)

Delicioso aperitivo tônico
FERRO QUINA BISLERI
de fama MUNDIAL

NOTÍCIAS DA MARINHA

Despachará amanhã com o chefe do govêrno o titular da pasta

Reunião do Almirantado — Oportunidade aos maquinistas — Movimentação de navios — Baixa de praça de aspirante da Escola Naval — Sorteio de juiz — Instruções aprovadas — Designações

O almirante Sílvio de Noronha comparecerá, amanhã, ao Palácio do Catete, a fim de submeter à assinatura do presidente da República importantes decretos da administração naval.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante Dodsworth Martins, o Conselho do Almirantado se reunirá na próxima têrça-feira.

CANDIDATOS AO QUADRO DE TAIFEIROS CHAMADOS

Devem comparecer à Primeira Divisão da Diretoria do Pessoal da Armada, no próximo dia 16, às 12 horas, a fim de serem submetidos a exame de seleção, os civis abaixo, já inscritos para o Quadro de Taifeiros do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada; Manuel da Paixão, Genival de Lima, José Brulher dos Santos, Raimundo da Silva Miranda, Benedito Marques dos Santos, Jorge Quirino Teixeira, Rubem Machado Irmão e Rubens Duarte da Silva.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para promoção, o capitão de mar e guerra Edmundo Jordão Amorim do Vale, capitão de fragata Eurico Magno de Carvalho e o capitão-tenente Ernesto de Mourão Sá.

ENCARREGADO DO ARMAMENTO A VANTE DO ENC. «S. PAULO»

Foi aprovada a designação do primeiro tenente José Joaquim dos Santos Viegas para exercer as funções de encarregado do armamento a vante do Grupo de Manutenção do encouraçado «S. Paulo».

BAIXA DE PRAÇA DE ASPIRANTE DA ESCOLA NAVAL

O ministro, em aviso de ontem, mandou dar baixa de praça de aspirante, com eliminação da respectiva no Curso Superior da Escola Naval, ao aspirante a guarda-marinha José Rosa.

QUADRO DE ACESSO

A Diretoria do Pessoal informa aos oficiais cujos nomes se encontram incluídos nos mapas para organização dos Quadros de Acesso, que devem vigorar no primeiro semestre de 1950, que poderão comparecer à Terceira Divisão dessa Diretoria, do dia 21 até o dia 30 do corrente, a fim de verificarem o cômputo de seus requisitos para promoção.

SORTEIO DE JUIZ

Foi sorteado juiz do Conselho Permanente da Justiça da Primeira Auditoria o capitão-tenente Raul de Sousa Garcia para funcionar no processo do marinheiro Válter Bartos, por impedimento do juiz, primeiro tenente José Felipe Martins.

INSTRUÇÕES PARA ARQUEAÇÃO DE NAVIOS E PEQUENAS EMBARCAÇÕES

O ministro aprovou e mandou adotar o trabalho intitulado «Instruções para arqueação de navios e pequenas embarcações», de autoria do capitão de mar e guerra Luciano Alvares de Azevedo.

A Diretoria de Marinha Mercante providenciará a competente publicação, a qual será distribuída à Marinha, em separata ao Boletim.

DESIGNADO O NOVO VICE-DIRETOR DA SECRETARIA DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

O almirante Sílvio de Noronha, em ato de ontem, designou o capitão de mar e guerra da reserva remunerada Henrique Alberto de Figueiredo Bahia, para exercer as funções de vice-diretor da Secretaria do Conselho do Almirantado.

A DISPOSIÇÃO DO GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

O ministro passou à disposição do governador do Estado do Maranhão, o primeiro tenente Renato Baima Archer da Silva, o qual ficou dispensado das funções de instrutor de armamento e direção de tiro dos guarda-marinha, no navio-escola «Guanabara».

OPORTUNIDADE AOS MAQUINISTAS

O almirante Antônio Maria de Carvalho, comandante do Quarto Distrito Naval, tornou público uma comunicação aos maquinistas formados pela Escola de Marinha Mercante do Estado do Pará e que obtiveram carta até julho de 1941, a faculdade de poderem melhorá-las para a classe maquinista-motorista, devendo, para isso, dirigir-se àquela Escola, onde ser-lhes-ão prestadas as devidas informações.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Regressaram da viagem de experiências que empreenderam até a baía da Ilha Grande os contratorpedeiros «Amazonas» e «Araguaia»; o navio-auxiliar «Duque de Caxias» prossegue viagem com destino a Hamburgo; suspendeu de Salvador com destino a Ilhéus, onde ficará a serviço da Capitania da Agência da Capitania dos Portos, o CS «Gurupi».

A voz do cardeal

9 de novembro foi o décimo primeiro aniversário do início, na Alemanha nazista, da grande perseguição aos judeus, com o incêndio de centenas de sinagogas, o saqueio de dezenas de milhares de lojas pertencentes a israelitas e o encarceramento dos proprietários.

Foi agora o arcebispo católico romano de Berlim, o cardeal Conde von Preysing, que, lembrando êsse dia, frisou que ainda hoje, apesar de quase não existirem mais judeus na Alemanha, há indícios de antissemitismo no país.

O príncipe da Igreja advertiu a população alemã contra aquêle leviano comodismo que gostaria de esquecer, o mais logo possível, as atrocidades ocorridas ou desculpá-las com crimes cometidos por outros.

Admoestou o cardeal aos seus ouvintes, expressamente, que se não esquecessem do passado e «o mal que se fêz a milhões» e que lutem contra o ódio e o fanatismo, onde quer que ressurjam.

Ao falar assim, o cardeal de Berlim seguiu ao exemplo do cardeal de Munich, Faulhaber, que, ainda sob a dominação nazista e em face das perseguições aos judeus, declarou solenemente na catedral da capital bávara que Jesus fôra judeu, que Maria fôra judia e que os apóstolos foram judeus.

Bem se lembra também que o Papa, ao receber uma delegação belga, censurou severamente o antissemitismo e declarou que «espiritualmente nós todos somos semitas».

SPECTATOR

Bôlos artísticos

Ensinam-se em poucas aulas com arte e perfeição. Aceitam-se encomendas. TEL.: 38-7895.

ESTUFADOR

Reforma-se grupos estufados, e qualquer serviço de estufo com a máxima perfeição recados para 29-8052 — ALCIDES.

Documentos perdidos

Perdeu-se uma caderneta da CIA. TERRITORIAL BRASILEIRA, N. ignorado, pertencente à MANOEL THOMAZ DE OLIVEIRA, no trajeto da rua SANTA LUZIA à LAPA. Pede-se a quem encontrar fazer o favor entregar ao Escritório da CIA., Avenida Rio Branco, 26, 8.º andar, ou à rua Iracá n. 621 P. LUCAS D.F. — ou telefonar para 43-2480, que será bem gratificado.

RELÓGIOS E JÓIAS

Grande liquidação pelo custo de lindo e variado estoque de objetos de ouro. Rua Alcindo Guanabara, 17|21 — Relojoaria Regina. Fone 42-1665 e 42-1492

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6º andar. Telefone: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

É FANTÁSTICO
FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS
CLÁSSICOS
17255 4.º dos 2 MILHÕES
4.ª FEIRA
VENDERÁ NOS
CLÁSSICOS
1 1/2 MILHÕES FEDERAL
AVENIDA, 110   AVENIDA, 147

PEÇAS
FORD,
CHEVROLET
E
RENAULT
Auto Modelo Ltda.
Praça Duque de Caxias, 11 - 28
Fones: 45-1132 e 25-6050

ÓCULOS
COM GRAU
RECLAME, CR$ 59,50
Discos - Albuns - Filmes
Revelações
Cine Movicôr 16 M|M
Cr$ 500,00
ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita, n. 241. Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Santo Afonso.

Poupe tempo
Sempre que seu Ford precisar de assistência mecânica, traga-o a nossa oficina Ford especializada. O serviço é rápido e perfeito, porque os nossos mecânicos especialistas em Ford conhecem seu carro como a palma da mão.
Poupe dinheiro
Seguimos métodos de operação delineados pelos mesmos engenheiros que construíram o seu carro. Isso nos permite fazer um trabalho mais econômico e — é claro — mais eficiente.
Poupe aborrecimentos
Traga-nos o seu Ford periòdicamente, para uma vistoria geral, e também, antes de sair em viagem. Isto lhe poupará aborrecimentos na estrada, porque o nosso equipamento Ford especial descobre qualquer anormalidade no seu carro.
Poupe o seu FORD
Hoje, mais do que nunca, é importante prolongar a vida do seu Ford. Além de outras vantagens que só o nosso Serviço Ford oferece, usamos exclusivamente peças Ford legítimas, iguais às que vieram no seu Ford. O resultado é lógico: as peças trabalham melhor, duram mais e o seu Ford funciona como novo, conservando-se por mais tempo.
Como Revendedores FORD nós conhecemos melhor o seu
Ford
REVENDEDORES NESTA CAPITAL:
Automóveis Santa Luzia S. A. — Rua dos Inválidos, 134
Agência de Representações Amendoeira Ltda. — Rua General Polidoro, 336
Agência de Representações São Cristovão S. A. — Rua São Cristovão, 1216
Importadora de Automóveis e Máquinas S. A. — Rua do Rezende, 147
Wilson, King S. A. — Rua Senta Lisboa, 106
Cia. Continental de Automóveis — Av. Nossa Senhora de Fátima, 95-A

DEFENDA-SE CONTRA OS VENENOS DO FUMO USANDO Biro
Veja por que a Piteira Biro filtra, realmente, a fumaça do cigarro:
a única piteira antitóxica baseada no sistema da máscara contra gases.
A extremidade superior do filtro é comprimida contra uma arruela de borracha (A) pela mola espiral (B) que fica na extremidade oposta. — C) Rêde metálica que retém a sílica gel — D) Cristais de sílica gel (eliminam a nicotina e outras substâncias nocivas). — E) Carvão ativo (absorve os gases tóxicos e venenosos).
Substitua o filtro depois de 50 cigarros
Envelope c/ 4 filtros: Cr$ 2,50
PEDIDOS À
IBERO-AMERICANO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
Av. Visconde de Inhaúma, 134 - 6.º andar - Sala 614 - Tel. 43-3159 - Rio de Janeiro

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n.º 1 100, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao Diário de Notícias, *onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.*

A entrega, pelo Diário de Notícias, *das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.*

CASO 1.196

A velhinha conta que seu marido foi empresário teatral, nos bons tempos de Dias Braga. E quantos anos decorreram... Ela está quase centenária, com mais de oitenta anos.

Nunca trabalhou em teatro e o conheceu, e namoraram-se, sem que soubesse ela, ainda, a sua profissão. Não foi infeliz no casamento, senão quanto à vida acidentada de seu marido, ora de muito dinheiro, ora de sérias aperturas.

Enquanto êle viveu, no entanto, não lhe faltou o necessário, mas, como todo homem de teatro naquela época, deixou-lhe apenas como fortuna um filho já adolescente. O rapaz estudava num ginásio. Não lhe foi possível, é claro, continuar os estudos. Tratou de empregar-se para ser o arrimo de sua mãe, tendo como ocupação, logo que ingressou na vida prática, modesto emprêgo numa das tinturarias da cidade. A vida continuou.

Homem feito, mais tarde, começou a manifestar desequilíbrios mentais, e, um belo dia, foi acometido de crises violentas, que obrigaram sua mãe a interná-lo num manicômio. Não durou muito. Morreu poucos anos depois da internação.

Só Deus sabe, diz ela, o que aconteceu em seguida. Já idosa, viveu de casa em casa de estranhos, que lhe davam o teto e o prato em troca de seus pequenos préstimos. Agora, na idade em que está, ninguém mais a quer. Vive encostada na casa de criaturas que a acolhem por piedade e, presentemente, protege-a a família residente no prédio cento e noventa e seis da rua da Alfândega. Mas, falta-lhe tudo o mais.

A pobre mulher não quer recolher-se a um asilo. Não lhe falem nisso, que a apavora. E por quê? Não sabe explicar. Alega uma série de coisas que é preciso também ter cabeça de velho para julgá-las procedentes.

Afinal, a anciã está na última etapa de sua existência, embora, por a tal idade e ao abandono, sem ninguém por ela, sem um parente, sem aparentemente, pareça ter relativa saúde. Mas já é muito triste chegar um verdadeiro amigo.

Entrega de donativos

Realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns.: 2 360 — 373 — 404 — 440 — 537 — 644 — 844 — 873 900 — 906 — 908 — 911 — 957 — 963 — 991 — 1.025 1.024 — 1.046 — 1.062 — 1.064 — 1.094 — 1.107 — 1.123 — 1.126 1.154 — 1.170 — 1.171 — 1.172 — 1.175 — 1.176 — 1.177 — 1.181 1.183 — 1.184 — 1.186 — 1.188 — 1.189 — 1.190 — 1.192 — 1.193 no total de Cr$ 3.885,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 16 e 17 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de quarta-feira			Cr$ 6.124,00
Recebemos mais:			
Menino Abel — caso 1.195	Cr$	10,00	
Um simpatizante do espiritismo — caso 1.171	Cr$	50,00	
Em homenagem a meu pai — Lopes — caso 1.195	Cr$	50,00	
M. H. M. S. — caso 1.155	Cr$	50,00	
Maria da Glória — caso 1.195	Cr$	150,00	
Sempre e carinhosamente em memória de minha mãe — caso 646 — Cr$ 40,00, e casos 666, 667, 650, 653, 659 e 671 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	160,00	
Silencioso — caso 1.098 — Cr$ 100,00, e casos 1.194 e 1.195 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	200,00	
A. — caso 1.099	Cr$	30,00	
Judite M. V. — Em intenção às almas — caso 1.196	Cr$	50,00	
Anônimo — caso 393	Cr$	30,00	
D. Helena — caso 1.194	Cr$	5,00	Cr$ 785,00
			Cr$ 6.909,00

— 0 —

Em memória de minha querida mãe — caso 1.188 — Três embrulhos.

REVISTAS AMERICANAS

OFERTA DO NATAL VALIDA ATÉ 25-12-1949.

Assinaturas para um ano, com garantia de entrega.

American Home	62,00	Modern Screen (Cinema)	50,00
Californian (modas)	112,00	Mecânica Popular (Espanhol)	90,00
Charm (modas)	95,00	Motion Picture Magazine	50,00
COLLIER'S WEEKLY	150,00	NEWS WEEK (Ed. regular)	162,00
Coronet	70,00	National Geographic Mg.	145,00
Cosmopolitan	95,00	Movie Stories (cinema)	50,00
ESQUIRE	150,00	POPULAR MECHANICS	80,00
Flying (Aviação)	84,00	POPULAR SCIENCE	75,00
FORTUNE	300,00	Saturday Evening Post	148,00
GLAMOUR (modas)	70,00	SEVENTEEN (modas)	100,00
Good Housekeeping	98,00	TIME (Aéreo)	250,00
HARPER'S BAZAAR (modas)	168,00	VOGUE (20 nos.)	370,00
Holiday	135,00	Woman's home Companion	80,00
HOUSE AND GARDEN	148,00	YACHTING	140,00
Home Garden	110,00	U.S. NEWS & WORLD REPORT	150,00
Ladies Home Journal	84,00	A FAZENDA (Português)	75,00
LOOK (26 nos.)	112,00	EL AUTOVIL AMERICANO (Esp.)	100,00
MADEMOISELLE (modas)	130,00	EL FARMACEUTICO (Esp.)	75,00
Mc CALLS Magazine	70,00		
Modern Photography	100,00		

Um presente de NATAL que será lembrado o ano inteiro. Ofereça uma assinatura e enviaremos um lindo cartão indicando sua oferta.

Para qualquer revista estrangeira, pedidos e informações com: O. C. Mello — Rua S. Clemente 21 - sob. — Botafogo. — Telefone 26-0066 — Rio.

VIAGEM AO PETRÓLEO

(Conclusão da 3.ª página)

tas, utilizando seu próprio capital, responsáveis sòmente perante si próprias pelo capital empregado, ficam em condições, algumas vêzes, de enfrentar riscos que os dirigentes das grandes companhias, como empregados ou responsáveis por seus atos perante grande número de acionistas, não podem sentir-se inclinados a arcar.

Tão intensa divisão de operações resulta em que, apesar de possuir cêrca de 80 % da capacidade de refinação dos Estados Unidos, nenhuma das grandes companhias possui mais de 11 % do total e, mesmo em refinação, as grandes não são, de maneira nenhuma, os únicos fatores de preponderância, pois cêrca de 400 companhias possuem, aproximadamente, 20 % da capacidade de refinação do país. Confirmando a distribuição, as chamadas unidades menores contam com metade da produção de óleo bruto, que vendem às grandes e pequenas emprêsas, extraído de seus 65 a 75 % de todos os poços de petróleo. Também na fase da distribuição a retalho, milhares de pequenos negociantes integram o conjunto de ... 15.000 a 20.000 intermediários e cêrca de 400.000 revendedores. Não obstante, a maior parte das grandes companhias são "integradas", isto é, executam algumas ou muitas das operações diversas que se iniciam com a pesquisa e perfuração do solo para terminar na entrega de produtos refinados ao público. Isso porque, dadas as características das operações contínuas, a interrupção destas ou de parte destas redundaria em considerável aumento no custo dos produtos finais.

Acreditam os norte-americanos que a concorrência é uma razão importante no êxito de sua indústria petrolífera e apresentam como resultado disso o alto desenvolvimento físico e químico que ela alcançou, tornando-a de fato cara e cada vez mais exigente de técnica e capital. Acham os seus dirigentes que o fato de 18 das 100 principais indústrias dos Estados Unidos serem diretamente relacionadas com o petróleo, haver um milhão e meio de pessoas empregadas nas atividades petrolíferas, representando 2,5 % dos empregos existentes no país, de gastarem 100 milhões de dólares anualmente em pesquisa e terem invertido 20 bilhões de dólares na indústria do petróleo são conseqüências do livre empreendimento. Como essa livre emprêsa é altamente desenvolvida nos Estados Unidos, buscam novas áreas, recuperando antigos campos, fazendo a "segunda colheita do petróleo" em poços considerados extintos, preservando, entretanto, as reservas, sem receio da concorrência atômica, que consideram apenas uma realidade científica mas não um fato comercial. E voltam-se para o estrangeiro, com a sua técnica, o seu capital e a sua doutrina, embora nem sempre encontrem para esta o acolhimento que os dois primeiros não chegam para tornar mais cordial.

FIM DE ANO

(Conclusão da 4.ª página)

de mil contos às custas dos dinheiros do povo.

O meio de que dispúnhamos para impedir a indecência era destacar do projeto de Orçamento a dotação para ser votada em separado. Foi o que fizemos Xavier de Araújo, Lígia Lessa Bastos e eu, em relação àquela como a várias outras dotações. Pois bem. O líder e o brigão da bancada da UDN pleitearam e obtiveram que fôssem sumária e preliminarmente rejeitados, em bloco, todos os destaques pedidos. E assim, conchavados com os seus "inimigos" prefeitistas para tudo, e com a cooperação dos trabalhistas, deram ao DIP do prefeito as verbas com que continuar a pagar a propaganda do prefeito e os insultos à Câmara, e ao negocista do Teatro Municipal, ao empresário clandestino, ao milionário improvisado, ao monturo expulso da Câmara Federal (e, anteriormente, da bancada trabalhista), por falta de capacidade moral, o presente de um milhão de cruzeiros. O inconfessável, que nega ser o empresário, levara semanas na Câmara fussando a indecência, invadindo até a Secretaria para acompanhar a marcha da coisa, e, encerrada a última sessão, exibia-se na Mesa acariciando o Orçamento como se acariciasse as mil notas de mil cruzeiros que os seus "inimigos" udenistas lhe deram de presente, às custas do erário público, como um lucro acessório das temporadas líricas que a Câmara recusara subvencionar!

Se aquêles dois ou outros udenistas fizeram posteriormente declaração de voto contrário a essa ou outras dotações, tarde piaram. O que fizeram de concreto foi consertar com prefeitistas a rejeição de todos os destaques para fazer votar o Orçamento com todos êsses contrabandos. O mais será demagogia fora de tempo.

• • •

Outra dotação imoralíssima, vergonhosíssima, aprovada graças ao conchavismo dos udenistas (excetuados Lígia Lessa Bastos, Xavier de Araújo e não sei se alguém mais) e dos trabalhistas (com alguma platônica exceção), foi a subvenção de 10 contos de réis para a "Coligação Acadêmica Democrática", o conhecido grupo de estudantes ou falsos estudantes, orientado e pago pela polícia política e já de todo desmascarado pelos estudantes e organizações estudantis de tôdas as filiações democráticas. Discutindo o Orçamento, expliquei longamente o que era aquilo, e repeti a advertência na votação. Inútil. Se alguns udenistas e alguns trabalhistas declararam posteriormente o seu platônico voto contra essa subvenção a um bando policial de espiões, provocadores e desordeiros do meio universitário, o fato decisivo, concreto e vergonhoso é que as duas bancadas, aliadas à última hora aos prefeitistas, impediram que ela fôsse negada porque rejeitaram todos os destaques.

• • •

No ano próximo, quando os líderes e os provocadores e perturbadores dos trabalhos da Câmara gritarem que isto ou aquilo "não passará", tudo que poderemos fazer, reprimindo outras formas de reação, é sorrir.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 482, EXTRAIDA EM 12 DE NOVEMBRO DE 1949:

19475	Cr$ 2.000.000,00	Belo Horizonte.
1829	Cr$ 400.000,00	Rio.
26583	Cr$ 200.000,00	São Paulo.
17255	Cr$ 100.000,00	São Paulo.
9716	Cr$ 80.000,00	Nova Iguaçu — E. Rio.
8779	Cr$ 60.000,00	Rio.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 5.

Comício, no dia 16, na Esplanada do Castelo

NOTA OFICIAL DA U. N. E.

Recebemos a seguinte nota:

"A União Nacional dos Estudantes vem a público manifestar seu integral apoio à Liga Brasileira de Defesa das Liberdades Democráticas, entidade recém-fundada nesta capital, com o louvável designio de fazer respeitada a nossa Constituição.

A União Nacional dos Estudantes convida todos os estudantes e o povo para comparecerem ao grande comício promovido pela Liga Brasileira de Defesa das Liberdades Democráticas, no próximo dia 16 do corrente, às 18 horas, na Esplanada do Castelo, em comemoração à Proclamação da República. Nesse comício falará, entre outros oradores, o presidente da União Nacional dos Estudantes e vice-presidente da Liga Brasileira de Defesa das Liberdades Democráticas, acadêmico José Antônio Rogê Pereira.

A União Nacional dos Estudantes encarece o comparecimento dos universitários ao ato público referido, em vista da fundamental importância do mesmo, no momento em que transitam no Parlamento Nacional os projetos de leis de exceção".

Avisos Fúnebres

ELZA SOARES

DR. S. SALLES SOARES e família agradecem a todos que se interessaram pela sua querida ELZA, durante sua longa enfermidade e morte, convidando para a missa de 7.º dia que será rezada segunda-feira, 14 do corrente, às 8.30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Sebastião (Capuchinhos) à rua Haddock Lôbo.

Henrique Peres Machado

(FALECIMENTO)

Eleanora Sarmento Machado, Marilina Sarmento, João Peres Machado e senhora, Iracema Machado Landeiro, marido e filhos, Nilda Urrutigaray, marido e filhos, comunicam aos parentes e amigos o falecimento de seu espôso, cunhado e tio HENRIQUE PERES MACHADO, convidando para o seu sepultamento que se realizará às 16 horas, saindo o corpo da capela do cemitério São Francisco Xavier.

ALOYSIO PIRES

Maria Julia de Vasconcelos Pires e filhos, vva. Feliciano Guilherme Pires e família, Família Alberto Julio de Carvalho Vasconcelos, sensibilizados, agradecem a todos que se manifestaram por ocasião do falecimento de seu querido ALOYSIO, e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada têrça-feira, 15 de novembro, às 10 horas, na Catedral Metropolitana (praça 15 de Novembro).

GERVASIO SEABRA

(AGRADECIMENTO)

A COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS CORCOVADO, sensibilizada pelas homenagens prestadas ao seu extinto e saudoso diretor-presidente, vem de público manifestar a todos a sua perene gratidão.

ELIAS CHAME

(AGRADECIMENTO)

A família de ELIAS CHAME, na impossibilidade de agradecer individualmente a todos que se manifestaram por ocasião do passamento do seu saudoso chefe, que comparecendo às cerimônias fúnebres ou enviando coroas, cartas e telegramas, vem fazê-lo, por êste meio, confessando-se perenemente grata.

JOÃO FRANCISCO XAVIER

Por alma de JOÃO FRANCISCO XAVIER seus filhos mandam rezar missa de três meses no altar-mor da Matriz do Senhor Bom Jesus da Penha, às 8 horas do dia 14 do corrente, segunda-feira, e convidam todos os parentes e amigos. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Barbara de Almeida Natario

(MISSA DE 3º DIA)

Augusto Fernandes Natario, Adelino de Araújo, Alberto Gonçalves e tenente Dolmar Fernandes Natario, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que mandam celebrar em intenção da alma de sua bondosíssima espôsa, mãe e sogra — BARBARA DE ALMEIDA NATARIO, depois de amanhã, dia 15, às 10 horas, no altar-mor da Matriz de São Cristóvão (Praça Padre Seve, antigo Largo da Igrejinha), pelo que, antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARIO CORRÊA

(MISSA DE 7º DIA)

Acacio Corrêa, senhora e filhos; Osvaldo Bastos e senhora; Idibaldo Corrêa, senhora e filha; Miralda, Odila, Aristéa, Thomaz Corrêa e Maria das Dores Corrêa de Sá, profundamente sensibilizados agradecem a todos os parentes e amigos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de seu inesquecível pai, sogro, avô e irmão — MARIO CORRÊA, — e os convida para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 14, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. A família pede encarecidamente dispensa de pêsames e desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. EDMUNDO ENÉAS GALVÃO

(Diretor Geral do Superior Tribunal Militar)

(MISSA DE 7º DIA)

Leticia do Rêgo Barros Galvão, filho e nora, agradecem a tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido espôso, pai e sogro DR. EDMUNDO ENÉAS GALVÃO, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 15, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São José (Rua da Misericórdia). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

EDUARDO LUIZ MARTINS

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Elias Martins, Dulce Martins Lamas, Manuel José Lamas, Tacia Bacil, Araci Martins dos Santos, Jandira e Otacilio Martins, Heitor Sarthou e família, Jorge Elias Bacil e família, e demais parentes, agradecem sensibilizados as manifestações de confôrto por ocasião do falecimento de seu idolatrado espôso, pai, sogro, genro, irmão, cunhado e tio — EDUARDO LUIZ MARTINS — e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar pela sua bondosíssima alma, amanhã, segunda-feira, dia 14, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã, rogando dispensa de pêsames.

WALDEMAR DO CARMO MARTINS

(MISSA DE 7º DIA)

Geralda do Valle Novaes, espôso e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em intenção à alma de seu querido pai, sogro e avô WALDEMAR DO CARMO MARTINS mandam celebrar no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de S. Francisco de Paula, dia 14, segunda-feira, às 9,30 horas. Antecipadamente agradecem.

Marie Vergne de Abreu

(6º MÊS)

Luiz J. Vergne de Abreu, seu irmão, irmãs, cunhados, sobrinhos e Marthe Marechal convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 6º mês que por alma de sua inesquecível espôsa, cunhada, tia e filha MARIE, mandam celebrar terça-feira, dia 15, às 9,30 horas, no altar do Santíssimo da Catedral Metropolitana. Desde já agradecem aos que comparecerem.

AGRADECIMENTO

A família Del Cima, ainda consternada pela perda irreparável de seu querido chefe ITALO DEL CIMA, agradece profundamente a todos que lhe trouxeram o confôrto de sua solidariedade durante o doloroso transe por que passa[illegible]

AGRADECIMENTO

(AO COMÉRCIO E À IMPRENSA)

Sensibilizada pelo apoio do Comércio de Campo Grande e Curva do Matoso e da Imprensa durante as últimas homenagens prestadas a ITALO DEL CIMA, sua família vem, de público, agradecer essa prova de solidariedade demonstrada.

Antonio Fragoso Mendonça

(MISSA DE 30º DIA)

O City Bank Club convida todos os seus diretores, associados, demais colegas, amigos e parentes do seu saudoso associado e diretor ANTONIO FRAGOSO MENDONÇA, para assistirem à missa que, pela passagem do 30º dia de seu falecimento, manda celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 14 do corrente, às 10,30 horas. Desde já agradece a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Alfredo Dolabella Portella

(9º ANIVERSÁRIO DE SEU FALECIMENTO)

Malvina Dolabella Portella e sua filha M[illegible] Dolabella Mammana, Alfredo Dolabella Portella Filho, Teresinha Miriam Ozório de Almeida e espôso José Luiz Ozório de Almeida e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa em sufrágio da alma de seu bonissimo e saudoso pai, avô e sogro ALFREDO DOLABELLA PORTELLA, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 14 do corrente, às [illegible] horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, ao ensejo do transcurso do 9º aniversário de seu falecimento. Antecipam a todos os seus melhores agradecimentos.

PAULO ROCHA

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção à alma do seu sempre lembrado PAULO, fazem celebrar amanhã, dia 14, às 9 horas, na capela de N. S. das Vitórias, na Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se agradecida a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

ANTONIO JÚLIO MANSO

(MISSA DE 7º DIA)

Estefania Menezes Manso, Armando M[illegible] José Manso e suas famílias agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô ANTONIO JULIO MANSO e convidam seus parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 14, às 10 horas, na Igreja de S. Jorge, à praça da República. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Capela de Velório 29 [illegible]
AO LADO DO CEMITERIO S. J. BATISTA

BANCO MAUÁ S. A.

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1949

Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138 (Rêde Interna)

Carta Patente n.º 2.584, de 18 de março de 1942

End. Telegráfico: MAUABAN — Caixa Postal 927

RIO DE JANEIRO

ATIVO

		Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		1.817.317,20	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		4.024.502,90	
Em depósito (à ordem da Superintendência Moeda e Crédito)		592.458,50	
Em outras espécies		3.087,40	6.437.366,00
REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	21.612.324,00		
Empréstimos Hipotecários	4.140.134,00		
Títulos Descontados	41.493.906,10		
Correspondentes no País	30.345,90	67.276.710,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Apolices e Obrigações Federais, inclusive as no valor nominal de Cr$ 515.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		500.562,10	67.777.272,10
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios		70.000,00	
Material de Expediente		61.512,00	
Instalações		120.000,00	251.512,00
RESULTADOS PENDENTES			
Impostos		191.380,00	
Juros		421.573,30	
Despesas Gerais		559.338,50	1.172.291,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		[illegible]	
Valores em Custódia		[illegible]	
Títulos e valores de conta alheia		[illegible]	
Outras contas		[illegible]	[illegible]
			[illegible]

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		710.000,00	
Fundo de Previsão		2.290.000,00	13.000.000,00
EXIGIVEL			
DEPÓSITOS:			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C Sem Limite	14.845.728,20		
Em C/C Limitada	3.353.238,50		
Em C/C Populares	8.626.772,20		
Em C/C Sem Juros	1.632.356,10		
Em C/C de Aviso	7.579.271,30	31.037.366,30	
A prazo:			
De Autarquias	352.783,90		
De Diversos: A Prazo Fixo	9.169.121,30	9.521.905,20	
		40.559.271,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	19.190.535,90		
Correspondentes no País	29.616,90		
Ordens de pagamento e outros créditos	7.307,20		
Dividendos a pagar	36.390,00	19.263.[illegible]	55.815.081,40
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			2.825.390,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		[illegible]	
Depositantes de títulos em cobrança no País		[illegible]	
Outras contas		[illegible]	[illegible]
			[illegible]

[illegible] — Diretor-Presidente — Paulo Lacerda Ferraz e Ernani Ferraz — Diretores. — Geraldo Gomes — Contador registrado no C.R.C. sob n.º [illegible]

NOTÍCIAS FORENSES

Graves acusações, também, contra o diretor-presidente das Linhas Aéreas Paulistas

Prejudicado o pedido de "habeas-corpus" em favor do bacharel Costa Neto — Quem retirará o automóvel do depósito público? — Depois de esperar 4 anos, deve decidir em 24 horas — Homenageado Ruy Barbosa, pela "Gazeta Judiciária"

Conforme noticiamos ontem, o juiz Gilliard de Marigny, da 13ª Vara Criminal, aceitou a denúncia apresentada pelo promotor Amaro Cavalcanti [illegible] contra o diretor-superintendente das Linhas Aéreas Paulistas S.A. [illegible] a denúncia uma representação [illegible] nos quais acionistas da referida companhia fazem graves acusações aos diretores da LAP.

[illegible] o diretor-superintendente afirmam os autores da representação: [illegible] natural do Estado de S. Paulo, [em] cuja capital residia, o atual diretor-superintendente de Linhas Aéreas Paulistas S. A., Raul Lacerda de [Abreu] Júnior, ali exercia, com o nome de Raul de «Lacerda Júnior» a função de segundo escrevente sub-oficial do Segundo Ofício de Registro de [illegible] daquela capital (doc. n. 2, 3 e 4).

Tendo-se apropriado de dinheiros do cartório onde trabalhava, foi criminalmente processado pelo juízo do Segundo Ofício Criminal daquela cidade, e finalmente condenado a seis meses de prisão, por sentença proferida pelo Dr. José Augusto Lima, MM. juiz daquele Ofício, cuja sentença transitou em julgado. (doc. 5).

As inclusas certidões por fotocópias (docs. 6, 7 e 8) comprovam tôdas essas alegações sôbre a vida pregressa desse indivíduo, que, escapo ao cárcere pelo intermédio do «sursis» há seis ou dez anos, hoje manda e desmanda — como diretor-superintendente — numa sociedade constituída por subscrição pública e cujo capital se eleva a Cr$ 80.000.000,00!

Consta ainda a inclusa fotostática (doc. 9) que, para poder conseguir o benefício do «sursis» iludindo a obrigação de indenizar o cartório pelo dano causado, e também para fugir ao pagamento das custas do processo em que foi condenado, logrou êle obter das autoridades policiais um «atestado de miserabilidade»!

Êsse espantoso documento não serve apenas de termômetro para graduar a temperatura moral do diretor-superintendente da sociedade de economia popular Linhas Aéreas Paulistas S. A., mas serve também para justificar as próprias declarações do próprio pai de Raul Lacerda Júnior ou Raul Lacerda de Abreu Júnior, constante do documento n. 9, fls. n. 4, onde aquêle o apontava como «sendo a vergonha e desonra da família» e ainda acrescentando que «se tivesse a vida dêsse filho nas suas mãos queria vê-lo morto» (doc. n. 10).»

Quanto aos demais diretores, afirmam os autores da representação:

«São seus cúmplices, sem dúvida nenhuma, não os acionistas, que indiretamente o elegeram (e quase todos indiretamente o fizeram mediante procurações obtidas por meio de burla de todos êles e substabelecidas a um irmão do inelegível e cunhado dêste), mas os seus atuais companheiros de diretoria e os membros do Conselho Fiscal, aos quais é lícito não ignorar, menos os preceito da lei que rege as sociedades anônimas, e que, precisamente em virtude dos cargos que exercem, deveriam ser os primeiros a respeitar e fazer respeitar».

E, mais adiante:

«Até o diretor-presidente, dr. Edson Oliveira Ribeiro, desembargador aposentado do Tribunal de Justiça de Sergipe — os motivos dessa aposentadoria compulsória constituem matéria estranha à presente representação — saiu há tempo em defesa do colega de diretoria admitido, por um lado, a conivência do mesmo por ladrão, e por outro, sustentando, com todo o pêso da sua perspicácia jurídica, que o crime, contumaz, com o qual se honra de bombrear diàriamente, nos afazeres administrativos, havia obtido o «sursis».

Condenado por ladrão, sim, reconhece o austero varão, mas capaz o seu dever de manejar honradamente os dinheiros alheios, isto é, os dinheiros dos acionistas, por fôrça do «sursis». Pobremente os acionistas!...»

PREJUDICADO O PEDIDO DE «HABEAS-CORPUS» EM FAVOR DO BACHAREL COSTA NETO

Conforme noticiamos, há dias, foi impetrada perante o juízo da Oitava Vara Criminal, uma ordem de «habeas-corpus» em favor do bacharel em Direito Costa Neto, que procedeu, no Teatro Municipal, à leitura do discurso do paraninfo da turma de bacharéis do corrente ano pela Faculdade Nacional de Direito, desaparecendo em seguida, enquanto a polícia política mantinha cercada a sua residência.

Em resposta a um pedido de informações do juiz Mariz de Barros e Vasconcelos, a polícia informou que não pretende prender por qualquer motivo o citado bacharel, estando empenhada tão somente em descobrir seu paradeiro para poder cumprir uma exigência do promotor em exercício na 11ª Vara Criminal em um processo, o qual requer a qualificação e depoimento do bacharel Costa Neto.

De posse dessa informação da autoridade policial, o juiz da Oitava Vara Criminal mandou apurar sua veracidade na 11ª Vara Criminal, obtendo dêsse Juízo, resposta afirmativa.

Em face disso, o magistrado julgará prejudicada a ordem impetrada.

QUEM RETIRARÁ O AUTOMÓVEL DO DEPÓSITO PÚBLICO

Há tempos, o dr. Francisco Laport prometeu vender um automóvel ao sr. Antônio Acioli Lins, pela quantia de 84 mil cruzeiros. No momento da entrega, [illegible] investigadores da Delegacia de Economia Popular, previamente avisados, prenderam o vendedor e obrigaram-no a receber apenas a importância de 42.250 cruzeiros, de acôrdo com a tabela de preços de automóveis.

O carro, após vários incidentes, foi recolhido, por determinação da justiça criminal, ao depósito público até que a Justiça cível determinasse a quem o mesmo pertencia.

Em vista disto, o dr. Laport moveu uma ação declaratória perante a Quinta Vara Cível contra o sr. Acioli Lins, para pedir a devolução do carro, uma vez que a venda não se realizara.

Por sua vez, o sr. Acioli Lins moveu uma ação possessória perante a [illegible] Vara Cível cujo juiz, dr. Aguiar [julgou] procedente o pedido ante o fato consumado da entrega do automóvel, que deveria, no entanto, permanecer sequestrado até o pagamento total dos 84 mil cruzeiros, pois o vendedor recebera, apenas, uma parte do pagamento.

Julgando a ação declaratória, o juiz Osni Duarte afirmou:

«1.º — Eu não teria considerado a compra e venda concluída, porque se o vendedor apenas alienaria o automóvel por oitenta e quatro mil cruzeiros e o suposto comprador não tinha o propósito de pagar essa importância, tanto que chamou policiais, para impedir a venda pelo valor reclamado e efetuar a prisão do vendedor, no instante em que êste pretendesse tomar posse da quantia, é evidente que faltou o «consensus», elemento integrante e fundamental da «emptio». Ainda mais, quando o comprador, processado por emissão de cheque sem fundos, declara que não tinha intenção de adquirir pelos oitenta e quatro mil cruzeiros, mas, passara o cheque apenas para proporcionar ensejo à punição do que todos reputavam, no momento, ser crime.

Mas, a sentença do ilustre titular da 13.ª Vara Cível e que passou em julgado, entendeu soberanamente que a venda está perfeita e acabada, entretanto, por oitenta e quatro mil cruzeiros, e deferiu o sequestro do carro, porque o comprador não pagou integralmente o preço, podendo, em tal caso, o vendedor reter a entrega.

2.º — Decidida como está a transferência do domínio para o comprador, jamais seria possível a propositura desta declaratória. Restava ao vendedor, já que não recorreu da sentença, demandar apenas o restante do preço. Nada mais.

Assim, julgo improcedente a ação, condenando o A. nas custas, ressalvado o direito de, em ação própria, pedir o pagamento integral do automóvel.»

DEPOIS DE ESPERAR 4 ANOS, DEVE DECIDIR EM 24 HORAS

Onéas Martins Vilela de Andrade moveu ação ordinária contra a União Federal e o Banco de Crédito Territorial.

Analisando o pedido, o juiz Raimundo Macedo afirmou:

«I — A avalanche de processos que se depara ao juiz diàriamente impossibilita um exame mais acurado dos feitos com que só se identificam no momento de proferir a sentença final. E, então, que verifica êle a inutilidade de muitas das providências que deferiu no curso da ação.

E' o que ocorre na espécie, que, há quase quatro anos, se arrasta por êste Juízo e ainda não foi saneado.

II — Nas contestações dos réus foram arguidas duas preliminares: pela União Federal, a de prescrição; pelo Banco de Crédito Territorial, a de julgada.

Há, porém, uma questão prejudicial ao conhecimento de qualquer daquelas preliminares e que, só agora, no estudo delas me ocorreu.

Verifiquei que a questão prescricional como a de coisa julgada interessava exclusivamente à União Federal e que a ação haveria de prosseguir contra o Banco. Mas a leitura atenta da inicial conduziu-me a outra conclusão: o autor, pretendendo formular pedidos alternativos, evidenciou a ausência de comunhão de interêsse que legitimasse o litisconsórcio passivo. Isto porque a alternativa por êle estabelecida manifesta a contradição que existe entre os pedidos.

A questão gira em tôrno de pretendido direito do autor a uns títulos da dívida pública comprados ao Banco réu, direito de que foi privado por ato da Junta Administrativa da Caixa de Amortização.

Os pedidos são: ou que se anule o ato da Junta, ou que se condene o Banco a restituir o preço que lhe pagou o autor pelos títulos em causa.

Ora, o primeiro pedido tem por fundamento o direito sôbre os títulos, enquanto o segundo assenta na perda daquele direito.

Há, portanto, contradição nos fundamentos dos pedidos. Ou o autor reconhece que é dono dos títulos e aciona a União para anular o ato que violou aquele direito, ou reconhece a legalidade daquele ato e age contra o Banco para se indenizar da perda dos títulos em lide.

Se tem direito oponível à União não o tem contra o Banco e vice-versa.

Em consequência, ou aciona uma ou o outro.

E a escolha só pode ser feita pelo autor, pois que, uma das alternativas, a de acionar o Banco, importa em renúncia ao direito sôbre os títulos em causa, aceitando as consequências do ato administrativo cuja anulação seria o objeto da ação renunciada.

III — Atento ao exposto e ao que determina o art. 202 do Código do Processo Civil, combinado com o 160 e o 201 n. VI do mesmo Código, mando que, o autor, em 24 horas, escolha entre os pedidos antagônicos contidos na inicial o que melhor lhe convenha.»

HOMENAGEADO RUY BARBOSA PELA «GAZETA JUDICIÁRIA»

A «Gazeta Judiciária», dirigida pelo dr. Rolando Pedreira, acaba de publicar um número inteiramente dedicado a Ruy Barbosa, com a colaboração de vultos destacados do mundo cultural brasileiro e um artigo de Edouard Herriot, membro da Academia Francesa e presidente da Assembléia Nacional da França.

LITÍGIO ENTRE PRÓCERES DA EXTINTA «AÇÃO INTEGRALISTA»

Milton Ferreira de Carvalho, corretor de imóveis e proprietário do prédio sito na avenida Erasmo Braga n. 277, propôs, perante o Juízo da Quinta Vara Cível, uma ação possessória contra a firma Lins, Ltda., ocupante da loja, sobreloja e subsolo do prédio em aprêço, alegando que dera essas dependências do dito imóvel à Ré, por simples comodato, isto é, por empréstimo gratuito e que, apossando-se delas, a referida firma não mais as queria restituir ao autor que, destarte, se via esbulhado em seu direito de posse.

Contestando a ação, a Ré, por intermédio de seu advogado, prof. Teles Barbosa, levantou uma preliminar de impropriedade da ação ajuizada que, a seu ver, jamais foi meio idôneo de retomada de prédio, dado em locação ou mesmo em comodato, sustentando que, no conceito dos mais eminentes tratadistas da matéria, o comodato não passa de uma locação a título gratuito, do mesmo modo que a locação pode ser chamada um comodato a título oneroso, tanto que perante o nosso Código Civil (art. 1.252), o comodatário, constituído em mora, passa à condição de locatário, verificando-se a transmutação automática do comodato em locação.

No mérito afirmou que as dependências do imóvel referidas lhe foram dadas pelo autor «em locação» e jamais «em comodato», chegando-se mesmo a firmar contrato «por escrito» nesse sentido, tendo o autor instado por que a Ré deixasse o imóvel em que, anteriormente, se havia estabelecido, na avenida Churchill, para ir ocupar as aludidas dependências do prédio de sua propriedade na avenida Erasmo Braga.

O juiz marcou a audiência de instrução e julgamento para o próximo dia 24, sendo grande o interêsse pelo desfêcho da demanda, por serem os litigantes próceres destacados da extinta Ação Integralista.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

Aguiar — Leovegildo dos Santos Sepulveda — Luís Augusto Nunes Teixeira — Luís Fernanro Raposo Fontenele — Luís Gonzaga de Azevedo Vargas — Manuel Antônio da Fonseca Costa — Marcus Gasman — Mário Tavares Duarte — Maurício Salgueiro Feliberto de Sousa — Milner Amazonas Coelho — Munif Thome — Murilo Gonçalves Seabra — Nélson de Azevedo — Olar Fernandes Loures — Oriovaldo Vargas Lofler — Osvaldo de Assis Gomes — Paraíso de Jesus — Paulo Antônio Ganimi — Paulo Mazzuchelli Junior — Paulo Nogueira Batista — Pedro Manot Sarrat Junior — Raimundo Vilas Boas Romero — Renis Gabriel — Roberto Secker — Rogério Rocco — Rubem Gabriel — Samuel Farjonn — Sebastião Cásseres dos Santos — Sérgio Rodrigues Moreira Capelão — Vicente Scarano e Welson Batista de Sales.

Hospital Central do Exército, à rua Licínio Cardoso (bonde «Alegria»), amanhã, às 7.30 horas: — Alberto Teomar de Assunção — Alberto Costa de Vasconcelos Cruz — Armando Moret Filho — Antônio de Sousa Raposo — Aníbal Passos — Bilder de Toledo Piza Machado — Carlos Alberto de Almeida Ponte — Carlos Antônio Teixeira Barbosa — Carlos Augusto Cardoso — Celso Vieira — Davi Silberman — Eduardo Machado Metelo — Erico Almeida Vieira Lopes — Felix de Azevedo Garcia — Fued Kury — Francisco de Assis Gomes — Genes de Abreu e Lima — Gilberto Cabral — Hermenegildo Ferraz — Ivo Machado — Jarbas Nogueira de Medeiros Silva — Jorge de Abreu Oliveira — José Figueiredo Barbosa — José Adolfo Lisboa de Sousa — Jorge Gonzaga Xavier — Juarez Távora de Abreu Lima — Júnio Malta Tôrres — Lauro de Almeida Flôres — Luís Gonzaga de Castro Meneses — Luís Acker — Marco Aurélio dos Santos Chandon — Nei Castilho de Matos — Nei Lemos de Oliveira — Nicolau Hélio Guerra — Nicolau Simão Elias — Osman Ortiz Jorge — Paulo da Cunha Silva Júnior — Pio César de Lobão Portelada — Roberto Resende — Rodolfo Valentino Salomão — Sérgio de Freitas Carpenter Ferreira — Sílvio Costa — Telmo Evangelista Martino — Túlio Xavier de Brito Batista Teixeira — Vicente Maia da Silva Bragança — Valdir Batista de Araújo — Valdimir Vieira Fernandes — Valdemar Acker — Marcolino Elias Vaz Mondino Belletti — Astor Modesto de Sousa — Edir de Lima Andrade — Rui Ferreira Xavier — Luís Marchi — Geraldo Perez Ferreira — Paulo Machado Nunes Pires — Aluísio de Andrade Mendes, Paulo Soares Machado e Osvaldo Afonso da Castro Filho.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

Congresso da reserva — Comemorando o 15.º aniversário de fundação do Clube Militar da Reserva, será realizado um Congresso da Reserva, de 12 a 19 de janeiro. A comissão de organização do Congresso, presidida pelo major Joaquim Paredes, reúne-se às quintas-feiras, às 10 horas.

Departamento Cultural — A Academia Altos Estudos Geopolíticos e Estratégicos comemorará condignamente o dia 15 de novembro, data da proclamação da República. O dr. José Eugênio de Macedo Soares está organizando o programa da festividade.

Departamento Esportivo — Hoje, os sócios do Clube Militar da Reserva comparecerão ao Jacarepaguá T. C., às 17 horas, a fim de disputarem várias partidas de basquete e volei. Às 21 horas, terá lugar uma reunião dançante.

Departamento Social — A reunião semanal dançante é exclusivamente para as famílias dos associados. O diretor social comunica que a secretaria está expedindo as carteiras sociais para os sócios e membros das famílias.

Reserva Esporte Clube — Os filhos, irmãos e parentes dos associados poderão ingressar no Reserva Clube como sócios cooperadores.

Sócios Proprietários — Os atuais sócios poderão adquirir os títulos de propriedade e remissão em prestações mensais de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

Estatutos — Os associados poderão adquirir um exemplar dos Estatutos na Secretaria.

Departamento de Assistência — a) O gabinete médico está em funcionamento regular das 8 às 18 horas; b) o coronel Saul de Barros Câmara reunirá os membros da Comissão de organização da Carteira Imobiliária Hipotecária, na próxima terça-feira, às 9 horas.

Cadetes do CPOR — Os alunos do CPOR poderão ingressar no quadro social pagando a mensalidade de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros).

Jóia — A partir de 1 de janeiro de 1950, será reiniciada a cobrança da jóia de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros).

Cobrança — No ano de 1950, a tesouraria efetuará a cobrança por semestre.

CLUBE MILITAR

Recebemos:

«Solicita-se o comparecimento à Secretaria da Carteira Hipotecária e Imobiliária, no 7.º andar da sede social do Clube Militar, dos seguintes oficiais a fim de assinarem de próprio punho o Livro de Inscrição de sócios conforme determina o artigo 22.º do Regulamento da referida Carteira:

Coronel, Oscar Lisboa de Sousa — Secretaria Geral do Ministério da Guerra; tenente-coronel — Alcides Rodrigues Palm — Pagadoria dos Inativos do Rio; Major Aluísio Salazar de Macedo — Departamento Técnico de Produção do Ex.; major Joaquim Ferreira de Aguiar — Pagadoria dos Inativos do Rio; major Nélson Teixeira de Faria — Diretoria de Material Bélico; capitão José Paulo Figueira Coutinho — Batalhão Visconde de Taunay; capitão Hélio Duarte Pereira de Lemos — Diretoria de Fabricação do Ex.; capitão Augusto de Lima Galvão — Escola Técnica do Exército; capitão Rui Leal Campelo — Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; 1.º tenente Dirceu Bonecker de Sousa Lôbo — Escola de Transmissões do Ex.; 1.º tenente Valter Milton Reinaud Schaefer — Primeira Cia. de Transmissões; 1.º tenente Sandoval Cavalcanti de Albuquerque — Escola de Artilharia de Costa; 1.º tenente Carlos Costa e Sousa — Regimento Sampaio; e 1.º tenente — Tasso Nazaré Netare — Escola de Intendência do Exército.

MÚSICOS MILITARES

A diretoria da Associação Beneficente dos Músicos Militares do Brasil convida aos seus associados e famílias para assistirem à missa em louvor a Santa Cecília, no próximo dia 22 de novembro, às 10.30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

O capitão Tasso Coimbra, presidente do Clube Militar da Reserva do Exército, convida os oficiais da Reserva das classes armadas para a homenagem que será prestada ao marechal Mascarenhas de Morais no dia 18 de novembro, [illegible] no Clube Militar, na avenida Rio Branco.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Dia 16, o pagamento de pensionistas e consignatários

No gabinete — Normas de serviço na Secretaria de Saúde — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias: de Administração, de Agricultura, do Interior, de Saúde, de Educação, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Será realizado no dia 16 do corrente o pagamento dos pensionistas e dos seguintes consignatários: — Afonso Maria Corte Real de Araújo Leite, Antônio P. Calil, José Joaquim Lins de Carvalho e José Benedito Morais de Lacerda.

NO GABINETE

O prefeito recebeu ontem em seu gabinete os srs. Paulo Vieira Souto, João Pacífico da Silva; diretor e alunos do Instituto de Educação; Corpo docente e discente da escola Social Cecy Dodsworth; e em despacho o sr. Clóvis Monteiro, secretário de Educação.

NORMAS DE SERVIÇOS NA SECRETARIA DE SAÚDE

O secretário geral de Saúde e Assistência baixou, ontem, a seguinte ordem de serviço:

«Tendo em vista a exposição feita pelos senhores chefes do Serviço de Administração (SSA) e presidente da Comissão de Aquisição de Material (SCM), desta Secretaria Geral, e nos têrmos do que dispõem o Decreto n. 9.149, de 2 de fevereiro de 1948, e o Regulamento pelo mesmo baixado, resolve:

I — Ao Setor de Contabilidade da SCM caberá o contrôle das dotações orçamentárias da SGS relativas a Material Permanente e de Consumo, cabendo ao Setor de Contabilidade do SSA, o Contrôle das rubricas de Pessoal (Verba 600) e Despesas Diversas (Encargos correntes, Serviços adjudicados, Eventuais, Imóveis, Subvenções e Auxílios, etc.);

II — A SCM, enviará ao SSA, cópia dos balancetes trimestrais, a que está obrigada em virtude do artigo 4.º, letra «i», do citado Regulamento;

III — As requisições deverão ser enviadas pelos Departamentos ou Serviços Autônomos interessados, à SCM, ou ao SSA., conforme as verbas a que se referirem;

IV — Quando se tratar de concorrência ou tomadas de preços realizadas pela Comissão designada pela Portaria n. 1.397, de 11.12.48, para obras de conservação e reparos, essa Comissão remeterá comunicações de preços ao Setor de Contabilidade do SSA, para a necessária conferência das requisições;

V — A partir de 1.º de janeiro de 1950, cada um dos referidos Setores adotará numeração própria para os empenhos que emitir, os quais deverão trazer, em seguida ao respectivo número, a indicação da sigla — SCM — ou SSA.»

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Manuel Braga Pinheiro — Declare para que fins se destina a certidão.

Sebastião Nogueira Convem — Junte DP de efetivação no QSE.

Reginaldo de Oliveira e Sousa — Declare o fim a que se destina a certidão.

Luís Francisco da Silva — Declare o fim a que se destina a certidão.

Albertina Soares Martins — Junte portaria de admissão.

Juntem decreto de provimento — Célia Gomes das Neves Ballaussier — Maria Neusa Moreira Gonçalves — Dulce Secioso de Sá — Célia Cordovil de Macedo — Silvandira Aurora Lacerda — Ilce Renburg Ferreira — Marina Reis — Noêmia Vilale da Cunha — Maria Helena Berlandez Pedrosa — Alvaro Kilkerry — Maria de Lourdes Souto — Léia Freitas Martins — Hemetério de Andrade — Joaquim Castanheira de Almeida — Antônio Consentino — Luiza de Assis — Graciette Bastos Lopes de Sousa — Maria de Lourdes Carvalho Nunes Pereira — Antônio Correia Jorge da Cruz.

Compareçam para ciência — Aleixo Manuel dos Santos — Antônio Castro Martinez — José Vasques Afonso — Cândido da Silva — Maria da Penha Gomes — Natalino Antônio da Silva — Alvaro Batista Seixas Filho — João de Sousa — Pedro Simas Neto — Euridina Ribeiro de Magalhães Gomes — Celeste Nunes Rodrigues.

Compareçam — Paulo Tedim Barreto — para receber certidão munido de Cr$ 10,00 em sêlos de expediente da PDF.

Durvalino Adriano — Ao Serviço Social.

Joaquim de Sousa Sales — Serviço de Assistência Social.

João Evangelista Basílio — Ao Serviço de Assistência Social.

ATOS DO PREFEITO

Nomeação — Nomeando para o cargo em comissão de chefe de distrito do Departamento de Obras da Secretaria Geral de Viação e Obras, o engenheiro Egberto Magalhães.

DESPACHOS

Amália Ribeiro Teixeira de Castro — Autorizo; Afonso Fontainha, Luís Brasil Fróis e Paulo Pereira Dias — Deferido; Associação Brasileira de Críticos de Arte e o Museu de Arte Moderna — Concedo; Dulce Drumond — Cancele-se; Aquiles Antônio Stefan e Francisco Leite de Castro Pinto — Mantenho o ato; Chindler Adler e Cia. — Mantenha-se o projeto; Alfredo Amaral Sarmento — Mantenho o ato; Perfumes Coty — Deferido; Eddie Pelado — Atenda-se; Cia. Cantareira e Viação Fluminense — Lavre-se o têrmo respectivo. Designo o procurador geral, dr. Cumplido de Santana para representar a Prefeitura; Alexandre Calaxi — Tratando-se de um grande hotel, exclusivamente hotel, autorizo o acréscimo de três pavimentos, observando-se o último detalhe aprovado.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Dispensando José Dias Soares e Manuel Fernandes da Costa da função de trabalhador; admitindo Conceição José Gomes e Marinho Maciel Granel para a função de trabalhador; transferindo Argentino Custódio da Silva para a Superintendência de transporte.

Despachos: Joel Manuel dos Santos, Jorge Alberto Diniz Carneiro e Antônio Armindo Laviola — Arquive-se; Durval Mendes, Virgínia de Campos Vieira e Norival da Silva Carneiro — Indeferido; Paulino Veiga de Melo — Deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Dulce Ferreira Saldanha — Concedo; Sílvio Rubens Barbosa da Cruz, Henrique Ferreira Navegante, Maria Estela Willis, Pascoal Ponte, Oscar Daniote — Reassumam; Lauro Toledo — Considere-se como de licença sem vencimentos no período de faltas; Américo Tomás da Silva — Considere-se como afastado.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

Atos do Superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: Oton Leitão Matias.

Foi designado Epifânio Tôrres da Silva paar responder pelo núcleo 4960.

Recomendação: tendo em vista o interêsse do serviço, ficam suspensas, até ulterior deliberação, tôdas as remoções de funcionários para outros núcleos da STP.

Secretaria Geral de Agricultura

Despachos do secretário geral — Lourdes Maurício da Silva, Juraci Laurinda, Alfredo Castelo Branco Ribeiro — Autorizo; Henrique de Serpa e Abrano Scofano — Cumpra o têrmo aditivo; Pedro Michel e Irmãos — De acôrdo com o têrmo aditivo, apresente minuta de contrato de sublocação com a concessionária; Antônio dos Santos Seixas — Apresente a minuta de contrato de sublocação com a concessionária.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos: — Antônio Bertuil — Relevo a multa; Aníbal Pereira — Atenda-se.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Designando Filomena Fernandes Freitas para o Departamento de Puericultura; Gioconda Lopes Fagundes para o Departamento de Assistência Hospitalar; Francisco Alberto Correia Dutra, Francisco Januzzi e Helena da Silva Dantas para procederem a consolidação e inventário dos bens patrimoniais dos serviços de expediente e setor de contrôle de renda.

Despachos — Jamil Richard e Hernani de Almeida Dias — Certifique-se o que constar; Raimundo Campbell — Cancele-se; Leopoldo Machado e Cia. — Mantenho a multa; João M. Ferreira — Deferido; Francisco José de Lima, Gil Augusto Lemos Manesque — Certifique-se; João Bastos Sá e Olímpio Pompílio da Conceição — Indeferido.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Designando Edgar da Rosa Ribeiro para o Hospital Rocha Faria; Iu Correia Teixeira para o Hospital Geral Pronto Socorro; José de Sousa Casal para o Hospital Dispensário Carmela Dutra; Rui Mourão para o Hospital Geral Pronto Socorro; Francisco Paulo Martino para o Hospital Geral Carlos Chagas.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — Designando Alba Correia Velho para a escola Duque de Caxias; Arbelia de Oliveira S. Pereira para a escola Bezerra de Meneses; Cléia Resende para a escola Silva Jardim; Josieta da Rosa Strauss para a escola Prof. Teófilo; Maria Regina M. Godinho para a escola Chile; Maria Salgado Alves Correia para a escola Sarmiento; Laís Guimarães Alves para a escola Padre José de Anchieta; Vitória de Oliveira Barros para a escola Argentina e Ari Antônio da Rosa para a escola Rodrigues Alves.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral — Paulo Emílio Josefi e outros — À Procuradoria Geral; Orlando de Sousa Carvalho — De acôrdo. À consideração do exmo. sr. secretário geral de Administração, com o parecer do DPM; Pedro Ribeiro dos Santos — Indeferido, de acôrdo com os pareceres; Of. 1898/49 — do Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública — Ao DRD; Nudolf Loventhal — Mantenho o ato, em face dos pareceres; Eduardo Augusto Martins Teixeira — Ao DRL. De acôrdo com o parecer do sr. Gnone; Rubens de Oliveira Santos — À SGV; Requisição de material n. 36/49 — do Departamento do Tesouro — Aprove esta concorrência de n. 210/1949, como propõe a FCM no parecer de 7.11.1949; Atlas Comércio e Indústria Ltda. — Deferido, nos têrmos da Informação — À FCM; Manuel Cavalcanti de Carvalho — Mantenho o ato do DPM; Companhia Auxiliar de Viação e Obras — De acôrdo.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Instruções para requisição de passagens pelos ministérios militares

Licenças especiais para pilotos mercantes — Classificação de oficiais — Transferida para o mês de maio a inspeção de saúde dos candidatos à Escola de Especialistas — Novos concursos de aeromodelismo

O ministro baixou, ontem, importante aviso com o fim de regularizar o transporte de militares e civis dos Ministérios da Guerra e da Marinha, em aviões transportes da Fôrça Aérea Brasileira, atendendo ao que, nesse sentido, solicitam frequentemente os referidos Ministérios. Determinou o tenente brigadeiro Armando Trompowski que as solicitações de passagens serão feitas por escrito, no Rio de Janeiro, diretamente à Diretoria de Rotas Aéreas e, em princípio, pelos chefes de gabinete dos respectivos ministros, e, nos Estados, aos comandos das Zonas Aéreas e, em princípio, pelos chefes de Estado Maior das Regiões Militares ou dos Distritos Navais.

USO DE CONDECORAÇÃO

O tenente coronel médico Antônio Milibeu da Silva, chefe do Serviço de Saúde da 2.ª Zona Aérea, foi autorizado pelo ministro a usar a condecoração «The Association of Military of the United States».

INDEFERIDO

O presidente da República indeferiu o requerimento em que o asp. mec. avião Osvaldo Finkensieper solicitava reconsideração de despacho.

LICENÇAS ESPECIAIS PARA PILOTOS

De acôrdo com as determinações contidas no Anexo I, da O.A.C.I., foram expedidas licenças de pilôto de linha regular (Airline Transport Pilot License), aos seguintes pilotos mercantes, Roberto Queirós Esil, Fernando Borges, José Pontes Pinto de Mendonça, Eduardo Henrique Martins de Oliveira, Fernando Melo Gestal, Aristeu Azevedo Cerqueira Leite, Francisco José Osório Escobar, Carlos Dantas Mendes de Oliveira, Omar de França, Paulo Gonçalves Lefevre, Felix Safadi, Mauro de Carvalho Aguiar e Juliano Luís Tenan.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Foram classificados, por necessidade do serviço, por motivo de promoção, onde já se encontram, na Base Aérea do Recife, o 1.º tenente av. Gotardo Maia, e, na Base Aérea de São Paulo, o 2.º ten. ax. José Marinho Rocha.

ADIAMENTO DE INSPEÇÕES DE SAÚDE

O ten. cel. av. Vitor Gama de Barcelos comunicou à Diretoria de Saúde que, em face das matrículas do curso de especialistas o curso de escreventes almoxarifes, previstas para janeiro próximo, terem sido transferidas para junho de 1950, as apresentações de candidatos à Escola de Especialistas de Aeronáutica, para inspeção de saúde, foram adiadas para 8-5-1950.

A SERVIÇO DA D. S.

Devidamente autorizado pelo ministro, o diretor geral de Saúde designou o major médico Antônio de Castro Fleury para ir à 4.ª Zona Aérea (São Paulo), a serviço daquela Diretoria.

NOVOS CONCURSOS DE AERAMODELISMO

Levando em conta o êxito alcançado pelo recente concurso de aeromodelismo realizado em Manguinhos no domingo último, e com o objetivo de estimular ao máximo o interêsse da nossa juventude pelo nobre esporte, pretende o Aéreo Clube do Brasil levar a efeito em breves dias, novos concursos do mesmo gênero. Como é do conhecimento público, mantém o Aéro Clube do Brasil um curso para principiantes. Todavia, também aos aeromodelistas veteranos será permitida a inscrição nos novos concursos a serem realizados, pois que dos mesmos constarão provas apropriadas aos que, possuindo aeromodelos de tipos mais avançados, já alcançaram maior grau de dextreza e de desenvolvimento técnico.

GRATOS À F. A. B.

O presidente da Confederação Brasileira de Bola ao Cesto dirigiu ao ministro da Aeronáutica a seguinte mensagem de agradecimento: «Senhor ministro. Ainda uma vez estêve a Aeronáutica Brasileira à serviço das grandes causas da nacionalidade, colaborando com a Confederação Brasileira de Bola ao Cesto no transporte da equipe nacional que foi ao Paraguai disputar o certame continental de basquetebol. O valiosíssimo auxílio da gloriosa aviação brasileira foi fator decisivo para que o Brasil pudesse comparecer àquele certame, do qual trouxe o título de vice-campeão para nossa pátria. Junta-se, assim, êste a outros muitos penhores do desporte nacional para com v. excia., que tem sido, para o incentivo das nossas realizações atléticas, figura preponderante de colaboração e entusiasmo realizador. Renovando-lhe, exmo. sr. ministro, os nossos agradecimentos, aproveito o ensêjo para, saudando em sua pessoa a Aeronáutica Brasileira, renovar-lhe os nossos protestos de maior respeito e admiração».

FUNCIONAMENTO DE AERO CLUBE

O ministro concedeu autorização para funcionar ao Aero Clube de Baependi, no Estado de Minas Gerais.

«ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO»

Na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronática, o sr. Mário Bitencourt Sampaio, diretor geral do DASP, pronunciará, amanhã, às 10 horas, uma conferência subordinada ao tema: «Orçamento e Planejamento». Poderão assistir essa conferência todos os oficiais das fôrças armadas.

COMPAREÇAM À SEDE DO CLUBE MILITAR

A secretaria da Carteira Hipotecária e Imobiliária, está solicitando o comparecimento, no 7.º andar da sede social do Clube Militar, dos seguintes oficiais da Aeronáutica, a fim de assinarem de próprio punho o Livro de Inscrição de sócios, conforme determina o artigo 22, do Regulamento da referida Carteira: 1.ºs tenentes Valtnon de Andrade Goulart, José de Almeida Borda e George Belham da Mata, todos da Escola de Aeronática.

Notícias da Polícia Militar

ATENÇÃO RESERVISTAS E CIVIS DAS CLASSES DE 1929, 1930 E 1932

A Polícia Militar continua aceitando voluntários que saibam ler, escrever e contar corretamente, provem seus bons antecedentes e possuam a robustez física necessária.

Estão sendo preferidos os reservistas de outras corporações, maiores de 21 anos de idade, que tenham boa conduta.

A altura mínima exigida é de 1,60 (descalço).

Entre outras vantagens, tais como assistência médica para si e para a família, calçado, roupa, farta e boa alimentação, o soldado, além dos vencimentos tem outras gratificações, segundo seu comportamento e aptidão na função.

Tem abono família se tiver dependente e montepio após dois anos de serviço.

O compromisso é por três anos, durante os quais o candidato poderá cursar a Escola de Formação de Graduados, ou, se possuir o curso secundário completo e satisfizer as demais exigências, a de Formação de Oficiais.

Os candidatos do interior poderão obter maiores informações, dirigindo-se por carta ao primeiro tenente chefe da 4ª seção do Estado Maior, à rua Evaristo da Veiga, 78, Lapa, Rio.

Os demais deverão dirigir-se pessoalmente ao endereço citado.

REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reuniu-se, ontem, às 9 horas, sob a presidência do Comando Geral, o Conselho Administrativo da Corporação, para apreciar as propostas apresentadas para fornecimento de artigos a esta Polícia Militar.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do ex-recruta Moacir Martins Muninhas, pedindo novo alistamento — Deferido;

— da ex-praça Orlando Ribeiro, pedindo novo alistamento — Indeferido;

— do 2º sargento músico José de Araújo Sousa, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua filha menor Claudete de Araújo Sousa — Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente;

— do soldado Francisco Miguel de Sousa, pedindo cancelamento de corretivos — Deferido;

— do soldado Ricardo Alves do Nascimento, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua espôsa dona Juraci Luma do Nascimento — Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente;

— do 3º sargento reformado Manuel Crispim de Sousa, pedindo certidão do tópico do Boletim do Q. G. que publicou sua reforma — Certifique-se;

— do soldado Sebastião Couceiro, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua espôsa dona Maria Meneses Couceiro — Aprovo ato do diretor de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente:

— dos cabos de esquadra Mario Slator, e soldados Jorge Ferreira da Silva, Osvaldo Gomes Guimarães, Emílio de Andrade, Abelardo Gonçalves, todos pedindo carteira de identidade — Forneça-se-lhes, mediante indenização do valor; e

— dos 1º sargento Carlos Soares de Azevedo, 3º sargento Pedro Casemiro da Silva e soldado Manuel Trajano da Silva, todos reformados, pedindo carteira de identidade — Forneça-se-lhes, mediante indenização do valor.

Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro

O diretor do Departamento de Estudos e Pesquisas convida os sócios em geral para a reunião de amanhã, às 18 horas e 30 minutos.

A reunião passada discutiu vários assuntos de interêsse econômico e tomou as seguintes deliberações: 1 — designar os economistas Gil Amora e Valdemar de Gusmão para coordenadores, respectivamente, dos setores «Agrário» e «Industrial» da «Câmara de Produção»; 2 — Criar a «Câmara de Métodos e Pesquisas» sob cujo patrocínio serão iniciadas brevemente palestras versando os métodos de pesquisas econômicas, etc. Dará começo às palestras o economista Toitol Klein, que as coordenará; 3 — Sendo o tema da «Mesa Redonda» de novembro — dia 20 — a «Reforma Bancária» ora em projeto no Congresso, elegeu-se para debater-se na «Mesa Redonda» de dezembro a «Reforma Agrária», tomando-se por base os estudos do dr. Gil Amora; 4 — Na reunião ora convocada deliberar-se-á em relação à designação dos coordenadores das «Câmaras» cujos estudos ainda não foram encetados.

DR. LYRA PORTO - Oculista
Edifício Darke de Matos
Av. 13 de Maio, 23 — 17.º - s/ 1740
2as., 4as., e 6as. — 13 às 16 horas.
Tel : 42 1996

Aproveite suas férias visitando Buenos Aires
PREÇOS A PARTIR DE:
CR$ 3.750,00
"CITTAM" lhe oferece esta oportunidade: 8 dias em Hotel de 1.ª categoria, gorgetas, taxas, transportes, passagem de ida e volta em aviões quadrimotores, partidas semanais.
Direito prolongamento de estadia
Preparamos tôda documentação necessária
Serviço rápido
Detalhes e informações para novos planos:
"CITTAM"
Av. Rio Branco, 277,A, Loja - Ed. São Borja
Telefones: 32-9666 e 32-1172

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS [illegible]

Consultas Cr$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada: Cr$ 70,00 — Telefone: 22-3655
RUA DA CARIOCA, 8 — 4º and. Das 13 às 18 horas — Diàriamente

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
JOALHERIA UNICA
RUA 7 DE SETEMBRO, 54

REI
REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

DOENÇAS DA IDADE CRITICA
[illegible]
DR. MARIANO DE MORAES
[illegible]

MAIS UMA QUE SURGE!...
PEQUENA NO TAMANHO E GRANDE NA VARIEDADE
APROVEITEM PARA O FIM DESTE ANO, OS BONS PREÇOS DE JÓIAS E RELOGIOS EM GERAL DA «JOALHERIA MONFORT»: CANETAS «PARKER 51 FOLHEADAS» DE 450, POR 380. LINDOS RELOGIOS PARA SENHORAS E CAVALHEIROS, DAS AFAMADAS MARCAS LONGINES, OMEGA, HAMILTON, MIDO E MUITAS OUTRAS DE GARANTIA ABSOLUTA, MEDALHAS DE OURO DESDE 15,00. ANEIS DE OURO DESDE 90,00. RELOGIOS DE MUSICA, CORDÕES DE OURO PORTUGUESES, CUCOS LEGITIMOS SUIÇOS E NACIONAIS DESDE 200,00. CARRILHÕES DE MESA DE TODOS OS ESTILOS, PULSEIRAS FOLHEADAS DE TODOS OS TIPOS PARA RELOGIOS. DESPERTADORES SUIÇOS, ALEMÃES, ITALIANOS E FRANCESES. APROVEITEM, POIS, APRESENTANDO ESTE ANUNCIO, ADQUIRINDO DESCONTO DE 10%, EXCETO AS CANETAS. VENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL. RUA BUENOS AIRES, 109-B — ESQUINA DO MERCADO DAS FLORES — RIO.

TEATRO

"À margem da vida"

Depois de duas peças originais suas, Abílio Pereira de Almeida, diretor do Teatro Experimental de São Paulo, dá no Copacabana a peça de Tennessee Williams "Glass Menagerie, em tradução de Ester Mesquita — "À margem da vida".

Muito boa peça, diga-se desde logo, bem construída com ingredientes psicológicos bem definidos e reunidos: o espírito de aventura realizado desde antes pelo modesto telefonista que abandona a família e sai a correr mundo, dele ficando apenas na sala o grande retrato que, entretanto, atua como importante personagem mudo; o mesmo espírito de aventura e o prurido poético do filho, Tom, em luta com os deveres e a rotina até libertar-se, conservando a amargura infinita da lembrança da irmã enferma; essa irmã enferma, Laura, roída de complexos, doce, distante, irremediàvelmente infeliz; a mãe Amanda, desesperadamente prática por necessidade, levando uma dupla existência de felizes lembranças exageradas e de uma realidade humilde e inquietante; o jovem amigo da família, forte na perseguição dos seus intentos, tipo do americano mais fiel aos padrões conhecidos.

Tôdas essas coisas — sentimentos e razões — estão postas em presença umas das outras com a mestria de grande teatrólogo e produzem um resultado geral que mantém o espectador prêso pelo interêsse no desenrolar da ação, pelo agrado do texto, pela mescla interessante de humor e drama, de humor por vêzes amargo, de drama sem explosões de mau gôsto.

A representação, a cargo de apenas quatro dos bons elementos do Teatro Experimental de São Paulo, é de todo satisfatória.

Marina Freire Franco teve o seu papel de maior responsabilidade na temporada, o de Amanda Wingfield, carioca sem excessos comprometedores. Paulo P. Autran foi um Tom correto, sóbrio, caloroso quando necessário. Nydia Lícia Pincherle dá boa conta da romântica e enfermiça Laura. Vimos Abílio Pereira de Almeida liberto da cabeleira postiça que usou na estréia, portanto menos louro como havia de ser o descendente de irlandês, porém suficientemente exuberante como havia de ser Jim O'Connor.

Boa montagem cênica, com os cenários de Clóvis Graciano. — R. L.

Aimée vai reapresentar "Êle, ela e o outro..."

Aimée

Na próxima quarta-feira subirá à cena pela última vez a peça que Aimée está apresentando no Rival «Como os maridos enganam»

Já na quinta-feira, em vesperal às 16 horas, e à noite, em duas sessões, subirá à cena a peça já encenada no «Teatrinho Íntimo», do Leme, «Êle, ela e o outro...», de Verneuil, em tradução de Daniel Rocha. Trata-se de uma das criações de Aimé que tem em Paulo Pôrto e A. Fregolente, sob a direção de Ester Leão, valiosos coadjuvantes para um belo triunfo.

DOIS HUMORISTAS DO RADIO ESTÃO ESCREVENDO UMA REVISTA TEATRAL

Já estão bem adiantados os trabalhos da nova produção teatral que Renato Murce e Lauro Borges estão escrevendo para a Emprêsa Ferreira da Silva. Trata-se de uma revista destinada a fazer rir ao público.

Ao que nos consta, a referida produção, deverá estrear, em um dos nossos teatros, no próximo dia 31 de dezembro.

Escolha da intérprete de "Anita Garibaldi"

Está despertando interêsse, nos círculos artísticos o concurso que Dulcina e Odilon instituiram para a escôlha da intérprete do papel de Anita, da peça «Anita Garibaldi», de Brasil Gerson, a ser representada no Regina em dezembro próximo. Foram classificadas doze candidatas para a prova final, que se realizará naquele teatro no correr da próxima semana, com entrada franca para o público.

Recepções na Escola de Teatro da Prefeitura

A recepção da Escola de Teatro da Prefeitura a Dulcina de Morais, realizou-se na última segunda-feira.

Na próxima reunião será recebido pela Escola de Teatro o professor Santa Rosa.

Em Cartaz

No Teatro Serrador — Richiardi Jr. e sua Cia. Internacional de Revistas se exibem hoje, às 14, 20 e 22 horas.

• • •

No Teatro Copacabana — Hoje, às 21,30 horas, será apresentada a peça «À margem da vida», pelo Teatro Experimental de São Paulo. Haverá, também, vesperal, às 16 horas.

• • •

No Teatro de Bôlso — «A garçonnière de meu marido» está no cartaz do Teatro de Bôlso. Hoje, novas representações, às 20 e 22 horas.

• • •

No Teatro Glória — «O amor compensa tudo» é a atual peça da companhia de Comédias Jaime Costa, no Teatro Glória. Hoje, às 16, 20 e 22 horas.

• • •

No Teatro Regina — «As solteironas dos chapéus verdes», com Dulcina e sua companhia. Hoje, às 16 e 20,45 horas. Às 14 horas será levada à cena, para o público infantil a peça de Odilo da Costa Filho «O balão que caiu no mar».

• • •

No Teatro Recreio — Revista de Freire Júnior e Válter Pinto, «Está com tudo e não está prosa». Hoje, sessões às 16, 20 e 22 horas.

No Teatro Carlos Gomes — Será apresentada hoje, no Teatro Carlos Gomes a revista «Quero ver isso de perto», com Oscarito e Derci nos principais. Hoje, às 15, 20 e 22 horas.

• • •

No Rival — A Cia. de Comédia de Aimée está apresentando, no Teatro Rival, a peça «Como os maridos enganam», em sessões noturnas. Hoje, haverá também vesperal às 15 horas.

• • •

No Teatrinho Jardel — «Agora mande ela» com Alda Garrido, em sessões noturnas, às 20 e 22 horas.

• • •

No Fênix — Está sendo representada a comédia «O guarda da Alfândega», com Palmeirim, Antônio Marzulo, Jurema Magalhães, Ferreira Leite e José Policena. Hoje, duas sessões, às 15, 20 e 22 horas.

• • •

No Follies — Hoje, às 15, e 21.30 horas, «Já vi tudo», com Mesquitinha, Natara Nei e outros.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

13 DE NOVEMBRO

Em 1776

Parte de Cadis a poderosa esquadra de D. Pedro de Cevallo Cortes y Calderon, que, em desafronta dos revezes sofridos pelas armas espanholas no Rio Grande do Sul, vinha conquistar Santa Catarina. Compunha-se de três divisões com 6 naus de linha, 6 fragatas, 7 corvetas e embarcações ligeiras e 96 transportes, grandes e pequenos, com mais de 10.000 homens de desembarque. Chegada no ano seguinte à Ilha de Santa Catarina, onde comandava o general Antônio Carlos Furtado de Mendonça, tal foi o terror que causou, que os cabos de guerra portuguêses renderam-se à discrição ao inimigo, apesar de estar a Ilha bem provida de gente e munições para resistir por muito tempo.

Em 1823

E' decretada a separação da Secretaria dos Negócios do Império da dos Estrangeiros, que até então constituiam uma só repartição.

AO SAIR DO PRELO «CALENDARIO NACIONAL», OBRA COMPLETA. PEDIDOS AO AUTOR, C. POSTAL, 3.364, RIO. PREÇO Cr$ 120,00

LIVROS
CHEGARAM NOVAS REMESSAS
Acabam de chegar da França e Argentina grandes remessas de obras selecionadas sôbre DIREITO, FILOLOGIA, FILOSOFIA, GEOGRAFIA, TECNICOS, etc.
PREÇOS RAZOAVEIS E ATUALIZADOS
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49
Remessas pelo Reembôlso Postal ou sob registro

★ CINEMATOGRAFIA ★

Vem aí John Garfield em "A fôrça do mal"

John Garfield e Beatrice Pearson em "A Fôrça do Mal", a próxima estréia dos três cines Metro

«A Fôrça do Mal» (Force of Evil), que a Enterprise editou carinhosamente e que a Metro-Goldwyn-Mayer apresenta, nos traz John Garfield em tôda a fôrça de seu grande temperamento dramático. E' o artista brilhante de tantos desempenhos intensos, em outra «performance», marcante, dessas de grande fôrça, da fôrça que só os verdadeiramente grandes artistas podem exteriorizar. John Garfield é, de ponta a ponta, a razão de ser de «A Fôrça do Mal», uma «história colhida nos bastidores do baixo mundo de Nova York. Abraham Polonsky, o cenarista impressionante de «Corpo e Alma», dirigiu «A Fôrça do Mal», e, dirigiindo seu artista favorito, realizou um filme impressionante. Beatrice Pearson, Marie Windsor e Thomaz Gomes, acompanham Garfield nos episódios empolgantes de «A Fôrça do Mal», filme que ser ão próximo cartaz dos três cines Metro.

Amanhã, "Os visitantes da noite" em 3 cinemas

Será, finalmente, amanhã, nos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos, o lançamento da produção francesa, distribuída por Art-Films, «Os visitantes da noite» (Les visiteurs du soir), com as estrelas Arletty, Marie Dea, Alain Cuny, Jules Berry, Fernand Ledoux e Marcel Herrand.

A direção de «Os visitantes da noite» (que recebeu o premio principal do cinema francês), é de Marcel Carné, que junto com René Clair e Claude Autant-Lara, lidera, verdadeiramente, a cinematografia francesa. Tôda a obra anterior de Carné é um atestado incontestável do seu imenso valor de cineasta, que não se preocupa apenas com a forma e vai ao fundo da alma dos seus personagens, dando um sentido sadio e humano ao conteúdo das histórias: «Familia exótica», «Jenny», «Trágico amanhecer», «Hotel do Norte», «Cais das sombras» e «Les enfants du paradis». A cidade inteira aguarda ansiosa pela estréia de «Os visitantes da noite», a obra máxima do lírico realista Carné...

O cinema brasileiro através dos que o fazem

O cinema é uma arte nova. Cinquenta e quatro anos não significam muito na vida de uma arte, mas já dizem alguma coisa quando se tem recursos, disposição e vocação para o trabalho (veja-se o exemplo americano). Assim é que o cinema brasileiro, embora sendo antigo, é também um dos que menos têm progredido (em certos casos houve regressão).

A sétima arte — que é como se convencionou numerar a nossa, a qual será arte de qualquer modo, sétima ou não — francesa por nascimento, veio à luz na época em que brasileiros e outros povos do Novo Mundo pautavam seus costumes, educação e instrução por modelos parisienses. Era, então, nota de cultura falar a língua francêsa, ler em livros francêses, vestir segundo figurinos francêses, tal como atualmente em relação aos Estados Unidos. O francesismo valia o que hoje vale o americanismo. Daí a pronta repercussão da nóvel arte em determinados círculos intelectuais do país; daí porque no Rio e em São Paulo, principalmente, grupelhos ávidos de ritmo de imagens, rapazes idealistas de bom quilate, começaram a fazer filmes.

Passaram-se alguns lustros mas a situação não mudou. Ainda somos franco-atiradores. Agimos isoladamente, e a atividade requer antes de tudo união de pensamentos, comunhão de esforços. As fitas nacionais permanecem escravas da incompetência técnica e da falta de material. Com isso formaram-se duas mentalidades, duas categorias de empreendedores: os que possuem boas idéias, não tendo o como que materializá-las; e os que, desvalidos de imaginação, adaptam-se às deficiências do ambiente onde militam, conformando-se com cinema sem horizontes, com filmes de baixo nível, mal feitos, sem conteúdo, sem uma fotografia decente, pelo menos.

Afora — é óbvio — as obras de vanguarda («Limites», por exemplo), que estas não pesam numa organização industrial, é assim que se desenha o panorama cinematográfico na capital e em outros centros nacionais. Todavia, parece que doravante haverá progresso. Já se esboça uma reação sadia, uma generalização do desejo de fazer obra duradoura. Já está havendo atividade dinâmica no sentido de conseguir equipamento moderno e completo, que permita fazer filmes, se não bons como arte (esta não depende de máquinas, mas de talento) bons como trabalho de laboratório, bons como som e plástica. E se uma técnica desenvolvida possibilita vôos altos, especulações intelectuais intensas, é de se esperar que ascenda igualmente o nível estético da produção, ou que a gente mais esclarecida se interesse pelo cinema, e a êle se lance com entusiasmo.

HUGO BARCELOS

AMANHÃ, A ESTRÉIA DE "O VENENO DOS BÓRGIAS

Amanhã, os cinemas Plaza, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote vão começar a exibir "O Veneno dos Bórgias", o filme que reune Paulette Goddard e John Lund.

Paulette Goddard, ohn Lund, Macdonald Carey e Albert Dekker são as principais figuras de "O veneno dos Bórgias", admirável drama de fundo histórico que a Paramount apresentará a partir de amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor e Mascote.

Pondo em foco a volúvel figura de Lucrécia Borgia — a noiva mais famosa do mundo —, a mulher que jurou amar, honrar e matar o homem com quem casara, o argumento do filme dá margem a que sejam apresentadas na tela cênas de grande realismo e emoção, para não falar das cênas de grande pompa e esplendor, como são aquelas que produzem as côrtes italianas ao século XVI.

"O vento dos Bórgias" é, sem dúvida alguma, um espetáculo que deve ser visto por todos os apreciadores do bom cinema.

"Iracema" em pré-estréia

Às 10,30 horas de hoje, nos cinemas São Luís e América, o público carioca terá oportunidade de presenciar uma lídima afirmativa da nossa expansão cinematográfica. A Nova Terra Filmes apresentará o seu cartão de visitas com a filmagem de um dos nossos romances imortais: «Iracema», de José de Alencar. Dirigido por Vittorio Cardinalli e tendo por «estréla» a figura impressionante de Ilka Soares «Iracema» será um celulóide que certamente marcará carreira em nossos cinemas. Ao lado da insinuante e doce figura da «virgem dos lábios de mel», figuram altos valores como Mário Brasini e Luís Tito, dois premiados pelas entidades máximas de críticos de cinema e teatro no Brasil.

As homenagens a Ruy Barbosa na tela do Presidente

O Cine Presidente conseguiu trazer para a sua téla um «natural» sôbre as homenagens prestadas ao estadista, jurisconsulto, diplomata e jornalista, que foi o grande brasileiro. A reportagem abrange as festividades no Rio de Janeiro e na Bahia, onde repousam os restos mortais do cidadão que é um espelho para os velhos e um dignificante exemplo para os moços.

"Não me diga adeus!" e seus cenários!

Um dos grandes méritos de «Não me diga adeus!», é o cenário natural onde se desenrola a historia que Jerael Camargo escreveu. Quitandinha, o belíssimo palácio encantado da serra de Petrópolis, emoldura a maioria das sequências, dando-lhes um realce admirável, de imponência, luxo e grandiosidade. Filmado quase inteiramente naquele célebre cassino, «Não me diga adeus!» marca o primeiro passo de colaboração artística brasileiro-argentina, reunindo elementos de valor de ambos os países: Nelly Daren, Darel, Cazarré, Hugo Chomin, Anselmo Duarte, Josefina Diaz, Sara Nobre, Manuel Colado e Vera Nunes, além de Linda Batista, os Quitandinha Serenaders e as três Marias. Foi dirigido por Luís Moglia Barth, e a parte musical está a cargo dos maestros Walter Schultz Portoalegre e Guerra Peixe.

Joan Fontaine e James Stewart reunidos amanhã em "A Conquista da Felicidade"

Joan Fontaine — James Stewart e Eddie Albert em uma cena do filme "A conquista da felicidade" (York Gotta Stay Happy) produção Rampart para a Universal-International.

As mais fabulosas aventuras da caprichosa Didi (Joan Fontaine) e do pilôto Marvin (James Stewart), desde o dia em que ambos se encontram num hotel de Nova York, até o beijo final no aeroporto de Los Angeles, promove um material inesgotável para manter o público em constantes gargalhadas, criando situações ultra-cômicas. A maior parte do filme «A Conquista da felicidade» (You Gotta Stay Happy) passa-se a bordo de um avião que leva o mais variado carregamento imaginável. Chipanzé, caixão de defunto, casal de noivinhos em lua de mel, um camarada portador de uma valise contendo vultosa quantia roubada, enfim a aterrissagem forçada do avião num terreno onde mora um rancheiro (Percy Killbride) que se preza por ter uma numerosa família e que ainda está começando, tudo isto constitui momentos gozadíssimos.

Joan Fontaine vive o papel de uma órfã multi milionária e ultra caprichosa enquanto que James Stewart vive o papel do aviador e presidente da companhia, uma nova linha de transportes aéreos que além de trabalhar muito ainda luta com dificuldades financeiras para poder manter a companhia. Eddie Albert, é outro elemento que contribui para a movimentação da comédia.

«A conquista da felicidade» é uma produção Rampart dirigida por H. C. Potter, produzida por Karl Tumberg e apresentada pela Universal-International que será estreada amanhã nos cinemas Palácio, Roxy e America.

Jacques Becker

E' um dos mestres do cinema francês. Ainda muito jovem, teve a sorte de tornar-se assistente de Jean Renoir, sob cujas ordens serviu durante quatro anos, quatro anos que lhe permitiram assenhorear-se de todos os complicados segredos da mais nova das artes. Um dia, já desligado de Renoir, cuja tutela fôra para êle um verdadeiro curso de cinematografia, Jacques Becker realiza «Dernier Atout», um policial de boa classe, primeiro e glorioso passo em sua carreira de «metteur en scène».

«Mãos vermelhas» (Goupi Mains Rouges), seu segundo filme, classifica-o incontinente entre os homens com os quais o cinema francês poderia contar daí por diante. Acolhido com entusiasmo nas capitais de todo o mundo, «Mãos vermelhas» permanecerá, sem dúvida, como filme clássico.

A propósito, cabe-nos anunciar a próxima exibição de «Mãos vermelhas», num dos principais cinemas da Cinelândia.

Distribuindo-o, a «Brasfilmes», nova lançadora de filmes franceses, vê-se, também, investida da grande honra de contribuir para tornar conhecido do público o nome de Jacques Becker.

Aguardem, pois, «Mãos vermelhas», em cujo elenco figuram Fernand Ledoux, Robert Le Vigan, Blanchette Brunoy, Louis Seigner, René Genin e outros.

"O pirata" em cartaz

«O Pirata» é o sucesso do momento nos três cines Metro. «O pirata» é Gene Kelly à vontade, num papel bem de acôrdo com seu temperamento, é o artista consagrado em papéis que requerem dinamismo, agilidade, vibração em outra «performance» impressionante. Fantasia em grande estilo, apresentada em tecnicolor. «O pirata» tem como «estrela» a graciosa Judy Garland, deliciosa no papel de Manuela. Tôda a música de «O pirata» é de Cole Porter.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

9681 — Que cargo ocupava o almirante Saldanha da Gama quando da Revolta da Armada, em 1893 ?

*

9682 — Quem celebrizou a história amorosa de Paulo e Francesca ?

*

9683 — Que composto mineral é a galena ?

*

9684 — Onde nasceu Benjamim Constant ?

*

9685 — Que mulher, na mitologia, foi raptada por Júpiter, disfarçado em touro ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9676 — **Quando D. João VI plantou a célebre palmeira existente no Jardim Botânico?** — Em 1808.

*

9677 — **Lacrau e lacraia são o macho e a fêmea da mesma espécie?** — Não: lacrau é o escorpião, aracnídeo; e lacraia e o nome comum dos miriápodes — centopeias ou escolopendras.

*

9678 — **Que superfície tem a bacia amazônica?** — Cêrca de seis e meio milhões de quilômetros quadrados.

*

9679 — **Quem escreveu "Recordações da Casa dos Mortos"?** — Dostoievsky, relembrando o tempo de sua prisão, na Sibéria.

*

9680 — **Que presidente da República, no Brasil, se casou quando estava no govêrno?** — O marechal Hermes da Fonseca (1910-1914), em segundas nupcias, com a senhorita Nair de Tefé.

Determinação sôbre patente de explosivos

Em recente resolução, o delegado fiscal de Inflamaveis, vem de determinar que, a partir da publicação da medida adotada, os requerimentos para obtenção de patente referente a explosivos deverão ser acompanhados da correspondente licença do Departamento Federal de Segurança Pública. Para maior facilidade, êsse documento poderá ser substituido por fotocópia.

PRÓTESE
Aulas teóricas e práticas, noturnas. Turma em inicio: Edificio Darke — Av. 13 de Maio, n. 23, 12.º and., sala 1324-A.

NOS ESTÚDIOS

Publicidade pelo rádio

Recebemos um folheto de propaganda de "Rádio Serviços", emprêsa que se destina a facilitar os meios de publicidade pelo rádio e a cujo respeito, há tempos, já aqui falamos.

No presente folheto, oferecem-se vantagens aos clientes, no caso as estações radiofônicas, as quais têm a seu dispor, já gravadas, novelas e efeitos de sonoplastia, destinados à apresentação de certas peças rádio-teatrais.

Não é só isso, porém, que põe "Rádio Serviços", à disposição da freguesia. Oferece, também, uma série de anúncios musicados, ou seja de "jingles", como são comumente chamados, declarando que êles representam "uma das mais engenhosas conquistas da moderna técnica de propaganda radiofônica".

Concordando com isto, observamos, porém, que os tais "jingles" são o maior flagelo do rádio atual. Os mais bem feitos, por mais ... dos, sua apresentação constitui publicidade incômoda para os ouvintes, principalmente pelo uso ... que dela fazem e a maneira ... dada como é empregada, interrompendo as programações, intrometendo-se entre assuntos sejam musicais sejam literários, que se descoloram em conseqüência.

Convém, portanto, que ... em apreço melhore o nível dos anúncios musicados. E, sobretudo, não os fabrique em demasia. Os já existem chegam de sobra.

Ced.

NO SEU tradicional programa lírico, a Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, a partir das 17 horas, a ópera "Mefistófeles", de Boito, em gravações. — Dando prosseguimento ao Festival Chopin que está realizando, em homenagem ao centenário do grande compositor polonês, a P R A - 2 transmitirá hoje, diretamente do seu estúdio sinfônico, um recital a cargo da cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes.

* * *

DE acôrdo com a praxe já há anos estabelecida, a BBC vai associar-se no dia 15 de novembro às comemorações da Proclamação da República. Assim será irradiado nesse dia um programa especial dramatizado, que será transmitido das 20 às 20.30 (hora do Rio), com repetição quinta-feira, dia 17, às 19.30 horas.

* * *

EM SUA audição n.º 660, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje o barítono Roberto Galeno, que no segundo rádio-concêrto de uma série de quatro, interpretará, com a colaboração ao piano do prof. Mário de Azevedo, as seguintes peças: Nepomuceno — Medroso de amor; L. Fernandez — Dentro da noite; Toada pra você; F. Braga — Moreninha; Vila-Lobos — Modinha; Nhapopé; J. Siqueira — Madrigal; Mignone — Coêta; O doce nome de você; J. Ovalle — Modinha; L. Gallet — Bambalelê; Hekel Tavares — Festa; Dança de cabôclo; Valdemar Henrique — Tambatajá; Matintapêrera. Êste programa, completado com gravações, será irradiado das 10 às 11 horas, pelas Rádios Nacional, Globo e Tupi.

* * *

A EQUIPE esportiva da reportagem da Rádio Globo, estará a postos às 15 horas e 30 minutos de hoje, para transmitir os embates das diversas canchas cariocas, assim como o ... rio esportivo do Brasil e do mundo.

* * *

A P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto — transmitirá amanhã, a partir das 17 horas, diretamente da ... Guanabara — o concêrto sinfônico ali será realizado, sob a direção de ... nella De Marco.

* * *

NO próximo programa "Hora ... rito", irradiado pela Nacional ... quartas-feiras no horário de 21.30 ... ras, será homenageada a figura de ... Vicente Piragibe, como presidente ... Asilo de Pompéia.

* * *

"UM MILHÃO DE MELODIAS" programa irradiado pela ... nal tôdas as segundas-feiras no ... de 20.30 horas, apresentará ... uma nova composição de ... "Ai, ai, nem sei", interpretada ... Trio Melodia. Será lançado no ... dia o samba "Meu Delírio", de ... por Nuno Roland.

* * *

GRANDES CONCERTOS TODDY ... grama irradiado diretamente da ... Escola Nacional de Música, apresentará amanhã Heitor Allmenda, que ... cutará ao piano o seguinte programa: I — Bach — Fantasia em dó ... Brahms — a) Intermezzo op. 118 ... 1; b) Capricho op. 76, n.º 2. ... — Três estudos. — II — José ... — a) Terceira valsa; b) ... Moussorgsky — Quadros de uma exposição — Passeio, Gnomos, Passeio, velho castelo, Passeio, Tulherias ... Passeio, Ballado dos pintinhos ... de suas cascas, Samuel Goldenberg e Schmuyle, Limoges — O mercado ... tacumbas (Sepulcrum romanum) ... mortuis in lingua morta, Baba-Yaga ... grande porta de Kiev.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10.10 — Música, apenas música. 11 — "Hora do Comerciario. 12 "Cinemúsica". 12.30 — "Sete dias em Revista". 13 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América". 15 — "Vesperal Sinfônica" — (1.ª parte). 16 — Intermezzo. 16.15 — "Vesperal Sinfônica" — (2.ª parte). 17 — Ópera completa — "Mefistófeles" de Boito. 19.30 — "Festival Chopin". 20 — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte). 21 — "Em resposta à sua carta...". — "Atendendo aos Ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música ?" 21.45 — "Atendendo aos Ouvintes" — (3.ª parte). 23.30 — Encerramento.

*

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

13 horas — Músicas de Espanha. 13.30 — Instantes Mágicos. 14 — "Ribalta", programa sôbre teatro. 14.30 — Programa de Orquestra. 15 — Cenas Líricas com trechos de André Chenier, de Giordano. 16 — A Discoteca em sua casa. 18 — Ave Maria. — Pianistas Famosos. 19 — Concêrto para violino e orquestra, de Max Bruch. 19.30 — Melodias Brasileiras. 20 — Semana Musical, por Zito Batista. 21 — Música de câmera. 22 — Música Universal, apresentando um Concêrto da Orquestra Sinfônica de St. Louis sob a direção de Vladimir Goldschman.

*

RÁDIO GLOBO (P R E - 3)

15 horas — Ritmos variados. 15.30 — Transmissão esportiva. 17 — Ritmos variados. 18 — Hora do pato. 19 — Cancioneiro de Portugal. 20 — Sociais infantis. — Domingo esportivo. 20.45 — Galeria carioca. 21 — Jóias musicais. 22 — Mesa redonda. 24 horas — Encerramento.

*

RÁDIO CLUBE (P R A - 3)

15 horas — Transmissão do Jôgo Flamengo x Vasco. 17.30 — Fantasia musical. 17.45 — Recital de Tito Schipa. 18 — Melodias do mundo. 19 — Recital de Carlo Butti. 19.30 — Meia hora com Frank Devol e orq. 20 — Canções de Nápoles. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Recital de Carlos Mamirez. 23 — Final.

*

RADIO TUPI (P R G - 3)

17.30 — Variedades musicais. 18 — Audição da Orquestra Tabajara. 18.30 — Brindes Musicais. 18.45 — Audição Nilo Sérgio. 19 — O Cacique ... forma. 19.05 horas — Rádio ... tes Tupi. 19.30 — Audição ... Batista. 20 — Calouros em Desfile — Toque Maestro. 21.30 — Alvarenga e Ranchinho. 23 — Variedades musicais. 22.15 horas — Copa do Mundo. 22.30 — Complemento do Jornal Tupi. 23 — Seleções ... Primeiras do dia. — Encerramento.

*

RADIO TAMOIO (P R B - 7)

15 horas — Futebol. 17 — ... ções Tamoio. 18 — Hora do ... tor. 18.30 — Programa de ... — Fantasias musicais. 19.30 ... nha esportiva. 20 — Rádio-carioca ... moio. 23 — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Sumario dos ... — Perfil da Semana 19.15 — ... clario 19.30 — A Semana na ... Bretanha", de Wilson Veloso ... Ultimas gravações. 20.30 — ... ra mais Sublime" — trechos ... de Winston Churchill 20.45 — ... da América Latina pelo pianista ... Braune. 21 — Noticiario. 21.15 — ... questra de Ópera da B B C. ... Sumário das Notícias — Revista ... Semanários Britânicos. 22.30 — ...

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MÉDICA
Doenças do fígado
Res.: — José Higino, 237, ... 24. Cons.: — Largo da Carioca ... Sala 413.

DR. SPINOSA ROTH...
Doenças sexuais e urinarias ... vagem endoscópica da ... Próstata — R. SENADOR ... FAS, 45-B — Tel.: 32-... De 1 às 7 horas.

Representações
Precisa-se
Firma estabelecida no Pará ... vindo Belem e Todo o Baixo ... zonas, precisa de representação ... Cutelaria e Livraria Tipografia ... Litrografia. Cartas para a ... taria dêste jornal n. 14.615.

Preços sem igual
O POVO VAI COMPRAR BARATO
BREVEMENTE
ARSENAL do POVO

ÚLTIMOS DIAS DE RICHIARDI JR. E SUA COMPANHIA DE REVISTAS MÁGICAS EM
MAGIA E RITMOS
HOJE ÚLTIMA VESPERAL INFANTIL AS 16 HORAS
AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, TEM ESPETACULO — TERÇA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO, DESPEDIDA DA COMPANHIA — Com vesperal as 15 horas e à noite as 20 e 22 horas. Diariamente as 20 e 22 horas
TEATRO SERRADOR

BOMBÁSTICO!!! 2.ª SEMANA!
SUCESSO SEM PRECEDENTES!!!
Maria Antonietta Pons
"PECADORA ARREPENDIDA"
PELMEX
PROIB. ATÉ 18 ANOS
HOJE
SÃO JOSÉ Rio
COLISEU Rio
FLUMINENSE Rio
PARA TODOS Niterói
NANCI São Gonçalo
Acomp. NACIONAL

PALÁCIO fone 22-0838
ELDORADO fone 42-3145
AMANHÃ
ROXY
AMÉRICA
HORARIO 2-4-6-8-10
JOAN FONTAINE - JAMES STEWART
em
"a CONQUISTA da FELICIDADE"
(You Gotta Stay Happy)
com EDDIE ALBERT
ROLAND YOUNG - WILLARD PARKER - PERCY KILBRIDE

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Meier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-3383; C. Chagas — M. Hermes 806; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2081; Est. Marítima: — 43-0581.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9.

Delegacia de dia: Hoje, Roubos — Dr. Gabino Besouro — Tel.: 42-9614.

Polícia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2303.

Reportagem da Polícia do "Diári de Notícias": — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 13 de novembro de 1949

A mercadoria mais barata em todo o mundo é a que produz a indústria jornalística. A elaboração intelectual e material de um jornal custa uma fortuna e o seu preço de venda custa uma bagatela. No entanto, essa mercadoria, cuja produção custa uma fortuna e cuja venda custa uma bagatela, é a mais indispensável à humanidade.

Obrigatório o uso de aparelhos reguladores de velocidade nos ônibus

PRAZO ATÉ O PRÓXIMO DIA 15 AS EMPRÊSAS FALTOSAS

A portaria baixada pelo diretor do Serviço de Trânsito

O sr. Edgar Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito, baixou a seguinte portaria:

"O diretor do Serviço de Trânsito do D. F. S. P., no uso das atribuições que lhe conferem a lei e o regulamento:

Considerando que a portaria dêste Serviço, de 13 de outubro de 1949, determinou que os veículos coletivos denominados "ônibus" passassem a usar aparelhos reguladores de velocidade, no interêsse da incolumidade física dos cidadãos;

— Considerando que êsse ato tem amparo em texto expresso de lei, o art. 10 do decreto-lei n. 3.651—941, que reza: "As autoridades de trânsito poderão obrigar o uso de aparelhos reguladores da velocidade nos veículos de transporte coletivo (ônibus), *sempre que julgarem conveniente*, devendo exigir o emprêgo de dispositivo que impeça a fraude no funcionamento dêsses aparelhos;

— Considerando que, assim, o ato é autorizado em lei, cuja oportunidade ("sempre que julgarem conveniente", diz a lei), fica ao exclusivo e prudente arbítrio da autoridade do trânsito, sendo incensurável por outras autoridades, como tem entendido a jurisprudência dos nossos egrégios Tribunais;

— Considerando, porém, que algumas emprêsas não têm comparecido para a regulagem dos aparelhos limitadores de velocidade, sob a alegação de que tais aparelhos prejudicam o funcionamento do motor, o que não é verdade, segundo experiências rigorosas já feitas, administrativamente, nêste Serviço;

— Considerando que, para evitar alegações, nada impede que êste Serviço permita às aludidas emprêsas fazerem prova em contrário ao apurado nas experiências aludidas;

RESOLVO facultar às emprêsas faltosas a aludida prova, até o dia 15 do corrente, em horas do expediente, devendo as mesmas fazer com que compareçam seus veículos, para êsse fim, nomeando para assistir, dirigir e relatar o ocorrido, a seguinte comissão: segundos fiscais Inocêncio de Barros e Vasconcelos e Domingos Lopes.

As emprêsas que não comparecerem ao local até o dia citado ou que não demonstrem o prejuízo que alegam, estarão sujeitas à penalidade do art. 131, inciso 4.º, do decreto-lei n. 3.651, de 25-9-941, a partir do dia 21 do corrente, por passarem os seus veículos a não ter o necessário estado de segurança, condição precípua para o transporte coletivo."

Não deixará de funcionar como campo de aviação comercial o aeroporto Santos Dumont

Destituida de qualquer fundamento a notícia a respeito — informa o próprio ministro da Aeronáutica

Foi noticiado, ontem, por um vespertino, que o aeropôrto de Santos Dumont desapareceria como campo de aviação comercial, passando a servir como «aeropôrto de comando» para uso exclusivo de altas autoridades.

A propósito, segundo informações colhidas junto ao próprio ministro da Aeronáutica, podemos esclarecer que tal notícia é destituida de qualquer fundamento.

Dr. Georges Guimarães

CLINICA MEDICA

Rua do Carmo, 6, sala 607

Fones: 42-4517 e 37-3836

Tenha em seu lar e consultório a seringa e agulha suiças INTRAMED

São as melhores!

Êmbolo metálico que permite a perfeita compressão e o total aproveitamento do liquido e impede a entrada de ar. Para consultórios e famílias

MERCANTIL SUISSA S. A.

Av. Rio Branco, 175-A, Loja

Tel. 32-6181

RIO DE JANEIRO

PARALISADOS NA MANHÃ DE ONTEM OS TRANSPORTES EM SÃO PAULO

MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS

A homenagem de amanhã à tarde, no Clube Militar, ao ex-comandante da FEB — Discursará, entre outros e além do homenageado, o coronel Nélson de Melo — Recepção da sra. Mascarenhas de Morais, hoje à noite, em sua residência

Marechal Mascarenhas de Morais

Conforme já noticiamos, o marechal Mascarenhas de Morais receberá amanhã, às 17 horas, no Clube Militar, uma grande e significativa homenagem que lhe prestam os seus antigos comandados da Campanha Italiana, amigos e admiradores. Vários oradores, entre os quais o coronel Nélson de Melo, traçarão, na solenidade de amanhã, o perfil do ilustre militar, recordando as passagens mais expressivas de sua atuação como comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira. Quebrando o seu longo silêncio, o marechal Mascarenhas usará da palavra, em agradecimento, sendo o seu discurso aguardado com muito interêsse.

Do marechal Mascarenhas de Morais, que aniversaria hoje, publicamos, na primeira página da nossa terceira seção, uma importante entrevista concedida ao nosso redator Joel Silveira, e na qual o ilustre militar tece comentários a propósito de questões as mais palpitantes, não só do ponto de vista internacional, como também nacional. Também serviu-se o ex-comandante da FEB do Diário de Notícias para enviar a todos os ex-combatentes brasileiros uma significativa mensagem.

Hoje, à noite, em sua residência, à rua Visconde de Cairu, 75, a senhora marechal Mascarenhas de Morais recepcionará a comissão de amigos e admiradores que projetaram a solenidade de amanhã no Clube Militar.

Entrou em greve o pessoal da CMTC — Pararam os bondes e ônibus — Providências da Polícia para restabelecer a ordem — As causas do movimento — Ao meio dia voltaram a trafegar os carros

Aspecto do movimento grevista ocorrido, ontem, em São Paulo, vendo-se um ônibus com a tabuleta "Recolhe", retornando à garage.

SÃO PAULO, 12 (D. N.) — Há dias circulavam rumôres, nesta capital, de uma greve a ser irrompida na C. M. T. C., em face da não concessão do aumento de salários aos trabalhadores, motoristas, fiscais e cobradores da emprêsa. Na manhã de hoje, começou a parede, mas de maneira contrária às previsões das autoridades. Em vez de deixarem os ônibus nas garages, que se achavam rigorosamente policiadas, os motoristas e cobradores, após a primeira viagem até à cidade, abandonavam os veículos, ao mesmo tempo que, aos grupos, nos diversos pontos, incitavam os companheiros à greve. As primeiras linhas atingidas foram as de Penha, Belém e Agua Rasa, cujos motoristas encostaram os veículos ao meio fio, nas proximidades do Parque Pedro II.

EXALTAM-SE OS ANIMOS

SÃO PAULO, 12 (D. N.) — Na praça João Mendes, onde, às 7 horas, a confusão era enorme, os ânimos exaltaram-se, dando lugar às primeiras escaramuças entre policiais e grevistas.

Naquêle local, os carros da linha "Circular" passaram a ostentar a tabuleta "Recolhe", enquanto o povo,

(Conclui na 2.ª página)

Vai atirar o Forte de Copacabana

Amanhã, de 9.30 às 15 horas

Comunica a Artilharia de Costa da 1ª Região Militar que o Forte de Copacabana e 3º G. A. C. farão realizar exercícios de tiro amanhã, das 9.30 às 15 horas, com seus canhões de grosso calibre.

O comandante da Artilharia de Costa recomenda à população do bairro de Copacabana, especialmente aos residentes nas proximidades do Forte e na Avenida Atlântica, tomar providências para evitar os efeitos do tiro, sendo de tôda conveniência que assentem as seguintes precauções: manter as janelas dos edifícios, abertas e calçadas; colocar transversalmente, pelo menos, uma tira de papel nos espelhos e vidros das janelas, particularmente as fronteiras à praia; proteger os cristais, colocando-os sôbre uma superfície macia, de preferência sôbre tapetes.

O exercício previsto para o dia 11 deixou de ser realizado devido ao mau tempo.

A fatídica Avenida Brasil

Reparos e sugestões de um motorista amador

Escreve-nos o sr. Renato Americano: «Transitando invariàvelmente pelo menos 2 vêzes por dia em tôda a extensão da avenida Brasil; sendo motorista amador em exercício ininterrupto há mais de 20 anos; dotado de espírito observador e com alguma pretensão a entender algo do assunto, venho oferecer certas observações sôbre as falhas do Serviço de Trânsito no policiamento dos veículos naquela importante artéria, que está sendo palco de graves desastres, repetidos ùltimamente em progressão pavorosa.

Durante o dia e principalmente pela manhã, encontram-se sempre na avenida Brasil, várias turmas de inspetores de veículos, uns a pé, outros com motociclos. À tarde e à noite, porém, não se nota a presença de nenhum guarda, apesar de serem essas as horas de maior e de mais difícil movimento, dada a intensidade do tráfego, pelo retôrno da população trabalhadora a seus lares, coincidindo com a falta de iluminação pública e com o verdadeiro desespêro dos motoristas de caminhão, ônibus e lotações.

Mesmo durante o dia, quando estão presentes, limitam-se os inspetores de veículos, sistemàticamente, a atuar contra os caminhões carregados, examinando os documentos apresentados pelos condutores.

Há mais de ano, tenho a atenção despertada para a circunstância de não se incomodarem os guardas com as variadíssimas infrações que muitos motoristas de carros de passageiros, individuais e coletivos, cometem a seus olhos, principalmente o «excesso de velocidade», e o «contra-mão». É singular que nada interesse aos guardas, além do caminhão, mas do caminhão carregado. Nunca vi um caminhão vazio ser inspecionado. Tenho a impressão de que está sendo atribuido aos guardas fiscalizar, não o veículo mas a natureza de seu carregamento. É concebível a inspeção do pêso da carga, de acôrdo com o regulamento.

(Conclui na 2.ª página)

Duzentas famílias de imigrantes para a colônia tritícola de Patos

Entendimento entre o govêrno mineiro e várias organizações italianas — Apêlo ao Conselho de Imigração e Colonização

O Estado de Minas Gerais está grandemente interessado em levar para suas terras braços imigrantes, a fim de dar incremento ao programa de desenvolvimento agrícola a que se propôs o govêrno do sr. Milton Campos, com apoio do ministro Daniel de Carvalho. Numerosas famílias já foram localizadas no Estado Central.

Entretanto, deseja o govêrno mineiro, aliás para tal já tendo entrado em entendimentos com organizações especializadas na Itália, que sejam enviadas para Minas duzentas famílias peninsulares. A propósito, o sr. Américo Rene Giannetti, secretário da Agricultura, Indústria, Comércio e Trabalho, daquele Estado, enviou ao sr. Dulfe Pinheiro Machado, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, a seguinte comunicação: «Estando esta Secretaria ultimando os entendimentos havidos com o sr. Edgardo Vicentini, diretor da Cooperativa C.I.T. Agrícola, de Aquila, Itália, para a vinda de duzentas famílias de colonos italianos, as quais se localizarão na Colônia Tritícola de Patos, solicita-vos a fineza de facilitar ao mesmo o que possível fôr, a fim de que se efetive aquela providência, de que deverão decorrer reais benefícios para o incremento à triticultura, neste Estado, a qual vem sendo procedida com a cooperação direta da União, nos têrmos do decreto federal n. 26.593, de 19 de abril de 1949.»

Encerramento do prazo de cobrança das taxas de hidrômetro

Termina amanhã o prazo concedido para pagamento da taxa de hidrômetro do 5º Distrito, cujos débitos serão acrescidos de 10% a partir do próximo dia 16. As taxas de hidrômetro do 6º Distrito, dos exercícios de 1948 e 1949, deverão ser pagas de 16 a 30 do corrente.

Mil toneladas de café exportadas para a Itália

Procedente de Buenos Aires, deu entrada, ontem, no pôrto do Rio de Janeiro, o navio "Santa Cruz", consignado nesta praça à Italmar S. A. Brasileira de Emprêsas Marítimas. Para esta capital viajaram 9 passageiros, prosseguindo viagem em trânsito 116, embarcados na capital argentina. Neste pôrto embarcaram mais 15.

O "Santa Cruz" recebeu vultoso carregamento de gêneros nacionais, dentre os quais se destacam 17.000 sacos de café, destinados à Itália e consignados a várias firmas italianas. Ontem mesmo, às 17 horas, o "Santa Cruz" zarpou para o velho continente, devendo fazer escalas em Salvador.

BRANIFF o leva até a porta...

A BRANIFF deixa-o no seu ponto de destino, atingindo maior número de cidades norte-americanas — diretamente ou em conexão.

Viajar pela BRANIFF significa:

Velocidade DC-6 (os mais velozes aviões comerciais do mundo).

Confôrto DC-6 (além de poltronas ajustáveis, camas macias para dormir).

Cortesia BRANIFF (as mais atenciosas aero-moças, o mais delicado pessoal.

Pontualidade BRANIFF apoiada numa experiência de 21 anos de serviço aéreo.

BRANIFF — o caminho do confôrto para qualquer parte dos Estados Unidos.

BRANIFF International AIRWAYS

Avenida Rio Branco, 277 — Telefone: 42-1704 — Rio ou em qualquer agência de passagens.

DOENÇAS DOS PULMÕES

— TUBERCULOSE — (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)

DR. HENRIQUE SINGER

Consultas com direito a uma radiografia grande.

Às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00.

Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos.

RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

Dr. P. NAVA — Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica Assistente das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris.

CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS ESPECIALMENTE DOS REUMATISMOS E DAS DOENÇAS MÉDICAS OSTEO-ARTICULARES.

Reumatismo, nevralgias, ciáticas, lumbago, dorsalgias juvenis, senis e pre-senis. Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 912 — segundas, quartas e sextas-feiras às 4. Hora previamente marcada pelos fones: 22-8242 e 32-8639.

CURSO COMPLETO

DANÇAS DE SALÃO

Aulas individuais, diàriamente.

ESCOLA «KELLER-ALS»

Rua Gonçalves Dias, 64 — 2º andar — Tel.: 42-1671

CÂNCER NA MULHER

Faça-se examinar, por métodos modernos, periòdicamente, embora, na ausência de sintomas, para pesquisa dos sinais precoces do câncer no

Consultório Preventivo do Câncer Genital Feminino

CASA DE SAÚDE SANTA RITA

RUA DO BISPO, 111 — Rio Comprido — Tel. 48-8077

Atende com hora marcada. A gravidez não contra-indica o exame.

DRS. FROTA MATTOS e VESPASIANO RAMOS

PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R AO SÓDIO-RICINOLEATO

NOVÍSSIMA

com o ELEMENTO S.R. numa exclusiva

Espuma-Delícia

NOVO SABOR delicioso!

NOVA ESPUMA que protege e embeleza mais!

REALMENTE NOVA!

■ Como se VÊ na embalagem!

■ Como se SENTE no gosto!

■ Como se NOTA nos resultados!

PROTEÇÃO de DENTES e GENGIVAS também com S.R.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAL, da revista "Concêrto", New York, Brasil.

É interessante saber que:

...*foi autorizado a dramatizar para o rádio a história da vida e carreira de Xavier Cugat, baseando-se na autobiografia "Rumba is my Life", recentemente publicada, o compositor do Carioca-Album e redator da revista "Concêrto", Sylvio Flory...*

* * *

...um programa de televisão recentemente inaugurado em New York, teve como "guest star" a artista brasileira Carmem Miranda...

* * *

...*a Chamber Art Society, com a colaboração de solistas e côro masculino, executou em primeira audição em Town Hall, New York, as composições "Canon a Duas Vozes" e "Hommage a Nadia Boulanger" da autoria de Igor Stravinsky...*

* * *

...uma homenagem oficial a Chopin, realizou-se no dia 17 de outubro recém findo, na Sorbonne, em Paris, com a presença do presidente Auriol, tendo discursado o ministro da Educação da França, Yvon Delbos, seguindo-se um recital de obras do compositor polonês, pelo pianista Alexander Brailowsky...

* * *

...*tendo nos principais papéis os artistas Moira Shearer e Robert Helmann será filmada uma película baseada na peça de Shakespeare "Sonho de uma Noite de Verão", com a música original do "ballet", por Mendelssohn...*

* * *

...inaugurando a temporada lírica no Covent Garden, de Londres, foi apresentada em "première" sob a direção de Karl Rankl, a ópera "Os Olímpicos", com libreto de Priestley e música do compositor Arthur Bliss...

* * *

...*está realizando uma "tournée" nos Estados Unidos o pianista de cinco anos de idade, considerado o "milagre musical", Jerard Jennings...*

* * *

...a Orquestra Filarmônica de Israel, sob a regência efetiva de Paul Paray, executará em primeira audição mundial na sua atual temporada em Tel-Aviv, a "Canção de Louvor", Concêrto para viola e orquestra, obra do compositor Oedoen Partos...

* * *

...*dois compositores conversam sôbre êxito na carreira musical:*
Um compositor:
— "A razão do sucesso das minhas composições é que eu ponho fogo na minha música".
O outro:
— "Por que não inverte o processo"?...

Música

GIANELLA DE MARCO

Voltamos a ouvir e ver Gianella De Marco, no seu segundo concêrto realizado com a Orquestra Municipal. E confessamos que a nossa admiração pela pequenina artista se manteve no mesmo nível de quando assistimos à sua estréia. Confirmamos, assim, a nossa opinião anterior: trata-se de um caso excepcional e sem explicação.

Há quem argumente, pretendendo com isto desmerecer o seu valor, que Gianella, o que faz, é porque aprendeu. Lógico! Não se pode querer que ela tenha nascido sabendo. O que espanta, porém, chega a assombrar, é justamente que tenha aprendido, que tenha podido meter, em sua cabecinha de cinco anos, partituras e mais partituras, que conhece de ouvido a ponto de poder cantá-las, sabendo ainda a maneira de interpretá-las quanto às exigências expressivas. Que mais se poderia exigir dela? Não basta isto, para que seja considerada como uma vocação rara, como possuidora de uma intuição musical estranha? Como uma revelação que só se depara de anos em anos, de séculos em séculos?

O que não se pode negar, no entanto, é que ela conduz a orquestra, que não se engana em nenhum movimento, não confunde os ritmos, não erra na expressão. O que faz se reveste de exatidão, de autoridade, muitas vêzes ausente na regência de muitos maestros que poderíamos citar.

Também Mozart foi negado em seu tempo. Também seu pai foi tachado de explorador. E se a vocação de Gianella De Marco menos representa por ser filha de uma cantora, menos valeria, então, a do "Cisne de Salzburgo", uma vez que era filho de um artista de profissão. E' assim como êle, muitos, quase todos os grandes músicos da História.

Tudo isto são razões falsas. Gianella De Marco aí está demonstrando suas possibilidades incompreensíveis e inegáveis. Seja como fôr, por isso ou por aquilo, ela rege uma orquestra, diante da qual sabe se impor com a sua batuta na mão, espécie de varinha de condão, capaz de fazer milagres, que outra coisa não são as suas atuações musicais.

Intimamente, porém, somos contrários a que se continuí a explorar os dons de Gianella De Marco. Sua memória, que não é elástica, por mais prodigiosa que seja; sua sensibilidade, que não é inesgotável, por mais avantajada que seja, findarão se exaurindo e fenecendo por completo. E' o que tem se observado em casos semelhantes, determinando a convicção, por parte dos médicos e dos mestres de música, de que não convém se excedam em manifestações precoces, os predestinados da arte.

Há um êrro do ponto de vista físico, portanto, moral e artístico, que se comete com relação a essa garotinha regente, êrro que possivelmente determinará, muito breve, o desaparecimento da sua personalidade do firmamento musical, como se fôra ela mera estrêla cadente, riscando o céu sem pousada nem rumo.

Feita a advertência sôbre um assunto, aliás, que não pode ser ignorado pelos seus responsáveis, só nos cabe louvar o concêrto de ante-ontem, quando a Orquestra Municipal conseguiu exibir-se com muita precisão, sob a batuta de Gianella De Marco. E o resultado dêsse entendimento, entre os nossos velhos músicos profissionais e a sua fascinante regente, foi atestado pela lembrança que, em cena aberta, lhe ofereceram êles, permitindo ao público que superlotava o teatro presenciar a um outro espetáculo também inédito — uma orquestra inteira, de pé, entregando ao seu maestro... o que? uma boneca quase do seu tamanho!

Foi um momento de emoção que guardaremos na memória, indelèvelmente.

D'OR.

Os próximos concertos

NOVEMBRO

Hoje — Orquestra Universitária. — E. N. Música, às 21 horas.
Hoje — Recreação Popular. — Teatro Municipal, às 10 horas.
Hoje — Alunos da prof. Ana Carolina. — E. N. Música, às 16 horas.
Hoje — Festival Schwartzmann. — ABI, às 11 horas.
Hoje — Centro Desenvolvimento Artístico. — Conservatório Brasileiro de Música, às 16 horas.
Amanhã — OSB. — Teatro Municipal, às 21 horas.
Amanhã — Pianista Ester Naiberger. — ABI, às 21 horas.
Amanhã — Concêrto a dois pianos. — E. N. Música, às 17.30 horas.
Terça-feira, 15 — Pianista Tomás de Lima. — E. N. Música, às 21 horas.
Quarta-feira, 16 — Centro Artístico Municipal. — Violinista Iolanda Peixoto F. Neves. — Escola Nacional de Música, às 21 horas.
Quarta-feira, 16 — Davi Rissin — Canções francêsas — Ministério da Educação, às 21 horas.
Quarta-feira, 16 — Violinista Edgardo Guerra — A. B. I., às 17 horas.
Quarta-feira, 16 — Cantora Maria Reisserova — A. B. I., às 21 horas.
Quarta-feira, 16 — Gianella De Marco com Orquestra Municipal. — Teatro Municipal, às 21 horas.
Quinta-feira, 17 — Ass. Artística Matilde Bailly. — ABI, às 21 horas.
Sexta-feira, 18 — Concêrto sinfônico — Escola Nacional de Música, às 17,15 horas.
Sábado, 19 — Concêrto para os operários — Teatro Municipal, às 21 horas.
Sábado, 19 — Cantora Ana Maria Fiuza. — E. N. Música, às 21 horas.
Quinta-feira, 24 — Festival em benefício dos tuberculosos — Escola Nacional de Música, às 17 horas.
Sábado, 26 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16 horas.
Segunda-feira, 28 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.
Quarta-feira, 30 — Barítono De Marco. — E. N. Música, às 20.30 horas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

A Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção de Eleazar de Carvalho, repetirá o programa ontem executado, para os sócios da série noturna.

A música nos Estados

S. PAULO:
— Realizou mais um concêrto a Associação Coral e Sinfônica de São Paulo.
— Sob o patrocínio do Departamento de Cultura, deu um concêrto, no Teatro Municipal, o barítono Pedro Aloisi.
— Na solenidade que se realizou no Teatro Municipal, comemorativa do centenário de Ruy Barbosa, tomou parte um grande coral infantil, pertencente ao Departamento de Cultura.
— A coreógrafa Maria Olenewa vai realizar, no Teatro Municipal, quatro espetáculos de bailados, com os seus alunos.
PÔRTO ALEGRE:
— O Grêmio Vila Lobos apresentou o violinista Manuel Garcia.
— No auditório do Instituto de Belas Artes, exibiu-se a cantora Olga Maria Schroeter.
CURITIBA:
—O Centro Cultural Interamericano apresentou o pianista Colbart Hilgenberg Bezerra.
— A Cultura Artística Brasílio Itiberê patrocinou um recital do pianista Henry Jolles.
— No Clube Concórdia, sob os auspícios da Cultura Artística Brasílio Itiberê, exibiu-se a jovem Regina Heiguelman.
PONTA GROSSA:
— Foi inaugurada uma sucursal da C. A. B. I., de Curitiba.
BELO HORIZONTE:
— Deu um concêrto nessa cidade o pianista português Eurico Tomás de Lima.
— Apresentou-se, numa festa de caridade, a pequena bailarina Tilia Norka.
— O pianista Arnaldo Marchesotti deu um concêrto no Instituto de Educação.
S. LOURENÇO:
— Inaugurou-se o Conservatório Sul-Mineiro de Música, filial do Conservatório Brasileiro de Música, do Rio.
CAMPOS:
— Sob os auspícios do Orfeão Santa Cecília, apresentou-se a cantora Cristina Maristani.
PETRÓPOLIS:
— Deu um concêrto para os sócios da Cultura Artística, o pianista Eurico Tomás de Lima.
VITÓRIA:
— No Clube Vitória, realizou-se um recital Chopin, pela pianista Ricardina Etamato da Fonseca e Castro.
— Em comemoração do centenário de Chopin, a Academia Espiritossantense Feminina de Letras instituiu uma "Semana Chopin". Durante a mesma, foram publicados, na imprensa local, artigos sôbre a vida e a obra dêsse compositor polonês, escritos por membros daquela academia.
SALVADOR:
— Fêz-se ouvir nessa cidade a pianista Ana Estela Schic.
— Realizou-se o seu segundo concêrto o Coral Ceciliano.
JOÃO PESSOA:
— Por iniciativa das Escolas de Música Antenor Nascentes, Guiomar Novais e Santa Cecília, realizaram-se várias audições em comemoração do centenário de Chopin, incluindo-se entre as manifestações a aposição da placa com o nome dêsse músico, na antiga rua Sul, no bairro do Roggers.
BELÉM:
— Realizou-se no Teatro da Paz, uma grande demonstração de Canto Orfeônico, sob a direção da professôra Vela Alves.
S. LUIS:
— A Cultura Artística apresentou a pianista Isabel Mourão.
FORTALEZA:
— Por iniciativa do DD. Ester Salgado e Maria José Picança, realizou-se, no Conservatório de Música, um festival Chopin, com a participação de vários elementos.

Festival Schwartzmann na ABI

Realiza-se, hoje, às 11 horas, no auditório Oscar Guanabarino, da Associação Brasileira de Imprensa, promovida pelos Pianos Schwartzmann e com a colaboração da A. B. I., uma audição de piano, denominada Festival Schwartzmann, comemorativo do centenário da morte de Frederick Chopin.

Os associados e as pessoas de sua família terão ingresso com a apresentação da carteira social.

"TODESCHINI"
NOVOS TIPOS
LEVÍSSIMO ACORDEON ESPECIAL PARA SENHORITAS
O mais completo e perfeito instrumento no gênero.
Único representante para o Rio
CASA RIVERA
Rua da Carioca, 57

Concêrto da ABI

AMANHÃ, PIANISTA ESTER NAIBERGER

Na série de concertos da A. B. I., terá lugar amanhã, às 21 horas, um recital Chopin, pela pianista Ester Naiberger, com o seguinte programa:

I PARTE

24 Prelúdios.

II PARTE

Sonata em si menor.
Allegro maestoso — Scherzo — Largo — Final.

III PARTE

Estudos: — op. 10 n.º 1
op. 25 n.º 1
op. 25 n.º 3
op. 10 n.º 4
Noturno: — op. 62 n.º 1
Scherzo em dó sustenido menor, op. 39 nº 3.

Eurico Tomaz de Lima

Êsse pianista português despede-se do nosso público num concêrto a realizar-se no dia 15, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, com entrada franca.

Dr. Arthur H. Gruenbaum
DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — EXAMES PERIÓDICOS DE SAÚDE
Estágio — curso no Hosital Bellevue, Nova York.
Diàriamente, de 14 às 18 horas.
Rua Debret, 28, salas 811-12.
Telefone 42-3981 — Res.: 26-8118.

FABRICAM-SE JÓIAS
A fábrica de jóias «Esser Ltda», à Praça Onze de Junho, 75, 1.º andar, telefone 43-4176 (antiga avenida Presidente Vargas, 2130, 1.º andar. Vende: um relógio com pulseira de ouro, 18 K., garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro, 18 K., para homem, por 850 cruzeiros. Anéis de grau desde 800,00 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

Um recital de Edgardo Guerra, na ABI

O violinista e professor Edgardo Guerra, apresentar-se-á no auditório da A. B. I., a 17 do corrente, às 17 horas, com um recital em que executará o seguinte programa:

I — Tartini — Ária; Moffat — A galera do almirante (Dança do século XVIII);
II — Spohr — Dueto op. 39 para 2 violinos, sem acompanhamento.
III — Mendelssohn — Concêrto em mi menor.
IV — EDGARDO GUERRA — Sarabanda all'antica. Ao cair da noite. Canto nostálgico; Paganini — Kreisler — Capricho n.º 13; Glazounoi — Meditação; Wieniawski — Capricho em lá menor.

O recital da cantora Maria Reisserova

Cantora de grandes recursos técnicos e apurado gôsto artístico, cuja formação se processou na Europa, sob a orientação de maestros iminentes, a soprano Maria Reisserova realizará no próximo dia 16, quarta-feira, às 21 horas, um recital que terá lugar no auditório da A. B. I.

Embora muito conhecida do nosso meio social e musical, trata-se de sua primeira apresentação num recital público.

Maria Reisserova apresentará o seguinte programa:

I — Pergolesi — Se tu m'ami; Haendel — Amor commanda; Gluck — Divinités du Styx.
II — Schumann — Widmung; H. Wolf — Verborgenheit; Mahler — Wo die schonen Trompeten blasen; Strauss — Cacilie.
III — A. Roussel — Réponse d'une épouse sage; A. Roussel — Coeur en péril; J. Reisserova — Printemps dans la rue; Mussorgsky — Com a boneca; E. Horsman.
IV — Mignone — Quando uma flôr desabrocha; J. Siqueira — Milagre; V. Novák — Canção melancólica; J. Kricka — O meu amor canta baixinho, e canções populares tchecas e eslovacas.
Ao piano: Oto Jordan.

Zinka Milanov protesta contra a infâmia

LAUSANNE, Suíça, 12 (U. P.) — Zink Milanov, a loura e escultural estrela iugoslava da ópera, desmentiu, indignada, ontem, à noite, a «tôla história» divulgada pela emissora de Moscou, segundo a qual ela seria amiga íntima do marechal Tito. «Nem é meu amigo pessoal. Tito é dirigente de nosso país» — declarou Zinka. A senhora Milanov, de 43 anos de idade, espôsa de um general iugoslavo e que tem atuado no Metropolitan Opera House, de Nova York, jogou ao chão, no seu camarote, no famoso trem expresso «Simplon Orient», um exemplar da revista em que foram publicadas as alegações de Moscou, sôbre ela. «Esta história não tem sentido e nada mais» — disse a artista. «Não há nada de verdade nela». O espôso da senhora Milanov é o general Lidubomi Ilic, com quem contraiu núpcias nos Estados Unidos. Ela chegou a Lausanne, procedente de Milão e Trieste, a caminho de Paris.

Durante sua entrevista, disse: «Não tenho tido relações pessoais de qualquer espécie com o marechal Tito. A única relação social, que tinha mantido com êle, consiste em que cantei num concêrto especial por motivo de seu aniversário, no dia 25 de maio. Em Milão, a senhora Milanov tremeu de indignação ao denunciar o ataque de rádio de Moscou, como a «coisa mais ridícula e cômica que já ouvi», acrescentando, porém, que «isto me feriu profundamente».

Concêrto a dois pianos

AMANHÃ, NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Os pianistas Nanci Namur e Aurélio da Silveira, realizam um concêrto a dois pianos, amanhã, às 17.30 horas, na Escola Nacional de Música, dentro da série organizada pelo Conservatório Brasileiro de Música.

O programa é o seguinte:

BACH — Coral (arranjo de A. Silveira).
RAMEAU — Tamborim.
C. FRANCK — Prelúdio, Fuga e Variações.
MENDELSSOHN — Sonho de uma noite de verão.
SAINT-SAENS — Variações sôbre um tema de Beethoven.

II

CARLOS ANES — O ferreiro e a forja.
CARLOS ANES — Festa diabólica.
HILDA REIS — Valsa dedicada aos [illegible]
SCHOSTAKOWITCH — Polka.
PROKOWIEFF — Marcha [illegible]
SAINT-SAENS — Polonaise.

Orquestra Universitária

HOJE, NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Maestro Rafael Batista

Hoje, às 21 horas, a Orquestra Universitária da Casa do Estudante realizará um concêrto sinfônico na Escola Nacional de Música, com entrada franca.

PROGRAMA: — Bach — Fuga. Mozart — Sinfonia n.º 35. Beethoven — Prometheus. Mendelsson — Concêrto para violino e orquestra. Regentes: — Maestro Rafael Batista e seus alunos, Cléo Goulart, Domingos de Azevedo e Adolfo Colker. Como solista, atuará o violinista estudante Salomão Rabiowitz.

Conservatório Brasileiro de Música

CONCURSO CHOPIN

A diretoria do Conservatório Brasileiro de Música comunica o resultado do Concurso Chopin, promovido por aquêle estabelecimento e pleiteado entre alunos diplomados e matriculados.

Obtiveram maior número de pontos, os seguintes candidatos: 1.º lugar — Maria da Penha Amorim de Almeida, premiada com uma medalha de ouro, oferta do Conservatório Brasileiro de Música e um piano Essenfelder, oferta da Casa Carlos Werhs, no valor de Cr$ 25.000,00; 2.º lugar — Velma Virgínia Richter, premiada com um quadro a óleo "Chopin", do pintor brasileiro A. Arena, oferta da Indústria Pianos Schwartzmann; 3.º lugar — Léia Braga Ferreira Tavares, premiada com Cr$ 5.000,00, oferta da inspetora federal, professôra Lúcia Branco; 4.º lugar — Cecília Lídia Podorolski Cooper, premiada com Cr$... 3.000,00, oferta da Comissão de Cultura; 5.º lugar — Max de Meneses Gil, premiado com Cr$ 2.000,00, prêmio Lorenzo Fernandez.

Alunos da professôra Judite Cocarelli

Na Escola Nacional de Música, realizar-se-á no dia 20 do corrente, às 16 horas, uma audição de alunos da professôra Judite Cocarelli.

Centro de Desenvolvimento Artístico

HOJE, ÀS 16 HORAS, NO CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Realizar-se-á, hoje, 13, às 16 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, à avenida Graça Aranha n. 57, o concêrto mensal dessa sociedade, que contará com a participação dos cantores Liberata Navarro, Jorge Bailly, Jurema Braga, Dila Pagani Gautier, Lourdes Pinto, Raimundo Magalhães Viana e Mary Rose Remenschneider e das pianistas Velma Richtner e Glória Bueno.

Os acompanhamentos serão feitos pela diretora artística da Sociedade, Julieta Gomes de Meneses.

O Centro convida os sócios e os que apreciam a música de câmera.

Audições de alunos

A professôra Ana Carolina apresenta seus alunos de piano, hoje, às 16 horas, na Escola Nacional de Música, em audição pública.

Amanhã, às 17 horas, no Conservatório Brasileiro, exibem-se os alunos da professôra Dulce Vaz de Siqueira.

Alunos da professôra Zilda Passos Peri

Realizar-se-á no dia 15, (terça-feira) às 18.30 horas, no auditório Oscar Guanabarino, da Associação Brasileira de Imprensa, a audição dos alunos do curso de piano da professôra Zilda Passos Peri.

Hoje, às 10 horas, no Municipal, concêrto da Recreação Popular

CONCERTO DA RECREAÇÃO POPULAR

O Departamento de Difusão Cultural, através o setor «recreação popular», fará realizar, hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um recital do soprano Nilza Drumond, acompanhada ao piano por Ermelindo Castelo Branco. Entrada franca.

O programa, na íntegra, é o seguinte:

1ª parte — Stradella — Per pietá; Scarlatti — Se Florindo è fedele; Liszt — Oh! quand je dors; Schubert — Gretchen am Spinnrade; Brahms — Liebstreu.

2ª parte — E. Bousson — Offrande; Henri Duparc — L'invitation au voyage; F. Tremisot — Novembre; Respighi — Stornellatrice; Debussy — L'enfant prodigue.

3ª parte — [illegible] — Granados — [illegible] — Margarida [illegible] — [illegible] Brandão — Uyara; Letícia Figueiredo — [illegible]

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 13 de novembro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Nelson do Nascimento Guedes, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Sílvio Rangel das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 12 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 15 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

ELIMINAÇÃO — Para conhecimento dos senhores associados e da classe em geral, informamos ter sido já eliminado do nosso quadro social o motorista João Emílio Conti.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, José Dias da Costa, José Ferreira Louro, Pedro Miguel Ferreira Filho e Antônio Gonçalves Tadeu.

Serviço de trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 15 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS: — Odila Pereira Zambelli, Alberto Barreto de Melo, Antônio Barbosa e Silva, Sílvio de Magalhães Couto, Edilberto Batista de Santana, Horácio Marques de Azevedo, Luís Ferreira Couto Júnior, Jorge Peixoto, Luís Moreira, José Sebastião de Paiva Prado, Hilda Pinto Monteiro, Mário Scheidegger, Fernando Renato de Castro, Carlos Alberto Guimarães Martins, João Bouzon Fontan, Caetano Segreto, Manuel Alves da Silva, Antônio Gomes da Silva, Nelson Rodrigues Veneza, Ludwig Winkler, Amélia Gonçalves Costa, José Maria Coxete Vidal, Alfredo da Costa Leal, Sebastião Portugal Filho, Pedro Mário Nogueira, Moisés Derman, José Cordeiro da Encarnação, Antônio Augusto dos Reis Marques da Costa, Manuel Valente Júnior, Abel Alves Nogueira, Nicolai Jartulary, Valter Batista Simões, Hairton Sousa da Silva, João Batista Dias da Silva, Antônio Rodrigues, Antônio Nunes, Mário Bandeira de Melo, Mário Camporez, Antônio de Abreu Rangel, João Francisco Fernandes, Nilo Benjamim, Manuel de Sousa Tavares, Afonso Bezerra Martins, Wilson Pinto, Berell Zisman, Sílvio Martins Gomes, Bráulio Mano da Silva Brasil, Milton Augusto Pereira, Eusébio dos Santos, Orlando Seta.

CHAMADA PARA 16 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS: — Fernando da Silva Marques, Omar Everard Mendes, João Kahl Neto, Altair Franklin Malveira, Kleber Silva Muniz, Cornélia Borges, José Martins Gomes, Maria Helena de Sousa Costa Teixeira, Vitalino Ferreira da Silva, Antônio Soares, Sílvia Maria de Aboim Pitanga, Manuel Venâncio Campos da Paz Júnior, Francisco Renato Melo, João Faria Botelho, Juvenil Pereira da Silva, Ainete Pereira Mendes, Virgínia Jorge, José Augusto Couto da Cunha, Paulo Tomaz do Nascimento, Pedro Tavares de Jesus, Gilberto de Lima Rosa, Adjalma Lopes Marques, Antônio Macedo, Manuel Gonçalves Filho, Licurgo Xavier de Araújo, Fernando Eira da Silva, Rodolfo Alves de Noronha Filho, Vicente João Caran, Osório do Nascimento Cruz, João Batista Moreira de Sousa, Benedito de Andrade, Nelson de Sousa, Joaquim de Freitas Cartacho, Acácio Júlio, Mário do Nascimento, Lindolfo Callan, Júlio Alexandre Machado Correia, Benedito da Silva Pinto Filho, Helzário Magalhães de Almeida, Francisco Pedro de Sousa, Joaquim Siqueira da Mota, Rubélio Silva, Antônio Pinheiro de Sousa, Jorge José da Silva, Carlos Monteiro, Audir dos Santos, Raimundo Ferreira dos Anjos, Constantino Rodrigues Capello, Geraldo Lopes Brandão.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 22 - 10 - 1949. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — C. 71541.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 19079 - 15667 48532.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 879 - 1420 - 2339
2640 - 2926 - 3141 - 3150 - 3396
3748 - 4192 - 4675 - 4584 - 5627
5553 - 5680 - 6054 - 6306 - 6361
6363 - 6391 - 6606 - 6614 - 7923
8253 - 8577 - 8888 - 10007 - 10332
12243 - 12836 - 13380 - 13556 - 18649
19283 - 22283 - 23142 - 23388 - 25226
25932 - 25933 - 26615 - 26781 - 26894
27151 - 27668 - 28518 - 26781 - 26894
27351 - 27668 - 28518 - 28871 - 29318
29424 - 30049 - 30092 - 30089 - 30143
30857 - 31328 - 32118 - 32142 - 32616
32862 - 32928 - 33444 - 36731 - 36858
39485 - 35192 - 38549 - 38871 - 41597
45994 - 47862 - 49005 - 48111 - 50037
50455 - 100357 - 100387 - 100381
100869 - 100649 - 100883 - 100890
100915 - 101344 - 101851 - 102219
102845 - 103008 - 103328 - 103416
103842 - 104249 - 104368 - 105319
105516 - 105701 - Carga 70802 - 72896
[illegible]

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. [illegible]

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-2-[illegible]. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

21178 - 23142 - 25456 - 25477 - 25784
28108 - 30772 - 32645 - 32866 - 33145
33306 - 35820 - 36586 - 36679 - 38951
39039 - 39753 - 40465 - 41043 - 41137
42579 - 42773 - 43674 - 43889 - 44335
44713 - 45711 - 45187 - 46740 - 48784
49018 - 49115 - 49562 - 49752 - 49761
50096 - 50513 - 50765 - 100325 - 100521
103196 - 103687 - 104113 - 104823
105268 - 105403 - Carga 68451 - 69048
600241 - 600281 - Ônibus 80208 - 80945
81263 - 81363 - 81386 - Moto 1113
Bonde 2543 - F. R. 823 - R. J.
11795 - M. G. 12006 - P. C. 15496
R. J. 27947 - S. P. 111429 - Estado
38111 - N. Y. 9436 - Oficial C. D.
64 - 189 - 78 - 85211 - 85548
88639.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P
951 - 7615 - 8542 - 12491 - 4014
43759 - 4448 - Carga 602061 - 6223
74201 - 75364 - 75409 - Ônibus 81054
81126 - 81262 - 81493 - Bonde 1807
1873 - 3558 - P. 4741 - M. G.
17033 - R. J.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E BONDE: — P. 17207 - 24151 - 33039
41783 - 51327 - Carga 61318 - M. G.
4098.

CONTRA MÃO: — P. 1213 - 6602
7662 - 14828 - 15617 - 23254 - 34176
41375 - 50570 - 101252 - 103158 - 105029
Bicicleta 4178.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P.
908 - 2339 - 2389 - 2625 - 4761
5186 - 6454 - 9284 - 17785 - 18164
24133 - 27655 - 29123 - 32239 - 39238
37563 - 43049 - 47432 - 49398 - 49748
51132 - 101558 - 101749 - 103426
105029 - 105181 - 106019 - Carga
62423 - 65698 - 78898 - 79655 - Carga
Estadual 216558 - S. P. 137700 - Oficial
Carga 89923 - P. 90167 - 90210 - Carga
90716.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P.
40673 - 40140 - 41102 - 41617 - 43203
43674 - 43202 - 48678 - 49218 - 49362
49584 - 49631 - 49661 - 50964 - 49997
50017 - 50204 - 44297 - 44723 - 45078
46289 - 46293 - 46313 - 47287 - 47532
47919 - 48607 - 50731 - 50769 - 50768
50987 - 50987 - 51323 - 51585 - 51639
51663 - Carga 62438 - 63649 - 65240
68568 - 68709 - 69398 - 70275 - 74435
75163 - 75180 - 78221 - 600066 - 600419
601540 - 60590 - Ônibus 80906 - 81130
81233 - 81374 - S. P. Carga 238742
S. P. Carga 53245 - 211032 - Oficial
Carga 849 - 1073 - 85196 - 86609
86634 - 86755 - 86763 - 87312 - 87672
89090 - 89093 - 90076 - 90105 - 90241
90637 - 90804 - E. B. 212077 - E. B.
Carga 216735.

DESUNIFORMIZADO: — P. [illegible]
47830 - 50500.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA — P. 27926 - 50093 - Carga [illegible]
600316 - Ônibus 71034.

ESCRITA IRREGULAR: — Oficial n.º de 3.

ESTACIONAR NO PONTO DE TÁXI AFASTANDO-SE: — P. 5282 - [illegible]
11225 - 29962 - 37703 - 42660 - [illegible]
48121 - 48536 - 50676 - 51317 - [illegible]
105910 - Carga 603359 - P. [illegible]

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 38307 - 50855 - [illegible]

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 43546.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — [illegible]
3773 - 32170 - 26359 - 135239.

FALTA DE LUZ: — P. 4494 - [illegible]
22807 - 29598 - 102423 - 103435 - [illegible]

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO — P. 41040 - 50610.

EXCESSO DE FUMAÇA: — [illegible]
80003 - 80223 - 80343 - 80518 - [illegible]
80883 - 80980 - 80193 - 81051 - [illegible]
81133 - 81184 - 81188 - 81196 - [illegible]
81239 - 81300 - 81312 - 81401 - [illegible]
81405.

EXCESSO DE FUMAÇA: — [illegible]
81300 - 81312 - 81401 - 8140 [illegible]
81409 - 81408 - 81411 - 8141 [illegible]
81505 - 81611 - 81612 - 80930.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — [illegible]
41070 - 41679 - 43824 - 44098 - [illegible]
47528 - 49287 - 49258 - 49955 - [illegible]
51249 - 105378.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — Carga 29335 - M. G. [illegible]
S. P. 70287 - S. P. 72187.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 49022.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO — P. 319 - 2182 - 5282 - [illegible]
37348 - 43221 - 103465 - 105591 - [illegible]
65637 - Oficial Carga 85068 - [illegible]
89773 - 99923 - 91076.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — [illegible]
60864 - 61410 - 63470 - 67215 - [illegible]
79505 - 77952 - 77305 - Ônibus [illegible]
P. 38341.

DOBRAR À DIREITA SEM ATENDER O PONTO CENTRAL: — P. [illegible]
39966.

ESTACIONAR NO PONTO DE PARADA DE BONDE: — P. 10[illegible]

AFASTAR-SE DO VEÍCULO COM MOTOR FUNCIONANDO: — P. [illegible]

FAZER MECÂNICA NA VIA PÚBLICA: — P. 38972.

FAZER LOTAÇÃO SEM ESTIPULAR O PREÇO: — P. 48043.

FUMAR NA DIREÇÃO: — P. [illegible]

Paralisados na manhã de ontem os transportes

(Conclusão da 1.ª página)

em intermináveis filas, aguardava impaciente a condução.

EM ATIVIDADE A RÁDIO-PATRULHA E A ORDEM POLÍTICA

SÃO PAULO, 12 (D. N. — O dr. Elpídio Reale, diretor do Departamento de Ordem Política e Social, dirigiu, pessoalmente, o serviço de repressão e prevenção, percorrendo os principais pontos de concentração dos paredistas.

Viaturas da Rádio-Patrulha, "peruas" e carros do DOPS surgiram, aqui e ali, descendo turmas de policiais que efetuavam a prisão dos mais exaltados e daquêles que, a todo transe, tentavam impedir que seus companheiros trabalhassem.

Momentos depois da confusão provocada pelos acontecimentos, já a polícia restabelecia o tráfego de ônibus para as várias linhas dos bairros paulistanoss, vendo-se soldados de carabina embalada viajando ao lado dos motoristas.

Enquanto a polícia tentava normalizar o serviço de transportes para o Braz, Penha, Água Rasa e Belém novos avisos chegavam de incidentes na Lapa, Perdizes e Vila Pompéia, cujos ônibus também recolheram.

O movimento, segundo se supõe teria rebentado no Braz, alastrando-se pouco a pouco.

ADERIRAM OS MOTORNEIROS E CONDUTORES

S. PAULO, 12 (D. N.) — Conforme se esperava aderiram ao movimento as estações de bondes da alameda Glete, Braz e Vila Mariana. Alguns bondes ainda trafegavam mas, aos poucos, desapareceram por completo.

AS CAUSAS DA GREVE

S. PAULO, 12 (D. N.) — Como se sabe, os trabalhadores da CMTC, no dissídio coletivo que moveram contra essa companhia, tiveram ganho de causa nas primeira, segunda e terceira instância. Entretanto, aquela emprêsa entrou com uma ação de embargos no Tribunal Superior do Trabalho, e o resultado: entraram hoje em greve os trabalhadores da CMTC.

SUSPENSA A GREVE

S. PAULO, 12 (D. N.) — Em face das medidas tomadas pelas autoridades, o movimento grevista ocorrido na CMTC ficou virtualmente suspenso cêrca das 12 horas. Embora o número de veículos em trânsito seja menor, o serviço de transportes voltou a uma relativa normalidade.

Atenção — Tel.: 22-88[illegible]
Consertam-se persianas [illegible] nas. Mudam-se cordas e cadarços. Reformas pinturas em geral — AZEVEDO

A fatídica Avenida Brasil

(Conclusão da 1.ª página)

Mas tal verificação só pode ser feita em postos providos de balanças adequadas, como as de que a Prefeitura dispõe, e não «a ôlho» e no meio da rua.

Êsse exame sistemático e exclusivo de caminhões na avenida Brasil traz ainda o grave inconveniente de concorrer para a dificuldade do tráfego, pois cada veículo parado é um transtôrno para os outros. E não é raro verem-se 2 carros rodando em direção oposta, serem advertidos e parar, um de cada lado, estorvando a via pública.

Parece que parte do pessoal incumbido da fiscalização dos veículos de carga poderia ser empregado na dos de passageiros, com o que, aliás, teria muito trabalho!

Outro fato digno de nota, relativamente ao assunto, é o da permissão de «aprendizagem de direção» na referida avenida. Chega a ser absurda tal tolerância, todos os dias verificada, a qualquer hora.

Aliás, êste ponto de aprendizagem de motoristas merece melhor atenção das autoridades. Seria admissível que um calouro de medicina, desconhecedor completo de cirurgia, recebesse pela primeira vez um bisturi para logo operar uma laparatomia em pessoa viva? Pois essa experiência in anima nobile é praticada diàriamente em tôdas as ruas do Rio de Janeiro, mesmo nas de maior tráfego, pelos «alunos» das chamadas «escolas de aprendizagem para motoristas».

Eu mesmo já fui vítima de uma trombada, de [illegible] de [illegible] às 4 horas da tarde pela rua Haddock Lôbo abaixo, num «Jeep» da escola [illegible] cujos freios, ao que me declarou, não sabia ainda usar [illegible]

Candidatos de tôdas as categorias [illegible]

A segurança de sua vida depende da bôa visibilidade do seu carro!
AUTOMOBILISTA! A estatística comprova que 70 por cento dos acidentes são causados pela má visibilidade. Casa de ferreiro, espeto de pau. Comigo acontece o mesmo: só me lembro do limpador nos dias de chuva.
Ligações internas, motores, palhetas, inclusive para vidros curvos, contrôles de ar, hastes ajustáveis, comandos de corda de aço, molas de segurança, reparações para limpadores de para-brisas, aparelhos elétricos de 6 e 12 volts. — Aparelhos de jato de água, etc.
Resolvemos o mais delicado problema, substituímos, adaptamos, damos garantia absoluta dos nossos serviços. Técnicos especializados
FAÇA UMA VISITA A
PINHEIRO PIRES
TEL 32-0010
AVENIDA MEM DE SÁ 186

ÓLEO SINGER
Qualidade Extra
Tem a garantia da marca Singer.
Quase um século de uso nos lares brasileiros.
Preparado especialmente para máquinas de costura
Compre sua lata hoje, nas Lojas SINGER e em tôda a parte.

APRESTOS PARA COBRIR BOTÕES (PÉS DE ALUMÍNIO) ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL
CIA. IMPORTADORA DE MATERIAIS CIMIC
R. BUENOS AIRES, 249 - RIO

TIJUCA

Vendem-se ótimos prédios de 2 pavimentos, construção sólida, em vila, sendo duas de frente com garage, vendendo-se separados, sendo 50% financiados em 15 anos. Tratar com sr. Pereira no local rua Antônio Salema n. 22 c| VIII.

Carimbos de borracha pelo reembôlso

Executamos quaisquer carimbos de borracha ou metal, dentro de curto prazo, sem maiores despesas.

A FOTOGRÁFICA

Rua da Assembléia, 80
RIO DE JANEIRO.

RELOTEX
ANTIMAGNETICO
RELOTEX
RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 108 - S. 1606

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Da American Society for the Study of Sterility
Consultas c| hora marcada — Edificio Carioca
S. 218 — T. 42-7550 — 16 às 19 horas

Alimentos mais puros!

Acondicionamento científico em latas hermeticamente fechadas a vacuo

ALIMENTOS Clapp's

A - Basta abrir a lata, aquecer o conteúdo, e o alimento está pronto para ser servido!

B - As crianças se dão bem com Clapp's. Por isso, há 25 anos os médicos vêm recomendando Clapp's!

C - Legumes, frutas, carnes, sobremesas — Clapp's apresenta grande variedade de alimentos diversos!

Consulte o seu médico; ele é o seu melhor amigo!

Clapp's STRAINED BABY FOODS — CENOURAS PURÉE PRONTA PARA USAR AQUECER
Clapp's JUNIOR FOODS — COMPOTA DE MAÇÃ PRONTA PARA USAR SIRVA FRIO OU QUENTE — APPLE SAUCE

LATA AZUL CR$ 2,50
LATA VERMELHA CR$ 4,00

• Mais baratos!
• Mais nutritivos!
• Mais saborosos!
• Mais práticos!

Leve para casa um sortimento de Clapp's. 12 latas custam apenas Cr$ 30,00

no LAR *e na* SOCIEDADE

Os que esquecem têm direito?

Um homem achou, num vagão da Central, um cofre com três milhões de cruzeiros em jóias. Entregou-o à Polícia, a fim de ser restituído ao dono.

Outro homem encontrou em seu carro trinta mil cruzeiros, em dinheiro. Levou-os para casa, pretendeu ficar com êles.

O cofre havia sido roubado num palacete. Os cruzeiros, esquecidos num "taxi".

Para os ladrões e os desonestos, existe — ou deve existir — a lei; para os honestos, há a tranquilidade de consciência, o maior bem concedido aos que transitam neste vale de lágrimas. E para os esquecidos?

Não figuram êstes na relação dos bem-aventurados com ingresso no reino dos céus.

E com razão, a nosso desautorizado entender.

Com efeito, uma pessoa que esquece, num auto de praça, trinta mil cruzeiros que levava para a cidade, uma de duas: ou possúi muitos trinta mil cruzeiros, a ponto de não dar maior atenção àqueles que conduzia e, nesta hipótese, perdê-los não lhe causa mossa; ou, então, só dispunha daqueles ou pouco mais que daqueles, e, sendo assim, deveria estar com o pensamento na preciosa carga que transportava, e que não fêz. E se o não fêz...

Dêste raciocínio se infere que embiramos, solenemente, com os esquecidos, criaturas que, não cuidando, nem mesmo, dos seus próprios interêsses, antecipam conclusões sôbre os desvelos que dispensarão aos alheios...

Mantém esta fôlha uma secção especial de objetos achados por leitores. E, coisa curiosa, avultam entre tais objetos as carteiras de identidade — exatamente um documento que, pela sua importância, teria de merecer vigilâncias mais atentas. Isso, porém, é típico, servindo para "identificar" os seus portadores...

Em suma, não vamos ao ponto de pensar que o motorista devesse ficar de posse do que não era seu; mas se o aforismo diz que "dormientibus non succurrit jus", por que há-de o direito apoiar os "esquecidos", muito mais responsáveis do que os "adormecidos"!! — L.

NASCIMENTOS

O sr. Jaime Pinto Montenegro e sra. Lely Figueirêdo Montenegro participam o nascimento de sua filha MAGALY.

•

O casal Luis Griffaldi-Alzira Griffaldi anuncia o nascimento de sua filha CELIA.

•

O sr. Gustavo Pires e sra. Adelaide Mendes Pires comunicam o nascimento de seu filho ADEMAR.

•

O casal Augusto de Andrade Chá-Nair de Oliveira Chá participa o nascimento de seu filho MAURO.

•

O sr. Luciano Borba e sra. Neli Soares Borba anunciam o nascimento de sua filha IDILIA.

•

O casal Irineu Abileira de Castro-Ruth Robillard de Marigny Abileira de Castro comunica o nascimento de seu filho GILBERTO.

•

O sr. Humberto Mendes e sra. Odete Castro Mendes participam o nascimento de sua filha HELENITA.

BATIZADOS

CARLOS ROBERTO — Será batizado, hoje, às 11 horas, na igreja da Sagrada Trindade, na rua Carolina Méier, o menino Carlos Roberto, filho do jornalista Orlando Eiras Afonso e da sra. Iára Augusta Afonso.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Marechal João Batista Mascarenhas de Morais, ex-comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira.
* Dr. Jael de Oliveira Lima.
* Sr. Almeida Rocha.
* Cel. Luis Correia Barbosa.
* Sr. Mário Correia Marques.
* Sr. Valdemar Tôrres, diretor de publicidade da M. G. M.
* Sr. Diogo de Castro.
* Sr. Alberico Antunes de Oliveira.
* Dr. Antônio Barcelos Borges, médico.
* Sr. Arnaldo Ferreira.
* Sra. Amélia Borges de Castro, espôsa do sr. José Borges de Castro.
* Srta. Arlete Mesquita Gosling, filha do sr. Tomas Gosling Filho e da sra. Dolores Mesquita Gosling.
* Sra. Amélia Borges de Castro, espôsa do sr. José Borges de Castro.
* Sra. Araci da Silva Aguiar, funcionária do Hospital Miguel Couto, espôsa do sr. Agenor Batista de Aguiar.
* Sra. Zoraide Xavier da Cunha, espôsa do sr. Nilton Coutinho da Cunha.
* Menina Sueli, filha do sr. Hercules Cândido e da sra. Laura Cândido.
* Menina Inês, filha do sr. Raul Gomes da Cruz e da sra. Ilza dos Santos Cruz.
* Menina Rosange, filha do casal Moacir Martins Pinheiro-Ivone Belizzi Martins Pinheiro.
* Sra. Dulcelina Albuquerque Pinto, espôsa do sr. Luis da Silva Pinto.
* Fêz anos, ontem, o menino João Paulo, filho do sr. Paulo Herédia de Sá e da sra. Suzete Herédia de Sá.

•

Transcorreu, ante-ontem, a data natalícia do sr. Valter Guerra.

•

Farão anos, amanhã:
Cel. Funaro Bley.
* Prof. Cristiano Augusto Franco.
* Dr. José Olímpio de Almeida Pena.
* Sr. Teófilo da Silva Graça.
* Sr. Carlos José Ramos.
* Sr. Temistocles Cardoso.
* Sr. Milton da Costa Pinto.
* Sr. Itamar Muniz.
* Sr. Valdemar Alves da Silva.

PRIMEIRA COMUNHÃO

RUTE — Na igreja de S. Sebastião, em Lucas, fêz a sua primeira comunhão a menina Rute, filha do sr. Domingos Vieira e da sra. Altair Vieira.

NOIVADOS

O sr. Roderico Passos e sra. Hilda Magalhães Passos participam o noivado de sua filha Zeli Passos, com o sr. Otávio Campelo, filho do sr. Valdir M. Campelo e sra. Elmira Muniz Campelo.

•

O casal Eurico Ferreira Mendes-Maria da Glória Penteado Mendes anuncia o noivado de sua filha Lenita Mendes, com o sr. Aurino Peixoto, filho do sr. Armando Guedes Peixoto e sra. Maria Anunciada Guimarães Peixoto.

•

O sr. Edberto Ramalho e sra. Georgina Maia Ramalho comunicam o noivado de sua filha Risolda Ramalho, com o sr. Hélio Pargas, filho do sr. Ovidio Pargas e sra. Dulcinéia Barros Pargas.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:
Geraldo Afonso Bandeira de Melo e Maria Luisa de Paula Fonseca; Francisco Antônio Ferreira Guimarães e Carmelinda Greco; Mário de Oliveira Saleiro e Elisabete Pereira Pantaleão; Francisco Aragão Vieira Magalhães e Joana Gomes de Mesquita; José Ferreira Cassus e Adaléia Cordeiro do Couto; Hermes de Melo Portela e Maria Dolores Jatubá Brenthar; Mauro Resende e Alzira Esteves da Silva; José Gomes Teixeira e Nair de Oliveira Feijó; Atahualpa de Albuquerque e Maria Emília Pereira; Claudionor do Bonfim e Nicéia de Figueiredo; Adão José Fonseca e Maria Aparecida Gomes; Guilherme Soares Rodrigues e Lélia Felisberto de Carvalho; Amantino Divino e Júlia Côrtes; Manuel da Costa Lima e Castro e Véra Lento; Euclides Ferreira da Silva e Adail Roque dos Santos; Milton de Oliveira e Benedita Teresa Sobrinho; Benjamin Bezerra Cavalcanti e Mirta Moreira Lago; Heber Dias Leite e Odete Sobreira Tôrres; Nilton Goulart e Marina de Magalhães Lírio; Nélson Etiene Deual e Regina Maria Assunção de Azevedo; Valter da Cruz e Maria da Conceição Santos; Olímpio Costa e Dalva Martins Fena; Carlos Presta e Ilma da Silva Oliveira; Alberto Nascimento Carvalho e Edite Coutinho; Orlando Frederico e Antonieta Jacobino; Jorge Alves e Maria Jeocy de Oliveira; Arnaldo da Silva e Sebastiana Ramos; Paulo Portugal Kropf e Iaci Fereira da Silva; Alceu Brasil da Silva e Zilma Lopes Loeffler; Otávio Pereira Pedemonte e Elzadina do Pôrto Ferraz; Walmory Carneiro e Ubirene Duarte Loureiro; Jaime Moisés e Conceição Nunes Paixão; Hans Grune e Gisela Gies; Ari Sipriano de Freitas e Raimunda Dias; Floy Barbosa Penina Segal; Joaquim Vieira Botêlho e Elza Lopes Bento; Horus Areno Correia Trindade e Véra dos Santos de Anunciação; Fritz Tarnowski e Rute Sara Belgrad; Newton de Matos e Silvia Pereira dos Santos; Edgar de Sousa Guimarães e Heloisa Melo Monteiro de Barros; Luis Dantas da Silva e Neumis Ribeiro de Sousa; Afrânio de Freitas Bruzzi e Zuléia Maria da Costa Horta; Vitor José Silveira e Gilda Gonçalves Pereira; Hélio Machado de Sousa e Jandira Maria de Jesus Santos; Jorge Nunes Oliveira e Izanora Machado; Antônio Mazzei e Ondina Faria dos Santos; Valdemar da Silva Reis e Alzira Correia de Sousa; Afrânio Barbosa e Dolores Cecília; Osvaldo do Feital Júnior e Haidée Villalonga; Valdir Serrano Meril e Osvaldina Pereira da Silva; Ademar Ralejo e Dorvalina Pereira Pinto; Elio Tavares e Carmem Gomes Ulha; Oscar Ribeiro e Nair Gonçalves da Mota; Armando Teixeira Pereira e Alice Ferreira Lemos; Abílio José Simão e Elsa de Assis; João Correia Teles e Alzira Eduardo Marujo; Pedro Pinheiro de Gouveia e Edméia Gaspar de Miranda; Mário Wirz e Madalena de Jesus Lopes da Silva.

CASAMENTOS

SRTA. JOVITA ARAGÃO SOARES — DR. FREDERICO DE ALMEIDA REGO NETO — Realizar-se-á amanhã, na 5.ª Circunscrição, o enlace matrimonial do dr. Frederico de Almeida Rego Neto, dermatologista da Colônia Juliano Moreira, com a srta. Jovita Aragão Soares, funcionária do Ministério da Aeronáutica. Servirão de testemunhas, por parte do noivo, o dr. Carlos Sussekind de Mendonça e sra. Gilda Sussekind de Mendonça e, por parte da noiva, o sr. Genova Aragão Soares e a sra. Aida de Almeida Hugo.

BODAS DE PRATA

CASAL ANTÔNIO DE ARAÚJO PIMENTEL — Festejam, hoje, o seu 25.º aniversário de casamento, o sr. Antônio de Araújo Pimentel e a sra. Iara Campelo Pimentel.
Por êsse motivo, o filho do casal, manda celebrar missa em ação de graças, às 11 horas na matriz de Santo Antônio dos Pobres.

HOMENAGENS

MINISTRO LUIS GALOTTI — Realizar-se-á a 26 do corrente, às 12.30 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, o almôço que os amigos e colegas do ministro Luis Galotti lhe oferecem por motivo de sua investidura no cargo de magistrado do Supremo Tribunal Federal. Será orador da cerimônia o senador Artur Bernardes Filho, estando as listas de adesões no Tribunal Federal de Recursos, Tribunal de Apelação, Supremo Tribunal Federal, Superior Tribunal Eleitoral, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Jockey Club, Confeitaria Brasileira, Casa Sportman e balcão do «Jornal do Comércio».

VIAJANTES

DR. JOSÉ BAETA VIANA — Após uma curta permanência no Rio, onde veio tratar de importantes assuntos relacionados com a sua Secretaria, regressou, ontem, a Belo Horizonte, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. José Baeta Viana, secretário de Saúde e Assistência do Govêrno de Minas.

•

MINISTRO ORLANDO LEITE RIBEIRO — Pelo Constellation da Frota Transoceânica da Panair do Brasil, regressou a Lisboa o ministro Orlando Leite Ribeiro, cônsul Geral do Brasil na capital portuguêsa.

•

SR. ALVARO BARCELOS FAGUNDES — Para representar o Brasil no I Congresso Sul Americano de Investigações de Assuntos Agronômicos, com início marcado para hoje na capital da Argentina, seguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o agrônomo Alvaro Barcelos Fagundes.

•

SR. ALCIDES CARNEIRO — Segue, amanhã, para o Recife o sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE, a fim de estar presente, naquela capital, à cerimônia de inauguração do conjunto residencial «Joaquim Nabuco» construído sob a sua administração para segurados do Instituto.

•

JORNALISTA GASTÃO DE BITENCOURT — Viajando pelo avião da S. A. chegará, hoje, à tarde, a esta capital o jornalista português Gastão de Bitencourt, chefe da Seção de Intercâmbio Cultural do Secretariado Nacional de Informação, que vem ao nosso país a convite de vários Conservatórios e outras instituições da Colônia Portuguêsa, realizar uma série de conferências sôbre música portuguêsa, não só no Rio como em outras cidades brasileiras.

•

SRA. FRANÇOIS BRIERE — Após uma longa estadia na França, regressou a esta capital, pelo avião da Air France, a sra. François Briere, espôsa do Encarregado de Negócios da França.

•

DRA. GLADYS BROWNE — Chegou de Salvador, pelo constellation da Panair, a dra. Gladys Browne, chefe do Serviço de Oto-rino-laringologia do Hospital de Pronto Socorro.

•

SR. MARIO ROSAS — Regressará, hoje, a Recife, o sr. Mário Rosas, do comércio de Pernambuco.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:
Carmem Soares Berford — Às 9 horas, na igreja de São Francisco Xavier.
Rufina Aguiar — Às 9 horas, na igreja do Carmo.
José Gomes da Silva — Às 8.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.
João Francisco Xavier — Às 8 horas, na matriz do Senhor Bom Jesus da Penha.
José Fernandes Alvarez — Às [illegible] horas, na igreja de São Francisco de Paula.
Margarida Rogélia Ferreira Neto — Às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.
Eduardo Luis Martins — Às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.
Mariana Guimarães Sant'Ana — Às 11 horas, na igreja da Candelária.
Antônio João Mano — Às 10 horas, na igreja de São Jorge.
Prof. Fortunato Vieira de Mesquita — Às 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.
Joaquim Valente da Silva — Às [illegible] horas, na Catedral Metropolitana.

Novo corte sem cálculo

Professora dip. ensina corte costura sem cálculos só em particular, faz moldes inf. 37-5221.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

Naturalizações, Casamentos, Carteiras

Certidões, passaportes, registro de diplomas, procurações, Marcas e Patentes, multas, impostos, etc. Máxima, rapidez e preço módico. Edifício Darke de Matos, sala 728 — Fone: 52-0661 — RIO

Filmes 120 e 620

SIMPLES E ANSCO-COLOR

Copia	Cr$ 0,90
Ampliação 6x9	Cr$ 1,80
Ampliação Postal	Cr$ 2,70

SERVIÇO GARANTIDO EM 24 HORAS

ÓTICA MONT-BLANC
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126.

ÓCULOS

50% MAIS BARATOS
Rapidez e perfeição
Aceita-se qualquer serviço para o mesmo dia — Rua Buenos Aires n. 131 — 1.º andar. Oficina própria — Ótica N. S. Aparecida
Atende também pelo reembôlso postal

Senhoras

LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Um grande e nobre preceito
De beleza e perfeição:
Calar-se dentro do peito
As máguas do coração.

2 — Convém saber

Caliope era a musa que presidia a poesia épica e, algumas vêzes, a eloquência, exercendo uma espécie de preeminência sôbre as outras musas. Diversos mitos diziam-na mãe dos heróis ou deuses cantores. E' representada por uma mulher nova, a fronte cingida de louros, tendo na mão direita uma trompa e na esquerda, um poema; em outras ocasiões, aparece, segurando uma tábua e um estilete ou ainda um rôlo de papel. Uma das mais belas estátuas de Caliope está no museu Pio-Clementino, em Roma.

3 — Curiosidade

Os famosos cães do monte de São Bernardo, que ali vivem com os frades do mosteiro, são cuidadosamente amestrados. A sua educação não é sòmente física, mas também mental: à hora das refeições, são colocados todos em círculo, com os pratos à frente, e nenhum dêles prova a comida enquanto um dos frades não reza uma oração e não a abençoa.

4 — Esta tem graça?

ELE — Eras capaz de casar com um rapaz idiota, mas muitíssimo rico?
ELA — Por que? Você é muitíssimo rico?!...

5 — Pensamentos

A felicidade é uma condição de espírito, e não resultado de circunstâncias. — LORD AVEBURY.

—

O homem vive de fé e morre de ceticismo. — PADRE DIDON.

—

A vida é um sonho e a morte, o despertar. — SCHOPENHAUER.

6 — Boas maneiras

E' muito feio o costume de não saber o que se deve fazer com as mãos enquanto se conversa, dando a impressão de descontrôle dos nervos, falta de hábito de frequentar, escasso traquejo social.

7 — Conselho

Procure não esquecer que "nem só de pão vive o homem" (e a mulher também...), pois isto é a origem de muitas amarguras.

8 — Elegância

Os novos penteados com os cabelos curtos puseram em moda os argolões para as orelhas, principalmente para a noite e para acompanhar vestidos de baile.

9 — Seja artista... na cozinha

PUDIM DE CLARAS — 6 claras; 4 colheres-de-sopa, bem cheias, de açúcar. Batem-se bem as claras, juntando-se-lhes, depois, o açúcar. Bate-se novamente até ficar bastante consistente. Põe-se em fôrma untada com açúcar queimado e cozinha-se em banho-Maria, no forno. Tira-se da fôrma ainda quente e serve-se com creme de baunilha.

10 — Tome nota

Depois que se cortou um pão doce, um pudim ou outra sobremesa semelhante, para que o resto não se resseque, conservando-se mais fresco e saboroso, convém pô-lo num prato embrulhado em papel celofane.

—

Todas as leitoras poderão colaborar nesta secção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

EXAME PRÉ-NUPCIAL

Exames Sangue — Metabolismo basal — Diagn. — Gravidez etc. — Rodrigo Silva 34-A — 6.º — F. 42-1444 — LABORATÓRIO DR. SADI REZENDE.

OBJETOS DE ARTE
Presentes de fino gôsto.
Castro Araujo
OUVIDOR, 168

ASPECTOS

APOTEOSE. — Uma pequena sombra branca se destacava dentre a multidão que caminhava em direção ao Hotel Serrador. Vista de mais perto, a pequena sombra branca revelava uma criança levada nos ombros do pai. Os cabelos louros da menina brilhavam na noite iluminada. A multidão seguia fascinada a menina Giannella de Marco. Havia terminado o concêrto do Municipal: Giannella estivera à frente de uma orquestra sinfônica, interpretando com a batuta os grandes mestres da música. E, com tamanha seriedade exibiu sua capacidade genial, que o público se deixou arrastar no delírio das manifestações, acompanhando o novo ídolo através das ruas. Contam as crônicas do passado que artistas célebres conheceram essa espécie de consagração. Mas, artistas grandes. Não se vê disso, atualmente. O público aplaude após os espetáculos, mas se apressa em deixar o teatro em busca de condução difícil. Giannella, porém, destruiu as imposições dos interêsses individuais. Quem a viu no palco, desejou vê-la mais. Ver de perto, acariciar o gênio aninhado naquela cabecinha loura. Pois a cabecinha de Giannella é um escrínio de maravilhas. Contemplar a menina, descobrir a verdade, pois nenhum artifício disfarça o esplendor dos seus cinco anos. E pasmar, e adorar, e gritar o milagre que é Giannella. Eu a vi no palco do Municipal, e conheci o frêmito de uma emoção única. Não quero nem devo argumentar com razões técnicas. Acho-as insignificantes ante o que pude sentir com a presença de Giannella, habituada que estou às exibições de regentes famosos. Por maior severidade que se dê ao julgamento da arte, agora não se trata de cultivar um padrão nem uma tradição: Giannella ultrapassa as dimensões conhecidas, se mostra acima do conhecimento, fora das exceções previstas. Giannella, a pequena sombra branca de uma noite inesquecível...

* * *

TEMA. — Então, perguntou o preço. Trinta cruzeiros a dúzia. O homem no balcão parecia não confiar no freguez. A roupa juvenil, o sorriso tímido, indicavam indecisão na escolha das rosas. Pensou mais algum tempo. Trinta cruzeiros a dúzia? O senhor manda levar? O homem respondeu que sim, movendo preguiçosamente os lábios. Garoto insistente quis dizer. Mas o jovem nem percebeu. Tirou do bolso a carteira de notas. Contou o dinheiro. Sorriu, satisfeito. Olha, moço, eu quero as rosas. O homem estendeu logo a mão para receber a paga. O jovem deu também um envelope já preparado com o endereço. Vai sem falta? Vai, sim. Ninguém reparou na cena. Nem mesmo o homem do balcão, habituado a sentimentalismos alheios. Aquilo era, apenas, o primeiro capítulo de um romance. Para adivinhar o fim basta imaginar a monotonia do amor. Rosas trazem a felicidade... Rosas trazem a desilusão...

Mag.

Dr. Alcides Senra

Cirurgia — Ginecologia — Partos
Av. Rio Branco, 277 — apto. 507
Tel.: 22-1088.

Seja qual fôr o seu problema DE BELEZA

Espinhas
Manchas
Sardas
Rugas

Se a sua pele fôr macia, aveludada e fresca, a sua aparência será sempre jovem... A CÊRA MERCOLIZADA faz surgir uma nova pele, em poucos dias, transformando a pele velha, em outra, macia e assetinada. A CÊRA MERCOLIZADA suaviza, branqueia e protege, fazendo desaparecer todos os defeitos e manchas. Use ainda hoje a CÊRA MERCOLIZADA.

Cêra Mercolizada
Conserva sua cútis
Bela e Fresca

"Meu MENNEN, por favor!"...

A coisa mais natural do mundo é seu bebê querer a todo o momento que se cubra o seu corpinho com o Talco Boratado Mennen. Mennen absorve o suor excessivo e impede ou alivia as irritações ocasionadas pelas roçadelas das fraldas, pela urina e por outras erupções cutâneas. Acalma também as picadas de insetos.

Talco Boratado MENNEN

Casa Cavanelas 165 Ouvidor

O maior e o melhor sortimento de BOLSAS, LUVAS, SOMBRINHAS E BIJOUTERIAS FINAS

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
DUPÓL
PARA MAQUINAS DE LAVAR
BARRICAS DE 5 QUILOS, Cr$ 75,00
SABÃO EM PASTA PARA MAQUINAS DE LAVAR
Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 4,50
SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 2,50
Pedidos pelo telefone: 43-8309 — Rua do Livramento, 71.
ENTREGAS A DOMICILIO

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
O PIRATA
GENE KELLY JUDY GARLAND WALTER SLEZAK
Canções de Cole Porter
em Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO GOLDWYN MAYER

Aguardem TRAGICA DECISÃO (Command Decision) Notavel!

John Garfield FAZ VIBRAR TÔDA "A FORÇA DO MAL" ("Force of Evil")
A Seguir • 3 Cines Metro!

ENGENHARIA - ARQUITETURA - DIREITO
E FILOSOFIA
Turmas funcionando
C. E. S. A. - R. Haddock Lobo, 417 (s| da frente)

ARTIGO 91
INSTITUTO SANTA ROZA
Mantemos turmas, pela manhã, à tarde e à noite — Orientação do prof. Santa Roza. — Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º andares — Tel.: 43-0325

GEOMETRIA DESCRITIVA
PARA OS VESTIBULARES DE
ENGENHARIA E ARQUITETURA
PROF. VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO
EM FORMAÇÃO A TERCEIRA E ÚLTIMA TURMA PARA UM CURSO INTENSIVO (60 AULAS) A INICIAR-SE NO PRÓXIMO DIA 21.
INFORMAÇÕES E MATRÍCULAS
AV. TREZE DE MAIO, 23, 19º PAV., S. 1916 (ED. DARKE)
RUA HADDOCK LOBO, 419-A, CASA V, APTO. 201

DACTILOGRAFIA
(com máquinas novas em ambiente adequado)
CURSO BÁSICO — Incluindo confecção de cartas comerciais, balanços, tabelas e treinos de velocidade.
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Especialização em quadros estatísticos, ofícios, certidões, portarias, etc.
TAQUIGRAFIA — Método eficiente de rápida aprendizagem.
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — 2º ANDAR
Funciona das 8 às 22 horas.

CURSO VICTOR SILVA
FUNDADO EM 1935
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. C. Pedro II)
Tiveram início no dia 3 do corrente, as aulas para turmas do (ART. 91), para exames em Outubro de 1950.
Turmas intensivas com 20 aulas semanais; turmas em 2 anos e turmas de Admissão ao Art. 91, pela manhã, à tarde e à noite, ministradas por professôres do Colégio Pedro II.
HORARIOS: — DAS 8 AS 11, DAS 14 AS 17,15 E DAS 19 AS 21,30 HORAS.
Informações na Secretaria, das 9 às 21 horas.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º e 2º andares — Tel.: 42-3463.

BANCO DO BRASIL
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correspondência, para os próximos concursos do Banco. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Fone: 43-0325.

CURSO VICTOR SILVA
FUNDADO EM 1935
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. C. Pedro II)
Art. 91 — 2ª ÉPOCA (Em Janeiro de 1950)
Acham-se abertas as matrículas para turmas de revisão de tôdas as matérias do Art. 91. Curso intensivo a iniciar-se no dia 16 do corrente, com aulas diárias, pela manhã, à tarde e à noite.
Informações na Secretaria, das 9 às 21 horas. Rua da Assembléia, 14, 1º e 2º andares. Tel.: 42-3463.

Engenharia – Admissão
AVISO
O CURSO UNIVERSITARIO finalizará seus programas no dia 1º de Dezembro, quando será iniciada a «Revisão Geral» sob forma de PROBLEMAS — PROVAS ESC. E ORAIS
• • •
Pontos Impressos — Centenas de Problemas resolvidos — Aulas de Projeção em Tela Cinematográfica.
• • •
Inscrições para novos alunos até 30 do corrente (sòmente 15 vagas).
• • •
Assista aulas sem compromisso e tome as informações detalhadas na Secretaria.
• • •
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR

GINÁSIO DISTRITO FEDERAL
DA S. U. E. S. C.
Sob Inspeção Federal
CURSO DE ADMISSÃO
Estão abertas as matrículas para novas turmas
Horário: 8 às 10 e das 19 às 21 horas
Informações na Secretaria
PRAÇA DA REPÚBLICA, 60

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

De universitários, para universitários

Dia a dia, cresce o prestígio das entidades universitárias. A prática do voto, o debate amplo e livre das plataformas eleitorais, a antipatia dos moços pelos métodos de violência são causas da vitalidade constante dos Diretórios Acadêmicos, das Uniões Estaduais e da União Nacional dos Estudantes.

Sujeitos a uma constante vigilância dos opositores, a uma crítica honesta dos correligionários, impossibilitados de iludir com mentiras e demagogia um eleitorado culto e consciente, os líderes universitários são obrigados, para conservarem seus cargos, a um trabalho constante em favor das causas estudantis.

A íntima ligação entre os Diretórios, as Uniões Estaduais e a UNE, dá ao estudante do mais longínquo Estado, ainda mesmo em terras estrangeiras, o apoio firme dos companheiros, sempre unidos para o combate ao arbítrio e à injustiça. Haja um motivo e, em menos de 24 horas, por todo o país, os moços exigirão a palavra da imprensa, os discursos dos parlamentares e o pronunciamento das autoridades.

Êste poder imenso das agremiações universitárias tenta os ambiciosos, o govêrno e os partidos políticos. Estudantes sem escrúpulos vêem, na presidência de um Diretório, o meio fácil para a obtenção de cargos públicos, de viagens ao estrangeiro, de popularidade gratuita na imprensa. O govêrno trabalha para atrair as entidades acadêmicas, comprometê-las, torná-las dóceis a suas ordens e silenciosas ante seus desmandos. Os partidos políticos, infiltrando-se nos Diretórios, pretendem utilizar a poderosa máquina estudantil como veículo de reivindicações, de apelos e protestos sectários.

Contra tôdas estas fôrças corruptoras, lutam os verdadeiros estudantes. Os ambiciosos cedo demonstram a mesquinhês de seus propósitos e são repelidos. A colaboração com o govêrno termina onde começaria o servilismo. A submissão clara ou velada a um partido político desaparece quando surgem em campo os interêsses não de um grupo mas da coletividade estudantil.

Tudo isto nos lembra a recente eleição da UME, na qual se defrontaram duas correntes repletas de elementos sinceros, honestos e idealistas. Tomando posse dos cargos conquistados, os estudantes vencedores, no primeiro comunicado oficial, proclamaram, ontem, o desejo de executar «política de universitários, com universitários, para universitários». Que levem avante êste programa, são os nossos votos. — RUY.

A atualização da portaria 204 e o aumento de salários dos professôres

Na solenidade comemorativa do "Dia do Professor", promovida pelo Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro em 15 de outubro findo, foi apresentada a moção abaixo, que, subscrita por cêrca de 500 professôres do ensino particular, acaba de ser encaminhada por aquela entidade ao presidente da República.

"Exm.º sr. general Eurico Gaspar Dutra, digníssimo presidente da República:

Subscrevemos esta moção professôres secundários e primários filiados ao Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, representante credenciado dos demais Sindicatos congêneres do país.

Baseados na boa vontade que tem caracterizado o govêrno de v. excia., no que concerne ao amparo às classes profissionais nas suas justas reivindicações, vimos respeitosamente solicitar-lhe o especial apoio no sentido de ser, por parte do Ministério da Educação e Saúde, dado o despacho, ansiosamente esperado desde maio do corrente ano, ao processo de atualização da Portaria Ministerial nº 204 e aumento do salário dos professôres, o qual possui, em seu abono, pareceres favoráveis de todos os órgãos técnicos consultados, e favorece, com justiça, os inúmeros merecimentos de uma classe de cidadãos dos que com mais sacrifícios lutam pela grandeza do Brasil.

O que se pleiteia, sr. presidente, é apenas parte do que, há muito, reconhecia v. excia. em memorável discurso proferido na Capital da Bahia. Permita-nos v. excia. transcrevê-lo em alguns dos seus lapidares períodos:

"Nenhuma função é mais digna, mais elevada, mais patriótica que a de educar. De nenhuma tanto depende a direção dos espíritos, a formação da consciência, a organização dos costumes. Será dever patriótico atrair para o magistério, em todos os seus ramos e para todos os graus do ensino, os mais capazes elementos, os mais dedicados, os que mais se sintam felizes nessa missão, enobrecendo-a e glorificando-a. Para isso, a carreira do professor deve ser cercada de naturais garantias, de remuneração condigna e automàticamente progressista, e de oportunidades para a elevação cultural e profissional. Há que aperfeiçoar as normas já existentes e estabelecer outras, a fim de que o mestre tenha na vida social o lugar que merecer".

Estimulados por essas palavras de v. excia., que sentimos sinceras, nutridas do verdadeiro sentido do têrmo governar, e que, de tão incisivas, definem um extraordinário momento na vida de uma nação, não chegamos a solicitar de v. excia. todos os benefícios de que elas nos reconhecem dignos, mas apenas parte daquilo de cuja concessão dependem tantos lares, tantos jovens, tanto o Brasil, sem que esta concessão venha implicar em qualquer ônus para o País ou prejuízo para terceiros.

E esta moção tem ainda como finalidade solicitar-lhe uma audiência, na qual, em exposição franca, os professôres tenham o ensejo de revelar-lhe os verdadeiros e angustiantes problemas por que passa desprotegidamente o magistério particular no Brasil, certos que ficam do patriótico e humano interêsse de v. excia. pelas suas modestas pretensões, ora aqui expostas".

Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro

SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS

Terão início, no próximo dia 16, as provas parciais do segundo período, no seguinte horário:

DIA 16 — 1ª série — Inst. Direito Público; 2ª — Geografia Econômica; 3ª — Estatística Metodológica; 4ª — História das Doutrinas Econômicas.
DIA 17 — 1ª série — Complementos de Matemática; 2ª — Estrutura e Anal. Balanços; 3ª — Ciência da Administração; 4ª — Estatística Econômica.
DIA 18 — 1ª série — Contabilidade Geral; 3ª — Ciência das Finanças; 4ª — Estudo Comp. Sistemas Econômicos.
DIA 21 — 2ª Série — Moeda e Crédito; 3ª — História Econômica; 4ª — Princ. Sociologia Ap. Economia.
DIA 22 — 1ª série — Valor e Form. de Preços; 2ª — Inst. de Direito Privado; 3ª — Comércio Inter. e Câmbios; 4ª — Evolução da Conj. Econômica.
DIA 23 — 2ª série — Valor e Formação de Preços; 3ª — Repartição da Renda Social; 4ª — Política Financeira.
DIA 25 — 2ª série — Estrutura das Org. Econômicas; e, 1ª — Economia Política.
Tôdas as provas terão início às 20 horas.

Associação de Professôres de Curso Secundário da Prefeitura do Distrito Federal

Comunicam-nos: "Por determinação do sr. presidente do Conselho Deliberativo, fica convocada para o dia 14 do corrente, às 17 horas, na sede da Associação, à rua Bitencourt da Silva, 21 — 2º andar, sala 3, a segunda Assembléia Geral Ordinária para tratar dos seguintes assuntos: 1º — Posse da nova diretoria. 2º — Leitura do relatório da Comissão de Tomada de Contas. 3º — Assuntos gerais.

Na falta de número regulamentar, a Assembléia Geral será realizada, em segunda convocação, às 17.30 horas.

Instituto de Educação

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

A prova de Metodologia Geral do Ensino Primário do primeiro período da primeira série do Curso de Administração Escolar, será realizada no dia 17 do corrente, quinta-feira, às 15 horas, na sala 133 (Carlos Gomes).

DESPACHOS DO DIRETOR: — Dula Sanaya, Lourdes Spizzira Leite, Dora Franco Pimenta: — Deferido.

Maria Alice da Costa Deiró, Lia Santana Borba, Marli Loge Ferraz, Gladis Maria de Azevedo Golo.

Matrículas abertas na Escola Ferreira Viana

O diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional, em ordem de serviço encaminhada ao diretor da Escola Ferreira Viana, cientificou-o de que as suas inscrições para os exames de admissão ao curso ginasial noturno da referida escola deverão ser abertas no período entre 14 e 28 do corrente mês e o limite mínimo de idade para os candidatos será de 14 anos, atendendo a que o estudo noturno impõe esta restrição.

MR. C. WALTON
AMERICAN TEACHER
Aulas de Inglês ilustradas
Sistema próprio. R. Antônio Vieira, 17 — Ap. 204 — Esq. Av. Copacabana — Tel : 27-1852

Colégio Pedro II
Colégio Militar
Escola Carmela Dutra
Aulas intensivas de admissão. Sólido preparo. Ateneu Pedro II. Av. Presidente Vargas, 866, esq. da av. Passos. Tel.: 43-9319.

COLÉGIO MILITAR
EXAME DE ADMISSÃO
Turmas selecionadas de 15 alunos. — PRAÇA SAENZ PEÑA. — Rua Soares da Costa, 7 — Sala 301 — (Palácio da Música) — Tels.: 48-6536 e 28-2641.

Curso Vestibular C.O.S.
ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUIMICA
Revisão completa dos principais pontos em forma de exercícios e problemas.
VESTIBULARES
Turmas — manhã — tarde e noite. Av. Presidente Wilson 210 — 5.º andar, sala 503 e grupo 504 — Edifício Inubia — Castelo

ADMISSÃO
PRIMARIO — JARIM DE INFANCIA
Curso de Admissão para exame em dezembro e fevereiro. Inscrições Abertas.
COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 186
TEL.: 26-0393

CONFERÊNCIAS

DR. L. F. CASTILHOS GOYCOCHEA — No próximo dia 16, às 17.30 horas, no auditório da Fundação «Getúlio Vargas», sito à avenida 13 de Maio n. 23, 12.º andar, comemorando o sexagéssimo aniversário da Bandeira Republicana, sôbre o tema: «História da instituição das bandeiras brasileiras em geral e da república em particular. Exame do aspecto astronômico da esfera celeste e a correspondência de cada estrêla como as diversas unidades que integram a pátria brasileira») Entrada franca.

PROFESSOR SAN TIAGO DANTAS — Amanhã, dia 14, às 16.45 horas, no salão da Biblioteca do Palácio Itamarati, sôbre o tema: «Ruy Barbosa, ministro da Fazenda».

JORNALISTA JOÃO GUIMARAES — Amanhã, às 20.30 horas, na Casa do Pôrto, sôbre «O nosso João Diniz», exaltando a figura do grande portuense e romancista dos «Fidalgos da Casa Mourisca».

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, dia 13 do corrente, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre: «A apreciação da evolução político-militar ou greco-romana».

CRUZADA ESPIRITUALISTA — No culto dominical de hoje, na Cruzada Espiritualista, na rua da Conceição, 19, às 10.30 horas, o pregador Gustavo Macedo fará uma conferência sôbre os fenômenos da Bíblia à luz do espiritismo.

PROFESSOR E. VITOR VISCONTI — Representando a «Confraternité Universelle Balsacienne» e o Cenáculo Fluminense de História e Letras, iniciará o filósofo patrício E. Vitor Visconti, uma viagem de intercâmbio cultural com a parte Norte da América do Sul, visitando as organizações dos amigos de Balzac e outras associações culturais. O professor E. Vitor Visconti, autor de várias obras de filosofia, vulgarizará os têmas de atualidade, sobretudo apresentados no seu livro «A evolução do Pensamento Dialético», já tendo antes percorrido a parte Sul do Continente.

NO SAPS SÔBRE RUY BARBOSA — Ainda como parte do programa comemorativo do centenário de Ruy Barbosa, o SAPS organizou, na Biblioteca da praça da Bandeira, uma série de palestras destinadas a divulgar entre os trabalhadores episódios da vida do grande apóstolo da liberdade. Essas palestras serão iniciadas na próxima segunda-feira, amanhã, às 18 horas, quando falará o sr. Albano Lopes de Almeida, seguindo-se às que estão a cargo dos srs. Luís Antônio Vilas Boas Correia, José Mário Vilhena Soares e Clodomiro Dolliveira, na quarta, quinta e sexta-feiras, respectivamente. Cada palestra será encerrada com a leitura de páginas de Ruy Barbosa. A entrada é franca.

ABRIGO TERESA DE JESUS — A diretoria do Abrigo Teresa de Jesus, prosseguindo no seu programa de propaganda doutrinária, realizará em sua sede na rua Ibituruna n. 53, hoje, às 16 horas, mais uma conferência, com a colaboração do confrade, sr. Jaime Cisneiros, que dirá sôbre «O Evangelho de Jesus é a alvorada da vida».

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, sôbre o têma: «O dever de ilimitar o perdão», e às 16 horas, na capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benício, 199, Campinho, sôbre o têma: «Pestranst Benefaciendos!»

VEN. ARC NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lôbo, 258, sôbre o têma: «Começo de boas obras».

REV. GEORGE U. KRISCHKE — Hoje, às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Teresa, sôbre o têma: «Conversão».

REV. RODOLFO GARCIA NOGUEIRA — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, sôbre têmas bíblicos.

REV. FRANKLIN OSBORNE — Hoje, às 8.30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 60, Copacabana, e às 10 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Teresa, sôbre o têma: «Arrependimento».

REV. EGMONT MACHADO KRISCHKE — [illegible]

PASTOR [illegible]

GINÁSIO CÂNDIDO MENDES
EXAMES DE 1.ª ÉPOCA
A partir do dia 16 e até 30 do corrente estarão abertas as inscrições para o exame de Admissão à 1.ª Série do Curso Ginasial, com sua realização na 1.ª quinzena de dezembro, para os candidatos que tenham terminado os Cursos Primário, de Admissão ao Ginásio ou aos que se achem convenientemente preparados nas matérias: Português, Matemática, História do Brasil e Geografia. As provas de Português e de Matemática são escritas e eliminatórias, sendo que, para aprovação a nota final deve ser igual ou superior a 5 (cinco).
Os documentos exigidos para a inscrição neste exame são:
a) — requerimento firmado pelo candidato;
b) — certidão de idade que comprove ter o candidato, pelo menos 11 anos completos ou por completar até 30 de junho seguinte;
c) — prova de sanidade feita por atestado médico;
d) — certificado de vacinação anti-variólica, recente.
Continuam abertas as matrículas para o curso de preparo intensivo, nas férias, para os exames de 2.ª época, em fevereiro vindouro.
CURSOS — DIURNOS (2) e NOTURNO;
HORARIO (8 às 11 horas; (13 às 16 horas e (19 às 22 horas.
INFORMAÇÕES: — na Secretaria da Academia de Comércio do Rio de Janeiro
Praça 15 de Novembro, 101
Telefones: — 42-1797 e 42-2899.

ADMISSÃO
PRIMARIO
Jardim de Infância
Curso de Admissão
Para exame em dezembro e fevereiro
Colégio OTTATI
R. Marquês de Olinda, 61 — 67 - (Botafogo) — Tel.: 26-0451.

Exames de admissão
EM DEZEMBRO E FEVEREIRO
EDUCANDARIO RUY BARBOSA
Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite — Preparo intensivo por professôres especializados
Matrículas abertas
RUA GAGO COUTINHO 25 (Largo do Machado)
— Telefone: 25-1081

INTERNATO
Semi-internato e externato. Admissão ao Colégio Militar, Pedro II, Instituto de Educação, Escolas Técnicas, Colégio Pan-Americano. — Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier — Tel.: 29-1155.

SALA PARA AULAS
Aluga-se por hora ou por mês, uma esplêndida, com todo material didático. — Avenida México, 41 — 10º andar — Grupo 1.003 — Tratar no local — Tel.: 32-5186 — Sala 3 — Esquina com Santa Luzia.

TAQUIGRAFIA
Ensino racional, prático e eficiente, ministrado por profissionais do Parlamento.
AULAS PARA TREINAMENTO
e aumento de velocidade Taquigráfica. Turmas novas todos os meses. — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 23-3645.

1950 — VESTIBULARES — 1950
Medicina — Odontologia — Farmácia.
Dezembro, última turma, problemas e práticas intensivas, aproveitem as poucas vagas.
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
ED. REX — 5º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5475.

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO
Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

TAQUIGRAFIA
(APRENDIZADO E APERFEIÇOAMENTO)
Para o seu APRENDIZADO ou APERFEIÇOAMENTO de TAQUIGRAFIA, (qualquer sistema), matricule-se no
Centro Taquigráfico Brasileiro
fundado especialmente para o preparo de taquígrafos comerciais e parlamentares. — As melhores classificações nos últimos concursos públicos e as centenas de taquígrafos por nós preparados em função no comércio e em quase tôdas as Casas Legislativas do País, demonstram a incontestável eficiência e honestidade do nosso ensino. — Turmas selecionadas para as velocidades de: 30, 50, 70, 90, 100, e de 110 a 150 p.p.m. Atendemos aos interessados em qualquer horário, pela manhã, à tarde ou à noite. Direção do professor PAULO GONÇALVES — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 5, ou na rua Álvaro Alvim, 21 — 5º andar — Sala 50 — (Cinelândia).

COLÉGIO JACOBINA
Aceitam-se inscrições para o exame vestibular do
CURSO NORMAL
a se realizar em Dezembro.
Informações — Rua São Clemente 117 — Tel.: 26-9121

VESTIBULARES -- 1950
MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA
AGRONOMIA
CURSO S. SALVADOR
R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512

GINÁSIO ALIOMAR PEREIRA
CURSO DE ADMISSÃO - DIURNO E NOTURNO
Informações: Esc. Técnica de Comércio Santa Cruz
Rua Urano, 533 - 591 — Fones :30-3649 e 30-1497
BONSUCESSO

GINÁSIO BRASIL
RUA SAO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822
Estão abertas as inscrições para os exames de ADMISSÃO ao GINÁSIO, de manhã, à tarde e à noite. Matrículas abertas em tôdas as séries do Curso Primário.

Admissão ao Ginasial e Comercial
DIURNO E NOTURNO
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas para exames em dezembro ou fevereiro. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325.

PRÓXIMOS CONCURSOS
— CURSO PAPINI —
1 — AMANUENSE para o HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO (H. S. E.). Vencimentos: Cr$ 1.900,00.
2 — ESCRITURARIOS e OFICIAL ADMINISTRATIVO: I. A. P. I., I. A. P. C. — S. A. P. S. — Cia. Siderúrgica Nacional — Vencimentos: Cr$ 1.900,00 a Cr$ 2.600,00.
3 — FISCAL do IMPÔSTO de CONSUMO do I. A. A. (Instituto do Açúcar). Vencimentos: Cr$ 3.600,00.
4 — VESTIBULARES para MEDICINA, ODONTOLOGIA e FARMÁCIA — Orientação do catedrático da Universidade Nacional, dr. CLAUDIO MELLO, ex-examinador.
5 — VESTIBULARES para DIREITO e FILOSOFIA — ART. 91
No último concurso para AMANUENSE, os primeiros lugares couberam a alunos dêste CURSO.
Orientação do A. PAPINI (da Universidade Católica, dos Cursos do D. A. S. P. e das Rádios Roquete Pinto e Tupi)
Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — Tel.: 37-7915.
(Dão-se informações também aos domingos).

Faculdade de Economia e Finanças
PRAÇA DA REPÚBLICA, 56
Curso vestibular para CIÊNCIAS ECONÔMICAS e CIÊNCIAS CONTÁBEIS a cargo de veteranos professores

AMANUENSE DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO (CR$ 1.800,00)
1. — NOVAS TURMAS.
2. No último CONCURSO PARA AMANUENSE, alunos dêste CURSO além de outras classificações e nomeações, obtiveram os seguintes lugares:
1º LUGAR: Silvestre Paixão Duarte.
2º LUGAR: Ondina Romero.
3º LUGAR: Nanci Lopes Cidade.
4º LUGAR: Ivete Bitencourt Dias.
5º LUGAR: Maria Cecília Tojeiro e Arimar Macedo.
— CURSO PAPINI —
Orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica, CURSOS do D. A. S. P., Colégio Pedro II, Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — TEL.: 37-7915
(Dão-se informações também aos domingos)

Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro
(Reconhecida em Lei Federal desde 19[illegible])
PRAÇA DA REPÚBLICA, 58/62
AULAS DE ADMISSÃO PARA O CURSO BÁSICO SOB A DIREÇÃO DE PROFESSORES COMPETENTES
FREQUÊNCIA GRATUITA ATÉ FEVEREIRO DE 1950

Exames de Admissão ao Ginásio
Inscrições abertas até 30 de novembro
COLÉGIO VERA-CRUZ
RUA HADOCK LÔBO, 345
Telefone: 48-0222
Curso de Férias para exame em fevereiro

Faculdade Nacional de Odontologia

HORARIO PARA AS SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS

Dia 16, às 8 horas, segunda série, Técnica Odontológica; às 12 horas, terceira série, Higiêne e Odontologia Legal.

Dia 17, às 8 horas, primeira série, Histologia.

Dia 18, às 8 horas, terceira série, Prótese Buco-facial; às 12 horas, segunda série, Prótese dentária.

Dia 19, às 8 horas, primeira série, Metalurgia e Química aplicada.

Dia 21, às 8 horas, segunda série, Microbiologia; às 12 horas, terceira série, Prótese dentária.

Dia 23, às 8 horas, terceira série, Clínica Odontológica; às 12 horas, primeira série, Fisiologia.

Dia 25, às 13 horas, primeira série, Anatomia.

Dia 26, às 8 horas, terceira série, Ortodontia e Odontopediatria.

Dia 28, às 8 horas, segunda série, Patologia e Terapêutica aplicadas.

Escola Atenas

Comemorando o nono aniversário de sua fundação, a Escola Atenas oferecerá, terça-feira próxima, às 14 horas, um coquetel, em sua sede, à rua do Lavradio, 35.

CASA BRUNO

FUNDADA EM 1917

PAPELARIA

PAPEIS EM GERAL - CANETAS - TINTEIRO - OBJETOS DE ESCRITÓRIO - ALBUNS P/ FOTOGRAFIAS - ARQUIVOS DE AÇO, ETC.

TIPOGRAFIA

ARTES GRAFICAS EM GERAL - ENCADERNAÇÃO - DOURAÇÃO E PAUTAÇÃO

DISCOS E RÁDIOS

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE DISCOS E RÁDIOS.

Secções de Filmes e Revelações, Maquinas Fotograficas Bauleiros e Accessórios, Jogos, etc.

LARGO DA LAPA, 34-B

TELEFONE 22-4487

Escola Nacional de Engenharia

PROVA ORAL DE EXAME VAGO

ORGANIZAÇÃO — Amanhã, às 10 horas, prova oral de exame vago de segunda época de 1948 para o aluno Amauri Pereira Muniz.

CHAMADOS À SEÇÃO DO EXPEDIENTE — Devem comparecer, com a maxima urgência, a esta Seção, os alunos Moisés Roitman, Luís Roberto Veiga de Brito e Nélson Ribeiro Pôrto.

PAGAMENTO DE TAXA DE FREQUÊNCIA DO 2º PERIODO (5º ano) — Os alunos abaixo relacionados deverão apresentar, com a máxima urgência, na Seção do Expediente o recibo da taxa de frequência relativo ao segundo periodo; os alunos do Curso Civil que ainda não satisfizeram esta exigência não poderão frequentar as cadeiras de «Arquitetura» e «Saneamento»: André Bezerra de Barros Rêgo Júnior, Carlos Alberto Soares de Azevedo, César Orlando Sales, Gabriel Pais de Carvalho, Isaac Rosenthal, José Paulo Viana, Josef Altchuller, José de Santa Rita, Mário César Jordão Freire, Maurício Jorge de Sá Fortes Pinheiro, Moacir Reis, Milton Sebastião Rodrigues, Ostend Albilhoa Cardim, Paulo Natal e Silva, René Tardin, Sadi Cannett e Simão Solchet.

INSCRIÇÃO PARA EXAMES DAS CADEIRAS DOS DIVERSOS CURSOS — Até o dia 20 dêste mês, estarão abertas as inscrições para os exames de tôdas as cadeiras dos diversos cursos desta Escola. Para serem inscritos, os alunos deverão apresentar no referido prazo o respectivo requerimento no Protocolo, em formulário próprio ali fornecido, isento de sêlo, e pagar a taxa de inscrição em exame (Cr$ 10,00 por cadeira), para o que serão expedidas guias de pagamento pela Seção do Expediente no horário de 12 às 16 horas.

O pagamento deverá ser efetuado na Tesouraria, de 14 às 16 horas. Os alunos que não tiverem efetuado o pagamento da taxa de frequência relativa ao segundo periodo não serão inscritos, e portanto, perderão o direito aos exames ou as promoções por média.

DESENHO DO 1º ANO — Amanhã, às 10 horas, na sala de Desenho, haverá aula extraordinária para as turmas A e B.

Universidade Católica

NOVOS CURSOS

No próximo ano, funcionarão os seguintes novos cursos na Universidade Católica: 1) Curso de Matemática; 2) Curso de Jornalismo; 3) Curso de Direito Canônico; 4) Curso de Orientação Profissional; 5) Curso de Direito Diplomático e Consular.

Está em estudos a instituição de uma Escola de Ciências Politicas e Diplomáticas, anexa à Faculdade de Filosofia da Universidade Católica.

A partir do próximo dia 15 de dezembro, nas secretarias das Faculdades Católicas, na rua São Clemente n. 240 (Botafogo), diariamente, das 8 às 11 horas da manhã, serão dadas informações mais detalhadas.

DIÁRIO ESCOLAR

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIÁRIO DO C. A. C. O.

ECONOMIA POLITICA — O professor Leônidas de Resende, catedrático de Economia Politica, acaba de publicar o seu livro "Economia Politica". A obra é essencialmente didática e vem atender a um pedido feito pelo C. A. C. O. aos senhores professôres para que publiquem livro da matéria que lecionam. "Economia Politica" pode ser adquirido no Departamento de Edição do C. A. C. O. ao preço de Cr$ 30,00.

"RUI, CORDILHEIRA" — Acha-se à venda no Departamento de Edição do C. A. C. O., o discurso do professor Leônidas de Resende, paraninfo dos bacharelandos de 1940, proferido na solenidade do Teatro Municipal, no dia de novembro. O fascículo, editado por "A Época", pode ser adquirido das 16 às 20 horas, à rua Moncorvo Filho, 8.

CORRESPONDÊNCIA PARA ALUNOS — Pode ser procurada na secretaria do C. A. C. O., correspondência para os seguintes colegas: José Moura, Alberto José Ismael, Antônio Carlos Konder Reis, Antônio Guimarães Santos, Agesilau Garibaldi Bruni, Alberto Silva Braga, Antônio Carlos Cavalcanti Maia, Ernesto Dutra da Fonseca Filho — telegramas; José Ciríaco Peres e Roberto Davies — cartas.

OBJETO ENCONTRADO — Está na secretaria do C. A. C. O., à disposição de seu legítimo dono, um guarda-chuva encontrado ontem, no Centro Acadêmico.

AGRADECIMENTO — Os bacharelandos de 1949 da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil pedem-nos transmitir seus agradecimentos ao sr. Antenor Tôrres, diretor do Serviço de Alimentação da Universidade do Brasil, e a todos os demais funcionários daquele Serviço, pelo esplêndido "buffet" com que abrilhantaram o baile de formatura de 1949.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETORIO ACADÊMICO

Os bacharelandos de 1949 da Faculdade Nacional de Filosofia, em reunião realizada a 11 do corrente, decidiram manifestar de público o seu regosijo pela solução favorável que teve a sua pretensão de opção de curriculo, junto ao Conselho Universitário da U. B.

Agradecem os esforços dos srs. professôres representantes da Faculdade, naquele Conselho, bem como ao Diretório Acadêmico e à Congregação, que unanimemente votou a favor de tão justa aspiração.

COMISSÃO DE FORMATURA — Fica convocada uma reunião dos bacharelandos de 1949, para segunda-feira, dia 14, às 15 horas, na sala do D. A., a fim de serem tratados todos os assuntos relativos à formatura. Nessa reunião, que se realizará com qualquer número, serão eleitos os homenageados da turma, o orador, etc.

Centro de Estudos de História e Geografia do Colégio Pedro II

O Centro de Estudos de História e Geografia, do Colégio Pedro II, realizará uma sessão solene comemorativa do seu terceiro aniversário, na próxima segunda-feira, dia 14 de novembro, às 16 horas, no edificio do Externato do Colégio Pedro II.

Dando inicio à constituição da galeria dos grandes nomes da história Pátria, que cursaram aquele educandário, será inaugurado o retrato do professor Jônatas Serrano — mestre insigne de várias gerações e, falando, no ato, o professor J. B. Melo e Sousa, membro da Congregação do Colégio Pedro II.

O ato contará com a presença do diretor, dr. Gildásio Amado, de membros da família do homenageado, professôres, além de ex-alunos e associados do Centro, falando sôbre sua história e objetivos o professor Libânio Guedes, um dos fundadores.

COLÉGIO PEDRO II (Internato)

O Internato do Colégio Pedro II comemorará festivamente a passagem do 11º aniversário da criação do estabelecimento, que ocorrerá no dia 2 de dezembro próximo.

Haverá, a exemplo do que aconteceu o ano passado, um almôço oferecido aos antigos alunos do Internato, devendo os interessados comunicar as adesões ao dr. Carlos Alberto Dunshee de Abranches, presidente da Associação dos Antigos Alunos, ou pelo telefone 48-8083, ao sr. Mauro de Sousa, na portaria do Colégio, até o dia 17 do corrente, impreterivelmente.

Serão nesse mesmo dia inauguradas a galeria dos ex-diretores do Internato e uma exposição de fotografias sôbre aspectos da vida no Colégio.

Exames de admissão no Colégio de Aplicação

O Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil comunica aos interessados que a inscrição para os exames de admissão para o preenchimento das vagas existentes, estará aberta, de 16 a 30 de novembro, na secretaria deste Colégio, na praia de Botafogo n. 186, de 8 às 11 horas.

Para a inscrição nesses exames será exigida a seguinte documentação:

1º — Requerimento firmado pelo candidato ou por seu representante legal;

2º — Certidão de idade, comprovando ter o candidato, pelo menos 11 anos completos ou por completar, até 30 de junho seguinte. Os documentos em lingua estrangeira, devidamente legalizados, serão acompanhados das respectivas traduções;

3º — Prova de sanidade, constituida por atestado médico;

4º — Certificado de vacinação antivariólica recente, sempre que possivel, passado pela competente autoridade sanitária.

Os documentos referidos nos itens 2, 3 e 4 do parágrafo anterior, deverão ter as firmas reconhecidas e poderão ser substituidas pela respectiva fotocópia legalmente autenticada.

Os exames de admissão realizar-se-ão entre 1 e 15 de dezembro, nos dias e horas, que serão comunicados, aos interessados, por esta secretaria.

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES PARA AMANHA

6º ANO — HIGIENE — Segunda chamada de prova parcial, às 13,30 horas. Para os alunos de números 53 — 55 — 60 — 61 — 81 — 98. (no Laboratório da Cadeira).

MEDICINA LEGAL — Segunda chamada de prova parcial, às 14 horas, na rua da Misericórdia, 117. Serão chamados os alunos de números 3 — 44 — 107 — 178.

Comparecer com urgência no Expediente, os alunos de números 22 e 118.

5º ANO — CLÍNICA OBSTÉTRICA — Exame final, às 8 horas. Oral, para os alunos de números 153 — 154 — 158 — 172 — 194 — 195 — Escrito, prático oral, para os de números 163 — 177 — 196.

AVISOS

5º ANO — CLÍNICA MÉDICA — (Professor Berardinelli — Exame final, dia 17 às 9 horas, na Santa Casa — Oral, para os alunos de números 93 — 141 — 143 — 144 — 145 — 148 — 149 — 151 — 157 — 159 — 162 — 166 — 168 — 171 — 130. Escrito, prático oral, para os de números 147 — 154 — 169 — 167.

GINECOLOGIA — Exame final, dia 18, às 8 horas — Oral, para os alunos de números 78 — 81 — 87 — 96 — 98 — 101 — 102 — 107 — 109 — 111 — 112 — 113 — 115 — 119 — 120 — 131. Escrito, prático oral, para o de número 100.

SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS — DIA 16 DO CORRENTE:

1º ANO — HISTOLOGIA — Pratico oral — No Laboratório da Cadeira, às 8 horas para os alunos de números 1 a 70. Às 10,30 horas, para os de números 71 a 106. Às 12 horas, para os de números 107 a 143. Às 13,30 horas, para os de números 144 a 178.

2º ANO — FISIOLOGIA — Escrito, no Laboratório de Microbiologia. Às 9 horas, para os alunos de números 1 a 50. Às 10 horas para os de números 51 a 100. Às 11 horas, para os de números 101 a 150.

3º ANO — ANATOMIA PATOLÓGICA — Escrito, no anfiteatro de Anatomia (praia Vermelha), às 9 horas, para os alunos de números 1 a 80. Às 10 horas, para os de números 81 a 160. Às 11 horas, para os de números 161 ao fim, e mais os de adaptação.

4º ANO — CLINICA PSIQUIATRICA — Escrito, no Instituto de Psiquiatria, às 8 horas, os alunos de números 1 a 80. Às 9,30 horas para os de números 81 a 160. Às 11 horas para os de números 161 ao fim.

Comunica-se que a prova parcial de Patologia Geral, será realizada no dia 17, no horário de 8, 9 e 10 horas, atendendo o pedido da direção da cadeira.

NOTA: — Tendo em vista o Calendário Escolar que fixa o prazo para a realização das provas parciais e dos exames finais, e, de acôrdo com o dispôsto no artigo 56 do Regimento da Faculdade, a segunda chamada só será concedida ao aluno que, por motivo justificado e mediante requerimento apresentado dentro do prazo de 48 horas, após a falta, não tiver comparecido a primeira, não se admitindo nova justificação de falta à segunda chamada.

União Nacional dos Estudantes

O presidente da União Nacional dos Estudantes, acadêmico José Antônio Rogê Ferreira, assinou ontem portarias nomeando o colega José Henrique Cal Gonzalez, diretor do Patrimônio da União Nacional dos Estudantes; mantendo a proibição de entrega no edificio sede da União Nacional dos Estudantes, à praia do Flamengo, 132, ao individuo Bartolomeu Barbosa; e, nomeando o colega Djéta de Jesus Freire de Medeiros, para o cargo de secretário de Publicidade, da União Nacional dos Estudantes.

Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários

Foi encerrado, solenemente, no dia 10 do corrente, o III Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, sob a presidência de honra do deputado Dolor de Andrade, representante do deputado Coelho Rodrigues.

Inúmeras teses e proposições foram aprovadas, as quais, oportunamente, a A. M. E. S. divulgará.

O III Congresso elegeu a nova diretoria da entidade, que ficou assim constituida: presidente — Abelardo de Sousa; primeiro vice-presidente — Amauri Jório; segundo vice-presidente — José B. Pinheiro; terceiro vice-presidente — Remaco Pereira; quarto vice-presidente — Darci Alonso; secretário geral — Lindomar Seabra; primeiro secretário — Gumercindo Jacon; segundo secretário — Antônio Brandão; tesoureiro geral — Genival E. Souto; primeiro tesoureiro — Marlene Varela; segundo tesoureiro — Nice Rosa Gomes.

A diretoria, em sua reunião realizada ontem, na sede da União Metropolitana dos Estudantes, nomeou os seguintes diretores de departamentos: Social — Ion Ives Campinho; Intercâmbio — Valcir Mariosa; Fundação de Grémios — Ubirajara B. Alencar; Cultural — Nélson Leal Oliveira; Publicidade — Francisco Alaôr Barreto; Desportos — Alberto Ferreira Rocha; Feminino — Ivete Monteiro.

Departamento Estudantil da UDN

O presidente do Departamento Estudantil da U. D. N., seção do Distrito Federal, acadêmico Arnaldo Lacombe, de conformidade com o dispôsto no Regimento Interno do Departamento, convoca para amanhã, segunda-feira, dia 14, às 20,30 horas, uma sessão extraordinaria do Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, a realizar-se na sede da U. D. N. Nacional, à rua México, 3 — 4º andar. Encarecendo a necessidade do comparecimento dos membros do Diretório, solicita a presença de todos os membros da diretoria do Departamento Estudantil da U. D. N. Distrito Federal.

• • •

O presidente do Departamento Estudantil, seção do Distrito Federal, acadêmico Arnaldo Lacombe convoca para a próxima segunda-feira, dia 14, às 20,30 horas, uma reunião extraordinaria do Diretório do Departamento Estudantil, Distrito Federal, solicitando por isso, o comparecimento dos seus membros.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.

— Galeria Europa, na avenida Atlântica, n.º 762-A.

— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.

— Galeria Askanasy, rua do Quitanda, n.º 63.

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.

— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeau Arcoverde.

— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.

— Museu Histórico da Cidade, na praça Marechal Ancora — (Próximo à Estação de Hidros da Panair).

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu de Arte Moderna, edificio do Banco do Brasil, 11.º andar.

— Galeria Langenbach & Tenreiro (Barata Ribeiro, n.º 488).

•

ODELI CASTELO BRANCO. — Pintura. — No auditório Vanitas, na avenida Treze de Maio, n.º 23, 18.º andar, sala 1.804.

•

ELSE WEDEGE AREDE. — Cerâmica. — Juntamente com um grupo de alunos, na avenida Copacabana, n.º 643.

•

SOTERO COSME. — Pintura. — No Salão de Mostras do Ministério da Educação.

•

PINTOR DARWIN DA SILVEIRA. — No Instituto dos Arquitetos (Cinelândia).

•

PINTURA ANTIGA — Óleo, aquarela e desenho dos séculos XVII, XVIII e XIX. — Galeria Rembrandt, rua do Passeio, n.º 70-1.º andar.

•

HEITOR DE PINHO. — Pintura. — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes.

•

POSTUMA DE PEDRO BRUNO. — Pintura. — Sob os auspicios da Prefeitura do Distrito Federal, no salão Assírio.

•

G. GUTHMAN BICHO. — Pintura. — Na Galeria Copacabana Arte, (av. Copacabana, n.º 643), até o dia 15 do corrente.

•

ADO MALAGOLI. — Pintura. — No Salão Nobre do Palace Hotel.

•

D. GAMELLI. — Pintura. — No Palace Hotel, até o dia 15 do corrente.

•

PINTURA MODERNA DE MILÃO. — No dia 16 do corrente inaugurar-se-á no Museu de Arte Moderna do Rio uma exposição de pintura, na qual serão expostas telas de Tiziano Bonazzola, de Roberto Sambonet e outros pintores italianos. A entrada será franca, na sede do museu, no último andar do Banco Boa vista, à Avenida Getúlio Vargas, em frente à Candelária.

•

PORCELANAS DE COPENHAGUE. — Na rua México, n.º 31, 10.º andar, sala 1.001.

Comemoração do Dia da Bandeira

Conforme orientação do Boletim do Serviço de Educação Cívica e Intercâmbio Escolar do corrente mês, o dia 19 de novembro, data da instituição da Bandeira Nacional, será comemorado com grande brilhantismo em todos os estabelecimentos de ensino da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Do programa das solenidades deverão constar: a) — Hasteamento do nosso pavilhão ao som do Hino à Bandeira; b) — Leitura por aluno de trabalho próprio relacionado com o assunto; c) — Dramatização, recitativos, etc.; d) — Cerimônia de transmissão da Bandeira; e) — Hino nacional.

Através das atividades normais de classe, serão focalizados, com a devida antecedência, o decreto nº 4, da República, de 19 de novembro de 1889, que instituiu a Bandeira Nacional e o decreto-lei nº 4.545, de 31 de julho de 1942, que dispõe sôbre a forma, apresentação e uso dos simbolos nacionais.

Para os escolares haverá também o programa radiofônico "Pelo Brasil", irradiado através da "Rádio Roquete Pinto", da Prefeitura do Distrito Federal, 1 400 quilociclos, às 12 horas, do dia 19.

União Metropolitana dos Estudantes

REUNIÃO DA DIRETORIA — Amanhã, às 16 horas, para tratar de assunto importante.

AGRADECIMENTO — A diretoria recém-eleita e já empossada agradece a todos os universitários, que, sufragaram a sua legenda e está ao inteiro dispor de todos os universitários do Distrito Federal, na sua sede. (as.) Paulo Egídio Martins, presidente".

Concurso da Rainha dos Estudantes Secundários

Resultado da primeira apuração do dia 12 do corrente: 1º lugar — Deolinda de Jesús Fernandes, 503 votos, do Instituto Róscio; 2º lugar — Jacir Romão Almeida, 327 votos, do Instituto Róscio; 3º lugar — Diva Alves y Alves, 100 votos, da Escola Carvalho Mendonça; e, 4º lugar — Reveka Kilinsky, 70 votos, da Escola Téc. Com. Rio de Janeiro.

Ainda estão sendo aceitas candidaturas, podendo qualquer colégio apresentar candidatas.

Curso de Alergia

Inaugurar-se-á, amanhã, o II Curso de Alergia, às 20 horas, no anfiteatro da Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Falarão os drs. U. Fabiano Alves e Salão Lobato, o primeiro sôbre «Nomenclatura — Estudo critico dos têrmos usados — Classificação das manifestações de hiapersensibilidade», e o último, sôbre «Fundamentos imunologicos da alergia — Mecanismo da alergia tipo atópico e tipo tuberculinico». Momentos antes de iniciar o curso, ainda será permitida a inscrição.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Escola de Motomecanização — Apresentação de oficiais — Permissões — Requerimentos despachados

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 12 DE NOVEMBRO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 259

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO: — O comandante da Escola de Motomecanização, em oficio n.º 1.994-S|1, de 4 do corrente, comunicou que concluiram o curso naquela Escola no corrente ano, os seguintes oficiais:

CURSO TÁTICO:

— ARMA DE INFANTARIA:

Sebastião Agra Lacerda de Almeida — Samuel Lobo — Francisco Carlos Bueno Deschamps — Nestor Cuiabano — Augusto Pais Barreto — Nelson Teixeira de Lemos — José Lima de Castro.

— ARMA DE CAVALARIA:

Rubens dos Santos Paiva — Admar Pavão Martins — Gastão Ananias da Silva Filho — Heraldo Martins Ferreira — Odilon Lehman de Figueiredo — Hontil de Oliveira — Moacir Avelar Aquistapace — Admar Borges Fortes da Silva — Mario Humberto Galvão Carneiro da Cunha — Carlos Bica de Freitas — Agricio de Faria Pimentel — João Carlos Nobre da Veiga.

CURSO TÉCNICO:

— ARMA DE INFANTARIA:

Apio Cláudio Simões de Castro — José Ferreira Lopes — Italo Diogo Tavares — Oscar de Abreu Paiva — Mauro Ferraz de Andrade — Silvio Santos Martins Raimundo — Carlos Augusto Gonçalves Lopes — Vanderlino Mariz de Oliveira — José Pereira dos Santos — Paulo Lucio Pereira de Aquino — Gualter Ferreira dos Santos — Eddi Nicolau Montes — Paulo Alvaro Avila — Sóstenes Almeida Montenegro — Ivan Martins do Pilar — Q. A. O. Alvaro de Oliveira Passos.

— ARMA DE CAVALARIA:

Roseny Leite do Amaral Coutinho — Telmo de Oliveira Santana — Valter Tavares Alves — Severino Barbosa Mariz Filho — Henrique Bensusan — Dinaldo Domingos de Sousa — Inimá Siqueira Filho — Q. A. O. Dorado Gonçalves — Q. A. O. Geraldo Josino Pimentel de Oliveira.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Cândido Manuel Ribeiro — Gustavo de Pinho Paiva — Paulo Afonso Fonseca Viana — Eduardo de Paulo Carvalho Neto — Mário Santos Lima.

— ARMA DE ENGENHARIA:

João Válter de Andrade — José Geraldo Barroso — Alberto Rola.

EXÉRCITO DO PARAGUAI:

Luis Alberto Florentin.

EXÉRCITO DA BOLIVIA:

Jaime Pol Lopez — Mario Adet Zamora — Orlando Roca Castedo.

B. R. G. S.:

Jorge Adão Fetter.

C. F. NAVAL:

José Lima Filho.

P. M. M. G.:

Raul Gomes — Geraldo de Morais.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTES - CORONEIS: — Haroldo Bittencourt Brigido, do C. I. G., por ter de entrar em gôzo de férias a 14 do corrente e ir gozá-las em São Paulo. Fábio de Noronha, do 2.º Grupo de Obuses-155, por termino do trânsito a 14 do corrente e regressar a 15, a sua Unidade. Jorge Fox Saladino de Argolo Silvado, do Serviço de Material Bélico da 8.ª Região Militar, por ter sido nomeado chefe do Serviço de Material Bélico da 8.ª Região Militar e continuar adido à Escola de Instrução Especializada.

PRIMEIRO TENENTE: — Eraldo Leal Leoni, da 25.ª Delegacia de Recrutamento da 13.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter vindo a esta capital em gôzo de 8 dias de dispensa do serviço a fim de conduzir a sua familia.

— ARMA DE CAVALARIA:

CAPITÃO: — Jocelin Louiz Baune, do 5.º Regimento de Cavalaria, por ter de regressar à sua Unidade.

PRIMEIROS TENENTES: — Sérgio Sousa e Melo de Noronha, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, por ter entrado em férias e vir gozá-las nesta capital. Anaurelino Cunha de Avila, do 2.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo tomar parte no Campeonato de Polo e regressar a sua Unidade.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CAPITÃES: — Mario Miranda Santa Rosa, do 7.º Batalhão de Engenharia, por ter vindo a esta capital com dispensa do serviço a terminar a 17 do corrente. Jadir Garcia de Freitas, da Escola Técnica do Exército, por conclusão de licença especial.

SEGUNDO TENENTE: — Tildomiro Ferreira Vilaça, do 4.º Batalhão de Engenharia, por ter tido alta do Hospital Central do Exército.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEIS: — José Portocarrero, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 4.ª Região Militar, por ter vindo a esta capital em férias, iniciadas a 10 do corrente, relativas ao ano de 1949. Carlos Lemos Basto, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, por conclusão de férias e ter reassumido o comando do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

TENENTES-CORONEIS: — Tarcicio de Godoi, do 5.º Regimento de Infantaria, por se achar em trânsito nesta capital para o 5.º Regimento de Infantaria. Serafim Miguels, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, por ter deixado o comando do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva. Armando Manuel de Lima Carvalho, da 6.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias e regressar a 20 do corrente.

CAPITÃES: — José Eduardo Isaacson Cavalcanti, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em gôzo de 7 dias de dispensa do serviço. Marcos de Sousa Vargas, da Diretoria de Recrutamento, por ter regressado de Curitiba, aonde foi a serviço da Diretoria de Recrutamento.

PRIMEIROS TENENTES: — João Bossons Sobrinho, desta Diretoria, por ter entrado em gôzo de férias relativas ao ano de 1948. Sizenando Leite Mendonça, da Escola de Moto-Mecanização, por ter entrado em férias e seguir para Estância — Estado de Sergipe. Frederico Bento Hofmeister, do 18.º Regimento de Infantaria, por conclusão de dispensa do serviço e seguir para Pôrto Alegre a 14 do corrente. Eddy Nicolau Montes, do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por conclusão do curso Técnico da Escola de Moto-Mecanização, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, classificado no 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, entrado em gôzo de 15 dias de férias relativas a 1948 e continuar adido à Escola de Moto-Mecanização.

SEGUNDO TENENTE: — Manuel Alves da Silva, da 21.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter obtido permissão para gozar o restante do trânsito em Recife e seguir destino.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Alaor Batista Castanheira, 2.º sargento do 2.º Regimento de Obuses-105, pedindo transferência para o Contingente do Colégio Militar: — "Deferido. Seja transferido para o Contingente do Colégio Militar, por interêsse próprio, de acôrdo com os artigos 48 e 6.º da Lei de Movimento de Quadros".

— José Alves de Queirós, cabo do Depósito Regional de Moto-Mecanização da 7.ª Região Militar, pedindo transferência para uma sub-Unidade de Fronteira: — "Deferido. Seja transferido por interêsse proprio, para a 1.ª|3.º Batalhão de Fronteira (Oiapoque)".

— José de Jesús, 1.º sargento músico do Contingente da Escola Preparatória de Fortaleza, pedindo transferência para um dos Corpos da 3.ª Região Militar: — "Deferido. Seja transferido por interêsse próprio, da Escola Preparatória de Fortaleza para o 17.º Regimento de Infantaria".

— Cornélio Vilar, cabo do Depósito Regional de Moto-Mecanização da 7.ª Região Militar, pedindo transferência para uma sub-Unidade de Fronteira: — "Deferido. Seja transferido para o Pelotão de Fronteira de Guajaramirim, por interêsse proprio".

— Levino da Silva Ramos, 1.º sargento do Contingente do Parque Regional de Material Bélico da 7.ª Região Militar, pedindo averbação de tempo de serviço Publico Estadual, para fins de inatividade, do periodo em que serviu no Departamento de Saneamento e no Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos, tudo do Estado de Pernambuco (nos anos de 1925 a 1930): — "Deferido. Seja averbado em seus assentamentos para fins de inatividade, de acôrdo com o aviso n.º 1.317, de 25-X-1946, o tempo de serviço Público Estadual de 4 anos, 7 meses e 1 dia (quatro anos, sete meses e um dia), prestados ao Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Públicos do Estado de Pernambuco, no periodo de março de 1925 a dezembro de 1927 e no Departamento de Saneamento do mesmo Estado, no periodo de janeiro de 1928 a junho de 1930".

— Jorge Mariano de Oliveira, 2.º sargento do Quartel General da 6.ª Região Militar, pedindo transferência para a 20.ª Circunscrição de Recrutamento: — "Indeferido, por contrariar a doutrina do paragrafo 1.º do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros".

— Menelau Gonçalves Nogueira, 2.º sargento da Escola de Instrução Especializada, pedindo classificação como especialista dactilógrafo: — "Deferido. Seja classificado especialista dactilógrafo, de acôrdo com as letras "e" e "d" do aviso n.º 361, de 17-V-1949. Restitua-se ao interessado, mediante recibo, o certificado em aprêço".

— João José da Silva, 3.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento por 3 anos: — "Deferido. Seja reengajado por 3 (três) anos, a contar de 30-XI-1949, de acôrdo com o artigo 88 da Lei do Serviço Militar e alinea 3.ª da letra "d" do aviso n.º 422, de 21-VI-1949".

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERÍODOS DE TRANSITO A QUE TEM DIREITO:

— OFICIAIS:

Nesta capital, ao 1.º tenente da arma de Cavalaria Feliciano Taumaturgo Mendes de Morais, classificado por necessidade do serviço, no 2.º Batalhão de Carros de Combate (Rio), e, ao 2.º tenente da arma de Engenharia Edis Gastor da Nóbrega, transferido do 7.º para o 11.º Batalhão de Engenharia.

PRAÇAS:

Nesta capital, ao 3.º sargento Nelson Kohls Passos, ultimamente transferido para a 11.ª Companhia de Transmissões.

— Em Belo Horizonte, Minas Gerais, ao 3.º sargento Ildefonso Napoleão dos Santos, transferido do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves para o 10.º Regimento de Infantaria.

— Em Santa Maria, Rio Grande do Sul, ao 3.º sargento Fernando Pereira, classificado no 3.º Regimento de Cavalaria Motorizado.

GALA — Concedio 8 dias de gala a partir de 13 do corrente, ao 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Infantaria, Antônio Hermenegildo Adorno, desta Diretoria.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Fica adido a esta Diretoria, aguardando classificação, o 1.º tenente da arma de Infantaria Carlos José Pereira.

COMPARECIMENTO DE OFICIAL: — Deverá comparecer à 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar no dia 16 do corrente, às 10 horas, o capitão Augusto Mancilha Monteiro, adido a esta Diretoria.

Assinado:

General de Brigada OTAVIO MONTEIRO ACHE',

Diretor do Pessoal.

Confere com o original:

Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,

Chefe do Gabinete.

BOCIOS — Cirurgia

DR. ALOISIO MORAIS REGO

Av. Nilo Peçanha, 155

DR. A. MULLER

Clinica — Aparelho digestivo: doenças do figado, intestino estômago, etc.

Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202/203 — Tel.: 22-7268

ESCOLA PADUA SOARES

Otimo clima — Educação Integral

ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

Curso vestibular de Quimica Industrial e Eletrotécnica

Escola Técnica Rezende - Rammel

Rua Paissandú, 298 — Tel.: 25-1313

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

ARQUITETURA — BELAS ARTES

Revisão completa de DESENHO FIGURADO, GEOMETRIA DESCRITIVA, PERSPECTIVA E MATEMATICA.

Resultados dos exames Vestibulares dêste ano:

ALUNOS APRESENTADOS PELO CURSO 40

ALUNOS APROVADOS 37

Conforme relação existente na Secretaria à disposição dos interessados.

PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 503 E GRUPO 504

EDIFICIO INUBIA

Colégio Franklin Delano Roosevelt

CONGREGAÇÃO

De acôrdo com o Art. 3 do Regulamento da Congregação, convidados os senhores professôres do Colégio para uma sessão ordinária da Congregação que terá lugar amanhã, 14, segunda-feira, às 20,30 hs. no anfiteatro do Colégio, à rua Ibituruna, 43-45, cuja finalidade é:

a) cientificar os senhores professôres do novo plano de inspeção baixado pelo sr. ministro da Educação e Saúde, conforme portaria n. de 14 de maio de 1949;

b) aprovação de horário para a primeira prova parcial;

c) aprovação de medidas que venham melhorar a realização das referidas provas.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1949.

DR. MILTON RIVERA MANGA

Diretor

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

ARTIGO 91

REVISÃO — De tôdas as matérias para os exames de 2ª época. Início dia 16.

Turmas em 1 e 2 anos — Pela manhã, à tarde e à noite. Poucas vagas.

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36

GINÁSIO NOVA FRIBURGO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

(CIDADE DE NOVA FRIBURGO — ESTADO DO RIO)

Estarão abertas, de 15 a 30 de novembro, as inscrições para o exame de admissão à 1ª série ginasial do Ginásio Nova Friburgo (Internato e semi-internato masculino, na cidade de Nova Friburgo, E. do Rio), bem como para os exames de suficiência dos candidatos ao curso de admissão

Os exames serão efetuados na primeira quinzena de dezembro nesta capital e, simultâneamente, em Nova Friburgo. Para quaisquer informações, dirigir-se ao Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas, à praia de Botafogo n. 186, das 9 às 17 horas

Cursos por Correspondência e Frequência

Escolha uma bôa Profissão

MOTORES A EXPLOSÃO · RÁDIO · ELETRO TÉCNICO · DESENHO TÉCNICO · TORNEIRO MECÂNICO · QUIMICA PRÁTICA · MECÂNICA DE AVIAÇÃO ·

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA

RUA VITÓRIA 250 - SÃO PAULO

Grátis!

NOME

RUA

CIDADE ESTADO

Compre OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA

Ofertas especiais do Leão D'America

O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros freguêses – artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma boa aquisição, seguindo o princípio que rege todos os nossos negócios: — Honestidade!

JARRA em cristal branco, fôsco. Lapidada em vários estilos. Lindo presente. DE Cr$ 125,00 por Cr$ 79,00.

MAQUINA Italiana para macarrão, talharim, pastel, etc. 8 fôrmas diferentes. De Cr$ 160,00 por Cr$ 115,00.

JÔGO para salada de frutas, sorvetes, cremes, etc., com 7 peças. Branco, lapidado a mão. De Cr$ 120,00 por Cr$ 72,00.

ESTES PREÇOS VIGORAM SÓ DURANTE ESTA SEMANA

Leão D'América

O LIDER DOS PREÇOS BAIXOS!

Sempre os melhores artigos aos menores preços

89 URUGUAIANA 91

ACEITAM-SE TRANSFERENCIA PARA TODOS OS CURSOS

Instituto Coração de Jesus

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS EXAMES DE ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL A REALIZAREM-SE NA 1ª QUINZENA DE DEZEMBRO

RUA BARÃO DE MESQUITA, 810/816 TELEFONE: 38-1081 SEDE PROPRIA

Direção de: Horácio Veiga de Almeida e Mário Veiga de Almeida. Cursos: Científico, Ginasial, Admissão, primário, Jardim da Infância e Dactilografia

Pai: EDUCA TEU FILHO! Tuas lágrimas e teus sorrisos futuros, muito dependem do ambiente que hoje lhe deres. Escolhe pois: — Hoje há tempo, amanhã será tarde e depois impossível!

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	Cr$
Dólar, à vista	18.72
Libra	52.4160
Franco suíço	4.3690
Peseta	1.7096
Pêso argentino	2.0835
Pêso uruguaio	6.0065
Pêso boliviano	0.4457
Soles peruano	2.88
Franco francês	0.0535
Escudo	0.6572
Franco belga	0.3778
Corôa sueca	3.6209
Corôa dinamarquesa	2.7353
Florim	4.9196
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

Dólar, à vista	18.38
Libra	51.4640
Franco suíço	4.2549
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6334
Corôa sueca	3.5551
Corôa dinamarquesa	2.6388
Corôa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2.0388
Pêso uruguaio	6.2090
Florim	4.8308

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 12.
Fechado.

BUENOS AIRES, 12.
Feriado.

MONTEVIDEO, 12.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	6.72	6.72
Londres, £ t/compra	6.58	6.58
N. York — t/venda — P.	308.00	308.00
N. York — t/compra — P.	302.00	302.00

LONDRES, 12.
Fechado.

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 12.
Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.
Tipo 4 (mole) — Hoje, 177.50; anterior, 177.50; ano passado, 90.00.
Tipo 4 (duro) — Hoje, 167.50; anterior, 167.50; ano passado, 86.50.
Entradas — Hoje — 45.971 sacas; anterior, 43.082; ano passado, 62.961 ditas.
Embarques — Hoje, 60.068 sacas; anterior, 55.124; ano passado, 43.620 ditas.
Existência — Hoje, 2.176.915 sacas; anterior, 2.191.012; ano passado, 2.120.100 ditas.
Saíram 40.608 sacas, sendo 39.020 para a América do Norte, e 1.588 para a Europa.

EM SANTOS

SANTOS, 12.
Única chamada:

Meses:	«B»	«C»
Novembro	150.00	183.00
Dezembro	151.00	183.20
Janeiro	156.00	195.00
Março	159.00	209.00
Maio	160.00	212.60
Julho, 1950	162.00	218.50
Setembro, 1950	164.00	220.90
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 12.
Funcionou calmo, cotando-se o 7/8 ao preço de Cr$ 111,20, por 10 quilos.
No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacos
De Cabedelo	—

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	2.797.003,80
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.831.637,20

De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	—
Saídas	—
Existência	18.158

Cotações por 60 quilos:

	Cr$
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,10
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,20

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.
Cotações por 60 quilos:

	Cr$
Usina de 1ª	155,00
Usina de 2ª	144,00
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3ª sorte	80,00

Cotações por 10 quilos:

Sômenos	36,30
Mascavo	32,50

Posição estável:

Entradas	79.040	—
Do 1º setembro	1.150.289	1.071.249
Exportação	21.842	171.174
Estoque	811.274	286.076
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
De Natal	—
Do Ceará	—
De Pernambuco	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saídas	—

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	180,00	182,00
Seridó (tipo 4)	176,00	178,00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	170,00	172,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Matas (tipo 5)	148,00	150,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 12.
COMPRADORES
Cotações por 15 quilos
CONTRATO «B»
(Base — Tipo 5)

	Abert.	Fech.
Novembro	n|c.	n|c.
Dezembro	194.30	194.30
Janeiro, 1950	194.70	194.70
Março, 1950	200.10	200.50
Maio, 1950	n|c.	n|c.
Vendas	—	1.500
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO «C»
(Base — Tipo 5½)

Meses:	Abert.	Fech.
Novembro	n|c.	n|c.
Dezembro	n|c.	n|c.
Janeiro, 1950	n|c.	n|c.
Março, 1950	n|c.	n|c.
Maio, 1950	n|c.	n|c.
Julho, 1950	n|c.	n|c.
Outubro, 1950	n|c.	n|c.
Vendas	—	—
Mercado	Parai.	Parai.

Disponíveis:

Tipo 4	213,00
Tipo 5	192,00
Tipo 6	182,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.
Preço por 15 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	190.00	190.00
Sertões (base 5)	210.00	210.00

Posição estável.

Entradas	1.250	—
Do 1º setembro	45.649	44.399
Exportação	—	126
Existência	1.536	986
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 12.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em dezembro	29.98	29.92
Em março, 1950	29.98	29.88
Em maio, 1950	29.86	29.83
Em julho, 1950	29.51	29.49
Em outubro, 1950	28.02	28.06
Em dezembro	27.98	27.98
Am. Mid. Uplands	—	30.52

Na abertura — Estável, com baixa de 1 a 8 pontos.
No fechamento — Estável, com baixa de 2 a 10 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	3.393	1.000
Farinha (sacos)	—	3.100
Açúcar (sacos)	—	1.200
Milho (sacos)	2.180	400
Banha (caixas)	1.820	2.100
Feijão (sacos)	2.113	2.400
Charque (fardos)	70	100
Manteiga (quilos)	2.834	—

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA

Assistente da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Dentista da Prefeitura. Raios X — Praça Duque de Caxias, 8 — apto. 204.

Centro Espírita S. Jorge

Rua Oliveira Mello, 765 — Cordovil

CONVITE

Aos srs. associados e exmas. famílias e entidades congeneres, a assistirem as solenidades da comemoração do 21.º aniversário de fundação, e posse da nova diretoria, a 15 do corrente às 20 horas.

Rio, 13 de novembro de 1949.

A DIRETORIA

O CEARÁ E A CÊRA DE CARNAÚBA

Em comentário publicado nesta seção, referimo-nos, há pouco, às dificuldades que se deparam à cêra de carnaúba, produto que foi sempre, e continua a ser, um dos esteios basilares da economia nordestina. O Ceará e o Piauí encontravam nela uma das suas principais fontes de riqueza, dado o largo uso industrial dessa matéria prima, extraída das fôlhas de uma palmeira que é nativa naquela região do Brasil. O aparecimento, últimamente, de sucedâneos naturais — como a cêra de licuri ou a de candelila, do México — e de substitutos sintéticos, já explorados em grande escala no principal centro consumidor, os Estados Unidos, abalou profundamente a posição da cêra de carnaúba, cujos produtores e comerciantes se viram de repente a braços com uma crise de graves proporções. Como é de hábito entre nós, só então despertaram as autoridades para a adoção de certas medidas em defesa da cêra brasileira. Estas medidas, de efeitos naturalmente demorados, tanto mais que se ressentem de flagrante teoricismo, não produziram ainda os resultados desejados.

Ao nosso comentário responderam, imediatamente, o diretor do Instituto de Óleos e o ministro da Agricultura, conforme noticiamos na devida oportunidade. Ambos alegam ter adotado, em tempo, as providências que se faziam necessárias para garantir a estabilidade da posição da nossa cêra de carnaúba nos mercados mundiais. Não quisemos, ainda, apreciar as realizações dessas duas autoridades, o que faremos em ocasião mais propícia.

O nosso intuito, hoje, é o de registrar, simplesmente, o fato auspicioso de que, malgrado tôdas as vicissitudes por que tem passado êste produto, tende a subir a produção brasileira de cêra de carnaúba. Assim é que encontramos nos dois principais Estados produtores, Piauí e Ceará, principalmente nêste último, forte reação à queda vertiginosa em que se encontrava, nos últimos anos, a extração da aludida espécie. Enquanto o Piauí produziu, no qüinqüênio 44|48, 4.771, 6.050, 5.408 e 5.756, mantendo, portanto, mais ou menos estacionária sua produção, o Ceará apresentou no mesmo período o seguinte resultado: 3.202, 3.733, 3.557, 1.744 e 3.482 toneladas.

Verifica-se, assim, que o cearense — outrora maior produtor mundial de cêra de carnaúba, reagiu violentamente (100% a mais na produção do último ano em relação ao de 1947) à crise que ameaçava uma das suas principais riquezas extrativas.

E isto — note-se bem — sem o auxílio várias vêzes prometido, do govêrno federal, que anda a estudar medidas cujos resultados só poderão ser colhidos dentro de cinco anos ou mais...

INFORMAÇÕES DIVERSAS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Linha Aérea Trans-Continental Brasileira, S. A. — Extraordinária, às 15 horas, av. Franklin Roosevelt n. 137, 11º andar.

Line Material do Brasil S. A. — Extraordinária, às 15 horas, rua Miguel Angelo n. 385.

Cia. Industrial de Mineração Rio-Guaíba — Extraordinária, às 15 horas, rua Araújo Pôrto Alegre n. 56.

Cia. Brasileira de Administração e Contrôle — Extraordinária, às 17 horas.

Cia. Brasileira de Publicações Constituição, às 10 horas av. Franklin Roosevelt n. 115, 7º andar.

Casa Lambert Máquinas e Material Gráfico S. A. — Ordinária, às 15 horas, rua da Constituição ns. 74-76.

Imobiliária Eugênia S. A. — Constituição, às 15 horas, rua da Quitanda n. 3, 13º andar.

S. A. Mercantil Anglo-Brasileira — Extraordinária, às 16,30 horas, rua da Candelária n. 9, sexto andar.

Campos de Experiências Agrícolas S. A. — Extraordinária, às 9 horas, rua Uruguaiana n. 118.

ALVARAS CONCEDIDOS PARA ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Pelo diretor do Departamento da Renda de Licenças, foram concedidos alvarás para as seguintes firmas comerciais: Carlos Figueira Contente, Manuel do Carmo Magalhães Neto, York Esporte Clube, Aristides Gonçalves Chaves, Cia. Nacional Cine-Filmes, Adir Conceição de Almeida, Ivo Ferreira, Alcir Gomes Ferreira, Klaus Eduardo Frankel, Amarante & Tôrres Ltda., A. S. Cardoso, dr. Emilio Amorim, Cia. Importadora de Petróleo, Lavanderia Doméstica S. A., S. Kalaudi & Cia., Calil & Bezerra Ltda., Adauto Miranda Filho, José Antônio Haifeld, Ari da Silva Jacarandá, Jefferson M. de Araújo, José Fernandes Pereira, Agência Internacional de Despacho Aéreos S. A., A. G. Lima, Jaime Tavares de Sousa, Cia. Editôra Fortaleza, Cia. de Estudos e de Representações Industriais e Comerciais.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Henry Bergston, Kariavagen, 14-A, Estocolmo — Suécia. — Deseja entrar em contacto com firmas brasileiras exportadoras de produtos do Brasil e importadoras de produtos suecos.

Atlas Diesel Co. Ltda. Beresford Ave., Wembley, Middx. — Inglaterra. — Deseja exportar maquinária em geral.

British American Tobacco C. Ltd., Westminster House, 7, Millbank, London, W.C.1. — Inglaterra. — Deseja importar fumo.

Luis A. Hernández, Palma, 335 — Despacho, 107 — México, D.F. — México. — Deseja importar óleo de fígado de tubarão.

Cia. Comercial Transmar, S. A., Isabel la Católica, 24-306, México, D.F. — México. — Deseja importar brinquedos.

British Textile Fibres Ltda. — Revenue House, 7&8 Poultry, London, E. C. 2 — Inglaterra. — Deseja importar fibras de sisal.

Alley & Maclellan Ltd., Polmadie, Glasgow, S.2 — Escócia. — Deseja exportar compressores, bombas e vácuo etc.

American Trading, S. de R.L., Av. Juárez, 30, México, D.F. — México. — Deseja importa óleo de côco.

Humberto Garcia Rendón, A. en P., 3a. Garrido, 136, Colônia G. A. Madero — México, D.F. — Deseja exportar aparelhos para ondulações permanentes de base, cadeira para barbearias.

Precision Manufaturing Co., 25 Beaver Street, Nova York — Estados Unidos da América. — Deseja importar fumo em fôlhas.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Seção de Fomento do Comércio Exterior, sita à av. Presidente Wilson n. 31, Rio de Janeiro, D.F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

* * *

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

H. Struers Chemiske Laboratorium, da Dinamarca, deseja exportar produtos químicos e instrumentos de precisão, provetas, etc., para laboratórios. (1755-650).

M. B. Viegas, de Portugal, deseja exportar cortiças, conservas de peixe, vinhos, azeites, licores e frutos secos. (1761-650).

Enco Chemical Corporation, dos Estados Unidos, deseja entrar em contacto com exportadores nacionais de óleo de semente de girassol. (1775-650).

S. Ribeiro & Cia., do Amazonas, deseja obter representações de produtos em geral. (1765-650).

Yu Cheong Company, do Japão, deseja exportar máquinas, produtos químicos, quinquilharias, conservas, sedas, etc. (1759-650).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelária, 9, 11º andar, ala esquerda.

ABERTURA DE CRÉDITOS

O ministro da Fazenda transmite à Câmara dos Deputados, os seguintes pedidos de abertura de créditos:

— ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, a importância de Cr$ 40.000,00, em refôrço à Verba 2 — Material, do vigente orçamento;

— ao Ministério das Relações Exteriores, na importância de Cr$ 93.600,00, para atender ao pagamento da contribuição do Brasil ao Instituto Panamericano de Geografia e História;

— ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, na importância de Cr$ 5.580,00, em refôrço à verba 1 — Pessoal, do vigente orçamento; e

— ao Ministério da Marinha, na importância de Cr$ 10.724.218,00, em refôrço à Verba 2 — Material, do vigente orçamento.

MENSAGENS DO MINISTRO DA FAZENDA À CÂMARA DOS DEPUTADOS

O ministro da Fazenda acaba de transmitir à Câmara dos Deputados contrato da Great Western of Brazil mensagem referente à encampação do Railway Company Limited;

Idem, referente à garantia, pelo Tesouro Nacional, do aval do Banco do Brasil nas promissórias de responsabilidade do Lóide Brasileiro — Patrimônio Nacional;

Idem, referente à concessão de isenção de direitos e demais taxas aduaneiras, inclusive de previdência social e do impôsto de consumo, para diversos materiais importados pela Companhia Nacional de Navegação Costeira — Patrimônio Nacional.

AUTORIZAÇÃO DE SUPRIMENTOS

O diretor geral da Fazenda, Nacional autorizou os seguintes suprimentos:

— de Cr$ 2.707.289,90 ao Corpo de Bombeiros; e

— de Cr$ 2.750.000,00 à Casa da Moeda.

EXCESSO DE RESÍDUOS DE TRIGO

Baseando-se nos considerandos da portaria n. 56 da Comissão Central de Preços, onde se salientou que o aumento verificado na produção dos resíduos de trigo, além de criar um problema de armazenamento para a indústria moageira, impunha a revisão da portaria anterior, a Sociedade União Comercial dos Varejistas de Sêcos e Molhados dirigiu um ofício ao sr. vice-presidente daquela Comissão pleiteando a modificação do parágrafo 2º do artigo 2 da aludida portaria, propondo a seguinte redação:

«Os remanescentes da quotas semanais atribuídas a cada Secretaria, não distribuídas ou tornadas sem efeito, de acôrdo com o disposto no parágrafo anterior, serão canceladas, podendo os moinhos de trigo no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro distribuí-los livremente pelo comércio varejista».

Depois de reportar-se ao Boletim n. 48 da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, onde está dito que só o Moinho Fluminense tinha em estoque 71.382 sacos de resíduos, pela demora dos compradores em requisitá-los, aquela sociedade diz ser inadmissível fôssem os criadores, privilegiados com a ordem de prioridade estabelecida na referida portaria, deixar ao abandono tão grandes reservas, e mais, que a modificação pleiteada atenderia às necessidades do consumo particular, além de combater o câmbio negro.

ESTIMADA EM 968 MILHÕES DE QUILOS A SAFRA DA BATATA DOCE EM 1949

Segundo as previsões da safra de 1949, agora divulgadas pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, a produção brasileira de batata doce será, no corrente ano, superior à de 1948 em 34.284 toneladas, pois serão obtidas 968.[illegible] toneladas em lugar de 933.[illegible], e quanto montou o [illegible] global em 1948.

E' de notar a sensível melhoria de rendimento, que passou de 7.730 a 8.122 quilos de batata doce por hectare, compensando-se, destarte, facilmente, a diminuição da área cultivada que desceu de 120.[illegible] hectares, em 1948, a 119.[illegible], em 1949.

[illegible] a batata doce se [illegible] alimentar das populações [illegible] fabrico de fécula e, também, no de doces em que se admitem determinadas percentagens de matéria prima diversa do componente principal.

Daí vem resultando o aumento das safras, com particular relêvo em alguns Estados, a exemplo de Santa Catarina que, em 1944, obteve 97-187 toneladas de batata doce e, segundo as previsões, colherá 217.802 toneladas em 1949. A área, no mesmo período, duplicou. O Rio Grande do Sul vem, igualmente, se tornando grande produtor: em 1944 colheu 117.729 toneladas e, em 1949, obterá 185.427. Minas Gerais, em igual prazo, elevou os totais de 51.279 para 101.511 toneladas. No Norte, o Pará, com 532 toneladas em 1944, alcançará, no corrente ano, 3.784 toneladas. No Nordeste, o Ceará passa de 636 a 2.436 toneladas; a Paraíba, de 67.281 vai a 101.294 toneladas; Pernambuco eleva o total de 42.459 para 62.685 toneladas.

As cifras do preço unitário da produção indicam extraordinária variabilidade do custo nas diversas regiões do país. Ao mesmo tempo que o produtor, no Território do Rio Branco, vende a batata doce, em média, a Cr$ 2.500,00 a tonelada, e o do Pará, a Cr$ 1.346,00, o de Santa Catarina cobra Cr$ 350,00 e o do Rio Grande do Sul, Cr$ 550,00.

FORMAÇÃO DE CARNAUBAIS NO NORDESTE

Continuando a execução do plano quadrienal do Ministério da Agricultura, no tocante ao reflorestamento, tem o Serviço Florestal desenvolvido o plantio de carnaúba na região nordestina, especialmente no Ceará.

Há três anos que a seção de reflorestamento do nordeste distribui sementes dessa copernícia produtora de cera e no corrente ano, segundo o quadro apresentado ao ministro Daniel de Carvalho, já entregou aos solicitantes inscritos 5.815 quilos de sementes que foram plantadas nos municípios de Limoeiro, Vertentes, Pitombeira, M. Nova, Anacetaba, Caucaia, Quixadá, Russas, Fortaleza, Licânia, Sobral e Sta. Quitéria.

Além do fornecimento de semente, os técnicos do Acôrdo Florestal têm dado assistência aos plantadores de modo a se poder esperar dentro de certo tempo a formação de carnaúbas de cultura de maior rendimento que os nativos.

REPRODUTORES BOVINOS PARA O NORTE DE MATO GROSSO

O sr. Arnaldo Figueiredo, governador de Mato Grosso, telegrafou ao ministro Daniel de Carvalho, comunicando terem sido entregues aos criadores do norte dêsse Estado, por intermédio da Inspetoria Regional da Divisão de Fomento da Produção Animal, de Campo Grande, 16 reprodutores bovinos, para o fomento dos rebanhos locais, agradecendo essa providência, com a qual tanto lucrará a pecuária matogrossense.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suíço	4,3690
Compra —	dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Fr.-suíço	4,2590

Instruções sôbre preenchimento de mapas

NOTA DO INSTITUTO NACIONAL DO SAL

Pelo Comunicado n.º 49|230, de 28 de outubro de 1949, o Instituto Nacional do Sal regulamentou a execução da Lei n.º 853, de 8 de outubro de 1949, que alterou o artigo 50, e seu parágrafo único, do Regulamento anexo ao Decreto-lei n.º 2.398, de 11 de julho de 1940, estabelecendo que doravante seja mensal o preenchimento, por parte dos industriais salineiros, dos mapas do livro de registro — modêlo DF1 —, referente à produção, estoque e retirada do sal, assim como o prazo para remessa dos ditos mapas à sede do Instituto Nacional do Sal, o qual será até o dia 10 do mês seguinte ao que corresponder o mapa. Foram revogadas os Comunicados números 41|20, de 10 de abril de 1941 e 43|88, de 11 de novembro de 1943.

Desorganização no serviço de informações da Central

NADA SABIAM INFORMAR, ALI, SÔBRE O «CRUZEIRO DO SUL»

As pessoas que esperavam, ontem, os passageiros do «Cruzeiro do Sul», passaram maus momentos, em face da desorganização do serviço de informações da Central. Aquêle trem, tendo saído de São Paulo um dia antes, não chegou à estação Pedro II à hora regulamentar. Ansiosos, os que ali aguardavam dirigiram-se ao serviço de informações, tendo-lhes sido dito, então, que o «Cruzeiro do Sul», fôra suprimido. Acontece, porém, que, inconformados com a explicação lacônica e não muito gentil, várias pessoas telegrafaram para parentes em São Paulo e dali tivera confirmação de que o trem deixara mesmo a estação, em seu horário normal. A confusão se estabeleceu e chegou-se a pensar em desastre. O serviço de informações, entretanto, insistia em dizer que o trem não partira e fôra suprimido. Depois de muitos vai-vens, soube-se, por informação de uma das pessoas interessadas, que o «Cruzeiro» partira de São Paulo, mas se encontrava retido no meio do caminho, ao que o agente da «gare» Pedro II objetou, declarando, então, que a composição, realmente, tendo deixado São Paulo, para ali voltara de madrugada. Afinal, outra pessoa interessada, comunicando-se com parentes naquela cidade, soube que o trem se encontrava em Bom Jesus, uma estação antes de Jacareí. Desta vez, o serviço de informações, nada podendo objetar, mas não sem antes discutir, confirmou, informando que o trem chegaria com grande atraso.

Haverá para quem apelar e que possa providenciar no sentido de que as informações da Central sejam prestadas com exatidão?

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Araranguá	—	—	13	Cabedelo	43-3429
Serigi	P. Alegre	13	—	—	43-6604
Rio Neuquen	B. Aires	13	—	—	43-4994
Pirineus	Angra dos Reis	14	—	—	23-3756
Lóide Haiti	—	—	14	Hamb.	23-3756
Itapuca	—	—	14	P. Alegre	43-3424
Itaquatiá	—	—	14	P. Alegre	43-3424
Itapoan	—	—	14	Aracajú	43-3424
Duque de Caxias	Natal	13	—	—	23-3756
Flórida	Marselha	14	14	B. Aires	23-2930
Rio Doce	—	—	14	P. Alegre	23-3756
Virginia	Gotemburgo	14	14	B. Aires	23-0416
Bocaina	Penedo	14	—	—	23-3756
Arari	—	—	14	P. d'Areia	43-3424
Del Viento	N. Orleans	14	14	B. Aires	23-4134
Cte. Riper	Santos	14	—	—	23-3756
Morinasceswan	Vancouver	15	—	—	43-0910
Del Vale	B. Aires	15	15	N Orleans	23-4134
Lóide Peru	N. York.	15	—	—	23-3756
Gênova	B. Aires	15	15	Gênova	43-2937
Jenny	B. Aires	15	15	Gênova	43-5368
Sygna	B. Aires	15	15	Baltimore	23-0463
Brasil	B. Aires	15	16	N. York	43-0910
Panamá	B. Aires	16	16	Gotemb.	23-0416
Bowrio	B. Aires	16	16	Baltimore	23-3882
Mormacrey	Boston	16	—	—	43-0910
Uruguai	N. York.	16	17	B. Aires	43-0910
Goiaslóide	B. Blanca	17	—	—	23-3756
Cte. Lira	Santos	17	—	—	23-3756
Alte. Alexandrino	Manáus	17	—	—	23-3756
Paraguai Star	Londres	17	17	B. Aires	42-4156
Lóide Uruguai	N. York.	17	—	—	23-3756
Gerd	Baltimore	17	17	B. Aires	23-4883
Campos Sales	—	—	18	Manaus	23-3756
Rio Solimões	P. Alegre	18	—	—	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém, Miami, às 4,55 horas; para Teresina e São Luís, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares, Teófilo Otôni, Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 8,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para S. Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 18,30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 4,45 horas; para Pôrto Alegre, às 9 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K.L.M.:** Para Recife, Dakar, Lisboa, Zurique e Amsterdam, às 8 horas. **SAS:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,30 horas.

—

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas, para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Trans-Continental** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Aragarças, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres, Corumbá, Caiaponia, às 6 horas; para Campinas e Ribeirão Preto, às 7,30 horas. **Tai:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,55 horas; para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 13, às 15, às 17, às 20, e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,50 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 11,40 horas. **Alitália:** Para Natal e Roma, às 17 horas. **Braniff:** Para Lima, Guaiaquil, Panamá, Havana, Houston, Dallas e Chicago, às 8 horas. **K.L.M.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 15,45 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8091; PANAIR — 32-7077; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7150; CRUZEIRO DO SUL — 42-6000; AEROVIAS BRASIL — 22-4800; VARIG — 22-[illegible]; VIABRAS — 42-7394; K. L. M. — 22-8615; BRITISH — 42-4016; FAMA — 23-4188; LAP — 42-9061; AIR FRANCE — 42-[illegible]; SAS — 42-1501; CENTRAL AÉREA — 23-[illegible]; ITAU Ltda. — [illegible]; TRANSCONTINENTAL — [illegible]; TABA — [illegible]; T.A.I. — [illegible]; AEROGERAL — [illegible]; NATAL — [illegible]; ALITALIA — [illegible]; NACIONAL — [illegible]; SANTOS DUMONT — [illegible]; BRANIFF — [illegible].

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 11

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 34 exames de laboratório — 24 exames de raio X — 8 internações hospitalares — 6 tratamentos especializados — 12 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia 11 — Oto-rino-laringologia 42 — Ortopedia 13 — Dermatologia 14 — Clínica médica 33 — Oftalmologia 14 — Neuro-psiquiatria 13 — Pediatria 10 — Gastro-enterologia 27 — Cardiologia 3 — Urologia 4 — Tisiologia 53.

Aplicações fisioterápicas 45, Injeções 27, Intervenções cirúrgicas 2, Massagens manuais 9.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO SR. DELEGADO EM 11-11-49:

BENEFICIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: — Homero Gadret — Alfredo Alves — Cloves Silveira Luz — Silvio Augusto Bordalo — Pedro Luís de Medeiros — Ventura Luciano do Rêgo — Alvaro de Barros Sousa e Melo.

Prorrogados: — Maria Carneiro de Sousa Saraiva — Ademar Barbosa Rêgo.

BENEFICIO — MATERNIDADE: — 1 período: — Devar Mendonça Nogueira — Douglas Gama Espanhol. Primeira parte: — Damásio Sousa Soares. Total: — Hélio Luís Martins — Artur Saldanha Sobrinho — Joaquim Vieira Rosa.

Notícias Diversas

BANCARIOS

Terminará amanhã o prazo para inscrição da candidatura à casas e apartamentos do Instituto dos Bancários.

Os interessados deverão comparecer aos balcões da Delegacia do I. A. P. B., à rua 13 de Maio, Edifício Darke.

UMA PUBLICAÇÃO INTERESSANTE

Muito bem impresso, em ótimo papel, temos sôbre nossa mesa o exemplar n. 38, referente ao mês de outubro último, da A. F. C. E., boletim oficial da Associação do Pessoal da Caixa Econômica.

Contendo farta matéria, sôbre vários assuntos, a citada revista se caracteriza pela sua boa redação e primorosa apresentação gráfica, despertando interesse não só entre os associados da entidade que congrega o pessoal da Caixa, como entre todos aqueles que apreciam publicações de tal natureza.

PROMOÇÕES NO BANCO DO BRASIL

O presidente do Banco do Brasil, dr. Ovídio Xavier de Abreu, efetivou as nomeações que haviam sido feitas há tempos, em caráter provisório e interino, de 4 subchefes e 7 conferentes, para atender às necessidades de serviço da CEXIM.

Em conseqüência dessa efetivação, serão feitas as respectivas promoções de 11 funcionários em cada letra da carreira (de «D» a «G»), correspondente às vagas criadas naqueles altos postos. Essas novas promoções serão feitas no decorrer da próxima semana.

MUDANÇAS NA ADMINISTRAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

De conformidade com o plano de rodízio que está sendo feito na administração do Banco do Brasil, o sr. Manuel Augusto Pena, gerente da AGEDE, foi transferido para a gerência da Carteira de Câmbio, e o sr. Paulo Tavares da Silva, gerente da GECAM, foi transferido para a gerência da Agência Especial de Defesa Econômica.

COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Foi dissolvida a Comissão de Promoções do Banco do Brasil, por já terem seus elementos cumprido com a missão especial de que estavam incumbidos.

Essa última comissão era composta dos srs. Arnoldo Saldanha Pimenta de Melo, Durval Marinho da Silva e Eiter Oliveira Coelho de Sousa.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCARIOS

Continuação da Nota Oficial 36|49:

III — DEPARTAMENTO DE BASQUETEBOL: — a) aprovação de jogos — Aprovar os seguintes jogos, realizados no dia 26-10-49, marcando-se os respectivos pontos:

Satélite Clube W x 0 **A. F.** Banco da Prefeitura.

A. A. Banco do Brasil 30 x 37 **A. A.** Caixa Econômica.

3ª Rodada — Marcar para a próxima quarta-feira, dia 9-11-49, conforme tabela já publicada, os seguintes jogos, os quais serão realizados no Ginásio da Escola Técnica Nacional:

1º jôgo às 20,30 horas — A. A. Caixa Econômica x Satélite Clube.

2º jôgo às 21,30 horas — A. F. Banco da Prefeitura x A. A. Banco do Brasil.

c) Multas — Multar em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) o filiado A. F. Banco da Prefeitura, de acôrdo com o artigo 35 do Código de Penalidades (não ter comparecido para disputar partida oficial).

IV — DEPARTAMENTO DE TÊNIS DE MESA: — a) Aprovar as seguintes jogos, realizados no dia 27-10-49, marcando-se os respectivos pontos:

A. A. Banco Português do Brasil 6 x W A. F. Banco Boavista.

City Bank Clube 5 x 0 C. A. Lar Brasileiro.

b) **Multa** — Multar em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) o filiado A. A. Banco Português do Brasil, de acôrdo com o artigo 35 do Código de Penalidades (não ter comparecido para disputar partida oficial).

Multar em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) o filiado A. F. Banco Boavista, de acôrdo com o artigo 81 do Código de Penalidades (falta de representante oficialmente escalado).

e) **5ª Rodada** — Marcar para o dia 10-11-49, conforme tabela já publicada, o seguinte jogo:

A. A. Banco do Brasil x City Bank Club.

Sede do Sindicato dos Bancários — Rep. C. A. Lar Brasileiro.

d) **Desistência do campeonato:** — Comunicar que o filiado A. A. Banco do Brasil desistiu de disputar os jogos restantes deste Campeonato.

e) **Multa** — Multar em Cr$ (cem cruzeiros) o filiado A. A. Banco Português do Brasil, de acôrdo com o artigo 41 do Código de Penalidades (desistência do campeonato de tênis de mesa por equipes).

V — DEPARTAMENTO DE [illegible]MO — a) **Inscrições** — Solicita aos filiados remeterem com a máxima brevidade as inscrições de seus jogadores a fim de se evitar atropelos de última hora.

b) **Campeonato** — Em virtude de estar marcado para o dia 20 o Campeonato promovido pela Federação Metropolitana de Remo, fica o Campeonato Bancário transferido para o dia 4-12-49, na Enseada de Botafogo.

VI — DEPARTAMENTO DE ATLETISMO: — a) Campeonato — Comunicar que o Campeonato de [illegible] mos, em virtude de só se ter inscrito 2 (dois) concorrentes, não se realizará o que estão abertas as inscrições para o Campeonato de Juniors, o qual será realizado no dia 26-11-49, fechando-se as inscrições no dia 21-11-49, segunda-feira.

VII — CORRESPONDENCIA RECEBIDA: — Acusar o recebimento dos seguintes:

Ofício da A. F. Banco da Prefeitura, datado de 3-11-49, solicitando permissão para disputar uma partida amistosa de futebol (autorize-se).

Ofício da A. A. Banco Português do Brasil, datado de [illegible], solicitando cancelamento de sua inscrição no Campeonato de Tênis de Mesa por Equipes (ao sr. diretor para providências).

Ofício do filiado A. A. Banco do Brasil, datado de 31-10-49, comunicando transferência do jôgo do Campeonato de Tênis de Mesa, o mesmo vindo acompanhado de ofício do City Bank Club (cancele-se).

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1949.

Amorety Gerson de Brito, Secretário.

FESTA NA AABB

Será realizada hoje à tarde, na sede da Associação Atlética Banco do Brasil, organizada pelo diretor social Joélsio R. F. Viana. Esta festa terá início às 17,30 horas e será animada pela orquestra de Mário [illegible] que tocará até às 21 horas.

Os sócios da AABB e suas famílias terão ingresso na «boite» mediante apresentação da carteira social e carteira de família e recibo em dia, na forma regulamentar. Trata-se de um completo.

CAMPANHA ELEITORAL NA AABB

E' esperada para amanhã a resposta ao convite formulado pelos veteranos da Associação Atlética Banco do Brasil para a formação de chapa da AABB que deverá concorrer às eleições de 3 de dezembro para o biênio 1950-1951.

Conforme assinalou recentemente o atual presidente da AABB, dr. Francisco Vieira de Alencar, cujo mandato ora termina, essa agremiação social e desportiva dos funcionários do Banco do Brasil atingiu um alto grau de desenvolvimento e progresso nos últimos dois anos, que a assunção a um cargo em sua diretoria e seus diretores muita dedicação e sobre tudo tempo, razões que impediam de aceitar sua indicação para um novo pleito eleitoral. Considerou o cil de calcular, essas razões também ponderadas pelos que forem a ocupar aquele alto posto da presidência da AABB, demandou tempo para a organização da chapa que será brevemente lançada entre os sócios da AABB.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Ralph de Carvalho, a agência de Santos, SP; Aloisio Gomes de Guimarães, Aracaju, Sergipe; Luís [illegible] Tôrres, Limoeiro, Pernambuco; [illegible] rl Severino dos Santos, São Cristóvão, DF; Benedito da Costa e Silva, Vista, MT; Cândido de Azevedo, Salvador, Bahia; Guilherme [illegible] de Oliveira, Nova Granada, SP; França de Almeida, C. [illegible], ES; Silvio de Oliveira Gerin, São Paulo.

Amanhã, dia 14:

..Adalberto Baena Nogueira (IAMET); Antônio Geraldo, Quixadá, Rio; Hélio Magalhães Rodrigues Peixoto, Rio (Mobiliário); Hélio Thompson, [illegible] FA); Hélio Vilanova, P. Alegre; Italo Piacenini, Fortaleza; José Loureiro de Siqueira, Paraná; Narci Santos de Oliveira (CADAS); Silvio Martins da [illegible], Ribeirão Preto, SP.

Aniversariam hoje os bancários Anibal Pires de Carvalho, Nilo [illegible]mer de Andrade e Antônio de Jucá, todos associados do City Club.

NOTAS DESPORTIVAS

Voltou a atividade a A. A. B.

Por motivo bastante conhecido nos meios desportivos bancários, o Banco Mineiro da Produção se retirou do campeonato de futebol do Centro Metropolitano dos Desportos Bancários, no returno, tendo ainda para disputar o torneio quadrangular noturno em disputa da taça [illegible] Lira Filho, promovido pela A. A. Caixa Econômica.

Em virtude da nova deliberação da diretoria da conhecida agremiação, o conjunto de futebol realizou na tarde de ontem um forte treino no campo do do Sampaio A. C., com a apresentação da A. A. Caixa Econômica.

FESTA DO CITY BANK

Realizou-se ontem na sede do [illegible] B. C. a tarde dançante promovida pela diretoria do [illegible] ção em homenagem ao seu [illegible] cial.

A festa esteve bastante animada, reinando no decorrer da mesma animação e alegria.

TERRENOS DE PRAIA EM NITERÓI

LOTES EM 60 PRESTAÇÕES — Na mais linda praia de Niterói, a 15 minutos das barcas. Lotes a partir de Cr$ 7.500,00, sem JUROS e sem ENTRADA. Inf. C. A. SANTOS OU ARMANDO, à rua da Misericórdia, 2 - 1º andar, esquina da Assembléia — Telefone 22-7131, dias úteis, das 9 às 17 horas — Sábados, das 9 às 12 horas.

DEMOLIÇÕES

Luís Alves Maciel — escritório Avenida 13 de Maio, 44-A, 14º andar, s|1404 — Tel.: 22-6783. Demolições: ruas Jardim Botânico, 638, Visconde de Pirajá, 500 e outras mais. Vendem-se todos os materiais retirados das referidas demolições, preço sem competidor, materiais como sejam: banheiras de côr, marca inglesa, e que pode existir de melhor, ótimas esquadrias de diversos tipos e de boa aplicação, fogões marca estrangeira em perfeito funcionamento, tubos galvanizados de diversos tipos e ferro para construção, chumbo, tacos, assoalhos, forros e madeiramento diversos, portões de ferro e gradis, tijolos, pedras, azulejos brancos e de côres, ladrilhos, telhas, vasculantes de ferro, materiais elétricos, vigas de ferro, louças sanitárias, mármores, eletrodutos, caixas d'água, ferragens e diversos outros materiais.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir antes de ver a nossa proposta e não os construam sem primeiro apreçar os nossos materiais. Maciel — Tel.: 22-6783.

LOUÇAS — PORCELANAS E CRISTAIS

POR PREÇOS BAIXISSIMOS

LIQUIDAÇÃO FINAL PARA ENTREGA DO PRÉDIO

CASA VIANA

Rua 7 de Setembro, 66-68, próximo da Avenida

Anéis de formatura

JÓIAS, PEDRAS, RELÓGIOS

V. S. compra com grande vantagem com O. LANGE o joalheiro de sua confiança. R. Gonçalves Dias 84 — 3.º — Tel.: 43-3865

MALA REAL INGLÊSA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, [illegible]

RIO DE JANEIRO

VIVENDA FLORILDA

HOTEL DE BOLSO DE ITAIPAVA

ESTRADA UNIÃO E INDÚSTRIA — KLM. [illegible]

PARADA DO SUMIDOURO

Ilustres Casais:

Festejem as datas que lhes são mais queridas na VIVENDA FLORILDA. O ambiente acolhedor desta VIVENDA e o cenário que a natureza lhes oferece, a par de refeições magnificamente preparadas, realçarão mais sua festa, dando-lhes ao mesmo tempo uma noção exata de como a vida deve ser vivida.

600 tipos de «cock-tails» de «dinamizações» variadas são coisas para se desprezar!!!

Sòmente para famílias de tratamento.

Não se aceitam hóspedes portadores de moléstias contagiosas.

Informações: No RIO — Tel.: 37-2158 — PEDRO DO RIO [illegible]

FESTAS DE NATAL!!!

Grande e variado sortimento de Árvores de Natal, Enfeites, fios prateados, Castiçais, Bolas, Bonecas, Velocípedes, Patinetes, Brinquedos em geral, Artigos de matéria plástica, Farta e as famosas Bicicletas Belgas, completamente equipadas, inclusive farol e dínamo modernissimos, para homens, senhoras, meninos e meninas.

PREÇOS DE FÁBRICA

ABILIO A. FERNANDES

RUA REGENTE FEIJÓ, [illegible] — PRÓXIMO À PRAÇA TIRADENTES, E NA RUA REGENTE FEIJÓ, [illegible] — ESQUINA DE BUENOS AIRES

Um apêlo das descendentes dos heróis do Paraguai

Querem a modificação de um aviso do ministro da Guerra sôbre as pensões

Um grupo de velhinhas, filhas dos veteranos combatentes e heróis da guerra do Paraguai, acaba de enviar ao ministro da Guerra um memorial no sentido de ser retificado ou modificado seu Aviso n. 67, de janeiro transato, a fim de ser estabelecida igualdade da pensão que lhes foi assegurada pela lei n. 488, de 1948.

O direito das postulantes é líquido e certo. A pensão vitalícia, instituída em 1939 para as mães daqueles heróis em 200 cruzeiros, foi, como todos os proventos, aumentada para 600 cruzeiros no govêrno Linhares e para 720,00 no último reajustamento geral de 1948. Destarte, não existe mais pensão vitalícia de Cr$ 200,00.

A lei 488, assegurando às filhas daqueles veteranos a pensão concedida às suas mães falecidas ou que vierem a falecer, criou-lhes um direito em igualdade de condições e em consequência a vantagem deve também ser igual, ser a mesma e uma só para tôdas. A fixação de três modalidades da pensão, com valores diferentes — Cr$ 200,00 para umas, Cr$ 600,00 e 720,00 para outras, como consta do Aviso n. 67, não se coaduna com o espírito da lei 488, art. 20, e fere o princípio de justiça.

Alegam as interessadas que pensão vitalícia é uma só e é igual porque se origina de um mesmo direito, assegurado equitativamente. Tanto faz ser herdeira de oficial de graduação superior ou não, o abono deve ser o mesmo. A desigualdade, como figura no aviso citado, motivou a anomalia de ficarem herdeiras de oficial de patente inferior percebendo pensão mais elevada pela circunstância de suas mães terem vivido até 1945. O aviso instituiu, aberrantemente, a reversão neste último caso em contrário ao espírito da lei que criou direito igual para tôdas. Outra inadvertência do aviso consiste na proibição de ser acumulada a pensão vitalícia com o meio soldo, quando essa acumulação é permitida pelos decretos-leis ns. 5.643 de 1943 e 8.821 de 1946.

Restringir o direito dessas velhinhas para lhes conceder a pequena pensão instituída em 1939 e ainda tirar-lhes a migalha do meio soldo é doloroso.

PALAVRAS DE CAXIAS

Termina assim o apêlo das filhas dos heróis do Paraguai:

«No vestíbulo da igreja da Cruz dos Militares está bem em relêvo uma lápide com a inscrição das seguintes palavras do imortal Duque de Caxias: «Alivial da miséria as viúvas e filhos dos que seguem a nobre profissão das armas». O ministro da Guerra terá agora ocasião de aceitar o apêlo daquele condestável, reformando seu Aviso e submetendo-o à aprovação do presidente da República».

Campos de Jordão

Vende-se casa colonial. Area 1000 metros, com 5 quartos, sala, jardim de inverno, duas salas de banho, copa, cozinha, adega, depósito, carramanchão, quarto e chuveiro de empregada, jardim e pomar. Preço Cr$ 350.000,00. Inf. Tel.: 42-4489.

PERDEU-SE

No dia 8 do corrente, no trem elétrico de D. Pedro a Deodoro a carteira modêlo 19, pertencente ao Sr. Geza Ferencz. Gratifica-se a quem entregar na rua Sapota 137 — Mal. Hermes ou na redação desta folha.

FELIZ ANIVERSÁRIO COM MOVICOR

MOVICORET
Com 1 filme Zorro ou Fantasma, etc.
PREÇO CR$ 60,00

MOVICOR "A"
Com 2 filmes em «Tecnicolor»
PREÇO CR$ 280,00

General -- 16 m/m
Com 1 filme do Gordo e o Magro ou de Mocinhos, etc.
PREÇO: CR$ 500,00

Gran-Capitão 16 m/m
Com 1 filme de Camondongos ou Naturais, etc.
PREÇO: CR$ 650,00

President, 16 m/m
Tôda automática
Com 1 filme de Desenhos, Mocinhos ou Cômicos, etc.
PREÇO: CR$ 1.300,00

TROCAMOS OS FILMES 16 M/M — MOVICOR, JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES

Movicor-Hollywood

Sensacional



LANÇAMENTO DE VERÃO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

VESTIDOS COM PANÔ - cópias autenticas de modêlos francêses ...pelos menores preços do Rio!



Bem na moda... apresentando a característica principal das últimas criações dos costureiros francêses — panô solto flutuando sôbre a saia justa — êstes elegantes vestidos — exclusividade da A Exposição Carioca — possuem tudo o que a senhora idealisa para as suas novas toilletes e... custam menos que um feitio. Venha à A Exposição Carioca escolher o seu vestido com panô... a mais recente criação dos costureiros francêses, para dar maior graça e elegância á sua silhueta.

VESTIDO "PASSEIO" em Tafetalbene "Pied de Poule", cópia de modêlo "Christian Dior", decote assimétrico. Bolsos "corneta" e panô solto.
Menos que um feitio 295,00

VESTIDO "CARIOCA" com panô, modêlo francês em Linrayon estampado de côres firmes e laváveis. Panô solto bem pregueado, frente abotoada.
Menos que um feitio 195,00

...A SENHORA TEM CRÉDITO EM 10 MÊSES N'A EXPOSIÇÃO

SAPATOS, MEIAS, BOLSAS E LUVAS
Em grande moda. Para realçar a elegância de suas toillettes de verão.

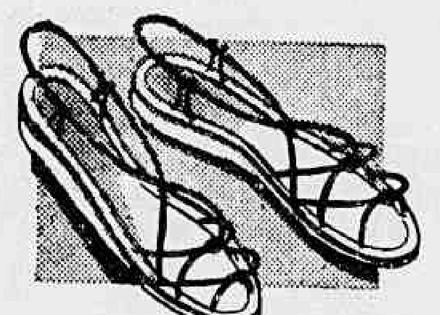




MEIAS NYLON "SHOW" Fio americano DU PONT super-resistente. Côres modernas para o Verão. "Frou-Frou" malha "48" 30 Denier Menor Preço do Rio Cr$ 25,00
"Folies" malha "51", 30 Denier. Preço sem igual Cr$ 35,00

BOLSA branca de couro americano lávavel. Modêlo "Alongado" com original fecho dourado. Excepcional Oferta Cr$ 68,00

LUVA branca de tricot. Lávaveis e praticas para o verão. Menor preço do Rio Cr$ 19,00



SANDALIA "LIDO". Salto Anabela de cortiça e tiras roliças de borracha trançada. Côres: Vermelho, branco, amarelo e verde. Todos os tamanhos. Novidade para o verão Cr$ 90,00

A) MAILLOT "STAR" 1950 malha pura lã. Grande moda. Para ser usado com ou sem alça. Menor preço do Rio Cr$ 159,00
TOUCA DE BORRACHA, americana com alça apertavel. Todas as côres. Preço A Exposição Cr$ 17,00
SAPATO DE BORRACHA. Práticos para o banho de mar Ultima Novidade. Cr$ 65,00



CONJUNTO "YACHT-CLUB"
B) BLUSA em malha fio de escócia. Graciosa e moderna. Tôdas as côres e tamanhos de 40 a 52. Preço sem igual. Cr$ 25,00
SHORT em "Velutine-Esponja" com fecho-eclair do lado. Lindas côres. Tôdos os tamanhos. Exclusividade d'A Exposição Cr$ 75,00
CHAPÉU de palha colorida. Fina qualidade. Tôdas as côres. Indispensável nos dias de sol. Cr$ 25,00
BOLSA de palha modêlo "Tiracolo". Pratica e moderna. Grande Oferta. Cr$ 29,00

PARA REALÇAR AO SOL... OS ENCANTOS DA SUA SILHUETA... NOVOS MAILLÔTS... NOVOS TRAJES SPORT!



CONJUNTO "COUNTRY-CLUB"
C) BLUSA em malha fio de escócia. Modelo em grande moda com cós bem largo. Todas as côres e tam. Excepcional! Cr$ 35,00
CALÇA COMPRIDA em gorgurão "Praiana". Todas as côres. Tam. de 40 a 50. Aproveite! Cr$ 95,00
LENÇO "SPORT" em cambraia, com motivos esportivos. Côres firmes e laváveis. Tam. 80x80 Cr$ 39,00

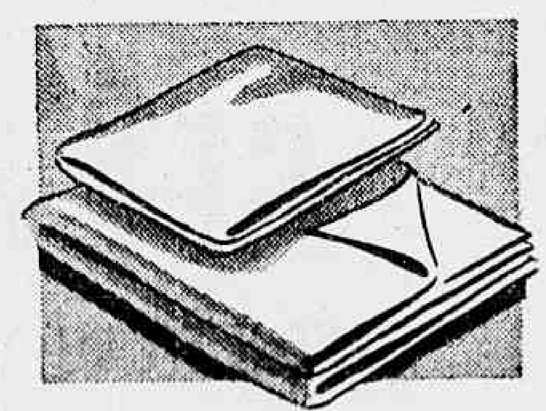
TUDO PARA O CONFORTO DO SEU LAR PELOS MENORES PREÇOS DO RIO!



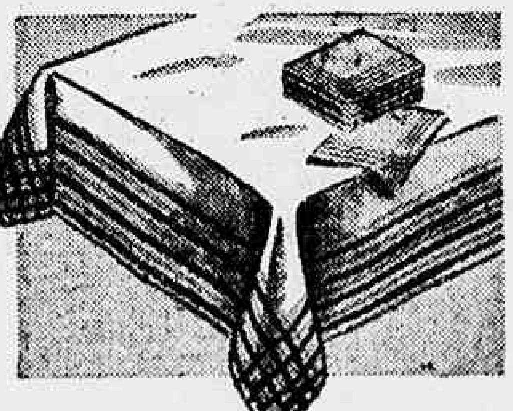
TOALHAS "LUDOL". Felpudas e super-absorventes. Para rosto, 90x50 Cr$ 9,00
Para banho, 1,40x80 Cr$ 19,80



COLCHA "AMIZADE" para casal. Superior fustão. Côres: rosa, azul e ouro. Tam. 2,20x1,80. Oferta Especial Cr$ 55,00



LENÇOL em superior cretone "Super X" Bainha com ajour. Para solteiro, 2,15 x 1,40 Cr$ 39,00
Para casal, 2,15 x 2,00 Cr$ 65,00
FRONHA em superior cretone "Super X" Bainha "ajour" em todo a volta. Tamanho 70 x 40 O menor preço do Rio Cr$ 15,00



GUARNIÇÃO PARA MÊSA Toalha e 6 guardanapos, superior etamine granité. Côres firmes "Indanthren" 1,40 x 1,40. Oportunidade Unica! Cr$ 65,00

COMPRE MAIS NESTE VERÃO COM UM CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO



GRANDE VENDA de BICICLETAS



Reserve já, sem atropelos e por preço excepcional, a bicicleta de NATAL, para seu filho

DESDE Cr$ ~~1.388,00~~

cr$ 980,00

INGLESA

Phillips ~~1.600,00~~

cr$ 1.390,00

Hercules ~~1.800,00~~

cr$ 1.390,00

Falcon

A PRIMEIRA BICICLETA INGLESA

Cr$ ~~1.800,00~~

cr$ 1.680,00

ACESSÓRIOS POR PREÇOS ESPECIALÍSSIMOS

Dínamos Philydine — Dínamos desde Cr$ 150,00

HERMES

A melhor bicicleta do mundo

COM FREIOS SISTEMA AUTOMÓVEL

Cr$ ~~2.600,00~~

cr$ 2.200,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA VENDAS A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR

BICICLETAS PARA CRIANÇAS DE QUALQUER IDADE – Desde Cr$ 690,00

SOMENTE ESTA QUINZENA!

NATA

183 - RUA BUENOS AIRES - 183

(ESQUINA DE RUA DA CONCEIÇÃO)

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL EM BICICLETAS E ACESSÓRIOS

O encarecimento da vida no Rio de Janeiro

ENG. A. RODRIGUES MONTEIRO
(Do Circulo de Cultura Politica e Moral)

Cada dia que se passa mais aumenta o custo da vida para aquêles que têm a infelicidade de residir nesta cidade maravilhosa ... eu mesmo, neste ...

A ganância dos tubarões atinge às raias da loucura. Sacrifica-se a maioria da população em benefício de meia dúzia de indivíduos insaciáveis e não se enxerga no horizonte qualquer sinal demonstrativo de que haverá neste desenfreamento um paradeiro.

Os aumentos não são mais de cinco ou dez por cento. Essa época desapareceu. Hoje, aumentos inferiores a 25%, não interessam aos tubarões. Gêneros de primeira necessidade em casa do pobre, como o arroz, feijão e carne, tiveram últimamente aumentos de preço de 38, 56 e 25% respectivamente. Os aluguéis tiveram aumentos de 500% agravados com a exigência das luvas ou da venda de móveis velhos. Os transportes elevaram-se de 100%. Nada, hoje, está barato nesta maravilhosa cidade, maravilhosa para os tubarões.

Mal saímos do aumento do açucar e do leite, e, já se nos acenam com o aumento da carne, que não há muito, também teve seu aumentozinho.

E assim, de produto em produto, os grandes monopolizadores da produção agricola e industrial do país, vão erguendo o seu padrão de vida além do requinte, enquanto a maioria da população, a massa trabalhadora, passa a encurtar o cinturão, privando-se cada dia e cada vez mais daquilo que é mais essencial a uma boa saúde — a alimentação, passando a residir em quartos de oitocentos e mil cruzeiros, em verdadeira promiscuidade, aumentando, assim, a taxa de tuberculosos da cidade.

O arroz, por exemplo, é controlado apenas por algumas firmas. Em estudo recente feito pelo diretor do Instituto de Pesquisas e Análises Econômicas, sr. Salciano Cruz, ficou demonstrado que quinze firmas em um total de 118, controlam dois terços da produção do arroz, monopolizando, dessa forma, todo o mercado nacional. E como o arroz, tudo o que se relaciona com a alimentação e bem-estar do povo, está em mãos de meia dúzia de homens de negócios, que só visam maiores lucros, sem atinarem que, com tal atitude, estão preparando um ambiente irrespirá-

(Conclui na 2ª página)

BICICLETAS

inglesas TRIUMPH, as melhores, em 10 PRESTAÇÕES na ADOMA

RUA 7 DE SETEMBRO, N. 42 - 1º ANDAR

SABÃO EM PÓ CAMPEIRO
Companhia Swift do Brasil S. A.
Rua Abolição, 2013 - CAMPINAS - SÃO PAULO

Isto é uma verdadeira "máquina" de lavar!

Espuma rápida e abundante

A espuma abundante e ativa produzida pelo Sabão em Pó Campeiro é que se encarrega de dissolver a sujeira da roupa. Você não precisa esfregar com fôrça.

Notável para louças e talheres

Tôda a gordura e sujeira são prontamente removidas e tudo brilha como se fôsse novo!

Para máquinas de lavar roupas!

É o ideal para qualquer máquina de lavar roupas.

Sabão em Pó CAMPEIRO

(TIPO AMERICANO)

Swift

Companhia Swift do Brasil S. A.

HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 13 de novembro de 1949

DUAS HORAS COM O MARECHAL MASCARENHAS

Os dias de agora do ex-comandante da FEB — As lições que os pracinhas trouxeram da Itália — Obstáculos e dificuldades na formação do Corpo Expedicionário — Alegrias e amarguras na frente italiana — Contra o caudilhismo no Exército e a favor do parlamentarismo, no qual "os chefes militares se tornam menos solicitados a debelar crises políticas" — A democracia não se enfraquece com a luta eleitoral — U'a mensagem aos ex-pracinhas: "que as próximas eleições sejam livres e se processem num ambiente de respeito e seriedade" — "Não sou candidato a coisa alguma, a não ser ao repouso eterno..."

Reportagem de JOEL SILVEIRA

O MARECHAL completa hoje 66 anos. Mas os seus gestos são firmes e a voz continua com aquêle timbre moço, que tanto se diferencia do seu rosto grave, quase sisudo. Talvez um pouco mais gordo, também, consequência da vida sedentária que está levando. Seu horário ainda é o de militar da ativa: acorda com o sol, deita-se cêdo. Mas o dia lhe corre, agora, tranquilo e pacato — muito diferente daqueles "giorni" de fevereiro e março de 1945, quando a campanha apenas ia no auge. Lê muito, escreve alguma coisa pela manhã e responde diàriamente às inúmeras cartas que lhe enviam, dos pontos mais diferentes do país, seus antigos comandados na Itália. Do "pracinha" ao ex-expedicionário mais graduado, nenhum fica sem resposta. Pela volta do correio, aquêle que se dirigiu ao marechal há de receber uma carta escrita no papel sem pauta, naquela letra redonda e segura que tantos conhecem. Sei que a maior parte da correspondência que lhe chega, traz queixas e amarguras dos ex-pracinhas: aqui, é um doente que manda pedir algumas gramas de estreptomicina para a moléstia contraída no campo de luta; há os que pedem emprêgo, os que se queixam do abandono em que foram deixados, os que se queixam do marechal pelo seu silêncio e sua renúncia. E há, ainda, os que escrevem apenas para não perderem o contacto com o comandante de anos atrás, e porque sabem que o correio, de volta, lhes trará uma palavra amiga do marechal.

«Abrandar o espírito caudilhesco no Exército»

"Se você fôsse outro, eu despachava logo: nada de entrevista". Mas não se trata de entrevista — apenas uma conversa comprida, sem plano prévio. O marechal permanece irremovível na posição que tomou, há três anos, de completo afastamento da vida pública e de qualquer especulação de caráter político. Explica por que:

— A minha renúncia à atividade militar, explica-se por uma clara e digna compreensão da minha situação, após a Guerra, no seio do Exército, conforme ficou expresso no documento de despedida, por ocasião da minha passagem para a Reserva. Quanto ao meu alheamento às especulações político-partidárias, de que você fala, é um modo cívico de abrandar o espírito caudilhesco no Exército.

As vitórias militares e políticas da FEB

Várias fotografias autografadas pendem da pequena sala de frente, na rua Visconde de Cairu, 75 (o marechal mudou-se, há cêrca de um ano, do bangalô da rua Ibituruna): a de Alexander, a de Mark Clark, a de Truscott e a do general Crittemberg, êste último com o qual o marechal Mascarenhas estêve mais em contacto na frente italiana. O bronze, num dos cantos da sala, foi oferta da cidade de S. Gabriel, no Rio Grande do Sul, ao seu filho ilustre. A maior parte da conversa é sôbre coisas e fatos da campanha expedicionária. O marechal pergunta se era eu o correspondente "sujo e barbado", que, naquela madrugada de Fornovo, batia tremendamente nu'a máquina quando êle entrou na super-aquecida e improvisada sala de comando. Respondo que era, sim. "Você estava tão preocupado com sua literatura, que nem viu quando entrei. Nem se levantou". Peço desculpas, tardias.

Quebrando o seu longo silêncio, o marechal Mascarenhas de Morais fêz interessantes e vivas declarações ao Diário de Notícias. O ex-comandante da FEB completa hoje 66 anos de idade, e amanhã receberá uma grandiosa manifestação, no Clube Militar, dos seus antigos comandados, amigos e admiradores.

O marechal fala de suas primeiras iniciativas e demarches, para a formação do corpo expedicionário, de que fôra incumbido. "As dificuldades foram multiplices, quase tôdas senão a totalidade já do conhecimento do público".

Faz uma pausa, acrescenta:

— Meditando agora sôbre os obstáculos morais que embaraçaram a minha ação de comando, quero admitir que êles muitas vêzes encerravam, veladamente, um espírito pouco afeito à disciplina.

De qualquer maneira, o marechal está convicto de que a Divisão brasileira, na Itália, procedeu com elevação, desprendimento e disciplina. "Nenhum soldado aliado, entre os que lutaram na Itália, pode ser considerado melhor do que o nosso, se se levar em conta, apenas, o valor individual do combatente".

Fala-se do procedimento da retaguarda, aqui no Brasil, quanto lutavam os pracinhas, e do valor de sua colaboração para a vitória. Há pequenas críticas a fazer, mas o marechal diz que elas, de tão miúdas, se perdem quando

(Conclui na 2ª página)

DE TUDO UM POUCO

Museu Nacional de Belas Artes — Saúde Escolar no Distrito Federal — Ainda a Polícia do Cais do Pôrto — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Escreve-nos um jovem nordestino, empregado no comercio desta capital, lamentando não lhe ter sido possivel realizar no Rio um dos seus sonhos de juventude: — aperfeiçoar os seus pendores artisticos no sentido das artes plásticas por intermédio de visitas ao Museu Nacional de Belas Artes.

Diz o missivista que, pelas funções que ocupa no estabelecimento comercial, só dispõe de horários após o jantar, lá para as dezenove horas e meia, ou então aos domingos e feriados obrigatórios. Sucede, porém, que o Museu de Belas Artes não abre nesses dias, e por infelicidade, tem um horário apenas destinado a beneficiar os milionários que não precisam trabalhar: abre de meio-dia às dezessete horas...

Vindo do nordeste para o Rio, sem outro recurso que não o da sua mocidade e desejo de progredir, está ganhando salario baixo que mal lhe permite manter o estômago em ilusões. Não podendo contratar professores, nem frequentar o curso de Belas Artes, estava crente de que o Museu poderia contribuir com alguma coisa, mas foi ilusão. Mais uma ilusão na vida...

Meu amigo (um conselho nosso) trate de fazer amizade com gente graúda do futebol, e largue de mão essa história de cultura num país em que um chute de Ademir vale mais do que toda a obra de um Pedro Bruno ou Parreiras...

SAÚDE ESCOLAR NO DISTRITO FEDERAL

A administração do atual prefeito do Rio de Janeiro, tem cuidado, de forma louvável, dos serviços de saúde entre a população escolar, em toda a extensão do Distrito Federal.

Os órgãos integrantes do Departamento de Saúde Escolar da Secretaria Geral de Educação executam, com a maior retidão os planos de assistência e proteção aos alunos das escolas do Distrito, recebendo periòdicamente, médicos, dentistas, acadêmicos de medicina ou de odontologia, os quais, com o interêsse que demonstram no aproveitamento dos respectivos estágios, passam a prestar bons serviços à causa da assistência aos estudantes das escolas municipais.

Para termos uma idéia do vulto desse trabalho, basta que examinemos estes dados estatísticos de serviços realizados de janeiro a dezembro de 1948: alunos examinados em estabelecimentos públicos, 174.049; alunos em tratamento, 69.957; consultas, 73.116; internados em enfermarias, 658; curativos, 37.144; intervenções cirúrgicas,

(Conclui na 2ª página)

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às 7.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110. Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Cardiologia — Eletrocardiografia — Gasoterapia — Rua São Francisco Xavier, 603 — Telefones: — 28-9205 e 48-4452.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia
CLINICA MEDICA — Gasoterapia
Av. Rio Branco, 173, sala 1310 — Tel. 42-8494 — Das 13 às 16 horas
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
E CARDIOLOGIA
Clinica especializada no tratamento dos REUMATISMOS (Ciaticos, Lumbago, Gôta, Nevralgias, etc) e Doenças do Coração
Direção Clinica: DR. NELSON SENISE
Otorrino: DR. HAROLDO NEWLANDS
Ortopedia: DR. J. ALMEIDA RIOS
Radiologia: DR. OTTO W. SILVEIRA
Urologia: DR. NELSON GRAÇA COUTO
Cardiologia: DR. ROBERTO MENEZES OLIVEIRA.
Consultas diárias, das 9 às 18 horas
Tratamento por CONSULTAS e INTERNAÇÃO
(Atende-se chamados em residência)
SOROCABA, 696 — TEL.: 26-0470

Em França, novo Ministério, a mesma política

LUIZ DE VASCONCELOS

PARIS (Pelo "Bandeirante" da Panair) — Os parisienses continuam, imperturbáveis, quedos e serenos no dizer dos poetas, mantendo a mesma calma com que os vimos atravessar esta última crise política que a aprovação colhida na Câmara pelo antigo Ministro do Exterior, Georges Bidault, remediou até ver.

Durante êstes dias sem ministério, a máquina administrativa trabalhou de modo a não causar empenos. Tudo decorreu, portanto, pelo melhor; certamente contra a vontade dos vociferadores gratuitos que atribuem os males atuais da França a uma simples "crise de autoridade" ou a outra qualquer expressão bombástica que, em seu entender, parecem querer abarcar êste mundo e o outro. Um bravo à população francêsa pela prova de compreensão que está dando.

Não devemos daí deduzir nenhum enfraquecimento, nem nenhuma mudança, no impulso que sacudiu o Gabinete Queuille do trono que ocupava há um ano. Pelo contrário, as tarefas que ora defrontam a equipe chefiada por Bidault são de maior envergadura e muito mais delicadas.

Isto porque não somente no terreno nacional, mas também no internacional, as contradições se agudizaram. Pressente-se que êste Mundo Ocidental de Cristo se está aproximando a passos largos do local no espaço e no tempo em que chegará sua hora final de defunções. Os intelectuais super-sabiis desta velha Lutécia, por falta de expressão mais adequada, chamam a essa confluência cósmica o "néant", o "impossível, o "absoluto", a "alcoja mágica", ou ainda "o ruir de tôda uma infra-estrutura que já treme como diabo debaixo de nossos pés"! Houve um pintor ultra-surrealista (desculpem, mas tudo aqui agora é super ou ultra qualquer coisa, pois muitos são os que perderam a calma de serem apenas simples) que em seu programa de apresentação botou tirada, escrevendo da direita para a esquerda, cada letra de seu tamanho, uma ótima definição: "nós

(Conclui na 2ª página)

LIVROS

O presente ideal, coleções completas, lindas encadernações em prestações sem fiador.

Obras Eça de Queiroz, As Farpas, de R. Ortigão, A Divina Comédia, Dicionários, etc.

Theodoro Gomes, rua Buenos Aires, 87 - 1º and. Tel:. 43-7385

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. — ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 - De 8 às 18 hs.

PNEUS A CRÉDITO
Baterias — RECAUTCHOTAGEM — Câmaras de ar
EM 6 PRESTAÇÕES
Sem juros nem fiador. Pneus de tôdas as marcas para caminhões e passeio. A vista abaixo da tabela, no Pneu Crédito — Avenida Henrique Valadares, 140, esquina de Tenente Possolo — Telefone: 32-0168

TRATAMENTO MODERNO DAS VERMINOSES

Ha dois modos de tratamento das verminoses intestinais: — o antigo, dos velhos tempos, que consiste em administrar remédios vermicida-purgativos; e o moderno, creado vitoriosamente ha 25 anos pelas afamadas PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue).

Os vermicidas agem por intoxicação direta dos vermes, que em seguida são expelidos por efeito de purgativos. As PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue) agem de maneira muito diferente: modificam lentamente o meio intestinal, e de tal maneira, que os vermes acabam por não mais poderem aí viver, e em consequência vão saindo para fóra aos poucos, deixando limpos os intestinos, — e isso suavemente, sem nenhum abalo do organismo. Ao mesmo tempo as PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue) abrem o apetite, engordam os magros, fortificam os fracos e acabam com o amarelão, a palidês e os "panos" dos anêmicos (homens, mulheres e creanças) dando-lhes saúde e alegria.

Muito cuidado deve haver com as numerosas imitações, nem todas as pílulas "vermelhas" são as legítimas PÍLULAS VITALIZANTES. Estas trazem nos rótulos e nas bulas a marca de garantia "CÔR SANGUE" e nunca são vendidas fóra dos vidrinhos. Exijam as legítimas PÍLULAS VITALIZANTES (Côr de Sangue), que podem ser tomadas seguidamente em qualquer tempo e em qualquer lúa, sem nenhuma dieta. Recusem as imitações.

APROVEITE AGORA OS SALDOS DA LIQUIDAÇÃO!..
Concorra ao sorteio dêste mês comprando n'A CASA QUE DÁ UMA CASA
O DRAGÃO DOS TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 197

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

UÉ! NUNCA VI TARTARUGA BOTAR ÔVO EM CIMA DE ÁRVORE...
POIS SIM... BOTAR AÍ EM BAIXO, PRA GAVIÃO COMER?
VOCÊ AINDA NÃO ADIVINHOU POR QUE EU NÃO SAÍ AINDA DO NINHO? NO FIM NÓS LANÇAREMOS UM ÔVO... POR CONTA PRÓPRIA...
TODO MUNDO SABIA QUE ISTO ACABARIA ASSIM... MENOS ÊLE...
DEPOIS DE TODO ÊSTE NOIVADO, VOCÊ ME TRAI, NÃO É? E AGORA, QUE VOU DIZER EM CASA?
E FIQUE SABENDO! O "ESPERADO" SÓ PODE SAIR DAQUI DÊSTE ÔVO QUE EU BOTEI...
FÔRÇA, MULINHA-SEM-CABEÇA! TUDO É POSSIVEL!!! FAÇA FORÇA QUE VOCÊ AINDA É CAPAZ DE BOTAR... UM ÔVO DE OURO.
ENTÃO? TROUXE O ÔVO QUE EU QUERIA?
TROUXE MAS... PARECE QUE JÁ VEIO GORADO...

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro.

Anexo em frente à Matriz

TELEFONE: 25-5865 — End. Teleg.: "FLORHOTEL"

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO 25, 29 e 31 • TEL. 38.1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Maravelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos

JUNKER COSMOPOLITA SEMER

Vendas à vista e à prazo

TROCA, REFORMA, CONSERTA

COBRASAN — RUA MÉXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7502

JÓIAS E RELÓGIOS

OFICINA PRÓPRIA

Vendemos à vista e a prazo

Relógios com pulseira de ouro 18 Kts., para senhora, desde .... Cr$ 1.500,00

Pulseiras para senhoras, ouro 18 Kts., desde .... Cr$ 1.300,00

GRANDES VARIEDADES PARA PRESENTE. ACEITAMOS ENCOMENDAS E CONSERTOS

RUA DO ROSÁRIO, 158 - 4º andar - Sala 302

VAI A SÃO LOURENÇO?

Hospede-se no famoso Hotel Silva, completamente remodelado, com novos apartamentos, chuveiros com água quente e fria em todos os andares, sob a gerência de Alfredo Pereira e senhora (quase dentro do Parque), diárias módicas. Tratamento familiar. Informações no Rio: — Avenida Rio Branco, nº 12 — 1º andar — Tel.: 43-4500 — Sr. ARLINDO

FÉRIAS - VERANEIO - WEEK-END

GUARIBÚ — EX-MORRO AZUL — ESTADO DO RIO

BLUE PARADISE

ALT. 600m — FAZENDA DA CACHOEIRA

Direção e cozinha húngaras — Exigem-se referências. Informações e reservas pelo telefone 45-1831, e com o Sr. José Barroso — Avenida Presidente Wilson, 198 — 9º andar — Tel. 22-0042.

Todos preferem

CÊRA MARMITA

e já se sabe porque...

Qualidade por qualidade, a Cêra Marmita é a melhor: Espalha com facilidade, sêca n'um instante e brilha mais, por muito mais tempo. E a embalagem é uma autêntica marmita de alumínio, útil em toda cozinha.

VEJA!

A Cêra Marmita e tambem apresentada em caçarolas de alumínio de ½ litro. Assim tudo é aproveitado na Cêra Marmita.

Forme sua bateria GRÁTIS

trocando as marmitas ou caçarolas que estão sobrando! Já existem 300 postos de troca no Rio de Janeiro. Procure seu fornecedor e troque 4 marmitas vazias por um caldeirão reforçado de 3 lts., 5 marmitas por um caldeirão de 4 lts. e 6 marmitas por uma caçarola reforçada com cabo de madeira.

Distribuidor:

FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S. A.

Avenida Rodrigues Alves, 145 — Rio

DUAS HORAS COM O MARECHAL...

(Conclusão da 1ª página)

a cooperação dos que ficaram, civis e militares, é vista no seu conjunto.

— A nossa participação militar na Campanha da Itália, foi uma arrojada aventura para a qual não estavam preparados nem o povo nem o Govêrno do Brasil. Pode-se, por isso, aferir o valor do apoio moral e material que a retaguarda nos prestou.

E acrescenta:

— A guerra evidenciou que o Exército é uma síntese da Nação, com as suas virtudes e imperfeições. No contacto com os exércitos aliados, aprendemos uma disciplina que respeita a dignidade do homem, sem descambar para desregramentos, e que constitui a essência do fator moral, o mais importante da guerra. Em consequência da atuação triunfal da FEB, parece-me, incorporaram-se, ao patrimônio profissional dos quadros atuais do Exército, novos preceitos regulamentares e novos métodos de instrução, os quais:

— têm seus fundamentos na organização norte-americana;

— dão maior valor à alimentação do soldado, seu preparo físico e assistência religiosa;

— Emprestam máxima importância à logística.

Tais as consequências de caráter militar que a Fôrça Expedicionária acrescentou ao aprendizado do Exército. Mas a luta dos pracinhas teve também uma consequência política da maior importância, diz o marechal.

— A FEB, com a sua atuação vitoriosa na Campanha da Itália, contribuiu, sem dúvida, para o alvorecer do regime constitucional no Brasil.

«Não sou candidato a coisa alguma»

E' impossível evitar que a conversa se incline, de vez em quando, para as coisas da política. Mas, quando isto acontece, o marechal previne que não está falando "para o jornalista, e sim para o amigo". De qualquer maneira, vou resumir aqui, por conta própria, os pontos de vista do marechal em relação à política interna e à situação internacional — tudo apanhado à margem da entrevista que se estirou por quase duas horas. Em face do problema sucessório, por exemplo, o marechal manifesta suas preferências por um candidato civil. Tem suas admirações, e uma delas é o brigadeiro Eduardo Gomes. Quanto a êle, pessoalmente, não é candidato a coisa alguma. Diz, num sorriso:

— Não sou candidato a coisa alguma, a não ser ao repouso eterno...

Não concorda com aquêles que afirmam que o regime democrático no país está em perigo. Acha mesmo que o choque partidário e as controvérsias políticas são da própria feição da democracia, que com êles não se altera, não se prejudica ou enfraquece. Há poucos dias, em carta ao deputado Raul Pila, o marechal mostrou suas simpatias pelo parlamentarismo, declarando: "O parlamentarismo será o único meio indicado para evitar golpes armados ou revoluções políticas no Brasil, de caráter militar". E, na mesma carta, explica por que:

"Os chefes militares, que se tornam no regime parlamentar menos solicitados a debelar crises políticas, porque dêles já podem prescindir para êsse mister o govêrno e o povo, voltam-se então para a nobre missão de preparar para a guerra os seus comandados e também a si próprios — destino técnico-profissional das fôrças armadas. Os chefes militares, que se tornam no regime parlamentar mais esclarecidos sôbre os acontecimentos administrativos e políticos do país, debatidos em ambiente público de responsabilidade, poderão, com conhecimento de causa, imprimir às fôrças armadas o sentimento nacional que as iluminará no seu destino político-cívico de defender a pátria e garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem".

Mensagem aos pracinhas

O marechal tem sido muito requestado pelos mais diversos partidos políticos, ansiosos por atraírem-no para suas hostes. Já foi convidado a candidatar-se senador pelo Rio Grande do Sul, a deputado pelo Distrito Federal, etc. Mas responde sempre que não. Pergunto-lhe o nome de alguns dos partidos que já o procuraram pessoalmente, mas êle se nega a discriminá-los. "E' história sem importância, que só interessa a mim".

Explica que, nas próximas eleições, a sua atitude será a de um simples cidadão: votará no candidato que achar que melhor convém ao país. Pergunto-lhe se não gostaria de enviar, através do *Diário de Notícias*, u'a mensagem a todos os ex-expedicionários brasileiros, no instante em que o país se prepara para a luta eleitoral. O marechal pensa um pouco, diz: "Por que não?" E me dita as seguintes palavras, que passo, por intermédio dêste jornal, aos milhares de pracinhas de todo o país: **«No decurso da campanha sucessória, o ex-combatente brasileiro, fiéis à diretriz cívica da FEB, certamente nortearão a sua conduta no sentido de que as próximas eleições sejam livres e se processem num ambiente de respeito e seriedade».**

Alegrias e amarguras na Itália

O marechal volta a recordar alguns instantes da luta na Itália. Para êle, o momento de maior entusiasmo e alegria, em tôda a campanha, foi naquele 21 de fevereiro de 1945, quando os soldados, afinal, conquistaram o impiedoso e cruel Monte Castelo.

— Até então, eu não tinha coragem de sorrir para o general Crittemberg, apesar de êle me tratar com tôda deferência e amizade. Depois da queda de Monte Castelo, senti-me outro homem, e passei a ficar à vontade diante dos meus superiores.

Mas houve instantes amargos, como aquêle, no Vale do Reno, quando o general assumiu o comando da 1ª Divisão de Infantaria em operações de guerra. O general Crittemberg, comandante do IV Corpo de Exército, ordenara que a tropa brasileira substituísse um destacamento norte-americano que guarnecia, penosamente, um dos mais difíceis setôres do "front". Horas antes da entrada em linha da primeira Unidade brasileira, seus oficiais, em atitude coletiva, foram até o general Mascarenhas solicitar o adiamento da execução da ordem, alegando vários motivos. Num conflito entre a razão e o sentimento, preponderou na consciência profissional do comandante da FEB o angustioso estado moral da tropa americana, pelo que decidiu o general o cumprimento da ordem na ocasião prevista, mesmo com sacrifício da nossa tropa.

— A vitória atinge sempre a todos, do soldado ao general. Mas os sacrifícios da guerra doem mais no comandante. Particularmente quando o comandante se acha profundamente ligado aos seus subordinados, como era o meu caso na Itália. Éramos, na FEB, uma pequena amostra do Brasil, cercados de gente estranha e pisando uma terra estranha. Éramos como uma família. Você, que andou conosco o tempo todo, sabe disso.

Em França, novo ...

(Conclusão da 1ª página)

marchamos para a Mamélia". O coitado não gosta da palavra "néant".

Deixemos as divagações, quando estamos próximos no momento angustioso de discutir na Câmara o novo orçamento oficial para 1950. O país acompanhará os debates com interêsse. E' claro que todos perguntam onde irá o sr. Petsche (o mesmo do tempo do Ministério Queuille) cavar novas fontes de renda, em substituição das que êle imaginou em 1949 para garantir com que tapar os buracos fiscais, e que deram provas de sobejo de não bastarem. Entretanto, a prancha impressora do Banco de França tem continuado a emitir, emitir sempre, cédulas de mil francos artisticamente desenhadas, que cada vez escasseiam mais na carteira dos assalariados.

As centrais sindicais não puseram ponto final às reivindicações defendidas há um mês. Elas estão de pé como no primeiro dia. Greves englobando as três centrais sindicais mais importantes, lado a lado, não cessaram de se manifestar. Os trabalhadores reclamam sobretudo uma indenização provisória de três mil francos e o aumento dos salários de vinte por cento. Em diversas reuniões sindicais são aprovadas moções (como foi o caso, por exemplo, na assembléia departamental da União dos Metalúrgicos), nas quais a estas reivindicações se juntam outras de caráter político, favoráveis a uma mudança radical do Govêrno.

A situação na Indochina não oferece indicação alguma de tender a melhoras. A tal ponto chegou que os próprios socialistas e Merrepistas não estão merecendo já, neste detalhe, a confiança incondicional dos encarniçados lutadores (na Câmara e em França!) que pelo apoio militar pretendem sustentar a todo o custo o fantoche Bao Dai".

Esta coisa de chamar fantoche a um cidadão que renegou os prazeres do jôgo e outras diversões mundanas para fazer o frete aos colonialistas, como soe fazer-se na época que vivemos, ou seja, disfarçado em soberano íntegro e independente, talvez não seja justa. Mas é como lhe chamam certos jornais — a começar por "Combat" — e não há jeito de mudar. O mesmo epíteto começa a empregar-se com frequência para a contraparte Bao-Daista na Indonésia, os governantes de Djogdjakarta.

Quanto à pressão pró-paz exercida sem afrouxamento, em todos os sentidos, ela é de natureza a impelir manifestações bem curiosas. Os congressos e assembléias pela paz se sucedem. Neste momento realiza-se um, sob a presidência de Léon Blum, Léon Jouhaux (Fôrça Operária), Herriot e outras personalidades afins. E' natural que a profunda divergência que opõe os fabricantes de aviões aos de navios de guerra nos Estados Unidos seja, sendo estudado à luz dos projetores, pelo menos meditada.

Dizia o gaullista Palewski que a crise continua subterrâneamente sua marcha. Muitos são os francêses que mesmo sem poderem sequer suportar de vista a figura altaneira do general-candidato estavam já de acôrdo, antes de Palewski ter discursado, sôbre a verdade desta afirmação.

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1ª página)

394; pesquisas de laboratório, 56.208; vacinações contra difteria, varíola, tifo, coqueluche, 39.503; medicamentos distribuídos, 226.912 unidades; injeções aplicadas, 100.185, além de toda uma série de outros trabalhos de assistência a funcionários e professores, com serviços de abreugrafia, fisioterapia, cirurgia, etc.

Dispondo de um corpo técnico e científico dos mais capazes, e de laboratórios e consultórios modernamente aparelhados para os fins a que se destinam, o Serviço de Saúde Escolar do Distrito Federal merece ser conhecido do carioca, para que não sejamos levados a imaginar que somente no estrangeiro há tais milagres e que nós vivemos ainda nas épocas dos botucudos.

AINDA A POLICIA DO CAIS DO PORTO

Nossos comentários sôbre a situação esquisita, anômala e absurda da PCC, têm despertado a atenção de muitos dos seus funcionários, já se agitando os componentes da corporação para tratar de resolver o caso que não pode continuar como está.

Mantida por associados comerciantes importadores, mediante contribuição que tem crescido assustadoramente pelo arbítrio de novos inspetores dirigentes, os sócios e seus diretores não assumem nenhuma responsabilidade solidária ou pessoal, seja econômica, seja legal, aspecto estranho numa sociedade que assume tantas responsabilidades com terceiros. Também pode ser dissolvida pela chefia de Polícia do Distrito Federal, quando esta assim entender e, embora haja patrimônio social, não pertence o mesmo, nem aos seus sócios, nem aos servidores...

Além de tudo isto, rege hoje a PCC uma diretoria que, segundo interpretadores do art. 12 dos Estatutos, é ilegal, havendo nesse sentido uma representação ao sr. chefe de Polícia, denunciando atos ilícitos da mesma diretoria. Ora, que deveriam fazer os poderes públicos? Reparar todos os erros, limpando a corporação e lhe dando uma situação jurídica isenta de máculas. Bastaria que o prefeito do Distrito Federal fizesse com ela o que Pedro Ernesto fez com a Vigilância Noturna, transformando-a em Polícia Municipal. Destas colunas fazemos um apelo ao sr. prefeito em nome de cerca de duzentos servidores da Polícia do Cais do Pôrto, todos vivendo à margem de qualquer regulamentação humana: — entenda-se com o chefe de Polícia e com a diretoria da CCP e, pelos meios legais aplicados ao caso, converta-a em uma organização municipal com funções de vigilância na área em que tem ela sua função. E' tão fácil!

COISAS QUE DÃO RAIVA

Terem escolhido o nome de Brasil, para a avenida dos desastres, avenida «Mata-gente».

DEFENDA OS SEUS PULMÕES

Não deixe que a gripe ou resfriados, bronquites e rouquidões ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome Satosin, o poderoso desinfetante das vias respiratórias. Satosin elimina a tosse, tonifica os pulmões, dá novas fôrças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias. Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

Modista de 1.ª ordem

Aceita fazendas

MAXIMA PERFEIÇÃO

Ouvidor, 169 — 8.º andar — [illegible]

Telefone 23-4212

CASA BANCARIA

LIBERAL

R. Luiz de Camões, 6[illegible]

CAUÇÕES E DEPÓSITOS

Subúrbios da Leopoldina

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE ARNALDO DE CASTRO

Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS

Parto assistido por médico e 6 dias de internação Cr$ 1.300,00. Transfusões de sangue. Oxigenoterapia

Estrada Braz de Pina n. 133 - Penha — Tel. 30-1040

Sua palavra representa dinheiro

Na Galeria dos Rádios

COMPRE A CRÉDITO EM 10 PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA, SEM FIADOR

Rádios, vitrolas, máquinas de costura, fogões, bicicletas, geladeiras econômicas, móveis, colchões de molas, ventiladores. Compramos máquinas de costura, usadas de qualquer marca.

92, A. Mem de Sá, 92 – Tels.: 22-1135 e 22-527[illegible]

O encarecimento ....

(Conclusão da 1ª página)

vel para a nação, de consequências imprevisíveis.

Uma família da classe média, composta de quatro pessoas, sendo uma delas colegial, não pode viver, hoje, com menos de cinco mil cruzeiros. E, para que os responsáveis por essa situação não ignorem que estão conduzindo o país para um abismo, aqui daremos uma demonstração concreta dêsse novo padrão de vida, com as respectivas percentagens:

	Cr$	%
Aluguel de casa ou apartamento	2.500	44,3
Luz, gás e telefone	250	4,4
Empregada (uma)	400	7,1
Tinturaria, farmácia, e dentista	700	12,4
Gêneros alimentícios	800	14,2
Leite, pão e carne	600	10,6
Colégio, inclusive livros, cadernos, etc.	200	3,5
Transportes	200	3,5
Soma	5.650	100

Nesta demonstração não estão incluídas as despesas de roupas, calçados e diversões.

Note-se que, para viver dentro dêsse orçamento, é necessário muita fôrça de vontade e muita modéstia nas aspirações. Êsse é o padrão do funcionário federal letra M e do oficial do Exército que já atingiu ao pôsto de major.

Por essa simples demonstração, pode o govêrno aquilatar da miséria em que vive a maioria dos funcionários e também a maioria da população do Rio de Janeiro.

Não é possível que o govêrno do país continue a encampar essa política de aumentos, para benefício de alguns e para miséria de todos.

Existe em discussão interminável no Congresso, um projeto de lei contra os monopólios, o qual transformado em lei, viria regulamentar o abuso do Poder Econômico, previsto em nossa Constituição. Êsse projeto é conhecido pelo nome de Lei Anti-Truste. E, por que não anda no Congresso essa lei, perguntarão os leitores.

A resposta é fácil. A lei não satisfaz aos interêsses da maioria dos congressistas, que é constituída de homens ricos ou então de homens cujos interêsses acham-se ligados aos dos organizadores dos monopólios. Está emperrada — não sai das comissões, como muitos outros projetos igualmente necessários ao progresso do país, porém que contrariam os interêsses de pequenos grupos.

E, afinal de contas, quem é o culpado dessa situação tão desagradável para a nação? Outro não é senão o povo. O povo que votou. O povo que elegeu essa maioria de sibaritas que aí está.

E' esta uma dura lição para o povo. Que êle medite bem no próximo ano, em 1950, quando tiver de votar, novamente para a renovação do Congresso.

Que o povo saiba votar, é uma necessidade. Um mau deputado ou um mau senador fazem tanto mal ao país quanto um mau presidente.

O povo precisa aprender a brandir a arma que tem na mão, que é o voto, e aos bons patriotas, cumpre ensiná-lo.

FOTOCÓPIAS

Fazemos em poucos minutos, enquanto V. S. espera

CASA MONT-BLANC

Av. Franklin Roosevelt, 1[illegible] (Perto dos Ministérios)

Esta noite poderá estar na sua casa...

POR Cr$ 77,00 MENSAIS!

Mediante pequena entrada inicial, você ainda hoje poderá ter em sua casa uma poltrona-cama DRAGO igual a esta, pagando-a depois, com a insignificante prestação mensal de Cr$ 77,00. Foi essa poltrona-cama, modelo 514, a primeira peça lançada ao mercado sob o nome DRAGO, em 1935. Desde então vem tendo cada vez maior procura, graças às suas excepcionais qualidades de solidez, elegância e utilidade. De dia, uma poltrona confortável e, à noite, um leito amplo e macio.

Sofá-cama do mesmo modêlo da poltrona acima, com a qual forma conjunto, transformando-se em leito de casal.

DRAGO

Visite a loja exclusiva de moveis DRAGO, onde encontrará dormitórios, salas de jantar e de visitas, etc., nos mais variados estilos.

Sofá-Cama DRAGO

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, [illegible] • Lojas: Rua 7 de Setembro, [illegible] • Av. Princesa Isabel, [illegible] • Rua do Catete, [illegible]

MILHARES
De peças avulsas interessantes de todos os estilos. Conjuntos diferentes. Peças de dupla e tripla utilidades.
MOBILIÁRIA REAL
Catete, 100 — Tel.: 22-4092
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Só temos móveis novos — Reduções nos preços durante Novembro e Dezembro

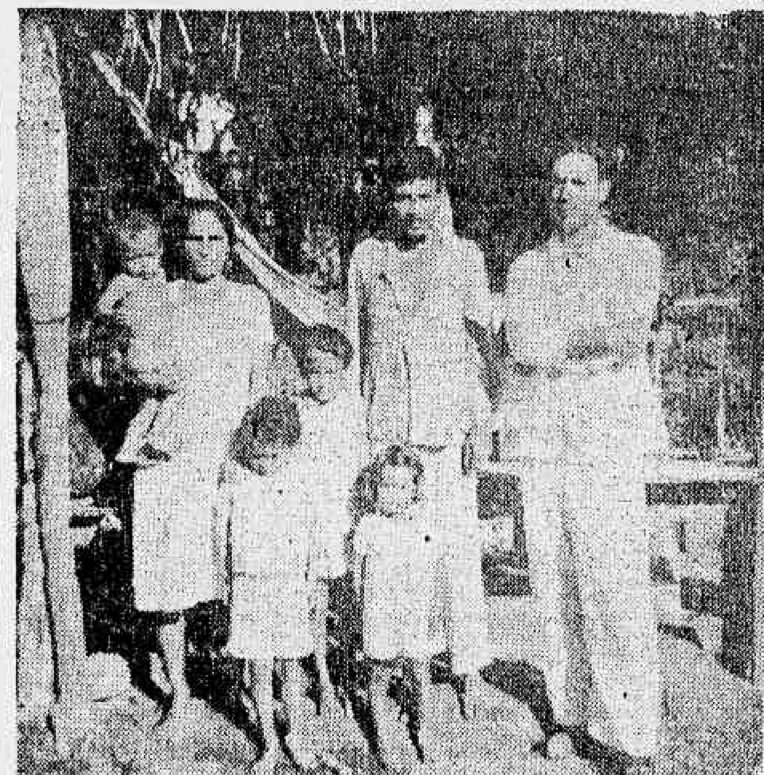
CAPAS DE PALHINHA "MOVETEX"
para todos os carros americanos e europeus
• PALHINHA .... Cr$ 650,00
• PALHINHA BRILHANTE .... " 750,00
• MATÉRIA PLÁSTICA .... " 1.500,00
Produtos MOVETEX
RIO — ANDRADAS, 96 — Sala 705 — Fone 43-4442
"MOVETEX"
S. PAULO — RUA PRATES 94 — Fone 4-7889
Remetemos pelo reembolso postal

A batalha da borracha

UM CRIME A SER PUNIDO

O seringal e o seringueiro

Alcino Teixeira de Melo



Miserável cabana de seringueiros. Está situada a trinta quilômetros da margem do rio Acre. O A. passou vinte e quatro horas nessa barraca e seus moradores só lhe puderam oferecer, como alimento, farinha sêca. Todos eram analfabetos e estavam atacados de malária e helmintíase, esta última doença fácil de ser adquirida devido ao hábito de andarem descalços.

EM artigo publicado neste matutino, domingo passado, tivemos a oportunidade de tecer comentários sôbre a derrota sofrida, durante a última guerra, pelo exército de seringueiros recrutados no Nordeste para extrair borracha na selva amazônica. Mostramos ter havido criminoso descaso da parte das autoridades encarregadas dessa emprêsa, as quais não cogitaram de defender convenientemente a saúde do trabalhador, exposto a tôda sorte de doenças tropicais que infestam a Grande Planície. Referimo-nos ao morticínio em massa de «soldados da borracha», muitos dos quais, tendo emigrado para o Vale com seis, sete membros na família, de lá regressaram sós, além de fisicamente inutilizados para qualquer trabalho produtivo. Hoje, pretendemos analisar outro aspecto dêsse doloroso drama, escrito com o sacrifício de milhares de jovens — a fina flor da mocidade nordestina —, aliciados com vãs promessas das autoridades encarregadas de trasladá-los para a Amazônia.

Deslocado do ambiente do sertão para o deserto da Planície Amazônica, o nordestino teria forçosamente que estranhar o novo meio. No Nordeste, vivia mais suas relações de amizade em soprimento comum, e no seringal tem que enfrentar êsse sofrimento sob aspectos diferentes, com a agravante de insular-se numa barraca acompanhado apenas de um ou dois companheiros, aos quais vê poucas horas durante o dia, quando não é forçado pelas circunstâncias a habitar sozinho o seio da floresta, onde terá de ouvir sua própria voz se não quiser perder a noção de que é um ente dotado do dom da palavra. «A falta de sociedade — escreve Raimundo Morais — enfraquece o morador e as distâncias matam-no. Sem o rápido socorro nas doenças; sem alimento que recompense a perda de energias num meio debilitante; sem o clarão propício da esperança que se concretize nas possibilidades dinâmicas; rodeado, enfim, de inimigos que o espiam para destruí-lo, o homem sente impassível o desespêro no seu reduto fabuloso, largo demais para lhe condensar a alegria na alma solitária de expatriado no próprio berço». (Anfiteatro Amazônico).

Eis por que o seringueiro muitas vêzes se surpreende a conversar com entes inanimados da floresta: as majestosas seringueiras, das quais extrai o latex; as palmeiras esguias, que lhe fornecem deliciosos frutos; as castanheiras magníficas, das quais retira preciosa «carne vegetal». Submete-se ao sacrifício do insulamento porque nutre a esperança de arrancar da hiléia portentosa o pecúlio necessário que lhe proporcionará vida menos árdua, menos rude do que a que proporcionavam os labores no Nordeste. Procura, para satisfazer sua ambição, adaptar-se ao meio ambiente, lutando para isso até mesmo contra as influência da própria constituição psico-fisiológica. Mas, desde logo se desilude. Compreende que a indústria extrativa da borracha é fácil meio para maior enriquecimento dos que já são ricos, mas é avara para a maioria dos verdadeiros construtores dessa imensa riqueza. Escravizado ao barracão, com dívidas que cada vez mais se avolumam, sente suas esperanças ruírem por terra. Por mais que se desdobre nos trabalhos da seringa, na apanha da castanha, ou nos serviços que, na entre-safra, presta ao patrão, não consegue aprumar-se. E, então, profundo abatimento moral dêle se apodera, vendo-se derrotado, fracassado nessa justa tentativa de independência em que depositara tanta fé. Volta-se-lhe a alma para o sertão, para os campos de pastoreio, para as culturas de feijão, de milho, de macaxeira; para os engenhos fumegantes, para as casas de farinha, para o alambique, para o potreiro fervilhante de animais chucros, que êle, arrostando todos os perigos, tão bem sabe amansar. Daí nascer-lhe um desejo incontido de regressar a seus pagos; sente-se porém, prêso ao seringal comprometido com uma dívida que jamais tem fim. Quer fugir à odiosa opressão, mas o seringalista o espreita. Seus capangas vigiam-no, exigindo dêle sacrifícios inauditos sob a ameaça de corte nos suprimentos. A fuga é quase impossível porque a margem do rio é distante, as conduções difíceis, e o prêço das passagens proibitivo para sua bolsa magra de escravo da floresta. E essa atmosfera de descontentamento que dá margem a evasões de resingueiros, que, às vêzes, conseguem escapar aos patrões deixando-lhes dívidas por saldar. Para essa fuga arrostam tôda sorte de perigos. Rumam às capitais amazônicas fugindo à tirania dos seringais, e arrastam consigo a fama de caloteiros, de vagabundos, de fracassados. Mas, só mesmo quem se viu ilhado em paragense tão distantes, sem possibilidade de saldar dívidas misteriosas, pode compreender a odisséia dessa gente desventurada. Porque o «brabo» (seringueiro ainda inexperiente na profissão) que não se adapta ao corte da seringa, e os maus elementos que rumaram para os confins da Amazônia por mero espírito de aventura, esses são logo eliminados pela crueza dos trabalhos, sofrendo natural seleção. Os patrões conhecem-nos e dêles se livram nas primeiras semanas de labuta. Mas, aquêles que, renunciando à vida civilizada, penetram os igarapés quilômetros e mais quilômetros selva a dentro, localizando-se em zonas inóspitas e insalubres, enfrentando os perigos sem conta que por tôda parte os cercam, deveriam merecer um pouco mais de consideração por parte dos seringalistas, e mais atenção por parte dos poderes públicos, porque êles constituem, na verdade, exemplos edificantes de intrepidez, tenacidade e amor ao trabalho.

Heróis de mil batalhas, sentem-se derrotados. Vitoriosos dos elementos da natureza, sucumbem ante a conta-corrente do barracão. A borracha não mais os seduz. Odeiam-na, até. Ao lado de cada seringueira foram enterradas, uma a uma, suas pobres ilusões de imigrante. Só lhes restou uma tênue esperança, capaz de arrancá-los às garras do indiferentismo e do abatimento: a do retôrno à agricultura, que sempre lhes assegurou alimento, matou-lhes a fome nos momentos mais aziagos, embora em sua prática sejam talqualmente explorados por latifundiários inescrupulosos.

Ilhados em regiões cujas terras sem fronteiras se constituem, na sua quase totalidade, de seringais e castanhais nativos, os nordestinos, ainda que libertos das peias que os ligam ao armazém, não dispõem de meios para se dedicar à lavoura em larga escala, nem ao desenvolvimento da pecuária, por um lado porque os seringalistas, proprietários de tôda a região, não permitem o desenvolvimento da agricultura em suas terras, e, por outro lado, pela dificuldade que a selva impõe no seu desbravamento para a formação de campos de cultura e pastoreio. A respeito do desprêzo que os seringalistas votavam à agricultura, Araújo Lima escreve: «O seringueiro fatalmente desperrebia-se da necessidade de cultivar a terra. Mas, se fazia qualquer tentativa nesse sentido, era dissuadido do seu intento pelo patrão. Pode-se mesmo dizer que havia interdição ao cultivo de produtos alimentícios. Plantar era um crime. De um grande proprietário no rio Aripuanã ouvi a confissão de que naqueles tempos ominosos, expulsava de seus seringais todo freguês que tentasse fazer a pequena lavoura». (Amazônia — a terra e o homem). Em nossos dias a situação quase nada se modificou. Os poucos seringueiros que se fixaram à margem do rio, e aí vêm procurando no trato da terra melhor meio de vida, sofrem permanente ameaça de serem a todo momento despojado de suas benfeitorias.

Citemos, como ilustração, o caso de Manuel Alves Martins, cearense que trabalha há anos num seringal situado à margem do rio Acre. Suas estradas de seringa têm insignificante produção de látex, retirando êle, em cada safra, uma média de 300 quilos de borracha, quantidade irrisória para o sustento de uma família que é obrigada a comprar açúcar a Cr$ 10,00 o quilo e jabá (carne sêca) a Cr$ 20,00 (preços colhidos em junho de 1946). Dedicou-se, pois, à agricultura, cultivando um grande roçado. Êsse trabalhador, que, na opinião do seringalista, é um pêso morto dentro do seringal, sofre por isso mesmo as maiores perseguições. Para forçá-lo a abandonar a colocação próspera, o patrão manda soltar animais em seu roçado, a fim de destruir-lhe as plantações.

Consideremos, agora, o caso dêste outro nordestino — Luís Alves Ferreira. Depois de trabalhar três décadas na extração da borracha, resolveu dedicar-se à agricultura com a esperança de retirar da terra o que não havia conseguido retirar das seringueiras. Pediu e obteve autorização verbal para instalar-se nos campos da fazenda Niemeyer, em Rio Branco, Território do Acre, onde, depois de oito anos de penoso trabalho, conseguiu organizar pequena mas florescente propriedade, chegando a possuir quinze cabeças de gado, várias outras criações, lavoura de café, «casa de farinha», etc. Insperada e inexplicàvelmente, o proprietário do referidos campos exigiu sua imediata devolução, e, como Luís Alves Ferreira não pudesse desfazer-se de seus bens dentro do exíguo prazo que lhe fôra concedido, o proprietário mandou lançar fogo à sua habitação, destruindo não só a «casa de farinha», como também sacrificando animais. Assim enxotado, vendo periclitar a própria vida e a dos membros de sua família, fugiu perdendo tudo. Instalou-se, devidamente autorizado, em terras de outro seringal, na região do Pôço da Cobra. Trabalha atualmente na agricultura, cujos produtos vende, porém sente que sua situação é de insegurança, esperando a cada momento ser novamente expulso. Por essa razão não amplia o cultivo dos campos nem mais se dedica à criação de gado.

Sem conta é o número de nordestinos desiludidos com o trabalho da seringa e que de bom grado se dedicariam à agricultura e à pecuária, se para isso contassem com a proteção dos poderes públicos. Referimo-nos àqueles que conseguiram libertar-se da escravidão dos seringais, e não foram vítimas de doenças. Se encontram ambiente satisfatório ao desenvolvimento de suas atividades, dedicam-se a elas com entusiasmo e interêsse. Nada, entretanto, é capaz de reter no Vale aquêles que, prêsas de endemias, hiponutridos, abatidos moralmente — e é a grande maioria —, conseguem milagrosamente atingir a margem de algum rio. Esses perderam a confiança nas promessas falazes das entidades que os recrutaram no Nordeste, acenando-lhes com as belezas e as riquezas da floresta tropical, onde segundo condenável processo adotado para o aliciamento, lhes fôra prometida uma existência sem sofrimento, sem humilhação e sem miséria, como se miséria, humilhação e sofrimento não constituíssem a trindade maldita que acompanha a marcha do aniquilamento dêsses heróis desprezados e esquecidos no recesso das impérvias matas virgens da Planície Amazônica.

* * *

A «Batalha da Borracha» enlutou um sem número de lares nordestinos. Urge, pois, que os responsáveis por essa catástrofe respondam por êsse crime de lesa-pátria.

O senador Alvaro Maia, quando interventor do Estado do Amazonas, em solene discurso proferido perante uma concentração de «soldados da borracha» em Manaus, declarou: «Somente após as medidas finais delineadas com absoluto cuidado para defender a vida dos soldados em ação (referia-se aos «soldados da borracha»), o presidente Getúlio Vargas transmitiu a ordem suprema às autoridades e aos trabalhadores». E mais adiante: «Cada soldado da borracha terá a sua casa, o seu lote de terra, a sua lavoura, e nela permanecerá sob a proteção de leis sociais, generosas e sábias». (Na vanguarda da retaguarda). E' escusado dizer que nada disso foi proporcionado aos seringueiros. E porque não tiveram a proteção das tais «leis generosas e sábias», é que foram vergonhosamente explorados por seringalistas inescrupulosos, que chegavam a vender-lhes pequenas bacias de zinco a Cr$ 300,00 cada uma!

E' incrível que um alto representante do govêrno se tenha aproveitado da credula ingenuidade de seus pobres patrícios para enganá-los de maneira tão reprovável, acenando-lhes com vãs promessas e palavras de efeito puramente demagógico!

Depois de tudo isso, pergunta-se: não é justo que a nação chame à responsabilidade todos aquêles que concorreram, direta ou indiretamente, para a consumação de tão vergonhoso crime?

PETYBON
Massa alimentícia superior, fabricada pelas Indústrias Matarazzo. A venda na Casa York. — Av. 13 de Maio, 23 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke

16-10-49 CAMPANHA DE FESTAS 15-1-50
na loja exposição SCHWARTZMANN
Cr$ 2.000,00 de bonificação por piano - Basta você apresentar êste anúncio em sua compra - São 90 dias de venda especial, para você também ter um Schwartzmann!
Exatamente! Prosseguindo na intenção de proporcionar a cada lar brasileiro, êsse intérprete magnífico da música, Schwartzmann lança agora a sua "Campanha de Festas", ao lado de seu "Plano de Facilidades". São Cr$ 2.000,000 de bonificação em cada piano e você terá apenas que trazer consigo êste anúncio, ao fazer a sua compra. Venha o quanto antes à nossa loja-exposição e escolha o seu Schwartzmann - expoente máximo de precisão e arte em pianos.
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A - TELEFONE 32-7522
ESQ. DA RUA STA. LUZIA - RIO DE JANEIRO
10 ANOS DE GARANTIA — 88 NOTAS — 3 PEDAIS — CORDAS CRUZADAS

MONARK
a bicicleta que satisfaz plenamente!
ALGUMAS DAS CARACTERISTICAS DAS BICICLETAS MONARK:
PEDAL MONARK: O pedal anatômico, patenteado - todo de borracha, não machuca os pés nem arranha os sapatos. DESCANSO MONARK, para equilibrar a bicicleta em qualquer logar. — CAIXA DE FERRAMENTAS de alumínio, contendo todos os acessórios. — CORRENTE PROTEGIDA: não suja nem prende calças ou saias. — GRANDE DURAÇÃO — CÔRES: grená, verde claro, vermelho, cinza e verde escuro.
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Monark
Distribuidores exclusivos:
CIA. CIPAN
RIO: Avenida Beira Mar, 262 — S. PAULO: Rua D. José de Barros, 238/258

Mande o verão às favas!
CARNE
conservada sempre fresca sem geladeira!
Nem ligue para o calor. Tendo Salsichas Frankfurt em casa, a senhora terá carne conservada sempre fresca.
Swift SALSICHAS TIPO FRANKFURT
GOSTOSAS TÔDA A VIDA!
Basta:
1. Abrir
2. Esquentar
3. Servir
Cada lata dá para 4 pessoas
SALSICHAS FRANKFURT
Swift
Companhia Swift do Brasil S. A.
MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento

QUASE 2 BILHÕES DE CRUZEIROS

ADICIONADOS À RIQUEZA NACIONAL!

Cr$ 1.800.000.000,00 é, em números redondos, o valor da producão da fábrica Goodyear, em dez anos de atividades, desde sua instalação em São Paulo, em 1939! Dinheiro que, antes, se escoava do nosso meio circulante, através do comércio importador, e que hoje é adicionado à riqueza nacional, no consumo de milhares de toneladas de matéria prima brasileira... em salários de 2.337 trabalhadores da fábrica e escritórios da Goodyear... no pagamento de impostos... em instalações e equipamento industrial! Porque, neste decênio de vida, a Cia. Goodyear do Brasil despendeu, aproximadamente:

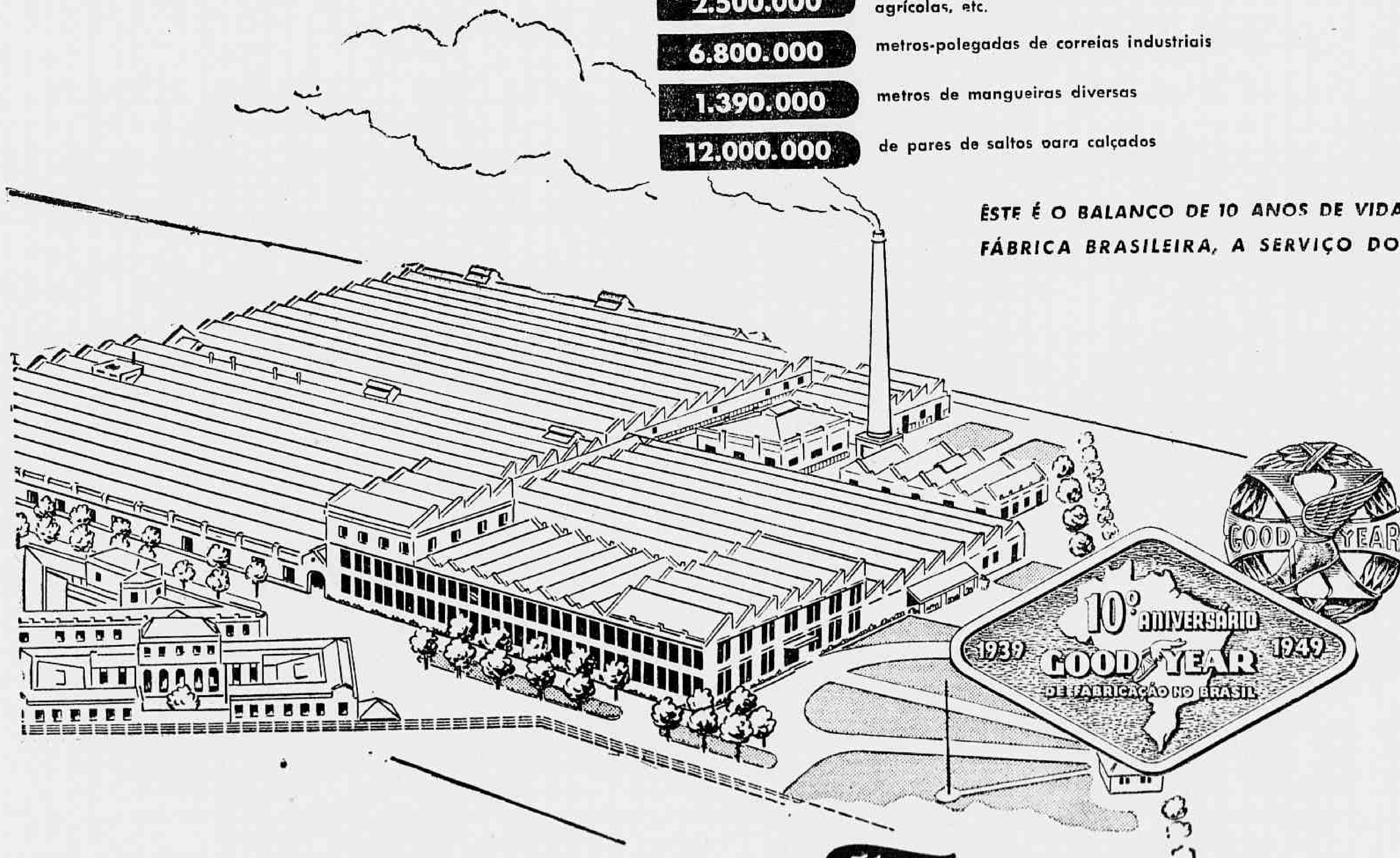
- **Cr$1.012.500.000,00** na aquisição de borracha e algodão produzidos no Brasil
- **Cr$ 251.000.000,00** em salários
- **Cr$ 152.700.000,00** em impostos diretos
- **Cr$ 113.000.000,00** em instalações industriais

PRODUTOS BRASILEIROS DA MAIS ALTA QUALIDADE!

A contribuição da fábrica Goodyear brasileira para o desenvolvimento da economia nacional não pode, entretanto, ser medida apenas pelo seu valor em cruzeiros. Porque seus produtos — produtos brasileiros, feitos com matéria prima brasileira, por trabalhadores brasileiros — representam, por sua própria natureza, um fator de progresso e desenvolvimento, para nossa indústria, para nossa lavoura, para nossos meios de transporte. Porque, nestes dez anos de atividades, produzimos:

- **2.500.000** pneus para automóveis, caminhões, aviões, tratores, máquinas agrícolas, etc.
- **6.800.000** metros-polegadas de correias industriais
- **1.390.000** metros de mangueiras diversas
- **12.000.000** de pares de saltos para calçados

ÊSTE É O BALANCO DE 10 ANOS DE VIDA DE UMA FÁBRICA BRASILEIRA, A SERVIÇO DO BRASIL!



GOODYEAR

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Nervosismos...

Quer os estados nervosos tenham por base alterações orgânicas, como quer em alguns, ou tenham suas origens em distúrbios e conflitos de ordem puramente psíquica como pensam outros, ou advenham ainda da concorrência dêsses e de outros fatores, favorecidos por terreno propício, são estados bastante sérios que, irredutíveis, às vêzes, resistem aos tratamentos melhor orientados constituindo-se as psiconeuroses.

E quando a sua terapêutica se assenta, preferencialmente, nos dados fisiológicos, isto é, nos elementos fornecidos por sua provável causa, o problema se complica ainda mais, porque as suas origens constituem assunto bastante controvertido.

Os conhecimentos atuais sôbre a anatomia e a fisiologia do sistema nervoso vegetativo, por exemplo, são ainda incompletos não tendo bem definidas as suas relações com o sistema nervoso central e suas ramificações periféricas, bem como suas conexões com as glândulas de secreção interna.

Embora sejam grandes os progressos feitos últimamente nesse terreno, êste capítulo da patologia humana se mantém quase indevassável, constituindo, presentemente, um de seus mais difíceis problemas.

— G. B. de 40 anos de idade, casada, desta capital, procurou-nos em abril de 1948, queixando-se, em resumo, do seguinte: grande nervosismo; impressão de morte próxima; medo de morrer; mãos e pés gelados; respiração difícil, as inspirações não a satisfazem; palpitações cardíacas; intensas, deitada agravam; agravação em seu estado geral, com os dias nublados; rim direito caído; operada de apendicite e quisto no ovário direito; crises de nervosismo antes dos períodos mensais; tremores intensos nos membros inferiores; enxaquecas, dôres de cabeça intensas, ora de um ora de outro lado, com náuseas fortes; vomitando sente-se melhor; abaixando-se agrava a sua drô de cabeça; vê sinais luminosos, em zig-zag, nos lados externos dos campos visuais; irritabilidade grande; náuseas durante as crises de nervos; deseja a companhia de outras pessoas; não tolera ambiente fechado; palpitações do coração ouvindo casos que não a agradam, crimes, etc.; impressão de que vai perder o juízo; mudança de tempo agrava o seu estado geral; mais alguns sintomas de menor importância.

Uma única dose de um determinado medicamento, seu verdadeiro específico, como os resultados demonstraram, restabeleceu a saúde dêste paciente, doente desde há três anos passados.

A homeopatia, conquanto tenha, sempre, o maior interêsse em conhecer a verdadeira causa dêsses estados, não baseia, jamais, a sua terapêutica em dados etiológicos, por cêrtos puramente teóricos, preferindo, sempre, a meta indicada pela sintomatologia pura e simples, "linguagem da natureza", por onde pretende, com segurança, atingir a sua verdadeira causa, seja qual fôr eliminando-a, restabelecendo, dêsse modo, a saúde dos enfermos, finalidade máxima da ciência e arte médicas.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Senador Dantas, 20 — Sala 808 — Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 17-3196 — 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

MÁQUINA DE COSTURA

Cr$ 286,00 MENSAIS

Em nenhuma entrada, venha buscar a sua. Rua dos Andradas, 119 — Sala 3.

SÃO LOURENÇO

GRANADA HOTEL

Com diárias a preços módicos e 4 refeições diárias, fartas e variadas

Informações: Tel. 132 — São Lourenço

Caixa Postal, 67

Informações no Rio com o sr. Batista — Tel 30-2174

MÓVEIS CASTIÇO

Acabamento perfeito — Absoluta garantia

EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças .... Cr$ 4 200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças .... Cr$ 7 500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças .... Cr$ 5 200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças .... Cr$ 6 800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças .... Cr$ 8 800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

DENTADURA CR$ 750,00

DR. JOSÉ LINHARES, cirurgião-dentista-radiologista pela Universidade do Brasil, com cursos de especialização e prótese prótese, executa dentaduras anatômicas, em paladon, e dentes americanos, para correção da fisionomia e perfeita mastigação, pivôs e pontes em acrílico, eliminação de focos, consertos em trabalhos partidos ou defeituosos e demais trabalhos dentários, sem dor, rápidos, a preços módicos, facilidade de pagamento, garantia de completa satisfação do cliente, orçamento sem compromisso. — Rua do Matoso, 34 — Sobrado (Próximo à Praça da Bandeira) — Das 8 às 20 horas

NAFTALINA INGLESA

QUILO 13 CRUZEIROS

VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE

O DRAGÃO

191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

GENERAL ELECTRIC

Ótimos RÁDIOS VITROLAS com o móvel para o seu ambiente.

PAGUE COMO QUISER

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117-A

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRÉCIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, carbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes para passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.

INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE 22-2990.

Organização Técnica de Rádios

Rua da Quitanda nº 3 - 5º andar — Tel. 42-3385 — Consertos em qualquer marca de rádios, amplificadores e vitrolas — Montagens, colocação de cones em alto-falantes. Enrolamentos em transformadores, bobinas, etc. Atende-se a domicílio.

XADREZ

13 DE NOVEMBRO DE 1949

Campeonato Brasileiro de Soluções de 1949

São convocados a comparecer na sede do Olímpico Clube, no próximo sábado dia 19, às 20 horas, os srs. Maximo Borges Minhava, Gabriel Machado, Espartano e Sideral, a fim de submeterem, ao desempate, no tabuleiro, do citado Campeonato.

Convidamos outrossim todos os concorrentes para abrilhantarem a competição.

PARTIDAS

A partida abaixo, jogada na última sessão do 14º Torneio do Campeonato da URSS, em Moscou, ganhou um prêmio especial, como sendo a mais linda. Nota de I. Bondarewsky, no Boletim do Torneio.

DEFESA SICILIANA

Bran., A. K. Tolush — Pretas, A. A. Kotov

1. P4R	P4BD
2. C3BR	P3R
3. P4D	PxP
4. CxP	C3BR
5. C3BD	P3D
6. P3CR	

O B branco, na longa diagonal que vai ocupar, exercerá forte pressão e impedirá que as pretas façam a costumeira oposição no centro

	C3B
7. B2C	B2D
8. CR2R !	

Este lance tem um objetivo duplo: 1) não permitir que as pretas troquem o C para continuarem com B3B e P4D; 2) preparar um ataque do lado do Rei.

	P3TD
9. O-O	P4CD
10. P3TD	D2B
11. P3T	B2R
12. R1T	O-O
13. P4CR	R1T

Seria melhor 13... TR1D (14. P5C, C1R), porque proporciona às pretas uma posição defensiva forte

14. C3C	P5C
15. PxP	CxPCD
16. P5C	

As pretas aí estavam prontas a jogar P4D.

	C1C
17. P4B	B3BD

O momento crítico. As pretas deviam ter insistido em jogar P4D. Por exemplo: 17... P4D; 18. PxP, PxP; 19. CxP, CxC; 20. DxC, B4C; 21. T1-TD1D, e as pretas teriam arranjado um joguinho regular em compensação pelo peão perdido. Assim como ficou, o lance do texto oferece às brancas a perspectiva dum forte ataque do lado do Rei. Vamos ver:

18. CD2R !	B4C
As brancas ameaçavam 19. P3B.	P4D
19. B2D !	

Se 19... CxP, as pretas perderão uma peça da seguinte maneira: 20. T1B, T1B; 21. B3BD!, C6R; 22. D4D.

20. B3BD	PxP
21. C5T	P3B
22. CxPC !!	

Este sacrifício inesperado do C decide a partida. As variantes seguintes demonstram a correção do lance: (1) 22... TD1D; 23. C4D, TxC; 24. DxT, RxC; 25. T1CR, CxP; 26. PxPx, BxP; 27. B3Bx des. R2B; 28. B5Tx, R2R; 29. T7Cx! (II) 22... RxC; 23. C4D D2D, 24. BxPR, com um ataque irresistível.

	BxC
	RxC
23. DxB	C4D
24. BxPR	TR1D
25. D3T	

Após 25... T2B, as brancas ganham com 26. P6C! PxP, 27. DxPx, R1B; 28. T1CR, etc.

26. T1CR !

Se, ao invés disso, as brancas tivessem jogado 26. BxPT, seguiria 26... B4B; 27. PxPx, R1B; 28. DxC, CxB, etc., com melhores chances de defesa para as pretas.

	B4B

A consequência de 26... CxB teria sido 27. PxPx des e duplo, RxP; 28. T6Cx!; ou então, 27... R1B; 28. TxCx! RxT; 29. T1Cx, R1B; 30. DxP, R1R; 31. PxB, etc.

27. PxPx duplo	R1B
28. TxCx!	RxT
29. BxPx	R1B

Se 29... DxB, então 30. P7Bx, ameaçando mate em 8T. após 30... DxP. CxP(3B) 30. D6C

Vê-se que após 30... D2B as pretas perdem a D com 31. D8Tx, etc.

	D2B
31. DxCx	

Se 31... R1R; 32. B6Cx, R2D; 33. T1Dx, B3D; 34. B5R, D3Bx; 35. R2T, R2B; 36. TxB, etc.

	R2R
32. D6Tx	R3D
33. D5Cx	DxB
34. DxB	

Agora vem uma nova série de xeques, forçando o Rei preto a recuar para o flanco exposto.

35. T1Dx	R1R
36. D6Bx	R1B
37. B4Cx	R2B
38. D1Bx	R3C
39. P5Bx!	R3T
40. D4Bx	R2C
41. D8C e mate em 4.	

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

Ata da 18.ª reunião ordinária da Confederação Brasileira de Xadrez — Em 28 de outubro de 1949, reuniu-se no Clube Naval a Diretoria da C.B.X. Presentes o comandante Gama e Silva, dr. Sabino Ribeiro, J. Gualberto de Almeida, A. Soares, e mais tarde, dr. Acioli Borges. O sr. presidente Gama e Silva declarou, às 17 horas, aberta a sessão, tendo convidado A. Soares para secretariá-la. Este leu as atas das Seções 16.ª e 17.ª, sendo aprovadas ambas, a 1.ª com as emendas: — a) Ribas e Jair foram perdoados das penalidades que lhes tinham sido impostas. b) O comandante Gama e Silva assumiu a Presidência interina da C. B. X. Em seguida foi empossado no cargo de 2.º tesoureiro o acadêmico de Direito, J. Gualberto de Almeida. O dr. Sabino declarou o não êxito do Torneio Internacional, por não dispor o Departamento de Turismo da P.D.F. da verba que pretendera dispor. No entanto, êle continuará assediando-o, a fim de ver se consegue pelo menos Cr$ 60.000,00 para um Torneio Nacional. A. Soares conseguiu da C.B.X. mais uma medalha para José Figueiredo e seu Campeonato Brasileiro de Soluções do *Diário de Notícias*. O dr. Sabino voltou a falar para participar a oferta da Taça Brigadeiro Godinho, pelo major Gerardo Magella Pijos. A C.B.X. aceitou agradecida e determinou que o Departamento Técnico estabeleça a forma de sua disputa, tendo A. Soares preferido que o dr. Acioli Borges fizesse o programa, sugerindo apenas o emprêgo do Sistema Suíço, recém empregado no Campeonato da Alemanha ganho por Bogoljubow. A. Soares participou que o dr. Fernando Vasconcelos informara ter estado com o secretário do C.N.D., solicitando uma sede para a Confederação. No momento não é viável, mas esta insistirá. O dr. Sabino leu um telegrama do City Hotel, solicitando o pagamento da Federação Paulista. Em resposta, o sr. presidente declarou fôsse explicado que as despesas do Campeonato Brasileiro seriam atendidas logo que a verba saísse do Ministério da Educação e Saúde. E que a C.B.X. oficiasse às Federações, pedindo-lhes conta desta dêste seu débito para com terceiros e crédito para com a C.B.X. J. Gualberto de Almeida, assistente do diretor de Xadrez do Clube Municipal, convidou a C.B.X. para assistir à inauguração do Torneio de Xadrez do Municipal que terá início dentro de 15 dias. O presidente aceitou e agradeceu. Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada às 19 horas, tendo eu lavrado esta ata, que será aprovada e assinada pelo sr. presidente e A. Soares. Rio, (a) Gama e Silva.

CLUBE DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO — Acaba de passar por uma

remodelação, tendo assumido a presidência o tte.-cel. aviador Osvaldo Balloussier, que escolheu a seguinte diretoria:

Secretário: J. Gualberto de Almeida.
Tesoureiro: dr. Bechara Abdalla.
Técnico: cap. Teotônio Luís Lôbo de Vasconcelos.
Diretor social: prof. Jacir Maia.

Esta diretoria é completamente diferente das anteriores, pois tem o seu programa inteiramente voltado para o xadrez, aceitando a título precário a contribuição do jôgo carteado na esperança de que ainda virá o dia em que não seja mais necessário isto.

Por sugestão do dr. Lauro Virgílio, a diretoria afixará na pedra semanalmente um balancete mostrando o movimento financeiro do clube, providência saneadora nunca antes adotada pelas infelizes gestões anteriores que tanto têm prejudicado o bom nome e a própria existência do CXRJ.

CLUBE DE XADREZ DE PETRÓPOLIS — Passando por Petrópolis recentemente, constatou o nosso amigo sr. Frederico Loepert, vice-campeão de xadrez fluminense, que não há ninguém jogando xadrez naquelas lindas plagas. E' tudo jôgo de cartas...

QUADRO MURAL

O sr. Aristides Castanho, um dos batalhadores do ensino do xadrez no Brasil, e autor do projeto de ensino desta prática nos Parques Infantis de São Paulo, visitou a Gazeta Esportiva, na capital bandeirante, onde mostrou o seu novo quadro mural pedagógico para o assunto. O modêlo agradou, por ser portátil, de prático manejo e fácil industrialização.

TORNEIO DE XADREZ POR CORRESPONDÊNCIA DO DIÁRIO DE S. PAULO — Esta brilhante seção, do dr. Orfeu Gilberto D'Agostini, mestre brasileiro, está realizando um campeonato por correspondência, tendo congregado São Paulo, D. F., Minas Gerais, Paraná e Mato Grosso, mais de uma centena e meia de enxadristas. Sampaio, de Matão, com as pretas, ganhou a 1.ª partida dêste torneio, de Zornig, de S. Paulo: 1. C3BR, P4D; 2. P3CD, C3BR; 3. B2C, B4B; 4. P3R, P3R; 5. C5R, CD2D; 6. P4BR, CxC; 7. BxC, C5R; 8. C3B, D5T-|-; 9. P3C, CxP (3C); 10. C5C, CxT-|-; 11. R2R, D7B-|-.

XI TORNEIO INTER-CLUBES DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE XADREZ — Em 24 de outubro, no Círculo Israelita de São Paulo, teve início êste Torneio, que teve a presença do cap. Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes, dr. Gaulberto Moreira, prefeito de Sorocaba, dr. Américo Pôrto Alegre, presidente da F. P. X., e outras autoridades. Compareceram 38 turmas, componentes das 4 categorias, e 190 enxadristas, fora os reservas, 95 relógios em jôgo de uma só vez.

ECOS DA EXCURSÃO DA EQUIPE DO «OLÍMPICO» A SÃO PAULO

J A C

Nem mesmo a presença querida do autor dos meus dias no aeroporto me faltou. Cheios de confiança, sob a direção do nosso estimado presidente, dr. Orlando Roças, traçávamos planos de combate, aguardando a hora em que o possante avião da Cruzeiro do Sul nos conduziria à paulicéa. Uma pergunta, entretanto, bailava no meu espírito: Como receberiam os paulistas a nossa representação? Retornando à progressista terra bandeirante após um longo interrêgno de doze anos, compungia-me evocar os momentos acridoces que experimentara, por ocasião do Sul-Americano de 1937, em que, estudante ainda, tivera o amargor de sofrer um rude golpe no meu idealismo de verdadeiro adepto dessa deusa amável e caprichosa, que tem o dom de cativar quantos se posternam frente ao seu altar repleto de esperanças fagueiras.

Cedo, porém, o meu pessimismo se dissipava, ao calor reconfortante do acolhimento gentil e incontrastável de que me cercaram, logo ao descer da nacele do possante «Douglas», dentre outros, êste inconfundível Flávio de Carvalho, a mais esplendente realidade do enxadrismo nacional, dr. Evaristo Ribeiro, paladino intimorato e nobre de uma causa edificante, dr. Paulo Duarte, destacado elemento da velha guarda, e dr. Gilberto Pacheco e Silva, ilustre presidente do «Centro de Xadrez Caldas Viana» e cavalheiro do mais fino trato. Maior a surprêsa, ainda, quando, após uma rápida visita à sede da entidade que nos hospedava, fomos transportados à residência do dr. Evaristo, que rompia, assim, com todos os preconceitos sociais, abrigando em seu sagrado lar cidadãos que há poucas horas desconhecia, mas que, consoante acentuou, para justificar o seu magnífico gesto, se lhe afiguravam irmãos, vinculados que eram pelos elos do mesmo acendrado amor ao xadrez. Em belíssima oração «au champagne», o dr. Roças interpretou os sentimentos dos seus companheiros, ressaltando que, qualquer que fosse o resultado da pugna que se travaria dentro de alguns minutos, o objetivo principal, qual o de estreitar o intercâmbio enxadrístico entre os dois maiores empórios do país, fôra plenamente colimado. Retornamos, a seguir, à confortável sede do «C.X.C.V.», que seria o teatro da esplêndida demonstração de técnica enxadrística dos nossos valorosos adversários, onde se realizou uma inesquecível sessão, presidida pelo presidente da «Federação Paulista de Xadrez» e por ocasião da qual nos foram oferecidos o título de sócios honorário e um artístico escudo da mais conceituada agremiação enxadrística do Brasil, que se dedica, única e exclusivamente à prática do jôgo-ciência. Foi a nossa vez de agradecer uma lembrança tão comovedora e, embora compelido a improvisar, no «duro», tive oportunidade de enfeixar a minha peroração com as seguintes expressões: «Em momentos de tanta magnitude, falta-me a palavra fácil para traduzir, integralmente, a minha gratidão diante de tão eloquentes demonstrações de gentileza e amizade. Assim, se quisesse traduzir fielmente os sentimentos que se evolam do meu coração, teria que extrair o meu do peito, a fim de o depositar a vossos pés. Mas, então, cessaria a minha existência, existência que, tem alguma coisa de útil, pois tem sido inteiramente dedicada ao culto do xadrez e mistér se torna, daqui por diante, se revista de maior valor ainda, para, ao vosso lado, juntos conjugarmos os nossos esforços, no afan de conquistar para o nosso país o lugar de destaque que merece no cenário enxadrístico do universo».

Após, solidarizando-se integralmente com o seu filiado, o presidente da F.P.X. ressaltou a grande significação que representava para São Paulo a concretização da idéia de um match entre as figuras exponenciais daquêle Estado e do Distrito Federal, principalmente objetivando a disputa da taça «Dr. Maurício Levi», jornalista a quem o xadrez deve uma vultosa congérie de remarcados serviços. Feriu-se, empós, a sensacional competição, que acusou o resultado de 3½ x 1½ a favor dos locais, através do cômputo abaixo:

Flávio 1 x Mangini 0; Cordioli 1 x Adail 0; Márcio ½ x Nelson ½; Paulo ½ x Roças ½; Melcher ½ x Mendes ½.

CAMPEÃO DE XADREZ DO MARANHÃO

Está de visita ao Rio o dr. José Henrique Barbosa Moreira Lima, distinto clínico e operador de São Luiz, e atual campeão de xadrez do Maranhão. Em pelejas amistosas com Otávio Trompowsky e A. Soares, demonstrou excelente técnica e grande cabedal teórico, colhendo magníficos louros. Foi pelo segundo convidado a honrar a reunião de diretoria da C.B.X., de onde levou a incumbência patriótica de filiar o Maranhão à entidade máxima do xadrez do Brasil. Transmita um abraço dos cariocas aos maranhenses.

SIMULTÂNEAS NO ESTADO DO RIO

O vice-campeão fluminense de xadrez, Frederico Loepert, deu simultâneas em: Macaé (+ 6 = 1 — 3), Miracema (+ 8 — 2), Araruama (+ 8 — 2), e Rio Bonito (+ 11 = 1 — 5).

CORRESPONDÊNCIA

Dr. Hélio de Aragão Vilar, presidente do C.X. Rio Bonito, Azarias Gutierrez, presidente de Miracema, Abdos Romanos, presidente de Araruama e cap. dr. Lanes, presidente do C.X. de Macaé, Estado do Rio — Tomo a liberdade de cumprimentá-los, oferecendo as colunas desta seção, por gentileza de seu redator, para publicar o movimento enxadrístico de seus clubes, para o que basta que os enviem — (a) Almeida Soares.

CHEGARAM AS AFAMADAS

Canetas Mont-Blanc

VENDAS E CONSERTOS

CASA MONT-BLANC

Av. Franklin Roosevelt — 126 — Vendas a prazo sem fiador

Uma obra de ARTE!

PARA O SEU LAR

Venezianas tipo americanas

Instaláveis em janelas e varandas; orçamentos sem compromisso

Velloso & Pereira

Esc., rua da Conceição, 80, 2.º, tel.: 23-0819 — C. Postal 5039 Rio de Janeiro

SARGENTO !! NÃO ANDE A PÉ

Vá à rua dos Andradas, 119 — Sala 3, buscar a sua Bicicleta "Monark" e pague em 10 prestações.

Máquinas de escrever somar e calcular

NOVAS E RECONSTRUIDAS

Vendas excepcionais, à vista e a prazo — OFICINA especializada para consertos e reformas em geral.

RUA MIGUEL COUTO, n. 134 - loja — Telefone 43-2998.

O SANGUE É A VIDA

ELIXIR 914

NÃO FAÇA ISSO!..

NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914"

INOFENSIVO AO ORGANISMO AGRADAVEL COMO UM LICOR!

REUMATISMO! SÍFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Nermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem

More e produza em sua própria Granja

As Chácaras e Granjas que oferecemos, solucionam êstes dois importantes problemas!

Inscrito no 4.º Ofício, sob o n.º 95, de acordo com o decreto-lei n.º 58.

A 1 hora do Rio.
80 trens elétricos diários.
Estrada asfaltada.

Adquira uma CHÁCARA ou GRANJA e resolva definitivamente seu problema de residir bem e de abastecer sua casa com alimentos próprios, saudáveis e variados. As terras de cultura das nossas CHÁCARAS e GRANJAS, tão férteis e produtivas, com um consumo local garantido, pagam-se por si mesmas! Transporte fácil, água, luz e telefone.

Vendas a longo prazo e com entradas mínimas
Visitas grátis e sem compromisso

Para maiores informações e detalhes:

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.

Departamento de Administração e Imóveis

Rua do Carmo, 62 — Tel.: 23-2187 — Rio

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS,

POMADA CALENDULA CONCRETA

CHEGANDO AOS 40

Prolongue a mocidade e assegure uma velhice sadia, tomando CÉREUS BRASILIENSIS, medicamento vegetal inofensivo, usado em todo o Brasil para tonificar o coração e preservar a elasticidade das artérias. É um produto Araujo Penna, indicado na artério-esclerose. Combate: palpitações, tonteiras, falta de ar, opressão, dôr no peito, cansaço, etc.

Céreus BRASILIENSIS

Produto dos Laboratorios Araujo Penna ★ R. DA QUITANDA, 57 RIO DE JANEIRO

O PREFERIDO DE TODOS!

COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

SÓ AMERICANO

FABRICA: R BARÃO DE MESQUITA 153 — 28-9249 - Gerência — 48-7389 - Escritório

GARANTIA DE 10 ANOS

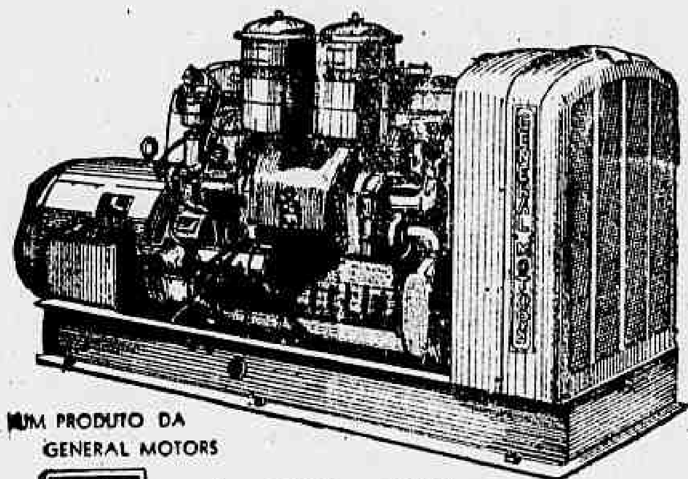
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

GRUPOS ELETROGÊNEOS **DIESEL**



UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS



de 20 a 175 KW

* Econômico no preço inicial
* No custo de operação e
* nos gastos de manutenção

ESTOQUE PERMANENTE DE PEÇAS SOBRESSALENTES

DISTRIBUIDORES:

MESBLA

PEÇAM CATÁLOGOS E ORÇAMENTOS

RUA DO PASSEIO, 48/54
FILIAL DE NITERÓI - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 521

LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITARIA

Companhia Comercial e Industrial Fiorencio

Loja e Escritório	Fábrica e Depósito
Av. Almirante Barroso, 97	Rua Francisco Manuel, 84

Esta é a nova PILHA blindada que lhe convem vender...



RAY-O-VAC
A prova de humidade

...Porque

1. CONSERVA-SE INALTERAVEL
Nas lanternas de seus fregueses e nas prateleiras de sua loja.

2. É BLINDADA
Uma proteção permanente contra a corrosão das lanternas.

3. E DURA MAIS
Sua duração é maior do que a das pilhas comuns.

LEMBRE-SE:
Seus Fregueses Merecem o Melhor

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

MESBLA

RIO - S. PAULO - NITERÓI - RECIFE - B. HORIZ. - PELOTAS - P. ALEGRE

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Peças e acessórios para automóveis
Importação direta

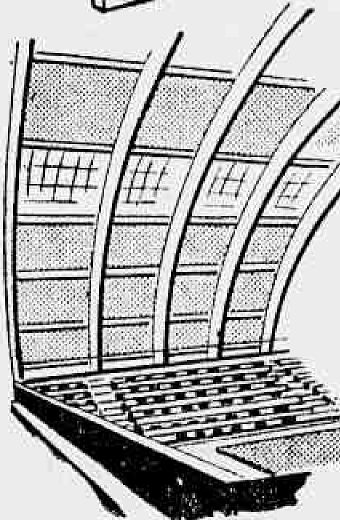
Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas

RUA PIRATINI (antiga RUA BELA),
ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

SEM VEIOS... ISENTAS DE NÓS...
E NÃO RACHAM



CHAPAS DE FIBRA DE MADEIRA COMPRIMIDA
ISOLANTE, ULTRA-DURA E DURA



São inúmeros os usos das chapas de madeira comprimida: forros, soalhos, carrocerias, mostruários, mobílias, brinquedos, vitrines, vedações, garages, alpendres, divisões, stands de exposições, montagens teatrais e cinematográficas, tapumes, moldes de concreto, etc. As chapas são fornecidas em tres tipos: Ultra-Dura, Dura e Isolante. Embora resistentes à tração e flexão, podem ser serradas, pregadas, aparafusadas, etc. Peçam-nos informações mais detalhadas.

COMPANHIA
EXPRESSO FEDERAL

RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 87 - C. Postal 220
S. PAULO - Rua Marconi, 138 - 11.º and. - C. Postal 29-A
SANTOS - Rua 15 de Novembro, 181 - C. Postal 43
P. ALEGRE - Av. Farrapos, 2021 - Caixa Postal 3033

Record 8102



INDÚSTRIA A. MASINI



SORVETEIRAS
E
CONSERVADORAS
* Em aço inoxidável
* Equipadas com compressor



REFRESQUEIRAS
Com uma ou duas bombas
* Inteiramente em aço inoxidável
* Equipadas com motor compressor

Pronta para funcionar em corrente de luz
ACEITA-SE PEDIDOS MEDIANTE SINAL

RUA CATUMBI N. 48/50 - TEL. 42-0449
RIO DE JANEIRO

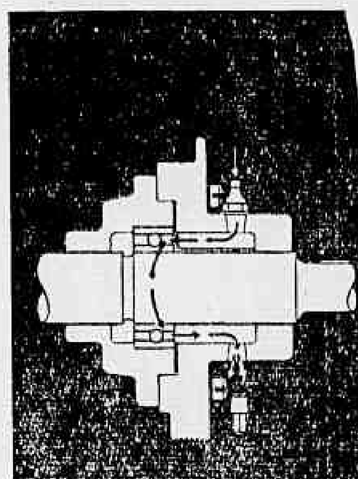
Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

Telef.: 23-3095



Telef.: 23-244[illegible]

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante; fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e [illegible] LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE [illegible] PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES [illegible]
D. R. MOURA & CIA LTDA — RUA MIGUEL COUTO [illegible]

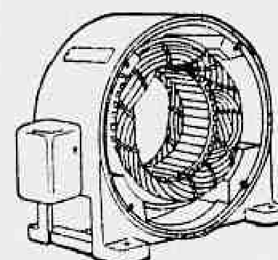


ÊSTE MOTOR NÃO TEM CALCANHAR DE AQUILES

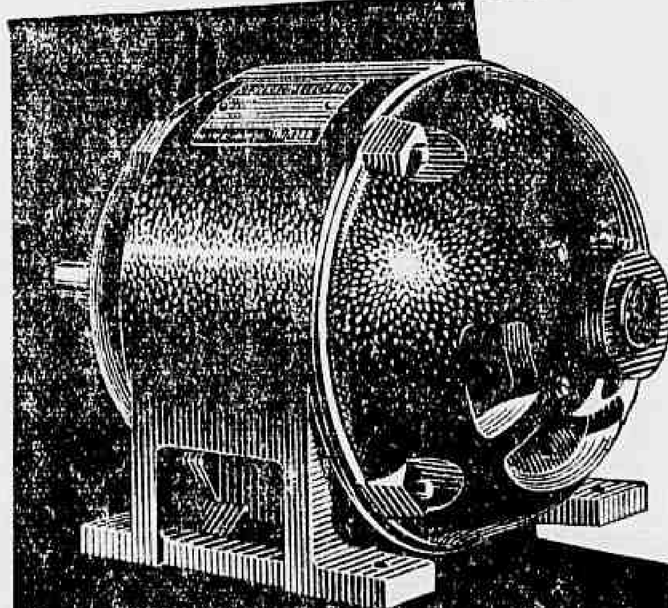
TRI/CLAD tem proteção Tríplice ..para lhe dar melhor funcionamento, facilidade de manutenção e longa vida

A simplicidade de construção torna sua lubrificação possível mesmo durante o funcionamento. A caixa do mancal protege as esferas por todos os lados contra os choques, a poeira e os materiais corrosivos.





Por dentro e por fora, TRI-CLAD é o motor que convém à sua indústria: a carcaça inteiriça protege-o contra choques e maus tratos — seu sistema de ventilação aperfeiçoado mantém a temperatura uniforme e dentro dos limites prescritos pelas rígidas normas americanas.



TRI-CLAD, fabricado pela General Electric, é enrolado com fio FORMEX — o fio magnético mais resistente até hoje fabricado — impregnado com verniz de resina sintética e revestido com esmalte Glyptal G-E.

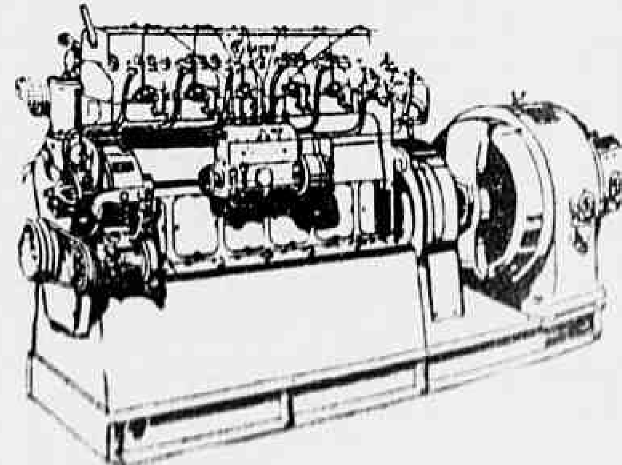
Cada motor TRI-CLAD é submetido a rigorosas provas para torná-lo o motor de confiança que a sua indústria exige.

V. pode confiar na
GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA
PROCURE NOSSOS REVENDEDORES DE PRODUTOS PARA A INDÚSTRIA

Grupos Diesel Elétricos

EM ESTOQUE

60 KVA 1.500 RPM
A CHEGAR EM NOVEMBRO
100 KVA 600 RPM
70 KVA 1.000 RPM
200 KVA 1.500 RPM
E OUTROS MENORES



EXPOSIÇÃO E VENDAS

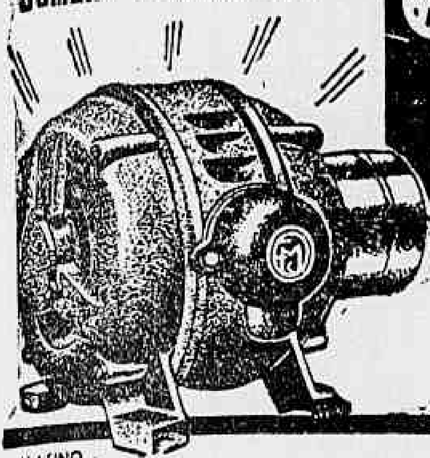
Antonio Saldanha de Vasconcellos

Rua Visconde de Inhaúma n. 37
RIO DE JANEIRO

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

MOTORES E BOMBAS CENTRIFUGAS



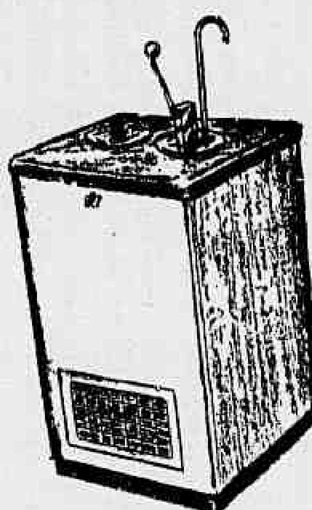
MARELLI

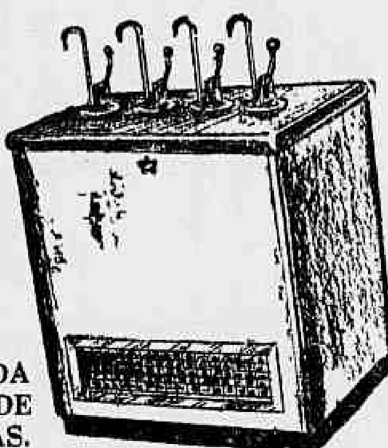
RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

BALCÃO DE REFRESCOS

UM NOVO MODELO
SIR
QUE HONRA A INDÚSTRIA NACIONAL





CONSTRUÇÃO ESMERADA EM AÇO INOXIDAVEL DE UMA A QUATRO BOMBAS.

PARA PRONTA ENTREGA

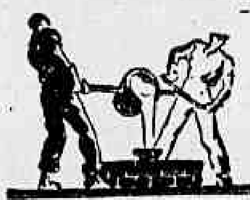


SOCIEDADE INDUSTRIAL de REFRIGERAÇÃO, LTDA.

MARCA REGISTRADA

Fabricantes especializados em artigos de refrigeração

Rua Barão de S. Felix, 10 - End. Telg. SIREFRIGERAÇÃO
Telefone: 43-0511 — RIO



FUNDIÇÃO LUPORINI S. A.

RUA SANTO CRISTO 274 - RIO DE JANEIRO

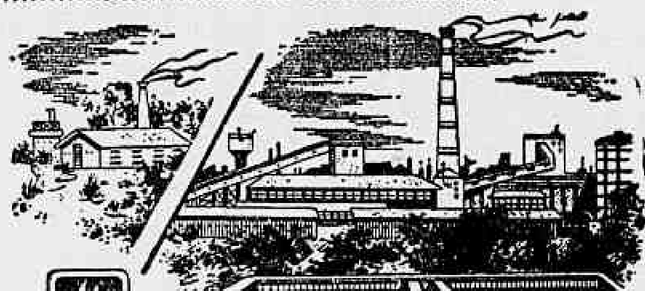
FUNDIDORES E ENGENHEIROS MECÂNICOS

FABRICANTES DE MÁQUINAS PARA MARMORISTAS
INSTALAÇÕES PARA PEDREIRAS
GUINCHOS E BETONEIRAS PARA CONSTRUTORES

ENGENHOS DE SERRAS - SERRAS PARA MARMORES E GRANITOS
POLITRIZES DE BRAÇOS • POLITRIZES DE PISO
TORNOS E FURADEIRAS

• *Sempre em estôque* •

Da pequena indústria...
À Casa de Caldeiras de
VOLTA REDONDA



A  (COMBUSTION ENGENEERING) dispõe dos maiores recursos técnicos para montagem de unidades geradoras de vapor destinadas a quaisquer fins. As Caldeiras de Volta Redonda foram instaladas com material C. E., que a par dessas grandes realizações, orgulha-se de estar colaborando também na instalação de centenas de geradores de vapor e caldeiras para pequenas indústrias, super-aquecedores, economizadores, fornalhas e equipamentos para qualquer espécie de combustível. Possuimos no Brasil, para entrega IMEDIATA, grande e variado stock de fabricação norte-americana.

A C. E. é uma grande organização, digna de tôda sua confiança, quer esteja você interessado em caldeiras e equipamentos de queima, quer na projeção de usinas de vapor das maiores.

Escreva-nos ou venha consultar-nos e exponha o "seu caso". Nosso corpo técnico terá o maior prazer em atendê-lo sem qualquer compromisso. Estudaremos suas consultas e projetos, realizando seus planos com um mínimo de despesas.



60 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM RESOLVER PROBLEMAS DE QUEIMAR COMBUSTÍVEL E GERAR VAPOR

COMBUSTION ENGINEERING LTDA.

RIO DE JANEIRO
Av. Erasmo Braga, 227 - 4.º s/403/7
Caixa Postal, 3525
Tels. 32-8846 e 32-9644

SÃO PAULO
Rua 7 de Abril, 34 - 6.º
Caixa Postal, 3079
Tel. 4-1467

TEMIL oferece:

BRITADORES "SKODA" — Tchecoslováquia, inteiramente de aço, de duplo eixo, em rolamentos, para capacidades de 3 a 50 m cub. por hora.

BETONEIRAS "VOEGELE" — Alemanha, de 150, 250 e 500 litros.

MÁQUINAS PARA ASFALTO "HUTHER" — Alemanha, para estradas de rodagem e aeropostos.

BALANÇAS AUTOMATICAS "CHRONOS" — Alemanha, para ensacar cereais, farinhas, etc.

MAROMBAS A VÁCUO "HAENDLE" — Alemanha e tôdas as máquinas e acessórios para cerâmicas e olarias.

ESTOQUE PERMANENTE — SERVIÇO DE PEÇAS
DISTRIBUICAO E REPRESENTACAO EXCLUSIVA

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL. 23-6343 - RIO DE JANEIRO

LUZ FLUORESCENTE

NA INDÚSTRIA •
NO COMÉRCIO •
NAS EMPRESAS •

PLANOS
PROJETOS
INSTALAÇÕES

ORTIL S.A.
RIO DE JANEIRO
RUA DO RESENDE, 21-A TEL. 22-8981
OFICINA: RUA LAVRADIO, 102 TEL. 32-6031

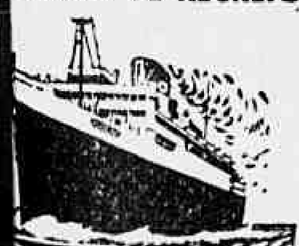
CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76 - 2.º

AGORA

PREÇOS REDUZIDOS!

...io-Nova-York

1? DIAS DE RECREIO



1ª CLASSE
Cr$ 9.000,00

TURISMO
Cr$ 6.900,00

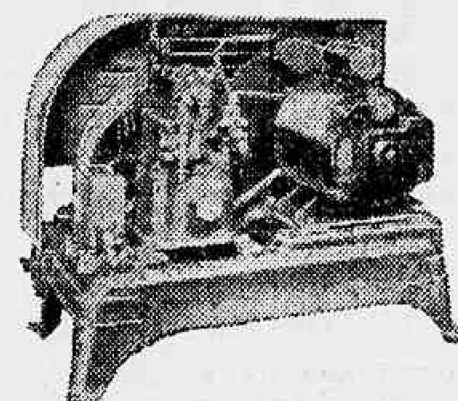
Aproveite esta oportunidade que lhe oferece a ... da boa vizinhança

...ORE-McCORMAC

REFRIGERAÇÃO



para todos os fins...



...com equipamento frigorífico

Westinghouse

A mais completa seção técnica do Brasil para os seguintes serviços:

- Câmaras frigoríficas
- Instalações de água gelada
- Refrigeração para Bancos de Sangue
- Resfriadores de bebidas
- Conservadoras - Sorveteiras - Fontes-Soda
- Fabricadores de gêlo em barras e em cubos
- Balcões e refrigeradores de todos os tipos

Peçam orçamentos sem compromisso

Paul J. Christoph Co.

Av. Barão de Tefé, 24 — Rua São José, 83
Rua do Ouvidor, 98 — RIO DE JANEIRO

Filiais em: SÃO PAULO — Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 341 - Araraquara — Rua 9 de Julho, 393 - Bauru — Rua Rodrigues Alves, 5-18 - Ribeirão Preto - Rua General Osório, 129 - Santos - Rua João Pessoa, 181 - Sorocaba - Rua 15 de Novembro, 95 - BELO HORIZONTE - ... Tupinambás, 524-6 - RECIFE Rua Nova, 310 - NITERÓI — Rua Conceição 77

Instaladora
Casa Berta S.A.



RIO DE JANEIRO
LOJA E ESCRITÓRIO - RUA URUGUAIANA, 141 - TEL. 43-1034
DEPÓSITO E MONTAGEM - RUA PIRATINI, 598 TEL. 28-8352
EXCLUSIVOS REPRESENTANTES DAS FÁBRICAS "BERTA" E "WALLIG"

apresenta

O NOVO FOGÃO **Berta** A GÁS



CR$ 1.950,00
COM PILOTO AUTOMÁTICO E ASSADEIRA CR$ 2450,00

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

FABRICANTES:
METALÚRGICA WALLIG S.A.
PORTO ALEGRE - R. G. DO SUL - BRASIL

EVITE SE PUDER

«Menino, diabo, sai daí se não eu te passo a chinela»...

E a mamãe, ainda nervosa, diz: — «Que coisa... Estas crianças fazem a gente gritar desta maneira... Perder a paciência. Que inferno!» — e vai por aí afora...

Conhecem aquêle conselho: — Antes de dar uma resposta grosseira, conte até dez? Pois, no caso, cabe um conselho semelhante. Antes de gritar: — «MENINO, diabo, SAI DAI, etc» — contenha-se e faça o mesmo pedido, mas sem as exclamações «complementares», com energia, mas também com doçura. Se não der resultado, experimente outra vêz. E se não der resultado também?

Bem, neste caso, se tôdas as tentativas feitas com jeito não derem resultado... a culpada não é a criança... Mas a falta de jeito da própria pessoa... Por que o que não se consegue de uma criança, com doçura, não será com violência que se resolverá o caso. Porque não é «um caso» que se tem em mira resolver. Mas uma série de casos, casos contínuos, a tôda hora, sempre...

E se se agir uma vez pela violência, todos os casos terão que ser resolvidos pela violência. E a violência não é método educacional...

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA — DOMINGO, 13 DE NOVEMBRO DE 1949

PARA QUE A INFÂNCIA TENHA MELHORES DIAS...

O Preventório de Juiz de Fora recolhe as crianças de tôda a Zona da Mata — filhas de pais doentes de lepra internadas na Colônia "Padre Damião". Tem atualmente duzentas e vinte e duas crianças, internadas sendo cêrca de sessenta em seu berçário e creche. No berçário estão as pequenas nascidas no Leprosário e separadas ao nascer. São crianças robustas, fortes e belas como estas, que alí crescem se educam e se preparam para a vida prática, aprendendo uma profissão que as habilite a manterem-se com dignidade. Em 1948 entraram para êsse Educandário quarenta e sete crianças para o berçário e, apesar do aleitamento artificial, não houve um só óbito, e as crianças são robustas e sadias. Também existe outro grupo, os que perderam o lar quando seus pais se isolaram, por exemplo, êsse belo grupo de oito crianças das quais três nasceram na Colônia, depois que seus pais se isolaram e duas das quais são gêmeas (as que estão ao colo das irmãs mais velhas) e que foram criadas no berçário do Educandário Carlos Chagas". No clichê, alguns aspectos do Preventório

E' um êrro atribuir as doenças das crianças aos dentes, deixando assim de tratá-las quando é necessário.

COMER bastante e engordar bastante, — eis o ideal de muita mamã para o seu filhinho... Muitas vêzes êste garoto gordo, muito gordo, o orgulho dos papás e a "beleza do quarteirão" está simplesmente "obeso"... E, à menor gripezinha que êle apanhe, as banhas se desfazem como sorvete ao sol...

AS FRALDAS devem ser feitas de tecido macio e absorvente.

* * *

NEM tôdas as infecções são sensíveis à penicilina. Nem tôdas as infecções são sensíveis às sulfanilamidas. Daí a necessidade de usá-las sòmente sob indicação médica.

SEMPRE que possível, o alimento do bebê deve ser feito na manteiga e não na banha. O óleo de oliva, amendoim, algodão, côco, palma, etc. é ainda preferível à banha de pôrco.

As frituras devem ser sempre evitadas durante a infância.

ESPERANDO O BEBÊ

As LIGAS podem ser usadas pela gestante normal, desde que não sejam apertadas.

Quando há tendência para edemas ou aparecimento de varizes, é preferível, em vez do uso de ligas, prender as meias à cinta ou às calças.

* * *

NO PRINCIPIO da gravidez, não há necessidade de usar sapatos de saltos baixos. Mais tarde, é necessário: o salto alto projeta o corpo para a frente. Isto obriga a coluna vertebral a encurvar-se, projetando o busto para trás. Na gravidez adiantada, esta atitude é acentuada com o salto alto, forçando demasiadamente os tecidos, provocando, por conseguinte dôres lombares, dorsais, nevrálgicas, etc.

* * *

CONHEÇO uma senhora que, esperando bebê, nadava, fazia alpinismo, jogava tênis, enfim praticava esportes violentos, e nada lhe aconteceu"... — "Mas, porque, passando o vendaval, arrancando as árvores do solo, algumas delas ficam incólumes, nem por isto irei dizer que o vendaval faz bem às árvores...".

* * *

A LAVAGEM feminina só deve ser realizada sob conselho médico, mormente durante a gravidez. Ela elimina a defesa natural e a autodepuração do órgão, destruindo a flora de micróbios favoráveis produtores de uma fermentação que impede e destroi os germes prejudiciais.

* * *

DIÓGENES disse, um dia, a certo idiota: "Teu pai estava embriagado, quando tua mãe te concebeu"...

E' que não é preciso que um indivíduo seja alcoólatra habitual para ter uma descendência desastrosa...

COLOCAR a criança no berço, obscurecer o quarto e deixá-la dormir por si — eis o modo de iniciá-la, desde muito cedo, nos bons hábitos de vida.

Amamentação do bebê

Antes de amamentar a criança deverá a mãe lavar as mãos com água e sabão. Em seguida, lavará os bicos e os seios com água e sabão, usando um paninho limpo ou um pedaço de algodão absorvente, tomando cuidado para que não fique nem um pouco de sabão. Depois da amamentação devem lavar-se os bicos e seios novamente. Entre as amamentações êles devem ficar cobertos com um pano limpo dobrado dentro do soutien-gorge. Êsse pano, que pode ser trocado com facilidade, absorverá o leite que vazar do seio.

Em alguns casos, quando aparece o leite, os seios ficam doloridos, condição essa que geralmente se corrige sem dificuldade, logo que se estabeleça o esvaziamento regular dos seios. Deve evitar-se tocar desnecessàriamente nos seios, convindo usar um soutien-gorge que lhes ofereça bastante apoio. Se se tornarem muito doloridos e tensos ("encaroçados") pode-se aplicar-lhes um saco de gêlo para aliviar a dôr, consultando-se o médico se não se conseguir alivio, mas nunca, só por êsse motivo, que é passageiro, desmamar a criança.

Não raro, os primeiros esforços da criança para mamar deixam os seios doloridos, o que não deve desanimar a mãe por ser êsse fato de pouca duração. Os bicos geralmente se tornam menos sensíveis dentro de uma semana ou ainda menos.

Os dentes das crianças, sua saúde física e mental

Dr. Enio Lima

Ortodontista. — Dentista do Instituto de Psiquiatria do Ministério da Educação e Saúde. — Do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro. — Da Associação Brasileira de Ortodontologia.

Com o progresso da ciência em todos os setôres quiçá da Odontologia, podemos afirmar que a maior parte das afecções dentárias, dentes fracos e mal calcificados e todo o rosário de malefícios orgânicos e mentais que delas resultam são frutos da falta de orientação, de conhecimentos e de recursos econômicos da grande parte da população.

Multas pessôas pensam que os dentes temporários vulgarmente chamados de leite não devem ser tratados «porque vão cair». Nada mais errado do que isto. Dêles resulta o desenvolvimento orgânico e mental da criança. Uma criança com dentinhos sensibilizados pela cárie dentária não pode alimentar-se devidamente, não pode dormir o tempo necessário, fica abatida, nervosa, começa a perder pêso e tornar-se triste. Além disto, os dentinhos estragados exalam máu hálito e dão à fisionomia mal aspecto. As crianças cedo disto se apercebem e podem criar complexos que as atormentarão durante tôda a vida. São comuns, por isto, os complexos de inferioridade, que tiram tôda a iniciativa da criança fazendo-a sofrer e perder a confiança em si própria.

Temos observado com frequência, em nossa Clínica, crianças que, após correção ortodôntica de suas arcadas defeituosas criam, como se diz entre o povo, «alma nova». Quando, antes do tratamento, ocupavam o último lugar na escola, eram anti-sociais, receosas, letárgicas, livres da deformidade passam a ser enérgicas, estudiosas, risonhas e felizes. Vemos, pois, que dentes destruídos pela cárie, fora de seus devidos lugares, tortos, etc., podem causar além dos prejuizos orgânicos, distúrbios os mais diversos na psiquê das crianças.

Outro fator importante, que escapa de um modo geral ao leigo, é a questão dos espaços guardados pelos dentinhos de leite. Cada um dêles tem sua época de remoção. Quando atacados pela cárie, não sendo tratados no seu devido tempo, acabam por abcedar. Despertam dôres intensas, inflamação e inchação do rosto. A criança não dorme, fica febril e muitas vêzes torna-se necessária a exodontia do referido elemento.

Com a perda precoce de dentes de leite, os dentes permanentes nascem fora de seus lugares, deformando as arcadas, sobrevindo mal formações dentárias que tanto enfeiam as crianças e que, depois de certa idade, tornam-se permanentes. Por êste motivo o odontopediatria só aconselha a remoção do dente de leite antes da época normal quando êle põe em perigo a vida da criança e nêste caso é necessária a colocação de aparelhos a fim de manter o espaço que era ocupado pelo dente perdido.

Muitas deformações ocorrem também com hábitos viciosos como o chupar de dedos, lábios, língua, dormir com a mão sob o travesseiro, etc.

Crianças que respiram pela bôca, dorme de bôca aberta devido a deformidades nasais, pólipos, adenóides, apresentam com frequência arcadas defeituosas e dentes projetados para frente — prognatismo.

As malformações dentárias, mesmo quando hereditárias, podem ser corrigidas, se acudidas a tempo.

No mundo atual, a luta pela vida exige de cada um maior soma possível de qualidades físicas e mentais. Logo que notarmos tendências das arcadas para uma posição anormal devemos imediatamente procurar um especialista, o ortodontista, que colocando aparelhos chamados ortôdonticos, corrigirá a posição dos dentes e moldará as arcadas dentárias dando à criança aspecto agradável, normal, possibilitando-a a enfrentar com êxito em todos os setores, a luta pela vida.

O QUARTO do bebê deve ser situado de preferência na parte da casa que receba sol pela manhã.

A cama deve receber luz natural, ficando, todavia, ao abrigo de correntes de ar. Evite a luz direta nos olhos da criança.

O Quarto do bebê deve ser pintado em côres repousantes e de preferência o creme claro.

As janelas devem estar sempre abertas, o maior tempo possível.

O quarto deve ser varrido e limpo diàriamente, na ausência do bebê. O enceramento do soalho, uma ou duas vêzes por mês.

PERGUNTE O QUE QUISER...

SRA. MARIA DO CARMO G. AZEVEDO (R. José Alvarenga, 360, Rio) — Não siga êste conselho que lhe deram. Não dê azeite visando a êste fim. Também, as tendências alimentares que sua filhinha apresenta não significam obrigatoriamente, que êle tenha vermes. Também um vermífugo sem exame e indicação médica deve ser evitado. Isto pode acarretar, por vêzes dissabores irremediáveis. Leve a sua filhinha a um consultório particular ou gratuito, e então, de acôrdo com o que o médico encontrar, deverá ser orientado o tratamento. Quanto aos «anjinhos», veremos a possibilidade de aproveitá-los.

SR. TOMAS CORREIA DA ROCHA (Banquete, E. do Rio). Infelizmente não podemos atender aos pedidos do prezado leitor: é que estamos sempre prontos a enviar cartas particulares, quando o assunto, pela sua extensão e importância, a seção não comporta. Quanto ao pedido de fornecer uma receita por informação, foi completamente fora do espírito da pagina: o Suplemento tem como finalidade «orientar» os pais sôbre os problemas da criança, esclarecendo problemas, mesmo de terapêutica, mas nunca ministrando tratamento médico que dependa diretamente do prévio exame da criança, como é o caso do seu filhinho. E dizemos mais: desconfie das receitas por correspondência, pois isto, por vêzes, poderá redundar em mal para o seu filhinho...

DEMAIS LEITORES — Responderemos a seguir.

Tôda a correspondência deve ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista — Suplemento de Puericultura do Diário de Notícias — Rua da Constituição, 11, Rio.

Realizou-se na sede do 1.º Distrito de Puericultura, sito à rua Rivadávia Correia n.º 188, a festividade de julgamento e entrega de prêmios do concurso promovido por aquêle distrito, comparecendo grande número de médicos, funcionários da LBA, representada na pessoa do seu presidente pelo dr. Altamir Quadro Mercês, além de grande número de consulentes que se servem dos serviços do 1.º D. P. — Pôsto de Puericultura da Gamboa — Pôsto de Puericultura de Camerino — Pôsto de Puericultura Central e Creche Dr. Mário Ramos.

Os premiados foram os seguintes: "Campeão do 1.º Distrito": José Carlos Paranhos da Paixão (lactente) matriculado no Pôsto de Puericultura Central.

Pôsto de Puericultura da Gamboa: (Lactentes) 1.º) Joecilta Laffitte Pereira da Silva; 2.º) Paulo Roberto Lopes; 3.º) Maria do Carmo Pereira da Silva. Pre-escolares — 1.º) Marilena Branha Gomes. Gestantes — 1.º) Estelita Santos Andrade; 2.º) Maria Gomes de Vale.

Pôsto de Puericultura de Camerino: Lactentes — 1.º) Elba Magalhães Bizzeril; 2.º) Valter Duarte Ferreira Filho; 3.º) Ana Maria Fernandes. Pre-escolar — Valdimir Augusto Rodrigues Garcia.

Pôsto de Puericultura Central: Lactentes — 1.º) José Carlos P. da Paixão; 2.º) Roberto Fernandes da Silveira; 3.º) Carlos A. Gonçalves Júnior. Pre-escolar — Sônia Meire Conde. Gestantes — 1.º) Elza Moura Marques; 2.º) Flausina da Paixão.

Além dos poderes municipais, concorreram para maior brilhantismo desta festividade em primeiro plano a Legião Brasileira de Assistência, com o seu apoio moral e financeiro, e o Instituto Central do Povo, tudo facilitando na organização desta festividade, culminando com a cessão do seu pavilhão, onde se realizou a sessão solene, além do auxilio material de firmas comerciais especializadas. Na foto, dois aspectos da solenidade.

São uns anjinhos...

(Aconteceu com Luis Carlos — Grajaú)

ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A «ÚLTIMA» DE SEU «ANJINHO», QUE, COM MUTO PRAZER PUBLICAREMOS NESTA SEÇAO

PROTEÇÃO À CRIANÇA

Aspectos da França apreciados por um bolsista brasileiro

Dr. Flammarion Costa

(Continuação do número anterior)

A ação dominadora da Securité, cobrindo todos os riscos no tocante aos interêsses do comércio e da indústria para a instituição da assistência em geral, estende-se igualmente na proteção e amparo a assalariados ou trabalhadores nas atividades agrícolas e florestais. Nisso, o que pretende o instituto é a fixação do homem no seu «habitat», realizando a exploração das forças econômicas locais.

O que me fôra dado observar, quer na sede do Securité, em Paris, ou, o trabalho do «Securité Agricole», na cidade de Pontoise, essa extensão de atividades é de alto e compensador resultado, pela recuperação e fortalecimento da população rural. Assim, sôbre o que já lhe exigem fazer os regulamentos respectivos, por si mesma promove, cria e executa diferentes cursos de agricultura, de artes domésticas, de recreação da infância e da juventude, sejam rapazes ou moças, como facilita meios para a concessão de levantamentos de créditos financeiros no Banco Rural, destinados a êste movimento.

Desta sorte, conta a Securité Agricole com 700 mil famílias quotizantes, e destas, cêrca de 200 mil membros auferindo benefícios. Dispõe, para os seus misteres, neste setor, de 850 assistentes sociais, dentre as quais 515 são diplomadas. As estatísticas dão que em 1947 receberam benefício 861.384 famílias mais, tendo sido assistidas 2.409.505 crianças!

O que decorre disto e está à vista de todos é o desenvolvimento crescente da produção agrícola francesa, que assegura o abastecimento local e sobra fartamento para exportação.

Sobretudo, o que conforta e impressiona agradàvelmente, vai-se de trem, de automóvel ou de avião, e por tôda parte do interior, nos terrenos da cidade como nos campos, tudo é cultivado. E' admirável como tudo reverdece e quanto vai uma população patriòticamente orientada, lavrando, plantando e colhendo os produtos de seu próprio trabalho. E não fôra certamente a estiagem prolongada que às vêzes sobrepesa nos campos, a situação alimentar do povo francês ainda seria melhor, mais abundante e compensadora.

Perdôe-se-me a distensão com que fui explicando o que ocorre na França no que tange à proteção social, pois por ora no momento exerço o cargo de diretor da Divisão de Proteção Social do Departamento Nacional da Criança, cujas atribuições se entrosam diretamente na legislação francesa aqui apreciada.

UMA das verduras de maior importância na alimentação infantil é o caruru, com um valor extraordinário em cálcio e vitaminas. Êsse alimento muitas vêzes superior ao espinafre, o qual apesar de tôda «propaganda» que se faz em tôrno dêle, não deve ser incluido na dietética infantil.

QUE ESTÁ ERRADO?

QUANTO MAIS GORDO, MAIS SADIO.

Neste desenho há um êrro de Puericultura. Procure encontrá-lo e, quinta-feira, verifique, às ... horas pela Rádio Ministério da Educação o Suplemento Radiofônico de Puericultura «NOSSOS FILHOS», dirá por música ... se você acertou.

Teste da Semana

1.º) — A criança deve usar travesseiro de penas?

2.º) — E' bom fazer bastante exercício antes da refeição?

3.º) — Em que idade uma criança pode começar a comer macarrão?

(Respostas na última coluna)

Calcio

A alface, o agrião, o caruru, a couve, a couve-flor, a cenoura e o espinafre são os vegetais mais ricos em cálcio.

O cálcio do espinafre é pouco aproveitado, porque êsse vegetal possui um ácido que provoca a perda do cálcio do nosso corpo, o que mostra não ter êle tanto valor nutricional, como em geral se pensa.

A laranja se distingue das outras frutas pela sua riqueza em cálcio.

para o seu filhinho...

Tipo de mesinha com bancos fixos, próprio para jardins e terraços

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: [illegible]

CERTO: [illegible]

COMANDO PUERICULTOR

Vermes

[illegible]

TESTE DA SEMANA

Respostas

[illegible]

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 13 de novembro de 1949

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

RUY REFORMADOR SOCIAL

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

RUY BARBOSA não foi um homem de gabinete estritamente voltado para a erudição pura nem um homem de ação voltado para a ação pura. Foi um reformador social. E essa segunda nota de sua prodigiosa personalidade é que desejo, logo em seguida, acentuar.

Há hoje, como de certo modo sempre houve, cinco modos de nos comportarmos em face da ordem social: dois, olhando para trás, dois olhando para frente e um quinto modo que é... o de não olhar para nada.

Esse último é sempre o mais comum. A maioria dos homens é composta de indiferentes à causa pública. Alguns por comodismo, outros por ceticismo, muitos por viverem absorvidos em seus lares ou em suas profissões, ganhando penosamente a vida e uma pequena elite por se entregar a uma obra de contemplação espiritual ou de cultura superior que lhes não dá tempo nem disposição para qualquer outro interêsse. Há, pois, muitas categorias de indiferentes aos negócios públicos, desde os displicentes por comodismo até os gênios solitários e criadores. Essa a razão porque, em política democrática, não é possível fazer prognósticos seguros sôbre o resultado das eleições, pois a massa flutuante e extra-partidária dos eleitores é que pesa nos resultados finais, como se viu de modo inequívoco na última eleição presidencial norte-americana.

Essa também a razão pela qual um homem solitário, sem partido nem escola, como Ruy Barbosa, pôde influir tão profundamente sôbre a sociedade do seu tempo e continua a agir, depois de morto, sôbre as gerações que lhe sucederam. Essa a razão porque uma campanha improvisada, como a do Brigadeiro Eduardo Gomes, pôde por um momento nos dar a doce ilusão de termos voltado às campanhas cívicas de Ruy Barbosa e por muito pouco não foi nacionalmente vitoriosa. Essa ainda a razão porque um grupo de homens decididos e limpos, com doutrina, programa e senso da realidade, mesmo que não disponham de um partido poderoso a seu favor, podem muito fazer, nas lutas cívicas, pela elevação do nível político das massas e pela renovação das instituições.

A indiferença ou o afastamento da política, entretanto, é sempre um mal ou pelo menos um defeito que se pode tornar da maior gravidade quando convertido num absentismo sistemático, que permite exatamente a ação, por vêzes, devastadora de minorias audazes e sem escrúpulos. Uma das maiores campanhas de Ruy Barbosa, a que sempre se dedicou mesmo quando afastado da política militante ou nos intervalos de suas memoráveis campanhas eleitorais, — foi a campanha contra o comodismo, a indiferença ou a ausência, em face do bem público. Apenas, não basta, como tantas vêzes se vê em nossos dias, pregar contra o absenteísmo, e ao mesmo tempo convidar ao fanatismo. O clima de nosso tempo, se bem que não de todo o do nosso país, cujos males políticos ainda são aproximadamente os mesmos contra os quais em vão pregou Ruy Barbosa, a vida inteira — a apatia das massas, a mística do autoritarismo, o desprêzo pela liberdade, a improvisação governamental, a frouxidão partidária — o clima de nosso tempo é outro que o do período em que mais atuou Ruy Barbosa. Êle se batera sobretudo contra a mediocridade. Hoje se bateria contra o fanatismo, contra o messianismo dos salvadores, de camisa ou descamisados, contra as escravidões totalitárias, que suprimem tôda independência individual, tôda autonomia doméstica, para incorporarem o homem à fôrça na máquina do Estado onipotente. A reação contra o absenteísmo político, que foi o mal precípuo dos tempos de Ruy Barbosa, se fêz pelo fanatismo da militarização partidária. Daí o aspecto violento que geralmente assumem as duas atitudes extremas em reação ao indiferentismo: a reação e a revolução. Reacionários e revolucionários são os dois tipos que dominam hoje a cena política do mundo e que particularmente exercem uma atração profunda sôbre a mocidade. Numa das reuniões interpelativas a que estive presente, há pouco, em Buenos Aires, uma das perguntas que me dirigiram foi esta: por que vai a mocidade de hoje tão naturalmente aos extremos, da esquerda ou da direita, e abandona de modo crescente a democracia? Minha resposta foi que a culpa era menos da mocidade que da própria democracia. Foi esta que, por sua aliança com o conservadorismo, com o capitalismo e com a gerontocracia reacionária, fêz, para a maioria dos moços, da democracia uma aliada natural da plutocracia, e uma defensora dos privilégios da burguesia contra a ascensão natural das classes populares. Seja como fôr, o fato é que das cinco atitudes a que aludimos, as duas extremas — a reacionária e a revolucionária — são as que mais sedução exercem sôbre os moços e mesmo sôbre os velhos dos nossos dias. Ambas partem do realismo mais cru, de uma espécie de pessimismo radical, que é o reverso de uma medalha, cujo anverso é constituído pelo otimismo radical. Os revolucionários da esquerda e particularmente os comunistas, são os otimistas radicais. Os reacionários da direita, os neo-fascistas de todas ou quase tôdas as denominações, são pessimista radicais. Os revolucionários autênticos acreditam no progresso integral possível e na criação de uma sociedade sem classes, em que a natureza humana seja totalmente outra ou pelo menos totalmente corrigida pela ordem social perfeita. Enquanto não conseguem realizar essa utopia, firmam-se num terreno seguro e garantido: o Estado Policial! Para lá da cortina de ferro, onde a mística revolucionária domina, é o Estado Policial staliniano que representa a Revolução em marcha, junto ao qual não há direitos nem liberdades que não sejam *concedidos* por êle. Para cá da cortina de ferro a realidade é muito mais complexa. E já nisso vai um elemento de absoluta superioridade sôbre o nosso lado, objetiva e desapaixonadamente considerado. Miséria há de lado a lado. Abusos há de lado a lado. Mas o que nós temos e êles não têm é variedade, é diversidade, é multiplicidade; enquanto entre êles domina a mais rígida, a mais brutal, a mais monolítica autoridade, onde desaparecem todos os germes, por mais modestos que sejam, de liberdade individual e de garantias jurídicas. Não é, pois, por farisaísmo, subjetivismo ou fanatismo partidário que podemos afirmar, em consciência, que com todos os nossos males e erros, ainda é muito mais humano e civilizado viver na anarquia, para cá da cortina de ferro, do que viver na hiper-arquia, para lá da mesma barreira, de Varsóvia a Belgrado. Se Belgrado está hoje em plena crise de desligamento do punho de ferro moscovita, é que sentiu de perto, de dentro, o pêso intolerável da tirania fanática. Essa tirania insuportável e que baixará sôbre o mundo, se as idéias de Ruy Barbosa forem desprezadas pelas novas gerações como foram, em grande parte, pela nossa.

Nossa geração passou por três fases, em face de Ruy Barbosa. Quando falo de "nossa geração", bem sei que emprego um conceito vago e mais ou menos subjetivo. Quando falamos em *nossa* geração, entendemos meus amigos e eu... E as mais das vêzes — eu... e os meus amigos. Substituam portanto, se quiserem, o têrmo geração, por *nosso grupo*, ou mesmo pelo da pessoa individual que isto escreve e que sempre pensa no *haïssable moi* de Pascal, quando quer falar de si mesmo...

Passamos por três fases em nossa atitude, perante Ruy Barbosa: entusiasmo da adolescência, as reservas da mocidade e a volta à veneração na idade madura, pela experiência da história contemporânea.

Em meninos fomos doidos por Ruy Barbosa, como, no dizer de Machado de Assis, quase todos os homens "são doidos por morangos" ou morrem por ouvir Mozart"...

Podemos dizer, sem exagêro, que todos os meninos do meu tempo, no momento em que Ruy Barbosa voltou da Europa, em 1907, depois da conferência de Haia, foram entusiastas do grande homem. Em face de sua atitude no conclave universal de uma paz, já então à beira do abismo em que até hoje e até quando iria mergulhar! — não havia duas atitudes diferentes. Só havia uma: a do entusiasmo incondicional. Não foram apenas os adolescentes do Colégio Pedro II, então Ginásio Nacional, como eu, que se dirigiram em pêso ao cais Pharoux, para aclamar a volta de César pacífico e depois beijar-lhe a mão filialmente na velha casa da rua São Clemente, como ao Washington da nossa dignidade e da nossa independência nacional. Foi todo o Brasil naquele momento, que de fato ou em espírito, venerou naquele homem, naquele instante, a imagem viva de um modêlo, de um pai, de um guia, de um ideal a atingir e a proclamar *urbi et orbe*. Foi um momento supremo na carreira de Ruy Barbosa, cedo desfeito pelas lutas tremendas que iria empreender em 1910, quando se lançou na campanha *civilista*, e que levou igualmente consigo todos nós, já então alunos das faculdades superiores. O civilismo colocou ao lado de Ruy Barbosa todos os moços do nosso tempo. Mas já não colocou todos os brasileiros, como três anos antes.

Houve a cisão, a cisão inevitável entre os dois Brasis: o Brasil dos realistas e conservadores sociais e o Brasil dos idealistas e reformadores sociais. O Brasil de Pinheiro Machado e o Brasil de Ruy Barbosa. Já como, há vinte e cinco anos passados, já víamos essa oposição do caudilho e do jurista, como a síntese da história social da nossa terra, na primeira fase do nosso século. Já estávamos, então, na fase em que tínhamos expressas reservas a Ruy Barbosa — foi isso escrito em 1925 — colocávamos, como se vai ver, pràticamente no mesmo pé de igualdade determinista, digamos assim, o jurista e o caudilho, o que já hoje não faríamos de modo algum, pois o caudilho, no caso, era uma fôrça e o jurista devia vencer e se não venceu foi para a desgraça e não para o bem do Brasil. Eis, porém, como focalizávamos, em 1925, a situação do Brasil:

"A República hoje, com 35 anos de realização, é a resultante de duas fôrças contraditórias, o cesarismo e o caudilhismo. De um lado a unidade central cada vez mais absorvente; de outro, as fôrças latentes [illegible] da oposição cada vez mais dissolventes. Entre as duas, [illegible] a grande fôrça obscura de trabalho, de inteligência, [illegible] que fere [illegible] a vida da nação e em [illegible] as fôrças contraditórias se degladiam. Duas figuras no [illegible] melhor que quaisquer outras [illegible] da República: Ruy Barbosa e Pinheiro Machado [illegible]

(Conclui na 4ª página)

Em tôrno dos problemas brasileiros de reconstituição social

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

DIZEM uns que se inicia para a humanidade a era do "comunismo"; outros, como o sr. Wallace, discípulo um tanto prosaico de Whitman, que se abre para o mundo a época do "homem comum". Talvez o justo fôsse denominar o período de reconstrução social de que todos nos aproximamos da era da "comunidade"; nem o domínio do "comunismo" nem a exclusiva exaltação do homem chamado comum — domínio ou exaltação que importasse em desprêzo absoluto por aquelas formas de seleção e apuração de valores pessoais com que se enriquecem, não em quantidade mas em qualidade, as culturas ou civilizações.

Tudo indica que a "comunidade" será o centro de nossas preocupações e experiências no sentido daquela reconstrução em que sob a mística de exaltação da massa não desapareça o culto da qualidade, em que o *social* não nos faça esquecer o *pessoal*. Pois "comunidade" quer dizer *organização* social, consideradas as pessoas e os grupos e sub-grupos — não as castas ou os artifícios de "gente boa" e "gente baixa", mas os grupos como que naturais em que se divide uma sociedade — partes vivas e interdependentes de um todo também vivo, inter-pessoal e dinâmico, do qual Igreja, Estado, economia, arte, são servos no melhor sentido cristão da palavra e nenhum dêles tirano sôbre os demais no sentido de exercer sôbre o conjunto de pessoas e grupos coação ou domínio absoluto por meios violentos. Sob o critério de comunidade assim compreendida não há risco de, com a reconstrução social que se inicia na Europa e noutras partes do mundo, afastarem-se povos tradicionalmente cristãos, do Cristianismo, sabido que êste exige por meios espirituais ou morais — e não por violência material — o máximo e o melhor da pessoa humana sem que seu reino seja, entretanto, apenas, ou principalmente, dêste mundo; sem que seus fins e métodos de contrôle social sejam os de César; sem que seus motivos de satisfação coletiva sejam simplesmente os econômicos ou os estéticos.

O que é preciso é que em programa nenhum de reconstrução social num país das tradições e dos sentimentos cristãos do Brasil — aqui considerados antes do seu aspecto sociológico comum aos vários sub-grupos que no seu conteúdo teológico, diverso de sub-grupo para sub-grupo — se esqueça o fato de que na parte de educação e de serviço social mais se deve não só esperar como procurar obter do que há em nós de Cristianismo: um Cristianismo fraternal, franciscano, prático, cotidiano, embora disperso e desordenado. Devemos procurar dar às fôrças cristãs aqui organizadas ou aqui existentes como puras influências morais, oportunidades amplas no sentido de se desenvolverem democràticamente dentro da comunidade brasileira em centros mais vivos de ação social construtiva e sistemática. Pois quem diz *comunidade brasileira* diz, em face de tradições irredutíveis, não só uma *comunidade democrática* como uma *comunidade cristã*. E todos sabemos que são condições que se completam em várias sociedades modernas: a *cristã* e a *democrática*.

Ninguém que se preocupe em dar *organização* ao Brasil sob o critério de *comunidade* aqui esboçado ou sugerido, pode negligenciar aquelas duas condições fundamentais das origens e do desenvolvimento da nossa gente. Não seria possível senão por meios violentos de deformação social desprender o Brasil de sua condição democrática e de sua condição cristã. De modo que, hoje, quando povos de origem ou desenvolvimento menos democrático do que o Brasil buscam, através de grandes e até dolorosos esforços, modernizar-se pela democratização de sua economia, de sua cultura, de sua vida e não apenas de sua política, a América portuguesa já se encontra predisposta e apta, sob mais de um aspecto, a êsse estado social. Nenhum povo moderno tem a seu favor uma experiência, um passado, uma prática de democracia étnica mais rica ou mais completa que a do Brasil nascido e crescido sob a influência do Cristianismo: um Cristianismo que em Portugal e na Espanha nem sempre desenvolveu de seu contacto com judeus e mouros intolerância e belicosidade, mas também outros sentimentos e métodos de convivência com antagonistas: os de tolerância e reciprocidade entre raças diversas divididas antes pelos seus credos e heranças sociais diferentes do que por hereditariedades intransponíveis. E, ao lado da tolerância de diferenças de cultura, a democracia étnica é um dos aspectos mais importantes da democratização social.

Não que nossa democracia étnica seja perfeita. Os privilégios que durante o século XIX se concederam no sul do país a sub-grupos de etnia ou origem não lusitana (privilégios contrários a interêsses e às tradições democráticas da comunidade brasileira) e a atual "americanização" de outros sub-grupos da nossa população, permitiram que se desenvolvessem em certos trechos, felizmente reduzidos, do território nacional, manchas de preconceitos de raça ou de côr que não devem subsistir entre nós. A eliminação delas não significa, porém, que se deseje para o Brasil uma rígida uniformidade de raça e de cultura ou que repugne a uma comunidade brasileira inteligentemente organizada a floração de outras culturas e raças além das três tradicionais — a portuguêsa, a amerindia, a africana — e de suas combinações já seculares e mais ou menos estabilizadas. De modo nenhum.

O Brasil deve desejar que aqui floresçam energias das mais diversas origens étnicas e culturais, com as quais se desenvolva a utilização dos seus recursos naturais. O que o Brasil não pode permitir é que aqui se endureçam sub-grupos étnicos ou culturais sistemàticamente exclusivistas, *sudetos* de qualquer espécie fechados aos demais sub-grupos que constituem a comunidade brasileira. Desta o principal característico tem sido e deve continuar a ser a plasticidade: o máximo de plasticidade. E sem plasticidade social não nos esqueçamos de que não é possível senão arremêdo de democracia; nunca a democracia verdadeira. Como alguém já disse a democracia verdadeira é constante inquietação. Todo grupo, sistema, doutrina, programa de ação que seja fechado e rígido é anti-democrático.

O que dizemos dos sub-grupos étnicos e culturais, devemos dizer dos demais sub-grupos que constituem o Brasil: a nenhum se deve permitir que faça da exclusividade de interêsses particulares de região ou cidade, de zona ou de profissão ou de sexo, um ideal de vida. Tal exclusividade importaria necessàriamente em sacrifício dos interêsses da comunidade a interêsses de grupo ou sub-grupo. Os da comunidade só podem desenvolver-se havendo inter-comunicação livre e frequente entre tôdas as partes ou elementos da mesma comunidade e dentro da mais ampla igualdade de oportunidade de ascensão e de expressão para todos. Regiões e Estados, homens e mulheres, marceneiros e médicos, engenheiros e operários de fábricas de tecidos, lavradores e industriais e não apenas brancos e pretos, pardos e louros, europeus e caboclos, naturalizados e natos, Católicos e acatólicos, todos precisam de começar a ter, no Brasil, através das novas gerações, meios de se conhecerem e de comunicarem uns com os outros e de confraternizarem em escolas primárias, colônias de férias e parques infantis iguais para tôdas as crianças e adolescentes normais da comunidade. Também precisaremos procurar ir dando a todos, ou pelo menos, às novas gerações, as mesmas oportunidades de desenvolvimento intelectual e de participação na administração, no govêrno, na vida da comunidade, sejam quais forem suas origens étnicas e sociais: filhos de brancos, de pardos, de negros, de sapateiros, usineiros, médicos, carpinas, engenheiros, etc.

E' claro que não se pretende conseguir por êsse meio o milagre de uma impossível igualdade de aptidões entre os brasileiros, num futuro que todos desejamos imediato ou mesmo em dias remotos. Mas estabelecido êsse regime de educação democrática e de recreio e alimentação comuns durante períodos de meses e não apenas de dias nas escolas e colônias de férias, a diversificação de aptidões não se dará em consequência de artifícios criados por privilégios de classe, zona, região, profissão, raça ou sexo, mas de maneira a mais possível natural. Teremos então uma elite com valores recolhidos das mais diversas origens e no interêsse não de sub-grupo nenhum mas da comunidade inteira.

COLHEITA

Maria Luiza de Queiroz

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

GRANDE foi o trabalho de cavar o chão cova por cova, enterrar a semente, limpar o mato que ia crescendo ao redor, consertar a cêrca que o gado furava, por veneno no formigueiro, tanger a tôda hora o bando de passarinhos que vinha beliscar a espiga de milho ainda verde e rezar novena para que a chuva não fôsse faltar e o legume se perder.

Pouco ou muito, quem fêz a sua planta já colheu o que tinha de colher e agora pode ficar descansado gozando a fartura. O armazem da casa da fazenda está cheio com as sacas de milho, o paiol ficou para cima do meio de farinha, o feijão já foi guardado no tambor de zinco e tapado com cera para não dar gorgulho, a goma está nas peneiras secando no sol, tão alva que dói na vista. O último algodão no roçado está acabando de ser colhido. Mais sacrifício do que tudo custou êle, primeiro para se arranjar a semente — que além de ser cara é ruim e precisa ser escolhida caroço por caroço — em seguida preparar a terra, plantar, limpar, zelar, até que vencida a primeira fase, quando a moitinha verde ainda brota acanhada no meio dos outros legumes, só aí então, depois de quebrado o milho e apanhado o feijão, ela cresce sozinha, aumenta, enrama e toma conta do roçado. Quando chega o verão enflora e se não dá o queima nem chove para arruinar a safra, de cada botão de flôr amarela surge o capucho branco e aí fica tudo tão alvo que é vê floco de neve em plena secura do sertão. A labuta aumenta com a apanha da carga: seja homem, mulher, moça ou menino, todo mundo pega no seu saco de estopa, faz com êle uma tipóia e põe a tiracolo, sai de manhãzinha depois de tomar a tijela de café e se some no verde do roçado, acima e abaixo de cada carreira. Se mora perto, ao meio dia chega até em casa, come o prato de feijão cozido nágua e no sal, bebe o caneco dágua e volta ao serviço até o escurecer, quando já mal distingue o capucho branco da fôlha escura. Se o roçado é longe, almoça lá mesmo debaixo da moita mais frondosa o "sonhim" que leva de rapadura e farinha sêca, bebe a água da cabaça, fria que nem gêlo com a ventania do verão, espera um bom pedaço até passar a maior quentura do meio dia e de novo volta à sua lida. Quem tem roçado apanha no que é seu. Quem não tem, apanha no dos outros: os ganhos são escassos mas pelo menos não dá preocupação de guardar o produto e procurar freguês.

Agora, por uns poucos dias, um mês, talvez até mais, vai haver fartura e estrago. Chegou o tempo de deitar a ninhada de capotes, de comer as galinhas gordas que ciscam pelo quintal e de vender alguma criação ou alguns poucos alqueires de milho para comprar os preparativos das festas de São Francisco que já estão na porta.

Nos terreiros a meninada acende as fogueiras para fazer pipoca. Quando o milho é bem escolhido e tem ôlho vermelho elas crescem e estalam desabrochando no caco de barro, feito flôres. Em cada casa se ouve a mão de pilão batendo no quintal pilando o arroz ou fazendo xerem para os pintos. Todo o dia se mói milho de manhã e de tarde para fazer o cuscus, que é o único pão conhecido na terra. Na verdade, não falta milho que dê para cevar o peru, para engordar o porco do chiqueiro, para sustentar as fôrças do jumentinho da lenha. Depois, do que sobra o dono vende por pouco mais [illegible] algumas sacas — duas ou três — é bastante para comprar a roupa de ir à missa, um vidro de óleo para o cabelo, uma rêde nova, um tamborete para a sala. Muitas vêzes o preço que o produto alcança é tão baixo que nem tôda a safra vendida dá para vestir a família. Mas o jeito que tem é apurar tudo pelo que se encontra, pois afinal quem planta o legume, o trata e o colhe, comendo mal e dormindo debaixo das goteiras, é para no fim sentir o dinheiro pesando no bôlso e não ir de roupa remendada e pé no chão às quermesses da vila, não é mesmo?

A safra de feijão, se o ano foi bom quer dizer que todo mundo também tem e ninguém vai querer comprar. Mas sempre se faz negócio com o bodegueiro, que troca dez ou vinte quilos, conforme seja o caso, por um tanto de café, por um rolo de fumo, por uma faca de ponta, pelo que haja de maior precisão ou desejo do ofertante. Nos domingos sempre se mata uma rês gorda no lugar: aí tôda gente compra e tem almôço farto, embora que pelo quilo de carne — que come cozida com o pirão escaldado — pague o preço de muitos quilos de arroz ou de uma arroba inteira de farinha. Da mesma forma, o par de alpercatas — obra rústica feita por mão de artífice da zona — ou o peixe sêco que compra na bodega, lhe leva todo o ganho de uma semana de serviço.

O leitão que cevou, o dono mata num dia grande, faz almôço e jantar que dê com sobra para a família e manda o resto para os amigos e vizinhos pois guardar para o dia ou os dias seguintes é avareza e pecado. Se mora perto dágua ainda planta na vazante e aí, por mais algum tempo ainda pode encher a barriga dos filhos com milho verde assado nas brasas e batata doce sapecada no espeto, vêz por outra um cozinhado de feijão verde e lá algum jerimum e melancia que vingou no pé.

Quando chega, porém, outubro e novembro já tem acabado com quase tudo. A roupa que comprou para as festas está em tiras, o feijão e a farinha são pela hora da morte e carne só de raro em raro aparece pois os bichos estão que é só pele e ôsso, soltos pelo pasto estorricado. Nos dias piores foi preciso até sacrificar a cabra que dava leite para os meninos pequenos e o cordeiro enjeitado criado de mamadeira.

A mulher, sem nada que fazer, se senta no batente da porta, remendando algum pano pois nem a panela no fogo é preciso botar — para cozinhar o que? — e a casa com os terreiros o vento mesmo se encarrega de varrer. — Mas o caboclo engana a fome, come uma piaba assada no espeto e bebe o café fraco adoçado com rapadura salobra. Corre a vista pela caatinga sêca e cinzenta ao redor, diz que o mormaço do dia é sinal de bom inverno no ano que vem, olha as estrêlas do céu e vê na posição do quarto minguante aviso de muita chuva e muita sorte. [illegible] chamando o cachorro, fecha a tramela da porta, amarra a corda da rêde na ponta do caibro e vai dormir tranquilo o seu sono sob as telhas quebradas da [illegible].

O BALÃO, A CENSURA E A PAZ

Odylo Costa, filho

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

AI de mim, meus amigos, começo mal no teatro. Não pròpriamente no teatro, porém na censura do teatro. Existirá, porém, teatro sem censura? O Estado — ou alguém por êle — se encarrega de ler originais, pesar o que o povo deve ou não ouvir, medir frases, palavras, vírgulas... Foi nessa travessia inicial que me embaracei.

Sabereis talvez que escrevi uma pequena peça para crianças, "O balão que caiu no mar", e dar-me-eis gôsto indo vê-la no Teatro Regina.

Nesse "divertimento" inocente a censura fêz dois cortes. Não me parece pouco, dois cortes: mas há-de ser porque tenho a pele sensível. Qualquer poeirinha me dói.

O balão — aquêle balão do poema de Manuel Bandeira, aquêle que — segundo o testemunho do nosso maior poeta — não caiu na rua do Sabão porém no mar, nas águas puras do mar alto, — é acolhido pela Baleia Branca, Rainha dos Sete Mares, no seu palácio de cristal. Mal desperta humanizado, e troca as primeiras palavras com a Baleia, é anunciada a invasão do reino pelo Espadarte. O Cachalote, primeiro ministro, é um traidor, que já estêve, ocultamente em mesa redonda com o inimigo. Enquanto a rainha convoca seu conselho, êsse Quisling procura aliciar o herói para o partido da paz podre, da paz vergonhosa, "la Paix, même honteuse". E compara a Baleia e o Espadarte. "Êle é o mal, ela é o bem, êle é a noite, ela é o dia", etc. Aqui incluí eu, à última hora, um "caco", "caco" de autor, mas "caco", dirigido antes aos adultos do que às crianças. O Cachalote detalha: "Êle mata ela salva; êle acumula os tesouros do mar, ela os distribui entre os pobres". Acrescentei, e fiz mal: "Êle é capitalista, ela é cristã". Acrescentei, e me arrependo. A censura cortou a frase. Fêz bem.

Não que me pareça caber a antítese. Mas, se bem a interpreto, a censura vem a mim, sorri e diz: "Você fêz mal. Isso não é conversa para criança".

Ah! eu bem entendo a censura e lhe agradeço. A palavra "capitalista" é mesmo desagradável. Como diz o meu velho G. K. Chesterton: "Capitalism is really a very unpleasant word. It is also a very unpleasant thing". Isto é, porém, assunto para conversa mais demorada, e eu só observo que a palavra capitalista não opus socialista nem, muito menos, comunista — porque era exatamente cristão que pretendia dizer.

Chegamos agora ao segundo ponto. E aqui discordo, em altos brados, e não posso deixar de fazê-lo. No duelo entre o fraco e o forte, entre o cavalheiro andante desarmado e simples — que procura esquecer o medo pensando nos seus deveres — e o orgulhoso Espadarte, meu texto atribuía ao Balão esta declaração de princípios:

"Posso morrer, mas morro tranquilo. Do lado do mais fraco. Do lado da justiça. Do lado da paz. Do lado da liberdade. Por amor dos outros".

O censor fêz então o que o Espadarte, na peça, não consegue fazer: rasgou as vestes de papel de sêda do herói. Não admitiu a referência à paz.

A isso eu só poderia responder dando graças a Deus pela circunstância de não funcionar no céu nenhuma censura, e de não estar aí presente o meu distinto censor quando desceu sôbre os homens a mais suave promessa que até hoje montes e águas já ouviram: "Paz na terra aos homens de boa vontade".

Bem sei que a censura tem seu motivo, que não chega a ser uma razão: é a utilização pelos comunistas, para fins de propaganda, da palavra "paz".

Mas é justamente contra isso que protesto, contra essa entrega da mais bela palavra da língua portuguesa aos que a vestem como um "slogan".

E' claro que existe paz e paz. Mesmo na minha pequena peça existe a paz colaboracionista, proposta pelo Cachalote, e existe a paz verdadeira, pela qual o balão está disposto a morrer. Assim, ao nascer Nosso Senhor Jesús Cristo existia a paz romana, mas nada tinha a ver com a paz cristã. (E' pelo menos o que demonstram os primeiros livros da "Cidade de Deus", mas eu não hei de querer que o censor vá ler Santo Agostinho para aprender uma coisa que todo mundo sabe).

O certo é que se considero a justiça e a liberdade ideais cristãos, não posso deixar de considerar assim também a paz, a paz com liberdade e justiça, a paz que defenda os mais fracos. Paz dos que estão dispostos a aceitar a lição divina do sacrifício voluntário [illegible] por amor dos outros.

E não posso deixar de acreditar na paz. Para que ela venha rezo a Deus todos os dias — porque lhe ouso pedir que Seu Reino advenha, e não creio que advenha sem paz.

Não tenhamos receio dessa palavra, pelo menos nós cristãos católicos. Foi a palavra de São Bento e de São Gregório, o Grande. Foi a palavra de São Francisco de Assis e de Santa Catarina de Sienna. Que cada um de nós possa dizer como a Petrarca: "Eu vou gritando: Paz, paz, paz, paz! Pace, pace, pace, pace".

O episódio teve, porém, para mim, uma significação especial. Foi uma experiência nova.

E' que, no meu censor, eu encontrei o verdadeiro utopista, aquêle que o nosso grande Murilo Mendes definiu assim:

"Êle acredita que o chão é duro
Que todos os homens estão prêsos
Que há limites para a poesia
Que não há sorrisos nas crianças
Nem amor nas mulheres
Que só de pão vive o homem
Que não há um outro mundo".

Não acredita só nisso: acredita ainda que a palavra "paz" pertence aos comunistas.

Fragmento de romance

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

MARIA Bárbara acabou de fechar a valise e olhou pela janela. O trem já parava, o guarda-freio agitava a sua bandeira verde, os meninos vendedores de pão de ló tomavam de assalto as escadas dos carros.

A moça apanhou as revistas na rêde, abandonou de propósito a cesta quase cheia de laranjas e saiu, depois de cumprimentar de leve a senhora de frente, que dava de mamar à garota.

Olhando o povo que se aglomerava na estação, cuidou a princípio que ninguém viera esperá-la. Mas logo avistou Manoel Amador, todo encourado como se acabasse de chegar do campo, enfiando a cabeça pelas janelinhas dos carros de primeira. A meio caminho avistou-a. Sorriu, tirou o chapéu.

— Bom dia, dona. Fez boa viagem? Minha madrinha mandou lhe trazer o cavalo.

— Só um cavalo? E as minhas malas?

— Veio também um moleque com um jumento.

Maria Bárbara procurou na bolsa os conhecimentos da bagagem, passou-os a Amador que saiu em procura do agente, prometendo que não demorava nada.

Nisso apareceu o moço português na saída do carro restaurante; deu logo com os olhos em Maria Bárbara, aproximou-se muito solícito, com o gorro de viagem na mão, estranhando que a estação dela houvesse chegado tão depressa, explicando que não conhecia direito aquela linha, pois, como explicara, estava mais habituado a fazer as praças na Bahia... E preguntara como é que a poderia rever, se na sua volta, que seria na quinta-feira seguinte, ela por acaso não apareceria na estação?

Maria Bárbara abanou a cabeça. A fazenda era longe, não sabia. Depois daquela ausência tão grande, tinha muito que fazer em casa...

O moço sorria, suplicava:

— Mas um passeio a cavalo, pela manhã... Até lhe faz bem à saúde! E por que não vem à missa? O trem passa aqui às oito e meia, já indaguei...

Maria Bárbara sorria, amarrando nervosamente debaixo do queixo as fitas pretas do chapéu de palha.

Nesse momento Amador voltava. Tocou de leve com os dedos na aba do chapéu de couro, saudando de má vontade o intruso, depois virou-se para a moça, respeitoso, mas firme:

— As selas estão esquentando no mormaço, dona.

Maria Bárbara sentiu como a sombra da voz da mãe, na voz do vaqueiro. E reagiu como de costume, obedeceu, estendeu a mão, disse adeus, afastou-se, enquanto Manoel Amador apanhava a valise e seguia atrás da patrôa. Mas andados uns três passos, Maria Bárbara sentiu [illegible] sempre a revolta que lhe vinha em seguida a todo ato automático de obediência à velha, e voltou-se ostensivamente em direção ao moço que ficara [illegible] ainda acenando, meio espantado com aquela saída brusca. Sorriu-lhe, fez um adeuzinho com a mão, — que noutra circunstância jamais se permitiria — e falou de modo que êle ouvisse bem:

— Até quinta-feira!

Manuel Amador olhou-a, espantado. Mas baixou a cabeça sem se atrever a um comentário.

A sombra do tamarineiro os cavalos esperavam; Maria Bárbara viu a sua sela em Tuã, muito bem protegida contra o mormaço, coberta com o coxim. Era incrível como Amador se atrevia. Parece até que a velha tinha previsto a conversa com o moço e dera ordens para a interrupção. Amador não era mesmo que um cachorro para ela — e como bom cachorro, havia de lhe adivinhar os pensamentos. Imagine se ela estivesse ali, com que gôsto não teria pegado a filha pelo braço...

Pararam junto aos cavalos. Manuel Amador entregou o pequeno rebenque a Maria Bárbara, depois curvou-se e ofereceu as duas mãos trançadas para que ela pusesse o pé, ao montar. E vendo-lhe as costas dobradas, a rapariga sentiu um impulso cego de chicoteá-lo, — com aquêle mesmo rebenque que êle lhe pusera na mão. Depois fôsse contar à madrinha... Era assim que ela devia tratar os espiões, os paus mandados da velha... A chicote. Mas não adiantava bater nas costas, protegidas pelo gibão de couro. Devia bater era na nuca que se avistava entre a aba do chapéu e a gola, — bater uma, dez vezes, até o cabra bater com a cara no chão, pedindo desculpa pelo amor de Deus...

Estranhando a demora, Manuel Amador soergueu-se, virou-se:

— Falta aguma coisa, dona?

Maria Bárbara apertou nervosamente o chicote entre os dedos e saltou para o silhão, mal tocando com a ponta do sapato na mão do vaqueiro. Riscou com o chicote a espádua do cavalo. Tuã recuou, como sempre fazia, e depois saiu em galope baixo.

Passaram pelo bondinho de burro, já cheio de gente, que esperava a saída, atravessaram quase que só a galope a cidade meio adormecida ao calor do sol forte. O mormaço parecia subir do chão, como uma fumaça.

Chegaram à estrada. As juremas em flôr, nos dois lados do caminho, tinham um perfume mais pungente, ao calorão. Numa das voltas da estrada apareceu de repente a casa amarela da Veneza; na calçada de cimento o velho primo Bernardo agitou os braços, muito hospitaleiro, convidando-a para descer. Maria Bárbara sofreou o cavalo, sorriu, disse que tinha pressa, que a mãe a esperava. O velho insistiu, falou no sol, num café...

— Não posso, primo Bernardo. Amanhã venho cá e então demoro. Adeus! E a moça ergueu a mão, agitando o chicote no ar. Tuã assustou-se, encolheu-se de novo, quis saltar. Manuel Amador, que desde a saída da estação marchava atrás de Maria Bárbara, carregando a valise na lua da sela, num momento já lhe estava ao lado, segurando as rédeas de Tuã, contendo o cavalo. Mas logo se afastou e falou [illegible] como se pedisse desculpas da intervenção.

(Conclui na 4ª página)

Arthur Ramos

L. A. Costa Pinto

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

A CULTURA brasileira, especialmente as ciências sociais, sofreram u'a imensa perda com o falecimento, em Paris, nos últimos dias de outubro passado, de Artur Ramos de Araújo Pereira, professor catedrático de Antropologia e Etnologia da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, um dos cientistas mais lúcidos e fecundos que êste país tem produzido nestes últimos tempos. Seus amigos, colegas e discípulos, especialmente o que assina estas linhas, sentem-se agora mais sós no caminho que junto percorriam e é ainda sob a impressão profunda do golpe brutal que o roubou de nosso lado que tentaremos registrar aqui, em poucas linhas, os traços dominantes de sua carreira, digno exemplo a ser imitado pelas gerações mais novas.

Nascido em Pilar, Estado de Alagôas, após seus estudos de preparatórios, Artur Ramos instalou-se na Bahia, que havia de ser o verdadeiro ninho de sua formação cultural. Por isso, muitos pensavam que êle fôsse baiano, mas êle só o era de coração, como certa feita escreveu: «Eu poderia ter nascido na França e ser baiano pelo coração e pela inteligência. Há laços demasiado fortes que nos acabam prendendo ao lugar onde formamos o nosso espírito, disciplinamos a inteligência e consolidamos as telas afetivas». Assim, embora não sendo de nascimento, fêz-se bahiano «pelo coração e pela inteligência».

Na Bahia, fêz, com brilhantismo, seu curso universitário, na velha Faculdade de Medicina e iniciou seus estudos de medicina legal e psiquiatria, que foram as vias de acesso por onde chegou à antropologia, ciência à qual dedicou a maior parte de sua vida e de cujo cultivo, em nosso meio, foi líder inconteste enquanto a morte não nos privou de seu fecundo e estimulante convívio, deixando um vazio que — infelizmente — a nossa geração não apresenta nenhum quadro à altura de preencher.

Obtido o grau de Doutor em Medicina, Ramos entrou, como médico legista, para os quadros do Instituto Nina Rodrigues, nome sob cuja inspiração, ampliando as clareiras abertas pelo Mestre, a chamada Escola Baiana de Medicina Legal representava um dos poucos climas científicos e universitários ativos e fecundos de que o Brasil, até hoje, se pode orgulhar, e que já era conhecida, de há muito, por um Lombroso ou por um Tarde, antes de no Brasil ser sequer reconhecida. Foi no Instituto Nina Rodrigues que Ramos firmou definitivamente sua orientação cultural, como sempre proclamou aliás, apaixonando-se pelos estudos afro-bahianos, dos quais muito cêdo seria a maior figura. Dêsse tempo, e muito ligados às suas preocupações de médico legista, e assistente do Hospício S. João de Deus, são os concursos para docência livre de psiquiatria e medicina legal, os primeiros artigos de divulgação da obra de Sigmund Freud e sua aplicação ao estudo do inconsciente coletivo. Já então se revelavam o espírito pesquisador de Ramos, sua queda pelas hipóteses audaciosas, as incompreensões que isto lhe trazia e a disposição de enfrentá-las, que o animava e empurrava para a frente.

Por meio do exame antropométrico dos cadáveres que iam ter ao Instituto Médico Legal, Ramos realizou suas primeiras pesquisas de antropologia física: a reelaboração da obra genial e pioneira de Nina Rodrigues, bem como as pesquisas sôbre o curandeirismo e os cultos e rituais religiosos dos candomblés da Bahia, deram comêço às suas atividades no setor da antropologia cultural, nos últimos anos da década 1920-30. Daí por diante Artur Ramos não cessou de pesquisar, de ensinar e de estudar — estudo, ensino e pesquisa que foram a vocação de sua vida de autêntico sábio. São dessa época os seus livros e teses sôbre «Primitivismo e Loucura», «A Sordice nos Alienados» e «Estudos de Psicanálise», e copiosa série de artigos de imprensa, perícias, pareceres, conferências polêmicas, que viriam a ser publicadas mais tarde em volumes diversos. O livro «Loucura e Crime», de 1937, reúne trabalhos escritos nesta fase de suas atividades científicas. E, ainda dêste tempo seu [illegible] a organização de um [illegible] na Bahia.

Transcendendo a província, vindo para o Rio de Janeiro, Artur Ramos [illegible] seu campo de atuação cultural [illegible] de

(Conclui na 4ª página)

LETRAS HISTÓRICAS

Questões de história literária

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(_Especial para o DIARIO DE NOTICIAS_)

ÊSTE é o segundo artigo de uma pequena série — de três ou quatro — que estamos publicando, sob o título de "Questões de História literária"; série interrompida domingo transato em razão de o Suplemento Literário do _Diario de Noticias_ haver sido dedicado a Ruy Barbosa.

A idéia de tratarmos de algumas questões e dúvidas de História literária ocorreu-nos a propósito de diversos livros que, dêsse gênero, recebemos, entre os quais avulta a _História da Literatura Brasileira_, de Sílvio Romero, dada agora a lume em 4.ª edição.

Terminámos o 1.º artigo desta série, aludindo ao estado atual da nossa historiografia literária; e é por aí que vamos começar o 2.º.

* * *

Em 1826, isto é, quatro anos depois da nossa emancipação política, Ferdinand Denis acrescentou ao seu _Résumé de l'Histoire Littéraire du Portugal_, um _Résumé de l'Histoire Littéraire du Brésil_. Conhecemos um dos raros exemplares dessa obra, editada naquele ano, em Paris. Sílvio Romero atribui a êsse livro o ano de 1825; José Veríssimo, de 1828; e Afrânio Peixoto, em suas _Noções de História da Literatura Brasileira_, põe a data de 1821. Na edição que já compulsámos, da obra de Denis, e que existe no Real Gabinete Português de Leitura, do Rio, o resumo relativo a Portugal vai até à página 512, e o concernente ao Brasil, da página 513 à página 601.

Ainda que haja êsses enganos, talvez tipográficos, nas referências feitas à primeira síntese que se publicou da nossa História literária, o que aqui mais importa é observar que o conhecido escritor francês, que era também historiógrafo mesmo fora do campo das belas-letras, separou, logo após a independência do nosso país, a literatura brasileira da literatura lusa, e que, em sua citada obra, destinou cêrca de 500 páginas a Portugal e de 100 para o Brasil, ocupando-se apenas, como é bem de ver, da nossa literatura nos tempos coloniais, que justamente naquela ocasião acabavam de encerrar-se.

* * *

Ferdinand Wolff, em 1863, deu à estampa, em Berlim, o seu _Le Brésil Littéraire. Histoire de la Littérature Brésilienne_.

Pode-se talvez dizer que a História literária do Brasil começou a ser escrita, vaga e precàriamente, por estrangeiros.

Francisco Adolfo Varnhagen, já chamado "O pai da nossa História", foi o primeiro autor nacional que se ocupou, — embora de maneira, por assim dizer, indireta e empírica, — da História da literatura do Brasil. Publicou _Épicos Brasileiros_, em 1843, e _Florilégio da Poesia Brasileira_ (3 vols.), de 1850 a 1853. E' por haver Varnhagen enveredado assim no terreno das belas-letras, que José Veríssimo o considera "o instituidor da nossa História literária", título contestado por Sílvio Romero.

E Afrânio Peixoto, que, em 1931, publicou _Noções de História da Literatura Brasileira_, não inclui Varnhagen entre os historiadores que o precederam.

O cônego Fernandes Pinheiro escreveu um _Curso Elementar de Literatura Nacional_, editado em 1862 e reimpresso em 1883. E também compôs um _Resumo de História Literária_, dado à luz em 1873.

Na mesma época em que o cônego Fernandes Pinheiro divulgava os seus estudos sôbre o nosso passado literário, Sotero dos Reis dava a lume o seu _Curso de Literatura Portuguêsa e Brasileira_, aparecido em 5 tomos, entre 1866 e 1873.

* * *

Era apenas isso, ou quase só isso, o que havia de História literária do Brasil, quando surgiu Sílvio Romero como historiador da nossa literatura. Tinha já publicado _A Literatura Brasileira e a Crítica Moderna_ (1880), _Introdução à História da Literatura Brasileira_ (1882), _O Naturalismo em Literatura_ (1882), _Estudos de Literatura Contemporânea_ (1884), quando lançou, em 1888, a sua obra fundamental — _História da literatura brasileira_.

Em verdade, ainda não havia, senão em esbôço, uma História literária do Brasil, que, além de sistemática, fôsse escrita à luz dos conhecimentos de crítica literária já então em voga na Europa, inclusive em Portugal, onde Teófilo Braga, incansàvelmente, os divulgava.

O mesmo Sílvio Romero, nas primeiras páginas de sua _História_, deixa patente que, não encontrando quase nada atrás de si, teria de fazer quase tudo, com suas próprias mãos. E, naquele ano de 1888, escrevia: "Se não existe uma História universal escrita por um brasileiro, se a nossa própria História política, social e econômica tem sido apenas esboçada e foi mister que estrangeiros no-la ensinassem a escrever, no terreno da literatura pròpriamente dita a pobreza nacional ostenta-se ainda maior".

Era êsse, realmente, o campo que Sílvio pisava, quando iniciou a sua viagem pelo passado literário do Brasil. Não teve quase guias, não teve companheiros de jornada, e foi forçado a rasgar o seu caminho através de floresta quase virgem.

* * *

Antes de Sílvio Romero, o livro de Ferdinand Wolff, escritor austríaco, era entre nós o único no gênero, não só como obra de consulta mas também como compêndio escolar, oficial. Era — diz Sílvio — "o oráculo de todos na matéria". E Sílvio, reconhecendo que êsse fato não constituía de todo um absurdo, acrescentava que Wolff tinha sido "o primeiro a fazer um quadro mais ou menos inteiro de nossa literatura, quadro pálido e incorreto, é certo, mas que se impõe, por estar no singular".

E mostrava ainda o historiógrafo brasileiro que, antes do austríaco, coubera a outros alienígenas "a tarefa de traçar as primeiras notícias de nossas letras", — aliás, observamos nós, ao se ocuparem da literatura de Portugal, e não especialmente da nossa literatura. Estavam neste caso Bouterwek, Sismondi e Ferdinand Denis, que escreveram, respectivamente, em 1804, 1819 e 1826, quando, com efeito, ainda não havia, em rigor, literatura brasileira, a qual não passava, — na opinião dêsses historiadores, — de um apêndice da literatura de Portugal.

De autores nacionais, só havia, até então, no dizer de Sílvio Romero, "alguns pequenos ensaios, parcas monografias, noções destacadas de uma ou outra época de nossa literatura, ou análise por acaso de algum escritor predileto". Dêsses autores, e de suas obras, faz Sílvio, a seguir, uma relação, tanto quanto possível, completa.

Depois de expor, no pórtico de sua obra, a orientação que lhe havia dado, e as razões por que o fizera, declarava Sílvio: "Pretendo escrever um trabalho naturalista sôbre a História da literatura brasileira". E, ao terminar o primeiro capítulo, que é uma espécie de Introdução ao livro, revelava o seu conceito de literatura: "porque — dizia êle — para mim, a expressão literatura tem a amplitude que lhe dão os críticos e historiadores alemães", e acrescentava: "compreende tôdas as manifestações da inteligência de um povo: — política, economia, arte, criações populares, ciências ... e não, como era de costume supor-se no Brasil, somente as intituladas belas-letras, que afinal cifravam-se quase exclusivamente na poesia..."

Não vamos aqui tratar do conceito de _literatura_, adotado por Sílvio Romero em 1888, e quase tão variável até hoje, — como dissemos no artigo antecedente, — como o conceito de História. A questão, — se questão existe, — não cabe agora aqui. O que é certo é que Sílvio Romero, quando escreveu a sua _História da Literatura Brasileira_, estava ao par dos conhecimentos mais avançados de sua época, quer no tocante à crítica literária, quer no que tangia à História das literaturas. Parece-nos que, no Brasil, sob êste aspecto, êle estava só, e que, em Portugal, e, portanto, em língua portuguêsa, só havia um confrade capaz de com êle ombrear-se, em crítica e em História literária, — e êsse confrade era Teófilo Braga.

* * *

Depois de Sílvio Romero, — cuja obra capital de História literária é, como se sabe, de 1888, — apareceu outro historiador da literatura brasileira, na pessoa de José Veríssimo, cuja obra, com o mesmo título, foi editada em 1916, isto é, vinte e oito anos após à do eminente filho de Sergipe. Não tendo o talento, nem a cultura, nem a larga visão intelectual de Sílvio Romero, mas sendo honesto nos seus estudos e em geral sincero nos seus julgamentos, colocou-se José Veríssimo entre os nossos principais historiadores literários. Como Sílvio Romero, foi José Veríssimo primeiramente crítico, para se fazer depois historiador literário, — o que é, aliás, por assim dizer, uma regra. Os que tentam escrever História literária sem estarem previamente senhores da crítica, quase sempre naufragam; sobretudo depois que se começou a dar à crítica feição científica, coisa que acontece há mais de meio século.

Sílvio Romero e José Veríssimo, desafetos pessoais, nunca se entenderam no campo das letras, nem mesmo quando ambos penetraram no domínio da História, onde as paixões devem morrer.

Entre os dois ilustres vultos da literatura nacional se trocaram, em jornais e em livros, referências apaixonadas e por isso mesmo injustas, que não deverão influir de maneira alguma, no juízo que, de um e outro, faça a Posteridade.

Sílvio faleceu em 1914, depois de haver escrito contra o seu antagonista, entre outras coisas, o trabalho denominado _Zeverissimações Ineptas da Crítica_, dado à estampa em 1909. A _História da Literatura Brasileira_, de Veríssimo, surgiu em 1916, mas a Introdução a essa obra é datada de 1912. Cumpre observar que a data da Introdução é de quando ainda vivia Sílvio Romero; mas que o livro de Veríssimo foi dado a lume quando já não existia o autor dos _Estudos de Literatura Contemporânea_.

Na aludida Introdução, diz José Veríssimo que Ferdinand Wolff, em 1863, escreveu "a primeira narrativa sistemática e exposição completa, até àquela data, da nossa atividade literária, compreendendo o Romantismo".

E começando a fazer justiça a Sílvio Romero (de cuja _História_ dissera, em _Que é literatura?_, publicado em 1907, que "ela perdeu todo o valor, pois não tinha pròpriamente nenhum mérito intrínseco e duradouro, de estudo, de composição, de estilo, de um pensamento original e forte") — começando a fazer justiça a Sílvio Romero, repetimos, dizia Veríssimo, nessa Introdução, datada de 1912, que, depois de Ferdinand Wolff haver escrito a nossa História literária até 1863, continuou-a Sílvio. "Trouxe-a até os nossos dias o sr. dr. Sílvio Romero, numa obra que, quaisquer que sejam os seus defeitos, não é menos um distinto testemunho da nossa cultura literária no último quartel do século passado. A _História da Literatura Brasileira_ do sr. dr. Sílvio Romero — continua Veríssimo — é sobretudo valiosa por ser o primeiro quadro completo, não só da nossa literatura, mas de quase todo o nosso trabalho intelectual e cultura geral, pelas idéias gerais e vistas filosóficas que na História da nossa literatura introduziu, e também pela influência excitante e estimulante que exerceu em a nossa atividade literária, de 1880 para cá".

Datada essa Introdução de 1912, mas só dada à luz em 1916, Sílvio Romero, que faleceu dois anos antes, não chegou a ver que o seu talvez maior adversário (que aliás morreu no mesmo ano da publicação de sua própria _História_, isto é, em 1916), principiara a julgá-lo, publicamente, com menos paixão e com mais justiça.

* * *

Pouco depois da morte de Sílvio Romero e de José Veríssimo, apareceu, inesperadamente, um novo historiador literário. Dizemos _inesperadamente_, porque ninguém supunha, em 1919, que o jovem poeta Ronald de Carvalho, até então só conhecido, no mundo das letras, pelo seu poema _Luz gloriosa_, (o livro _Poemas e Sonetos_ apareceu precisamente naquele ano), pudesse surgir como autor de uma História da literatura brasileira, sem sequer haver antes ingressado no campo geral da História, nem haver feito estágio na escola indispensável da crítica. O fato de haver dado, talvez por modéstia ou talvez por vaidade, o título de _Pequena_ à sua _História_, não diminuía a responsabilidade do seu audacioso empreendimento. Acontece, porém, que o livro do jovem poeta, transformado em historiador, fôra, ainda inédito, premiado pela Academia, e entrava em circulação com um Prefácio de Medeiros e Albuquerque, no qual o conhecido acadêmico afirmava: "_A Pequena História da Literatura Brasileira_ só é pequena no nome. De fato, é um grande livro".

Para Medeiros e Albuquerque, só havia, até então, no Brasil, entre vivos e mortos, três "grandes" historiadores literários: Sílvio Romero, José Veríssimo e Ronald de Carvalho. Só êste último, aliás, ainda vivia e, considerando os três em conjunto, acrescentava Medeiros e Albuquerque que só o jovem poeta, transformado de repente em "grande historiador", sabia escrever.

José Veríssimo, na Introdução à sua _História_, fêz questão de declarar que realizara o estudo direto das fontes, isto é, de tôdas as obras literárias dignas de aprêço publicadas até então por brasileiros; e que a tôdas lera e estudara, como lhe cumpria. Agora — perguntamos nós — é de crer que o jovem poeta Ronald de Carvalho, que nunca escrevera livros de ficção, nem de crítica, nem de História, surgisse, da noite para o dia, como um dos "grandes historiadores" da literatura nacional, sem ter tido tempo, sequer, de ler e estudar tôdas as fontes da nossa literatura?

A _Pequena História_ de Ronald de Carvalho merecia talvez um prêmio da Academia Brasileira de Letras; mas não bastava para que o autor fôsse colocado, tão de improviso, no nível de José Veríssimo, nem tão pouco no de Sílvio Romero. Ronald não demonstrou, nem estava em condições de demonstrar, conhecimento seguro de tôdas as fontes da literatura nacional, nem estava habilitado para fazer notáveis contribuições pessoais à História das nossas letras. Foi no próprio Sílvio Romero e no mesmo José Veríssimo que êle, incontestàvelmente talentoso, foi buscar e encontrar, muito às pressas, os elementos com que teve a ousadia, assás bem sucedida, de escrever uma História da literatura brasileira.

Por isso mesmo, foi consciencioso quando disse, em sua _História_: "Sílvio Romero é um nome que marca um período na História da nossa literatura"; e, referindo-se a José Veríssimo, — a quem, como a Sílvio, faz algumas restrições, — afirma: "A honestidade dos seus conceitos marcou-lhe, entretanto, um lugar simpático em nossas letras, que êle amou e serviu com independência, critério e boa-vontade".

* * *

Afrânio Peixoto, mariposeando entre as letras e as ciências, publicou em 1931 um volume intitulado _Noções de História da Literatura Brasileira_, obra despretenciosa, que pouco enriqueceu as nossas letras históricas.

Um ano antes de Afrânio, Artur Mota iniciara a publicação de sua _História da Literatura Brasileira_, não vindo os dois volumes aquém do século XVIII.

* * *

Em rápidas pinceladas, é êsse o panorama da nossa historiografia literária, não apenas no presente, mas um pouco no passado. E', como se vê, um panorama estreito, quase plano, e um tanto carecido de beleza.

Estão agora aparecendo alguns livros de História literária regional — uns de maior, outros de menor mérito. E' êste um bom indício do futuro da nossa História literária; porque o seu verdadeiro caminho, como o verdadeiro caminho de qualquer síntese geral de História, é o da divisão do trabalho, é o caminho das sínteses parciais, o caminho um tanto menosprezado mas necessário e honroso das monografias, caminho que conduz à especialização e à cooperação, que representam, por assim dizer, as asas da História para [illegible]

A oportunidade

Conto de Homero Homem

(_Especial para o DIARIO DE NOTICIAS_)

DR. MARIO empurrou o corpo para trás, a cadeira de molas rangeu, derreou devagar. Era de manhã no escritório, e o sol, entrando pela janela, arrancava laivos violeta do amplo canapé marron. Dr. Mário semicerrou os olhos, adoçou a voz:

— Seu nome, senhorita?

A moça procurava disfarçar o nervosismo com um sorriso estudado. O nome veio sem grande convicção:

— Helena Isabel dos Santos.

"Principiante" pensou dr. Mário compassivo. — "Tem experiência dêste ramo de trabalho?" — e mostrava o escritório num gesto largo: o "bureau" no ângulo principal, a máquina de dactilografia a um canto, a mesa do telefone, as estantes vistosas atulhadas de lombadas azues. Em vão Helena procurava uma resposta espontânea. Preparava-se para dizer sim, mas saiu-lhe um atropêlo de palavras contraditórias — "não, bem, eu queria dizer...". Depois calou-se, a mão pequena e morena abandonada sôbre o vidro do "bureau", fazendo sombra. Dr. Mário estava acostumado a lidar com novatas:

— Fique a vontade, dona Helena, a primeira vez é assim mesmo... Dizendo isto abria a gaveta e retirava uma ficha de cartolina cinzenta. Vagaroso, voltou às perguntas, num tom neutro, profissional:

— Idade?

— Dezessete anos.

— Estudos?

— Só o curso comercial. Mamãe enviuvou e eu tive que abandonar a escola — ia começando Helena. Mas dr. Mário cortou a explanação com um pergunta estonteante:

— Quanto pretende ganhar, senhorita?

Aqui Helena assustou-se de novo, a dança das mãos recomeçou sôbre o vidro do "bureau" como asas sôbre a água. Os olhos ganharam a parede azul, fixaram-se obstinadamente no quadro, uma figura barbaça. "Pedro II ou o barão de Itararé?" — pensou Helena bobamente, e agarrou-se à dúvida para se refazer.

— Não pretendo grande coisa, não, dr. ... — conseguiu articular. Vi o anúncio no jornal e pensei que servisse.

— Que tal oitocentos cruzeiros para começar? — e dr. Mário enchia a ficha — Cr$ 800,00 — com a sua letra larga e generosa.

De feliz Helena caía das nuvens. Atarantada, despediu-se e ganhou a rua agradecida a tudo: às estantes com lombadas azues e aos óculos brilhantes do dr. Mário; ao céu da Esplanada e ao bonde que a levou ao Largo de São Francisco a Cascadura, onde Helena, desembarcando, achou tudo subtamente feio, parado, envelhecido.

* * *

No escritório Helena tomou contacto com um mundo novo, pequena mas eficiente babel de mimiógratos, fichários, correspondência, teclas batendo o dia inteiro, caras novas nos elevadores, hora do lanche, saída às seis. Trabalha na expedição de cartas, pouco via o dr. Mário. Mas ultimamente o faturamento de fim de mês os ia aproximando. Dr. Mário deixava frequentemente o gabinete para reclamar as anormalidades do serviço. Nestes momentos seus olhos brilhavam amáveis por trás dos vidros polidos:

— "Senhorita, esta fatura tem um êrro de cálculo, precisa ser reformada". Ou então: "Senhorita, dê-me o fichário L". "Senhorita, senhorita, senhorita", arremedava malicioso o pessoal do escritório quando o dr. Mário ia embora. Mas Helena ria tão franco e desprevenida que purificava a malícia, ficando só a brincadeira.

Um tarde em que voltava do lanche, dr. Mário chamou-a pelo alto-falante. No dia seguinte passou a trabalhar no gabinete do patrão. Estava feita sua secretária particular. Salário dobrado e (achava Helena sem atinar bem porque) um mundo mais estreito, mais velado, melhor.

Dr. Mário era bem diferente do que ela supunha quando trabalhava na correspondência, começava a descobrir Helena. O tipo do anti-patrão. Na intimidade do gabinete despia-se das fórmulas corretas mas um tanto secas com que se dirigia aos empregados. Tinha a arte de saber despertar o riso nos outros, mantendo-se êle próprio sério. Exatamente como aquêle artista de cinema, o Bob Wilson, pensava Helena. Disse-o ao patrão e êste não desgostou da semelhança. Conhecia o Bob, bom artista, talentoso mesmo, embora um tantinha estragado pelo cinema americano. E completou:

— Cinema, só francês, Helena (passara a tratá-la assim desde a promoção). A propósito, lembrou-se dr. Mário, vem aí uma grande fita francesa. Se você consente vou iniciá-la no verdadeiro cinema. Quer?

E sorria. Helena concordou, uma espetadela de prazer e susto misturando-se em seu coração. Tão bom, o dr. Mário! E como estava em dia com certos assuntos pequenos nos quais ela nunca o suporia interessado. Conhecia até o Bob Wilson, seu ídolo desde os tempos de escola. Tão bom, o dr. Mário!

Mas isto eram incidentes. Frequentemente o trabalho os absorvia horas a fio e quase não se falavam. A única interrupção vinha do telefone. Nestes momentos Helena atendia, informava-se, passava o aparelho ao patrão, voltava para a máquina, os tipos mordiam o papel com eficiência. Depois dr. Mário o desligava, tirava os óculos, limpava-os descansadamente no lenço de sêda, contava:

— Um bom negócio em perspectiva, Helena. Dr. Nero acaba de me oferecer uma cobrança de aluguéis na zona do Catete. Trata-se de um cliente fino, endinheirado, de primeira. Procure ser amável com êle.

E os olhos de dr. Mário sorriam bondosos por trás dos vidros. Um olhar simpático — achava Helena. Ria também, ouvia histórias de lucros, entristecia-se com os insucessos do patrão. Gostava daquela intimidade, esperava por ela, os olhos na máquina, o ouvido no telefone.

* * *

Naquele dia o telefone chamou, Helena atendeu. Era para dr. Mário, assunto reservado. Batendo uma carta acompanhava mentalmente o desenrolar da palestra. Dr. Mário ia num crescendo de entusiasmo:

— Um lucro de 60 por cento? Líquido e certo? Maravilhoso, ma-ra-vi-lho-so! Mal desligou, Helena sentiu-o aproximar-se, ficou aguardando a confidência. Dr. Mário pegava-a pelo braço de um geito íntimo, diferente. Helena teve um choque, os dedos martelaram o teclado à-toa, saiu "VVs. Ordrens". Helena pegou a borracha, e, nervosa, esfregava-a no papel. Dr. Mário curva-se sôbre ela, sorria pertinho, dizia "dancemos, Helena". E ela sem palavra, o coração aos pulos, um calor novo avermelhando-lhes as faces.

Dançaram, um dança silenciosa, o ritmo marcado pelos acidentes da sala. Helena foi de encontro à quina do "bureau", o vidro da estante quase cedeu ao pêso dos dois. Os óculos do dr. Mário brilhavam perto, Helena fechou os olhos, ofuscada. Um beijo? Vários, leitor, visto como dr. Mário não saiu mais àquela tarde. Ficou rondando a mesinha de dactilografia, prêso àquela nuca morena e obstinada que teimava copiar uma fatura cinco, dez vezes, e errava, errava sempre! Beijava-a. E a cada beijo Helena gemia, vermelha e agoniada:

— Me deixe, dr. Mário, me deixe, pelo amor de Deus...

Mas, à saída, surpreendeu-se esperando o patrão numa esquina próxima do escritório, duvidosa, envergonhada, fico-não-fico. Dr. Mário apareceu, tomou-lhe o braço com naturalidade, desceram a rua. Afinal não tinha nada de mais que êle a levasse à casa uma vez — pensava Helena. Era até gentil de parte dêle, um homem tão distinto, tão atencioso. Mas, e os beijos no escritório? — cochichava uma voz de dúvida dentro dela. Aquilo fôra entusiasmo, esquentamento por causa da perspectiva de um bom negócio. E com isto o bonde chegava. A muito custo dr. Mário cavou dois lugares. Sentaram-se, o veículo arrancou, pesado. Dr. Mário queria conversar, mas Helena temendo revelar a inquietação de que se achava possuída, refugiou-se no romance que conduzia. Ficou juntando as palavras com os olhos, sem captar-lhes o sentido: _"Aquêle fôra o momento pelo qual esperava tôda a vida. E agora o destino, com as suas mil teias enganosas, arrebatava-lhe o príncipe de seus sonhos..."_ Sentiu que dr. Mário ia se chegando, ouviu cochichos no banco de trás. Fechos o livro e ficou olhando a paisagem elétrica, iluminada, passando célere. Saltaram antes do túnel, deram uma volta pela praça e, despediram-se à porta da pensão onde morava Helena com um "até amanhã".

* * *

Dr. Mário era um homem tremendamente eficiente, hábil em negócios, sabendo perder mas sobretudo sabendo ganhar. Só agora Helena começava realmente a descobrir-lhe as qualidades. Era imaginoso, inventivo, cheio de pequenos ditos bem encaixados quando queria recusar-se a uma transação. Dizia sempre que ainda não tivera a sua verdadeira oportunidade. Mas estava atento, de ôlho nela. Não escaparia! Helena queria auxiliá-lo em tudo, contribuir para o seu sucesso. E o conseguia. Ela própria mudara muito, em três meses. E (o que a envaidecia) dr. Mário fôra o primeiro a notar. Tornara-se mais tranquila, senhora de si. De menina acanhada passara ràpidamente a mulher — um exemplar imponente, moreno, repousado.

A esta altura, nós, que não queríamos interferir na história, devemos usar de tôda franquesa para com o leitor: Helena tornara-se amante de dr. Mário. Isto por várias razões que o distinto público advinha, e mais uma que denunciamos aqui: por necessidade de serviço. Na rua como no escritório Helena era insubstituível. Dr. Mário o descobriu logo no primeiro dia em que desceram juntos para o lanche. Vira os olhares masculinos devassando Helena, acariciando aquela carne palpitante que refulgia à luz do gaz neon. O engenheiro Fulgêncio Lavras, dez milhões nos bancos, quatro edifícios na Esplanada, cumprimentava-o mais sorridente do que de costume, os olhos baços de cervo velho subitamente animados, húmidos de desejo, pousado em Helena. Dr. Mário, sagassíssimo, compreendeu. Olhou a amante amoroso, recompensado, demorou os olhos naquela colo perfeito animado por invisíveis veiazinhas azues, e serviu o chá.

A saída disse meio distraído a Helena:

— Leninha, quero que você venha amanhã com aquêle vestido azul.

— Qual? — fêz a moça, dengosa.

— Aquêle que eu te dei, bobinha! Helena lembrou-se. E como havia filme francês no "Pathé", foram ao cinema.

* * *

Na manhã seguinte Helena perdeu-se em atavios e chegou atrazada ao escritório. "Azul com bolinhas!" disse dr. Mário, notando-lhe o apuro, à guisa de saudação. E ensaiava uma carícia aprovatória quando o telefone tocou.

— O dr. Mário? Quem deseja falar-lhe? — perguntou Helena, atendendo. Botou a mão no fone e cochichou: — "E' aquêle engenheiro de ontem, o dr. Fulgêncio Lavras". Dr. Mário segurou o aparelho, a voz lhe saindo macia como um veio dágua: "Como tem passado, excelência? ... Ah! decidiu-se finalmente sôbre aquêle negócio? Ótimo..." E mudando de voz: "Não, não sairei. Dentro de 15 minutos? Até logo, excelência". Desligou. Helena [illegible] curvando-se sôbre ela. [illegible]

CRÔNICA FILOSÓFICA

"Omnia maxime scire"

Geraldo Pinheiro Machado
Antonio de Rezende Silva

(_Especial para o DIARIO DE NOTICIAS_)

ENQUANTO os jônios se extremavam, em Heráclito, e, impressionados com a "mutação" das coisas, que lhes pareciam fluir num perpétuo "escoamento", julgavam que a única realidade que se nos depara é essa mutação mesma, nada havendo de estável, — outras tendências tomavam forma na Grécia: de um lado os pitagóricos, ou escola "itálica".

"De tôdas as escolas filosóficas que conhecemos, diz Zeller, nenhuma há cuja história seja tão complicada e como que velada por tantas lendas e invenções poéticas, como a dos Pitagóricos". Pitágoras de Samos (572-500 A. C. aprox.) fundou, de fato, verdadeiras comunidades religioso-políticas, — sua escola era hermética e incluía, além da concepção filosófica, e mesmo além de uma concepção de vida, uma prática de vida. E aparece ligado em bloco a escola. Não se encontram referências à sua doutrina filosófica, mas à da escola; e é certo que êle próprio nada escreveu.

Na concepção pròpriamente filosófica dos itálicos (êles se dedicaram à matemática, à música, que lhes devem muito, etc.) — o número aparece como a substância mesma das coisas; tudo é número. Êles formulavam esta opinião, no parecer de Aristóteles, porque estudavam muito matemática e também porque descobriram diversas relações entre os números e as coisas: haja vista a variação do som em proporção ao tamanho das cordas vibráteis, e o estabelecimento da "oitava" musical.

A sua indagação sôbre a natureza consistia em procurar saber antes as semelhanças que tem cada coisa com os números do que com elementos como a terra, o fogo: em uma palavra, consistia em saber que número dada coisa era. A justiça, por exemplo, era o número "4", por ser êste o primeiro quadrado; ora, o quadrado é o produto do igual pelo igual. E quando não se ajustava bem, forçavam um pouco, como nota Aristóteles, por exemplo no caso dos astros e da década (fazemos idéia do escândalo que isto significaria para êsse realista!).

Outra tendência viera se definindo com os "eleatas". Nesta nossa revista histórica êles ganham importância sob um aspecto: o de terem pensado a idéia do "ente", a mais elevada das concepções dos pré-socráticos. Relativamente ao estudo das causas não fizeram progresso sôbre os outros.

Esta noção de ente é submetida por Parmênides, o principal eleata (nascido em 540, aprox.), a uma análise que, se não teve êxito quanto aos resultados, elevou-se ao nível metafísico. O ente é "uno" e "imutável": esta unidade e esta imutabilidade são absolutamente necessárias, fora delas só se encontra o "não ente", pois nas coisas múltiplas o que é um _não é_ o outro; o ente, se fôsse múltiplo, _seria_ e _não seria_; e as coisas que mudam, passam a ser o que antes não eram; o ente, se pudesse mudar, é porque _não era_ (não ente) o que passaria a ser. Mas o "não ente" não tem realidade alguma, — o êrro principal da opinião comum é pensar do mesmo modo o ente e o não ente.

Pode dizer-se que êste filósofo sofreu a vertigem das alturas: tendo entrevisto algumas qualidades que são próprias do Ente Increado, não teve mais serenidade para olhar a criação, em que os entes, de fato, têm limitações, _são_ sob um aspecto, sob outro _não são_, misto de ser e de nada.

Desejando chegar, indiretamente, aos mesmos princípios de Parmênides, o outro filósofo notável desta escola, Zenão (de Eleia) se propôs, numa série de argumentos bastante profundos, provar que o "movimento" e o "múltiplo" não existem (de onde se concluiria que só o imutável e uno existiria).

Assim Parmênides pode ser comparado, por oposição, a Heráclito, situando-se também numa posição unilateral, — a de negar a coisa mais notória do mundo físico, a pluralidade dos seres e a mutabilidade.

A SOFÍSTICA

Mas a presença dessas opiniões, e os resultados contraditórios a que se podia chegar com razões da mesma fôrça, começou a propiciar o aparecimento de uma "doença" da inteligência que lançaria o pensamento filosófico numa crise quase fatal: a sofística.

"A sofística não é uma doutrina, é antes uma atitude viciosa do espírito", diz Maritain nestas dez páginas insuperáveis da "Introduction Générale à la Philosophie" sob o título "A Sofística e Sócrates". Muitos homens hábeis, instruídos nessas artes dos filósofos, mas não participando do ideal dêles, — o conhecer, adquirir a ciência, — e sim visando a objetivos bem diferentes (Sócrates, por exemplo, diz, no _Crátilo_ que não sabe o que é preciso pensar do nome das coisas, pois não ouvira ainda a lição de 50 dracmas de Prodicus (sofista), e, sim, só assistira à de uma dracma...) andavam pelas cidades dando lições sôbre o que fôsse pedido, fazendo-se remunerar por elas, nem sempre modestamente, — e, aparentando tudo saber (na realidade êstes homens eram o opôsto do sábio) garantiam dar de tudo as mais sólidas razões, mesmo das coisas mais absurdas.

Com grande admiração Sócrates observa (_Hipias Maior_) que o sofisma Hipias sabia Astronomia, Geografia, Aritmética, que conhecia as letras, as sílabas, os ritmos e as harmonias. Hipias ainda não acha completa a enumeração e acrescenta a história dos heróis e da fundação das cidades, a arqueologia...

Por certo, com esta corrente a sabedoria iniciada por Tales estava corrompida.

SÓCRATES

A tarefa não só de opôr-se aos sofistas e reencaminhar a inteligência à retidão de sua finalidade, mas também de tirar o bem que da presença dêles (que era sem dúvida um mal), poderia advir (fazer com que as atenções, que até então estavam voltadas apenas para o exterior, se voltassem também para a própria inteligência, descobrindo a sua natureza e o modo de suas operações) — esta tarefa coube a Sócrates (469-399 A. C.).

O "saber tudo" filosófico (omnia scire) — "Ciência máxima", "ciência mais elevada" — tem um sentido todo próprio que está longe de ser o sentido corrente das palavras: é o saber por modo universal". Em quantas mais coisas reais se encontra uma natureza apreendida num conceito (quanto mais universal), mais coisas êsse conceito faz conhecer, evidentemente. Por exemplo "metal" ("corpo simples, bom condutor de calor e de eletricidade, etc.") faz conhecer de certo modo o ferro, o cobre, etc. Assim os objetos da filosofia, que são os mais universais, e sobretudo o "ente" ("aquilo que tem existência"), o eminentemente universal (tudo que conhecemos existe de algum modo), fazem conhecer tudo, mas de modo universal, e não significa absolutamente o conhecimento de todos os "singulares". Vê mais porque vê tudo num só (conceito). Um pouco como a visão tomada de cima de uma montanha. Daí a dizer que conhecer cada coisa é fazer jus ao descrédito, e, se na idade de ouro da Grécia, os sofistas foram admirados, por certo o foram pela média medíocre dessa idade.

Sócrates, do mesmo ângulo dos sofistas, dizia o contrário, "nada saber". São inúmeros os textos, às vêzes até difíceis de compreender. E' a sua afirmação mais insistente e é também o objetivo da primeira fase do seu método: levar o discípulo que se apresentava muito seguro de saber determinada questão, a ver que na realidade ignorava tudo a respeito (ironia socrática). A partir daí conduzia à descoberta por si mesmo (maieutica) e a marcar os limites ("definir") da idéia de cada coisa. Fundava assim em bases científicas os problemas que examinava e ia permitindo estabelecer as condições da verdadeira ciência.

Êste homem, de quem foram dados testemunhos de extrema admiração, como o de Platão no Fedon — "foi o melhor dos homens do nosso tempo" — e que passara a vida praticando o que êle tomou como sua missão, aquele "despertar" as inteligências, veio a ser morto por fidelidade a essa missão, dando uma demonstração da espécie de "utilidade" que punha como ponto de partida de sua moral.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

COM a portaria n. 87, de 1943, o programa de Português nos cursos clássicos e científico do ensino secundário tornou-se misto de Português, Literatura e História Literária. Já é tempo de reconhecer o êrro e o fracasso de semelhante orientação, separando-se as materiais. Nêsse sentido, o signatário apresentou uma proposta no recente Congresso de Língua Vernácula, a qual foi aprovada em plenário.

* * *

A experiência brasileira provou contra a iniciativa. Quem quer que lide com o ensino da matéria não deixará de testemunhá-lo. O ensino conjunto de pràticamente quatro disciplina há sido elemento perturbanor do aprendizado, pois o caráter híbrido do programa só resultou em confusão no espírito dos educandos, que acabam por não tirar proveito no terreno literário nem no linguístico. Por outro lado, o sistêma redundou em desnivelamento das normas didáticas, porquanto serviu de desestímulo aos professores, muitos dos quais encontram o pretexto para não aprofundar seus conhecimentos, estribados na escapatoria de substituir o verdadeiro ensino do vernáculo pelas vagas noções de História Literária e sumarias biografias de escritores, por sua vez um péssimo padrão de ensino literário, em lugar do estudo dos próprios textos.

E' que o ensino da linguagem e o da literatura exigem, dos alunos e dos professores, atitudes de espírito diversas, formações intelectuais diferentes, mentalidades distintas, mesmo terminologias, dissimilares. Há excelentes professores de língua, que nunca seriam bons mestres de belas letras, e vice-versa, a despeito de ser a mesma a materia prima que manipulam.

Chegou a ser tal a confusão criada no Brasil que, hoje, raros haverá que não definam a cadeira de Literatura. Inclusive os alunos. No entanto, a cadeira é de Português, e se se incluiram noções de literatura e História Literária foi com o objetivo de fornecer ao educando uma introdução literária que lhe servisse de base ao estudo do vernáculo segundo o metodo vivo da análise do texto. Se foi justo o propósito, a feitura do programa exorbitou do fim colimado, transformando-se êle em programa predominantemente de Literatura e História Literária. Ninguém que o leia o compreenderá doutro modo, e não é de crer que as instruções metodológicas, se conhecidas, modifiquem essa impressão.

* * *

Nenhum princípio pedagógico sério dirá que, para ensinar Português à base de análise de texto, devamos fazê-do dentro de um programa de História Literária. Como tampouco não procede o argumento ou o receio de que voltaríamos ao antigo ensino sistematico de linguagem se separassemos em duas disciplinas as partes de Português e de Literatura. Assim uma como outra continuariam a ser estudadas segundo o método da análise de textos, apenas tendo a distinguí-las uma diferença de perspectiva: numa o texto oferece matéria para digressão de natureza filolóxica (fonética, lexicologia, vocabulário, sintaxe, estilística...), na outra, para explicação estético-literária, crítica, «poética». E a separação das disciplinas é tão naturalmente indicada, pois de acôrdo até com as condições do professor, que já há colégios no Brasil onde, para o ensino da disciplina, se utilizam dois professores, um para a parte de Português, outro para a de Literatura. Nem poderá deixar de ser assim, e o uso tenderá a generalizar-se, pois não é científico nem honesto pretender exigir de professores médios, quando apenas começamos a dar-lhes formação sistemática, que se especializem em três ou quatro disciplinas, cada uma das quais por si só constitue matéria para uma vida.

* * *

Tais conclusões coincidem de todo em todo com a experiência estrangeira. O professor F. R. Leavis, da Universidade de Cambridge, afiança em **Education and University**, que, nos centros educacionais mais esclarecidos, o ensino da literatura se emancipou da linguística (como se libertou da história). Em seu famoso manual de 1918, **Principles of Secondary Education**, A. Inglis, de Harvard, ainda é mais positivo, considerando lamentável a fusão do ensino de linguagem e de literaturas. «Embora os campos possam ser relacionados no ensino, embora possam depender um do outro e se auxiliem reciprocamente, os valores, objetivos e métodos dos dois estudos são tão distintos quanto os de quaisquer outras matérias do programa». Em resumo, diz Inglis, o ensino da linguagem visa desenvolver a capacidade de usar a língua como instrumento de comunicação, enquanto o da literatura pretende acentuar o aspecto estético e moral da obra e desenvolver hábitos não profissionais de leitura. «O não reconhecimento dos valores e objetivos distintos e separados do estudo da linguagem e da literatura constitui um dos mais sérios obstáculos ao ensino da matéria no curso secundário. De um lado, resulta uma tendência a subestimar o estudo da linguagem ou a tratar dêle apenas incidentalmente em conexão com o estudo da literatura. Do outro, leva a considerar um texto literário meramente como base de estudo linguístico, interferindo dessarte com a realização dos objetivos distintos do estudo da literatura» (p. 424).

* * *

Há outro fato a considerar. Na organização do programa vigente foi adotado o critério da divisão em unidades. Até aí muito bem. Todavia, os tratadistas do assunto — como Morrison em **Principles of Teaching in the Secondary School** (1926) — são explicitos em não misturar matérias de objetivos diversos tais como a literatura, do tipo apreciativo, a gramática, do tipo ciência, e a leitura, cujo objetivo é o do tipo «language-arts». O ojetivo de literatura, no ensino médio, sendo, não a informação histórico-literária, mas a apreciação, ou, mais especificamente, no dizer de Morrison a discriminação entre o bom e mau, para criar o senso da preferência pelo melhor, isto é, sendo o cultivo do gôsto, há que acentuar o elemento estético. Haja vista o que ocorre com o estilo: pode tratar dêle a gramatica, a retórica e a estilologia.

Justamente «a estilologia começa onde acaba a gramática». E faz parte da crítica literária. Do jeito como está o programa tudo é baralhado, e o professor fica perplexo, não só impossibilitado de especializar-se desenvolvendo seus conhecimentos, mas também peado pelo caráter heterogêneo da matéria programada que tira a organicidade e a continuidade do curso.



10 prestações de Cr$ 275.00

3 FAIXAS DE ONDAS! TRANSFORMADOR!

Peça pelo tel. 42-1332 um vendedor em sua residência

TONELUX

34 e 36 SENADOR DANTAS

SENSACIONAL VENDA DE ANIVERSARIO

PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃ[O]

Fogão "UNICO"

PREÇO ESPECIAL Cr$ 260

FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO-5[illegible]

TEL. 22-2774 — RIO DE JANEIRO

"Las manzanas" — Desenho de E. Pettoruti

MOVIMENTO ARTÍSTICO

EMILIO PETTORUTI

FLÁVIO DE AQUINO

No recinto do Instituto de Arquitetos do Brasil, e sob o patrocínio dêste, acha-se aberta uma exposição de desenhos e telas, uma pequena mostra da obra do artista argentino Emilio Pettoruti.

Antes de falarmos na importância e no valor da sua arte, desejamos noticiar esse a dívida de gratidão que a arte moderna brasileira tem para com êle quando da realização da exposição de artistas brasileiros em Buenos Aires. Pettoruti, então diretor do Museu de La Plata, tudo fêz pelo êxito e pela divulgação da nossa pintura.

A história de Pettoruti é a história da arte moderna na sua pátria. Chegara de uma viagem de estudos à Europa, em 1924, numa época em que o movimento moderno nascia no seu país pois, foi neste ano que o grupo de jovens poetas e artistas que giravam em tôrno do periódico "Martins Fierro" lançaram as bases do manifesto que repudiava tôda uma velha concepção estética cujo lado plástico não ia além de um eco retardado do já então decadente impressionismo. Foi êste grupo — no qual a figura do poeta Evan Mendez pontificava — que Pettoruti recebeu seu primeiro estímulo, seus defensores entusiastas que olhavam e reconheciam na obra do jovem pintor "uma arte inaugural, sábia, atrevida, que é feita como uma cruz de côres, que abria uma janela iluminada a vastas e verdadeiras perspectivas" como disse o crítico Cordova Iturburú, um dos componentes do "Martin Fierro".

Sua exposição dêste ano provocou as mais violentas críticas, as mais extensas controvérsias cuja elucidação por vêzes requeria desde o concurso da injúria pelos jornais até o dos socos e das bengaladas em plena calle Florida.

Aos jovens renovadores do "Martin Fierro" Pettoruti se uniu dando-lhes a contribuição do seu espírito claro, da sua cultura sólida, do seu desejo descobridor que se afirmava nas manifestações inovadoras, com as mais sérias e construtivas revoluções estéticas da Europa.

Sua arte que se apegava ao futurismo de Marinetti, Severini, Boccioni e Carra e ao cubismo de Juan Gris e Picasso, trazia ao incipiente movimento a contribuição da sua experiência que apreendia, em todos os seus detalhes, os fins e as pesquisas do movimento contemporâneo. Sua participação, aliada a do grupo "Martins Fierro", teve decisiva interferência em todos os âmbitos das atividades artísticas do país, produzindo frutos que haveriam de mudar e renovar, desde então, tôda a pintura argentina.

Sua obra, que revelava familiaridade com o futurismo e o cubismo, representava e resolvia temas cuja semelhança com os de J. Gris e de Picasso vinha mais de uma assimilação, de uma transformação de elementos plásticos existentes, da fantasia inventiva do que de um desejo de imitação ou mesmo uma influência perturbadora. Por certo Pettoruti conheceu perfeitamente e tirou dos seus mestres o que interessava à sua própria personalidade mas, antes de tudo, a influência vinha da sua época, de pesquisas comuns em tôrno de objetivos comuns a todos os artistas realmente dotados do seu tempo. Picasso, Braque, Léger, Juan Gris, Metzinger, entregavam-se à elucidação de descobertas comuns, como hoje os cientistas em tôrno de uma nova invenção científica, como se representaram após as inovações dos primitivos italianos.

Enquanto os cubistas se dedicavam à tarefa de realizar o quadro em duas dimensões e, abstraindo-se do tema, proclamavam a absorção da luz pelo tom, Pettoruti, aos poucos, afastou-se dêles pela importância que atribuía ao (uma importância plástica, não anedótica), pela sugestão côr que lhe davam os objetos, cujo colorido a forma continha, e pela constância à terceira dimensão. Foi partindo daí que em breve surgiram os "sóis" — nome pelo qual denominou os quadros desta fase —. Nêles fixava a luz e tornava-a — sem que as formas se desmembrassem — personagem importante da tela, de cuja gama surgia tôda a harmonia colorida da composição.

Para melhor definir êste período, dentro do qual ainda realiza suas obras mais recentes, daremos a palavra ao crítico argentino Júlio Rinaldini: "A novidade, a originalidade do procedimento de Pettoruti consiste, não já em obter a luz por meio da côr, senão em fixá-la e defini-la em si mesma como côr; em dar-lhe estrutura e relação de objeto e, como tal, função de elemento determinante no regime de composição".

Nesta mostra os quadros aí presentes caracterizam, com justeza, estas considerações.

Impossível é estudar a obra de Pettoruti, com a certeza que merece, numa breve crônica e através de uma pequena mostra. Desejamos, tão só, chamar a atenção da crítica e do público para o valor dos trabalhos em si e para a importância que a obra de Pettoruti teve e tem na sua pátria.

Noticiário

NO MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO deverá ser inaugurada no dia 18 do corrente, às 17 horas, uma exposição de pintores modernos italianos pertencentes ao grupo de Milão, dos quais Tiziana Bonazzola e Roberto Samboret apresentam maior número de telas.

Tiziana Bonazzola, cuja apresentação do catálogo foi feita na Itália por Renato Birolli, viveu de 1938 a 1948 em Paris, cursou as academias de Florença e de Brera e participou dos movimentos de arte de após-guerra na Europa. Já expôs em várias cidades italianas.

Roberto Samboret expôs recentemente com grande sucesso no Museu de Arte de São Paulo.

* * *

PICABIA, o conhecido artista que foi um dos fundadores do movimento dadaísta, acaba de ilustrar um livro do poeta brasileiro Murilo Mendes. Esta obra alia à magnífica poesia o bom gôsto da feitura gráfica e plástica. Este livro, organizado pelo sr. Roberto Assunção, cuja tiragem é limitada a poucos exemplares (hors-comerce), já se encontra no Brasil à disposição dos bibliófilos.

* * *

JOSÉ SIMEÃO LEAL, diretor da revista «Cultura», editada pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação, publicará, dentro de breve, uma revista quadrimensal dedicada tão só às artes plásticas. Esta revista, tendo em vista o bom gosto e o critério seletivo com que é feito «Cultura», é de se esperar que venha a preencher uma lacuna deplorável nas nossas edições plásticas. Este periódico não só conterá artigos dos melhores críticos nacionais como de autoridades internacionais, tais como Herbert Read, Bernard Dorival, Jean Cassou e outros.

* * *

DUAS EXPOSIÇÕES ainda não tiveram da crítica em geral e de nós, em particular, a atenção e o elogio que merecem: a de Ado Malagoli no Palace Hotel e a de Erico Bianco no Ministério da Educação. Estes dois artistas, contra quem pecamos por falta de espaço, — pois mereciam, cada um, em separado, a distinção numa crônica principal — terão ainda da nossa parte um estudo mais longo e uma crítica mais compensadora. Desejamos adiantar, no entanto, que suas exposições, junto com a de Pettoruti, é o que de melhor se acha em exibição, dignas, portanto, da maior acolhida do público. A exposição francesa, a comemoração ao centenário de Ruy Barbosa e a brevidade da exposição Pettoruti obrigaram-nos a adiar o artigo, mas eles o terão como justamente merecem.

A LIVRARIA ASKANASY, rua da Quitanda, 65, continuando no seu programa artístico, expõe, atualmente, uma vintena de aquarelas japonesas muito finas, que, de certo, encantarão todos os amadores da arte decorativa do Oriente Extremo. A exposição ficará aberta durante 15 dias.

PARA CRIANÇAS E ADULTOS
Livros Francêses
Rua Antonio Carlos, 54-A - Esplanada - (entre Presidente Wilson e Beira-Mar)
Câmbio de 12 cruzeiros por 100 francos

ARAUJO
O
ALFAIATE
VENDAS A VISTA
E
A PRAZO
Preços especiais para feitio
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — 1º andar
TEL. 23-0402

PHILIPS - PHILCO - R.C.A.
Thorens - Paillard - Garrard
WILLY RADIO LTDA.
VENDAS A VISTA E A PRAZO, SEM FIADOR
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
Toca-discos simples desde 380 cruzeiros; Toca-discos automáticos AMERICANOS, a 980 cruzeiros; WEBSTER automático a 1.350 cruzeiros. THORENS automáticos e PAILLARD automático. GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos.
Caixas de estilo para transformação do vosso rádio em linda e possante rádio-vitrola.
Rádios modêlo 1949, das maiores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, R. C. A., ZENITH, PILOT (americanos), TELEVOX, (suiço-alemão).
Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.
WILLY RADIO — Av. Mem de Sá, 94 — Tel.: 42-5430
E na nova filial: à rua do Catete, 44.

MOVIMENTO LITERÁRIO

LITERATURA DAS AMÉRICAS

RAUL LIMA

Bem pouco nos conhecemos, literariamente, nesta América de línguas irmãs, espanhola e portuguesa, embora em cada um de nossos países apareçam espíritos curiosos e trabalhadores de boa vontade que se informam de literaturas alheias e traçam panoramas de culturas diversas.

Tenho observado que não é fácil reunir uma bibliografia de qualidade, para êsse fim, digamos uma boa coleção de compêndios de História da literatura de cada nação hispano-americana. Note-se que as editoras brasileiras têm lançado várias histórias da literatura — norte-americana, russa, italiana — porém, nenhuma uruguaia, venezuela ou chilena.

Um ilustre amigo em Buenos Aires, Enrique Morad, pôs-me nas mãos uma excelente história da literatura argentina, a de Ricardo Rojas. Divide-se ela em quatro partes, cada uma enfeixada em dois tomos. Intitulam-se as partes «Los Gauchescos», «Los Coloniales», «Los Proscritos» e, finalmente, ainda por aparecer, «Los Modernos».

Na primeira, que fixa a paisagem dos pampas, os antecedentes folclóricos, surgem, depois de vários outros, o famoso Martin Fierro, «homem arquetipo, através de cuja vida na fronteira perdura a matéria gauchesca que passou da lírica e da épica ao teatro e à novela». Na segunda, descreve a transplantação da cultura espanhola, que funda universidades, igrejas, explorações econômicas, registrando as etapas de acento militar, religioso, regalista e, afinal, revolucionário na geração da Independência. Em «Los Proscritos» trata dos escritores do século XIX, daqueles que atuaram e escreveram em função da necessidade social da emancipação da colônia e organização da República, sofrendo por isso expatriação, como San Martin, Moreno, Rivadavia, Alberdi, Rivera e outros.

Restam a sair os dois últimos volumes, correspondentes à parte porventura mais rica de interêsse, à dedicada aos Modernos, concluindo por um completo índice alfabético de todos os nomes citados e indicações bibliográficas que serão, certamente, preciosas.

No livro que Manuel Bandeira acaba de publicar, «Literatura Hispano-Americana», a opinião de Ricardo Rojas é, várias vezes, citada com acatamento.

«História de la Literatura Argentina» é, na ampla e muito valiosa obra de Rojas, um itinerário seguro para o conhecimento da evolução literária dos nossos vizinhos do sul.

Literatura Hispano-Americana

Manuel Bandeira

Com aquela probidade intelectual que todos lhe admiram, o poeta Manuel Bandeira, professor de Literatura Hispano-Americana na Faculdade Nacional de Filosofia, leva a sério suas funções e dá aos seus alunos aulas de valor crítico e do melhor sabor literário. Muito Bem houve, pois, em reuni-las em volume, «Literatura Hispano-Americana», edição Pongetti.

Desfilam ensaios sôbre os principais movimentos e as figuras mais destacadas das literaturas dos povos americanos descendentes de espanhóis, desde as culturas pre-colombianas até ensaístas e críticos contemporâneos.

— *Poderia fazer o favor de ler alto? Esqueci os óculos.*

Mensagem à Bahia

O prof. Nelson de Senna imprimiu, em plaquete, a sua "Mensagem à Bahia", dirigida a propósito da comemoração do quarto centenário da fundação da Cidade do Salvador e dos laços que prendem, historicamente, Minas Gerais à antiga metrópole do Brasil-Colonial, trabalho de pesquisador, de anotador minucioso de fatos e nomes.

Próximas edições

A Livraria José Olímpio Editora anuncia os seguintes próximos lançamentos:

"O Idiota", primeira edição integral, em língua portuguesa, do grande romance de Dostoiewski; tradução de José Geraldo Vieira, prefácio de Brito Broca e ilustrações de Oswaldo Goeldi, dois volumes, Coleção Fogos Cruzados.

"As confissões de meu tio Gonzaga", romance de estréia de Luís Jardim, o contista de "Maria Perigosa".

"Fonte invisível", o novo livro de poemas de Augusto Frederico Schmidt.

"Nietzschiana", antologia da obra de Nietzsche, organizada e traduzida por Alberto Ramos; prefácio de Agripino Grieco, Coleção Rubaiyat.

"O coração não envelhece" (A história de Eleonora Duse e d'Annunzio), por Bertita Harding, tradução de Vanda Murgel de Castro, Coleção "O Romance da Vida"; quarta seleção do Clube do Livro Selecionado.

Mundos Mortos

Volta às livrarias, em nova edição, revista, o belo e denso romance "Mundos Mortos", de Otávio de Faria, primeiro da série Tragédia Burguesa com que êsse autor empreende a mais dilatada obra cíclica de ficção de que se tem notícia na literatura brasileira.

Em "Mundos Mortos" se projeta, com verdadeira mestria, o drama espiritual dos jovens, a luta que habitualmente se trava nos moços guiados por educação religiosa.

Os méritos dêsse romance de Otávio de Faria já foram exaltados pela crítica.

Tuberculose e Literatura

A Campanha Isgenna contra a Tuberculose, agradecendo o registro, que fizemos, do aparecimento do livro «Tuberculose e Literatura», do Tulo Hostilio Montenegro», cujos direitos autorais se destinam a nobres objetivos de solidariedade humana, informa que está atendendo prontamente a todos os pedidos de remessa de exemplares, pelo reembolso postal ou outro meio, desde que os interessados se dirijam à Campanha — Av. Franklin Roosevelt, 166.

O sugestivo ensaio do cronista e crítico literário, aliás, tem alcançado uma excelente repercussão nos meios onde já se tornou conhecido.

Poesia e tradução de Osvaldino Marques

A Editora da Casa do Estudante do Brasil publicará brevemente "Usina do Sonho", novo livro de poesias de Osvaldino Marques.

Na mesma ocasião, provavelmente início de 1950, a mesma editora publicará uma coletânea de poemas inglêses e americanos, sob o título geral de "Poemas Famosos de Língua Inglesa", traduzidos por aquêle poeta.

Correção de textos

O livro, muito útil e recomendado no ensino da língua portuguesa, "Correção de textos", do professor Modesto de Abreu, foi lançado em terceira edição pelos Irmãos Pongetti.

Esse proveitoso instrumento de ensino da Gramática, da Estilística e da Lógica aparece com as suas qualidades aperfeiçoadas com algumas modificações sugeridas pela prática.

Os escritores na imprensa

E' atualmente entre nós, por assim dizer, a única maneira para um escritor estreante ganhar dinheiro com o que escreve. As revistas literárias escasseiam, muitas delas levam anos sem aparecer. As revistas de moços, quase sempre de vida efêmera, mesmo que cheguem a um nível elevado, não conseguem pagar os seus colaboradores. As casas editôras queixam-se de crise e não se arriscam a lançar um nome desconhecido. Só ficam mesmo os suplementos. Será uma consolação sabermos que a situação é quase idêntica na Itália, onde as páginas literárias dos jornais constituem também um refúgio. Muitos escritores italianos vivem ùnicamente da renda de artigos que nelas publicam. A mais famosa de tôdas, a terceira página do «Corriere della Sera», de Milão.

Por trás da cortina de ferro

O repórter que viu com olhos de lince e contou, com extraordinário poder de síntese, em panoramas de côres vivas, a realidade íntima da Europa, da Ásia, da América Latina e, mais recentemente, dos Estados Unidos, andou há pouco, pela Itália, percorreu o Norte da Europa, o Oriente Próximo, transpôs, enfim, a Cortina de Ferro. E descreve, em reportagens desenvolvidas, que se reunem nesse livro, tudo quanto apurou, no vasto inquérito internacional, em relação ao embate político dos dois mundos.

"Por trás da cortina de ferro", em tradução de Marina Guaspari, é uma edição Pongetti.

Trilogia da inteligência

Recebendo, das mãos de Georges Duhamel, a espada de membro da Academia Francesa, Charles Morgan finalizou um pequeno discurso pronunciado na ocasião, dizendo:

— Há três coisas às quais eu quisera poder dizer, quando a morte viesse — permaneci fiel: é primeiramente a recusa de submeter minha arte a qualquer consideração que não seja estética; minha fidelidade à Inglaterra, e meu amor à França.

Ruy Barbosa

Entre as biografias de Ruy, os livros motivados pela vida flamante e a obra gloriosa desse grande brasileiro, passa a figurar, com relêvo, a contribuição de Mário de Lima Barbosa.

Tendo convivido intensamente com o biografado, o autor pôde referir-se a vários fatos importantes de ciência própria e com o melhor conhecimento de detalhes no último decênio da vida de Ruy. Não se limitou a êsse período, porém, tendo recuado, com apôio em boa documentação, aos começos da vibrante história daquela existência privilegiada e crivada de ásperas lutas.

A edição desse «Ruy Barbosa», de Mário de Lima Barbosa, foi também uma homenagem do Instituto Progresso Editorial ao centenário que se está comemorando.

Romances de Alina Paim

Após estrear em 1944 com "Estrada da Liberdade", Alina Paim publicou agora "Simão Dias", que lhe valeu uma nota elogiosa de Graciliano Ramos. Segundo a opinião dêsse mestre, "a autora observa, estuda com paciência, tem a honestidade rigorosa de não tratar de um assunto sem dominá-lo inteiramente. As suas personagens são criaturas que a fizeram padecer na infância ou lhe deram alguns momentos de alegria, em cidadezinhas do interior. Nenhum excesso de imaginação". De Alina Paim, a Editora da Casa do Estudante do Brasil anuncia ainda para breve "Figueira Brava" e a Editora Globo "A Sombra do Patriarca".

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS, «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA DE 5 GRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA B — TEL.: 27-7706

RAIOS X
RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
Dr. Gil Ribeiro
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

O CONTO DA SEMANA

DEPOIS DO BAILE

LEÃO TOLSTOI

(Tradução de Paulo Rónai e Aurélio Buarque de Hollanda)

Escritor dos maiores que a humanidade tem produzido, Leão Nikolaievitch Tolstoi (1828-1910), russo de origem nobre, cursou a Universidade de Kasan, serviu no Exército, havendo tomado parte na defesa de Sebastopol, viajou a Europa e, voltando à pátria, entrou a levar, em Iasnaia Poliana, vida de apóstolo, pregando a renúncia, o amor entre os homens, a paz.

Entre os seus vários livros distinguem-se: *Guerra e Paz*, *Ana Karenina*, *Ressurreição* (romances) e a novela *A Morte de Ivan Ilitch*. — *A. B. de H.*

— ENTÃO vocês pretendem que o homem não pode compreender por si mesmo o que é o bem, o que é o mal; que tudo depende do meio, que o abafa... Pois eu penso que tudo depende do acaso. Deixem-me contar uma coisa que me aconteceu...

Foi nesses têrmos que Ivan Vassilievitch, homem respeitado por todos, começou a falar depois de uma conversa que tivéramos sôbre a necessidade de, para o aperfeiçoamento dos indivíduos, mudarem-se antes de tudo as condições, o ambiente em que êles vivem. Na verdade, ninguém dissera que o homem não podia compreender por si mesmo o que era o bem e o mal, mas Ivan Vassilievitch tinha o costume de responder assim aos seus próprios pensamentos sugeridos pela conversa, e de contar, em consequência de tais pensamentos, algum episódio de sua própria vida. Frequentemente esquecia por inteiro o assunto que constituía o ponto de partida, deixando-se arrastar pelas palavras, tanto mais quanto narrava com muita sinceridade e verdade.

Assim fêz também nessa ocasião

— Vou contar um caso que me aconteceu. Tôda a minha vida teve este curso, e não outro, por causa não do ambiente, mas de outra coisa completamente diversa.

— O que? — perguntamos.

— E' uma história comprida. Para a compreenderem, é preciso contar um bocado de coisas.

— Então conte!

Ivan Vassilievitch abanou a cabeça, pensativo:

— Pois é. Tôda a minha vida mudou por causa de uma única noite, ou, antes, uma madrugada.

— Como foi? — indagou um de nós.

— Aconteceu que me apaixonei fortemente. Tinha-me apaixonado várias vêzes, mas esta foi a minha maior paixão. Coisas antigas: agora ela já tem filhas casadas. Foi pela Varienka B... (Ivan Vassilievitch disse o sobrenome). Mesmo com cinquenta anos, ela ainda é de uma beleza notável; e quando moça de seus dezoito anos, era encantadora: alta, airosa, cheia de graça e de majestade, sim, de verdadeira majestade. Mantinha-se, sempre, muito direita, como se não pudesse estar de outra maneira... a cabeça inclinada um pouco para trás, o que, com a sua beleza, e a estatura esbelta, lhe dava, apesar da magreza quase esquelética, um ar de rainha, que até afugentaria os rapazes, não fôsse aquele riso afável, aquela perpétua alegria nos cantos da bôca, aquêles olhos de um brilho encantador, tôda aquela amorável mocidade.

— Como Ivan Vassilievitch sabe descrever!

— Pode ser... mas, de qualquer maneira que eu a descreva, não poderão ter uma idéia do que ela era... Aliás não é isso o que importa. O que lhes vou contar sucedeu por volta de 1840. Era eu estudante de uma universidade de província. Pode ser um bem ou um mal, não sei, mas nesse tempo não havia em nossa universidade nem círculos nem teorias; éramos simplesmente moços e vivíamos como vive a mocidade, estudando e divertindo-se. Quanto a mim, era eu rapaz bastante alegre, vivo, e, ainda por cima, rico. Tinha o meu cavalo furta-passo, descia as encostas em trenó com as moças (os patins ainda não estavam em moda), ia à farra com os amigos. Naquela época não se bebia outra coisa senão champanha; quando não se tinha dinheiro, não se bebia coisa alguma, mas ninguém tomava «vodka», como hoje. O meu principal divertimento, porém, eram os saraus, os bailes. Dançava bem, e não era feio...

— Deixe de modéstia — interrompeu-o uma das senhoras presentes. — Vimos um seu daguerreótipo daquele tempo. Não sòmente não era feio, mas era até um rapaz bonito.

— Bonito ou não, não é disso que se trata. O que eu quero contar é que, no tempo em que meu amor por ela atingia ao auge, fui convidado para um baile na última noite do Carnaval em casa do chefe da nobreza da província velho camarista riquíssimo, hospitaleiro e cordial. Os hóspedes foram recebidos por sua espôsa, não menos cordial, que trajava um vestido de pelúcia aveludada, a testa cingida por uma «ferronnière» (1) de brilhantes, o decote deixando-lhe descobertos o colo e as espáduas brancas, balofas e velhas como se vê nos retratos da imperatriz Elisavieta Piotrovna. O baile foi esplêndido. Uma bela sala com balcão, uma orquestra famosa no tempo, formada pelos servos de um proprietário amador, mesa magnífica, rios de champanha. Embora gostasse de champanha, não bebi, por estar, mesmo sem vinho, ébrio de amor, mas em compensação dancei até quase cair de cansaço, valsas e polcas, e, naturalmente, o mais possível com a Varienka. Ela usava vestido branco, cinto côr-de-rosa, luvas de pelica branca, que lhe iam até aos cotovelos magros e pontiagudos, sapatos de cetim branco. A mazurca foi-me roubada pelo imbecil do engenheiro Anissimof — até hoje não lhe perdoei — que convidara Varienka no momento de sua entrada, enquanto eu, tendo dado um pulo ao barbeiro à procura de luvas, me atrasara. Assim, dancei a mazurca, não com ela, mas com uma alemãzinha a quem antes, por sinal, já tinha feito a côrte; temo, porém, que naquela noite me tenha mostrado muito incivil para com ela, pois nem lhe falei, nem a olhei. Não via mais que a silhueta graciosa e esbelta de vestido branco e cinto rosa, com as covinhas radiantes no rosto corado, os olhos afáveis e doces. Não fui o único a admirá-la: admiravam-na todos, os homens e até as mulheres, embora ela a tôdas ofuscasse. Era impossível não admirá-la

Ainda que formalmente, por assim dizer, não houvesse dançado com ela a mazurca, na realidade com ela dancei quase todo o tempo. Sem hesitar, ela atravessava a sala na minha direção, e eu lançava-me ao seu encontro sem aguardar convite; então, agradecia-me com um sorriso por eu ter adivinhado. Quando, com outro cava-

(Conclui na 4ª página)

Em todas as partes prefere-se a Caneta-Tinteiro Esterbrook para todo trabalho de escrita. Porque com uma Esterbrook V. S. escolhe a ponta exata para o *seu* modo de escrever.
9461 Fina-Copiadora
1555 Taquigrafia
9314
9968 Traço Grosso
2556 Uso Geral
1550 Contabilidade
9048 Escrita Flexível
2668 Uso Geral
2442
Em caso de estrago V. S. mesmo pode substituir a ponta de sua preferência—adquirindo-a em qualquer loja especializada neste ramo.
33 TIPOS DE PONTAS NUMERADOS
Esterbrook
O MAIOR FABRICANTE AMERICANO DE CANETAS
Excelente Material Para Escrever Desde 1858
NA ESCOLHA OU NA SUBSTITUIÇÃO ... V. S. SÓ TEM ISTO A FAZER ...
Basta empurrar a coroa para fazer sair imediatamente a ponta do lápis
Contem dois pés de lápis ... o desgaste da ponta é automàticamente compensado ... fácil de manejar como tocar uma campainha de porta. A sua ponta patenteada mantem o lápis firmemente em posição ... eliminando a "instabilidade" e o "emperramento". Pode ser obtida em seis côres para combinar com a sua caneta-tinteiro ESTERBROOK.

Grapette
Grapette
Grapette
quem bebe GRAPETTE... repete!

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

lheiro, me aproximei dela, e ela, não adivinhando a minha qualidade, deu a mão ao outro, encolheu os ombros magros e, em sinal de pesar e consolação, sorriu-me. Já dançara com ela durante muito tmepo as figuras valsadas da mazurca, e ela, ofegante, comprava-me sorrindo: — «Encore!» (2). Valsei, valsei, sem parar; já nem sentia o meu próprio corpo.

— Como não o sentia, se lhe enlaçava a cintura? Sentia, sim senhor, não sòmente o seu próprio corpo, como também o dela — disse alguém da roda.

Ivan Vassilievitch corou de repente e respondeu quase a gritar de despeito:

— Está aí a mocidade de hoje! Vocês não vêem nada a não ser o corpo. No meu tempo não era assim. Quanto mais apaixonado eu estava, tanto mais imaterial se tornava ela aos meus olhos. Vocês hoje vêem as pernas, os tornozelos, sei lá que mais! Vocês despem a mulher que amam, ao passo que para mim, como disse Alphonse Karr — pelo escritor! — o objeto de meus desejos vestia sempre roupas de bronze. Nós outros sòmente não despimos, como também procurámos vestir a nudez, como o bom filho de Noé. Mas vocês não compreendem isso.

— Não dê atenção a êle! — disse um de nós. — Que aconteceu depois?

— Bem, continuei a dançar com ela, e nem percebi que o tempo passava. Os músicos, no exaspêro da fadiga — sabem como acontece sempre no fim de um baile — repetiam o mesmo motivo da mazurca. Nas salas ao lado, os papais e as mamães já se levantavam das mesas de jôgo, esperando o jantar, e lacaios corriam atarefados, levando isto ou aquilo. Já passava de duas horas. Devia aproveitar os últimos minutos. Tirei-a de novo, e pela centésima vez demos a volta ao salão — «Então, depois do jantar, a quadrilha será minha» — disse eu conduzindo-a ao seu lugar. — «Naturalmente, se não me levarem para casa» — respondeu ela a sorrir. — «Não o permitirei» — disse eu. — «Dê-me o meu leque» — pediu Varienka. — «Tenho pena de entregá-lo» — respondi devolvendo-lhe o leque branco, sem grande valor. — «Isto é para você, para que não fique com tanta pena» — disse ela. E, arrancando uma plumazinha do leque, deu-ma. Agarrei a pluma, sem poder exprimir senão com os olhos todo o meu êxtase e a minha gratidão. Não estava apenas alegre e contente, estava feliz, bem-aventurado, sentia-me bom; já não era eu, mas como que um ser não terrestre, ignorante do mal, capaz sòmente de fazer o bem. Escondi a plumazinha na minha luva e ali fiquei, sem a fôrça necessária para me separar dela. — «Olhe, pedem a papai que dance» — disse-me ela, apontando a figura alta e esbelta de seu pai, um coronel de dragonas prateadas que conversava junto à porta com várias senhoras.

— Varienka, venha cá — ouvimos a voz alta da dona da casa, a senhora de «ferronnière» e de colo elisavietano.

Varienka aproximou-se da porta, e eu atrás dela.

— Persuada seu pai, «ma chère» (3) a dançar com você. Vamos, Piotr Vladislavovitch, por favor — acrescentou, voltando-se para o coronel.

O pai era um velho alto, vigoroso e muito elegante. Tinha o rosto corado, o bigode frisado à Nicolau I e as suíças alcançando o bigode, os cabelos puxados para as fontes, e o mesmo sorriso alegre da filha nos olhos e nos lábios. Homem de admirável compleição, com o peito largo e saliente dos militares, ornado de algumas condecorações, rijas espáduas, pernas longas e bem proporcionadas: um daqueles velhos oficiais típicos produzidos pela disciplina de Nicolau I.

Ao chegarmos à porta, o coronel ainda se recusava, dizendo que já desaprendera de dançar; no entanto, levou a mão ao lado esquerdo e, retirando a espada do boldriê, entregou-a a um jovem cavalheiro prestativo e calçou a luva de camurça na mão direita.

— Tudo deve ser feito segundo as regras — disse com um sorriso.

Tomou a mão da filha e, dando um quarto de volta, esperou a música.

Ao primeiro som da mazurca, bateu enèrgicamente com um dos pés no chão atirou o outro para a frente, e depois a sua figura alta e robusta, primeiro com doçura e vagar, depois com ruidosa impetuosidade, batendo com um pé no outro, fêz a volta da sala. A graciosa silhueta de Varienka voava a seu lado, ora encurtando ora alongando imperceptìvelmente o passo de seus pequenos pés metidos nos sapatos de cetim branco. A sala inteira seguia todos os movimentos do par. Quanto a mim, não sòmente os admirava como os contemplava com entusiástico enternecimento. Comoveram-me sobretudo as botas do coronel: sólidas botas de bezerro, mas não pontiagudas segundo a moda, e sim à maneira antiga, com a ponta quadrada e sem salto, evidentemente feitas pelo sapateiro do batalhão. Para vestir a filha querida e conduzi-la à sociedade, não compra botas modernas, porém manda fazê-las em casa, dizia eu comigo, e sentia particular emoção à vista daquelas pontas quadradas. Via-se que outrora tinha sido um bailador excelente, mas agora já estava pesado e faltava-lhe às pernas elasticidade bastante para todos os passos elegantes e rápidos que procurava executar. No entanto, deu duas vêzes a volta à sala com muito garbo. Quando, no fim, separou de repente as pernas, juntou-as depois e, embora um pouco pesadamente, pôs um joelho no chão, e ela, compondo com um sorriso a saia que êle por acaso amarfanhara, volteou em tôrno dêle, todos aplaudiram rumorosamente. Erguendo-se com algum esfôrço, tomou a cabeça da filho com afetuosa ternura e, beijando-a na fronte, aproximou-a de mim, pensando que era eu o seu cavalheiro na mazurca. Expliquei-lhe que não era eu.

— Tanto faz, dance sempre uma volta com ela — disse o coronel com um sorriso gracioso, colocando a espada no boldriê.

Como todo o conteúdo de uma garrafa se esvazia aos borbotões logo depois que se despejou a primeira gota, assim o amor que eu sentia por Varienka liberrava tôda a capacidade de amar escondida no seu peito. No seu amor, eu abraçava então o mundo inteiro. Amava a dona da casa com a sua «ferronnière» e seu busto elisavietano, o marido dela, e os convivas e os lacaios, e até o engenheiro Anissimof, que se enfadara comigo. Quanto ao pai de Varienka, com as suas botas feitas em casa e o seu sorriso afável, parecido com o sorriso dela, sentia um misto de entusiasmo e ternura.

A mazurca terminou, e os donos da casa convidaram os hóspedes a jantar mas o coronel B. desculpou-se, alegando que no dia seguinte devia acordar cedo, e despediu-se.

Receei de que levasse consigo a filha porém ela ficou com a mãe.

Depois do jantar, dancei com ela a quadrilha prometida, e, embora a minha felicidade me parecesse infinita, senti-a crescer cada vez mais. Nada dissemos a respeito de amor; eu não lhe perguntara, nem sequer a mim, se ela me amava. Bastava-me que eu a amasse. E temia que qualquer coisa viesse a perturbar a minha felicidade.

Ao chegar a casa, tirei o capote e pensei em dormir, mas compreendi que era inteiramente impossível. Tinha na mão a peninha tirada do leque de Varienka; mais ainda, uma de suas luvas, que ela me dera ao partir quando, depois de ter ajudado sua mãe, a ajudei a subir ao carro. Olhei êsses objetos e, sem fechar os olhos, vi-a diante de mim, no momento em que ela devendo escolher entre mim e outro cavalheiro, procurou adivinhar a minha condição; ouvia ainda a sua voz meiga dizendo — «Muito orgulho, hein?» — e via-a dando-me a mão alegremente; via-a noutro momento quando, durante o jantar, sorvia o champanha a pequenos goles fitando-me de esguelha com um olhar acariciador; via-a principalmente dançando com o pai, volteando graciosamente ao seu lado, olhando, com feliz orgulho dêle e de si mesma, os espectadores cheios de admiração; e, involuntàriamente, reunia-os no mesmo sentimento de patética ternura.

Naquela época eu vivia com um irmão, falecido depois. Êle em geral gostava pouco da sociedade e não ia a bailes; ainda por cima, preparava-se então para os seus últimos exames na universidade e levava uma vida muito regular. Estava dormindo quando eu cheguei. Examinei-lhe o rosto afundado no travesseiro, a cabeça meio escondida nos cobertores de flanela, e tive uma pena afetuosa dêle, que não sabia e não podia compartir a felicidade que eu sentia. O servo Pietrucha, nosso criado, veio ao meu encontro com uma vela e quis-me ajudar a despir-me, porém mandei-o embora. Seu rosto sonolento e seus cabelos emaranhados inspiravam-me uma comovida ternura. Procurando não fazer barulho, fui ao meu quarto na ponta dos pés e sentei-me na cama. Não estava demasiado feliz: não podia dormir. Além disso, achava o quarto excessivamente aquecido. E, sem me despir, voltei em silêncio à antecâmara, vesti o capote abri a porta de casa e fui para a rua.

Tinha saído do baile depois das quatro; no passeio até a casa, na demora que tive lá, devia ter gastado umas duas horas, de forma que quando saí já ia amanhecendo. Era tempo de carnaval: névoa; a neve impregnada de água derretendo-se nas estradas, gotejando de todos os telhados. A família de Varienka morava então no fim da cidade, perto de um grande descampado, numa extremidade do qual havia um passeio e na outra um instituto de meninas. Atravessei o nosso [illegible] altas, tudo isso me deu uma impressão agradável e significativa.

Quando cheguei ao descampado perto da casa dêles, percebi ao fundo, na direção do passeio, uma grande massa negra, e distingui sons de flauta e de tambor vindos de lá. Minha alma andava cheia de cantos, e de vez em quando me parecia ouvir os motivos da mazurca. Mas aquela música vinda do outro lado era bem diferente, sem beleza com alguma coisa de áspero.

Que será isso? — pensei, e pela vereda escorregadia que cruzava o campo dirigi-me para o lado de onde vinham os sons. Dados uns cem passos, comecei a distinguir, por trás da neblina, muitas pessoas de prêto. Eram soldados, provàvelmente em instrução; junto com um ferreiro de avental e de pelica curta manchada de gordura, que lavava alguma coisa caminhando na minha frente, aproximei-me. Os soldados, de uniforme prêto, formavam duas fileiras frente a frente, sem se moverem, fuzil aos pés. Atrás das fileiras estavam os tambores e o flautista, que repetiam sem interrupção a mesma melodia aguda e desagradável.

— Que estão fazendo? — perguntei ao ferreiro, que parara ao meu lado.

— Estão fustigando um tártaro por deserção — respondeu o ferreiro em tom ríspido, olhando para a extremidade longínqua das fileiras.

Encaminhei os olhos para o mesmo rumo, e vi, entre as duas alas, aproximar-se de mim algo de horrível. A coisa horrível que se aproximava era um homem despido até a cintura e amarrado aos fuzis de dois soldados que o conduziam. Ao seu lado vinha um oficial alto, de capote e quépi, cuja figura me parecia conhecida. Com o corpo sacudido por um estremecimento contínuo, os pés a patinhar na neve derretida, o castigado movia-se em direção a mim, sob uma chuva de golpes que lhe vibravam dos dois lados. Ora caía para trás, e então os sargentos que o conduziam pelos fuzis o empurravam para diante; ora tombava para a frente, e então os sargentos, erguendo-o, puxavam-no para trás. Sempre a seu lado, vinha com o passo firme o oficial alto. Era o pai dela com seu rosto corado, suas suíças e seu bigode branco.

A cada golpe o castigado, como que surpreendido, voltava o rosto enrugado pelo sofrimento e, mostrando os dentes alvos, repetia algumas palavras, sempre as mesmas. Quando chegou perto de mim, consegui distingui-las. Eram soluçadas, não faladas:

— Irmãos, tende piedade! Irmãos tende piedade!

Os irmãos, porém, não tinha piedade, e, quando o cortejo se achava à minha altura, o soldado que estava diante de mim saiu da fila, deu um passo decidido para a frente e, fazendo assobiar a vergasta no ar, bateu com fôrça nas costas do tártaro. Este atirou-se para a frente, mas os sargentos o seguraram, e outro golpe lhe foi vibrado do outro lado, e mais um, dêste lado e mais um do outro. O coronel vinha atrás, olhando ora para o chão ora para o castigado. Respirava o ar até encher as bochechas e soltava-o devagar por entre os lábios. Quando o cortejo passou onde eu estava, entrevi ràpidamente, entre as duas filas, as costas do castigado. Estavam tão manchadas, e molhadas, de um vermelho tão antinatural, que eu não podia crer que fizessem parte do corpo de um homem.

— Deus do céu! — disse ao meu lado o ferreiro.

O cortejo entrou a afastar-se. Os golpes continuavam caindo dos dois lados sôbre o homem, que cambaleava crispado; os tambores continuavam troando e a flauta sibilando; e a figura alta e airosa do coronel avançava sempre, a passos firmes, ao lado do condenado. Súbito, o coronel parou e dirigiu-se ràpidamente a um dos soldados:

— Vou-te ensinar como se esfrega! — ouvi a sua voz irritada. — Quero ver se esfregarás melhor!

E vi sua mão forte, de luva de camurça, abater-se no rosto do soldado atônito, um rapaz baixo e franzino, por não ter êste baixado a vergasta com bastante fôrça nas costas vermelhas do tártaro.

— Trazei varas frescas! — gritou o coronel e, ao olhar atrás de si, viu-me. Fingindo que não me reconhecera, voltou-se prontamente para o outro lado com cenho ameaçador e feroz. Por mim, senti tanta vergonha que não sabia para onde olhar e, como se tivesse sido surpreendido na prática de uma ação reprovável, baixei os olhos e apressei-me a voltar para casa. Durante todo o caminho ressoava-me aos ouvidos, ora o ribombo do tambor e o silvo da flauta, ora as palavras do castigado: — «Irmãos, tende piedade!» — ora a voz firme, irritada do coronel a gritar: — «Vou-te ensinar como se esfrega!» Ao mesmo tempo, senti-me empolgado por uma angústia física, que ia até à náusea, tão forte que várias vêzes parei, pronto a vomitar todo o horror de que aquêle espetáculo me enchera. Já não me lembra como cheguei a casa e fui deitar-me. Mas, apenas adormeci, ouvi e vi outra vez tudo, e acordei num sobressalto.

Pensava no coronel, dizendo comigo: — «Evidentemente, êle sabe uma coisa que eu ignoro. Se eu soubesse o que êle sabe, compreenderia o que acabo de ver e não ficaria nesta ânsia». Porém, por mais que refletisse, não consegui compreender o que o coronel sabia, e só conciliei o sono à noite, ainda assim só depois de ter ido à casa de um amigo e tomado com êle uma borracheira.

Pensam que eu considerava o que acabara de ver uma coisa má? Nada disso. Apenas repetia comigo: — «Se aquilo se fazia com tanta segurança e era por todos reconhecido como necessário, devia ser porque os outros sabiam uma coisa que eu ignorava». Procurei, pois, saber o que era. No entanto, por mais que procurasse, nunca cheguei a sabê-lo. Não o conseguindo, não me foi possível entrar no exército, como anteriormente tencionava, nem aceitar nenhum cargo civil. E aqui estou, como vocês me vêem, sem ter prestado para coisa nenhuma.

— Bem, sabemos que você não presta para nada disse um de nós. — Diga antes: quantas pessoas não prestariam para nada, se você não existisse?

— Ora, isso é uma grandíssima bobagem! — disse Ivan Vassilievitch com sincero desgôsto.

— Bem, e o amor? — perguntamos.

— O amor? Naquele dia começou a diminuir. Cada vez que ela assumia uma expressão meditativa, com o sorriso nos lábios, o que lhe acontecia frequentemente, logo me lembrava do coronel e ficava acanhado e áspero. Comecei a vê-la com menos assiduidade e afinal a minha paixão apagou-se completamente. E assim mesmo [illegible] uma coisa destas e tôda a vida da gente se modifica. [illegible]

(1) Em francês no original.
(2) Idem.
(3) Idem.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

(Conclusão da 1ª página)

mas a paixão da liberdade por idealismo político, a negação formal da fôrça, o espírito jurídico. Pinheiro era o sentimento americano, a intuição dos homens, a razão da experiência, a paixão nativa da liberdade por instinto — mas a necessidade humana da autoridade, e daí a fôrça, os golpes políticos maquiavélicos, o espírito realista da formação brasileira. Mas ambos corrigindo os excessos que a natureza oposta lhes ditara. Pinheiro, quebrando a violência da sua alma de bárbaro pela inteligência ou antes pela comodidade da vida social e política. Ruy, conformando o idealismo liberal de sua alma de romântico europeu às necessidades da anarquia latente do americanismo brasileiro. E daí a ação *moderadora* de ambos: Pinheiro domando a fôrça do caudilhismo sertanejo sempre renascente; Ruy, modelando à feição jurídica as paixões do governismo litorâneo. Ruy, contendo o espírito de autoridade; Pinheiro contendo o espírito de anarquia, encontravam-se os dois, providos de direções opostas, no respeito à ordem social e à permanência de autoridade unificadora, pacificadora. E daí o vácuo que deixaram, as amarras que a morte de ambos quebrou". (*T. de A.* — Política e Letras, in "A Margem da História da República", 1925, páginas 255/8).

Cinco anos mais tarde a ruptura das duas fôrças em luta — o cesarismo e o caudilhismo, provocava a revolução de 30 e o início de uma nova era política em nossa terra.

Essa cisão é, de certo modo, uma constante social em tôdas as épocas, de todos os povos. Entre nós, é uma das componentes de nossa formação sociológica. E os dois extremos, a que estamos agora aludindo, na enumeração das atitudes que se podem assumir em face da ordem social, — a atitude revolucionária e a atitude reacionária — não são mais do que sistematizações dessas duas tendências, ao realismo conservador e ao radicalismo renovador.

Ruy Barbosa sempre foi infenso a qualquer das três atitudes até agora enumeradas. Não foi um indiferente. Foi o opôsto. Não foi um reacionário, e hoje seria, sem dúvida alguma, um dos maiores adversários dessa onda de néo-fascismo direitista que está invadindo o Ocidente e particularmente a América e ameaçando fazer do nosso continente, ao contrário do que foi há um século, um baluarte do reacionarismo. Estamos arriscados a ver o Velho Mundo do século XX, enquanto a Velha Europa ainda poderá vir a ser o Novo Mundo do nosso século, se os nossos cegos não virem e os nossos surdos não ouvirem... Ruy Barbosa não foi, tão pouco, um revolucionário, no sentido autêntico do têrmo. Sempre combateu a ruptura com o passado e o emprêgo de processos violentos de transformação social, sinais típicos de tôda autêntica atitude revolucionária.

Não foi tão pouco um conservador, no sentido em que hoje também se processa um grande movimento, como reação ao excesso de transmutações sociais a que temos assistido. Não defendeu jamais a ordem social existente, como sendo a mais perfeita. Embora tivesse indiscutìvelmente tendências conservadoras, no sentido em que hoje se destacam êsses partidos por todo o mundo: o da defesa do liberalismo econômico e da livre concorrência. E' curioso ver como os partidos evoluem com o tempo. Outrora, os conservadores foram sempre os defensores da autoridade. E os democratas, liberais ou revolucionários, os defensores da liberdade. Foi essa, pelo menos, a imagem da situação política que nos foi legada pelo século XIX.

Hoje, as coisas mudaram, nesse ponto como em tantos outros. Os conservadores de hoje, se juntam aos liberais e democratas para defenderem a liberdade. E são os reacionários e revolucionários, de mãos dadas — embora se injuriando reciprocamente e chamando os outros de confusionistas — que defendem a ferro e fogo a autoridade e o Estado-Policial, desculpando-se sempre com as ameaças dos adversários. Os comunistas apelam para a fôrça, por causa do perigo fascista. Os néo-fascistas apelam para a fôrça, por causa do perigo comunista. Uns sustentam os outros. Uns se justificam com o exemplo dos outros. Se os fascistas não desarmam, é porque os comunistas pregam hipòcritamente a Paz, mas se armam cada vez mais para a guerra; se os comunistas, por seu lado, se armam, alegam ser porque os fascistas estão armados. Vivemos uma era em que a fôrça é que domina, a fôrça é que seduz, a fôrça é que pretende ser a construtora de uma nova civilização. Os reacionários querem pela coação totalitária reconstruir uma "civilização cristã", a seu jeito. *Compele intrare*... Os revolucionários querem, pela mão de ferro de uma ditadura inumana, destruir todos os resquícios de civilização cristã e construir uma termiteira para o homem sem alma!

Eis o quadro dos extremos que mais espetacularmente se impõem como tentação às consciências desamparadas do nosso tempo e principalmente aos moços. São, ambos, o resultado de um mundo que não seguiu as fontes onde Ruy Barbosa se abeberou para pregar aos surdos, seus patrícios, o que êles não quiseram ouvir. E quando o ouviram e o seguiram, foi para verem os realistas, os homens de negócio, os conservadores, os defensores da autoridade a todo transe, os tradicionalistas, os homens ponderados e ouvidos, chamarem Ruy Barbosa de demagôgo, de utopista, dde liberal anacrônico, de confusionista, enquanto os reacionários e revolucionários de hoje o chamam de moderado, de oportunista, de leguleio, de burguês e plutocrata, porque defendeu a ordem com liberdade e atacou a liberdade sem a ordem. Nem revolucionário. Nem reacionário. E sim reformador social. Rejeitaria a pseudo-mística dos nossos salvadores, da revolução vermelha ou da reação verde, como rejeitaria o *statu-quo* conservador ou a exploração da democracia pela plutocracia nacional ou internacional.

NYLON E PANO-COURO

Para estofamento de automóveis. Ricas padronagens, preços excepcionais, n'A SUPREMA DE COUROS — Av. Presidente Vargas, 949 (próx. à Av. Passos) — Telefone 43-0607.

BONECAS SAGO

As mais encantadoras
As mais perfeitas
As mais luxuosas
As únicas que reunem tôdas as seguintes vantagens.

TEM BOCA ABERTA, LINGUA E DENTES — DORMEM, VIRAM OS OLHOS PARA OS LADOS, RECUANDO AO CONTATO DO DEDO (PAT.) — PERNAS E BRAÇOS COM ARTICULAÇÃO DE MOLAS ESPIRAIS DE AÇO — BEBES QUE IMITAM O ANDAR DA CRIANÇA — FALAM MAMAE

"SAGO" — A MARCA DA BOA SOCIEDADE

A VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO
Repr.: E. VATER — Rua Teófilo Otôni, 50, 1.º

ARTHUR RAMOS

(Conclusão da 1ª página)

seu setor particular de estudos — no qual, naquela época, era quase o único a operar — da agitação de idéias e da renovação dos quadros conceituais que no Brasil se processava depois da revolução de 1930. Sua intensa atividade científica desta fase patenteia-se na série de obras que publicou — «Freud, Adler e Jung», «Psiquiatria e Psicanálise», «Educação e Psicanálise» — na organização do congresso de estudos afro-brasileiros, no curso sôbre religiões negras que ministrou na Biblioteca Nacional. E' de registrar-se, a êste passo, o estreitamento das relações de amizade e de afinidade espiritual entre Ramos e Afrânio Peixoto, que se dizia ter sido o patrono de sua carreira científica, no discurso de posse na Faculdade de Filosofia. As atividades práticas de seu consultório de doenças nervosas e as possibilidades de pesquisa que lhe foram abertas com o convite para dirigir o Serviço de Ortofrenia e Higiene Mental, do Instituto de Pesquisas Educacionais da Secretaria de Educação, então na fase áurea de Anísio Teixeira, — ampliaram cada vez mais as suas possibilidades de observação e de contacto direto com a realidade, a impedir, beneficamente, os excessos de teorização e de pura especulação de gabinete a que o jovem cientista, em plena e pujante formação, poderia ser conduzido por influência do contacto constante e profundo, que também mantinha, com as fontes maciças da cultural alemã, francesa e inglêsa. «A Criança Problema», bem como as monografias do Serviço de Higiene Mental — «A Família e a Escola», «Educação dos Pais», «Saúde do Espírito» — são dêsse tempo. Com a fundação da Universidade do Distrito Federal, vai Artur Ramos ocupar a cadeira de Psicologia Social a primeira da especialidade a ser criada no Brasil, e seu curso que marcou época, apareceu no alentado volume «Introdução à Psicologia Social». O ranço psicanalítico, de que só mais tarde começaria a se libertar, as ilusões sôbre o pré-logicismo da mentalidade primitiva que Levy Bhru, em suas obras e em correspondência particular lhe incutira, e outras lacunas metodológicas dêsse tipo — não conseguem diminuir a envergadura desta obra de Ramos, volume clássico em nossa literatura de ciências sociais, que já não traduzia hoje os progressos do espírito do autor mas que revelará sempre o alto quilate de sua formação intelectual, o grande contacto com as fontes culturais de todo mundo, o positivismo de seu método de trabalho.

A série sôbre o negro, começada com os estudos feitos ainda na Bahia sôbre o curandeirismo e os cultos afro-bahianos, já iam constituindo coleção de alto valor e dela é que resultou a fama internacional de Artur Ramos: «O Negro Brasileiro» (com uma segunda edição muito aumentada), «O Folclore Negro no Brasil», «As Culturas Negras no Novo Mundo», «A Aculturação Negra no Brasil» (coletânea de artigos) — e uma série imensa de artigos, cursos, conferências, ensaios, entrevistas sôbre o problema do negro no Brasil, na América e no mundo, representam uma das mais profundas, completas e valiosas obras cíclicas já escritas neste país sôbre um aspecto qualquer da sociedade brasileira. As muitas traduções que suas obras lograram tornaram-no autoridade reputada em todo mundo, honra da cultura nacional e, intra muros, fizeram-no um mestre de gerações de estudiosos que o procuravam como um guia de seus estudos e pesquisas. A divulgação internacional de suas obras e o aplauso que receberu dos centros científicos de outros países levaram-no a dar cursos na Universidade e Lousiana e a pronunciar conferências em diversas outras universidades americanas, onde seus livros eram textos básicos nos cursos de antropologia e aculturação. Há pouco mais de um ano Ramos recebeu novo convite da Universidade de Vanderbilt para dar cursos nos Estados Unidos e — melancólico sinal dos tempos néo-fascistas em que vivemos — Lynn Smith lhe comunicava, em carta acabrunhada, que o Departamento de Estado exigia que Ramos apresentasse ao consulado americano no Rio de Janeiro as aulas escritas que deveria ler, a fim de serem censuradas por um «cow-boy» qualquer «doublé» de diplomata-antropólogo, devendo-se limitar a ler sòmente os textos que apresentara à censura. A afronta que Artur Ramos, evidentemente, só podia responder com o desprêzo da ausência de qualquer resposta.

Nos Estados Unidos, ensinando o que sabia, Ramos não deixou de aprender o que podia, sempre disposto a acolher uma contribuição nova, a escutar os outros mestres e a aprender com os próprios discípulos, num esfôrço visível, constante e, às vêzes, dramático, de superação das próprias deficiências e das próprias barreiras temperamentais, de fundo narcísico, que, não raro, fugindo ao contrôle da auto-censura, criavam em tôrno dêle uma atmosfera que os mais tímidos não conseguiam penetrar e que os que não lhe perdoavam os méritos usavam como ferramenta para tentar desmerecê-lo.

A viagem aos Estados Unidos permitiu-lhe um contacto mais estreito com os últimos progressos da antropologia americana, contrabalançando a influência, em seu espírito, dos culturalistas alemães; por outro lado, o seu psicologismo, os preconceitos anti-evolucionistas, e um culturalismo de novo tipo arraigaram-se mais profundamente no esquema conceitual com que laborava, o que nos ensejou repetidas vêzes, discrepâncias metodológicas muito sérias, que debatemos, de público mais de uma vez, e outras tantas, em longas conversas privadas, no seu gabinete na Faculdade de Filosofia.

De volta dos Estados Unidos, as atividades culturais de Ramos se multiplicaram: os cursos na Escola de Estudos Superiores da Casa do Estudante, o Seminário sôbre Aculturação, do curso de doutorado da Faculdade de Filosofia, os cursos de divulgação de antropologia da Universidade do Povo, os artigos na revista «Diretrizes» e o livro sôbre «Guerra e Relações da Raça», o manifesto aos antropólogos inglêses durante o bombardeio de Londres, fundação e a vida da Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, os estudos sôbre imigrantes da Ilha das Flores, os planos para uma História Racial da Bahia, mal começada e interrompida, os planos para a realização, também na Bahia, da primeira jornada brasileira de antropologia, que se não realizou — representam alguns dos marcos de sua incansável atividade de professor, de pesquisador, de sábio fecundo, de líder e orientador cultural.

Produto dessas atividades, fruto de anos a fio de estudo, ensino e pesquisa são os dois volumes de sua monumental «Introdução à Antropologia Brasileira» que hoje é um grandioso patrimônio de saber e erudição honrando a cultura científica nacional, obra que nasceu clássica, suma de muito tempo de trabalho desbravador e sistematizador, roteiro imenso para muitas pesquisas novas, de expansão e ampliação da obra apenas iniciada pelo Mestre. Completando êsse trabalho de proporções enciclopédicas, Ramos pretendia começar a escrever, dentro em breve, um outro volume, de objetivos mais didáticos, sôbre métodos em antropologia, com uma exposição e crítica das grandes tendências metodológicas da antropologia contemporânea, obra que seria utilíssima, antes de mais ninguém, a êle mesmo, que se encontrava num ponto culminante e decisivo de sua expansão e de seu amadurecimento cultural. Seu último trabalho, a monografia sôbre renda de bilros no Brasil teve, entre outros, o mérito de tê-la assinado com d. Luiza, sua espôsa e dedicada companheira de trabalho.

A fôrça incoercível dos acontecimentos reservou, porém, para Artur Ramos, para sua vida trabalhosa e fecunda, um desfêcho súbito e brutal, no instante supremo de sua carreira. Eleito pela Conferência Geral da UNESCO para ocupar a chefia do Departamento de Ciências Sociais daquela instituição, obtinha assim o reconhecimento universal de seus méritos, e, para corresponder à dignidade da investidura, partiu daqui sonhando criar naquele departamento um ativo laboratório de estudos sôbre as relações humanas. Logo chegado a Paris, mergulhou fundo nos trabalhos do pôsto, ao qual queria conferir um ritmo de atividade diverso da rotina estéril dêsses organismos pomposos, que existem para não funcionar. Já fôra a Oslo fazer o discurso inaugural da Associação Internacional de Sociologia; já fundara o «Boletim Internacional de Ciências Sociais», cujo primeiro número fizera circular; já pedira a Djacir Meneses um ensaio sôbre o estado atual do ensino e pesquisa de ciência política no Brasil, a ser incluído num simposium da matéria que a UNESCO vai publicar; já criara um comitê especial para estudo das relações de raça, que se deveria reunir em Paris em dezembro próximo, a fim de dar começo a uma larga campanha mundial de combate ao preconceito de raça; e preparava, ativamente, num trabalho intenso e exaustivo, sem honorários nem descansos, que o consumiu e matou — os planos de sua atuação futura na UNESCO, a serem aprovados pela assembléia de Florença, em maio próximo. Eram partes fundamentais dêsse plano, cujas grandes linhas expôs e discutiu com seus colegas antes de partir, no Departamento de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia, dois grandes «surveys» sôbre a África e a América Latina, tendo como ponto focal o Brasil, e uma campanha cultural intensa, de âmbito mundial, pelo ensino das ciências sociais nas escolas primárias e secundárias de todos os países, como meio de criação de um espírito internacional nas novas gerações e de consolidação da paz pela cultura.

Preocupado com o destino que dariam a sua cátedra na Universidade do Brasil, enfrentando tarefas estafantes, muito mais de ordem administrativa e burocrática do que de ordem cultural ou científica, dando ao seu trabalho muito mais do que a saúde lhe permitia — Ramos sucumbiu de esgotamento, empolgado pela própria obra que sonhara e construía, entrevendo nessa fase nebulosa e cheia de tensões das relações humanas — o comêço do fim da grande crise e os prenúncios de uma era de paz e de concórdia entre os homens e as nações, a cuja construção, que êle sabia longa e difícil, vinha dedicando, sempre e cada vez mais, a maior e melhor parte de sua vida.

No plano de suas atividades de cientista, antes de ir para a UNESCO, Artur Ramos tinha, ùltimamente, duas grandes preocupações: a primeira, era uma edição de suas obras completas, que já iniciara, depuradas de alguns pontos de vista ultrapassado pelo desenvolvimento científico e ideológico do autor e completadas pelas aquisições recentes das ciências sociais, de suas próprias pesquisas em particular; o segundo plano, era o de uma viagem ao continente africano, onde pretendia demorar-se por um longo período de pesquisas de campo, analisando na própria origem os grupos cuja aculturação no Brasil constituía seu tema predileto de estudos.

Numa visão de conjunto, mera nota prévia sem qualquer pretensão de análise minuciosa, a nós nos parece que o traço dominante da vida e da obra científica de Artur Ramos foi a sua constante preocupação pelo que havia de profundamente humano — social ou culturamente humano — no seu objeto de estudo. Foi isto o que, na medicina, o conduziu para a psiquiatria e a medicina legal; ou o levou da medicina legal para as ciências sociais; que, finalmente, com os passos guiados pelas ciências sociais, fê-lo aproximar-se do socialismo.

Sentindo vagamente a princípio, e depois compreendendo cientìficamente a lógica interna da sucessão dessas fases que seguidamente percorreu Artur Ramos teve sempre como ponto de referência o humano — a sua compreensão, o seu conhecimento, o seu tratamento, a sua transformação, numa palavra, a sua libertação das barreiras e obstáculos històricamente engendrados, culturalmente justificados e socialmente impostos ao homem, que impedem, nesta alienação do homem pelos quadros socio-culturais que o submetem, o florescimento pleno de sua plena condição humana. Esta me parece a linha diretriz do que há de profundo e permanente na obra de Ramos — o que se deve ver através do material empírico que levantou em suas pesquisas e das lições que transmitiu aos seus discípulos. E é também o que explica a evolução — às vêzes, mutação — de seu pensamento, a serem entendidas como a marcha de um espírito em busca de pontos sucessivos de aproximação cada vez maior da realidade. Esta preocupação com o humano nele foi tão grande que me parece estar mesmo na origem de seu próprio culturalismo excessivo e daquilo que o professor Lambert, em tom de gracejo, certa feita chamou «o imperialismo antropológico de Ramos».

Neste sentido, aliás, com referência à preocupação com o humano, o profundamente humano, que julgo ser o tom maior da obra do Mestre, é que se pode apontar Artur Ramos como um dos pontos mais altos e expressivos, senão o maior, do humanismo leigo — ou seja, do humanismo «tout court» — no panorama cultural do Brasil contemporâneo, atitude espiritual que êle assumia com desassombro mas com modestia e discreção, incapaz de fazer um «discurso em mangas de camisa» mas nunca perdendo a oportunidade de desabrochar um riso galileano, de quem diz «eppur si muove», com a convicção segura e serena de que a verdade estava em marcha e nada a deteria.

E por isto é que é dobradamente de lamentar-se que êle não tivesse tido ensanchas de escrever o seu tratado sôbre os métodos em antropologia pois neste mergulho vertical que faria nas próprias posições conceituais, comparadas ao magma ideológico das ciências sociais contemporâneas, seria obrigado a fazer «sociologia do conhecimento», dando a cada coisa o seu devido nome e lugar, e abrindo caminhos a novas conquistas metodológicas mais definidas e fecundas. Que isto estava em plena e definitiva gestação ninguém tem dúvidas, dentre quantos com êle mais de perto privaram nos últimos tempos. A vida cultural de Ramos dava-nos agora, mais do que nunca, essa impressão aparentemente paradoxal, que é o segrêdo dos grandes méritos nos homens de pensamento: tinha-se a impressão de que êle era um homem que havia atingido o pináculo de sua carreira científica e, simultâneamente, parecia que êle era um homem que estava dando comêço a uma revisão, lenta porém profunda, de todo enquadramento metodológico de sua obra, no sentido de alargar-lhe os horizontes, reelaborando tôda uma vida de pesquisas numa síntese doutrinária magistral. Através de avanços e recuos, de limitações e superações, de confissões e denúncias, de crítica e de autocrítica, sentia-se o sábio em gestação de novos e grandes vôos intelectuais, impressão tão viva, tão fresca e tão patente quanto aquela de amadurecimento, de solidez, de segurança de conhecimentos que era aparente para quantos dêle se aproximavam.

Paradoxo? Não, antes contradição interna no plano intelectual, fonte permanente de onde flue a vida das idéias; era apenas a quantidade tornando-se qualidade, nos meandros de um cérebro privilegiado, que oferecia ambiente ótimo para um avanço sem cessar, fazendo das próprias contradições a matéria prima de novos progressos.

Assim foi Ramos, nosso Mestre, Mestre de minha geração, geração que foi sua também na perene juventude de seu espírito, homem raro em nosso meio, que soube se fazer especialista sem perder de vista o universal, que soube ver o que havia de humano em tôdas as coisas, mesmo no homem desumanizado por uma sociedade em crise. Compreender o que havia de comum no fundo da relatividade cultural que distingue e separa os homens em categorias estanques de raças, classes e culturas e combater os que querem ampliar o abismo destas distâncias sociais, fazendo-as bandeiras de retrocesso histórico — eis a bússola que orientou a obra científica de Artur Ramos, lema de sua vida, lembrança permanente de seu nome, traço marcante de sua figura inconfundível de sábio, objeto caro de nossa estima, alvo de nossa gratidão. Seus discípulos, colegas, companheiros e amigos, que acompanhavam, com o espírito e o coração, o reflorescer permanente de sua personalidade intelectual, gerando a cada dia afinidades mais estreitas, só no exemplo de sua vida de estudo e de devotamento à ciência encontram fôrças e estímulos para resistir ao choque brutal da perda irreparável e prosseguir nos caminhos que êle rasgou e que permanecem iluminados pela chama de sua amizade e de sua lembrança.

Fragmento de romance

(Conclusão da 1ª página)

— Este cavalo deu para se espantar à tôa. Se continua assim, minha madrinha retira êle para o campo.

Maria Bárbara virou-se, furiosa:

— Se entregarem meu cavalo aos vaqueiros dou um tiro nêle, ouviu? Mato com as minhas mãos! Cavalo meu não vai para campo servir a vaqueiro, nem que a minha madrinha mande dez vêzes! É melhor você ficar sabendo logo, Amador.

O vaqueiro mordeu o beiço e calou-se. Pôs-se de novo a marchar atrás, embora a estrada largasse até para seis de frente.

Quase uma hora caminharam assim, em silêncio. Maria Bárbara, passado o rompante de raiva, tinha vontade de perguntar notícias — se a Amélia já dera à luz, se a água do açude baixara muito, se a mãe teria mesmo mandado cortar o pau branco do terreiro, conforme ameaçara. Mas continha-se para mostrar dignidade, para que o cabra compreender que aquela explosão de há pouco não fôra um repente de criança, como Dona Clara gostava de dizer.

Afinal a casa apareceu ao longe, primeiro o telhado com o seu penacho azul de fumaça, depois as colunas brancas do alpendre, a cêrca de madressilvas na frente. O pau branco fôra mesmo derrubado. Agora no terreiro não havia mais sombra. O pátio estava limpo, sem nada atrapalhando a vista, como dona Clara queria. E Maria Bárbara parece que estava vendo a sombra dos grandes ramos na noite de lua, o seu chôro desesperado escondida junto do tronco, a voz do gramofone chegando da sala, e depois o abraço do dr. Silvio, a voz dêle dizendo "Leixinho! Não chore mais... meu bem, não chore mais..." Será que a mãe sabia qualquer coisa? Mas não podia... estava no sofá, conversando com padre André...

Pois se não vira, adivinhara. Se não, como é que ia ficar com aquela ira contra o pé de pau branco, que já contava com mais de vinte anos ali?

O cachorro Cometa veio lhe fazer festa, ganindo, sacudindo-se todo. Amador, já do chão, oferecia a mão para ajudar a moça a apear-se, mas Maria Bárbara dispensou a ajuda e deslisou da sela para o chão.

Don Clara a esperava no alpendre, sòzinha. Na janela da sala as meninas metiam a cabeça espiando, sorrindo.

Maria Bárbara pediu a bênção, beijou os nós dos dedos da mãe. Dona Clara perguntou se o trem chegara na hora, se não tinha havido poeira demais. Maria Bárbara fitava o rosto branco, os olhos ainda mais azuis do que os dela e muito mais frios, parecendo feitos de vidro ou de gêlo. Foi respondendo sim — sim, muita poeira... como está a senhora do seu reumatismo, trago um vidro de salicilato francês, conforme a receita. Dona Clara encaminhou-se então para Amador, reclamando umas encomendas. Maria Bárbara entrou na sala, foi tirando as luvas devagar, parou diante do retrato de Laurindo, que sempre a surpreendia penosamente tôda vez que entrava ali, depois de uma ausência, tão vivo, o cacho do cabelo preto caindo sôbre a fronte, a boca bonita, os olhos tristes... No [illegible]rinho de cristal havia flôres frescas — aí, os seus amores perfeitos. Então já estavam floridos? Tantos quatro — cinco, nove, dez... Decerto não ficaria um só no pé! Até os seus amores perfeitos! Quando é que ela possuíra uma coisa só sua, que não fôsse desviada para servir ao culto do Laurindo? Ao culto do finado Laurindo, do finado...

Dona Clara tinha entrado na sala com o seu passo leve. A filha voltou-se assustada quando a ouviu falar. A velha lhe corria os olhos o vestido preto, a gola afogada, as mangas compridas.

— Estou admirada, vendo você de preto. Pelas notícias que recebi, pensei que chegasse aqui encarnado...

Maria Bárbara tentou abrir a boca para responder. Mas como sempre sentiu a garganta [illegible], as lágrimas quentes lhe chegaram aos olhos. Encarou a mãe um instante, tapou a boca com as costas da mão, virou-se, saiu correndo para o seu quarto, entrou e bateu a porta com tôda fôrça que tinha.

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vêzes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 —

VERANEIO

Vendem-se, na FAZENDA DAS PEDRAS RUIVAS, entre Miguel Pereira e Pati do Alferes, local ligado ao Rio, pela E. F. Central do Brasil (Linha Auxiliar) e por estrada de rodagem, lotes com abastecimento de água própria e luz, em 60 prestações, sem juros e pequena entrada inicial. — Plantas e informações, no local acima e à avenida Beira Mar, 262 — 9º pavimento — Tel.: 22-7666

EXTRATO DE TOMATE "ELEFANTE"
TRIPLO CONCENTRADO
É melhor e rende mais!
CICA

SIGNIFICADO DE UMA ELEIÇÃO

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(1 DE OUTUBRO. — A eleição de um senador no Estado de Nova York, na próxima semana, é considerada, do ponto de vista de tôda a nação, como uma "eleição parcial". Ela ajusta-se a êste têrmo e ... no mais alto grau, a significação e a importância ligadas a tais eleições.

Uma eleição parcial é uma eleição isolada para a Câmara ou para o Senado, que ocorre entre as eleições gerais, nas quais são eleitas tôda a Câmara e a têrça parte do Senado. As eleições parciais são sempre interpretadas como sinal de uma tendência da nação. Mesmo as eleições parciais para a Câmara são ... consideradas, embora se efetuem em simples distritos congressionais. O ato de uns 100.000 eleitores numa pequena área e possìvelmente numa área de condições locais especiais é tomado como sinal do estado de espírito dos 40.000.000 a 50.000.000 de eleitores que participam das eleições presidenciais ou das eleições congressionais bienais gerais que abrangem o país em conjunto.

Entretanto, as eleições parciais ... sido seguidas de resultados correspondentes, na eleição nacional seguinte, num número de casos bastante grande para apoiar a teoria de que elas servem como indício. Em qualquer caso, a crença de que as eleições parciais são prognósticos é uma tradição americana. Ela existe no dito "as goes Maine, so goes the country" (como o Maine vai, assim vai a nação), significando que a eleição no Estado do Maine, que se realiza em setembro, é sinal do que a nação fará em novembro.

A eleição senatorial no Estado de Nova York, na próxima semana, tem motivo especial para ser interpretada como sinal. Ela efetua-se no maior Estado, que conta com mais de um décimo de todos os eleitores da nação. Nas eleições à presidência da República, a nação tende frequentemente a seguir o exemplo de Nova York. Daí a interpretação que será dada à eleição da próxima semana. O partido que ganhar, qualquer que êle seja, sentir-se-á encorajado a pensar que ganhará a eleição presidencial de 1952 e as eleições congressionais, em tôda a nação, no próximo ano.

Entretanto, uma eleição de que participa um décimo de todo o eleitorado nacional é mais do que uma eleição parcial ordinária; é, em si mesma, quase uma eleição nacional.

A natureza do prélio de Nova York aumenta-lhe o aspecto nacional. O candidato democrático, o ex-governador Lehman, procura desbancar o ocupante da cadeira, o senador republicano Duller. O senhor Lehman é um eminentíssimo defensor do presidente Truman e já o fôra do presidente Roosevelt e das diretivas políticas de ambos, isto é, do "New Deal". Por essa razão, a vitória dêle encorajaria muito mais e presidente Truman do que a vitória em qualquer eleição parcial ordinária. Reconhecem-no os líderes políticos de ambos os partidos, e êles têm uma noção bem definida de qual seria a orientação do senhor Truman.

O senhor Truman reconheceria que ganhou a sua própria eleição presidencial em 1948 pelo fato de ter endossado e continuado a executar o programa do "New Deal", e pela sua agressividade em apoiá-lo. Êle então se animaria a levar mais avante o "New Deal" e a repetir a sua agressividade em apoiá-lo. Sentiria o mesmo estímulo que sentiu com sua vitória em 1948. Insistiria com renovado vigor no seu programa legislativo, tanto na atual sessão do Congresso como na sua segunda sessão, no próximo ano. Sentiria que os revéses que sofreu no atual Congresso teriam sido desaprovados pelos eleitores do maior Estado.

Tal orientação, de parte do senhor Truman, teria definidas consequências políticas. Os congressistas que, na recente sessão, se opuseram com sucesso a grande parte do programa legislativo do senhor Truman — quase todos os republicanos e apreciável número de democratas — serão, em muitos casos, candidatos à reeleição no próximo ano e, nessa qualidade, poderiam sentir-se logo menos dispostos a resistir de novo ao programa legislativo do senhor Truman.

Não é preciso dizer que a derrota do senhor Lehman na próxima semana seria um sério revés para o presidente Truman. A vitória do candidato republicano, senhor Dulles justificadamente, daria estímulo, esperança e decisão aos republicanos. Êles teriam razão de esperar que conduziriam o Estado de Nova York na eleição presidencial de 1952. Em base de amplitude nacional, os republicanos ficariam muito encorajados a continuar resistindo ao programa legislativo do senhor Truman no Congresso. E os republicanos iriam para a eleição presidencial de 1952 com confiança, determinação e alevantado moral.

Seria difícil citar exemplo de uma eleição, num Estado com tanta potencialidade de amplitude nacional e efeito futuro, como a que se realizará na próxima semana, em Nova York.

Por trás das ansiedades da Marinha

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(4 DE NOVEMBRO) — Foi brutal a maneira como o almirante Denfeld foi demitido de seu cargo, sejam quais forem as diferenças de opinião entre êle e o secretário da Marinha, embora se possa dizer que em qualquer outra parte tal conflito teria sido resolvido no Departamento, e não trazido a público. Contudo, a questão de saber-se quem está com a razão não se resolve pela resposta à questão de saber-se quem está com autoridade.

* * *

Suspeitamos, todavia, que, por trás da impossibilidade de conseguir-se uma unificação bem sucedida das fôrças armadas, está a ausência de um plano estratégico satisfatório. Na verdade, seria necessário um gênio para planejar a defesa desta nação, dos países do Atlântico e do Pacífico, em face dos atos anteriores de líderes políticos.

Embora o maior pensamento militar fundamental de nossa geração tenha sido o de um professor civil de geografia, sir Halford Mac Kinder, nenhum líder político recorreu à sua orientação, tanto após a Primeira Guerra Mundial como durante e depois da segunda.

* * *

Sir Halford, um britânico que se preocupava com problemas de defesa de um reino e império insular, que dependia do domínio dos mares, advertiu aos seus compatriotas — e também à América — que a conquista do mundo só podia ser alcançada de uma posição central na vasta massa de terra do Hemisfério Oriental, que contém a maior parte do potencial humano e dos recursos do mundo, e que, unificada sob comando único, poderia ser impenetrável ao poder naval ou aéreo que tivesse suas bases naquilo que, falando geogràficamente, são meras ilhas periféricas da massa eurásica.

Embora o fato de que, ao tempo em que êle escreveu, a Rússia estivesse em tal situação de subversão interna que parecia um fator desprezível, Mac Kinder advertiu, não obstante, que o «coração» da Eurásia se encontrava na Rússia, na Europa Oriental e no Oriente Médio. Disse mais que, se a Alemanha ou a Rússia consolidasse essa área, estaria habilitada a dominar a Eurásia e, na verdade, o mundo.

Mac Kinder foi desprezado pelos países que procurou advertir, mas não o foi pela Alemanha ou pela Rússia.

Assim, a despeito do fato de influentes oficiais de sentimentos ocidentalistas, no exército alemão, quererem chegar a um entendimento com o Ocidente, no sentido de promover-se a ocupação, por fôrças ocidentais, de tôda a Alemanha, antes de deporem suas armas à Rússia, (pois bem sabiam que os exércitos russos no Elba ameaçariam a segurança de tôda a Europa), a fórmula insensata da rendição incondicional frustrou qualquer possibilidade.

Em Ialta, aconteceu a coisa contra a qual Mac Kinder havia advertido, para a Europa.

Em Teerã, foi criada a condição para a conquista russa (via guerra civil) da China.

Em poucas palavras, realizou-se, em grandes proporções, o pesadelo de Mac Kinder. Êsse pesadelo é um golpe terrível contra o poder naval e — se Mac Kinder continuar a ser confirmado — para o poder aéreo ocidental, também.

Porque o poder aéreo, segundo Mac Kinder, é essencialmente uma arma do poder terrestre, e não há ilhas, mesmo ilhas tão vastas como as Américas, que equivalham à massa de terra da Eurásia.

* * *

Tem a Marinha, portanto, tôda a razão de estar preocupada, de ter pouca confiança nos planos estratégicos existentes, e de rejeitar a teoria sustentada por alguns homens da Fôrça Aérea, de que uma guerra com a maior parte da Eurásia poderia ser ganha pela tática do golpear e correr do bombardeio por área.

E, embora o Exército tenha idéia diferente, é duvidoso se, sem uma Alemanha rearmada, a Europa Ocidental é militarmente sustentável. Ao mesmo tempo, é pràticamente certo que o rearmamento da Alemanha pelo Ocidente precipitaria uma guerra com os Soviets, com tôdas as vantagens do lado dêstes, tanto militares como psicológicas.

* * *

A Marinha, nas condições presentes, é a fôrça conservadora, inclinada a evitar a guerra, se isso fôr humanamente possível, e a limitar as áreas a serem defendidas. E a gente duvida se o sr. Johnson ou o sr. Matthews, que são amadores impetuosos, mesmo como pensadores da política internacional, se dão conta inteiramente da gravidade das posições da defesa ocidental.

TITO E A ITÁLIA

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

ROMA, 3 de novembro. — Das principais nações ocidentais, é a Itália a única com importante fronteira comum com a órbita soviética. E assim, por bem ou por mal, deve a Itália preocupar-se sèriamente com o desenlace do conflito entre o marechal Tito e a União Soviética. Se a Iugoslávia fôr capaz de manter sua independência, a segurança da Itália, tanto interna como externa, não mais estará sèriamente em jôgo. Mas se, por outro lado, a União Soviética decidir ou julgar-se obrigada a empreender ação militar para liquidar Tito, a Itália se verá rápida e profundamente envolvida.

Pode-se ver aqui, na Itália, talvez com mais clareza do que em qualquer outra parte, o que se acha imediatamente em jôgo, quanto há a ganhar-se se Tito puder sobreviver pacìficamente, quanto há a perder-se se em Moscou ou em Washington se forçar a mão e a questão ficar insolúvel, a não ser pela fôrça.

* * *

Uma Iugoslávia independente, isto é, uma Iugoslávia que não mais seja satélite militar da União Soviética ou filial armada do «Cominform», seria um Estado tampão na única fronteira através da qual a Itália tem motivo para temer intervenção ou invasão. Do ponto de vista do Pacto do Atlântico e do esfôrço para se rearmar a Europa defensivamente, a rebeldia de Tito é uma boa aragem para a Itália e para as potências ocidentais. E' circunstância que promete à Itália uma garantia mais eficaz do que seria possível obter-se de qualquer organização militar que a economia italiana fôsse capaz de sustentar, ou que o moral do povo agora justificasse. Se a rebeldia de Tito tiver sucesso, no sentido de tornar a Iugoslávia um neutro militar, a Itália será defensável, porque não haverá exército hostil a distância de ataque.

Ademais, na medida em que não haja, nas fronteiras da Itália, um exército que possa intervir, o partido comunista italiano não mais poderá cogitar da tomada do poder pela insurreição. Porque uma insurreição a que os Soviets não pudessem dar apoio imediato e decisivo seria esmagada pelo poder do Estado italiano e pela ajuda do Ocidente.

Pelas indagações que tenho feito, penso que há motivo para se dizer que os líderes comunistas italianos ou, pelo menos, a melhor parte dêles, sabe disso e extrai as conclusões lógicas e necessárias. Êles sabem perfeitamente bem que uma ação como a que foi empreendida na Tchecoslováquia não é praticável enquanto o «Cominform» não tiver um exército bastante próximo, para intervir.

* * *

Por outro lado, há um grande risco na atual situação. E' que a União Soviética possa vir a acreditar que, a não ser liquidando Tito, a rebeldia se espalhará por tal extensão e com tanta rapidez, que ameaçará a segurança interna da própria União Soviética. As coisas ainda não chegaram a êsse ponto. Mas podem chegar. E seria muito pouco sábio, de nossa parte, não compreender que temos o máximo a ganhar com uma diretiva política que não torne impossível, para os russos, a aceitação de suas perdas diplomáticas na Iugoslávia.

Êste é um dos momentos, na diplomacia, em que a tentação de forçar o jôgo é grande. Seria melhor resistir-se a essa tentação. Tito deve ser auxiliado, na verdade êle deve ser garantido contra agressão militar. Mas não entretenhamos quaisquer ilusões de calouros quanto a convertê-lo em satélite militar do Ocidente. Devemos ficar satisfeitos com uma Iugoslávia neutra — desligada da guerra fria — e não devemos proceder como os jogadores que dobram a parada quando pensam que vão ganhar. Não devemos ter por objetivo fazer com que Tito mude de partido. Devemos ter como objetivo que êle fique de lado. Seria absurdo vestirmos Tito, como é absurdo vestirmos Franco, com as roupagens de campeão do modo de vida democrático. Tito, como Franco, deve ser encorajado a não se imiscuir nos negócios dos outros, e não a tornar-se satélite de quem quer que seja.

* * *

Por essa razão, e também por muitas outras, nossa ação para elegê-lo ao Conselho de Segurança deve ser seguida de uma ação conciliatória nas Nações Unidas. A ação conciliatória mais promissora, no momento, seria um movimento para admitir todos os Estados excluídos, tanto os que a União Soviética está excluindo pelo seu veto como os que estamos excluindo pelo nosso.

Uma tal transigência creio que só poderia dar resultados benéficos. Ela pode facilitar para Moscou, e devemos ter o desejo de tornar mais fácil para Moscou, a aceitação de sua perda da Iugoslávia. Ela não mudaria o equilíbrio do poder no seio das Nações Unidas. E traria para as Nações Unidas a Itália, o que é multíssimo de se desejar. Porque é uma feia anomalia que tenhamos podido elevar a Iugoslávia ao Conselho de Segurança, mas não tenhamos podido fazer com que a Itália fôsse admitida nas Nações Unidas.

MEIAS NYLON

A CASA HERMAN está vendendo desde Cr$ 25,00. E Malha 60 — 15 deniers, à Cr$ 35,00 — Rua Santana, nº 227.

ESCOLA CINELANDIA
DACTILOGRAFIA
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos
R. SENADOR DANTAS, 71, 1.º

ADVOCACIA E CONTABILIDADE
DR. JOÃO CARLOS BARROSO

Escritório especializado em assuntos jurídicos-contábeis aceita causas cíveis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-judiciais.

Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.

Av. Rio Branco, 257, 17.º, salas 1714/5 — Tel. 22-7319.

no compasso de um
OLMA
... passo certo
a vida inteira!



De baixo preço e superior qualidade, o seu OLMA será, de fato, o bom companheiro.

OLMA
relógio suíço anti-magnético com 15 rubis

CLARIM

EJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!
... GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NOS —
ARMAZENS DEODORO
... SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes 424

GELADEIRAS
... — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, ...osley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 - TEL.: 43-6648

DEFUMADOR ★ I INDIANO
MAIS AROMATICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares e casas do ramo
...rica: — Rua Estácio de Sá, 71 - Rio - Tels.: 32-5298 e 32-4080
Envia-se pelo Reembolso Postal

A melhor — —
Pela Pureza e Eficácia
para
• fazer sabão
• lavar soalhos e paredes
• desentupir pias e lavatórios
• exterminar insetos
EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE
FAMOSA desde 1836
98-99% Pure in escamas
NORTE AMERICANA
CAUSTIC SODA
GIANT
EM ESCAMAS
B. T. BABBITT INC.

FABRICAM-SE JÓIAS

A fábrica de Jóias ... Ltda., à avenida Presidente Vargas, ... [illegible]

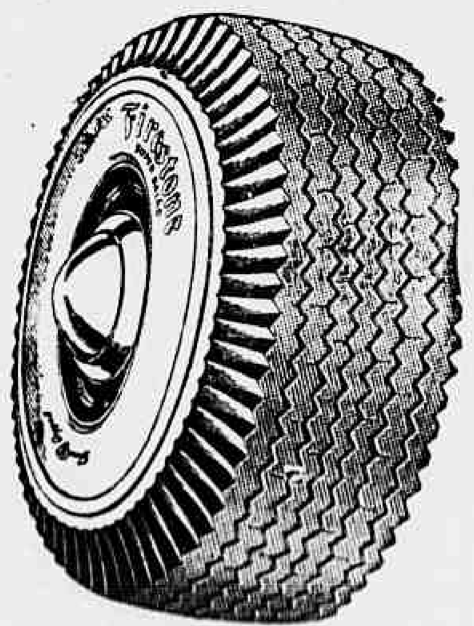




Super BALÃO Firestone

Quem já viajou num automóvel equipado com pneus Super-Balão sabe o que é conforto e segurança! Mas saiba também que Super-Balão é criação exclusiva da Firestone, e que, já em 1922, a Firestone teve a primazia de lançar o primeiro pneu *Balão.*

O segredo do moderno Super-Balão está no maior volume de ar a mais baixa pressão — apenas 24 lbs. — o que garante maior suavidade de marcha... e nos ***skid-resistors*** cientificamente distribuidos no amplo anti-derrapante — o que dá maior proteção ao seu carro e a você!



Super BALÃO Firestone
INDUSTRIA BRASILEIRA
O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO

DEPÓSITO MUNDIAL DE EXCEDENTES AGRÍCOLAS

Notícia de Washington, distribuída pela «Reuters», diz que um porta-voz do Departamento de Agricultura classificou como «prematura e precipitada» uma notícia do «New York Times», dizendo que a América votaria contra a proposta de ser criado um depósito mundial de excedentes agrícolas. A proposta foi formulada pela Organização Alimentar e Agrícola da ONU e será submetida à votação na reunião anual da organização, que será inaugurada naquela capital a 21 do corrente. O referido porta-voz disse que um grupo formado de altos funcionários do Departamento de Agricultura está estudando a atitude a ser adotada pelos EE. UU. em relação à proposta, esperando-se que levem ainda vários dias para defini-la.

Recorde de produção de cana de açúcar

A ilha Maurício, no Oceano Indico, marcou um recorde de produção de cana de açúcar, no ano passado, atingindo um total de 368.104 toneladas, ao que anunciou, em seu relatório anual sôbre tal território a Secretaria das Colônias britânica.

A elevada safra se deveu especialmente ao cultivo de um novo tipo de cana.

VENDE-SE

Urgente, para acabar, pequena criação de gado JERSEY, bons cavalos eguas e arreios. Rua Dr. Siqueira, 52 Magé — E. do Rio — Fone: 13.

ARAME FARPADO

Todo grande fazendeiro. Todo pecuarista. Todo proprietário de um sitio. Todo grande ou pequeno agricultor pode aproveitar a estação propicia, cercando, barato, suas propriedades.

VENDEMOS ARAME FARPADO, Americano, de 1 fio de aço, muitoresistente, com farpas galvanizadas, rolo de 23 quilos e 240 metros de comprimento, pelo preço extremamente vantajoso de Cr$ 55,00 cada rolo.

DESPACHAMOS PARA O INTERIOR

JUSTIMPEX

RUA BUENOS AIRES, 140 — 5.º ANDAR — SALA 508-510
TELEFONES: 43-1863 e 23-3682 — RIO DE JANEIRO

SQUIER

A MARCA QUE É UMA GARANTIA

Maquinaria para indústria açucareira (moendas dos tipos modernos mais variados, acumuladores hidráulicos e aerohidráulicos, condutores de cana e bagaço, evaporadores a fogo direto, defecadores a vapor, aparelhagem para sulfuração e filtragem, tanques de decantação, pre-evaporadores, tachos ao vácuo, equipamentos geradores de vácuo, condensadores, plataformas, cristalizadores, centrífugas, secadores de açúcar, equipamentos de destilação, bombas "Squier" e "Buffalo", equipamentos de fôrça, máquinas à vapor, caldeiras, ventiladores, ferramentas em geral, etc).

Maquinaria para beneficiamento de arroz (descascador e polidor combinados, secador, etc).

Máquina para exterminar formigas (última palavra no gênero).

Detalhes e informações com:

EXPORTADORA E IMPORTADORA GUAVINIPAN LIMITADA

Avenida Graça Aranha n.º 206 — 10.º (salas 1010/11)
Fone: — 22-2272 — Rio (DF).

Mestre-Galo afirma
Dona-Carijó confirma:
"Nas 3 fases da vida de uma "penosa", as científicas
RAÇÕES BALANCEADAS ABC
constituem alimento insubstituível"

FORMULAS ESPECIAIS PARA CADA CASO

INICIAL
CRESCIMENTO
POSTURA

TEMOS TAMBÉM RAÇÕES PARA

VACAS — SUINOS — COÊLHOS
POMBOS — PALMÍPEDES ETC.

No D. Federal, 80 % dos Avicultores e Criadores são nossos clientes, e no Interior cresce dia a dia o número dos que nos procuram, como testemunho eloquente da excelência dos nossos produtos. Se o Sr. ainda não conhece nossa Organização, visite-nos ou escreva-nos hoje mesmo sôbre o que desejar, e verifique da qualidade e presteza dos serviços que prestamos.

entregas a domicilio

"ABC" DO AVICULTOR

Av. Mal. Floriano, 136 - Tel. 23-3350 - R. Visc. de Inhaúma, 113 - Tel. 43-7141
... 66 - Tel. 48-1505 (Fábrica)

PRODUÇÃO RURAL

Pasto e rotação de culturas como base de produção de alimentos

Por L. F. Easterbrook

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES. — Muitas pessoas, inclusive os agricultores, têm coisas desagradáveis a dizer a respeito do clima da Grã-Bretanha, pois que as chuvas, ao invés de caírem somente durante um determinado período, caem durante qualquer época do ano. No entanto, é graças às chuvas que o sólo britânico produz grama de tão alta qualidade e que constitui a principal vantagem da agricultura do país. Não é de admirar, pois, que as pesquisas sôbre a produção de grama tenha se desenvolvido mais na Grã-Bretanha que em qualquer outro país, sob a orientação de cientistas de renome mundial, tais como sir George Stapledon e dr. William Davies. Entretanto, foi um proprietário rural escocês, Robert Elliot, que no fim do século passado, imaginou o sistema de agricultura mista nas terras aráveis, basendo nas plantações temporárias de grama, sistema êste atualmente desenvolvido com os melhores resultados pelos cientistas britânicos. Tal sistema pode ser assim definido: semeia-se uma boa mistura de pasto, o qual poderá permanecer durante um período máximo de 10 ou 15 anos. Geralmente, é conservado apenas 3 ou 4 anos. A semeação foi calculada a fim de proporcionar grama para as diversas épocas do ano. Por exemplo, a grama semeado em maio proporcionará pasto no mês de junho. Ao ser arado o campo, a fertilidade, proveniente da pastagem do gado, e o azoto recolhido do ar pelas leguminosas estão conservados no sólo, proporcionando nutrição às safras de batatas ou cereais, sendo o humo proveniente da terra e dos vegetais revolvidos pelo arado. Durante 2 ou 3 anos, cultivam-se as safras já mencionadas, sendo então o campo novamente semeado de grama.

O custo da aragem e da nova semeação é de cerca de £9 ou £11 por acre. Contudo, eleva até o dobro a capacidade dos pastos permanentes, mesmo os de qualidade medíocre, enquanto os de primeira têm sua capacidade aumentada cinco ou sete vêzes. Entre as muitas vantagens que oferece, tal sistema proporciona um meio ideal de se obter o adubo composto vegetal e animal.

Existem atualmente na Grã-Bretanha cerca de 3.500.000 acres do pasto temporário; no entanto, à medida que aumenta a população animal, generaliza-se êste sistema de semeação dos pastos. Está sendo aplicado igualmente às terras de boa qualidade e às inferiores, já que são as terras férteis que produzem as fartas colheitas de cereais, cuja produção é tão necessária no momento para que o país não dependa exclusivamente da importação do trigo e da ração animal. Dêste modo, a fertilidade do solo é conservada e mesmo aumentada, elevando-se também o nível da produção agrícola.

Na Grã-Bretanha, a grama é como que a base de um ciclo cada vez mais elevado de fertilidade e produção. Onde há grama boa, cada acre tem maior valor nutritivo, podendo sustentar maior número de gado. O gado numeroso, por sua vez, produz mais adubos, e as colheitas serão em consequência mais fartas, o que por sua vez significa aumento da produção de alimento para os animais. Logo, nos locais onde êste sistema é pôsto em prática por cultivadores eficientes, o nível da produção alimentar em tôdas as suas formas eleva-se acima das expectativas.

Alguns agricultores inglêses instalam cêrcas de arame eletrificado móveis nos pastos de suas fazendas, a fim de assegurar a distribuição equilibrada dos adubos orgânicos e impedir o empobrecimento das gramíneas e leguminosas do campo.

Tal sistema, porém, assim como os demais, possui técnica própria de aplicação. Foi possível divulgá-lo largamente entre os cultivadores britânicos, por meio de conferências e demonstrações práticas e ainda das visitas às propriedades onde é praticado com eficiência, e as consultas aos cientistas agrícolas.

Muito ainda terá de ser feito e o progresso depende do abastecimento de água aos sítios. O melhor pasto do mundo de nada servirá se não existir água para os animais. Alguns condados já deram início a projetos que oportunamente proporcionarão água encanada a todos os sítios do condado.

Os próprios cientistas ainda estão em vias de aprender coisas novas. Foram desenvolvidos novos tipos de grama, inclusive o conhecido trevo branco S 100. Foram descobertos quais os tipos que produzem melhores resultados em determinadas condições do solo e clima. Ainda não ficou constatado o papel desempenhado pelas ervas daninhas e outras, encontradas nos pastos antigos, na alimentação do gado. Há contudo, indícios que contribuem para a boa alimentação e, por êste motivo, alguns agricultores semeiam faixas de ervas em seus pastos, enquanto outros deixam uma orla de pasto antigo em redor do campo novamente semeado.

Não resta, porém, dúvida, que o arado volta a ter papel importante na agricultura britânica, deixando penetrar no solo o ar e a luz e destruindo as pragas que se acumulam nos pastos permanentes, atacando em seguida os animais que pastam ali. Os campos atualmente são arados para a produção de leite e carne, do mesmo modo que eram arados para a produção de batatas e cereais. Os agricultores britânicos acreditam que êste método terá por resultado maior fertilidade do solo, colheitas mais fartas e de melhor qualidade, melhorando também a saúde dos animais e aumentando a capacidade de alimentação animal de cada acre, deixando assim mais terras para a produção de outras safras.

Consultas e Respostas

Cão policial

SR. ARNALDO CABRAL — RIO. Diz a sua carta: "Como leitor assíduo da seção que o senhor sàbiamente dirige e necessitando de um dos seus valiosos conselhos, tomo a liberdade de dirigir-lhe esta. Trata-se do seguinte: Tenho um cão policial, traçado com tenerife, com dez meses de idade, o qual, apesar de não demonstrar sofrer de doença alguma e viver sempre brincando, por mais que eu faça não come, a não ser gulodice, isto é, biscoitos, doces, etc. Penso tratar-se de vermes. O que o sr. me aconselha? Grato pela acolhida que der a esta, agradeço-lhe."

E' possível a sua hipótese. Faça o tratamento anti-verminótico com "Pílulas Sanguíneas, dois compridos, ao dia, um pela manhã e outro à tarde. Ao mesmo tempo, dê-lhe o seguinte estimulante: Tintura de quina — 5,0; tintura de noz vômica — 5,0; xarope de laranja — 30; vinho branco — 80. Dar 1 colher das de café, antes das rações.

Excesso de gordura

SENHORINHA N. F. PRADO — JUIZ DE FORA (E. MINAS). Diz a sua carta: "Animada pela atenção e gentileza com que sempre responde aos consulentes de sua seção "Consultas e Respostas", resolvi escrever a v. s. na esperança de obter uma solução para o caso que me preocupa. Tenho um cachorrinho comum que, apesar de contar apenas 2 anos de idade e seu tamanho não ultrapassar o médio, pesa 23 kg. Realmente, vê-se que sua gordura é em excesso. Felizmente, a não ser a queda constante de seu pêlo, nada de anormal êle apresenta em sua saúde, pois se alimenta muito bem, gostando bastante de doces e balas, o que lhe dou frequentemente. Além disso, toma leite diàriamente, em dose regular. Para o banho, uso o sabonete "Lifebuoy". V. s. acha conveniente submetê-lo a um regime para que emagreça? Neste caso, qual a alimentação que devo adotar? Aguardando uma breve resposta, antecipo-lhe meus sinceros agradecimentos."

E' indispensável. Submeta-os a exercícios, elimine os alimentos muitos gordurosos, os farináceos, enfim, faça todo o possível para manter o animal em bom estado de saúde sem excessos de alimentação que possam trazer a obesidade.

Alimentação de poedeiras

SR. R. A. NOBRE — PETROPOLIS (E. DO RIO). Diz a sua carta: "Muito grato ficaria pela gentileza de esclarecer-me o seguinte: Venho alimentando minhas poedeiras "New Hampshire", de três meses para cá, com a ração "Avevita", do Moinho Fluminense. Infelizmente, tenho notado que a clara, aliás, a gema dos ovos está excessivamente clara, motivando certa retração por parte do consumidor. A minha criação é feita em galinheiros confinados. De uns dias para cá, comecei a dar uma ração adicional de milho, na base de 20 grs. diárias por ave. Diante disto, peço-lhe o obséquio de informar-me pelas colunas dêsse conceituado jornal a causa da falta de côr dos ovos e o meio de corrigi-la. Queira, outrossim, prescrever um regime de alimentação adequado para poedeiras, dentro do progresso atual da dietética e da evolução científica. Com os meus agradecimentos, subscrevo-me atenciosamente."

De um modo muito geral, as gemas claras, isto é, descoradas, são as dos ovos velhos. Esta é a regra genérica. Também podem apresentar-se descoradas as gemas de ovos contaminados. Existem também gemas claras quando há erros fundamentais de alimentação. Enumeramos, pois, três causas, pela ordem da importância. O consulente poderá estudar o seu caso, dentro do critério acima. Caso as gemas mostrem-se claras logo após a postura, não tendo aves doentes e não estando os ovos contaminados, a causa residirá na alimentação deficiente. Além do milho que já resolveu dar às aves, não se esqueça do verde, do capim, que deverá ser cortado e posto nas gaiolas de confinamento, diàriamente. Existem inúmeras rações para poedeiras. Uma delas é a seguinte: fubá de milho — 40 %; farelo — 15 %; farelinho — 15 %; farinha de carne com 60 % de proteína — 20 %; farinha de osso — 2 %; farinha de ostra, fina — 2 %; carvão em pó — 5 % e sal — 1 %.

ARAME FARPADO

Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. RUA FREI CANECA, 15

Publicações

SOMBREAMENTO DO CAFEZAL — O livrinho n.º 51, da série "Vamos para o campo", editado pela veterana revista brasileira "Chácaras e Quintais", é dedicado ao "Sombreamento dos Cafezais pelo Ingazeiro", interessante trabalho do dr. Rogério de Camargo, especialista competente em cafeicultura. Um dos assuntos mais controvertidos nesta cultura é justamente o sombreamento: O que é mais útil, mais aconselhável, o cafezal na sombra ou em pleno sol? Há partidários ferrenhos de ambos os lados, mas o dr. Rogério demonstra no útil livrinho mais de 50 vantagens que o sombreamento com o ingazeiro oferece.

LIVROS nacionais e franceses. Escolares, cientificos e literários. LIVRARIA BRIGUIET — Ouvidor, 109.

TEMIL

MÁQUINAS AGRICOLAS AGORA TAMBEM

Moinhos de martelos,
Moinhos de pedras,
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de café
Engenho de cana,
Arados, etc.

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.

Avenida Rio Branco, 4 — 4.º and. — Tels. 23-6343 e 43-6089

End. Teleg. Tecmin — Caixa Postal 4365

RIO DE JANEIRO

Mais tratores para a agricultura brasileira

De janeiro a junho dêste ano entraram em nosso país 1.684 máquinas daquêle tipo, no valor de 64.254 milhares de cruzeiros

A partir dos últimos meses do ano de 1948, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística vem fazendo, por solicitação do Ministério da Agricultura, apuração especial da importação de tratores por unidade, verificando terem entrado no Brasil, nos meses de janeiro a junho último, 1.684 tratores agrícolas.

Anteriormente, a estatística dava a conhecer apenas o pêso total e o valor daqueles aparelhos, e a última contagem dos existentes no país fôra feita no censo agrícola de 1940, que apurou 3.380 tratores.

Não obstante saber-se que foi considerável a importação de maquinaria em seguida ao término da guerra, é frequente apontar-se a existência de tratores em 1940 como sendo o atual. O fato de que só no primeiro semestre do ano corrente, quando já se faziam sentir as restrições cambiais, terem sido adquiridos no exterior 1.684 tratores agrícolas, com o pêso total de 3.583 toneladas e no valor de 64.254 milhares de cruzeiros, dá idéia do avanço que positivamente está tendo a mecanização da lavoura brasileira.

No mesmo período, foram importados 391 toneladas, no valor de 7.480 milhares de cruzeiros, de peças para tratores agrícolas.

A importação de tratores não agrícolas, rolos mecânicos, compressores a vapor, petróleo, álcool, essência ou eletricidade, foi, de janeiro a junho, de 851 unidades, pesando 3.946 toneladas e no valor de 85.522 milhares de cruzeiros. Para tratores não classificados importaram-se 570 toneladas de peças, no valor de 12.990 milhares de cruzeiros.

TRATORES DE DUAS RODAS GRAVELY

Peçam Catálogos
Aceitamos Revendedores
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
Rua Evaristo da Veiga, 6
RIO DE JANEIRO

Porque Coleman é a melhor

Acende instantaneamente
1 litro de querozene para 14 horas
Carburador Super Heater
Agulha automatica
Queimador reforçado
Vidro Pyrex legitimo.
Bomba de segurança
Graduador de ar

Estoque completo de peças sobresalentes e camisas

PREÇO — CR$ 380,00
PELO REEMBOLSO MAIS CR$ 36,00

LANTERNA DE 300 VELAS A QUEROZENE
Coleman
CASA TITUS
Av. Marechal Floriano, 146 — Rio de Janeiro
Endereço Telegráfico: "Titolandi"

ATENÇÃO SENHORES CRIADORES

FARELO DE BABASSÚ

Rico em proteínas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 45 quilos. Pedidos a

União Fabril Exportadora S. A.

FABRICANTES DO

Sabão da marca "PORTUGUEZ" e "CRISTAL"
Cêra "Cristal" e "Spelho" — Desinfetante "Ufenol"
RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO
End. Teleg. LOBARINHAS

MARCA AF REGIST. INDUSTRIA BRASILEIRA

A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE

Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.

CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 87 - TEL. 32-5656
CAIXA POSTAL 832 RIO DE JANEIRO

UNIVERSAL

Iluminação DE SÍTIOS E FAZENDAS

GERADORES "CARMOS"
Para Rodas D'Agua — Gasolina — etc.

Representantes:
MOTOMAC LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1149 - Tel. 43-1231
Praça da República, 199 — Tel. 43-4037
ACEITAMOS DISTRIBUIDORES PARA O INTERIOR

COMO CONSTRUIR UM Estabulo?

E, também, como orientar a construção de cocheiras, pocilgas, galinheiros, depósitos, chácaras, e galpões? Tudo isto se encontra nos maravilhosos albuns **"SUGESTÕES" Arquitetura Decoração e Informações Técnicas**, uma obra criada para ajudar o fazendeiro no planejamento e execução das obras da fazenda. Cada album contém, ainda, projetos completos com faxada, planta baixa, córtes, instalações e detalhes sôbre os tipos usuais de construção no campo, além de informações técnicas sobre materiais, cálculos, tabelas, orçamentos, relações de construtores e fornecedores, todos os elementos indispensáveis ao estudo dos problemas de construção em sítios e fazendas.

COMPANHIA EDITÔRA E COMERCIAL F. LEMOS
AVENIDA TREZE DE MAIO, 23 — GRUPO 901 — RIO DE JANEIRO

É GRÁTIS

À Cia. Editora e Comercial F. Lemos — Caixa Postal, 133 - Lapa — Rio de Janeiro

Queiram enviar-me o folheto ilustrado sobre os albuns "SUGESTÕES" Arquitetura Decoração e Informações Técnicas.

Nome
Profissão
Endereço
Cidade Estado

Acabe Com o Reumatismo Enquanto Dorme

[illegible] sofre de dôres agudas ou se [illegible] articulações estão inchadas, é [illegible] que o seu sangue está envenenado em consequência do máu funcionamento dos seus rins. Outros sintomas do máu funcionamento dos rins são: [illegible] nas Espáduas, Dores nas Articulações ou nas Extremidades, Ciática, [illegible], Lumbago, Frequentes [illegible], Enjôos, Nervosismo, Olheiras Pronunciadas, Ardor e Comichão, Vasos Condutores, Perda de Apetite, Frequentes [illegible] e Resfriados, etc. Os remédios [illegible] não poderão ajudá-lo muito [illegible] o que V. deve fazer é combater [illegible] dêsses distúrbios.

Cystex Ajuda a Natureza de 3 Maneiras

[illegible] tratamento chamado Cystex foi [illegible] para regularizar, aliviar e [illegible] as zonas afetadas dos rins e bexiga [illegible] remover ácidos e toxinas de [illegible] organismo, de modo seguro, eficiente e rápido. Não contém nenhuma [illegible] perigosa. Cystex atúa de 3 maneiras para acabar com seus distúrbios:
1 — Mata os germens que estão atacando seus rins, bexiga e vias urinárias, [illegible] absolutamente inofensivo ao organismo humano.
2 — Elimina os ácidos venenosos e destruidores da saúde, dos quais o seu organismo estava saturado.
3 — Fortalece e revigoriza os rins e os protege dos danos que causam as enfermidades dêstes delicados filtros, estimulando todo o organismo.

Elogiado por Médicos, Farmacêuticos e Doentes

Cystex [illegible] merecido a aprovação dos Médicos e Farmacêuticos em 73 países e de milhares de pacientes que sofreram êsses males.

Garantia os o seu Restabelecimento

Peça Cystex em sua farmácia hoje mesmo. Experimente-o. Cystex garante o seu restabelecimento, fará com que V. se sinta mais jovem, mais forte e melhor em todos os sentidos. Adquira Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

CYSTEX

Cystex *para os rins, bexiga, reumatismo. O remédio garantido.*

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Willy e Iraides, dedicado à sua filha Denise

IRAYDES

HORIZONTAIS

1 — Nome da grande pedra primitiva criada por Ormutz.
7 — Aviso; ordem; doutrina.
8 — Peça.
9 — Preposição latina.
10 — Tosquial.
11 — Uni.
12 — Prefixo: indica fôrça.

VERTICAIS

1 — Considerar.
2 — Penteado feminino em que se reunem os cabelos no alto da cabeça.
3 — Pássaro dentirostro da Africa
4 — Prescreve.
5 — Peixe abdominal, ósseo.
6 — «Uma uvinha» (fora de dicionário).
13 — Sim.

—

Soluções do problema de domingo último:

Horizontais: Exarar, Ao, Ceto, João, A. C., Trapo, Raca, Silveira, Ria, Og, Piá, Ur, Ditoso, Gavota, Itate, Aniversários. — **Verticais:** Eoo, Acori, Rê, Atacal, Roca, Ajol, Taruga, Asa, Arpoar, Votar, Ego, Iran, Aleo, Dov, Ite, Siá, Vi, Ti.

PARA NOVATOS

Problema de E. Auvray, Capital Federal

E. Auvray - Rio

HORIZONTAIS

3 — Outra coisa.
3 — Dó (nota musical).
6 — Borboleta.
9 — Pessoa astuta e ladra.
10 — Membro da câmara dos lordes, na Inglaterra.
11 — Grito de dôr e às vêzes de alegria.
12 — Fisionomia.

VERTICAIS

1 — Celebridade.
2 — Apertar com laçado ou nó.
4 — Matéria liquida lançada pelos vulcões.
5 — Trazer habitualmente.
7 — Individuo mais notável entre os outros.
8 — Troca; pândega.

—

Soluções do problema de domingo último:

Horizontais: Ema, Usina, Caa, Multa, Areal, Optar, Salmo, Pal, Circo, Ovo. — **Verticais:** Amial, Esculápio, Anatômico, Uru, Mas, Apo, Pau, Larva.

—

CHARADAS

NOVISSIMAS

— A perversa empregou um criado velho muito preguiçoso. 1 - 2. (Malves).
— O curandeiro de posse da arma ofensiva, praticava atos de feiticaria. 2 - 2. (Malves).
— Engrandece a familia o gesto de piedade, aliás muito elevado, de um dos seus membros. 3 - 1. (Gil Alvarenga).
— Aqui entre nós, previno-te que aquela área de terreno é verdadeiro lôgro. 1 - 2. (Caipira).

COMBINADAS

—	+	inha	=	Compartimento da casa.
—	+	lito	=	Fósforo.
—	+	tita	=	Elegante.
—	+	lanco	=	Embalo.
—	+	da	=	Zero.

Bairro do Distrito Federal — (Elene Cossio — Teresópolis).

—	+	cido	=	Fazenda.
—	+	traio	=	Fotografia.
—	+	ada	=	Zunido.
—	+	eira	=	Pó.
—	+	ta	=	Rei.

Cidade do E. do Rio de Janeiro — (Elena Cossio).

—	+	ta	=	Pé grande.
—	+	ta	=	Arganaz.
—	+	ta	=	A flôr.
—	+	ta	=	Espécie de goma.
—	+	ta	=	Pinha.

Cidade do Estado do Paraná — (Fusinho).

EM VERSO

Dei uma volta ao pé - 2
Fiquei-me o peito a arder - 2
E o pescoço até
Sem o poder mexer

Fez um trabalho escondido - 2
Sempre a lavar a lavar - 2
E no fim [illegible] a dansar
[illegible]

PROFISSÕES ENCOBERTAS

[illegible]

CORRESPONDÊNCIA

D. CRAVO — (Nesta) — Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata», nesta redação, que é o orientador dela. Receberemos com muito agrado a sua colaboração, desde que venha dentro das normas adotadas.

MIGUEL A. SILVA — (Nesta) — São tantos os trabalhos que temos a rever, que não é para admirar que o seu problema ainda não tenha sido publicado. Pode estar descançado que «o seu dia chegará», a não ser que êste já tão ruim, que não possa ser aproveitado. O que enviou agora, e que agradecemos, tivemos dêle regular impressão. Não poderá o amigo organizar um trabalho maior?

VALDIR ATAIDE — (Nesta) — As duas charadas «novissimas» que teve a gentileza de nos enviar, não tem nexo, por isso deixamos de aproveitá-las.

TORRES — (Nesta) — Gratos pelo trabalho que nos enviou. Infelizmente o desenho não pode ser aproveitado, porque está feito a tinta roxa quando devia ser feito a nanquim, sem o que não dá clichê. Querendo, pode enviar outro desenho.

COLABORAÇÕES

Gratos pelas colaborações que nos enviaram: Wagner Teixeira, dr. Eugênio Coutinho, Ricardo Oliveira, Roberto Rosa, Rachel, Heiore Pereira.

PUBLICAÇÕES

Temos em mãos um número da «Ilustração Fluminense», a qual apresenta uma seção sob o titulo de «Enigmografia», dirigida pelo nosso confrade «Uefiniri», constando de charadas de diversas espécies e de palavras cruzadas. Gratos pelo exemplar recebido.

Também recebemos um opúsculo com o histórico do «Circulo Enigmista Carioca» de autoria de «Irineu Villas-Boas Esteves». E' interessante, embora haja muita quantidade de «salgadinhos» e «beberetes». Gratos pelo exemplar que nos enviou.

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas, devem obedecer, às seguintes condições:

— Desenho feito a nanquim, em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhados de um «fac-simile», mesmo a lápis, com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com til ou c com cedilha, só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (ed. pequena), e Peq. Dic. de H. Lima G. Barroso.

No pé da seção senhoras-senhoritas (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas novissimas, combinadas e das profissões encobertas.

[illegible]

[illegible]

Almata

15 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA... SEM FIADOR...
MÁQUINAS de Costura Minerva
CASA Neno
RUA DO NUNCIO, 7 - RIO
RUA BUENOS AIRES, 151-1º AND.

GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"

Defenda o seu organismo mandando preparar os seus alimentos com Gordura de Côco Carioca.
A Gordura de Côco Carioca não congestiona o figado e facilita a digestão. Alem disso tem as seguintes vantagens sôbre os similares:

❶ é um produto vegetal ❷ é a mais barata. ❸ é mais econômica no uso podendo servir para diversas frituras. ❹ não altera absolutamente o gosto dos alimentos ou doces por não ter sabor nem cheiro. ❺ é a mais pura sendo esterelizada a alta temperatura. ❻ Funde até com o calor no verão o que prova o seu baixo ponto de fusão e portanto suas qualidades digestivas.

GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"
COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL
Rua 1.º de Março, 6 — Tel. 23-2010

MÓVEIS A Majestosa
Pouco Lucro — Grandes Vendas

Sala de Jantar estilo «Colonial» com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Inglês», com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Mexicano», com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo «Inglês» com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo «Normando» com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo, estofado, com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, N. 133 — TELEFONE: 25-3223.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 - 1.º andar - sala 3 - Tel.: 43-5542
Das 16,30 às 18,30 horas.

ADVOGADOS
DR. FREDERICO NUNAN
CIVIL E COMERCIAL
DR. GERALDO WILSON NUNAN
CRIMINAL E TRABALHISTA
(As consultas verbais não serão cobradas)
Das 12 às 14 horas e das 16,30 às 19 horas, diàriamente. — Rua Buenos Aires, 17 - 7.º andar, sala 75 — Telefone 43-7764.

DESTINANDO-SE AO CENTRO DA CIDADE, NÃO DEIXE DE VISITAR A JÁ FAMOSA...
BRINQUEDOLANDIA
SITUADA NO 1.º AND. DA NOSSA LOJA à RUA GONÇALVES DIAS Nos. 69/71
(ELEVADOR NO CENTRO DA LOJA)
Venham ver
o mais deslumbrante, variado e completo sortimento de brinquedos acessíveis a todos os bolsos.
LOJAS AMERICANAS S. A.
PRESENTES ÚTEIS E AGRADÁVEIS PARA TODOS OS GÔSTOS
★ ★ ★
VARIADÍSSIMA DISCOTECA

Por 100 CRUZEIROS mensais...
REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
100
UM LAR AO SEU ALCANCE

Faça uma visita ao nosso escritório e conheça as vantágens e garantias que lhe oferece a nova SÉRIE "E" de PROLAR S. A

A SÉRIE "E" de PROLAR proporciona, todos os mêses, em sortêios conjugados com a Loteria Federal, o prêmio de um apartamento, uma casa ou um terreno, no valor de CR$ 200.000,00, 11 prêmios de CR$ 60.000,00 em imóveis á escolha dos contemplados e 60 bonificações de CR$ 20.000,00 cada uma, garantindo reembolso total das importâncias acumuladas, ao final de determinado período. 12.960 oportunidades de conseguir o lar que Você idealizou!

PROLAR S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 99 · TEL. 42-35-23 · RIO DE JANEIRO

Para sua felicidade, um lar. Para seu lar, um titulo da PROLAR.

Diario de Noticias

RESPONSABILIDADE INFANTIL

Else Machado

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ENTRE os tropeços que a vida apresenta às pessoas preocupadas com os problemas humanos, figuram no rol dos mais importantes os processos ligados à educação do senso de responsabilidade. A referência aqui é feita especialmente à responsabilidade infantil, embora se saiba que muitos adultos merecem ser visados por idênticos processos; na realidade, existem homens e mulheres eternamente criançolas e perigosamente irresponsáveis, mas, se é difícil e embaraçoso o caso das crianças, que dizer do caso dos adultos? Os garotos têm a seu favor a desculpa da apoucada idade e da ignorância, os marmanjos que desculpa têm? A fadiga causada pela educação dos primeiros às vêzes bota um cristão de cabelos brancos; quanto à educação ou reeducação dos segundos, nem se fale... (Uma professôra de temperamento dramático e linguagem exagerada, já nos declarou que a tarefa de educar os teimosos amadurecidos quase dá vontade de tomar alta dose de formicida; não será intriga?). Portanto, num estudo resumido, convém deixar de lado os grandões e as grandonas, e cuidar unicamente da gurizada.

O título dêste artigo parecerá forçado aos leitores não afeitos à observação dos diabretes familiares e escolares, e o assunto parecerá reservado àqueles que profissionalmente se entregam às questões educacionais. Entretanto, os progenitores e os cidadãos que de alguma forma se interessam pelas mesmas questões, assim manifestando possuir a preocupação acima mencionada, não ignoram que o senso de responsabilidade começa cedo. Não se vai naturalmente esperar que a criança responda pelos próprios atos numa medida igual à do adulto, mas, é possível orientar suas reações às influências ambientes, e o pouco e pouco obter certos compromissos por parte da psiquê infantil. Facilitando a compreensão de nosso tema, lembramos que os menores são sugestionáveis; e se os exemplos e os doutrinamentos dos maiores forem ministrados com prudência e carinho, provàvelmente a individualidade infantil responderá com maior ou menor presteza.

Uma de nossas amigas, diretora de escola primária na zona sul, convidou-nos há dias para falarmos diretamente a meninos e meninas de sete a doze anos; desempenhando a agradável incumbência, escolhemos justamente a matéria sôbre a qual estamos escrevendo agora. Contamos alguns fatos verdadeiros, no tom acessível da conversa usual, e felizmente conseguimos prender a atenção de numeroso grupo, formado por dois turnos, o da manhã e o da tarde; todos se comportaram admiràvelmente bem, sacudindo as cabeças em sinal de aprovação, e repetindo "sim senhora... não senhora", de acôrdo com o momento. Ao terminarmos, a diretora dona Dinà Goulart, que é autoridade em psicologia e pedagogia, prometeu-nos providências no sentido de ser nossa modesta alocução comentada posteriormente, talvez no jornalzinho escrito pelos alunos e dirigido pela professôra bibliotecária.

Por causa da recente Campanha Nacional da Criança, para nós foi fácil desenvolver tópicos em tôrno da responsabilidade infantil. Tomamos como ponto de partida os benefícios que as crianças recebem dos mais velhos — benefícios em defesa da saúde, da alimentação, do vestuário, do estudo e da recreação. Dissemos que os benfeitores merecem o constante agradecimento dos beneficiados, e que um bonito jeito de cada menino ou menina mostrar gratidão, é não se pôr nas encolhas quando é alvo de favores, presentes ou donativos; certamente, não podendo trabalhar para ganhar dinheiro, a criança também não encontra possibilidade de retribuir benefício; mas, sendo estudiosa, cortês, prestativa e alegre, está correspondendo à bondade dos adultos e proporcionando imenso prazer às autoridades do govêrno, aos pais, aos mestres e aos amigos. No número dêstes últimos, estamos os organizadores e os auxiliares da Campanha Nacional, e os demais beneméritos que gostam de executar serviços úteis ou de fundar instituições caritativas.

Em rápidos minutos, sentimos o poder receptivo e assimilativo dos pequenos ouvintes; contudo, apesar de tanta receptividade e assimilação, as crianças comumente não assumem compromissos sem a assistência dos mais experientes; aqui se impõe, então, a nossa constância em aproveitar as ocasiões adequadas, porque é preciso repetir um determinado estímulo, a fim de que elas adquiram as noções e os hábitos daí resultantes. Por enquanto é bom insistir nas qualidades de aplicação aos estudos, delicadeza de maneiras, prestimosidade, cooperação e alegria, pois são suficientes para fundamentar o senso de responsabilidade infantil; depois, nos anos de adolescência, as noções e os hábitos vão sendo progressivamente aumentados, e os jovens nunca se poderão queixar de que ninguém lhes abriu os olhos na época oportuna.

Seja por dever profissional ou doméstico, seja por impulso humanitário e altruísta, raramente é mal aproveitado o zêlo dos que desprezam dificuldades e tropeços, e devotadamente desejam solucionar os problemas humanos.



MODERNO E ELEGANTE. — Lindo vestido, de tafetá escuro, próprio para a tarde. Possui um pequeno bolero e é bem decotado. A saia é larga e em godê. — (Por **Pruncila Wood**)

DESENCANTO

As lágrimas tristes que viste, brotando
Dos cílios magoados de estranho palôr,
Qual fôlhas no vento, rolando, rolando,
Crestaram-me os sonhos, mataram-me o ardor!

E eu tive crenças... Qual monja que orando
Em mística prece, contrita em fervor,
Ouvia o murmúrio da brisa cantando!
Sentia nos ares um hino de amor!

Tudo era mentira! Cessou êste encanto!
Escombros eu vejo em cada recanto
Que os negros embates da sorte arrojou!

E sonhos, e crenças, fugindo ao exorcismo
São pérolas soltas caídas no abismo!
São fôlhas esparsas que o vento levou!

Carmen Regina



NOVA LINHA. — Esta é a nova linha dos ombros. Sem alças, decote bem baixo. Este vestido é a última novidade no gênero. A blusa é de seda e a saia de lã, com um cinto em côr diferente. Lindo para uma tarde muito quente. (Por Vera Winston)

O AMOR

Eu creio ser o amor a água argentada
Para quem morre de uma sêde insana,
O teto môrno e leve da cabana
Para quem sente o frio da invernada.

O amor é o pão da bôca que tem fome,
A luz do que não vê, a voz do mudo,
Uma porção de nada e algo de tudo,
O nome dado a quem não tinha nome.

E' qual troféu ao fim de uma odisséia,
Polem da flor, o mel de uma colméia,
Seiva da planta, o sangue, a clorofila.

Uma loucura doce, amenizada,
Com tanta coisa a que ser comparada,
Mas sem nenhuma para defini-la!

Nysa Maggessi Trindade.



Dois lindos chapéus parisienses, modêles de Rose Valois, em foto Chevojon. À esquerda, "Montgora", modêlo de elegância "raffinée", em feltro verde claro, com aplicações em preto, pequeno véu negro. À direita, modêlo especial do recente verão em Paris, leve mas rígido, elegante, combinando a guarnição da bôlsa.

EA-7-D



Pat-a-Crème

PAT-A-CRÈME - Uma base para maquilagem, que não resseca... apenas umedece! Dá uma aparência extremamente natural.

ARDENA BASE PARA MAQUILAGEM - Mantem a maquilagem fresca horas a fio, oculta imperfeições, e dá à pele um toque de suavidade.

LEVE BASE PARA MAQUILAGEM - Um creme-base mais leve, para uma cútis delicada. Conserva admiravelmente a maquilagem emprestando-lhe translucidez.

LOÇÃO LILLE - Uma base liquida, aconselhada para peles oleosas.

LILLE DE FRANCE - Uma base protetora, em fórma liquida, para peles sêcas.

Em várias tonalidades.

Elizabeth Arden

PARIS NOVA YORK LONDRES

[illegible]



PRAIANA...

A Beleza das Práias Tropicais
Num Tecido Para Você

Todas as côres da maravilhosa aquarela das práias tropicais em PRAIANA... PRAIANA — um tecido para as toilettes alegres, coloridas, juvenís... PRAIANA... um tecido que você encontra em SANTA BRANCA — a casa que se distingue pela qualidade inconfundível dos artigos que vende.

PRAIANA — um produto fabricado à base de fibra ALBENE e RHODIA, da Indústria Brasileira, e tecido pela TECELAGEM N. S. DA PENHA, de São Paulo, tendo estampada na ourela a palavra PRAIANA. Ótima queda. Resistente às rugas. Côres firmes. É bom. É belo. É PRAIANA.

"SUA HISTORIA NUMA CANÇÃO"

Interessante programa irradiado às 20,30 de 2.ªs feiras, e organizado com fatos vividos pelos ouvintes. Escreva para "PROGRAMA SANTA BRANCA" — Radio Tupi do Rio, contando uma historia marcante de sua vida.

Santa Branca
RUA DO OUVIDOR, 37 - RIO

QUINTA SEÇÃO

Diario de Noticias

Domingo, 13 de novembro de 1949

O "BLUFF" DE VISHINSKY

De W. N. Ewer

(Copyright do B. N. S., especial para o Diário de Notícias)

LONDRES. — As declarações do sr. Vishinsky em Flushing Meadows foram geralmente consideradas como uma ameaça quase não velada de retirar-se das Nações Unidas, caso a Rússia não consiga ganho de causa na candidatura da Iugoslávia. E de fato suas palavras não poderiam ter outra significação ou finalidade. No entanto, alguns dias depois, o "Pravda" e o "Izvestia" fizeram protestos sôbre a devoção da União Soviética às Nações Unidas.

"O govêrno soviético — declarava o "Pravda" — considera as Nações Unidas como instrumento de paz e de cooperação pacífica entre as Nações".

"O govêrno soviético — declara o "Izvestia" — usa tôda sua fôrça a fim de que as Nações Unidas sirvam às nobres finalidades estabelecidas pela Carta".

Evidentemente, a União Soviética não tinha intenções de se retirar das Nações Unidas. As ameaças de Vishinsky não tinham de serem levadas à prática. Eram de fato um "bluff", e o "bluff" tem fundo. Não é esta a primeira, ou última, vez em que Stalin usa a mais perigosa de tôdas as armas diplomáticas. Neste caso foi um "bluff" idiota. O sr. Vishinsky deveria ter sabido que o ser inefetivo. Pois só os tímidos e crédulos poderiam esperar que a União Soviética e seus satélites se retirassem de fato das Nações Unidas. Entretanto qualquer estadista realista julgaria que nada seria alterado se se retirassem, exceto que seria evitado muito inconveniente e que muito trabalho se realizaria mais fácil e ràpidamente.

O fato verdadeiro é que mesmo agora a União Soviética não é um membro das Nações Unidas, no sentido real da palavra. Seus representantes sentam-se no Conselho e na Assembléia. Mas não cooperam no trabalho de nenhum dos dois. Eles e seus vassalos obedientes formam uma oposição intransigente. Eles estão ali para impedir a ação e fazer barulho. E' significativo que a Rússia se mantenha afastada de todos os "organismos especializados", nos quais tanto se faz de trabalho verdadeiramente de cooperação nas Nações Unidas. Assim, não deseja de fato cooperar. E por que iria cooperar?

A cooperação com os países ocidentais, exceto um intercâmbio comercial limitado, é completamente contra a política soviética. As Nações Unidas e essencialmente uma organização "cosmopolita", e o "cosmopolitismo" é o pior das heresias na Rússia Soviética. Deve observar-se que na terminologia comum soviética, "internacionalismo" significa cooperação ou antes subserviência à União Soviética. Tôda cooperação ou relação com o mundo ocidental é "cosmopolitismo".

Com efeito, tôda a tendência e finalidade da política soviética atual visa agora aprofundar e alargar a brecha existente entre o império soviético e o mundo exterior. Os funcionários soviéticos são advertidos de que suas famílias não devem "admirar os modos de viver estrangeiros". Os autores e artis-

(Conclui na 2ª página)

Uma grande festa religiosa brasileira

O Círio de Nazaré, tradição de piedade e motivo de folguedo — Muda, completamente, de aspecto, a capital paraense, durante o segundo domingo de outubro — As origens e as características atuais da famosa celebração católica

Reportagem de VERA PACHECO JORDÃO

Dentre as festas religiosas do Brasil, as mais famosas são a do Círio de Nazaré, em Belém, e do Senhor do Bonfim, na Bahia. São festas de caráter popular, nas quais a devoção, embora sincera, é o pretexto para folguedos que são um desabafo, uma trégua na luta quotidiana.

Ainda não asisti à festa do Bonfim, mas pelo que vi em Belém do Pará, duvido que possa suscitar mais entusiasmo, atrair maior multidão. Dos Estados do Norte chegam repletos os trens esbaforidos; descem o Amazonas os velhos gaiolas superlotados, com rêdes atravancando o tombadilho; aviões trazem do Rio e São Paulo famílias ricas, emigradas para os grandes centros, que acodem ao chamado da Virgem da Nazaré, políticos que voltam às pressas para dar ao povo a impressão de solidariedade e preparar terreno para a próxima candidatura; o governador do Estado abandona por alguns dias sua fazenda-modêlo, cêrca da capital.

O MOMENTO CULMINANTE

Para a gente do interior, o Círio é a ocasião de ir à Belem, comprar roupa e sapatos, gastar nas barraquinhas do arraial e voltar com os bolsos vazios mas os braços carregados de bibelós vistosos; ganhos nas tômbolas. A roda gigante, os cavalinhos, os aviões vertiginosos, os jogos de azar, o estridor do rádio dominando o borborinho da praça iluminada a côres, o assaí gelado e o tacacá com jambu saboreado nas cuias lustrosas, os teatrinhos onde artistas do Rio criam a atmosfera rèles da praça Tiradentes, todo êste mundo cintilante iluminará a pobreza quotidiana e dará assunto para conversa até o próximo Círio.

A beleza da imagem justifica o entusiasmo dos paraenses pela sua padroeira.

O povo disputa o privilégio de puxar a berlinda que encerra a imagem da Virgem de Nazaré.

E' o momento culminante da vida do Pará, a festa do povo e a ocasião de agradá-lo, como demonstrou êste ano o govêrno do Estado que, em honra do Círio, pagou em outubro aos funcionários públicos o salário atrazado do mês de junho, deixando os três meses restantes para sabe Deus quando.

ANTES DA FESTA

Já bem antes da festa começam a chegar as frágeis montarias que vêm de longe, desafiando as corredeiras dos rios, as barcaças de vela trazendo famílias inteiras, e o atracadouro do Vêr-o-Pêso fica ainda mais congestionado, mastros e velas enroscando-se num emaranhado que parece impossível deslindar. Quem não tem parente na capital fica morando ali mesmo, dormindo e cozinhando no barco, que é a casa ambulante de quem não tem muita exigência. Nas lages do velho cais é de se vêr a riqueza do mercado, sortido de quanta fruta veio empilhada nos barcos ou arrumadinha nos paneiros trançados. Caboclas faceiras, de jasmim no cabelo, vendem garrafas de cheiro para o banho e saquinho para perfumar que deixam na roupa lavada o aroma fresco da priprioca, de pau-rosa, da macacapuranga. Velhas de ar entendido recomendam para a defumação o breu branco, o alecrim, a mirra, o incenso, o benjoim. Senhoras elegantes, preocupadas com o almôço tradicional que após a procissão reune as famílias, calculam quantas dúzias de tartaruguinhas vão precisar para os famosos casquinhos de mussuã; hesitam entre o tracajá e a tartaruga grande; escolhem o leitão para assar; apalpam o peito do pato que será fervido no tucupi com jambu; não esquecem o peru de praxe, e levam ainda ovos de tartaruga, de casca mole, redonda como bola de pingue-pongue, dos quais a gema cozida é um creme saboroso.

ORIGEM DA CELEBRAÇÃO

Neste país tão novo, já tem fôros de respeitável tradição o culto da Virgem de Nazaré, vindo de Portugal em meados do século XVIII. Pelos milagres da Virgem, a casa do primeiro devoto, o mulato Plácido, tornou-se objeto de romaria tão concorrida que, no dizer de um historiador, "faltavam apenas os desiludidos e os mortos". Ao assumir, em 1970, o govêrno do Pará, Dom Francisco de Sousa Coutinho já encontrou, erguida com esmolas, a primeira capela, de taipa e cobertura de palha. Tornando-se êle próprio um devoto, decidiu homenagear a Virgem com uma grande romaria que todos os anos levasse a imagem em procissão pela cidade, e teve a inteligência de acrescentar à festa religiosa uma grande feira de produtos regionais, à qual "concorressem livremente os agricultores, inclusive os índios".

E' interessante conhecer os têrmos da determinação, que revelam a clarividência do governador: "Em fins de agôsto de cada ano, deviam achar-se em Belém tôdas as canôas que tivessem subido ao comércio do sertão; que os diretores providenciassem de modo a ser facultado a oito ou dez indivíduos, de um e outro sexo, nas povoações grandes, e quatro a seis nas povoações pequenas, o embarque para a capital, a fim de virem à feira de Nazaré vender os seus produtos e os dos outros que lhes dêssem incumbência de vendê-los". Para tal, o expositores "teriam barracas e lojas feitas, onde guardariam os seus gêneros e permaneceriam durante sua estada na cidade".

UM ARRAIAL DE DIVERSÕES

Hoje em dia, com os pesados impostos sôbre os produtos que o caboclo traz do sertão, a feira da Nazaré não é mais que um arraial de diversões. As barracas de comes e bebes conservam o caráter regional dos alimentos, mas os objetos à venda são os mais feios e ordinários que possa produzir a fabricação em série, o que é lastimável, quando no Pará existe um rico artezanato que está desaparecendo por falta de estímulo. Se perdurasse o sábio critério de Sousa Coutinho, não seria difícil ao govêrno fazer do arraial de Nazaré um centro de estímulo à arte popular, em vez de transformá-lo em

(Conclui na 2ª página)

A ÁUSTRIA E A EUROPA

Por Edouard BONNEFOUS

(Presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros à Assembléia Nacional)

(Copyright do Service Francês de Informação, fornecido ao Diário de Notícias com exclusividade no Distrito Federal)

PELA sua posição geográfica, a Áustria, situada em pleno coração da Europa, é o ponto de confluência ocidentais e orientais.

Depois da integração progressiva da Tchecoslováquia, da Hungria e da Bulgária na órbita soviética, a Áustria é o único Estado da Europa Central, cujos comandos não estão nas mãos dos comunistas.

A Áustria confina com a Alemanha do Sul, Suiça, Itália, Hungria, Iugoslávia e Tchecoslováquia.

Viena é o entroncamento das comunicações rodoviárias, ferroviárias e marítimas que levam às planícies danubianas. E', enfim, um centro de civilização puramente européia.

Por todos esses motivos, os aliados dão, com razão, à Áustria uma importância que não está em relação nem com a sua população (7 milhões de habitantes) nem com a superfície (84 000 km2, inferior a Portugal), nem com o seu valor econômico, pois que a Áustria não conta com recursos naturais excepcionalmente apreciáveis.

Os ocidentais não alimentam, aliás, nenhuma ilusão; se a Áustria não entra no campo das democracias populares é simplesmente porque o regime de ocupação quadripartite não consente que os soviets concedam aos comunistas a totalidade do poder.

Não se deve esquecer nunca, com efeito, que os golpes de Estado de Praga, Budapest e Sofia só foram possíveis graças à presença do exército vermelho, que apoiou por todos os meios uma ínfima minoria de partidários seus sem fôrças bastante para agir por si próprios...

Depois dos acontecimentos de Berlim de 1947 e 1948, receiava-se que os russos reeditassem em Viena a sua manobra de Berlim.

O bloqueio da capital austríaca teria repercussões mais graves na economia do país. Viena, com efeito, tem esta particularidade rara: de possuir 1/3 dos habitantes de tôda a Áustria. Capital hidrocefala de um país outrora muito extenso, reduzido hoje a algumas de-

(Conclui na 2.ª página)

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata Wolff, em diversos desenhos, etc.

CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA

Vendas à vista e a longo prazo

FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO

Peçam informações a Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 - 108 - 2º andar - salas 207|8

TELEFONE: 22-3153

Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembolso postal

Dactilógrafa -- Inglês

Importante Emprêsa oferece ótima oportunidade a moça brasileira, dactilógrafa, conhecendo bem o idioma inglês. Responder em inglês para 14743, neste jornal, com pretensões e endereço para ser chamada para entrevista.

APROVEITEM ESTA OPORTUNIDADE

LINHO BELGA PARA LENÇOL

Largura 2m,20

Linhos irlandêses

Tropicais inglêses

Importação direta

VENDAS A VAREJO A PREÇOS SEM COMPETIDOR

Rua da Alfandega, 98 - 8.º - s/ 806

(PERTINHO DA AV. RIO BRANCO - RIO)

DANÇAR ENSINA-SE

AVENIDA PASSOS, 13 3º AND TEL. 22-5611

RUA DO PASSEIO, 38 2º AND TEL. 22-6604

Dois grandes astros

TYRONE POWER

ORSON WELLES

com WANDA HENDRIX

No maior espetáculo de todos os tempos!

FAVORITO DOS BORGIAS

LANÇADO NO BRASIL ANTES DE NEW-YORK!

dirigido por HENRY KING

IMPROP. 14 ANOS

COMP. NACIONAL

20th CENTURY-FOX

SÃO LUIZ · ODEON · IDEAL · VITORIA · RIAN · IPANEMA · CARIOCA · AVENIDA · FLORIANO · MONTE CASTELO

AMANHÃ

2-4-6-8-10

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

SUOR AXILAR TERMINANTEMENTE PROIBIDO

Proibido pelo bom gôsto. Proibido terminantemente por ODO-RO-NO. Uma só aplicação *evita* o suor e odor, até por 3 dias.

ODO-RO-NO não ataca e não mancha a roupa.

ODO-RO-NO não irrita a pele.

ODO-RO-NO não seca no pote.

Por isso, ODO-RO-NO é o protetor preferido, em todo o mundo. Deve ser o seu preferido, a partir de hoje, *agora!*

O melhor creme anti-sudoral e desodorante.

creme desodorante ODO-RO-NO evita a transpiração

ODO-RO-NO

Não é uma...

nem duas...

mas são vinte fôlhas de

perfumada hortelã em cada caixinha que tornam "Chicletes" tão deliciosos... tão refrescantes!

Chiclets ADAMS HORTELÃ

Explêndidamente uma DELÍCIA!

Nutritivo e delicioso

SUPER-MATE SOLUVEL "RADIANTE"

Integralmente soluvel na agua ou no leite

Póde ser preparado na xicara ou no copo

Um produto de

MEIRELLES, SOUZA & CIA.

Curitiba - Paraná

Para "acender" a luz já não se usa fósforo

...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece

Há mais de 15 anos Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil

Sim — hoje, o gesto de acender a luz já não é mais o mesmo... todavia, a preferência pelos cigarros Continental é sempre a mesma. Cigarros de suprema qualidade — o segredo do sucesso de Continental está na *permanência* dessa qualidade que é tida em tão alta conta pelo fumante exigente.

Cigarros Continental

— uma preferência nacional

Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18º andar — Sala 1.808 — Edifício Civitas — Tel.: 32-6870.

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653.

CAPITALIZAÇÃO - COMPRO

Títulos de Capitalização, que tenham no mínimo 18 mensalidades, mesmo atrazados. Pagamento imediato. Das 9 às 12 horas à avenida Erasmo Braga, 227 - 4.º andar, sala 415 — «Edifício Monte Castelo» Esplanada.

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicilio pelos telefones (22-4846) — (32-3516) — (32-7862)
RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AV. MEM DE SA', 108.

PARA PRESENTES DE NATTAL

CELOFANE — FITAS — FÔLHAS — CAIXAS TRANSPARENTES —PALHA PARA CESTAS — ETC.
V. S. encontrará na
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 —o— Tel.: 22-6296.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

VOCÊ JÁ SABIA

Pois então, acredite se quiser! A Feira de Calçados do Catete não é liquidação. — E', sim, uma maravilhosa e extraordinária venda de calçados finos, para homens, senhoras e crianças, por preços tão baixos, tão baixos, que você poderá comprar mais de dois pares só de uma vez. Procure ver — nunca houve igual! E depois diga a tôda gente esta verdade — Feira de Calçados do Catete — Rua do Catete, 257.

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas para grupo de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n. 338 — Tel. 48-4187.

Máquinas de escrever, somar e calcular

Novas e reconstruídas. Vendas à vista e a prazo
SOC. ANÔN.
COBRASAN
RUA MEXICO, 168-B — SOBRE-LOJA

Dr. J. Ribamar dos Santos — Oculista

TRATAMENTOS — ÓCULOS — CIRURGIA
Avenida Almirante Barroso, 97, sala 601 — Diàriamente de 4 às 7 horas. — Telefone 38-4027.

BANCO NACIONAL DO TRABALHO S. A.

FUNDADO EM 1943 — SEDE PRÓPRIA: QUITANDA N. 3-B
JUROS 7%
CONTA POPULAR
RETIRADA LIVRE
LIMITE CR$ 30.000,00

ÓCULOS CR$ 75,00

Armação de zilo legítimo, com lentes de grau e estojo de couro. Aviamos receitas para o mesmo dia.
OFERTA DA OTICA MONT-BLANC
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126
Ônibus 10 à porta. Vendas a prazo sem fiador

A Áustria e a Europa

(Conclusão da 1.ª página)

zonas de milhas de kms2, Viena não pode subsistir sem um afluxo constante de mercadorias e de gêneros provenientes do exterior. A situação teria sido ainda mais trágica que em Berlim, pois que seria mais difícil manter a ligação aerea.

Nada se passou e Viena continua sendo, no meio do sistema soviético, como uma cunha de liberdade e a última janela entreaberta para um mundo que tende a se fechar cada vez mais.

A ocupação quadripartite significa para a Austria pesados encargos, mas os aliados, em compensação, prestam-lhe importantes serviços. O Plano Marshall financia um têrço da economia total do país, e os técnicos aliados consagram-se, desde 1945, a reparar as fábricas, a intensificar a reconstrução, a reparar as pontes.

Em outubro de 1949, em vésperas das eleições, a Austria oferecia incontestàvelmente a fisionomia de um país ainda não em pleno desenvolvimento, mas já avançado na via de seu equilíbrio definitivo.

Esse equilíbrio poderia ter sido feito em melhores condições, se já tivesse sido assinado o tratado de paz, atualmente em vias de negociações. Os austríacos desejam-no, mas não alimentam sôbre isso grandes ilusões. A evacuação das zonas ocidentais pelos aliados (de efetivos, aliás, muito modestos) poderia facilitar certas manobras soviéticas, visando, inevitàvelmente, a aproveitar, direta ou indiretamente, dessa situação para estender a influência moscovita até às fronteiras suiça e italiana.

O govêrno austriaco, colocado perante êsse dilema, está muito embaraçado. Pede, é certo, com insistência a evacuação de seu território, mas não é possível que êle deixe de se aperceber dos perigos que tal eventualidade lhe acarretaria.

No que respeita à própria defesa do território contra uma agressão eventual, surge um fato novo. Até há tempos, a América, a França, a Inglaterra nunca fizeram alusão, nem em textos, nem em declarações, à defesa da Austria contra uma agressão eventual. Ora, a 3 de outubro, o sr. Ramadier, em Washington, respondeu aos jornalistas que lhe perguntaram até onde a Europa devia ser defendida: «o mais perto possível da cortina de ferro», e os trabalhos do Comitê Militar do Atlântico, com sede em Moscou no mês de outubro, incluiram os três setôres da ocupação aliada na Austria no sistema defensivo da zona alpina e mediterrânea.

Por outra parte, os resultados das eleições austriacas causaram decepção às autoridades russas.

Sôbre uma proporção de 90 por cento de votantes, o Partido Comunista não recolheu senão 7 por cento dos votos e cinco postos sôbre 165.

Que podem fazer os russos em face de tal situação?

Não se sabe.

Os russos já nos habituaram a numerosas volte-face. E' possível, pois, que, apesar das sérias e inúmeras objeções que têm feito ao Tratado, o assinem bruscamente. O papel dos aliados será, de futuro, velarem pela liberdade e pela independência da Austria.

A Austria é e deve permanecer livre.

No que diz respeito à França, seu govêrno sempre manifestou o interêsse que dá à manutenção da soberania austríaca.

Pouco antes de sua morte, ocorrida em 1935, o presidente Painlevé escrevia:

«Temos que nos preocupar da Austria. E' um foco do espírito que não deve extinguir-se. A independência da Austria é um compromisso europeu».

Acrescentemos que também, de há algum tempo a esta parte o compromisso da ordem mundial.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calcular, e outros aparelhos, juntos ou separados ocasião — à rua do Rosário n. 145 — Sobrado.

Máquinas de escrever

(À vista e a prazo)

A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever, novas e reconstruidas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preço módico e completa garantia de funcionamento LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Uma grande festa religiosa brasileira

(Conclusão da 1.ª página)

centro de jogatina, onde a cada passo se encontra uma espelunca, já sem contar o enorme barracão onde o povo deixa todo o dinheiro nos mais variados jogos de azar. Mas o critério moderno é o da demagogia que exalta no povo suas tendências mais rasteiras: Em frente à basílica ergueu-se, como construção permanente, um bar no mais falso e pior estilo modernista, que é uma afronta ao conjunto harmonioso da velha praça; está vazio o antigo coreto no centro do largo, mas os altofalantes furam os tímpanos com a irradiação simultânea de dois programas diferentes que, por entre os constantes anúncios, deixam escapar os sambas.

Degenerou a antiga feira de produtos regionais, mas a festa religiosa conserva seu caráter apesar de algumas modificações trazidas pelo decorrer dos tempos. Na noite anterior ao Círio, a imagem, guardada o ano todo no Instituto Gentil Bittencourt, é trasladada para a Sé, de onde na manhã seguinte sairá em procissão para a basílica. O acompanhamento à trasladação não é dos maiores, mas os propagandistas políticos aproveitam a ocasião para apresentar um automóvel iluminado, levando enorme retrato de Getúlio, com a declaração: "Êle voltará".

A PROCISSÃO

Na manhã seguinte, já às seis horas, o borborinho da rua, o vai-vem nos corredores do hotel, anunciam a aproximação da festa. Às sete em ponto, sai da catedral a procissão, à frente um piquete de cavalaria com suas lanças e toques de clarim; depois, o carro dos fogos, com uma armação lembrando os antigos fortes portuguêses, soltando foguetes que muitas vêzes vão ferir o povo acumulado em torno.

Ao longo de todo o percurso, as ruas estão apinhadas, repletas as varandas e sacadas; até nos galhos das mangueiras encarapitam-se os garotos que não querem perder o espetáculo. E' interessante o aspecto da multidão, os homens de terno branco realçando o tom cobreado da pele, as mulheres vestindo côres vivas, uma flor no cabelo muito preto e liso. Predomina na mescla racial o fator indígena; o negro é quase inexistente; na classe média e abastada é numeroso o elemento português, imigrado para o Pará nos bons tempos da borracha e enriquecido como "aviador", no fornecimento de gêneros aos barracões dos seringais. E' um povo tranquilo e bem humorado, caminhando sem empurrões, conversando e rindo enquanto espera, horas inteiras, a passagem da procissão.

AS PROMESSAS A VIRGEM

Alguns cumprem promessa, caminhando de pés descalços, carregando na cabeça uma pedra, ou uma melancia que, apesar do tamanho, sempre é mais confortadora, pois que no fim da jornada serve para matar a sêde. Muitos levam um barquinho, sobrevivência do escaler que antigamente figurava na procissão em memória daqueles náufragos do brigue "S. João Batista", milagrosamente salvos quando refugiados no bote que havia transportado uma imagem da Virgem.

Lá vem o carro dos anjos, com as meninas de longas túnicas, muito têsas para não amarfanhar as asas, a estrêla do diadema tremulando sôbre os cabelos encrespados, forçando ao gesto de prece as mãozinhas presas nas luvas brancas. Aproxima-se o carro dos milagres, representando em estátuas o milagre que deu início à devoção em Portugal quando, há setecentos anos, o fidalgo Dom Fuas Roupinho caçava pelo pinhal da Nazaré e, ao perseguir um veado — que na verdade era o demônio — foi salvo de precipitar-se no abismo pela aparição da Virgem que fêz estacar o cavalo, quando já à borda do penhasco sôbre o mar. No carro se acumulam os círios que dão nome à festa e as figuras de cera representando os males que a Virgem curou. São tantos os ex-votos que o cavalo de Dom Fuas Roupinho vai submerso naquele amontoado, e do fidalgo apenas se enxerga a cabeça de olhar assustado.

O POVO ATRELADO AS CORDAS

Em sinal de gratidão, aqueles que durante o ano estiveram às portas da morte enrolam-se em mortalhas para acompanhar a Virgem que aí vem, tão pequenina que antigamente o bispo a trazia ao colo no carro puxado por juntas de bois. Agora a Virgem vem sozinha na berlinda, que evoca as antigas carruagens do seu préstito, cercada de flores mandadas buscar especialmente no Rio de Janeiro. O povo atrela-se às cordas que puxam a berlinda, disputando pelo menos um instante do privilégio que significa uma bênção para o ano todo.

A perder de vista estende-se a multidão compacta. O largo de Nazaré já está repleto, e uma corrente incessante desemboca das ruas transversais. A basílica, começada a construir nos dias prósperos de 1910, é o testemunho da devoção do povo paraense à sua padroeira. Encomendada à Itália, procurando copiar o plano interno de São Paulo Fora dos Muros, seus mármores, mosaicos e vitrais representam uma fortuna generosamente desembolsada durante os anos de maior crise econômica.

Repicam os sinos da basílica que durante duas semanas abrigará a imagem no andor rodeado de círios, longas fitas pendentes dos seus pés para que o povo possa beijá-las. Duas semanas de devoção e festa. Depois, o Re-Círio, levando a Virgem de volta à sua residência habitual. E o povo começará a se escoar, regressando cada um à sua casa, retomando a tarefa quotidiana, com saudade das procissões e do arraial, da pequenina Virgem e da grande folia.

O "bluff" de Vishinsky

(Conclusão da 1.ª página)

tas soviéticos e satélites são aconselhados a se inspirar na cultura russa e não devem ligar para "a cultura podre do Ocidente". Na Checoslováquia, anuncia-se que todo comunista que tenha relações com o Oeste está sujeito a expurgo.

O conflito é reconhecidamente entre a Rússia e o "Oeste". Todos os outros problemas foram subordinados a êste. No Leste da Alemanha, os ex-nazistas são bem recebidos na "Frente Nacional", onde não se faz diferença entre o democrata e o anti-democrata, contanto que o interessado possa bem pela prova de inimizade para com o Oeste. Tudo isto é completamente inconsistente com os princípios das Nações Unidas. Tudo isto é a negação da idéia de cooperação internacional. Mas, a despeito de tudo isto, a União Soviética pensava em manter sua filiação ao organismo internacional. Isso para seus fins particulares. Lake Success é um ótimo pôsto de escuta. E' um centro útil de intriga e para tentativas de criar dissenções. E talvez — a mais forte razão de tôdas — a Rússia e seus satélites possam impedir constantemente que o organismo das Nações Unidas funcione com eficiência. Seus representantes estão ali, não para auxiliar, mas para obstar. Assim, por que iriam abandonar êste pôsto vantajoso no que êles consideram território inimigo?

O sr. Vishinsky usará da ameaça de retirada sempre que o julgar necessário. Mas é muito pouco provável que ponha a ameaça em prática.

Dividas incobráveis

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado — Rua Gonçalves Dias n. 84, salas 602/608. Telefone 43-9771.

190,00 POR MÊS — ENCERADEIRAS ELECTROLUX

SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cêra "Brasillux", aspiradores de pó "Eletrolux", longo prazo garantia por 2 anos
RUA URUGUAIANA N.º 96 — 2.º — ESQUINA DE OUVIDOR

Capas para automoveis.

PARA QUALQUER TIPO DE CARRO
como sejam: CAPAS NYLON — TECIDOS PLASTICOS — PALINHA E LONA
TODOS OS ARTIGOS SE DESTACAM:
— Pela ÓTIMA QUALIDADE
— Pela apresentação em CÔRES AS MAIS VARIADAS
— Pelo PERFEITO ACABAMENTO.
PRONTAS ou SOB-MEDIDA — Colocação na hora
Ferração e consertos em geral.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS.
EF-S-EL AUTO CAPAS LTDA
Siqueira Campos, 178-A — Copacabana

EU ESTOU EM TODA PARTE... das 17 às 19 horas

... as lojas acendem suas luzes e iluminam suas vitrinas ...

... a cidade se ilumina e os bondes trafegam muito mais ...

... o consumo de eletricidade é muito maior nas residências ...

... os escritórios deixam suas luzes acêsas para a limpeza ...

Medidores instalados na usina de Fontes, registam automàticamente tôda a energia elétrica ali produzida e o consumo verificado no Distrito Federal. Êsses aparelhos, rigorosamente precisos, permitem verificar com exatidão as horas em que o consumo aumenta ou diminui.

Das 17 às 19 horas... o Saci está como quer! E nesse período que se gasta mais eletricidade no Distrito Federal. Há maior número de bondes em tráfego... As lojas, os escritórios, as fábricas e as residências acendem suas luzes... Torna-se necessário, portanto, economizar muito mais eletricidade nesse horário do que em qualquer outro para combater com mais energia o Saci — **O demônio do desperdício.**

Economize eletricidade!

LIGHT
CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Standard

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?

V. S. tem uma eletrola ou rádio de alto preço e qualidade precisando de consertos e está receloso de entregá-lo a um incompetente ou curioso?

Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Aceito montagens de rádios ou eletrolas de grande alcance e alta classe de som, reformas e consertos de eletrolas ou rádios americanos ou europeus em quaisquer condições de defeito.

Serviços honestos e garantia absoluta, com materiais de primeira. Pequenos consertos a domicilio. Orçamentos a domicilio em qualquer bairro a Cr$ 20,00. Fones 48-1680 e 28-8136.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR — MASCOTE — COLONIAL
AMANHÃ
Às 2-4-6-8-10 horas
a Paramount APRESENTA
"O VENENO dos BÓRGIAS"
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS (BRIDE OF VENGEANCE)
PAULETTE GODDARD
JOHN LUND
MACDONALD CAREY
ELA JUROU AMAR, HONRAR E matar O HOMEM COM QUEM SE CASOU!
Produção de MITCHELL LEISEN
COMPLEMENTOS NACIONAIS

Ruy e a campanha política de 1919

Frederico Faria de Oliveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

...acêsa a campanha política de ... preparativos para mais uma su... presidencial da República. Os ... viviam em ebulições constan... ...tando-se o povo nas manifes... ...ticas que empolgavam a nação, ... em outras memoráveis jorna... ...publicanas, o nome de Ruy Bar... cristalizava os anseios populares. ... o símbolo das liberdades ci... ...Ruy — o paradigma de uma con... nacional que despertava para ... grandes lutas emancipadoras contra ... politicagem oligárquica; Ruy — a ... própria alma do Brasil reagindo e pe... ...pela moralização dos nossos ... costumes políticos; Ruy — o mestre, o ... conselheiro, o guia indormido de ge... ...ções que se sucediam nas cruzadas ... que os Dezoito do Forte viriam a ser ... idealizadores heroicos — Ruy re... presentava a grande bandeira das rei... vindicações constitucionais de um povo ... luta contra os maus políticos, sem... ...os maus políticos, que, ontem como hoje, tentam conduzir a Pátria pelos caminhos da anarquia, da desagregação ... da raça.

Na metrópole carioca, como nos Es... nas capitais cheias de vida, nas cidades e nas vilas, nos povoados e nos campos, por tôda parte, o entusiasmo, a fé e a confiança inextinguível no bra... magnífico que incarnava as vir... libertárias da raça.

* * *

O Rio delirava, o Rio vivia um dos ... momentos cívicos culminantes. No centro e nos bairros, nos subúrbios e nas ilhas, o entusiasmo era um só, e um só nome polarizava as ansiedades populares: Ruy!

Dois grandes candidatos à Presidência da República: de um lado, Epitácio Pessoa, uma vigorosa individualidade e um digno patrício, mas, uma candidatura com o mal de origem a antipatizá-la diante do povo, cansado de assistir à ascensão aos altos postos ... de figuras e figurinhas oriundas dos cambalachos das pseudas maiorias eleitorais. Daquelas maiorias eleitorais formadas pelas vinditas dos co... ...les e pela opressão de um partido ... único e enfezado, dispondo de ... inclusive de delegados de polícia de consciências amoldadas aos anti... democráticos costumes da época. De outro lado, Ruy Barbosa, que vinha de ... caminhadas republicanas, arra... com as torrentes do seu Verbo os ... em cujos cimos oscilantes os ... condutores de homens degrada... a nação.

* * *

... e de Haia: Ruy, naquêles dias ... à alta judicatura internacional de uma Suprema Côrte; Ruy, que também renunciava, quase concomitantemente, a uma cadeira de senador pela Bahia; Ruy, que se sacrificava nas lutas acirradas e apaixonantes pela libertação da sua gloriosa terra do Nosso Senhor do Bonfim — eis o homem que mais uma vez se apresentava como candidato do povo ao pôsto de presidente da República!

* * *

Naquêle dia, Ruy Barbosa descia de Petrópolis. No Rio, as multidões convergiam para a avenida, o estuário, se assim nos podemos expressar, do civismo nacional daquelas épocas de fortes reações populares.

Da estação Mauá à esquina da rua Visconde de Inhaúma com a grande artéria carioca, agitavam-se as almas e fremiam os corações. O povo acompanhava o automóvel conduzindo Ruy, sôbre cuja cabeça de cabelos brancos choviam pétalas de flôres.

Em pleno coração da avenida, em meio da apoteose aclamativa e glorificadora, Ruy é saudado por um dos oradores que interpretavam os sentires gerais. Bem defronte ao Monroe. Ecoam aplausos. Ressoam os "vivas".

Ruy, de pé, sôbre o carro, faz um gesto. Ia falar à multidão o maior brasileiro de todos os tempos.

Mais uma daquelas peças monumentais que só o gênio de Ruy soube esculpir no mármore e no bronze da inteligência e da cultura brasileiras.

* * *

Finda o discurso. Vibração. Delírio. Aclamações, e aplausos, e o apoio emocional da multidão ao grande, ao imenso Ruy.

Ali, comprimido pela massa humana, estacara o automovel sôbre o qual Ruy Barbosa, sem chapéu, agradecia sorridente aquelas expansões da adorável alma das ruas.

Dominado pelo entusiasmo contagiante daquela mole humana, um rapaz, possivelmente um estudante, debruça-se sôbre o auto, estende os braços em sentido horizontal, e exclama:

— Levemo-lo já para o Catete!

E outras vozes moças, entre as quais a dêste hoje quase desencantado brasileiro que dactilografa as presentes linhas despretensiosas, repetiram:

— Rumo ao Catete!

Ruy, ofegante, baixou os olhos sôbre o jovem patrício, esboçou um sorriso e, paternalmente, obtemperou num tom de voz expressivo e que resumia um mundo de sentimentos interiores:

— Deixem de bobagem, meninos!

CARTA DE LISBOA

As eleições do dia 13 mostrarão que Portugal deseja prosseguir na sua rota de paz e progresso — A revolução continua — Ainda a propósito das desditas de Malheiro Dias

ÁLVARO PINTO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)
Diretor da revista "Ocidente"

LISBOA, 7 de novembro — Ao aparecer esta carta no denodado matutino carioca, que vi nascer há quase 20 anos, estão a realizar-se em todo o território português as novas eleições para deputados. Ou mais pròpriamente: a população portuguesa está a afirmar, mais uma vez, que não deseja **regressar** aos processos políticos de outrora e que continua a apoiar, conscientemente e deliberadamente, a administração zelosa, honrada, fecunda do chefe do Govêrno, seu guia e seu mentor. Há descontentamentos em muitos setores, há organismos que necessitam de profundas alterações, há vícios de burocracia que embaraçam profundamente os planos gerais de reconstituição. Mas tudo isso foi apontado, desassombradamente, no seu discurso de 20 de outubro pelo dr. Oliveira Salazar em palavras e conceitos, que constituíram até hoje as mais sensatas advertências dos novos candidatos em sua propaganda eleitoral. E por tal motivo é que se confirma a justa razão com que se conseguiu centralizar numa só entidade — a União Nacional — a escolha dos candidatos, de harmonia com as suas comissões concelhiais e com o último acôrdo da Comissão Executiva. Não houve discussões, rixas ou obstrucionismos. Por todo o território do continente, ilhas e ultramar, verificada a necessidade de prosseguir o mesmo espírito governativo de 28 de maio, puseram-se de lado caprichos ou interêsses pessoais e olhou-se apenas ao que é possível depreender da expressão dominante — A "evolução continua.

Dentro das listas apresentadas pela União Nacional, há nomes dos mais altos da intelectualidade portuguesa e alguns com irreprimível espírito de independência. Sabedores uns e outros dos malefícios que os parlamentos variegados e rebeldes têm causado ao nosso e a quantos países se têm deixado arrastar pela multiplicação dos partidos e pelo nefasto desporto das arruaças parlamentares — discutirão, criticarão, censurarão, mas sempre com intuito construtivo e melhorador e jamais contribuindo para que suas objeções alterem ou perturbem a reconstrução nacional.

Na oposição, há candidatos de muito mérito, mas que perderam nove décimos das probabilidades de êxito pela forma como se apresentaram ao eleitorado. Êste, bom é repetí-lo, nem por sombras quer que possam seguer «aludir» a um regresso aos tempos antigos. Lembrar-lhe as greves e as revoluções, os governos semanais e os insultos vergonhosos com que se mimoseavam os chefes políticos no parlamento e na imprensa — é impelí-la mais incondicionalmente para a União Nacional, para o regime que lhes deu paz, crédito, boa linguagem e prestígio. E se alguns descontentes expõem a sua contrariedade em muitos assuntos, o comentário é sempre, apesar de tudo: — Se o Salazar soubesse...

Quer dizer: há queixas, murmúrios, discordâncias. Mas, na quase totalidade da população respeita-se a admira-se a ação governativa do presidente do Conselho, que tudo remediaria se para tudo pudesse chegar.

Dois nomes da oposição merecem especial referência: Pequito Rebêlo e Cunha Leal, que teriam assento indiscutível na próxima Assembléia se tivessem concordado em ser incluídos nas listas da União Nacional como Independentes. Preferiram lutar por fora. Como antes digo, os eleitores fugirão dêles, visto lhes parecer que sua relutância em quererem cooperar com a União Nacional os coloca na posição de terem por lema o regresso ao passado, ou, pelo menos, a destruição do regime atual e de seus benefícios.

Pequito Rebêlo não quis de maneira alguma que lhe chamassem candidato oposicionista, porque... chegou a consultar tôdas as comissões concelhiais da União Nacional do seu distrito, mas só revelou aos consultados que não entrava na lista da União Nacional depois das respostas. Claro está que as comissões vieram imediatamente declarar em público que apoiavam sem restrições a candidatura do ilustre lavrador **dentro da União Nacional**. Perfilhar ao mesmo tempo duas listas pelo mesmo distrito seria ridículo e idiota.

Cunha Leal distribuiu espalhafatoso manifesto à maneira antiga, prometendo a Lua e o Paraíso e propondo-se organizar um partido político que... salve o país (**e de que êle seja o chefe...**). Definiu-se e afundou-se.

As urnas vão recolher os votos da população portuguesa. Portugal saberá dizer que se mantém coeso ao lado dos que promoveram o seu ressurgimento e que repele quaisquer tentativas de regresso à desordem e dissolução da velha politicagem.

CORRESPONDÊNCIA PARA LEITORES DESTAS CARTAS

DR. J. DA GAMA MACHADO — A sua carta é deveras lamentável, porque, pretendendo desmentir afirmações minhas publicadas neste jornal, nada consegue desfazer.

Vejamos — Começa o sr. por contar coisas íntimas da vida de Malheiro Dias, que não devem assoalhar-se. O altíssimo nome do escritor valia bem a regular fortuna que o sr. diz ter sua mãe esbanjado com êle.

Conta depois o caso da Beneficência e do rapto. Mais ou menos, é como eu o descrevi. Apenas, o sr. afirma (e aqui é que está o seu grande melindre) que mme. Seida não foi ao hospital «obter fundos junto de Carlos Malheiro Dias».

Ora, eu escrevi que os fundos eram para preparar a instalação do novo diplomata em Madrid e se tal escrevi é porque assim mo contou a irmã de caridade que assistiu ao agitado e sinistro diálogo que produziu no escritor o incurável derrame cerebral, aquela como que picada de pulga que alguém me explicou...

E que sua mãe fêz mal, muito mal em ir à Beneficência, o sr. mesmo teve a franqueza de mo afirmar a mim, acrescentando que lhe proibira terminantemente que lá voltasse.

Responda agora o sr. ao seguinte. Se a senhora sua mãe tinha sido abandonada há muito por Malheiro Dias e estavam completamente afastados um do outro, por que motivo ela foi procurá-lo à Beneficência, logo depois de êle ter sido nomeado embaixador em Madri? Por que motivo daí em diante afirmava, exibindo um passaporte, que era ela a verdadeira senhora Malheiro Dias?

Passo agora eu a esclarecer um grosso equívoco da sua carta. Diz o sr. que depois do internamento do escritor no Hospital dos Estrangeiros, se formaram à sua volta «duas correntes de politicagem,' uma a favor e outra contra. A primeira à frente da qual você se encontrava ofereceu pagar as despesas do Hospital se eu concordasse com uma junta médica, a que eu anuí de bom grado. Fêz-se a junta porém o doente foi abandonado e fui eu quem pagou o resto da estadia no hospital".

Nunca pertenci a grupo algum e o senhor empregou mal a palavra politicagem. Fui sempre fervoroso admirador de Malheiro Dias e, por isso, me julguei na obrigação de promover a solução do caso do hospital, como promovi. Faça o favor de espevitar a sua memória.

Sabendo da estranha resolução da companhia de seguros, contei-a ao diretor dêste jornal, que sugeriu para logo uma notícia no número do dia seguinte. Procure o **Diário de Notícias** do dia 19 de abril de 1935 e lá encontrará o título na primeira página e o texto na página 6. A seguir, procurei a direção da companheia e mostrei-lhe que Malheiro Dias tinha sido **nomeado** embaixador, mas não tinha tomado **posse**, e que a triste situação em que se encontrava não lhe permitia dispensar os vencimentos que a própria lei lhe garantia. Não é preciso contar os pormenores desta conversa. O que convém frisar, mais uma vez, é que a companhia reconsiderou e prontificou-se a pagar as despesas do hospital. Tenho na minha frente um papel seu que diz: **«3-5-35 — Recebi cheque n. 72.565, Banco Português do Brasil, valor 2:970$000 (dois contos novecentos e setenta mil reis) emitido pela Companhia .... e que me foi entregue pelo sr. Alvaro Pinto» — Dr. J. Gama Machado».** Eram as despesas do mês de abril. Dias depois embarquei para Portugal. Se o sr. não recebeu o resto das despesas, é porque não soube encaminhar-se.

Quanto à junta médica, também não é exato o que diz na sua carta. Fui eu que lhe transmiti os desejos dos amigos de Malheiro Dias e o sr. Começou por não a querer, por a julgar desnecessária. Convenci-o a aceitá-la, mas não dependia dela o pagamento por parte da companhia. Esta prontificou-se a pagar logo que a visitei, depois daquela nota do **Diário de Notícias**.

Para esclarecimento de quem tenha dúvidas a respeito do recibo, envio fotocópia ao meu velho amigo e diretor dêste jornal O. R. Dantas, que sabe muito bem serem verdadeiras tôdas as minhas afirmações.

— J. M. — Sta. Teresa — Os índices das «Notas Vicentinas» começaram a ser publicados no n. 139 de «Ocidente». A venda na Livraria Antunes.

Capas para automóveis
Em tecidos lavaveis e colocação no mesmo dia
CR$ 800,00
CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.
Av. Presidente Getúlio Vargas 2.230

Capotas para Jeep
Em lona igual a original de fábrica
CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.
Av. Presidentes Vargas 2.230

CAJADOS
Para qualquer tipo de carro
CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.
Av. Presidente Vargas, 2.230

Rôlos Automáticos
Para ônibus, qualquer quantidade, entrega imediata
CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.
Av. Presidente Vargas, 2.230

Estofamento em geral
Para ônibus, caminhão, camionete
CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.
Av. Presidente Vargas 2.230

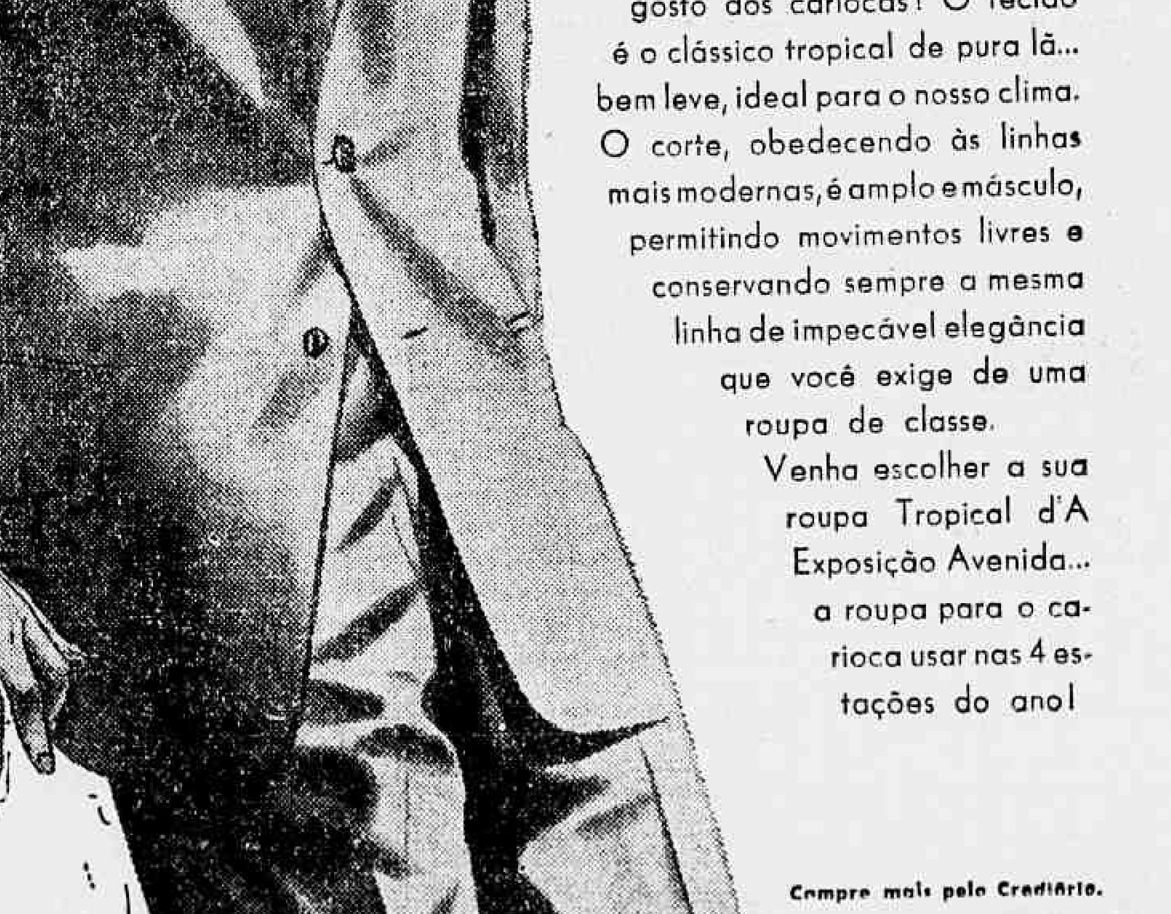
ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

DESDE **190,00** POR MÊS **ENCERADEIRAS ELECTROLUX**
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cêra ELETRICO-AUTOMATICO, aspiradores de pó «Eletrolux», longo prazo. — Garantia por 2 anos
FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 - Sob. - Fone 32-2495

CR$ 12.500,00! PRAZO DE 12 MEZES! SEM FIADOR!
JAWA
A MOTOCICLETA COM SUSPENSÃO TELESCÓPICA
SUSPENSÃO TELESCÓPICA nas 2 rodas vale
- Direção confortavel
- Molejo super-suave
- Amortecedores espirais

JAWA 250 dá 120 kms. horários e rende 400 kms. com 10 litros! Experimente uma JAWA e saberá o que é dirigir "um colchão de molas"!
Distribuidores
VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA 323 **AUTOBRÁS** AV. RIO BRANCO 277 8

"TROPICAL"
uma Roupa em pura lã!
N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA
por Cr$ **690,00**
o menor preço do Rio



Tropical, uma roupa bem do gosto dos cariocas! O tecido é o clássico tropical de pura lã... bem leve, ideal para o nosso clima. O corte, obedecendo às linhas mais modernas, é amplo e másculo, permitindo movimentos livres e conservando sempre a mesma linha de impecável elegância que você exige de uma roupa de classe.
Venha escolher a sua roupa Tropical d'A Exposição Avenida... a roupa para o carioca usar nas 4 estações do ano!

Tropical de pura lã pré-encolhido e garantido. Em azul marinho, marron, cinza ou beige. Modêlo paletó 3 botões, forrado de seda. Em 30 tamanhos diferentes para que você possa escolher a sua roupa bem nas suas medidas.

Compre mais pelo Crediário.
A Exposição AVENIDA
... e basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição
DEPARTAMENTO ESPECIALIZADO DE ROUPAS FEITAS

ÚLTIMA OPORTUNIDADE
TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE ESTUDANDO
PRÓTESE OU ENFERMAGEM
...tão abertas as matrículas para as ÚLTIMAS turmas diurnas e noturnas para o próximo exame, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. — INSTITUTO RENASCENÇA — Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º and. — Tel. 42-6673 e na rua Maria Calmon n. 98 (transversal a 24 de Maio) no Méier.

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações sem entrada
VENDAS SÓ NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel.: 23-4168

ESQUADRIAS DE SANTA CATARINA
Das Indústrias POPP Ltda. — Entrega imediatamente. Não há confronto em preços. Mão de obra e qualidade de madeira. Rua do Rosário n. 81 - 3º andar, sala 303. Fone 43-2665.

8 m/m - FILMES - 16 m/m
Últimas novidades
Longa metragem — Projetores
Av. Erasmo Braga, 255 — Sobreloja
CITERA
ALUGUEL — VENDA — TROCA — CONSÊRTO
TEL. 32-5554

LOTERIA FEDERAL
SABADO 19
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814/15 — Tel.: 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26 8083 e 37-1558.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA e Radiologista
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia e demais moléstias da boca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apto. 205. Das 8 às 20 horas — Diàriamente. Largo do Machado.

Tumôres e Câncer Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER. Observação no Memorial Hospital de Câncer. — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413

o amigo das Domésticas
PARA MÃOS SUJAS E LOUÇAS
ARADOR LIMPA TUDO
À VENDA EM TODAS AS FEIRAS LIVRES E NAS BOAS CASAS DO RAMO!
VERITAS-RIO
FONE 49-0310

Edifício Marechal Mascarenhas de Morais
Rua Almirante Tamandaré, 67 - FLAMENGO
INCORPORAÇÃO DO BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.
CONFORTÁVEIS E ESPAÇOSOS APARTAMENTOS, A PARTIR DE CR$ 440.000,00
— Entrada à vista de 10%
— Entrada durante a construção, 20%
— Financiamento em 18 anos — Tabela Price — Com mensalidades a partir do "habite-se", 70%.
VENDAS DIRETAMENTE COM O PROPRIETARIO
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR
Ouçam as "Audições Joubert de Carvalho" às segundas-feiras, às 20 horas, na Rádio Tupi

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Uma senhora de esmerada educação, professôra de francês, inglês e taquigrafia, pintora e musicista, cegou repentinamente há cêrca de um ano, em plena via pública, quando se dirigia de sua residência a um estabelecimento comercial das imediações. Havia transposto o leito da rua e punha o pé na calçada quando subitamente se viu acometida de fortíssima dor de cabeça e mergulhada em trevas, como se o véu da noite houvesse caído sôbre a terra. Estava cega. Atônita, com a respiração opressa e o coração em sobressalto, pensou que ia perder os sentidos e procurou controlar-se. Passados alguns momentos, como notasse que a visão não lhe voltava, pensou em regressar à casa sem saber todavia como fazê-lo mais acertadamente. Lembrou-se então de pedir socorro ao primeiro transeunte que passasse a seu lado. Logo ouviu passos, pesados e cadenciados, que lhe pareceram ser os de um homem. Dirigindo a voz na direção do vulto que adivinhava, exclamou súplice e balbuciante: Senhor, por caridade, acabo de cegar repentinamente, não moro muito longe daqui mas receio não acertar com a casa. Poderia o senhor dar-me a mão e conduzir-me até lá? O interpelado não respondeu de pronto. Embaraçado, não acreditando talvez no que ouvia, excusou-se alegando ser funcionário público e achar-se em cima da hora para chegar à sua repartição e assinar o ponto. A pobre senhora pediu-lhe desculpas e rogou-lhe que ao menos a encostasse no poste mais próximo, onde ela aguardaria até que outro transeunte lhe prestasse o favor que ela suplicara. Não tardou muito que sentisse tocar-lhe o ombro levemente a mão de alguém que dela se aproximara. Era o mesmo cavalheiro, arrependido talvez da ação que praticara, que lhe murmurava delicadamente: desculpe, senhora, diga-me onde mora, eu a conduzirei à casa; deixei passar o bonde e ganharei o tempo que perder tomando um taxi, que me levará à cidade.

Esta senhora procurou-me há dias em minha residência, com recomendação muito calorosa de pessoa amiga, para me solicitar um emprêgo de professôra no Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil.

Nunca senti tão profundamente o descaso com que vem sendo atendido o apêlo permanente da Campanha da Luz, em prol do levantamento do edifício onde a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil pretende abrigar as cegas que já protege, e tôdas quantas os seus recursos pecuniários possam permitir-lhe. Procurei confortar a inditosa senhora, interessando-me pela sua sorte e recomendei-a, por meu turno, ao presidente da Liga, sr. Pedro Marques Nunes, que prometeu atendê-la do melhor modo possível, inscrevendo-a no rol das cegas que a Liga já protege.

Não sei, infelizmente, quantos meses teremos que esperar até serem iniciadas as obras de construção do edifício. Até lá, porém, procurarei conseguir para esta senhora alguns alunos de conversação francesa ou inglesa, e nesse sentido apelo para os leitores que queiram coadjuvar-me.

—

Tôdas as pessoas que quiserem contribuir para a subscrição da Campanha da Luz, devem enviar seus donativos à Secretaria da Liga, na rua Uruguaiana n.º 104 - 1.º andar.

Subscrição:

Quantia já publicada	176.298,00
Novos recebimentos:	
Antônio Peixoto da Costa (2.ª contribuição) . . .	80,00
Anônimo E. F. de São Paulo (à memória de L. A. R. F. e E. A. R.)	100,00
Dr. Pedro Teixeira (3.ª contribuição)	100,00
Dr. Artur Breves (2.ª contribuição	100,00
Dr. Paulo Braz (2.ª contribuição)	100,00
E mais os seguintes donativos mensais:	
Esmeralda Neves	10,00
G. F.	10,00
Osvaldo Humberto	10,00
Dora Margarida	10,00
Homero Maia	20,00
Anônimo H.	25,00
Total da subscrição	176.833,00

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- Est. D. Pedro II
- B. S. Felix 143
- Sto. Cristo 181
- Inválidos 46
- M. Sapucaí 314
- Andradas 70
- Had. Lobo 123-b
- Had. Lobo 350
- Estácio de Sá 71
- M. e Barros 635
- Matoso 10-b
- Catumbi 67
- Paulo Frontin 48
- Bispo 139 (2.ª loja)
- B. Hipólito 192
- Itapirú 175
- Catete 280
- Glória 80
- P. Américo 73-a
- Laranjeiras 131
- S. J. Batista 14
- Passagem 141
- B. Mitre 642
- Vol. Pátria 152
- M. Cantuária 8-a
- J. Botânico 12
- S. Dumont 142
- Av. P. Isabel 46
- S. Campos 83
- S. Campos 240-a
- Av. Cop. 1.074
- Av. Cop. 945-c
- Visc. Pirajá 146
- B. Ribeiro 646-b
- F. Mendes 45-a
- Visc. Pirajá 338
- Gen. Padilha 3
- C. S. Crist. 162
- C. Leopold. 341
- F. Eugênio 120
- S. Januário 168
- S. Cristovão 1.021
- S. Cristovão 64
- Piratini 43
- S. L. Gonz. 666
- S. F. Xavier 3
- C. Bonfim 436
- C. Bonfim 452-a
- Av. Tijuca 31-a
- C. Bonfim 740-a
- Av. 28 Set. 439
- Av. 28 Set. 285
- A. Lima 19-a
- 8 Dezembro 40
- B. Mesquita 700
- J. Furtado 108 (2.ª loja)
- Leopoldo 314-a
- Mearim 1-a
- A. Bergamini 345
- A. Miranda 38
- Aquidabã 150
- A. Caire 302-b
- A. Cordeiro 310
- A. Carneiro 65-a
- B. B. Ret. 156-a
- B. Campos 128
- Cachambi 357 (2.ª loja)
- D. da Cruz 476
- J. Ribeiro 197-b
- S. F. Xavier 993
- 29 Outubro 7.304
- 24 de Maio 428
- P. Januário 267-b
- Mons. Felix 936
- V. Carvalho 29
- Topázios 71
- N. Gouveia 435
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.884
- Aut. Clube 5.344
- E. Otaviano 286
- C. Machado 974
- C. Machado 1.556
- Sirici 8-b
- Pe. Nóbrega 47
- João Vicente 35
- Maria Freitas 24
- Pça. Quintino 16
- C. Rangel 450-a
- Av. Democ. 816
- A. Cunha 145-b
- Av. N. York 150
- C. de Morais 140
- Uranos 963
- Uranos 1.329
- 23 de Agôsto 36
- L. Rêgo 28
- A. Barcelos 563
- N. Nunes 336
- Nicaragua 346-a
- Jucurutá 134
- Dionísio 36
- Guaianases 29-c
- L. Júnior 960
- V. Carvalho 1.325
- Guaporé 245
- M. Conrado 384
- V. Magalh. 226-a
- C. Benício 1.995
- G. Dantas 1.469
- Japaratuba 1.881
- Eng. Novo 48
- B. de Sousa 36
- Sta. Cruz 499
- Sta. Cruz 206
- Cel. Tamar. 396
- 2 de Abril 5
- Aug. Vasc. 20
- F. Borges 4
- B. Domingos 24
- Pça. 3 Maio 9
- F. Cardoso 123
- P. da Olaria 307

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã as seguintes:

- V. R. Branco 31
- L. Carioca 10
- L. Carioca 12
- H. Lobo 1
- A. Lobo 229
- M. e Barros 890
- Matoso 15
- Catumbi 6
- Catumbi 121
- C. Sales 10-A
- Catete 243
- Laranjeiras 168
- M. Abrantes 213
- Aurea 30
- Alice 7-A
- S. Clemente 94
- Humaitá 149
- João Lira 84-A
- M. S. Vicen. 18
- D. Ferreira 64-A
- Gen. Polidoro 2
- M. Cant. 8-A
- V. Pátria 245
- Av. Copac. 74
- Av. Copa. 726-A
- Av. Copa. 945-C
- B. Ribeiro 646-B
- S. Campos 83
- M. Quitéria 65
- Toneleiros 218-A
- S. L. Gonz. 666
- S. Crit. 829
- S. Srist. 64
- Bonfim 351
- S. Januário 168
- O. de Melo 677
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- S. F. Xavier 420
- Per. Nunes 221
- Av. 28 Set. 344
- B. Mesquita 758
- B. Mesquita 1039
- Leopoldo 314
- Adriano 97
- A. Cavalc. 2103
- B. B. Retiro 495
- Cachambi 254
- D. da Cruz 264B
- 2 de Maio 742A
- Pç. S.E. Passos 9
- F. Esquerdo 77-A
- J. Ribeiro 5(loja)
- J. dos Reis 346
- J. Cortines 98-A
- Av. 29 Out. 7407
- 24 de Maio 1007
- 24 de Maio 1383
- Est. M. Felix 504
- Est. V. Carv. 29
- Topázios 71
- C. C. Men. 4
- M. Passos 114
- Av. A. Club 2884
- Est. Otaviano 286
- J. Vicente 667
- C. Machado 490
- C. Machado 1556
- Sirici 8-B
- Av. 29 Out. 9377
- Est. M. Rangel 5
- E. da Silva 417
- Cel. Rangel 85
- Gita 4-A
- Est. V. Carv. 709
- G. Maxwell 438
- Nova York 14
- C. Morais 140
- Costa Mendes 200
- Leop. Rêgo 28
- Leop. Rêgo 414
- João Rêgo 145
- Est. E. Pedr. 582
- C. de Melo 339
- Nicarágua 346
- L. Júnior 1976
- Est. B. Pina 896
- Itabira 89
- M. Conrado 384
- V. Magalh. 226A
- C. Benício 4152
- Est. T. Fra. 4115
- C. Vasconc. 4152
- Santíssimo 13-A
- Japora 200
- Cajaíba 41
- Ferreira Borg. 4
- F. Cardoso 123
- L. Moura 66
- Pr. Olaria 307
- P. Freire 71

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Cinta plástica para senhoras

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Rua Haddock Lôbo, 304 — casa 9-A ,tel.: 28-0955.

Dr. L. Mércio Teixeira

DOENÇAS DE CRIANÇAS — CLINICA GERAL

Ed. Carioca, 5, sala 103. — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12. Cons.: Telefone 22-4853. — Res.: — Telefone 48-5795 — Avenida Trapicheiro n. 36. (Tijuca).

SÃO LOURENÇO

Se for a São Lourenço, hospede-se no Ponto Chic Hotel. Incontestàvelmente, o mais próximo às fontes. Alimentação sadia, abundante e variada. Nova administração. Diárias de inverno Cr$ 60,00, incluindo alimentação. Informações no Rio — 25-8172, com Madame Calazans.

CIMENTO

MAUÁ

TUBOS GALVANIZADOS — FERRO-CIMENTO POLONES, MADEIRAS, TIJOLOS E QUALQUER MATERIAL QUE V. S. PRECISAR PELO MELHOR PREÇO

Entrega imediata, das 7 às 22 horas. Telefones 52-0606 — 22-2333 e 32-7095 Domingo e fora do horário, telefones 25-3849 — 25-4947.

SEU RÁDIO É PHILCO?

Não o entregue a qualquer curioso para consertá-lo, procure um técnico autorizado da «Philco Service» de Philadelfia, U. S. A. uma organização mundial para atender com tôda consideração e urgência qualquer reparação em seu receptor Philco. Telefone para 43-1013 e procure por DURVAL CRUZ, técnico da PHILCO SERVICE

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema

DR. ALVARO GUERRA MAIO

Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23 4086

ONDULAÇÃO PERMANENTE

A frio, sem calor, sem máquina, o permanente usado pelas "estrêlas" de Hollywood, preço a título de reclame com apresentação dêste anúncio, Cr$ 100,00. Permanente a quente, à base de óleo, Cr$ 80,00

Rubem cabeleireiro

RUA DA ASSEMBLÉIA, 121 — 1º — SALA 2

Marque sua hora pelo tel. 22-8687

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

AGORA SIM!

SEUS VESTIDOS

PELOS PREÇOS QUE VOCÊ DESEJA!

195,00



Compre seus vestidos do Verão na Sears por preços realmente excepcionais! Os últimos modelos... desenhados especialmente para V.

a) Com bolero... algodão tipo linho enfeitado com piqué branco. Bem decotado atrás, abotoado na frente com 6 botões cobertos. Azul-rei, verde-garrafa e havana. 42-46.

b) Algodão tipo linho... original aplicação em piqué branco, formando barra intercalada de laços. Blusa abotoada com 2 botões de piqué. Azul-rei, verde-garrafa, e havana. 42-46.

FEMININA E DELICADA

COMBINAÇÃO "VALISÈRE"

115,00

Por este preço V. vai querer em branco, salmão, azul e preto. Em fino jersey com pala furadinha. Lavável, não encolhe, não estica. 42-50.





O soutien que resolve o problema.

3 Tamanhos Proporcionais do Busto. Desenhado para realçar suas linhas. Tipo americano. Exclusividade Sears... pela 1.ª vez no Brasil!

45,00





Para 2 a 6 Anos

EÇONOMIA E QUALIDADE

79,50

2 lindos modelos originais. Fáceis de lavar e passar. Para sua conveniência no 1.º andar agora o mais completo sortimento.



CALÇA JERSEY

55,00

"VALISÈRE"

Calcinhas que combinam com a combinação formam um conjunto perfeito. Tamanho: 42-50.



O EXCLUSIVO SEARS

MEIAS NYLON "PROPORCIONAIS"

38,00

Compre no seu tamanho as meias proporcionais à sua altura. Malha 51/30. Côres da moda para o verão. Tamanhos: 8-10.



CAMISOLA FINA

COM BORDADO INGLÊS

85,00

Em opala leve e fresca. Saia enviesada e cinto. 4 côres delicadas. 42-48.

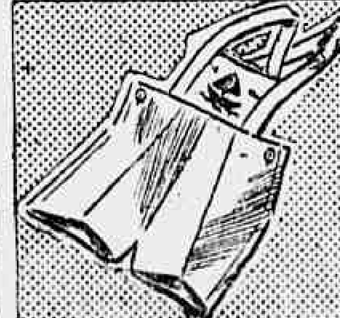


CINTA-LUVA

Para maior [illegible]

38,00

Fácil de usar [illegible] ou calça. Tam[illegible] queno, médio, [illegible]

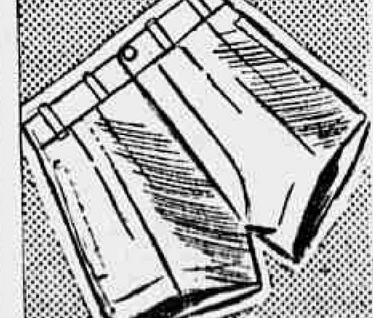


JARDINEIRA "CHECKY"

BEIGE - ROSA - AZUL

22,50

Preço sem igual! De brim leve. Pala [illegible] e suspensórios. [illegible] anos.



PARA 4 a 6 ANOS

Um Preço Excepcional

39,50

Qualidade excepcional. Calça de Brim superior branco. Com passadores.

ABERTA ÀS SEGUNDAS E QUINTAS FEIRAS ATÉ 21,30



GRANDE INAUGURAÇÃO! AMANHÃ ATÉ 9,30 DA NOITE

Segunda feira

TOY TOWN

(CIDADE DOS BRINQUEDOS)



GRATIS COCA COLA E CRUSH... NA MAIOR E MAIS COMPLETA LOJA DO RIO

"AMERICAR"

EXCLUSIVIDADE SEARS



789,00

Uma perfeita réplica de um conversível! Linhas aerodinâmicas — Automóvel de pedal — Todo de aço — O sonho de tôda criança! Não deixe de comprar para o Natal de seu filho.

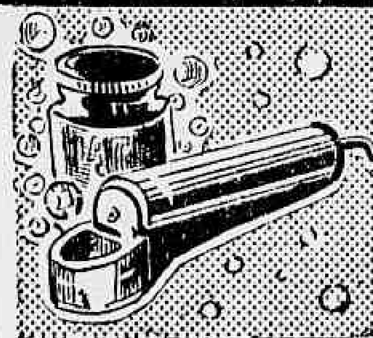


A Sensação Sears

SAQUINHO DE SURPRESAS

19,00

Grande variedade de brinquedos em cada saquinho. Escolhe agora na Sears para o Natal!

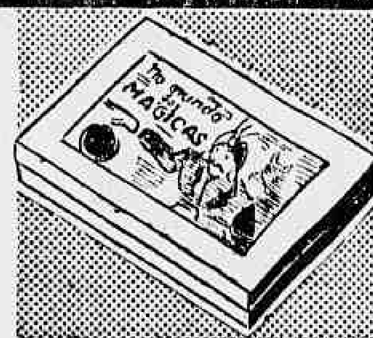


Jacto-Bolas

O BRINQUEDO FAVORITO

36,00

Veja que novidade! Um atirador à jacto que faz bolas de sabão aos milhares de uma só vez



No Mundo das Mágicas

DIVERTE OS SEUS AMIGOS

165,00

Um tesouro da arte de divertir em festas, sociedades e clubs. Com inúmeros truques profissionais



Pistola "Pirata"

IMPORTAÇÃO AMERICANA

85,00

Tôda criança gosta de brincar de pirata. Perfeita réplica das pistolas dos piratas. A bolsa vem separada

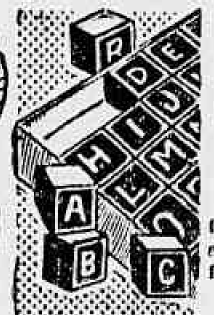


Elefante Musical

COMPRE NA SEARS

48,00

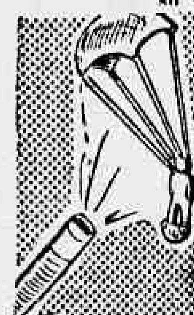
Música do circo. Elefante em 4 rodas. Toca puxando o cordão. Mexe a cabeça e o rabo



Blocos A B C

10,80

O brinquedo educativo. Seu filho aprende brincando



Paraqueda Suiço

10,00

Assopra no tubo — o paraqueda sobe e cae aberto.

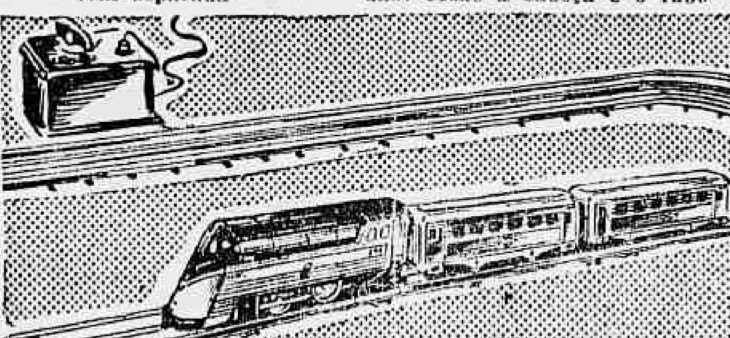


SUBMARINO

AFUNDA E SOBE SOZINHO

125,00

Última novidade! De metal resistente, manêjo fácil, corda de longa duração



"Trans-American Express"

OS MELHORES TRENS ELETRICOS NA SEARS!

Preço Sears 1.295,00

Garantia de perfeito funcionamento. Com portas que abrem e fecham. Com transformador e 5 metros de trilho. Compre pelo Plano Sears.



Compre agora

RESERVA de MERCADORIA

UMA FACILIDADE QUE SÓ A SEARS OFERECE

Com 20% de sinal, V. póde reservar agora qualquer presente e pagar até dia 15 de dezembro...

Um serviço gratuito sem pagamento adicional...

COMPRE AGORA! Evite as compras de última hora em lojas congestionadas.

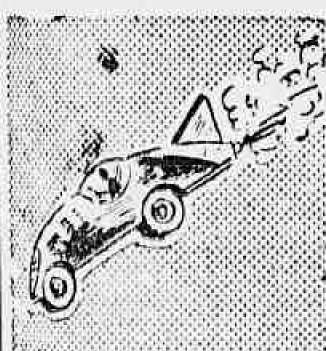
COMPRE CEDO... para escolher melhor.

SEU MELHOR PRESENTE

VELOCÍPIDE "BALILA"

275,00

O melhor pelo menor preço! Construção extra-forte. Guidon cromado, selim com molas, punhos de borracha. Diversos tamanhos.

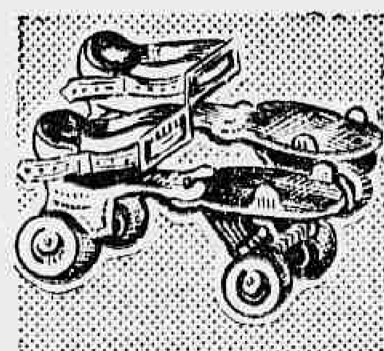


Auto-Foguete

COM 12 FOGUETES

23,00

Um automóvel movido a foguete. Corre até 10mtrs. de distância acendendo o foguete

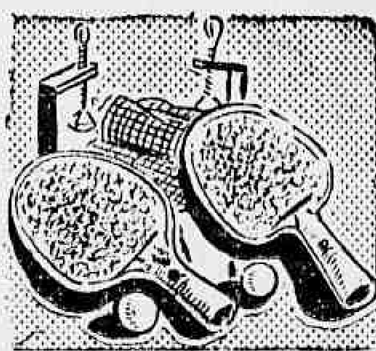


PATINS

O MELOR ESPORTE

215,00

Construção forte e resistente. Aço da mais alta qualidade. Rolamentos nas 4 rodas. Ajustável



Ping-Pong

JÔGO COMPLETO

110,00

2 raquetes de madeira e cortiça, bola, rede, 2 suportes de ferro. Construção reforçada de 1ª



Brinquedos de Borracha

12,50

Ideal para Bebê! Macios, resistentes e higiênicos. Compre hoje!



Cisne de Celulóide

5,00

No banho em casa ou na praia. A alegria dos Bebês!



Relógio Plástico

2,40

Em várias côres. Fino acabamento. O sonho de tôda menina



Jeep Plástico

15,00

Parabrisa móvel. Branco com azul ou vermelho. Inquebrável



Tambor com 2 bastões

52,00

Bem resistente alta qualidade. Jôgo divertido e popular



"LOLITA"

A Boneca Favorita

162,50

Tamanho natural ... cabeça, braços e pernas móveis. Fala mamãe, dorme, olha para os lados. Com chupeta. Compre agora seus presentes de Natal!



Cadeirinha de Madeira

32,00

Com assento de palha ou madeira. Tamanho especial. Construção forte



Quebra-Cabeça

17,00

A melhor distração! De metal niquelado. Preço baixo



Telefone Plástico

47,00

O único telefone no Rio que é fácil adquirir. Só para Guris!



Dominó de Madeira

7,00

Preço baixo — lhento! Não há criança que não goste!

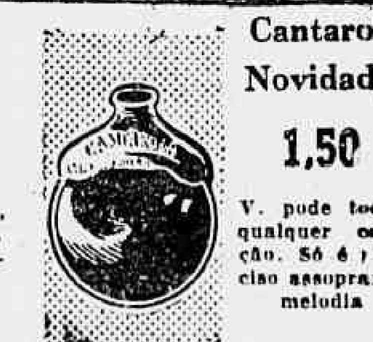


Roletas

MONTE CARLO»

14,50

Aperta o pino, a roleta vira. Plástico, durável, desmontável



Cantarola Novidade!

1,50

V. pode tocar qualquer canção. Só é preciso assoprar a melodia



"Mobo" Cadeira-Mesa

VENHA A SEARS!

590,00

Serve de mesa e quadro negro. Todo em 1 peça. [illegible] de aço firmam a mesa com a cadeira

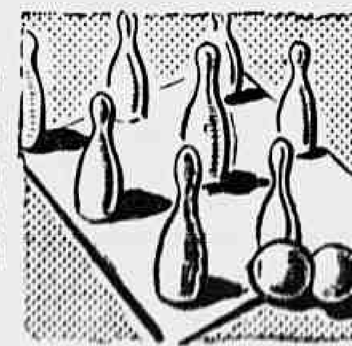


Jôgo para Praia

6 BRINQUEDOS EM 1 SÓ!

26,00

PÁ, 4 conchas, balde — todo de matéria plástica em lindas côres. Inquebrável. Em estojo



Boliche

COMPRE NA SEARS

54,00

Quem não gosta de jogar boliche? De madeira envernizada. Bem torneado. Preço de economia

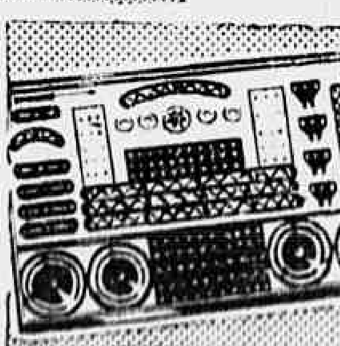


"Mamãe, Eu Quero!"

BONECA DE BORRACHA

105,00

Com mamadeira ... molha as fraldas! Cabeça, braços, e pernas móveis. A boneca mais original na Sears!

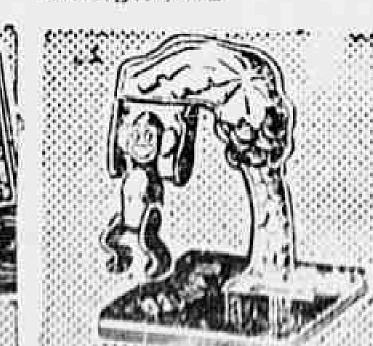


Caixa "Jano"

PARA O ENGENHEIRO

159,00

O jôgo mais instrutivo e mais construtivo. Caminhão, rôlo, roda gigante e inumeráveis modêlos para construir



[illegible]

MACACO MECANICO

79,00

«Bombo» — o macaco que dá [illegible] árvore ou no chão. Grande novidade Sears

A LOJA FICARÁ ABERTA ÁS SEGUNDAS e QUINTAS-FEIRAS ATÉ 21.30 da NOITE

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO
ENTREGAS EM OITO DIAS

Colarinho fralda	Cr$	20,00
Punhos novos	Cr$	15,00
Confecção sob medida	Cr$	60,00
Vários consertos, colarinho fazenda nova	Cr$	30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLÔRES

CAMISAS TIPO MILITAR
CR$ 95,00
CAQUI BEIJE BRANCA
Venda pelo Reembolso Postal
CASA Festas
Avenida Almirante Barroso, 24
Avenida Treze de Maio, 64 B

SUBA PARA VER O PREÇO DESCER
COMPRE A SUA
RADIO VITROLA
PELA
METADE DO PREÇO DIRETAMENTE NO FABRICANTE
A PARTIR DE
Cr$ 2.980,
Com automático para 10 discos
Cr$ 4.500,



Um bom conselho!!! Caixas para Rádio-Vitrolas a partir de Cr$ 500,00
Não comprem sem antes nos fazer uma visita
O MAGO DA LUZ
(MATRIZ)
Rua Buenos Aires, 251 — Sobrado — Tel: 43-2741

ADMINISTRAÇÃO ESTATAL

SAMPAIO FERNANDES
(Da Soc. Nac. Agricultura)

Realizou-se em agôsto último o XII Congresso Internacional de Indústria Leiteira, ao qual compareceram representantes de quase todos os países interessados. A delegação americana, numerosa, compreendia professores universitários, técnicos, economistas, peritos em mercados. A Inglaterra mandou 248 delegados, de várias naturezas, inclusive particulares, da indústria, etc. Do Brasil só compareceu, creio, o dr. Sebastião de Andrade, da Escola Cândido Tostes. Em comemoração ao Congresso a **American Milk Review** publicou, no seu número daquêle mês, numerosas contribuições interessantíssimas. Entre elas está excelente estudo do engenheiro-agrônomo russo George Agudov, ex-major das fôrças soviéticas, aprisionado sucessivamente pelos alemães e pelos aliados, atualmente nos Estados Unidos, que nos dá uma indicação bem elucidativa das causas pelas quais a Rússia se encontra em situação de flagrante inferioridade na produção de laticínios. Começa comparando a situação dele atualmente nos Estados Unidos, como consumidor comum, que recebe tôdas as manhãs o seu leite em garrafa inviolável, fresco, puro, saboroso, com o seu receptáculo especial de creme; e a que teve na Rússia, numa das cidades centrais, quando aguardava várias horas na fila a sua vez de receber, na panela que levava, o leite que o funcionário do Estado, fornecedor, lhe entregava, retirando-o com u'a caneca ferrujenta de um velho latão todo amassado, e saindo a correr para casa, com medo que o leite coalhasse antes. E fazia isso para atender à necessidade de um amigo doente. Só essa recordação lhe azedava o prazer que sentia ao beber o seu leite, na América. Explica-nos depois que a indústria de laticínios da Rússia compreende as fazendas do Estado, as coletivas (**Kolkhoses**), e os pequenos proprietários, que só podem possuir u'a vaca, no máximo duas. Os primeiros dois grupos predominam. As fazendas do Estado entregam todo o leite aos trustes distribuidores do Estado e às fábricas de manteiga, também do Estado, porque lá o Estado é o mesmo que possui, fiscaliza, opera, financia, planeja e administra quase tôda a produção, desde as terras, o gado, as forragens, o aparelhamento distribuidor e fabricador até à fixação dos preços pagos pelo público ao Estado e o recebido pelo produtor desse mesmo Estado. E' ainda o Estado que fixa as quotas de entrega de leite, de cada distrito e de cada fazenda coletiva, que variam segundo a área cultivável à disposição delas e por cujas quotas são responsáveis os presidentes dos **Kolkhoses**. Os pequenos proprietários não estão isentos da quota e esta varia entre 75 e 85 por cento do total da sua produção. A família dele deve arranjar-se com o resto. Nenhuma organização privada de produção ou distribuição, embora os **Kolkhoses** e os proprietários individuais possam vender os seus excedentes às cooperativas de consumo do Estado ou nos mercados livres. Não há quase pontos de recepção ou de distribuição em níveis técnicos adequados, isto é, dispondo de pasteurização, frio, transportes refrigerados, quase desconhecidos lá, sendo a entrega do produto ao consumidor precaríssima e sério problema na imensa área da Rússia. O Estado procurou enfrentar o problema por uma divisão zonal, reservando as áreas em tôrno das cidades para a entrega do leite integral e as zonas subsequentes em profundidade para a industrialização, mas não se sabe do futuro do plano. Consumo, portanto, muito reduzido e de má qualidade, constituindo o queijo e a manteiga verdadeiro luxo. Antes da guerra a produção por animal regulava entre 1.100 a 1.200 quilos, da qual metade ia para a indústria. Segundo Agudov, as causas do fracasso agravado pelas condições da guerra são: a não existência de iniciativa privada; a impossibilidade legal dos proprietários individuais de aumentarem o número de suas vacas e a falta de incentivo direto dos que lidam com o gado para que aumentem a produção; o regime das pequenas granjas coletivas; o preço pago pelo Estado ao produtor, muito baixo, enquanto o Estado vende com lucros de 300 a 500 por cento; a baixa produtividade por animal e o caráter extensivo da indústria leiteira soviética. Acrescente-se a tudo isto a falta de contrôle sanitário e de bôas condições técnicas de produção. E melancolicamente salientando as grandes possibilidades da União Soviética, êle atribui ao regime puramente estatal a desastrada situação da sua pátria nesse domínio, confirmando a opinião de observadores numerosos que têm assinalado o péssimo resultado dessa espécie de administração, que aniquila o estímulo, prendendo a iniciativa numa inextricável rêde de obrigações e penalidades, favorecendo o «câmbio-negro», que beneficia, em geral, certos funcionários que manobram a máquina. Já entre nós, num regime de liberdade, o simples contrôle dos preços, as tabelas, só têm favorecido o decréscimo da produção e o desinterêsse do comércio honesto, dando como resultado o açambarcamento da mercadoria por meia dúzia que, de vez em quando, manobram o mercado em seu proveito e em detrimento do consumidor. E' o que tem sucedido com o arroz, com o leite, com as forragens, com os ovos, com tudo enfim que cae sob a tabelas. E se passarmos ao estrangeiro veremos ainda o dirigismo inglês atual, levando segura e inexorávelmente o país para a bancarrota rápida. E nos próprios Estados Unidos, leis sociais, garantia de preços mínimos, com as compras governamentais de produtos agrícolas, são outros tantos perigos para a situação da produção normal.

CRIANÇAS E ADULTOS — TRATAMENTO ORIGINAL: ASMA, BRONQUITE, GRIPE, TOSSE REBELDE, INAPETÊNCIA, OBESIDADE, DIABETE, MAGREZA, FRAQUEZA EM GERAL, ETC., ETC.
Dr. Monteiro da Silveira
Travessa do Ouvidor, 36, 2.º andar, apartamento 4, das 13 às 15,30 horas. Rua Voluntários da Pátria, 408 — Telefone 26-5593.

REI
O REI DOS FOGAREIROS.

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruínam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Mendaco Acaba com a asma.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGÊNIO N.º 28
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PRÓPRIO
Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio. Preço módico, com garantia. À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4339

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

"ONDAS DA BOA VIZINHANÇA"

apresenta **AMANHÃ** *às 20 horas,* através da Rádio Tamôio, em ondas médias e curtas,

ANTONIETA FLEURY DE BARROS

num recital de
Melodias Francesas

Patrocinio de:
Serviços Hollerith S. A. • Armco Industrial e Comercial S. A. • Addressograph-Multigraph do Brasil S. A. • Ferro Enamel S. A. • Cia. Swift do Brasil S. A. • Cia. Goodyear do Brasil Produtos de Borracha • O Observador Econômico e Financeiro • Valentim F. Bouças.

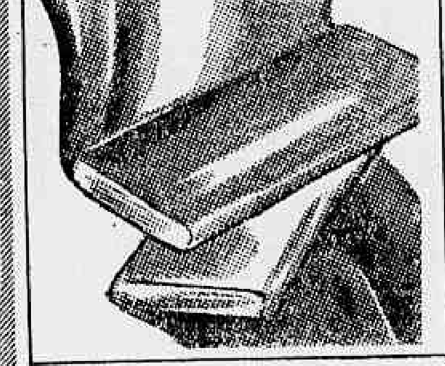
TODOS OS DIAS ÀS 21 HS. • SÁBADOS E DOMINGOS 3 SESSÕES ÀS 16, ÀS 20 E 22 HS.
ÀS 5.as FEIRAS VESPERAIS POPULARES • PREÇOS REDUZIDOS ÀS 16 HS.
ESTRÉIA 3ª FEIRA-DIA 15
HELIO RIBEIRO apresentará
BIBI FERREIRA
em
"HIPÓCRITA"
(GUEST IN THE HOUSE)
UM EXTRANHO CARATER DE MULHER
TEATRO GINÁSTICO
INGRESSOS À VENDA

COMPRAR O **ARTIGO DO DIA** É FAZER ECONOMIA

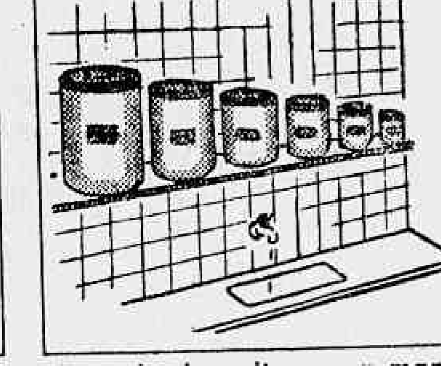
a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
a Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS **ARTIGOS DO DIA** DESTA SEMANA:

NOVEMBRO 14 — 2.ª FEIRA



Cambraia pura lã "Vicunha". Um tecido "VARAN". Leve, macio e próprio para o verão. Nas côres: cinza-claro, cinza-escuro, beige-claro e beige escuro.
Preço Normal: Mt. CR$ 185,00
Preço só dia 14: Mt. CR$ **125,00**



Jôgo de depositos para mantimentos. Vistoso conjunto com 6 latas esmaltadas em branco, com tampa azul ou vermelha. Capacidade para 1, 2, 3, 4, 6 e 8 kilos, respectivamente. De grande utilidade na sua cozinha.
Preço da Praça: CR$ 110,00.
Preço só dia 14: . . CR$ **78,00**

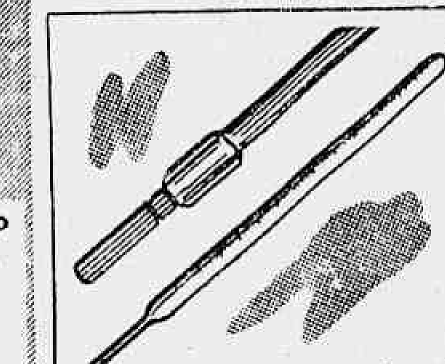


Banho de sol. Próprio para praia e passeios. Em superior tecido de algodão de côres firmes. Lindo modelo, com delicado bordado no peitilho e um bolso com friso. Para meninos de 2 a 7 anos.
Preço Normal: CR$ 35,00
Preço só dia 14: CR$ **18,00**

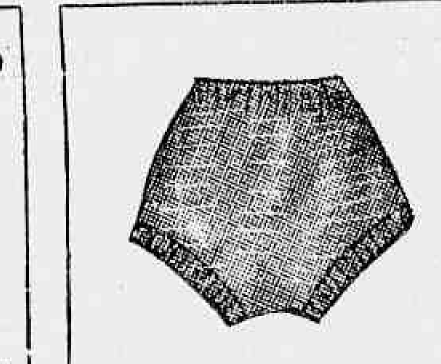
NOVEMBRO 15 — 3.ª FEIRA

FERIADO NACIONAL

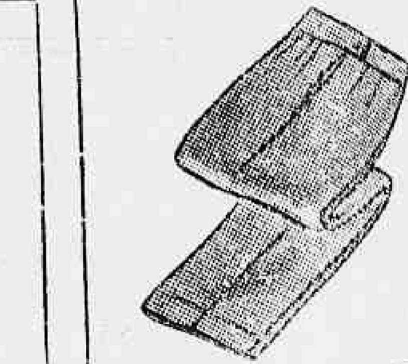
NOVEMBRO 16 — 4.ª FEIRA



Termômetro clinico "Dexor". Fabricação inglêsa. Exatidão garantida. Indispensável em seu lar.
Preço Normal: CR$ 45,00.
Preço só dia 16: . . CR$ **29,00**



Calça lingerie em nova malha fio de escócio mercerizada. Ultima novidade. Malha fina, brilhante, sedosa e resistente. Cintura elástica e acabamento das pernas com sanfona. Tamanhos de 42 a 52. Côres: branco, salmon, azul e rosa.
Preço Normal: CR$ 12,00.
Preço só dia 16: . . CR$ **8,50**



Calça tropical para rapaz. Superior tropical em côres lisas marron, beige, cinza-claro e cinza-escuro. Corte confortavel, com bolsos americanos. Tamanhos de 12 a 13 anos. Ideal para o passeio e trabalho.
Preço Normal: CR$ 150,00
Preço só dia 16: CR$ **98,00**

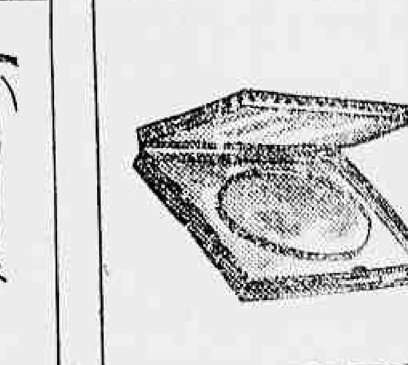
NOVEMBRO 17 — 5.ª FEIRA



Short de banho "Copacabana". Em tecido shantung "Nova América". 100% impermeavel. Apresentado com um bolso lateral e suporte anatômico de elástico flexivel. Cintura de cadarço e elástico. Todos os tamanhos.
Preço Normal: CR$ 95,00
Preço só dia 17: . . CR$ **75,00**



Meias Nylon malha "51" legitimas, 30 Denier. Fabricadas com fio americano super-resistente "Nylon" DU PONT. Finas, transparentes e duraveis. Côres modernas.
Preço Normal: CR$ 45,00.
Preço só dia 17: . . CR$ **29,00**

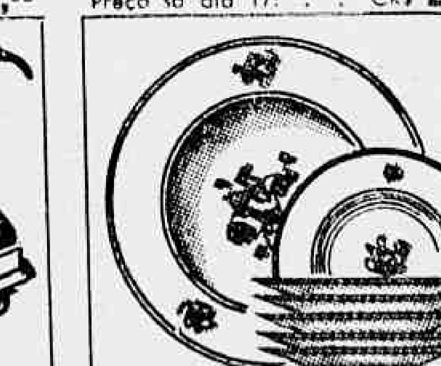


Trousse para pó de metal dourado. Tampa com lindo desenho trabalhado. Espelho grande, fecho de segurança e tela para evitar que derrame pó. Indispensavel na sua bolsa, para retoque do seu maquilage.
Preço Normal: CR$ 45,00.
Preço só dia 17: CR$ **29,00**

NOVEMBRO 18 — 6.ª FEIRA



Ferro de engomar "London de Luxe". Com tomada, fio e descanço de metal. Cromado inoxidável. Um certificado de garantia acompanha cada ferro.
Preço da Praça: CR$ 125,00.
Preço só dias 18 e 19: CR$ **68,00**



Jôgo de pratos para sobremêsa em meia-porcelana. Vistoso conjunto com 1 prato grande e 6 pratos menores. Todas as peças filetadas a ouro e decoradas com delicados desenhos gravados a fogo. Ideal para servir bolo, frutas, dôces, nas suas festas ou refeições.
Preço da Praça: CR$ 150,00.
Preço só dias 18 e 19: CR$ **85,00**



roupinha completa para seu filho. 3 peças: camisa esporte de tricoline branca, calça e paletozinho. Tecido leve e resistente, em côres firmes, marinho e havana com branco. Para meninos de 2 a 7 anos.
Preço Normal: CR$ 95,00
Preço só dias 18 e 19: CR$ **59,00**

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
a Exposição
AVENIDA CARIOCA JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

Dr. Rubens M. Cabral
... — NARIZ — GARGANTA
... — Traquéia e Brônquios —
... estranhos. Largo da Carioca,
... (Carioca) — 6.º andar, —
Telefone: 22-0209.

Banco Autocastro S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido número legal de acionistas à assembléia geral extraordinária, marcada para ... de novembro corrente, conforme publicação do "Diário Oficial" dos dias 27, 28 e 29 de outubro de 1949, ficam novamente convidados os srs. acionistas a se reunirem em 19 de novembro de 1949, às ... horas, na sede social à rua dos Inválidos n. 123, a fim de deliberarem sôbre a aprovação do aumento do capital social e conseqüente reforma dos estatutos.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1949.

ATTILA CASTRO
Diretor Presidente

COMBATA OS MALES DO FIGADO COM AS
PILULAS DE BARRY
Famoso regulador das funções hepáticas.
S. A. LAMEIRO — Rio

VOCÊ NÃO CONHECE ESTAS ÓTIMAS REVISTAS
VIDA INFANTIL?
VIDA JUVENIL?
Troque êste cupon por um exemplar e você passará a ser um dos seus leitores.
TROCA — Banca na esquina de Gonçalves Dias com Ouvidor — com Mário Santoro, ... redação — Rua Riachuelo, 414.

TIZIANA BONAZZOLA E A PINTURA ITALIANA — Encontra-se nesta capital Tiziana Bonazzola, que, juntamente com Robert Sambonet e outros, participará da Exposição de Pintura Moderna de Milão, a inaugurar-se na próxima semana, no Museu de Arte Moderna, no último andar do Banco Boavista. Tendo estudado na Academia de Florença e na Brera, em Milão, Tiziana Bonazzola realizou várias exposições e participa ativamente do movimento estético que vem agitando a Europa após a última guerra. Na gravura, "Retrato de Edméia", um dos quadros de Tiziana, a ser exposto no Museu de Arte Moderna.

SONHOS E REALIDADES

RENATO B. NUNES

Diz a lenda bíblica que o primeiro homem foi moldado no barro, e animado pelo sôpro divino.

Tomada ao pé da letra, é uma lenda ingênua como outra qualquer, mas a linguagem sempre alegórica da bíblia admite outra interpretação: é a simbiose do homem e da terra, isto é, a interdependência original que os liga para a vida de um e o aproveitamento da outra. O homem é produto da terra, com ela identificado mediante ações e reações recíprocas, e o sôpro divino que o anima, é a razão. A terra sem o homem seria simples expressão de forma, e o homem isolado da terra não tem significação real.

Como a árvore, o homem tira da terra tudo de quanto necessita para viver, mas para isso, sôbre ela reage em provento dessas necessidades, o que consegue sòmente à custa do seu trabalho racional. Nem mesmo ao homem das selvas a terra oferece espontâneamente o necessário para alimentar a vida puramente animal: a caça, a pesca e o abrigo, já exigem o trabalho do homem da caverna. E quando êste têrmo original da imensa evolução que o transformou através dos séculos no homem civilizado de hoje, tôdas as suas realizações de ordem material, física, intelectual, moral, social, econômica e política, ficaram sempre na dependência da «constante» terra-homem. Foi sempre pelo trabalho, a princípio individual, e depois pelos esforços conjugados das coletividades organizadas, que o homem foi conseguindo tirar da terra os elementos necessários para viver e progredir. A «cooperação pela vida», e não a «luta», é a palavra de ordem dos tempos modernos e sua realização depende em grande parte do espírito de compreensão, sempre possível de ser incutido nos indivíduos, pela educação; mas a «coordenação» e a orientação dos esforços coletivos é tarefa precípua dos governos.

Hoje, à luz dos princípios estabelecidos pelo progresso das ciências, e quando existem entre nós espíritos cultos, não dessa cultura puramente erudita e livresca, mas especializada e sistematizada, realística e prática, que analisa a fundo os problemas brasileiros e sugere as soluções judiciosas e exeqüíveis, não se compreende que o govêrno continui a permitir, pela inércia, que os erros seculares cometidos no tempo do descobrimento do Brasil, quando a palavra de ordem era avançar terra a dentro com o duplo objetivo de explorar riquezas naturais e alargar as fronteiras da nova possessão, se conservem, se reproduzam e até se ampliem, graças às providências incoerentes e empíricas do próprio govêrno, sempre mais inclinado a satisfazer os interêsses dos poucos que enriquecem à custa do sacrifício de milhões, do que amparar os interêsses da coletividade e do Brasil.

Hoje, poucos serão os que ainda duvidem de que o único meio de salvar-nos dêste mal-estar generalizado em que nos debatemos é incentivar a produção de riquezas econômicas em todos os setôres das atividades humanas. Mas o simples enunciado dêsse desideratum tanto tem de simplista na concepção, quanto de vasto e complexo na execução. Êle fixa um rumo para que se atinja um objetivo longínquo. Como chegar até lá? Por onde iniciar a marcha? Eis o que é preciso determinar previamente e com segurança. Não parece difícil fazê-lo.

Com efeito, O homem é o fato primeiro de qualquer realização. Por conseguinte, antes de concebermos um empreendimento qualquer (obra das elites dirigentes) é necessário conhecer as circunstâncias do meio físico e humano em que êsse empreendimento se vai efetuar (obra dos executantes, isto é, dos homens que integram o povo), quer se trate de um problema de ordem material, como o econômico, quer de ordem moral, política ou social, pois o êxito, em qualquer caso, depende do homem são de corpo e de espírito. A concepção de um plano de realizações que abstrair dêsse fundamento básico, realístico, será obra de pura fantasia, porque confundirá desejos com possibilidades, o que equivale dizer, tratar de fazer a obra antes de forjar os instrumentos necessários.

Eis, a nosso ver, o ponto de partida para a solução de nossos problemas nacionais: trata antes, da produção do homem hígido, do homem fator-econômico: o resto, serão corolários. Examinaremos, a seguir, as contingências naturais que sôbre êle pesam, e as que provêm do meio em que vive. São idéias e noções já debatidas e sabidas, mas que convém repetir, insistir, até que um dia entrem nas cabeças de onde deviam sair: — as dos dirigentes que ocupam posições-chaves do organismo governamental.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. ... ..., 183 - 8.º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4096

BARCA ITALIA TRIESTE

La collettività italiana di Rio de Janeiro e gli amici d'Italia sono invitati ad intervenire all'arrivo domani, domenica, alle ore 9 nel Porto del Jate Clube, gentilmente posto a disposizione, Praia Vermelha, della Barca "Italia Trieste" per porgere il saluto augurale al bravo equipaggio per l'eroica impresa della traversata dell'Atlantico.

Comitato Onoranze Equipaggio Barca Italia Trieste.

COPACABANA

LEILÃO JUDICIAL

Magnífico terreno com três frentes, tendo pela Avenida Atlântica 1.034, 36 metros; pela Avenida Copacabana, 1.331 e 1.335, 36 metros e pela Av. Rainha Elizabeth, 8 e 10, 52m50, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, têrça-feira, 22 de novembro de 1949, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por alvará Judicial.

JUAN Daniel apresenta MESQUITINHA na revista JÁ VI TUDO
HOJE — VESPERAL às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas
Original de Maria Daniel e Floriano Faissal
Grande atração ANKY e MORY
DIARIAMENTE às 20 E 22 HORAS
Quinta-feira Vesperal às 16 horas
TEATRO follies

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELEIA

O BRASIL E A COPA DO MUNDO — Anuncia-se que a Confederação Brasileira de Desportos está procurando obter autorização para a emissão de um sêlo comemorativo do campeonato mundial de futebol, a realizar-se no Brasil no ano vindouro, com finalidade, porém, diversa da que se poderia esperar, pois a referida emissão será utilizada para custeamento de despesas decorrentes de passagens, estada, etc., das delegações participantes do certame.

Já em princípios de 1948 idêntica medida estava sendo pleiteada para custeamento da ida da delegação brasileira a Londres, para disputar os jogos olímpicos, não logrando êxito, porém, a idéia, apesar de tratar-se de certame de amadores, o que em parte poderia justificar uma emissão beneficente; o que, entretanto, jamais sequer se pode imaginar é que sejam os filatelistas as vítimas escolhidas para enriquecer cofres de uma entidade por todos sabidamente rica, como bem atestam o noticiário esportivo dos jornais cariocas, quando comentam o sacrifício que a CBD pretende impôr aos clubes com a disputa de jogos internacionais.

Uma emissão unicamente comemorativa do certame, está certa, e nós mesmos por diversas vêses temos feito, desta seção, inúmeros apelos à Comissão Filatélica, visando uma emissão desportiva. O que não compreendemos é que se procure lançar êste ônus às costas dos filatelistas, quando sabemos que os jogos de futebol têm proporcionado lucros excepcionais, principalmente em se tratando de encontros categorizados, como o serão, sem dúvida nenhuma, os jogos em disputa da copa "Jules Rimet".

Não somos contrários à emissão de sêlo comemorativo da "Copa do Mundo", voltamos a repetir; achamos, sim, uma incoerência procurar onerar-se os filatelistas em prol de uma entidade que nenhuma relação, direta ou indireta, tem conosco; já nos bastam os selos, blocos, folhinhas, etc., adquiridos no mercado negro. Não deixemos nós, filatelistas, que uma entidade esportiva vá nos conduzir a um plano inferior, marchando ao lado de pequenos países que vivem única e exclusivamente dos selos. Não acreditamos nessa necessidade monetária; em todo o caso, se ela existe, compete ao govêrno fornecer os meios necessários, não os filatelistas. Ainda agora temos o exemplo argentino: um campeonato mundial amador será ali realizado, e imediatamente o auxílio do govêrno foi concedido — oitocentos mil pesos, para fim de conversa. Que meditem os nossos homens de govêrno...

Noticiário filatélico

O sêlo comemorativo do centenário de Ruy Barbosa, que deveria ter circulado no dia cinco, quando, então, o país se encontrava festejando o seu centésimo aniversário, teve a sua circulação injustificadamente adiada. O mal que previmos em comentário anterior está infelizmente ocorrendo, pois, depois daquele célebre comunicado da Diretoria de Correios, que participava o adiamento da circulação de um sêlo comemorativo, tão somente pelo fato de longínquos rincões brasileiros não possuirem exemplares para colocar à venda no mesmo dia que a capital da República, quase tôdas as demais emissões tiveram o mesmo fim, culminando com a de Ruy Barbosa, que estava previsto há mais de um ano.

Enfim, são ligeiros senões do nosso Departamento de Correios !!!

—

Notícias da Venezuela nos informam que a série de selos comemorativos do centenário de Santos Michelena compõe-se dos seguintes valores:

Correio aéreo — 5 cts., marron; 10 cts., gris; 15 cts., laranja; 25 cts., verde claro; 30 cts., roxo.

Correio ordinário — 5 cts., azul e 10 cts., roxo.

Correspondência

Acusamos com prazer o recebimento de mais um número de "Sider", a vitoriosa revista da família siderúrgica brasileira, que, como sempre, apresenta interessante secção filatélica, com farto noticiário do país e estrangeiro. A "Sider", os nossos agradecimentos.

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao Diário de Notícias pelos seus leitores:

3315—Cart. do G. M. F. de Mário Viana.
3316—Caderneta da Caix. Econômica de Severino Maximiano.
3317—Cert. Alist. Militar de Antônio Rodrigues da Costa.
3318—Cert. de Idade de Esio de Oliveira Martins.
3320—Título de eleitor de Alcides Cândido Teixeira.
3322—Registro Civil de Abdala Felipe Silva.
3324—Uma pulseira de prata com emblema.
3326—Cert. Militar de Aloísio da Silva.
3327—Caderneta de Contribuição do I.A.P.E.T.C.
3328—Cart. Prof. de Sebastião Ribeiro Peçanha.
3329—Cert. de óbito de José Maria Grilo.
3332—Cart. Ident. de Benjamim Bezerra Cavalcanti.
3333—Cart. Esc. Técnica Exército de Benedito Alves.
3335—Registro Civil de Marilena Ferreira.
3336—Registro Civil de Antônio Cândido da Silva.
3337—Registro Civil de Mário Manuel de Castro.
3339—Cart. de Ident. de Francisco Pereira Saldanha.
3342—Cart. Ident. cujo nome é ilegível.
3343—Cert. Alist. de Sérvulo Otávio de Queiroz.
3345—Licença de automóvel do sr. Francisco Albino.
3346—Cart. Ident. de Antônio Peçanha.
3347—Cart. Ident. de Doivalino Pereira da Silva.
3349—Cart. Ident. de Francisca Alves da Silva.
3350—Cart. Ident. de Mário Soares Pereira.
3352—Reg. Civil de José Amélios.
3354—Cert. Reserv. de Olindino Ferreira da Silva.
3356—Cart. Ident. de Benedito Marcelino.
3357—Cart. Ident. de Raul Ferreira de Morais.
3358—Reg. Civil de Olindino Ferreira da Silva.
3359—Cart. Prof. de Joaquim Francisco Rangel Pinto.
3360—Carteira de níqueis.
3363—Cart. Ident. de Eduardo Reis de Freitas.
3364—Cart. Ident. de José Reis.
3365—Cart. Ident. de José Teixeira da Fonseca.
3366—Cert. de Habilitação de Orlando Moreira.
3367—Carteira com pequena importância.
3369—Cart. Prof. de Nilton Nei Maia.
3370—Cart. Ident. de Francisco Gomes dos Santos.
3371—Cart. Ident. de José Pereira Lima.
3372—Cart. Reserv. de Algemiro Fontoura.
3373—Cart. Ident. de Arnaldo Marques Conde.
3375—Carteira de níqueis com uma chave.
3376—Carta de apresentação de Otaviano Vieira de Barros.
3377—Cart. Ident. de Jorge Pinheiro de Araújo.
3378—Cart. Ident. de Hilário Teixeira.
3380—Cart. Ident. de Maria de Lourdes Figueiredo Name.
3381—Cart. de notas com fotografias.
3382—Cart. Ident. de Rozinha Barzilay.
3383—Cart. Ident. de José Diamantino.
3384—Cart. Reserv. de José Alves Barbosa.
3385—Caderno de anotações de José Dias de Araújo.
3386—Cart. do Sind. Construção Naval de Augusto Tenório da Silva.
3387—Cart. do Sind. T.I.M.M.M.M. Elétrico de José Macaiba Filho.
3388—Um embrulho contendo uma peça de roupa de senhora.
3389—Cart. Prof. de José Antônio de Oliveira.
3390—Cart. Prof. de José Pacheco.
3391—Cart. Prof. de José Alexandre da Costa.
3392—Cart. Prof. de Ernestina Ramos.
3393—Cart. Prof. de Antônio José da Silva.
3394—Cart. Prof. de Antônio de Matos.
3395—Cart. Prof. de Heitor Marquês de Oliveira.
3396—Cart. Prof. de João Gomes de Vasconcelos.
3397—Cart. Prof. de Almery Marquês de Queirós.
3398—Cart. Prof. de Jurema Porcina da Luz.
3399—Cart. Ident. de Adil Ramos da Silva.
3400—Cart. Ident. de Deodoro Felix Cacheeira.
3401—Cart. Ident. de Suely Gama.
3402—Cart. Ident. de Isidio José Monteiro.
3403—Cart. Ident. de Dario Mendes da Silva.
3404—Cart. Reserv. de Flávio Gomes dos Santos.
3405—Cart. Sind. Aeroviário de Nicodemos dos Santos.
3406—Cart. Sind. Estivadores de José Ferreira de Melo.
3407—Cart. Minist. Marinha de Hermenegildo José de Santana.
3408—Cart. Inst. Pensões dos Marítimos de Esdras Paulino Inocência.
3409—Cart. Tenda Espírita de Maria Vicente Silva.
3410—Título de Eleitor de José Tomé Júnior.
3411—Reg. Civil de ... Rodrigues dos Santos.
3412—Cart. Inscrição Política de Luli ... Pereira.
3413—Um relógio de homem.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos ... [illegible]

[illegible]

CAUTELAS
Compram-se, pagando o justo valor N. B. — Somente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42-7045.

CABELOS BRANCOS
ÓLEO MAC BIR
Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Não é tintura, não mancha a pele, não prejudica a permanente. A' venda nas boas farmácias, drogarias e perfumarias. Preço: CR$ 20,00 — PELO REEMBOLSO POSTAL MAIS CR$ 10,00. Pedidos à Caixa Postal 4.272 — Rio de Janeiro — D. F. — Telefone: — 32-7358.

CIMENTO ALEMÃO
ALSEN Portland-Cement-Fabriken Hamburg
SEMPRE PREFERIDO
À VENDA EM TODA A PARTE
Para quantidades acima de 5000 sacos consultem os:
Repres. Exclusivos para o Brasil.
BAWAG
S. A. de Comércio Internacional
Av. Pres. Vargas, 417 A, 7.º
Tel. 43-5356 - Rio de Janeiro

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México, n. 41 — 19.º and. — Sl. 1 901 — Tel. 32-7709 3 fs. A fs. e sábados, 16 às 18 horas

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 — 2.º andar —
Das 8 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone: 22-3051.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Sala 404-6 — Tels.: 32-6244, 27-2864 e 47-1424 — Das 10 às 12 horas — segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas diàriamente, exceto aos sábados

QUER COLECIONAR SÊLOS metódica e economicamente?
Só assim terá uma coleção boa, valiosa, organizada com gôsto. Peça para maiores informações, nossa lista de preços ilustrada, com dados completos sôbre todos os artigos nela constantes GRATIS, contra entrega dêste anúncio.
FILATÉLICA ARIRÓ, Dep. 9
TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 — SALA 401 — RIO DE JANEIRO

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC
ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1949
A 405 — 5 válvulas .... Cr$ 1.250,00
B 305-V — 5 válvulas, C. L. ...... Cr$ 2.200,00
PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A

A Agua Sanitaria CLARINHA Dá valiosos brindes na chapinha

PARA A LIMPEZA DE
VIDROS
MÓVEIS
AUTOMÓVEIS
MÁQUINAS
Use ESTOPA selecionada GUARANY
em caixetas patenteadas
100% DE ECONOMIA
Como esfregão, para lustrar, para encerar e para limpar, a estopa selecionada GUARANY é o que de melhor existe e proporciona grande economia.
MONACO & CIA. LTDA.
Rua Teixeira Soares, 37 (Praia do Bandeira) Tel. 48-7656 RIO DE JANEIRO

NÃO SEJA LOUCO! COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO... NO "ESPIRITO DE PORCO"
SÓ ESTE MEZ
JOGOS COM 5 LATAS CR$ 75,00
1K 2K 3K 4K 5K
AV. MEM DE SÁ, 215 C DEFRONTE À PRAÇA CRUZ VERMELHA

BACIAS FORTES
De 20 cts. 2,00 de 50 cts. 25,50
de 25 cts. 4,50 de 55 cts. 34,50
de 30 cts. 5,70 de 60 cts. 39,60
de 35 cts. 9,50 de 70 cts. 75,00
de 40 cts. 15,50 de 80 cts. 120,
de 45 cts. 19,50

Cafeteiras Brasileiras
N. 0 Cr$ 16,70
" 1 Cr$ 20,50
" 2 Cr$ 28,70

Máquinas para carne n.º 2
Garantidas c/4 Lâminas
Cr$ 57,00

Marmitas de Pensão
PRATOS:
2 Cr$ 13,60
3 Cr$ 17,80
4 Cr$ 21,50
5 Cr$ 25,50
6 Cr$ 30,60

Fôrmas americanas
De 20 cmts. Cr$ 19,60
De 22 cmts Cr$ 25,50

Depósitos de Lixo pintados
N. 0 Cr$ 24,50
" 1 Cr$ 29,70
" 2 Cr$ 32,70
" 3 Cr$ 36,50

Caldeirões bojudos c/orla
N. 12 Cr$ 7,50
" 14 Cr$ 9,50
" 16 Cr$ 12,50

Marmitas retangulares - Alumínio polido
Cr$ 8,50

Cofres de matéria plástica
Cr$ 13,50

Espremedor de batatas
FERRO ESTANHADO
Cr$ 21,50

Chaleiras polidas
Fortes de 14 cmts. 1 1/2 litro
Cr$ 19,90

Óleo Peroba 3,50
Lâmpadas até 60 W. 3,00
Grampos p/roupa duzia 1,40

Faqueiros para cozinha
COM 7 FACAS AÇO INOX AMERICANO
Cr$ 79,80

Caldeirões alemães
Forte
N. 14 Cr$ 15,50
" 16 Cr$ 18,60
" 18 Cr$ 22,70
" 20 Cr$ 27,70
" 22 Cr$ 30,70
" 24 Cr$ 35,60

Depósitos para leite
1 litro Cr$ 12,60
2 lts. Cr$ 15,60
3 " Cr$ 22,50
4 " Cr$ 37,60
5 " Cr$ 40,60

Baldes de ferro
GALVANIZADO
de 25 cts. 9,50
de 28 cts. 13,60
de 30 cts. 16,60
de 33 cts. 22,60
de 36 cts. 24,60

LOJA N. 1 — AVENIDA MEM DE SÁ, 215 — C (Praça da Cruz Vermelha) — 32-0543
LOJA N. 2 — RUA DO RIACHUELO, 425 (Esquina de Frei Caneca) — 32-5210

CAMISAS SOB MEDIDA

Apronta-se com esmerado acabamento camisas sob medida, para homem. Grande prática em modêlo de colarinhos. Também vende camisas de fino linho e tricolines. Preços especiais — Rua da Constituição, 8 — 1.º andar — Sala 202 — Mme. Jandyra — Telefone 42-4730.

TROPICAL BRILHANTE

VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR

Ainda temos para êste mês, dez lindas côres do melhor tropical Inglês. Aproveite antes que acabe. Casa Happy — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — Tel.: 42-1492.

OCULTISMO

Como se explicam os poderes de certos homens e como cada qual os pode desenvolver? Qual a finalidade da Vida? A Ciência confirma os fatos apontados pelo Ocultismo. Escreva solicitando folhetes gratuitos, à Sociedade Teosófica Brasileira, à rua Buenos Aires, 81 - 2º - Rio

Bicicletas Philips, a Cr$ 1 450,00
Oferta sensacional do DEPOSITO DA GLOBEX IMPORTADORA
Buenos Aires, 287

SÍTIO

Vende-se um sítio com área de 146.400 mts. quadrados, situado à Estação de Miguel Couto, antiga Retiro, linha Rio D'Ouro (perto de Nova Iguaçú). A tratar à rua Maria Freitas, 136 telefone 29-8315, — Madureira, com o sr. Roza, das 8 às 11 e das 14 às 16 horas.

VENDEDORES

Admitimos três vendedores idôneos e bem relacionados em Companhias, Bancos, etc., para a venda de móveis de aço e utilidades em geral para escritórios, diretamente de Fábrica. Situação estável para os mais capazes. Apresentar-se pessoalmente, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas, avenida Erasmo Braga, 227, salas 415-16.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

ATENÇÃO — TERRENO, VENDO

MADUREIRA a 10 minutos da estação, com Cr$ 3.500,00 de entrada e prestações de Cr$ 387,00, lotes com água, luz, esgôto, escola, ônibus de Madureira no loteamento.
NOVA IGUAÇU lotes com água, luz, escola, a 15 minutos da estação, com três linhas de ônibus nos terrenos, com Cr$ 900,00 de entrada e prestações de Cr$ 135,00. — Tratar à Avenida Presidente Vargas n. 446, 5.º andar, sala 507-A, com Aranha (Quase esquina da Avenida Rio Branco).

RÁDIOS para Ford 1949
RÁDIOS para Chevrolet 1949
RÁDIOS para Mercury 1949
RÁDIOS para Lincoln 1949
RÁDIOS ondas curtas Universal
Adaptadores de ondas curtas
Só na Av. Ataulfo de Paiva, 980-A — Fone: 27-9165.

MEIA CONFECÇÃO ORIENTE
a Roupa da atualidade!... em Casemira ou Tropical
ENTREGA RÁPIDA
AV. MAR FLORIANO, 131

COMISSÁRIAS DE VÔO

A Panair do Brasil S. A. oferece ótima oportunidade a moças para exercerem as funções de Comissárias de Vôo em aviões Constellation «Bandeirantes» de suas linhas internacionais. As candidatas deverão ser brasileiras natas, solteiras, com idade de 20 a 28 anos inclusive e ter ótima apresentação e personalidade. É essencial a prática da língua inglesa e também de outro idioma, preferivelmente o francês. Respostas ao Departamento Pessoal, Caixa Postal n. 691 — Rio de Janeiro. Sòmente serão tomadas em consideração as respostas redigidas em inglês e que forem acompanhadas de uma fotografia recente da candidata.

Refrigeradores GENERAL ELECTRIC
de 6 pés, com chave na porta. Compre mais barato no DEPÓSITO DA GLOBEX IMPORTADORA
Buenos Aires, 287

ESGOTAMENTO NERVOSO

Cansaço físico e intelectual; falta de memória, velhice precoce e fraqueza sexual, são sintomas do ESGOTAMENTO NERVOSO, que pode ser combatido com o poderoso
ANTI-ASTHENICO "KRASIS"
(Hormônios sexuais — Vitamina «E» Plantas Medicinais).
A VENDA NAS DROGARIAS
Pelo Reembolso Postal: Cx. Postal, 5.087 — RIO.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do Distrito Federal
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA

QUARTA-FEIRA, 16, ÀS 21 HORAS
3º Concerto Sinfônico — Grande sucesso de

GIANNELLA

A FRENTE DA

GRANDE ORQUESTRA SINFÔNICA

"Milagre do sub-consciente? Fenômeno de intuição musical? Reincarnação de Mozart ou de Haydn? Não sei nem quero saber. Sei, e isto me basta, que é assombroso. E' delicioso".

BASTOS TIGRE, na "A Noite" de 10-11

PROGRAMA COMPLETAMENTE NOVO
MOZART — HAYDN — BELLINI — BIZET — VERDI
Bilhetes à venda

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(*Exclusividade do* Diário de Notícias)

Um dos mais populares programas de rádio dos Estados Unidos — a "Hora do Telefone" — serviu de veículo para que Bidú Saião, famoso soprano brasileiro, apresentasse ao mundo uma nova e curiosa canção.

Bidú Saião apresentou para os ouvintes de rádio do país "A Carta das Crianças às Nações Unidas", escrita por um grupo de crianças do jardim de infância dos Estados Unidos, musicada pelo conhecido compositor e pianista norte-americano Celius Dougherty e dedicada ao sr. Warren R. Austin, embaixador dos Estados Unidos às Nações Unidas.

A carta foi escrita em Nova York, em 1946, em comemoração à inauguração da Assembléia Geral das Nações Unidas. As expressões das crianças, com relação à guerra e a paz, foram recolhidas pela professôra e endereçadas à Austin. Desde então, "A Carta das Crianças" tem sido amplamente publicada, servindo de tema para inúmeros editoriais e foi traduzida em muitas línguas, inclusive a portuguêsa.

* * *

Centenas de autoridades médicas das três Américas reuniram-se na cidade de Chicago a fim de participarem do Sexto Congresso Interamericano de Cirurgia. O Colégio Brasileiro de Cirurgiões é uma das instituições filiadas à esta organização.

Êste Congresso será o primeiro a ser realizado nos Estados Unidos desde que foi instituído, em Santiago do Chile, em 1942. Os congressos anteriores foram realizados em Buenos Aires, Montevidéu, Rio de Janeiro e La Paz.

* * *

Estudantes bolsistas de nove repúblicas americanas foram homenageados, recentemente, em uma recepção patrocinada pelo Escritório de Relações Sanitárias Internacionais, do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos. A festividade teve lugar em Washington-D. C., antes da partida dos estudantes com destino às escolas onde irão estudar êste ano.

Entre os representantes da profissão de enfermeira que irão receber instrução especializada nos centros de saúde dos Estados Unidos, encontra-se a senhorita Honória dos Santos, do Brasil, que atualmente segue um curso de enfermagem especializada na Western Reserve University, em Cleveland, Ohio.

No setor da administração, o dr. Augusto Galvão, do Brasil, está fazendo um curso da sua especialidade, na Columbia University, em Nova York.

* * *

O prêmio anual da "America's Foundation" foi recentemente concedido ao sr. Tom Wallace, preeminente jornalista norte-americano, diretor honorário do "St. Louis Times" e presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa. Ao receber o prêmio, o sr. Wallace disse: "Pela democracia das Américas e pela paz na terra; pela segurança contra as idéias mais devastadoras que as armas, os dois continentes devem manter-se ombro a ombro, lado a lado, de escudo em punho. A confiança em seus recursos materiais e sua vizinhança, tornam os dois continentes excepcionalmente felizes na paz e invencíveis na guerra defensiva".

O prêmio da "America's Foundation" foi entregue ao sr. Wallace pelo sr. Assis Chateaubriand, que, ao fazer um eloquente elogio do homenageado como panamericanista incansável, declarou que os homens do jornalismo hispano-americano sentiam grande admiração pela pujança do povo dos Estados Unidos e pelos ideais construtivos e democráticos daquela nação.

* * *

Um programa especial de estudos regionais latino-americanos foi inaugurado, em Nova York, em uma sessão de dois dias, com a participação de preeminentes oradores interamericanos, com o fim de investigar os aspectos fundamentais das civilizações e cultura da América Latina.

"São Paulo: Uma região do Século XX em desenvolvimento da América Latina", foi o tema discutido por um grupo interessado em assuntos brasileiros. O dr. Benjamim Cohen, do Chile, secretário geral assistente das Nações Unidas, falou sôbre o tema: "A América Latina no mundo de hoje".

Entre os outros participantes das discussões, encontravam-se o dr. Celeste de Andrade, professor de relações sociais da Harvard University e ex-professor da Universidade de São Paulo; dr. Jaime Azevedo Rodrigues, cônsul brasileiro em Boston, e o dr. Emilio Willems, professor de antropologia e sociologia da Universidade de São Paulo e atual professor-visitante na Vanderbilt University, em Nashville, Estado de Tenessee, no sul dos Estados Unidos.

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras e eczema — Limpa e aformoseia o rosto.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.



Mosele lhe oferece, ainda, Champagnes, Espumas, Frizantes, Vermouths, Quinados, Cognac, etc.

SUCO DE UVA SÊXTUPLO MOSELE
A BEBIDA QUE CONTEM SAÚDE

Rua Mayrink Veiga, 28 - 2.º
Tel. 43-9361

Voga Publicidade

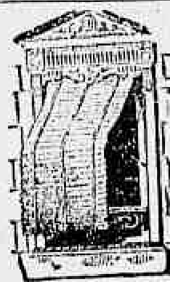
TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ, 56

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257, 5.º andar, salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas. — Telefone 22-8757 — Residência 37-1331.



VENEZIANAS E PERSIANAS

INSTALAÇÕES, CONSERTOS, REFORMAS, FECHAMENTOS DE VARANDAS, PINTURAS EM GERAL

Orçamentos grátis — Rio - Av. Almte. Barroso, 2 - 5º - salas 502 e 503 (Tab. da Baiana) Tel.: 42-3223. Niterói — Rua Presidente Pedreira, 97 Tel.: 4723

DR. P. G. JURGENSEN

CIRURGIÃO-DENTISTA
TEL. 22-7084 — TRAVESSA OUVIDOR N. 4 - 1º ANDAR
Clínica de Piorréia Alveolar — Stomatitis bismuthica — Stomatitis por intox. alimentar, sua cura por precipitação das albuminas

Lotes de Cr$ 5.000,00 em Campo Grande

Medindo 15 x 50, em 60 prestações de 95,60, no Parque Campo Grande a 20 minutos de ônibus da estação. Posse imediata e construção livre. Vêr diàriamente com J. Mendes, no Restaurante Campo defronte da saida do trem, à direita de quem vai em Campo Grande

DR. GALHARDO DE ARAÚJO

De volta de New York, reassumiu sua clínica
Diplomado em doenças do coração pela Faculdade de Medicina de Paris, da Arzte-Akademie de Berlim
Clínica Médica, Digestão, Circulação, Nevroses Cardíacas
PRAÇA FLORIANO, 55 - 6º andar — Tel. 42-8326 — 2 às 7 horas

MÁQUINAS DE COSTURA ALFA
com 10 anos de garantia, por Cr$ 190,00 mensais — Um presente do DEPÓSITO DA GLOBEX IMPORTADORA Buenos Aires, 287

COM 20% DE ENTRADA
ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS NOS EDIFÍCIOS:
NORMANDIE — AV. MEM DE SÁ, 135
SANTA LUIZA — AV. N. S. DE COPACABANA, 1182
DEBRET — RUA DEBRET, 23
CÍVITAS — RUA MÉXICO, 21

Esplêndidas lojas com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, prontas para ocupação

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR

Ouçam as "Audições Joubert de Carvalho" às segundas-feiras, às 20 horas, na Rádio Tupi





LISTAS TELEFONICAS de Assinantes e de Endereços da COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Até o dia 21 de Novembro corrente serão aceitas para estas Listas alterações no modo de figurar, novas inserções, negritos e outras publicações.

Os pedidos dos assinantes de residência ou negócio, relativos ao modo de figurar normal, devem ser encaminhados por escrito ou pessoalmente ao

DEPARTAMENTO COMERCIAL
AV. ALMIRANTE BARROSO, 54 — 2.º PAVIMENTO

Os pedidos dos assinantes de negócio, referentes a publicações adicionais, negritos, etc., devem ser encaminhados por escrito ou pessoalmente à

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S/A
(Agentes autorizados da Companhia Telephonica Brasileira)
AV. PRESIDENTE VARGAS, 463-A — 21.º ANDAR



NA GÁVEA, O FLAMENGO PODERÁ AMEAÇAR A INVENCIBILIDADE DO VASCO

Espera-se uma luta muito renhida, embora o líder do campeonato ainda se apresente como favorito absoluto do prélio

Uma defesa do guardião Garcia, do Flamengo

Os rubro-negros não esqueceram a derrota que sofreram diante do Vasco, no turno, por 5-2, de modo que desejarão, hoje, empregar tôdas as suas fôrças para conter o ímpeto da ofensiva vascaína e desmontar a solidez de sua defesa. Como o jôgo é na Gávea, no próprio reduto do Flamengo, a situação poderá modificar-se, visto como os rubro-negros, atuando em casa, sentirão estímulo bem maior.

O Vasco é o líder absoluto do campeonato. Vai folgadamente no primeiro pôsto, distanciado do Fluminense, que é o vice-líder. Muito dificilmente poderia recear a perda do título, pois, além do jôgo de hoje, só tem uma partida séria a realizar, que será contra o Botafogo, mas em São Januário. Seus outros adversários serão o Madureira e o Olaria, que não podem entrar em comparações com o líder. Por conseguinte, os vascaínos pisarão o campo da Gávea com as honras de favoritos e esperam sair de lá com a invencibilidade que os tem acompanhado em todo êste certame.

Não deve esquecer, porém, que jogará com o Flamengo, que é um «team» que luta, que se mantém enérgico e procura o «placard» até o último instante da peleja. Conquanto a defesa Vascaína seja muito segura, terá que se conduzir habilmente, porque os dianteiros do Flamengo vão jogar, esta tarde, como jogaram naquela tarde memorável em que derrotaram sensacionalmente o Arsenal, de Londres.

A ARBITRAGEM

A direção do jôgo foi entregue, por determinação do sorteio, ao sr. Alberto da Gama Malcher.

O sr. Artur Ford dirigirá o prélio de aspirantes.

ATUAÇÃO DOS QUADROS
VASCO

TURNO

S. Cristóvão	11—0
Bonsucesso	2—1
Bangu	2—2
Canto do Rio	6—0
América	8—2
Fluminense	5—3
Flamengo	5—2
Madureira	2—1
Olaria	3—0
Botafogo	2—2

RETURNO

São Cristóvão	4—1
Bonsucesso	8—1
Bangu	4—2
Canto do Rio	4—0
Fluminense	2—0
América	4—2

ATUAÇÃO DOS QUADROS
FLAMENGO
TURNO

América	1—2
Canto do Rio	6—4
São Cristóvão	6—0
Bangu	3—0
Bonsucesso	3—1
Madureira	1—0
Vasco	5—2
Botafogo	1—2
Fluminense	1—2

RETURNO

América	3—2
Canto do Rio	3—2
Bangu	2—1
Bonsucesso	3—1
Madureira	2—2

QUADROS PROVÁVEIS

FLAMENGO: Garcia, Juvenal e Newton; Biguá, Bria Valter; Durval, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha.

VASCO: Barbosa; Augusto e Laert; Eli, Danilo e Alfredo, Maneca, Ademir, Heleno, Ipojucan e Chico.

Flamengo, 2 — Vasco, 0

No jôgo de juvenis, ontem efetuado na Gávea, os juvenis do Flamengo derrotaram o Vasco pela contagem de 2-0.

Quando um não quer, dois não brigam...

O que demonstrou a "mesa redonda" de sexta-feira última, na C. B. D. — Em abril e maio os internacionais

Com a resolução tomada na reunião de sexta-feira última, na sede da C. B. D., um novo programa terá de ser elaborado para o preparo da equipe brasileira para o Campeonato do Mundo. Mas a «mesa redonda» de anteontem deve ter encerrado de vez a controvérsia em tôrno da fraternidade que sempre reinou entre cariocas e paulistas, apenas perturbadas vez por outra por certas opiniões e de atitudes de cunho exclusivamente pessoal. A atuação do presidente da F. M. F., sr. Vargas Neto, concordando, finalmente, com a realização da «finalíssima» — se necessária fôr — em São Paulo, e o próprio assentamento da questão da utilização dos jogadores pelos seus clubes em dezembro, janeiro e fevereiro, vieram deixar patenteada a tese de que há uma solução para cada problema desde que os que têm o dever e a responsabilidade de resolvê-lo estejam realmente dispostos a fazê-lo. Imperou a franqueza, a lealdade e a sinceridade de propósitos na «mesa redonda», cami-

(Conclui na 5ª página)

Diário de Notícias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Novembro de 1949 — 6.ª Seção

VISITARÁ BANGU O CONJUNTO DO OLARIA

MAIS CREDENCIADOS OS LOCAIS

Equipe do Bangu e os seus excelentes reservas.

As equipes do Bangu e do Olaria travarão na tarde de hoje um choque realmente renhido. Ambos se encontram em situação idêntica no certame e, desta vez, e logicamente, o conjunto local deverá levar a melhor no resultado, sendo de salientar que no turno, na rua Bariri, o Bangu foi o único quadro que saiu vitorioso do gramado do clube da faixa azul.

O prélio de hoje promete um bonito espetáculo.

O JUIZ

Dirigirá a partida o sr. Mário Gonçalves Viana.

ATUAÇÃO DOS QUADROS
BANGU
TURNO

Fluminense	1—1
América	5—1
Vasco	2—2
Flamengo	0—3
Madureira	2—1
Botafogo	0—1
Olaria	3—0
São Cristóvão	2—0
Bonsucesso	3—4
Canto do Rio	3—1

RETURNO

Fluminense	2—2
América	2—2
Vasco	4—2
Flamengo	1—2
Madureira	3—2
Botafogo	1—1

OLARIA
TURNO

Botafogo	0—4
Canto do Rio	3—0
São Cristóvão	7—2
Madureira	2—1
Fluminense	0—3
Bangu	0—3
Bonsucesso	1—1
America	3—3
Vasco	0—3
Flamengo	2—2

RETURNO

Botafogo	3—1
Canto do Rio	1—1
São Cristóvão	1—1
Madureira	1—1
Fluminense	3—4

QUADROS PROVÁVEIS

BANGU: Luís; Rafaneli e Sula; Gualter, Elói e Pinguela; Djalma, Moacir, Simões, De Paula e Zezinho.

OLARIA — Zezinho; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Sorriso, Jair e Eliezer.

FÁCIL PELÊJA PARA O BOTAFOGO

Esperado um jôgo normal entre tricolores suburbanos e alvi-negros

O prélio entre o Botafogo e o Madureira, pelo lado técnico, não apresenta novidades, dada a superioridade técnica do conjunto local. No entanto, os incidentes do jôgo do turno em Conselheiro Galvão, dão a este cotejo um colorido todo especial.

Foram tomadas tôdas as providências para que êste jôgo tenha um transcurso normal para gaudio do bom nome do futebol carioca.

O JUIZ

Será juiz deste cotejo o sr. Mac Pherson Dundas.

ATUAÇÃO DOS QUADROS
BOTAFOGO
TURNO

Olaria	4—0
Bonsucesso	4—0
América	4—0
Canto do Rio	3—1
Bangu	1—0
Madureira	1—1
Fluminense	0—1
Flamengo	2—1
São Cristóvão	2—2
Vasco	2—2

RETURNO

Olaria	1—3
Bonsucesso	2—0
América	3—0
Canto do Rio	7—1
Bangu	1—1

MADUREIRA
TURNO

Canto do Rio	2—2
Bonsucesso	3—2
Olaria	1—2
Bangu	1—2
Flamengo	0—1
Botafogo	1—1
Vasco	1—2
São Cristóvão	2—2
América	2—4
Fluminense	1—4

RETURNO

Canto do Rio	3—0
Bonsucesso	1—1
Olaria	1—1
Bangu	2—3
Flamengo	2—2

QUADROS PROVÁVEIS

BOTAFOGO: Ari; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

MADUREIRA: Milton; Weber e Godofredo: Arati, Hermínio e Mineiro, Betinho, Osvaldinho, Benedito, Gaucho e Tampinha.

Horários e preços dos jogos de hoje

Para os jogos oficiais de hoje vigorará o seguinte horário:

Profissionais	15,30 horas
Aspirantes	13,30 horas
Amadores	9 horas

OS PREÇOS

	Cr$
Militares (geral)	3,00
Geral	7,00
Arquibancada	15,00
Cadeiras de 2.ª	40,00
Cadeiras de 1.ª	60,00
Juvenis	3,00

Atletas tricolores que tentarão "records" esta tarde.

Campeões de atletismo em busca de recordes

A competição desta tarde, no estádio do Fluminense

Esta tarde, no estádio do Fluminense, será realizada a competição «Pró-Records» da Federação Metropolitana de Atletismo, que como o nome indica visa a melhoria de vários marcos. Veremos em ação, pelo Botafogo, Vasco e Fluminense, os nossos maiores campeões do esporte base e que pela forma recentemente exibida na disputa do troféo «Brasil» prometem alcançar êxito em suas tentativas.

O início do certame será às 15 horas e as provas programadas são as seguintes:

PESO — Jovens — Leila F. Peixoto, do Fluminense.

VARA — Juvenil — José Pedro G. Candelot, do Fluminense.

1.000 METROS — Novíssimos — Ficardo B. Silva, do Botafogo.

DISTANCIA — Júniors — Ari Façanha de Sá, do Fluminense.

83 C.BARREIRAS — Qualquer classe — Friedrich Schuchen, do Fluminense.

100 METROS — Qualquer classe — Hélio C. da Silva, do Botafogo.

ALTURA — Adilton Luz e Geraldo de Oliveira, do Botafogo.

DISCO — Nadim S. Marreis, do Botafogo.

VARA — Qualquer classe — Raimundo Rodrigues, do Botafogo.

PESO — Qualquer classe — Nadir S. Marreis, do Botafogo.

TRIPLO — Hélio C. Silva e Geraldo de Oliveira, do Botafogo.

DISTANCIA — Qualquer classe — Hélio C. da Silva e Geraldo Oliveira, do Botafogo.

100 METROS — Qualquer classe — Moças — Helena C. Meneses, do Fluminense.

DISTANCIA — Qualquer classe — Teodora Breitkopt, do Fluminense.

DISCO — Qualquer classe — Ivete Mariz, do Botafogo; e Babete Zoet e Ursula Krauss, do Fluminense.

83 com barreiras, qualquer classe — Wilson Carneiro; 4x100 metros, qualquer classe — Alfredo Gramacho, Creso Araújo, Antônio Moreira e Geraldo Luz, 1.500 metros, qualquer classe — José Rodrigues Lima e Antônio Ferreira e Lançamento do martelo, juniors — Válter da Costa Rodrigues.

Uma seleção paraguaia atuará em Curitiba

CURITIBA, 12 (Asapress) — Sob o patrocínio do Atlético Paranaense deverá exibir-se nesta capital, no próximo mês, um selecionado do Paraguaio formado pelos clubes Sol da América, Olimpia e Cerro Portenho. Adianta-se que os jogos serão realizados nos dias 7, 11 e 15 de dezembro. Os adversários dos «guaranis» serão possivelmente Atlético, Ferroviário e Curitiba.

Bengala preparará o selecionado mineiro

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) Segundo apuramos, a Federação Mineira de Futebol convidara Italo Fratezzi (Bengala), para que êle seja o assessor-técnico do selecionado mineiro que concorrerá ao Campeonato Brasileiro de Futebol que terá início em janeiro próximo.

Novo recorde sulamericano de Edite Groba

Baixou sua própria marca em um segundo — Dupla vitória do Fluminense no sexto concurso aquático

Com magnífico resultado técnico, encerrou-se ante-ontem a disputa do sexto concurso aquático oficial da Federação Metropolitana de Natação, do qual fazia parte o Campeonato de Juniors. O Fluminense confirmando, mais uma vez, seu poderio na equática metropolitana levantou os títulos, marcando 297 225 pontos contra 183 e 171, do Botafogo e 181 e 141, do Icaraí, seus principais adversários.

Na segunda parte da competição, tivemos, dois «records» sul-americanos: Edite Groba nos 100 metros de costas com 1,m15,s9 e a turma composta daquela campeã e Liva Azevedo e Piedade Coutinho Tavares, que em três nados marcaram 3,m54,s6. Essa tentativa foi extra-concurso e realizada antes de seu início.

A sensação da noitada, não ficou porém, reduzida a êsses resultados magníficos, porque várias provas empolgaram o público pelo duelo que seus principais concorrentes travaram. Merece, inicialmente, referência especial, a luta de Sérgio com Aran, na qual o defensor do Fluminense numa virada espetacular logrou bater o «fita-azul» da natação brasileira. Também Marvio Kelly dos Santos, um garoto saído há pouco dos hostes infanto-juvenis, sustentou um duelo empolgante com Martin Andrade nos 1.500 metros, duelo êsse que só se definiu no toque final.

Ilo Fonseca se desforrou muito bem da espetacular derrota que lhe havia imposto Adalberto Teles, conseguindo 1,m10,s4 nos 100 metros, contra 1,m10,s6 de seu adversário.

Edite Groba, que em dois dias bateu duas vêzes o "record" sulamericano dos cem metros de costas.

EXPECTATIVA SENSACIONAL EM TÔRNO DA ESTRÉIA DO UTAH

O quadro americano enfrentará amanhã, uma forte seleção de oficiais das nossas fôrças armadas

O magnífico quadro americano, que veremos amanhã, à noite.

[illegible] expectativa e o in[illegible] estréia do quadro da Universidade de Utah que se dará [illegible] quadra do Flamengo [illegible] [illegible] Tales, Marcos, Simões, Aranda, Alceste, Pitaluga e Amauri. Acredita-se pois, que os americanos terão que por em prática todos os seus recursos para conseguir manter sua invencibilidade no Brasil.

A CONSTITUIÇÃO DO UTAH

Doze jogadores colocarão o Utah em ação contra as Fôrças Armadas. São eles: Gordon Cleff[illegible], Gene De Haven, Juan [illegible], [illegible] Jim Clowes, Glenn [illegible], [illegible] Jeffries, Paul [illegible], Bill [illegible], [illegible] [illegible] Peterson e o assistente é Peter Couch.

A PRELIMINAR

A preliminar do prélio de amanhã será entre o Grajaú e a Atlética do Grajaú, que pela rivalidade existente entre ambos promete um prélio ardoroso.

A ARBITRAGEM

César Pêcio e Luiz Marzano serão os juízes do controle dos prélios de amanhã, oficialmente escalados pela F. M. B.

INGRESSOS PARA OS SÓCIOS DO FLAMENGO E PÚBLICO

Atendendo o elevado gasto com a vinda da equipe americana da Universidade de Utah, e a pouca capacidade do ginásio da Gávea, para jogos desta natureza, a diretoria do Flamengo, resolveu fazer preços especiais de vinte cruzeiros (Cr$ 20,00) por arquibancada para os seus associados, as quais poderão ser adquiridas somente até hoje na Tesouraria, e na Gerência da sede e por ocasião do jôgo de futebol Flamengo x Vasco da Gama.

Os ingressos para o público [illegible] [illegible] cadeiras [illegible] Cr$ [illegible] e arquibancada Cr$ 30,00.

Novo presidente para o Carioca E. C.

Iniciada a consrtução do maior ginásio do Rio

Realizou-se, ontem, dia 11, a reunião que estava marcada do Conselho Deliberativo do Carioca, para eleição de seu presidente para o biênio 1950-1951. Para presidente da veterana agremiação esportiva de José Coutinho Maia, foi eleito unânimemente, o dr. Hélio Albernaz Alves, veterano esportista e nosso antigo companheiro de crônica esportiva. A nova diretoria ficou assim constituída: presidente, dr. Hélio Albernaz Alves; primeiro vice-presidente, Haroldo Lobo; segundo vice-presidente, Edson Pinheiro; Comunicações, Alberto Guido Steffan; Finanças, Antônio Canalini; Esporte, Bernardo Ruiz Martins; Social, Manuel Martis; Patrimônio, Anacleto Iório e Propaganda, Valter Vieira.

O Carioca Esporte Clube, como é do domínio público, em face de um acordo, perdeu a sua sede na rua Jardim Botânico [illegible] [illegible] [illegible] seu interior, a prática até do elegante esporte da raquete. A construção do mesmo está confiada à firma Ferreira, Bentes Ltda., especialista na matéria, e orçada em Cr$ 1.200.000,00. Segundo estamos informados, uma parte das obras ficará pronta de forma a permitir que o Carioca realize no dia 31 de dezembro, o seu tradicional baile de passagem do ano. Não só o Carioca como também a cidade estão de parabens.

Clube Carioca de Tiro

Hoje, às 9 horas, em prosseguimento ao calendário esportivo do mês corrente, o clube fará realizar a «Prova [illegible] Barreto Praguer», no «stand» [illegible] Dutra, homenageando o patrono da prova que será disputada [illegible] [illegible]

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANO-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MARIO NEVES — [illegible] — Rua Sete de Setembro, [illegible] [illegible]

MAGALI É A FAVORITA DO "CLÁSSICO MARIANO PROCÓPIO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Nevasca — Cajaíba —
Místico — Abunan — Maná
Lutécia — Interview — Fair Lady
Palina — Holkar — Itaim
Magali — Negrusa — Loretta
Dóge — Denbili — Tupiara
Guaruman — Camelot — Nuvem
Botafogo — Diolan — Heremon

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO «FRANCISCO ANTUNES MACIEL» — (QUINTA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 CAJAIBA, J. Mesquita	58	16
2—2 NEVASCA, I. de Sousa	58	18
3—3 IBERÁ, L. Mezaros	55	35

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 ABUNAN, V. Meireles	56	35
2—2 ISTAR, C. Moreno	56	25
3 FIEL AMIGO, E. Cardoso	56	50
3—4 ATREVIDO, A. Ribas	56	50
5 MANÁ, L. Leiton	56	40
4—6 MISTICO, L. Rigoni	56	30
" AVIADOR, J. Martins	56	30

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 PERVENCHE, não correrá	53	—
" INTERVIEW, F. Irigoyen	55	35
2 FORMIGA, E. Silva	53	80
2—3 FAIR LADY, O. Macedo	53	27
4 NOIVA, A. Ribas	53	35
5 PIREX, J. Martins	53	80
3—6 JAGUARÉ, D. Ferreira	55	50
7 IJAVILA, J. Mesquita	53	50
8 JUREMA, X. X.	53	50
4—9 LUTECIA, O. Ullôa	53	30
10 PINT, Otílio Reichel	53	80
11 BREJO, J. Portilho	55	50
" CALIMBA, não correrá	53	—

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 PALINA, L. Rigoni	53	22
2—2 NERO, F. Irigoyen	56	35
3—3 PALMEIRAS, J. Mesquita	50	50
4 LOOPING, P. Coelho	48	80
4—5 ITAIM, J. Ullôa	50	30
" HOLKAR, O. Ullôa	56	30

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «MARIANO PROCOPIO» — 2.000 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 NEGRUSA, L. Rigoni	62	35
2—2 MYGALA, não correrá	62	—
3 MIRAPIARA, A. Aleixo	49	100
3—4 LORETTA, F. Irigoyen	58	35
5 CYCLAMEN, P. Coelho	48	100
4—6 MAGALI, O. Ullôa	63	25
" PROFESSORA, D. Ferreira	57	25

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

	Ks.	Cts.
1—1 DOGE, D. Ferreira	58	35
2 MICANDRA, O. Macedo	52	50
3 REGENTE, V. Meireles	56	50
2—4 DENBILI, C. Moreno	56	40
5 BATEL, C. Calleri	54	80
6 BARBARO, J. O. Silva	58	80
3—7 TUPIARA, L. Rigoni	56	40
8 MAYLING, não correrá	54	—
9 APOLITA, Otílio Reichel	56	50
10 JAMBURI, E. Castillo	54	80
4-11 OLYMPUS, S. Ferreira	54	70
12 CARINHO, A. Ribas	56	80
13 FEMURAL, J. Mesquita	56	40
" CHICO DIZUMA, V. de Andrade	56	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

	Ks.	Cts.
1—1 CAMELOT, L. Rigoni	55	25
" JUTLANDIA, O. Ullôa	53	25
2—2 GUARUMAN, A. Ribas	55	40
3 COJUBA, E. Castillo	53	50
3—4 TOROPI, L. Benitez	55	40
5 CABO FRIO, J. Mesquita	55	80
4—6 MEDIADOR, L. Leiton	55	60
7 NUVEM, L. Mezaros	53	50
" NOTICIA, A. Aleixo	53	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

	Ks.	Cts.
1—1 NEVER LOOSES, Francisco Irigoyen	52	40
2 FANDANGO, não correrá	49	—
3 GUARANYSINHO, Domingos Ferreira	52	40
2—4 BOTAFOGO, J. Mesquita	50	35
5 GALHARDO, J. Tinoco	48	80
6 HASTAPURA, I. Pinheiro	48	50
3—7 PEPITO, não correrá	56	—
8 HEREMON, O. Ullôa	61	35
9 HESPERIA, I. de Sousa	54	60
" ROYAL KISS, C. Moreno	48	50
4-10 DIOLAN, A. Ribas	52	30
" ITORORÓ, P. Coelho	49	30
" LESTE, não correrá	58	—
" HONG-KONG, E. Castillo	52	30

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Na areia!

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Prêmio "Mariano Procópio".

As terceira e sexta carreiras serão disputadas em 1.200 metros.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone 37-1719

Dr. Octacilio Gualberto

UROLOGIA

Rua México, 41, 9.º - Tels. 22-1219 e 37-7164

TUBERCULOSE

DR. MILTON LOBATO

;PRAÇA FLORIANO, 55 - 7º andar. Tel.: 32-9285.
Consultas agora também pela manhã, das 9 às 11 horas.

MECENAS CORDEIRO

A quem souber do seu paradeiro, pede-se o obséquio de informar à PROLAR S. A., rua 7 de Setembro, 99, ou pelo telefone 42-2691.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Ótimo clima — Agua e alimentação excelente — Piscina — Esportes — 780 metros de altitude — Servido pela E. F. C. B. e estrada de rodagem Rio-Caxambu — Reserva de acomodações: Travessa do Ouvidor, 32 — 3º andar, fundos — Tel.: 23-4295.

CASA DE SAÚDE N. S. DAS NEVES

Serviço de Enfermagem Ana Nery
CIRURGIA — MEDICINA — PARTOS
Gazoterapia — Transfusão — Plasmoterapia — Laboratório de pesquizas clínicas — Metabolismo — Raios X — Tabela especial para maternidade — A disposição dos Senhores médicos. — Rua Marquês de Abrantes, 92 — Telefone 45-2344.

AVISO

CIBRASIL comunica que os pagamentos de mensalidades para o próximo sorteio de quarta-feira, dia 16, deverão ser feitos na Caixa da Companhia, até amanhã, segunda-feira, das 9 às 17,30 horas, ininterruptamente, ou quarta-feira, das 9 às 13,30, impreterivelmente.

IMPORTANTE — Os títulos em atrazo não concorrerão ao sorteio.

A DIRETORIA

Cibrasil

CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

Rio - Av. Rio Branco, 108 - 1.º and. - Tel.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Nossas informações e o programa em revista — As últimas "performances" dos disputantes

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião em prosseguimento da temporada do corrente ano.

A principal prova da tarde é o "Clássico Mariano Procópio", na distância de 2.000 metros, que reunirá um lote de éguas nacionais e estrangeiras, onde MAGALI figura como a principal favorita.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareiheiros alistados no

P R O G R A M A E M R E V I S T A

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO «FRANCISCO ANTUNES MACIEL» — (QUINTA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAJAIBA, 58 quilos. — No dia 16 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, derrotou Iberá, Sarabela, Petulante, Lobélia e Landlady, em bom estilo. — Conserva excelente forma. — No gramado poderá ser a ganhadora. — E' a favorita dos entendidos.

NEVASCA, 58 quilos. — No dia 27 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, derrotou Lobélia, Cajaiba, Ladylove, e Landlady. — Seu estado é bom. — Há fé em seu triunfo.

IBERÁ, 55 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Nuvem e Vitória do Palmar, derrotando do Lys. — Anda bem. — E' inimiga respeitável.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

ABUNAN, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 53 quilos, foi terceiro para Rosário e Iman, derrotando Ecelero, Rio Bonito, Fiel Amigo, Arrabalero e Maná. — Mantém bom estado. — E' candidato dos entendidos.

ISTAR, 56 quilos. — No dia 25 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 53 quilos, foi quarto para Urubixaba, Místico e Pilantra, derrotando Atrevido, Don Fradique, Abunan, Lord Polar, Joio, Maná, Ecelero, Fiel Amigo e Grão Pará. — Está bem movido. — No gramado é uma das fôrças. — Na areia não gostamos.

FIEL AMIGO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de E. Cardoso, com 53 quilos, foi sexto para Rosário, Iman, Abunan, Ecelero e Rio Bonito, derrotando Arrabalero e Maná. — Vem de fracas atuações. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

ATREVIDO, 56 quilos. — No dia 9 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi último para Pilantra, Ecelero, Lord Polar, Maco, Fra Diavolo, Rosário, Escalão, Don Fradique e Bororé. — Algo melhor. — E' um bom azar desta vez.

MANÁ, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 56 quilos, foi último para Rosário, Iman, Abunan, Ecelero, Rio Bonito, Fiel Amigo e Arrabalero. — Seu estado é bom. — Possível para a dupla.

MISTICO, 56 quilos. — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi último para Lord Polar, Joio, Don Fradique, Maco e Fra Diavolo. — Seu estado é de apuro e a turma agrada. — Na areia levam fé.

AVIADOR, 56 quilos. — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, derrotou Arrabalero, Jaguaré-Assú, Boabdil, Carinhoso, Icatú e Eton. — Só melhoras acusou em seu estado. — Ótimo reforço para o companheiro.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

PERVENCHE, 53 quilos. — Não correrá.

INTERVIEW, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi último para Tatuhy, Islete, Rochester, El Matachim, Albardão, Alpino, Noviço e Nagi. — Nada fez até agora mas, acusou melhoras, e desta vez, poderá figurar com êxito.

FORMIGA, 53 quilos. — No dia 30 de julho, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 53 quilos, foi oitavo para Cho-Cho-San, Palm Beach, Lobélia, Ijavila, Chispa, Mantiqueira e Elegy, derrotando Pirex, Bola Dourada e Garrucha. — Seu estado pouco modificou. — Achamos difícil.

FAIR LADY, 53 quilos. — No dia 5 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 53 quilos, foi quarto para Maná, Lovelace e Vardam, derrotando Inventível e Laffite. — Anda bem e na distância é inimiga temível.

NOIVA, 53 quilos. — Estreante. — E' uma filha de King Salmon, cujo estado é regular. — Possível somente como azar.

PIREX, 53 quilos. — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 53 quilos, foi último para Sargaço, Lovelace, Ijavila, Fair Lady e Vardam. — Nada demonstrou até agora. — Achamos difícil.

JAGUARÉ, 55 quilos. — Estreante. — E' um paranaense, filho de Tocay que está em boas condições para estrear. — E' um ótimo azar.

IJAVILA, 53 quilos. — No dia 29 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi sexto para Sara Bernhardt, Leuca, Fair Lady, Mantiqueira e Chiquita Bacana, derrotando Bizarra. — Seu estado é regular apenas. — Somente como azar para o "placê".

JUREMA, 53 quilos. — Estreante. — uma filha de Punch que está bem treinada para estrear. — Serve para a dupla.

LUTÉCIA, 53 quilos. — No dia 30 de outubro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, foi terceiro para Lusitano e Mauá, derrotando Início, Vintem e Guama, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — E' a provável ganhadora da carreira.

PINT, 53 quilos. — No dia 23 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi sexto para Notícia, Andorra, Cho-Cho-San, Ijavila e Lobélia, derrotando Ala-Sola e Bola Dourada. — Nada fez até agora. — Não gostamos.

BREJO, 55 quilos. — No dia 22 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi nono para Palm Beach, Fair Lady, Cachimbo, Lovelace, Livramento, Vardam, Pervenche e Chispa, derrotando Pindorama e Pile. — Seu retrospecto é fraco. — Difícil, pois não melhorou.

CALIMBA, 53 quilos. — Não correrá.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — HANDICAP. — PESOS DA TABELA.

PALINA, 53 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi terceiro para Negrusa e Nero, derrotando Itaim, Peuwa, Sonada, Holkar, Never Looses e Looping. — Ostenta excelente forma. — E' inimiga respeitável.

NERO, 56 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, escoltou Negrusa, derrotando Palina, Itaim, Peuwa, Sonada, Holkar, Never Looses, e Looping. — Anda bem. — E' um dos prováveis na luta final.

PALMEIRAS, 50 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 52 quilos, foi sexto para Nero, Palina, Peuwa, Looping e Dom José, derrotando Jahú. — Está bem preparada. — Como azar não é para ser desprezada.

LOOPING, 48 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 50 quilos, foi último para Negrusa, Nero, Palina, Itaim, Peuwa, Sonada, Holkar e Never Looses. — Muito veloz mas parador. — Somente se o deixarem folgar muito na ponta.

ITAIM, 50 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 52 quilos, foi quarto para Negrusa, Nero e Palina, derrotando Peuwa, Sonada, Holkar, Never Looses e Looping. — Seu estado é ótimo. — Vai dar muito trabalho desta vez.

HOLKAR, 56 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 58 quilos, foi sétimo para Negrusa, Nero, Palina, Itaim, Peuwa e Sonada, derrotando Never Looses e Looping. — Também melhorou. — Ótimo refôrço para o companheiro.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «MARIANO PROCOPIO» — 2.000 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

— ÉGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

NEGRUSA, 62 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 53 quilos, derrotou Nero, Palina, Itaim, Peuwa, Sonada, Holkar, Never Looses e Looping. — Vem de ótimas atuações. — E' a candidata dos sabidos.

MYGALA, 62 quilos. — Não correrá.

MIRAPIARA, 49 quilos. — No dia 16 de outubro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 53 quilos, foi nono para Jocosa, Espantoso, Luar, Climax, Furiosa, Nacar, Guaruman e Irresistível, derrotando Don Euvaldo. — Anda bem e vai muito leve, mas vai estranhar esta turma. — Não gostamos.

LORETTA, 58 quilos. — No dia 8 de outubro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 60 quilos, derrotou Iliada, Lipari, Hastapura, Helas, Jurujuba e Serra Dágua. — Ostenta excelente forma. — E' séria candidata ao triunfo.

CYCLAMEN, 49 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi quarto para Furiosa, Jocosa e Mirapiara, derrotando Nuvem e Cajaiba. — Outra que está em boas condições mas, também, deverá estranhar a turma. — Não acreditamos.

MAGALI, 63 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 60 quilos, escoltou Nimrod, derrotando Mustafá. — Vem de excelentes atuações. — E' a favorita dos catedráticos.

PROFESSORA, 57 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 54 quilos, derrotou Mygala, Consultiva, Chevrette, Péniche, e Petrilla. — Seu estado é ótimo. — Forma com Magali uma parelha duríssima.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 75 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

DOGE, 58 quilos. — No dia 15 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, escoltou Denbili derrotando Apolita, Cibalena, Mayling Micandra, Ilmenita, Jamburi, Ariel, Tupiara, Lenita, Marosca, Astaúba e Cauteloso. — Seu estado é ótimo. — E' o favorito da carreira.

MICANDRA, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olívio Macedo

(Conclui na 4ª página)

Resultado dos concursos

Foi o seguinte o resultado dos concursos da corrida de ontem, na Gávea:

BOLO SIMPLES — Um ganhador, com seis pontos. — Rateio: Cr$ 75.874,00

BOLO DUPLO — Um ganhador, com treze pontos. — Rateio: Cr$ .... 47.355'00

BETTING JOCKEY CLUB — Treze ganhadores — (Combinação 10 — 14 — 1) —
Rateio: Cr$ 3.309,00

BETTING ITAMARATI: — SIMPLES — Oitenta e três ganhadores — (Combinação 10 — 14 — 1) — Rateio: Cr$ 973,00

BETTING ITAMARATI: — DUPLO — Um ganhador — (Combinação 10-3 — 14-13 — 1 — 5) — Rateio: Cr$ 256.618,00

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — PERVENCHE
2 — CALIMBA'
3 — MYGALA
4 — MAYLING
5 — FANDANGO
6 — PEPITO
7 — LESTE

O programa da reunião do dia 15 de novembro

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 CHIQUITA BACANA, J. Mesquita	55	25
" VISCONDESSA, L. Rigoni	55	25
2—2 DIAVOLA, E. Castillo	55	60
3 BOLA DOURADA, S. Batista	55	70
3—4 HIMONA, A. Barbosa	55	60
5 TABAROA, P. Coelho	55	40
4—6 NEREIDA, Otílio Reichel	55	25
" ALA-SOLA, E. Cardoso	55	25

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 PORANGA, Otílio Reichel	56	25
2 DONA ELZA, J. Graça	56	60
2—3 EDORMA, J. Mesquita	56	35
4 ROSEIRA, A. Ribas	56	50
3—5 INICIAL, V. Lima	56	40
6 MUSA, A. Aleixo	56	60
4—7 VINETA, P. Tavares	56	35
8 MANDINGA, V. Cunha	56	50
9 DJUTI, P. Coelho	56	70

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 TINTUREIRA, E. Castillo	55	40
2 IRTACA, J. Mesquita	55	35
2—3 CHATELAINE, F. Irigoyen	55	25
4 IJANIA, O. Ullôa	55	50
3—5 VITÓRIA DO PALMAR, J. Portilho	55	60
6 ALTAMISA, G. Costa	55	50
4—7 SARAH BERNHARDT, D. Ferreira	55	25
8 LUTECIA, X. X.	51	35
9 MOKA, Otílio Reichel	55	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 CANTER, F. Irigoyen	58	15
2 TRIC TRAC, A. Torres	54	40
2—3 UMORISTICO, C. Rezza	52	35
4 SALADITO, A. Ribas	52	40
3—5 MONTECRISTO, S. Ferreira	52	60
6 VIOLAINE, L. Rigoni	54	35
7 CHEVRETTE, C. Moreno	50	60
4—8 PÉNICHE, S. Ferreira	50	40
9 MAC ARTHUR, J. Mesquita	52	40
" OUROAZUL, S. Batista	52	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 BOZAMBO, V. de Andrade	56	35
" JACARANDÁ-ASSÚ, L. Mezaros	56	35
2—2 MOURO, O. Ullôa	58	22
3 MACO, C. Moreno	52	50
3—4 CORRETOR, C. Brito	56	50
5 MELIANTE, L. Rigoni	56	40
4—6 PRACINHA, J. Mesquita	56	60
7 IRISH STAR, Otílio Reichel	56	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

	Ks.	Cts.
1—1 EL TORO, E. Cardoso	55	40
" DON ANTONIO, L. Rigoni	55	40
2 BURGOS, J. Portilho	55	60
2—3 VICE REY, Otílio Reichel	55	25
4 CHARÃO, D. Ferreira	55	80
5 NADIR, X. X.	55	60
3—6 CHERIFE, L. Benitez	55	30
7 JERUQUI, A. Barbosa	55	40
" CYPESTRE, P. Coelho	55	40
4—8 LAMPO, J. Mesquita	55	60
9 CHEFE, O. Ullôa	55	50
10 FOGO BELO, A. Ribas	55	60
" NAGI, A. Aleixo	55	60

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «QUINZE DE NOVEMBRO» — 2.000 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

	Ks.	Cts.
1—1 ESPANTOSO, P. Vaz	52	30
2 LESTE, J. Mesquita	57	70
2—3 EGEU, L. Rigoni	58	27
4 NACAR, A. Ribas	52	50
3—5 JABUTI, O. Ullôa	63	25
6 LORETTA, F. Irigoyen	56	40
4—7 LUFA-LUFA, X. X.	56	60
" LOOPING, P. Coelho	56	60

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

	Ks.	Cts.
1—1 SCARFACE, F. Irigoyen	55	[illegible]
2 IGILHO, J. Mesquita	55	60
2—3 IRRESISTIVEL, L. Rigoni	55	45
4 REGNO, A. Ribas	55	70
3—5 LEAR, O. Ullôa	55	45
6 EL CAMPEADOR, I. de Sousa	55	60
4—7 CRATO, S. Ferreira	55	60
8 FULANO, E. Castillo	55	60
9 CALIFA, [illegible]	55	70

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida que hoje terá lugar em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "H" — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 ARAPUAN, J. Nascimento	56	30
2 JATY, L. Gonzalez	54	40
2—3 MINEAPOLIS, P. Vaz	56	30
4 EGLE, O. Rosa	54	35
3—5 BUGMAR, O. Palacci	54	40
6 BOABDIL, I. Lemoski	56	27
4—7 BONECA, L. Urbina	54	30
8 AMOROSA, V. Pinheiro		

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO "C" — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 GRANFINO, O. Rosa	55	22
" MAITACA, A. Nóbrega	53	22
2—2 PANDEGO, P. Vaz	55	35
3—3 CORSARIO NEGRO, E. Garcia	55	30
4—4 JOTA, O. Reichel	53	35
5 ROSELLA, M. Signoretti	55	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "K" — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 JUPITER, L. Gonzalez	56	22
2 MORAVIA, E. Vieira	54	40
2—3 HELMY, O. Rosa	54	30
4 JUNDIA, E. Garcia	56	40
3—5 JABORANDY, L. Osório	56	30
6 MORDAÇA, P. Vaz	54	27
4—7 ECLAIR, J. Nascimento	56	27
8 LIBELLO, J. Carvalho	56	40

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "S" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 ITANORA, L. Gonzalez	54	27
2 SINUELO, R. Olguin	54	40
2—3 VISAGEM, P. Vaz	54	30
4 REPRISE, O. Reichel	52	35
3—5 SUIT, W. O. Silva	52	30
6 IPE, A. Francoso	56	90
7 HORSA, M. Signoretti	52	50
4—8 COMETA, J. Carvalho	56	35
9 JANDA, F. Sobreiro	52	50
10 DANSARINO, L. Osório	54	60

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "M" — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 SERRA MORENA, W. Raimundo	56	27
2 GALHARDA, J. Alves	54	80
3 DUQUESA, J. F. Souza	56	90
2—4 ESCOTEIRA, O. Rosa	54	[illegible]
5 ASTUCIOSA, V. Pinheiro Filho	56	90
6 CHERIE, M. Signoretti	56	70

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — PRÊMIO "U" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 MIRACULO, L. Gonzalez	58	27
" CABOTINO, O. Rosa	54	27
2—2 HAMLET, R. Olguin	52	70
3 PEROBINHA, A. Napo	48	50
4 GUANUMBI, J. Carvalho	52	35
3—5 CAMERINO, N. Pereira	50	30
6 THEIRA, E. Garcia	56	10
7 GONGUÊ, A. Altran	54	60
4—8 CHICO PRISCA, A. Nóbrega	54	50
9 GIBELINO, P. Vaz	50	30
10 IPO, X. X.	54	30

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO "JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL" — 1.609 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 ALABARCAS, O. Rosa	56	30
2 HALCON, L. Gonzalez	55	35
" JACAREI, R. Pacheco	58	35
2—3 LACRAU, R. Olguin	49	30
4 GAZELA, E. Garcia	52	35
5 AMPERO, V. Martins	56	30
6 HEBREU, R. Urbina	54	35
3—7 ESQUILO, L. Osório	58	60
8 UBATANA, P. Vaz	56	50
" V. X. X.	55	40
9 KELLY, J. Carvalho	55	35
4-10 ECLAIR, X. X.	55	40
11 HORUS, O. Reichel	54	27
12 DIRCE, A. Nóbrega	56	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO "R" — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 VIBOR, L. Lemosky	56	30
2 RUMBO, O. Santos	58	60
3 VOADORA II, J. Carvalho	56	30
2—4 COQUEIRO, M. Signoretti	58	[illegible]
5 [illegible], O. Rosa	54	35
6 TUCUMAN, A. Luca	56	[illegible]
3—7 ETOILE, J. P. [illegible]	58	40
8 PAMPA MIA, O. [illegible]	56	[illegible]
9 ARABE, J. Nascimento	[illegible]	[illegible]
4-10 [illegible], P. Vaz	[illegible]	[illegible]
11 VAGABOND, [illegible]	[illegible]	[illegible]
12 CARNIZEL, A. Nóbrega	[illegible]	[illegible]

A CORRIDA DE ONTEM

Idealista e Vegada levantaram as principais provas

Mais uma reunião foi levada a efeito ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento a atual temporada do nosso turfe.

Oito carreiras foram disputadas, onde IDEALISTA, pilotado pelo bridão Osvaldo Ullôa e VEGADA, sob a direção de Adão Ribas, sagraram-se nas principais provas.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, na Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 30.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA. 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º EL ALAMEIN, 52, O. M. Fernandes	2.361	55.00	12	2.472 —
2.º ISIS, 54, Jupiraci Graça	3.160	19.00	13	5.499 —
3.º LAVINIA, 50, Jobel Tinoco	2.416	72.00	14	1.719 —
4.º IMBURI, 52, J. Sousa	853	204.00	23	1.714 —
5.º SEU ANICETO, 56, E. Cardoso	6.360	27.00	24	503 —
			33	539 —
			34	810 —

Não correram: CHICO NOBREZA e IBIAPABA.

EL ALAMEIN, n.º 2, rateou na ponta Cr$ 55.00. A dupla 12 rateou Cr$ 43.00.
PLACES: — Do n.º 2, Cr$ 20.00; do n.º 1, Cr$ 12.00.
CARACTERISTICAS DE EL ALAMEIN: — Masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Bucanero em Loteria, de propriedade do Stud Triade.
ENTRAINEUR: — E. Pereira.
DIFERENÇAS: — Três corpos e cinco corpos. TEMPO: — 91" 3/5.
Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 30.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º JUGO, 53, Acir Aleixo	5.716	48.50	11	44 —
2.º BOURGO, 52, José Portilho	10.041	28.00	12	698 —
3.º HIPIAS, 56, Adão Ribas	5.863	47.00	13	550 —
4.º JAEZ, 58, Domingos Ferreira	6.902	40.00	14	557 —
5.º EU, 51, C. Callerl	684	406.00	22	270 —
6.º RIO NEGRO, 56, F. Madalena	1.208	230.00	23	3.523 —
7.º MISTER X, 46, O. M. Fernandes	533	321.00	24	4.543 —
8.º VITACIN, 49, Jobel Tinoco	288	964.00	33	1.136 —
9.º CATITA, 52, Pedro Coelho	2.434	114.00	34	6.089 —
10.º ITAJASSÉ, 51, Olivio Macedo	1.041	267.00	44	2.595 —

Não correram: CHAMPAGNE, B. DOURADO, FLIM e JACI.

JUGO, n.º 11, rateou na ponta Cr$ 48.00. A dupla 34, rateou Cr$ [illegible].
PLACES: — Do n.º 11, Cr$ 17.50; do n.º 7, Cr$ 13.00; do n.º 4, Cr$ [illegible].
CARACTERISTICAS DE JUGO: — Masculino, alazão, seis anos, Rio Grande do Sul, Tallboy em Sweetheart, de propriedade do sr. Valter Lebeis Pena.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 374.680,00.
ENTRAINEUR: — A. Feijó.
TEMPO: — 91" 3/5.
DIFERENÇAS: — Focinho e um corpo e meio.
Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — CAVALOS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º MARACAJU, 56, Adão Ribas	8.519	34.00	11	369 —
2.º JALISCO, 56, Luis Rigoni	16.676	17.50	12	10.422 —
3.º CRAVADOR, 56, Valter Cunha	2.254	130.00	13	1.350 —
4.º ASSALTO, 56, Lagos Mezaros	4.641	63.00	14	907 —
5.º CARINHOSO, 56, V. de Andrade	554	528.00	22	4.356 —
6.º AGUDO, 56, Domingos Ferreira	1.485	197.00	23	3.263 —
7.º BATURITÉ, 56, Pedro Coelho	720	401.00	24	3.072 —
8.º PETRONIO, 56, M. Medina	758	386.00	33	127 —
9.º CUPIJÓ, 56, Euclides Silva	964	303.50	34	351 —
			44	132 —

Não correu TOPASIO.

MARACAJU, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 34.00. A dupla 12 rateou Cr$ [illegible].
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 11.00; do n.º 3, Cr$ 10.00; do n.º 6, Cr$ [illegible].
CARACTERISTICAS DE MARACAJU: — Masculino, castanho, quatro anos, Minas Gerais, Punch em Pontoucra, de propriedade do sr. Mário Teixeira.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 615.480,00.
ENTRAINEUR: — Gabriel Reis.
TEMPO: — 91" 4/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 673.970,00.
Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1.º IDEALISTA, 56, Osvaldo Ullôa	19.715	18.00	11	1.667 —
2.º AJAHY, 56, Luis Rigoni	13.980	25.00	12	16.444 —
3.º MACO, 56, Lagos Mezaros	13.980	25.00	13	3.700 —
4.º JURUJUBA, 51, Jupiraci Graça	381	922.00	14	1.311 —
5.º LORD POLAR, 56, Domingos Ferreira	6.611	55.00	23	6.919 —
6.º VELANIE, 54, Salomão Ferreira	2.71?			
7.º URUBIXABA, 56, Valdir Lima	508	129.00	24	2.351 —
		691.00	33	155 —
			34	1.129 —
			44	92 —

Não correram: FRONTAL e INTRÉPIDO.

IDEALISTA, n.º 2, rateou na ponta Cr$ 18.00. A dupla 12 rateou Cr$ [illegible].
PLACES: — Do n.º 2, Cr$ 10.00; do n.º 1, Cr$ 10.00.
CARACTERISTICAS DE IDEALISTA: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Seventh Wonder em Carioca, de propriedade do Stud São [illegible].
ENTRAINEUR: — C. Gomes.
TEMPO: — 95" 4/5.
DIFERENÇAS: — Pescoço e seis corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 843.180,00.
Pista de areia pesada.

(Conclui na 4ª página)

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃ[illegible]

Clinica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — [illegible] trica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — [illegible] bolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 6 — sobrado — Tel.: [illegible] — Diàriamente, das 16 às 18 horas

[MO]LÉSTIAS DOS PULMÕ[ES]

[Tra]tamento especializado da TUBERCULOSE em todas as formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia [illegible] Telefone 42-9149 — De 1 às 6 horas

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

Na Área de Penalty...

Por SANTANTONIO

"MESA QUADRADA"

(PARÓDIA)

"MESA REDONDA" NA C. B. D. — PERSONAGENS: — Os presidentes das entidades de São Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal e Rio Grande do Sul, além dos presidentes dos clubes cariocas. Também estão presentes o presidente da Comissão Técnica da "Taça do Mundo" e o assessor técnico. ASSUNTO DA REUNIÃO: Campeonato Brasileiro, "Taça do Mundo" e convocação de jogadores.

C. B. D. — Declaro aberta a sessão. Sinto-me orgulhoso em reunir-los nesta "mesa redonda".

VASCO — Estou ansioso pelo jôgo do meu clube com o São Paulo. Dará uma grande renda êste choque de campeões!

SÃO PAULO — Nós estamos loucos por essa batalha!

C. B. D. — Eu vou explicar o motivo da sessão...

MINAS GERAIS (atalhando) — Um momento. Saibam os colegas que Belo Horizonte deseja ver atuar o Vasco e o São Paulo ainda êste ano.

SÃO PAULO — Ótimo! O tricolor bandeirante terá imenso prazer.

RIO GRANDE DO SUL — Eu também trouxe plenos poderes para levar os campeões do Rio e de São Paulo a Pôrto Alegre.

COMISSÃO TÉCNICA — Posso começar a expor o meu programa?

BOTAFOGO — Tenha calma. Os clubes paulistas comprometeram-se comigo para a temporada do Malmoe e acho que não poderá o Vasco ir a São Paulo...

VASCO — O quadro campeão do Vasco irá atuar no Pacaembú de qualquer jeito!

BOTAFOGO — Duvido e protesto! Eu sou o maior organizador de temporadas internacionais e os clubes paulistas são meus do "peito"!...

FLAMENGO — Mas, afinal, o que viemos discutir aqui?

C. B. D. — Estou esperando que os presidentes do Vasco e do Botafogo acabem de falar.

FLUMINENSE — Então, acho bom trazer camas...

VASCO — Não tenho medo de caretas e o Malmoe não jogará em São Januário!

BOTAFOGO — Saiba que já encontrei estádios melhores, ouviu?!...

COMISSÃO TÉCNICA — Veja se você consegue entrar no assunto, Flávio.

ASSESSOR — Comigo, não, Castelinho! Eu sou do Vasco...

AMÉRICA — Até agora ninguém falou sôbre o assunto da convocação.

BANGU — Fico firme. Estamos assistindo um "show" que não estava no programa.

C. B. D. — Atenção, senhores. Vou começar!

VASCO — Eu tenho de dizer inicialmente que tenho de levar o Vasco a todos os Estados e a sete países diferentes.

BOTAFOGO — A inveja matou Caim!

VASCO — Isso é comigo?

BOTAFOGO — É, sim! O senhor saiba que depois de trazer o Malmoe, vinte dos clubes inglêses jogar no Brasil em 1950!...

C. B. D. — Nossa Senhora! Para mim chega! Está encerrada a sessão!

(Pano)

A BOLA da semana

— Foi espantoso! Você soube daquele conflito que houve durante um jôgo de futebol realizado na Argentina?
— Não soube, não.
— Imagine que o público, depois de assassinar o árbitro, pedia em altos brados a "cabeça do juiz!"...
— Que gente insensata! Onde se viu um juiz de futebol ter cabeça!...

Êle e o outro...

(DRAMA RÁPIDO)

PERSONAGENS — Espinafre e "Pé de Ouro". CENÁRIO: qualquer canto de [illegible].

ESPINAFRE — Você foi um pirata! Recebeu dinheiro para amolecer o jôgo e jogou p'ra burro! Seus dois companheiros fizeram o "serviço" direito. Estou com vontade de te quebrar a cara!

"PÉ DE OURO" — Vamos deixar de valentia! Não "trabalho" de graça, ouviu?

ESPINAFRE — Mas, espera aí, velhinho! Eu te dei Cr$ 10.000,00 para todos três!

"PÉ DE OURO" — Sim, mas meus colegas de "team" exigiram Cr$ .... 4.000,00 cada um, prometendo denunciar o negócio à diretoria do clube. Não tive outra alternativa senão entregar o dinheiro todo...

ESPINAFRE — Que espeto!

"PÉ DE OURO" — Pois é. Agora você fica sabendo que o meu preço é Cr$ 12.000,00, ouviu?

(Pano)

Epitáfio

INICIAIS: AMÉRICA F. C.

É na louça muda e fria
Em letras grandes se lia
Esta sentença: "Aqui jaz
Tôda a turma americana
Que só fez 2 — que "inana" —
Tôda repousar em paz".

K. VEIRINHA.

Ato de fé

Encontra-se no Rio a Cruz Peregrina que esteve em Jerusalém, contendo engastada uma relíquia do Santo Lenho, uma parcela da verdadeira cruz onde morreu Nosso Senhor Jesus Cristo. Ao desembarque dessa relíquia compareceu um grande número de fiéis numa manifestação de fé. Apenas notamos a ausência das direções dos chamados "pequenos clubes", justamente o que nos estranhou. Estes clubes têm muita prática em carregar a cruz.

Per... verso

Salve o Vasco da Gama,
Um esquadrão sem igual
Que um dia ainda será
Um grande campeão mundial".

ZÉ BIGODÃO.

Artiguete com alfinete

O Ano Santo promete ser um ano de agruras para os clubes profissionalistas. A CBD tomou conta da temporada de 1950. Primeiro teremos o Campeonato Brasileiro de Futebol e, a seguir, a "Taça do Mundo", num total de 8 meses. Sòmente após o grande certame da FIFA teremos o Campeonato da Cidade. E os clubes? Como passarão êsse tempo todo sem jogar, pagando aos seus "cracks" a preço de ouro? Os grandes clubes não poderão excursionar pelo estrangeiro, porque seus melhores jogadores serão convocados para o "scratch" nacional e os pequenos apenas poderão visitar os Estados, sem que isso lhes garanta as despesas da sua seção de profissionais. Como se pode antever, o próximo ano não será nada santo para os clubes...

No bonde

— O que você pensa dos árbitros inglêses que estão atuando no Rio?

— Acho que devem ir embora já... Felizmente que no próximo ano veremos apitadores de várias nacionalidades.

— No Campeonato Carioca de Profissionais?

— Não; na "Taça do Mundo".

O que eles dizem...

ANTES — "Vocês vão ver como se apita um jôgo "no duro" no campo daquêles cafajestes".
DEPOIS — "Deixe-me entrar no céu, porque tive uma morte violenta".

* * *

ANTES — "Vou defender o tiro livre com uma só mão".
DEPOIS — "Não pode ser, doutor! Só por ter levado uma bolada no estômago sou obrigado a deixar o futebol?!...".

* * *

ANTES — "Vou superar o "record" mundial de tiro".
DEPOIS — "Como é que foi que o tiro saiu pela culatra?...".

* * *

ANTES — "Sou o tal. Nunca perdi um penalty. Escôlha o canto para a bola entrar, "seu" goleiro".
DEPOIS — "Não vejo razão para ir para o segundo quadro, por ter perdido um tiro máximo".

Filmes da semana

"TERRA DE PERSEGUIDOS" — Os clubes de profissionais em 1950.
"FOGUEIRA DE PAIXÕES" — Vasco e Botafogo.
"O VALENTE TREME TREME" — Carlito Rocha.

Vocabulário esportivo

O vocabulário futebolístico vem de ser enriquecido com o têrmo "Espinelli" que é igual a "moleza", "vendido", "subôrno", etc. Doravante, quando um jogador atuar como o centro-avante Dimas, no jôgo contra o Vasco, o público o chamará de "Espinelli".

Duas "barbadas"

Vasco no futebol e o Flamengo, no basquetebol.

Charada

P — De que forma o choque de hoje, na Gávea, entre o Vasco da Gama e o Flamengo, poderia ser o mais sensacional espetáculo esportivo do ano?
R — Se, em campo, o Vasco jogasse futebol e o Flamengo, basquetebol.

Incrível como pareça...

O sr. Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo, compareceu a última assembléia da FMF e não brigou com o sr. Vargas Neto por causa daquelas arquibancadas descontadas no jôgo com o Vasco...

AVISO AOS NAVEGANTES



José BRÍGIDO

Não há nada mais curioso do que a volubilidade de idéias de certos dirigentes de clubes. Todos os anos êles lamentam a falta de dinheiro para fazer face aos compromissos cada vez mais sérios do profissionalismo. Quando têm cabelos, arrancam-nos, desesperados com a situação, e começam a fazer planos para mandar suas equipes de profissionais em excursões ao interior do país ou ao estrangeiro, à cata dessa "dor de cabeça permanente" que se chama dinheiro.

* * *

A choradeira é grande. Entretanto, chegada a hora de uma atitude drástica, todos os dirigentes se encolhem ou se desdizem, receosos de uma figura feia perante o honrado comércio desta praça. Ora, profissionalismo é profissionalismo. Isto de se fazer um regime dessa ordem e sustentá-lo a leite de pato amadorista, não está certo. O amadorismo tem sua estrada à parte, bem definida. Não quer nada com o profissionalismo, a não ser, é claro, uma ajudazinha de quando em quando. Fazer profissionalismo com mentalidade amadorista é tolice. E nessa tolice vêm os dirigentes incorrendo há doze longos anos. Já em 1937, conversando com alto e ilustre prócer esportivo, salientávamos a necessidade de dar ao profissionalismo organização e regulamentação inerente às suas reais necessidades. Não se julgue que as coisas poderão continuar assim por muito tempo. Dia virá que os clubes terão que se definir. Até então, sofrerão cólicas muito mais fortes...

* * *

Quando aludimos, acima, à sustentação do profissionalismo a "leite de pato amadorista", quisemos referir-nos à mentalidade da maioria dos dirigentes de clubes de profissionais, que até hoje não conseguiram libertar-se de idéias que podem ser ainda mantidas no amadorismo, mas que não se condunam com a finalidade do profissionalismo, nem com as suas exigências naturais. E' perfeitamente cabível que o regime profissional ajude financeiramente o amadorismo; porém, essa ajuda só será admissível quando se dê ao profissionalismo maiores elementos para se desenvolver. Temos um profissionalismo estranho, que beneficia jogadores e treinadores, mas não dá lucro aos clubes. Alguns sonhadores, que gostam de fazer planos rosados, porque não são êles que arcam com as enormes responsabilidades das diretorias, defendem a opinião de que o clube não deve ter lucro com o futebol profissional, pois mercantilizar o esporte é abjecto, etc., etc. A idéia de interêsse comercial não pode estar separada da idéia de profissão. Se há uma atividade profissional, terá de haver, concomitantemente, vantagem para aquêles que fazem viver êsse profissionalismo. Ninguém abre um negócio para dar lucro somente aos empregados. Os patrões abocanham sempre a quase totalidade das vantagens, sem as quais não poderiam ampliar o negócio, admitir novos empregados, melhorar seus produtos, e assim por diante.

Sem armar o profissionalismo para que êle renda mais aos clubes, será impossível pretender melhoria intrínseca do esporte, porque a riqueza crescente dos clubes representará o desenvolvimento de suas seções amadoristas, a preparação de reservas maiores e melhores para o futebol profissional, pelo incremento constante do futebol amador; dará margem a uma série de providências progressistas fàcilmente imagináveis. Como está, o profissionalismo que temos é artificial. Profissionalismo de média e pão sem manteiga. Só um clube pode orgulhar-se de possuir um grupo de jogadores magníficos, que, somados os valores de sua aquisição, representam uma fortuna considerável. Entretanto, êsse fato é uma exceção no futebol carioca e não quer dizer que o profissionalismo deva ficar como está. Em absoluto. E' preciso que os outros clubes possam adquirir uma situação mais folgada, de maneira que a seção de profissionais não seja para êles um pesadelo permanente, mas uma esperança e um incentivo para a conquista de posições progressivamente mais altas.

* * *

Será possível conseguir-se a libertação do profissionalismo dos fantasmas dos preconceitos? Será possível enfrentar o pieguismo sebastianista que herdamos dos nossos ancestrais e decidir corajosamente mudar para melhor os rumos do profissionalismo? Tão cedo, isso não será obtido. Quando se fala em criar uma divisão subsidiária da principal, dando aos clubes a responsabilidade do rebaixamento e o prêmio da promoção, há gritos e choros na praça da Igreja e as procissões vêm para a rua com a coorte de carpideiras. No entanto, os interêsses do profissionalismo, os interêsses do esporte, os interêsses de todos os clubes, finalmente, estão a indicar o único caminho que poderá levar o regime remunerado a um futuro melhor. A vida dos clubes está, como a vida dos sêres, subordinada a imperativos biológicos. Podem retardar os efeitos da lei de evolução, mas não poderão jamais impedir que êles se imponham mais cedo ou mais tarde.

* * *

Tudo isso é muito bonito e atraente. Sim, talvez tão atraente quando aquêle antigo refrão do programa do "fala sozinho": "Aviso aos navegantes"... Mas, ao mesmo tempo, ouve-se a informação negativa... Avisa-se aos navegantes que não há aviso aos navegantes... Até que um barco bata com o "focinho" nos abrolhos e a imprevidência cesse por algum tempo, o suficiente, quase sempre, para ser novamente esquecida...

* * *

No profissionalismo, meus amigos, também é assim:
— "Aviso aos navegantes"...
— "Não há aviso aos navegantes"...
E continuará a luta do mar com o rochedo, pagando os mariscos as custas do processo...

O E. C. VALIM PEDE E ESPERA JUSTIÇA!

Depois de 23 anos de luta heróica, est á sob a ameaça de iníquo despejo — À espera da audiência pedida ao presidente da República

O Esporte Clube Vallim, fundado em 1.º de outubro de 1927, instalou-se com sede e praça de esportes, à rua Ferreira de Andrade, antigo número 99, hoje 395, no Meier. Foi dessa data em diante, àquele local preparado para essa entidade esportiva, e então construido o seu campo. Êsses trabalhos foram penosos, pois o mencionado local era um brejo perigosíssimo, infecto e transmissor de moléstias ao povo adjacente. Executados que foram pelos companheiros, amigos e membros da família Vallim, batizou-se então o clube com o nome daqueles que com ardor o patrocinaram.

ESPORTE E ASSISTENCIA SOCIAL

Durante longos anos a família Vallim manteve a sede e praça de esportes às suas exclusivas expensas, pois poucos eram ainda os adeptos da novel agremiação. Hoje, o Esporte Clube Vallim possui aproximadamente um milheiro de associados. Êsse regular número justifica-se pelos esforços dispendidos pela família Vallim e a então diretoria constituída. Com início de suas atividades em prol do desenvolvimento eugênico e cultural da raça, organizou uma associação de escoteiros para as crianças locais, com o fornecimento de vestimentas às crianças pobres. Por ocasião do Natal, é sempre feita fartas distribuições de tecidos e mantimentos aos pobres da localidade, a fim de que êsses, nesa data, aumentem seu confôrto e alegria.

ESPORTE E RELIGIÃO

A Capela local, hoje Matriz de N. S. da Aparecida do Meier, deve em grande parte ao Esporte Clube Vallim sua remodelação, pois, para auxílio no custeio de suas obras, esta entidade esportiva construiu um teatrinho com representações, por seus amadores, tudo com a exclusiva finalidade de obter donativos para as obras daquela Igreja.

ESPORTE E CIVISMO

Nesse período, vinha o Esporte Clube Vallim patrioticamente cedendo suas instalações para exercícios dos alunos do Tiro de Guerra n.º 77, sediado em Cachambi.

ESPORTE E INSTRUÇÃO

Em 1938 criou o Esporte Clube Vallim em sua sede o Curso Particular de Instrução, instituição recebida com muito agrado e simpatia pelas famílias locais. Esse Curso de início era inteiramente grátis, fornecendo ainda aos alunos todo material de expediente escolar, e sendo seus professôres associados do Clube, possuidores de diplomas superiores. Atualmente, êsse Curso denomina-se Instituto Vallim, está legalmente constituído e registrado sob o n.º 1.238, mantendo em suas classes o número legal de alunos gratuitos. Ainda o ano passado êsse Instituto recebeu cêrca de duas centenas de alunos excedentes das Escolas Municipais; e, atualmente, cede suas salas de aulas com todo equipamento para o Curso de Alfabetização de Adultos da Ação Social Arquidiocesana, sendo seus professôres todo o corpo docente do Instituto Vallim.

Possui o Clube todo equipamento necessário para seções de futebol, basquetebol, voleibol, atletismo, ping-pong, jogos de salão, bem como o elenco artístico de amadores que se exibe em seu auditório, o qual tem capacidade para seiscentas pessoas sentadas. O Esporte Clube Valim mantém tôdas essas seções em plena atividade no presente momento.

Desde longos anos os soldados do 3.º Batalhão da Polícia Militar utilizam-se dessa praça de esportes e de seus equipamentos para seus exercícios e jogos. Tudo isso feito, sem nenhum ônus para êles, pois o Esporte Clube Vallim os cedia gratuitamente.

A ESPERA DA AUDIENCIA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A diretoria do E. C. Vallim e do Instituto Vallim solicitaram há dias uma audiência ao presidente da República, tendo reiterado êsse pedido por telegrama. Até agora, porém, não tiveram qualquer resposta. Todavia, confiam no espírito de justiça do presidente da República, certos de que êle mandará analisar com carinho sua situação.

UMA FRASE DO DIRETOR DO IPASE

Poucos dias antes de receber a intimação a diretoria do E. C. Vallim recepcionara o dr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE, que foi saudado, em nome do clube, pelo sr. Brasileiro Vallim. Em resposta, o dr. Alcides Carneiro disse, entre outras coisas:

— Se eu soubesse da existência dêste clube e do que êle faz aqui, não teria concordado em pretender êste terreno. Todavia, nada está perdido.

Os diretores e associados do E. C. Vallim ficaram otimamente impressionados com o discurso do dr. Alcides Carneiro [illegible]

[illegible]

TESTEMUNHO ELOQUENTE

O capitão Diomedes Marques, brioso oficial da 4.ª Zona do Corpo de Bombeiros desta capital, comandante da 8.ª Companhia, fêz a declaração abaixo, cujos expressivos têrmos constituem eloquente testemunho em favor do E. C. Vallim:

"Of. do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal — 4.ª Zona — 8.ª Companhia — S/N. — Em 8 de outubro de 1949.

Cumprindo um dever de justiça, declaro que o Esporte Clube Vallim é uma organização exemplar e de grande utilidade pública; em suas praças de esportes grande número de jovens cuidam do preparo físico.

O Esporte Clube Vallim vem prestando ao populoso bairro do Meier relevantes serviços, não só na parte cultural, como também na física e recreativa, pois, além do entrosamento de relações de amizade que mantém com esta Corporação, oferece a oportunidade aos meus comandados de praticarem as variadas modalidades de esportes.

Creio que os íntegros juízes e mentores de nossa Pátria saberão avaliar o quanto se torna útil a existência do tude, que nêle busca, não apenas fortalecer-se com a prática de esportes, mas educar-se civicamente, conforme poderá ser fàcilmente provado.

Esporte Clube Vallim, no Meier, pois que já é nosso patrimônio, aproveito o ensejo para congratular-me.

Ass.) *Diomedes Marque* — Capitão Comandante da 8.ª Companhia".

O CLUBE NÃO DEVE FICAR AO DESAMPARO

A causa do E. C. Vallim é muito simpática. Êsse clube vem trabalhando honesta e dedicadamente pelo esporte, dando impulso a outras atividades de caráter cívico e artístico. Não é justo que o matem, quando êle presta inegáveis serviços à comunidade.

Ontem, estiveram em nossa redação os srs. Brasileiro Vallim, Helio Vallim e Silvio Cipriano Vallim, seus diretores, que nos declararam confiar na boa vontade de todos, inclusive do presidente da República, do prefeito general Angelo Mendes de Morais e mesmo nos supremos dirigentes do IPASE, pois o Vallim apenas advoga o direito de viver para ser útil.

Rádio Nacional-Rádio Record

TERÇA-FEIRA, O ENCONTRO DAS EQUIPES NO CAMPO DO OLARIA

Tendo em vista estimular os laços de amizade da classe radialista, será realizada, na próxima têrça-feira, às 15 horas, no campo do Olaria, uma partida de futebol entre as equipes da Rádio Nacional, do Rio de Janeiro, e da Rádio Record, de São Paulo.

Estarão presentes figuras conhecidas do "cast" das duas emissoras, o que faz prever sucesso para o jôgo, em tôrno do qual está havendo interêsse.

A equipe de futebol da ABERNA (Associação Beneficente dos Empregados da Rádio Nacional) entrará em campo assim constituída: César de Alencar; Aurélio de Andrade e Duarte de Morais; Válter d'Ávila, Celso Guimarães e Ciro Monteiro; Nélio Pinheiro, Lauro Borges, Floriano Faissal, Brandão Filho e Nélson Gonçalves.

Foram escalados alguns reservas, entre os quais Francisco Alves, José Vasconcelos e Renato Murce, os quais estão sendo examinados pelo dr. Perrota.

Ainda não tivemos comunicação da constituição da equipe da Rádio Record.

Para o Torneio Extra de Atletismo, em Montevidéu

Os dirigentes dos clubes cariocas vão elaborar um programa de treinamento para os atletas

Vão preparar-se os clubes metropolitanos para o Torneio Extraordinário de Atletismo, a ser disputado em Montevidéu, em fevereiro de 1950. O atletismo brasileiro deverá estar representado no certame, pôsto que o Conselho Técnico da C. B. D., opinou pela participação de uma equipe.

REUNEM-SE OS DIRIGENTES

A fim de ser traçado um programa de treinamento dos atletas que deverão concorrer ao Torneio de Montevidéu, será realizada amanhã, à tarde, na sede da Federação Metropolitana de Atletismo, uma reunião dos diretores de atletismo dos clubes desta capital, isto é, Fluminense, Flamengo, Botafogo e Vasco da Gama.

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA — ESPECIALISTA — Bronquite asmática — Bronquite crônica — COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20. S. 401 — 22 0048
De 2 às 6, exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1929

Vitorioso NO AMOR COM BRILHANTINA COLGATE

Sim! A Brilhantina COLGATE é o segredo do êxito de muitos homens, porque a Brilhantina COLGATE é a única que contém KOLASTEROL — o novo ingrediente que dá vida e beleza aos cabelos, tornando-os mais atraentes às carícias femininas. Brilhantina COLGATE conserva o penteado perfeito e alinhado — dá brilho e vigor aos cabelos.

BRILHANTINA COLGATE CONTÉM KOLASTEROL MARCA REGISTRADA

VOCÊ É QUEM BRILHA COM Brilhantina COLGATE

Talheres de Cristofle

Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sobrado.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. — Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

Dr. Costa Júnior

DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98, 4.º — Tel.: 22-1587

Não engordure os cabelos... Assente-os, higiênicamente, com Petrol

O fixador perfumado, que assenta os cabelos, sem endurecê-los.

Petrol

Eurico Costa
HEMORROIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30 — 5.º — 22-8300.

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Se não estejam satisfeitos com as que já usam. Enviamos folhetos explicativos das DENTADURAS Sanplak. Transparentes e sem abóbada palatina (céu da bôca). Fornecemos dentaduras prontas para qualquer ponto do país. Enviamos instruções para que possam mandar os modelos e entramos em entendimentos com os Srs. Dentistas do interior, dando instruções detalhadas a êste respeito. Escrevam para Dentaduras Sanplak — Caixa Postal 1.661 — ou rua Conde de Bonfim, 470 — Rio de Janeiro.

MAIS ENERGIA ELÉTRICA para PÔRTO ALEGRE

Entra em ação a nova usina de emergência

Instalada pela General Motors com conjuntos geradores DIESEL-GM

A General Motors do Brasil acaba de entregar à cidade de Pôrto Alegre, através da Comissão Estadual de Energia Elétrica, a nova usina Diesel elétrica de emergência destinada a suprir um volume substancial de energia elétrica à capital sul-riograndense. A nova usina de emergência, instalada em curto espaço de tempo pelos técnicos da General Motors, é composta de seis modernas unidades geradoras Diesel-Elétricas G.M., de 1.000 kw cada uma, ou um total de 6.000 kw, e representa um substancial refôrço ao suprimento de energia vital a tôdas as atividades da grande Capital sulista. Na data inaugural da nova usina de emergência, quando se sente mais próximo o tão desejado desafogo em matéria de energia elétrica, a General Motors do Brasil sente-se justamente jubilosa por ter podido colaborar para a solução rápida, — embora parcial e temporária — do abastecimento de energia elétrica a Pôrto Alegre.

Para qualquer problema de fôrça motriz, consulte um representante Diesel-GM.

GM FÔRÇA DIESEL

PRODUTO DA
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

MOTORES DIESEL MARÍTIMOS — FÔRÇA INDUSTRIAL — CONJUNTOS GERADORES

Convidado o Huracan para atuar no Brasil

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Segundo apurou a nossa reportagem, os dirigentes do Atlético teriam iniciados entendimentos para trazer ao Brasil a equipe de futebol do Huracan, uma das representações do «association» argentino, a fim de fazer uma série de jogos em gramados mineiros.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, e tudo que represente valor. — Tel. 43-7180.

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 168, 8.º and., sala 813. Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424.

COMPRE

TERNOS

camisas, gravatas, lenços, etc., na ADOMA. Ex. Cr$ 1 000,00 à vista ou a prazo entrada de Cr$ 110,00 e nove prestações iguais. RUA SETE DE SETEMBRO, 42

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

com 32 quilos, foi quarto para Cibalena, Ilmenita e Ariel, derrotando Bárbaro, Lema, Irerê, Linda Dona e Marosca. — Anda bem. — Deverá terminar bem colocada. — Bom "placé".

REGENTE, 56 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, foi nono para Lipe, Donairosa, Femural, Irapiranga, Mayling, Never Fails, Xiriscal e Cauteloso, derrotando Linda Dona e Sunshine. — Volta bem preparada e com "chance" nesta turma. — Azar viável.

BATEL, 54 quilos. — No dia 29 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de C. Calleri, com 51 quilos, foi sexto para Irun, Micandra, Irerê, Linda Dona e Bárbaro, derrotando Pacalano. — Seu estado é bom mas tem corrido pouco ultimamente. — Não gostamos.

BÁRBARO, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. O. Silva, com 58 quilos, foi quinto para Cibalena, Ilmenita, Ariel e Micandra, derrotando Lema, Irerê, Linda Dona e Marosca. — Tem corrido pouco mas, no quilômetro, é uma das fôrças. — Vale arriscar.

TUPIARA, 56 quilos. — No dia 15 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de A. Torres, com 53 quilos, foi décimo para Denbili, Doge, Apolita, Cibalena, Mayling, Micandra, Ilmenita, Jamburi e Ariel, derrotando Lenita, Marosca, Astaúba e Cauteloso. — Seu estado pouco modificou. — Somente como azar.

MAYLING, 54 quilos. — No dia 23 de outubro, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Ullôa, com 50 quilos, foi sexto para Hunter Prince, Sátiro, Brioso, Itororó e Luva, derrotando Trimonte, Iguape e Epílogo. — Mantém a forma anterior. — Não acreditamos.

APOLITA, 56 quilos. — No dia 15 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 53 quilos, foi terceiro para Denbili e Doge, derrotando Cibalena, Mayling, Micandra, Ilmenita, Jamburi, Ariel, Tupiara, Lenita, Marosca, Astaúba e Cauteloso. — Anda bem e na distância sempre figura com êxito. — Ótimo azar.

JAMBURI, 54 quilos. — No dia 15 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Martins, com 54 quilos, foi oitavo para Denbili, Doge, Apolita, Cibalena, Mayling, Micandra e Ilmenita, derrotando Ariel, Tupiara, Lenita, Marosca, Astaúba e Cauteloso. — Vem de fracas atuações e o seu estado é o mesmo. — Somente como grande surpresa.

OLYMPUS, 54 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 54 quilos, foi quinto para Cibalena, Denbili, Micandra e Jamburi, derrotando Doge, Bárbaro, Ilmenita, Batel, Irapiranga e Chico Dizuma. — Seu estado é o mesmo. — Em pista normal poderá figurar com êxito. — Bom azar.

CARINHO, 56 quilos. — No dia 29 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, derrotou Isis, Huracan, Pressuroso, Ibiapaba, Jandaya, El Alamein, Lavinia e Jamburi. — Anda tinindo. — E' sério candidato, embora em turma algo forte.

FEMURAL, 56 quilos. — No dia 6 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi décimo-segundo para Alvor, Grisú, Hinny, Piauí, Betraco, Irapiranga, Alvacá, Ariel, Harem, Ipiranga e Sulamita, derrotando Sunshine, Pinkerton, Linda Dona, Never Fails, Galarim, Olympus e Ibirapuera. — Volta em boas condições. — E' inimiga temível.

CHICO DIZUMA, 56 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi último para Cibalena, Denbili, Micandra, Jamburi, Olympus, Doge, Bárbaro, Ilmenita, Batel e Irapiranga. — Nada tem feito. — Não gostamos.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

CAMELOT, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Albardão, derrotando Jutlandia e Cabo Frio. — Vem de boas atuações. — E' inimigo certo no final.

JUTLANDIA, 53 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, foi terceiro para Albardão e Camelot, derrotando Cabo Frio. — Algo melhor. — Vai correr muito desta vez.

GUARUMAN, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, derrotou Crato, Lusitano, Ronon, Visigôdo e Califa. — Anda tinindo e se passar para a areia terá a sua "chance" aumentada.

COJUBA, 53 quilos. — No dia 18 de setembro, na grama macia, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, derrotou Jutlandia, Cajaíba, Lobélia e Ijania. — Vem de dois bons triunfos. — E' inimiga respeitável, principalmente se passar para a pista de areia.

TOROPI, 55 quilos. — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 57 quilos, foi terceiro para Miraplara e Camelot, derrotando Don Navarro, Mediador e Cabo Frio. — Está bem preparado. — E' um bom azar desta vez.

MEDIADOR, 55 quilos. — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quinto para Miraplara, Camelot, Toropi e Don Navarro, derrotando Cabo Frio. — Mantem bom estado. — Como azar não é para ser desprezado.

NUVEM, 53 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, derrotou Vitória do Palmar, Iberá e Lys. — Continua em boas condições mas a turma de agora é algo forte. — Serve como azar ou para a dupla.

NOTICIA, 53 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 53 quilos, foi quarto para Climax, Guaruman e Camelot, derrotando Cabo Frio e La Fleche. — Bom refôrço para a companheira. — Também poderá figurar com êxito.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

NEVER LOOSES, 52 quilos. — No dia 5 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, derrotou Botafogo, Imbú, Lipari, Carinhosa, Pepito e Hastapura, em surpreendente atuação. — Conserva a forma anterior. — Não é impossível repetir.

FANDANGO, 49 quilos. — Não correrá.

GUARANYSINHO, 52 quilos. — No dia 22 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 54 quilos, foi quarto para Fla-Flu, Malandro e Hong-Kong, derrotando Diolan, Fandango e Furão. — Está bem exercitado. — Desta vez deverá figurar com êxito. — E' um ótimo azar.

BOTAFOGO, 50 quilos. — No dia 5 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, escoltou Never Looses, derrotando Imbú, Lipari, Carinhosa, Pepito e Hastapura. — Vem de boas atuações. — Está para ganhar. — Será hoje?

GALHARDO, 48 quilos. — No dia 28 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Juan Ullôa, com 48 quilos, foi sexto para Fandango, Pablo, Furão, Abdin e Hivon, derrotando Alvinegro. — Seu estado pouco modificou mas na pista pesada é um azar sedutor.

HASTAPURA, 45 quilos. — No dia 5 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 53 quilos, foi último para Never Looses, Botafogo, Imbú, Lipari, Carinhosa e Pepito, sem impressionar. — Mantém o estado. — Somente como azar.

PEPITO, 56 quilos. — Não correrá.

HEREMON, 61 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 57 quilos, derrotou Diolan, Malandro, Botafogo, Iridio, Hong-Kong, Hunter Prince e Fandango. — Continua em condições de vitoriar-se. — Se passar para a areia vai melhor ainda.

HESPÉRIA, 54 quilos. — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Heremon, Hastapura, Dynamo, Vaico, Lumen, Arakreon e Diolan, derrotando Royal Kiss, Abdin, Porungo e Leste. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

ROYAL KISS, 48 quilos. — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de C. Calleri, com 45 quilos, foi décimo-segundo para Heremon, Hastapura, Dynamo, Fla-Flu, Never Looses, Iridio, Vaico, Lumen, Arakreon, Diolan e Hespéria, derrotando Abdin, Porungo e Leste. — Nada tem feito ultimamente. — Achamos difícil.

DIOLAN, 52 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 52 quilos, escoltou Heremon, derrotando Malandro, Botafogo, Iridio, Hong-Kong, Hunter Prince e Fandango. — Seu estado é ótimo e se passar para a areia vai dar o que fazer.

ITORORÓ, 49 quilos. — No dia 5 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, derrotou Sátiro, Luva, Caoré, Harem, Guelfo, Comendador e Brioso. — Anda bem mas nesta turma é algo forte para as suas possibilidades. — Não gostamos.

LESTE, 58 quilos. — Não correrá.

HONG-KONG, 52 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, foi sexto para Heremon, Diolan, Malandro, Botafogo e Iridio, derrotando Hunter Prince e Fandango. — Seu estado é de apuro. — Vai correr muito desta vez. — E' um ótimo azar.

As atividades do Centro dos Excursionistas

Convidando a crônica desta cidade, falada e escrita, para um «cock-tail» que teve lugar terça-feira última em sua sede, a diretoria do Centro dos Excursionistas deu prosseguimento ao programa de comemorações do 30º aniversário daquele clube.

A crônica esportiva foi saudada pela representante da diretoria, sra. Zeni Biranda, cujas palavras continham gentil agradecimento à colaboração dos jornalistas aos esforços da diretoria e às atividades culturais e esportivas da agremiação. Nosso colega César Seara, agradeceu em nome dos cronistas presentes; o sr. Jaime Quartin Pinto Filho, presidente do Centro dos Excursionistas, entregou o diploma de sócio honorário ao sr. Lira Filho, presidente do C. N. D., que agradeceu a homenagem, assinalando os serviços prestados à juventude brasileira pelo excursionismo.

Findo o «cock-tail», a diretoria exibiu os gráficos estatísticos referentes à vida do clube; tendo sido apreciada a organização dos diferentes setôres do Centro, como o museu, o almoxarifado de material técnico, os serviços médico e informativo, o Departamento Fotográfico, a biblioteca e outros.

Alguns dirigentes de excursões fizeram relato das atividades e de suas notáveis conquistas de montanha, de tudo levando a crônica especializada a melhor das impressões.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

QUINTA CARREIRA — ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º VEGADA, 56, Adão Ribas	6.857	GA.			
2.º MAGOA, 56, Luís Rigoni	6.691	61.00	11	1.517	180.00
3.º HAZY, 56, Osvaldo Ullôa	21.742	63.00	12	11.657	23.00
4.º STRATEGY, 56, J. Martins	10.462	19.00	13	3.059	89.00
5.º MOITA, 55, Acir Aleixo	6.691	40.00	14	1.787	153.00
6.º F. E. B., 55, F. Machado	2.333	63.00	22	2.849	96.00
7.º OPALA, 56, Geraldo Costa	275	180.00	23	6.380	43.00
8.º MILO, 56, João Santos	681	1.524.50	24	5.046	54.00
9.º CAVIUNA, 56, Domingos Ferreira	3.365	616.00	33	349	784.00
	—	124.50	34	1.366	199.00
			44	172	1.590.00

Não correram: LA MALINCHE e PORANGA.

VEGADA, n.º 8, rateou na ponta Cr$ 61.00. A dupla 34, rateou Cr$ 199.00.
PLACÊS: — Do n.º 8, Cr$ 16.00; do n.º 7, Cr$ 14.00; do n.º 3, Cr$ 12.00.
CARACTERISTICAS DE VEGADA: — Feminino, castanho, quatro anos, Rio de Janeiro, Valedictory II em Gateada, de propriedade do sr. Rubens Antunes Maciel.
ENTRAINEUR: — Levi Ferreira.
TEMPO: — 85'' 1/5.
DIFERENÇAS: — Uh corpo e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PÁREO: — CR$ 931.690,00.
Pista de areia pesada.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210.000 CRUZEIROS EM PRÊMIAS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS, PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º HELENO, 56, Lagos Mezaros	5.110	81.00	12	6.835	34.00
2.º HISPANO, 55, J. Martins	10.159	41.00	13	2.155	109.00
3.º MAVILIS, 54, Osvaldo Ullôa	9.483	44.00	14	2.390	81.00
4.º PLEASE, 52, Euclides Silva	1.126	367.00	22	4.333	54.00
5.º GUATAPARA, 54, I. Sousa	2.493	166.00	23	3.554	60.50
6.º GRÃO MONGOL, 56, Pedro Coelho	4.761	87.00	24	4.913	46.00
7.º DULIPE', 54, Emídio Castilo	10.994	35.00	33	931	253.00
8.º Nativo, 54, José Santos	6.280	66.00	34	2.647	39.00
9.º IZARARI, 50, Acir Aleixo	5.110	81.00	44	907	257.00
10.º TAMANDARÉ, 51, E. Cardoso	1.290	320.50			

Não correu HERACLES.

HELENO, n. 10, rateou na ponta, Cr$ 81.00. A dupla, 24, rateou Cr$ 46.00.
PLACÊS: do n. 10, Cr$ 31.50; do n. 3, Cr$ 17.00 e do n. 4, Cr$ 17.00.
CARACTERISTICAS DE HELENO: — masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Royal Dancer em Fire Raiser, de propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro.
ENTRAINEUR: — José S. da Silva.
TEMPO: — 83''3|5.
DIFERENÇAS: — 3 corpos e 1 corpo.
MOVIMENTO DO PÁREO: — Cr$ 880.450,00.
Pista de areia pesada.

SÉTIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS 150.00 CRUZEIDOS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR — PESOS DA TABELA COM DESCARGA — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º MONTESE, 58, Luís Rigoni	5.709	54.00	11	1.101	235.00
2.º HIPNOS, 51, J. Tinoco	3.905	119.50	12	5.834	45.00
3.º PISA MACIO, 58, Adão Ribas	6.026	77.00	13	3.006	87.00
4.º ESTANHADO, 54, Valter Cunha	4.244	110.00	14	4.595	57.00
5.º DENBIRU, 52, Salomão Ferreira	3.431	136.00	22	2.976	85.00
6.º CHAIM, 54, Emídio Castilo	5.101	91.50	23	4.303	61.00
7.º CAMBUCI, 54, Pedro Coelho	13.615	34.00	24	5.492	45.00
8.º BEN HUR, 54, Domingos Ferreira	3.112	150.00	33	1.106	237.00
9.º SKY, 54, José Partilho	9.060	51.50	34	3.370	78.00
10.º GUIDA, 50, Valdir Lima	467	1.000.00	44	991	264.50
11.º ACARAPE', 47, C. Calleri	685	618.50			

Não correram: MONTE CARLO, GUINEO, HUNTER e PARKER.

MONTESE, n. 14, rateou na posta, Cr$ 54.00. A dupla 44, rateou Cr$ 264.50.
PLACÊS: do n. 14, Cr$ 20.50; do n. 13, Cr$ 76.50 e do n. 4, Cr$ 18.00.
CARACTERISTICA DE MONTESE: — masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Pure Boy em Nóra, de propriedade do Stud Esterita.
ENTRAINEUR: — Levi Ferreira.
TEMPO: — 90''3|5.
DIFERENÇAS: — Cabeça e 3 corpos.
MOVIMENTO DO PÁREO — Cr$ 982.970,00.
Pista de areia pesada.

OITAVO PÁREO — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 130.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º IRUN, 54, Osvaldo Ullôa	17.045	25.00	12	6.845	[illegible]
2.º CAORE', 55, Acir Aleixo	7.769	56.00	13	6.127	[illegible]
3.º TAYLOR, 56, Leopoldo Benitez	7.391	59.00	14	3.726	[illegible]
4.º SATIRO, 52, Salomão Ferreira	9.531	45.00	22	1.377	[illegible]
5.º LUVA, 50, Salustiano Batista	2.972	146.00	23	4.273	[illegible]
6.º TRIMONTE, 52, Adão Ribas	2.726	159.00	24	2.218	[illegible]
7.º HAREM, 52, José Portilho	734	59.00	33	2.773	[illegible]
8.º COMENDADOR, 52, D. Ferreira	5.995	72.00	34	3.334	[illegible]
			44	706	[illegible]

Não correram: CIBALENA e ALCAVA'

IRUN, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 25.00. A dupla 13 rateou Cr$ [illegible]
PLACÊS: do n. 1, Cr$ 12.00; do n. 3, Cr$ 14.00 e do n. 6, Cr$ [illegible]
CARACTERISTICAS DE IRUN: — Masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, Formasterus em Arquiduna, de propriedade do Stud L. de Paula Machado.
ENTRAINEUR: — Ernani de Freitas.
TEMPO: — 96''1|5.
DIFERENÇAS: — 4 corpos e 4 corpos.
MOVIMENTO DO PÁREO: — Cr$ 908.250,00.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS: — Cr$ 6.210.670,00.

CONCURSOS — Cr$ 708.155,00.

Pista de areia pesada.

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES

Construtora Santhiago Ltda.

RUA TEÓFILO OTONI, Nº 156 — SOBRADO

ONDULAÇÃO PERMANENTE

a frio, sem calor, sem máquina, a permanente usada pelas estrêlas de Hollywood, preço a título de reclame com apresentação dêste anuncio: Cr$ 100,00. — Permanente a quente, à base de óleo: Cr$ 80,00. — Rubem cabeleireiro. — RUA ASSEMBLÉIA, 121 — 1.º — S. 2 — Marque sua hora pelo tel.: 22-8687

VIAS URINÁRIAS

Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco, 128
10.º and. - 42-8242

FOTOGRAFIA

J. R. Preard, ex-auxiliar da Casa Bertéa, comunica aos seus amigos e fregueses que continua no mesmo ramo de negócio na:

CASA SÃO FRANCISCO

RUA DO TEATRO, 21 — 1º ANDAR

Próximo ao Largo de S. Francisco — Tel.: 43-2145.

BOTAFOGO

RUA GENERAL POLIDORO, 204

Prédio para negócio em esquina com a rua D. Mariana será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, amanhã, segunda-feira, 14 de novembro de 1949, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por alvará judicial.



Últimos dias de um grande êxito teatral

O estupendo sucesso cômico de AIMÉE é uma sinfonia de gargalhadas em duas horas!

7.ª SEMANA DE

"Como os maridos enganam"

de Paul Nivoix — Trad. de R. Magalhães Júnior.

NO RIVAL

HOJE — ÚLTIMO DOMINGO, com vesperal às 16 horas.

Sessões às 20 e 22 horas — Têrça e quarta-feira últimos dias

Direção de Esther Leão — Imp. até 18 anos

AR REFRIGERADO

Quinta-feira, dia 17, em vesperal às 16 horas, a preços reduzidos, pré-estréia de "ÊLE, ELA E O OUTRO", de Verneuil, trad. de Daniel Rocha. Notável desempenho de Aimée, Paulo Pôrto e A. Fregolente.

CAIXAS E MÓVEIS PARA RADIOS

De todos os tipos — Rua Visconde do Rio Branco n. 35, 1º andar — Telefone: 32-3101.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia
Dr. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado
Ed. Rex — 5º andar — Apt. 508 — Tel.: 22-8630

DR. ARMANDO AMARAL

CIRURGIÃO

Consultórios de Clínica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre
Rua Conde de Bonfim, 140 — 28-5225 — Casa de Saúde Santa Terezinha

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO

Licenças e transferências para o mesmo dia — 42-2990

IMPOSTOS - REGISTROS - CONTRATOS

DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 336.

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

... Que se seu piano não estiver afinado no NORMAL todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, ele não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e, depois, se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não a fazem, por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros, desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ, rua de Santana 105 — Telefone: 45-3169 e 43-3121.

RÁDIOS E ELETROLAS

Vendas à vista e a longo prazo, recebendo em parte do pagamento o seu rádio velho.

R. F. DE FREITAS

AV. GOMES FREIRE, 93 — TEL. 42-2665

Snr. Automobilista,

NO SEU AUTOMOVEL USE CAPAS EF-S-EL

FÁBRICA VITÓRIA - PORTO ALEGRE - R.G SUL
FÁBRICA VITÓRIA - PORTO ALEGRE - R. G. SUL
CAPAS NYLON — TECIDOS PLASTICOS — PALINHA — LONA — ASSENTOS — TAPETES e PELEGOS — TODOS OS ARTIGOS SE DESTACAM:
— Pelas CORES AS MAIS VARIADAS
— Pela ÓTIMA QUALIDADE
— Pelo PERFEITO ACABAMENTO
PRONTAS OU SOB MEDIDA — Colocação na hora
Forração e consertos em geral
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

EF - & - EL AUTO CAPAS LTDA.

R. SIQUEIRA CAMPOS, 178-A-LOJA — COPACABANA

Copacabana

APARTAMENTOS PRONTOS

Vendemos na Av. N. S. de Copacabana n.º 661 — Edifício Emboaba — pequenos apartamentos acabados de construir, com grande financiamento pela Tabela Price a longo prazo.

Informações diretamente com o proprietário

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Ouçam as "Audições Joubert de Carvalho" às segundas-feiras, às 20 horas, na Rádio Tupi

C.P.O.R.

SENHORES CANDIDATOS AO CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

Uniformes sob medida, confeccionados por especialisados alfaiates em tecidos de primeira qualidade, rigorosamente molhados.

Túnica de brim v. o.; calça de gabardine, fio inglês; bonet com emblema; cinto de gabardine; sapato em vaqueta preta.

PREÇOS ESPECIAIS

Vendemos e m10 prestações mensais — PEÇAM INFORMAÇÕES

Seção de Alfaiataria Civil e Militar

"O CRUZEIRO"

A maior camisaria do Rio

Rua da Assembléia, 50, 54 e 60

Comemorações no Iate Clube de Ramos

Transcorrendo hoje o oitavo aniversário do Iate Clube de Ramos, realizar-se-á, a partir das 8 horas, um vasto programa de comemorações, que será encerrado às 17 horas com uma assembléia geral comemorativa. É o seguinte o programa com que o Iate Clube de Ramos festeja hoje sua efeméride: hasteamento da Bandeira Nacional, 9 horas, provas de natação para homens, mulheres e crianças — 10 horas, prova de baleeiras — 11 horas, prova de motores — 12 horas, almoço — 14 horas, regata à vela — 17 horas, entrega das medalhas aos vencedores.

Círculo de Técnicos Militares

CONVOCAÇÃO

Convido os Senhores Sócios a se reunirem, na próxima segunda-feira, dia 14, às 17,30 horas, na Sede do Círculo, rua da Assembléia, 104, sala 504, em Assembléia Geral Extraordinária, a fim de elegerem os Conselhos Diretor e Técnico, para o biênio de 1-12-49 a 1-12-51, conforme preceituam os artigos 10 e 11 dos Estatutos e 22 e 27 do Regimento Interno.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1949.

O Presidente do Conselho Diretor.

Dr. Rosalvo
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, n. 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saenz Peña) — Terças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel.: 48-5670.

Vitória do Fluminense sôbre o Tijuca

Teve início têrça-feira última, nas quadras de Conde de Bonfim, a disputa do torneio de tênis pela taça "Loja Brasileira de Eletricidade", com o encontro entre Tijuca e Fluminense. O tricolor venceu por 2 a 1, com os seguintes resultados parciais: Cléia de Castro e Ricardo Pernambuco venceram Odaléia Midosi e Mário Pires por 5 a 7, 6 a 3 e 6 a 2; Augusto Couto e Rui Ribeiro, venceram José Carlos Guimarães e Nélson Moreira, por 4 a 6, 6 a 0 e 7 a 5 e Eduardo Melo, venceu Luís Mano, por 6 a 0 e 8 a 6.

Notas do Vasquinho de Morro Agudo

Em comemoração ao quarto aniversário do Vasquinho, a transcorrer no próximo dia 15 do corrente, será realizado na praça de esportes João Nunes, interessante jôgo intermunicipal: Vasquinho de Morro Agudo x Centro Fluminense de Cultura Física da cidade de Rodeio. Como parte da Campanha pró-Sede, para construção da qual o sr. Messias Soares da Silva doou gentilmente um terreno, foi lançado o concurso para eleição da «Madrinha do Vasquinho». As candidatas são as sras Eni Fonseca, Hilda Ferreira, Eunice Soares, Arlete Nogueira, Alexandrina Pires e Neusa Silva».

Quando um não ...

(Conclusão da 1.ª página)

nho mais adequado do que as pretensões desproporcionais, forjadas num ideal muito elevado, muito bonito, não resta dúvida — mas irrealizáveis, na prática. Colaborarão os clubes, cedendo seus jogadores depois de levados a efeito jogos amistosos, cujas rendas suavizarão uma pequena parcela dos prejuízos que aguardam, com a inatividade a que estarão praticamente sujeitos devido à Taça do Mundo. E colaborarão também as entidades cariocas e paulistas, retardando por alguns dias a convocação dos elementos para os selecionados que participarão do Campeonato Brasileiro.

EM ABRIL E MAIO, OS INTERNACIONAIS

Em princípio, estão ainda programados os dois jogos internacionais previstos no plano inicial do assessor Flávio Costa. Caso os chilenos e os paraguaios se disponham a enfrentar o selecionado brasileiro, essas partidas seria efetuadas, a primeira, em riam efetuadas, a primeira, em meiados de maio. Após o Campeonato Brasileiro, cuja «melhor de três» está prevista para fins de março, os jogadores convocados seriam submetidos a um ligeiro descanso, prosseguindo posteriormente o treinamento do quadro nacional.

CORRESPONDÊNCIA

Atendendo a cartas que lhe foram envadas, o nosso companheiro José Brígido, dá abaixo as respostas adequadas a cada caso:

Sr. José Maria da Mota (Olaria) — Rio — O assunto de sua carta só poderá ser tratado pessoalmente. Adianto-lhe, porém, que as informações obtidas de quem pode opinar a respeito, não concordam com as que lhe prestaram.

Dr. Nélson Justus (Curitiba) — Paraná — Muito agradecemos as referências. Escrever-lhe-emos a respeito pròximamente.

Sr. «Mudobaro» (Niterói) — E. do Rio — O prezado leitor tem razão. Muita coisa errada e absurda é dita e escrita. Estas suas observações do que têm sido dito por alguns locutores — «Foi servido um «saguâpe» aos cronistas»; «O epílogo final da partida»; «Nós estamos no par»; «A atuação do Vasco dentro do gramado», etc. — vêm reforçar nossos comentários sôbre a necessidade de maior contrôle. Agradecido.

Sr. Clóvis Soares Vieira (Rio Pomba) — Minas — O Estádio Municipal terá capacidade para 155.250 espectadores, sendo, não apenas o maior estádio da América do Sul, mas o maior do mundo para futebol, segundo as informações que nos foram transmitidas. O do Huracan é, depois do Estádio Municipal do Rio, o maior da América do Sul.

Sr. Domingos Pereira (Vitória) — Espírito Santo — Queixa-se o sr. de que haja redução no preço dos ingressos em campos de futebol para militares, que pagam apenas 3 cruzeiros, enquanto os civis são obrigados a pagar Cr$ 7,00 para a geral. Não vê o sr. razão para que o povo seja tratado de maneira diferente, pagando o dôbro do que pagam os militares. Ignoramos também as razões que teriam determinado essa distinção. Melhor seria, portanto, que o sr. encaminhasse as perguntas que nos dirigiu ao presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. M. Vargas Neto, ou ao presidente da Confederação Brasileira de Desportos, dr. Rivadávia Correia Meyer. E se em Minas se faz a mesma coisa, o presidente da Federação Mineira de Futebol deverá estar habilitado a lhe prestar os esclarecimentos necessários, que nos faltam para fazê-lo, como desejaríamos.

Sr. E. Ramos (Vitória) — Espírito Santo — O trabalho que o sr. deseja demanda tempo. Há alguns anos publicamos uma série de artigos sôbre o «Linguajar esportivo». A parte relativa ao futebol, até àquela época, foi concluída. De lá para cá, entretanto, surgiram vocábulos e locuções novas. Sendo possível, oportunamente lhe atenderemos.

J. B.

Os novos dirigentes do E. C. Vasco

A atual diretoria do E. C. Vasco, recentemente empossada, é a seguinte: Presidente, Eduardo Alberto Rougemont; vice-presidente, Rossini Pacheco; primeiro tesoureiro, Serafim Ernesto de Sousa; segundo tesoureiro, Djalma Iguatemi; primeiro secretário, José Alarcão; segundo secretário, Reinaldo Pinho; diretor social, Válter Jacome Campelo; diretor de esportes, Artur E. de Sousa e diretor de publicidade, Leônidas Rougemont.

Programa da semana

TERÇ-FEIRA

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
BONSUCESSO X SÃO CRISTÓVÃO
Em Teixeira de Castro, às 15.30 horas.

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
FLUMINENSE X BOTAFOGO
Nas Laranjeiras.
MADUREIRA X VASCO
Em Conselheiro Galvão.
SÃO CRISTÓVÃO X BANGU'
Em Figueira de Melo.
OLARIA X BONSUCESSO
Em Olaria.
CANTO DO RIO X AMÉRICA
Em Niterói.

2.ª Categoria
Série RURAL
Realengo x Cruzeiro
Oiti x Guanabara
Distinta x Cosmos
Corinthians x Campo Grande
Rosita Sofia x Oriente
Série SUBURBANA
Engenho de Dentro x São José
União x Progresso
Irajá x Valim.
Série URBANA
Sampaio x Cariocas
Confiança x Del Castillo
Nova América x Benfica
Portuguesa x Cacique.

Unidos do Catete x Astoria

Realiza-se hoje, no campo do Alésio, na avenida Brasil, um encontro entre as equipes do Unidos do Catete F. C. x Astória F. C. Neste cotejo, a diretoria do Unidos conta com todos os elementos do primeiro e segundos quadros em sua sede as 12 horas, de onde sairão todos juntos para o campo.

Reaparecerá o Fluminense em Vitória

VITÓRIA, 12 (Asapress) — Está sendo aguardada sob grande expectativa a estréia, nesta capital, do quadro de profissionais do Fluminense. O adversário dos tricolores será uma seleção formada com os melhores elementos do futebol capixaba. O esquadrão carioca formará com todos os seguintes valores, exceção de Bigode que não veio. Dêsse modo, contará o onze com Castilho, Píndaro e Pinheiro; Índio, Pé de Valsa e Mário; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues. Têrça-feira, o Fluminense fará seu jôgo d edespedida, enfrentando o Vitória F. C.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio
Telefone: 22-5568

EST. MAGO, INTESTINOS, FIGADO
DIABETES, OBESIDADE
REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe de Serviço de clinica médica [illegible] Hospital da Cruz Vermelha [illegible]
Praça Floriano, 55, 9º andar
telefone 42-0814 Residência: [illegible]

Edifício Cinema Plaza
Vendem-se os últimos apartamentos com saleta, quarto, sala de banho em cores, kitchinete e varanda, a partir de Cr$ 200.000,00 financiamento 50% [illegible].
Tel.: 42-4489.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 37 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926

Presentes para este mes
ANIVERSARIOS ★ CASAMENTOS ★ BODAS
1949 NOVEMBRO 1949

DOMINGO	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA	SABADO
48,00 SALADEIRA com lindos desenhos lapidados. Nas côres: rosa e azul. ERA DE CR$ 60,00	PRATO DOUBLÊ com lindos desenhos lapidados. Grande variedade.	79,00 MAQUINA «ATLÂNTICA» de moer carne. Garantida. ERA DE CR$ 110,00	ABAT-JOUR com lindos desenhos a cores. Grande variedade de tipos.	SERVIÇO DE METAL para chá e café. Grande variedade.	350,00 JÔGO PARA CHÁ em porcelana alemã. Brando com frizos dourados. ERA DE CR$ 650,00	209,00 SANTA CEIA em cristal. Um lindo presente. ERA DE CR$ 250,00
JÔGO PARA BOLO e sandwich com linda decoração a cores.	52,00 ESTÔJO DE METAL dourado. Divisões para pó e baton. Com um pente. ERA DE CR$ 78,50	195,00 BOLSA DE COURO. Nas côres: azul, branco, marron, beige, preto e cinza. Modêlo recente.	81,50 JÔGO PARA BANHEIRO 1 toalha de banho e 2 de rosto. Lindos desenhos de estrêlas. Côres firmes. ERA DE CR$ 95,00	149,00 COLCHA DE RAYON. Qualidade superior. Cores variadas. Tamanho: 2,20 x 1,80. ERA DE CR$ 180,00	445,00 EDREDON DE SETIM para casal. Double-face. Cores maravilhosas. ERA DE CR$ 590,00	139,50 COLCHA DE FUSTÃO. Para casal. Lindas cores. Tamanho: 2,20 x 1,80. ERA DE CR$ 170,00
[illegible] GUARNIÇÃO PARA CAMA de casal. Lençol com 2 fronhas. Lindos bordados. ERA DE CR$ 240,00	167,50 PANO PARA MESA. Veludo de superior qualidade. Tamanho: 1,30 x 1,30. Cores belíssimas. ERA DE CR$ 195,00	395,00 GUARNIÇÃO PARA MESA. Em puro linho da Tchecoslováquia. Com 6 guardanapos. ERA DE CR$ 550,00	29,50 GUARNIÇÃO PARA MESA. Em tecido etamine xadrez. Com 4 guardanapos. Tamanho: 1,05 x 1,05 ERA DE CR$ 30,00	630,00 GUARNIÇÃO PARA MESA. Bordado da Ilha da Madeira. Puro linho ERA DE CR$ 780,00	PARA Casal — CRETONE ESPECIAL SONHO DE NOIVA — 34,90 o metro Cretone «SONHO DE NOIVA». Na côr branca. Largura: 2,20. ERA DE CR$ 42,00	Para facilitar a aquisição dos artigos que "A Cristaleira" Remarcou, durante as obras, por preços reduzidos e até acabar são vendidos também na Alfaiataria Guanabara Que mantém um grupo de empregados, atendendo unicamente aos clientes que procuram êsses artigos.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ
O QUE PODE FAZER HOJE
Compre já

Camisaria
PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

CASAS TIPO AMERICANO

Para casal com filhos menores, sólidas, de tijolo e cimento, construimos, por Cr$ 30.000,00. NOTA: NÃO SÃO PRE-FABRICADAS Informações: VASKAR LTDA. — Tel.: 22-8561 - 14 — 17 hs.

CASA PRÓPRIA

Seja previdente e adquira a sua CASA PRÓPRIA com a mesma verba com que hoje paga o ALUGUEL da casa alheia e da qual sòmente restará um PACOTE DE RECIBOS.

Valor das casas com ou sem terrenos	Valor das prestações mensais		Títulos a subscrever
	Antes de receber as chaves	Depois de receber as chaves	
Cr$ 50.000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00	5
Cr$ 60.000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00	6
Cr$ 70.000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 672,00	7
Cr$ 80.000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00	8
Cr$ 90.000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00	9
Cr$ 100.000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00	10
Cr$ 150.000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 1.440,00	15

O grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito à construção da Casa Própria garantida; resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato, ou em qualquer época no caso de falecimento.

Companhia Construtora da Casa Própria

FUNDADA EM 1942

AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A - 3º AND. — GRUPOS 307 e 308. (Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. 162).

MARAVISTA
ITAIPÚ

O MAIS LINDO VALE perto DA MAIS LINDA PRAIA

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

AVENIDA ERASMO BRAGA 227 - GRUPO 701 - CASTELO

CASAS EM JACAREPAGUÁ

Vende-se, para pronta entrega, à ESTRADA DOS BANDEIRANTES (inteiramente asfaltada), em centro de terreno de 12,30, com
- 3 quartos
- sala
- cozinha
- banheiro completo, etc.

- Preço: Cr$ 150.000,00
- A vista: Cr$ 45.000,00
- Restante em 120 prestações de Cr$ 1.273,00.

Informações no local com o sr. Tôrres, à Estrada Tabapuan, 1390 (Saltar no largo da Taquara, final da linha)

Vendas: EMPRÊSA GRANJA PARAISO S. A.
Av. RIO BRANCO, 257, 8.º AND. SALA 814. TEL.: 42-6030.

Apartamentos à venda

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Almte. Alexandrino, 686. Apartamentos a partir de Cr$ 220.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Início de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 280.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo 36 Apartamentos a partir de Cr$ 130.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas. (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 126.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
Telefones: 42-1777 e 32-7640

Edificio Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO

OCUPAÇÃO IMEDIATA

Magestoso edifício de apartamentos residenciais, composto de 5 blocos independentes.

★ ELEVADORES PRIVATIVOS
★ ACOMODAÇÕES ÂMPLAS
★ PANORAMA DESLUMBRANTE

AVENIDA RUY BARBOSA, 20/100

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "B"

ENTRADA À VISTA DE 20% E O RESTANTE EM 18 ANOS, TABELA PRICE

★

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90
1.º ANDAR

EMPR. W.C. W.C. EMPR. TERRAÇO HALL DE SERVIÇO TERRAÇO EMPR. ELEV. EMPR. COZINHA COZINHA COPA COPA QUARTO QUARTO JANTAR ELEV. ELEV. JANTAR QUARTO BANHO BANHO HALL HALL BANHO BANHO TOUCADOR SALETA SALETA PASSAGEM PASSAGEM ROUP. ROUP. QUARTO QUARTO ESTAR ESTAR QUARTO QUARTO QUARTO VARANDA VARANDA

ÓTIMO PREDIO

ENTREGA-SE VAZIO

Vende-se em Ricardo de Albuquerque, na rua Alcobaça n. 39, rua recentemente calçada, prédio em m2 pavimentos, tendo 6 quartos, 2 salas, outras dependências e bomba d'água. Construção sólida em centro de terreno, grande, com árvores frutíferas. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietário à Av. Rio Branco, 91 - 7º andar salas 4 e 6. Tel.: 23-5269

TERRENOS EM DUQUE DE CAXIAS

Vendo, a partir de 11 mil cruzeiros. Entrada de 705 cruzeiros (incluindo selos e registro em cartório). Lotes de 12 x 40, com água, luz, ônibus e lotações que passam por dentro do loteamento. Prestações de Cr$ 118,20 mensais. Toma posse imediata, podendo logo construir. Plantas e demais informações com Alkaim, à rua Miguel Couto, 43, 1.º andar, sala 2.

TERRENOS EM CAXIAS

Distante 15 minutos da estação, e a 1 quilômetro do Distrito Federal, de frente para a variante Rio-Petrópolis, a 25 minutos da praça Mauá, lotes de Cr$ 18.000,00 a prazo, sem juros. Detalhes e informações à avenida Presidente Vargas, 1.131 — 1º andar — Tel.: 43-6741 — Com OCTAVIO CORREIA.

RAMOS

Vende-se a casa n. 80 da rua Major Rêgo e a última casa da vila n. 8 sendo parte a vista e o restante a longo prazo pela «TABELA PRICE». Ver no local e informar à Av. Rio Branco, 91, 7º andar. Salas 4 e 6 Tel.: 23-5269

PETRÓPOLIS

Para residências e casas de campo, vendemos EXCELENTES LOTES com cêrca de 1.000 ms2. cada, no APRAZIVEL BAIRRO DE «HELVETIA». Luz - água e esgôtos. Ruas calçadas e bem iluminadas. TRATAR COM VASKAR LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227, s|1008 — Tels: 22-8561 - 22-1503

COMP. BRASILÊIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO
S. A.

ESPECIALIZADA HA' MAIS DE 25 ANOS, NA INDUSTRIA DE PRODUTOS DE CIMENTO, CONSTITUI HOJE A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO NO GENERO LISTA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS:

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO «SANIT»

—o—

Chapas corrugadas de todos os tamanhos, até 10: ou sejam 3,05m.

—o—

Idem, com clarabóia, tubo de ventilação, mixta, etc.

—o—

Telhas: Ardosias, Francêsas, romanas e escama, por encomenda

—o—

Cumieiras de todos os tipos Calhas, caixas de captação, dutos e peças especiais.

—o—

Tubos, curvas, tees, luvas, etc. redondos e quadrados.

—o—

Dutos para instalação de ar condicionado com peças especiais

—o—

Dutos para cabos elétricos e para eletrificação de Estradas de Ferro

—o—

Canos para lixo — Revestimentos de Canais de irrigação

—o—

Chapas lisas para divisões, larbrins, forros, etc.

—o—

Moirões especiais para cêrca

—o—

Caixilhos para Janelas, pat. n. 24.850

—o—

Coifas de diversos tamanhos

—o—

com aspiradores Chaminés, Venezianas, etc.

—o—

SANITCELL

Caixas monocellulares para construção de lages

—o—

Caixas d'água de todos os feitios

—o—

Caixas para hydrometro, lixo, etc.

—o—

Quaisquer peças premoldadas para fins industriais ou de construção.

—o—

PRODUTOS DE CONCRETO

Tijolos, Blocos, Lageotas de cimento e areia, multicellulares Patente n. 13.449

—o—

Janellas de Concreto Armado Patente n.s 20.595 — 24.850 e 27.124

—o—

Tubos de concreto simples, vibrado Tubos de concreto centrifugado
Tubos para poço
Calhas de qualquer tamanho

—o—

Postes de concreto armado, vibrado, aprovados pela Insp. de Iluminação, em comprimento de 5,00 até 12,00m.

—o—

Muros, Moirões, Gradis e Balaustres Caixas d'água - Caixas de Inspeção, de gordura e captação de óleo, tipo «City»

—o—

Tanques de lavar roupa - Placas para passeios e pátios

PRODUTOS DE «PEDRITE»
Marca reg. 34.964)

—o—

Bancos e Mesas de «Pedrite» (Marmorite) para refeitórios

—o—

Armários de diversos tipos para Vestiários — Divisões para Chuveiros e instalações Sanitárias

—o—

Lavatório coletivos «SANO», marca registrada n. 38.281.

—o—

Mesas, Bancos, Vasos, etc para Jardins

—o—

Taboleiros para pia

—o—

Serviços de «Pedrite» (Terrazzo) executados nas Obras, para Pisos, Escadas, Rodapés Corremãos, Lambris, Soleiras Peitoris, etc.

—o—

SANEAMENTO

Fossas «OMS» Pat. n. 16.469 Aprovados pelo D.N.S.P. sob o 743.

—o—

Estações completas para tratamento de esgotos

—o—

Esgotamento de de Sitadas e Vilas

—o—

PEÇAM CATALOGOS E CONSULTEM A S. SEÇÃO TECNICA RUA MIGUEL COUTO N. 48 — FONES: 23-1661
Telegramas — SANOB — Caixa Postal 1934 — RIO DE JANEIRO

TERRENOS PARA VERANEIO

Na mais bela zona de veraneio — Mendes — Est. do R. Lotes desde Cr$ 4.000,00 a prestações de Cr$ 100. Em ruas já com água encanada e iluminação pública, a começar de Cr$ 8.000,00; pequena entrada e 60 meses sem juros. Trens elétricos, ônibus a 200 metros do local. Tôdas as facilidade para os 41 lotes que faltam vender. Informações na avenida Graça Aranha, 206 — Sala — Tel. 45-3458.

Terrenos em Duque de Caxias

Entrada inicial Cr$ 430,00. Prestações de Cr$ 107,00 mês. Preço a partir de Cr$ 10.000,00. Vendo os últimos lotes nas condições acima, dou posse imediata. Pode construir logo. Condução direta à praça Mauá. Tratar à avenida Presidente Vargas, 1.029 — 1º andar — Sala — Tel.: 23-5139, com a srta. Renée.

TERRENOS EM MANGARATIBA

(ZONA URBANA)

Estão à venda os terrenos do PARQUE BELA VISTA, propriedade de DIB JORGE SIMÃO, situados em pequenas colinas bem junto às ruas da cidade, a poucos passos da praia de banhos. Todos os lotes oferecem impressionante vista panorâmica para o mar e serão vendidos em 50 prestações mensais, com sinais de 20%, a preços camaradas pelo Decreto 58, com garantia contratual de instalação de água potável e luz elétrica. A planta de loteamento, de detalhes de urbanização, é realmente admirável. Os terrenos não são foreiros. Plantas, fotografias, todos detalhes com

Otilio Neves
Vendedor exclusivo — 22-3189
Avenida Rio Branco, 173, 13.º, sala 13

Em Mangaratiba, queiram procurar o Sr. D

PRAIA DE ITAIPÚ

ADQUIRA HOJE MESMO UM LOTE PARA A SUA FUTURA CASA COM UMA ENTRADA INICIAL DE Cr$ 200,00 E 70 PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 100,00 NO

· JARDIM · FAZENDINHA · ITAIPÚ ·

A 30 MINUTOS DE NITERÓI

VISITE O "JARDIM FAZENDINHA ITAIPÚ" RESERVANDO, SEM COMPROMISSO DE COMPRA, LUGAR EM NOSSA CONDUÇÃO

INFORMAÇÕES
Av. Erasmo Braga, 227 - sala 617 - (Castelo) - Tel. 32-3960

NOVO LOTEAMENTO EM CAXIAS

À MARGEM DA VARIANTE RIO-PETROPOLIS

Visite êste magnífico local — Distando apenas 20 minutos do centro e a 1 quilômetro do Distrito Federal — Ótima oportunidade para pessoas de recursos — Ótimos lotes residenciais e comerciais — ruas serão abertas e colocados meios fios, luz e fôrça — Distante 3 minutos da Estação de por ruas calçadas — Preços a partir de Cr$ 18.000,00 a prazo, sem fiador. Informações e visitas promissas à rua Buenos Aires 17, 3º andar, sala 35 — Tel.: 23-5112.

NÃO PAGUE LUVAS NEM ALUGUEIS CAROS

VILA N. SNRA. DAS GRAÇAS

CASAS E TERRENOS em 60 ou 80 mensalidades.
CASAS: entrada módica e mensalidades de 350 a 650 cruzeiros
TERRENOS: entrada de 1200 a 1.500 cruzeiros. Mensalidades de a 420 cruzeiros.

NA ESTAÇÃO DE PACIENCIA, RAMAL STA CRUZ, COM 66 TRENS ELETRICOS E ESTRADA ASFALTADA. 1,10 HORAS DA ESTAÇÃO PEDRO II COM AGUA E LUZ

IMOBILIARIA COMERCIAL VIEIRA SOBRINHO S. A. TRATAR COM MAGALHÃES
RUA BUENOS AIRES Nº 44 — 3º ANDAR — TEL. 43-7

COMERCIÁRIOS

Vende-se no Méier, próximo da estação, com tôda condução à porta, casa de 2 pavimentos em início de construção, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, w. c. de empregada e quintal.

Financiamento de Cr$ 125.000,00 já concedido pelo I.A.P.C.

Facilita-se a parte não financiada.

Plantas e detalhes à rua do Carmo n. 6 — 10º andar — G|1.005.

IMOBILIÁRIA COSTAGUÍ LTDA.

"Edifício DOUGLAS"

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 239

Construtor — TASSO LISBÔA FREIRE

Vendem-se apartamentos em incorporação, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregado.

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 198.000,00
(Sem juros durante a construção)

TODOS APARTAMENTOS DE FRENTE

Forma de pagamento:

10% de sinal.
15% na escritura.

24 prestações de Cr$ 3.000,00, durante a construção. O restante, financiado em 15 anos pela Tabela Price.

Informações diretamente com os incorporadores, à AV. ERASMO BRAGA, 277, sala 210 — 22-8898 e 37-8760

CONSTRUIMOS CASAS! VENDEMOS TERRENOS!

Se V. S. possui terreno, nós CONSTRUIREMOS VOSSA CASA com entrada inicial a partir de Cr$ 6.000,00 Os nossos preços não têm competidores, porque os materiais adquiridos para as nossas obras, são pagos exclusivamente à vista e não dependemos de transportes. Várias casas construidas por êsse sistema atestam a nossa honorabilidade e nossa capacidade técnica. Solicitamos aos interessados comparecerem ao nosso escritório para certificarem-se de nossos preços, construções e magníficos projetos.

Caso o interessado não possua terreno, temos vários excelentemente localizados em diversos bairros desta Capital e Estado do Rio, por preços a partir de Cr$ 5.000,00, em suaves prestações.

Aproveite esta oportunidade para concretizar um dos mais lindos sonhos de sua vida. Detalhes, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 11º andar — Sala 1.108 — Tel.: 52-0141, com o sr. Antônio.

Findará, hoje, o certame de Nilópolis

Instruções da entidade local

Finalização, hoje, sob o contrôle da ... Metropolitana de Desportes, os ... que não terminaram normalmente ... rante o campeonato. Assim, serão efetuados, hoje, os seguintes minutos restantes de jôgo:

1.º JÔGO — Flamenguinho x Nova Cidade (primeiros quadros). Tempo a disputar: 20 minutos. Início do jôgo: 14.30 horas.

2.º JÔGO — Central de Nilópolis x Nova Cidade (segundos quadros). Tempo a disputar: 50 minutos. Início do jôgo: 15 horas.

3.º JÔGO — Nova Cidade x Central de Nilópolis (primeiros quadros). Tempo a disputas: 45 minutos. Início do jôgo: 16 horas.

INSTRUÇÕES DA ENTIDADE

1 — Só poderão participar dos jogos acima os amadores que dêles tomaram parte na data em que a partida foi suspensa, de acôrdo com o jôgo em que o amador interviu.

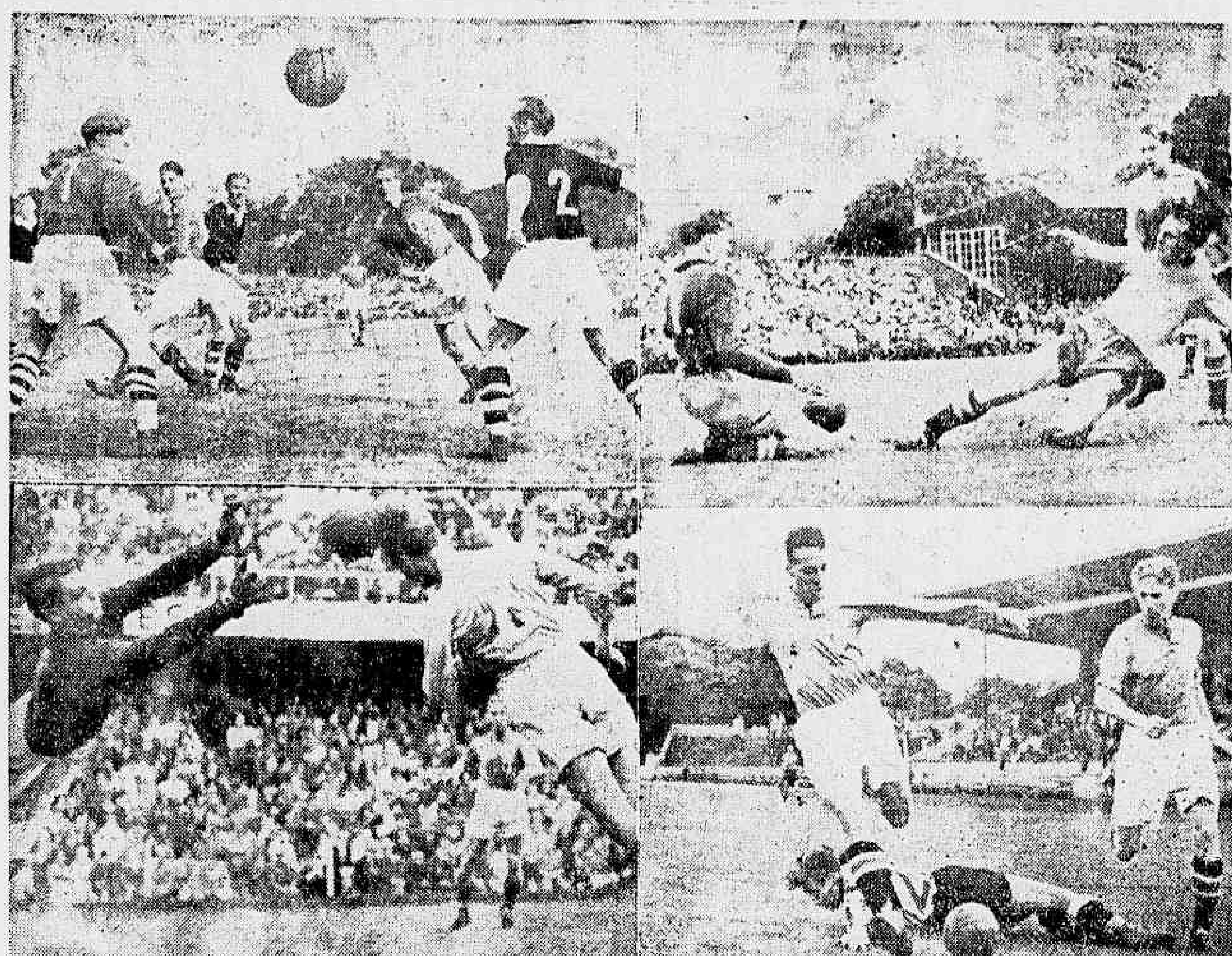
2 — O amador que participou das ocorrências que motivaram a suspensão da partida, cuja culpabilidade ficou apurada, é considerado expulso de campo, ficando impedido de participar da mesma; importando na perda de pon-

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — A. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367
De 1 às 7 horas

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 DE 1 AS 6.

CARROS EUROPEUS
REGULAGEM GRATUITA
Qualquer que seja a marca do seu carro europeu, nós lhe oferecemos durante a 2ª quinzena de novembro, a regulagem do seu carburador e distribuidor inteiramente gratuita, a título de propaganda. — Completa oficina especializada. MECÂNICA S. COSME — Avenida Presidente Vargas, 1.797.

CASAS A PRAZO
Em terreno particular, casas populares a partir de Cr$ 25.000,00 — Cr$ 5.000,00 de entrada e o saldo em 5 anos. Outros tipos de casas com 10% facilitados. Temos lindos e variados projetos residenciais. Vendemos terrenos a prazo em Jacarepaguá e Pilares. (TUPA IMOBILIARIA LTDA.) — Avenida Antônio Carlos, 207, 4º, sala 402-B tel.: 22-3696 (Próximo ao Ministério da Fazenda



"CRACKS" DO MALMOE EM AÇÃO — Justifica-se a ansiedade reinante em tôrno da estréia do quadro do Malmoe, campeão da Suécia, entre nós. O selecionado dêsse país é formado à base dêsse conjunto que vem de se sagrar campeão. No clichê aparecem quatro aspectos de jogos disputados recentemente, em Estocolmo, contra adversários locais, vencendo sempre o Malmoe.

A figura central dos debates de sexta-feira

Relevante papel desempenhou o presidente da CBD, sr. Rivadávia Corréia Meyer

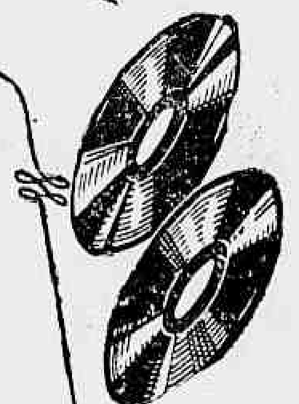
Achamo-nos perfeitamente à vontade para apreciar a ação que a C. B. D. vem desenvolvendo, preocupada com o futuro do futebol brasileiro no próximo Campeonato Mundial, sem se esquecer, entretanto, das responsabilidades que pesam sôbre os clubes nacionais. Os resultados obtidos na «mesa redonda» de sexta-feira são expressivos, no que tocam ao relevante papel desempenhado pelo sr. Rivadávia Correia Meyer. O presidente da C. B. D. foi sincero ao dizer que esta entidade está precisando de dinheiro e sem verba não poderá fazer face aos avultados compromissos que tem para executar seu vasto programa de atividades. Negar-lhe apoio seria impatriótico, a esta altura de nossa temporada esportiva. Felizmente os clubes compreenderam que a franqueza do sr. Rivadávia Correia Meyer merecia exame ponderado e que seu argumentos eram absolutamente honestos. Não queria o presidente da C. B. D. impor aos clubes uma situação de pesados sacrifícios, mas apenas que todos compreendessem que a C. B. D. não poderia dar ampla execução ao seu programa sem poder antecipadamente contar com a colaboração decidida de todos os clubes.

São Paulo, pela palavra de Roberto Pedrosa, teve a atitude que dêle se esperava. Prestigiou tudo quanto havia sido resolvido, salientando que viera mesmo com o propósito de dar à entidade máxima irrestrito apoio, pois era sua opinião de que não cabia à C. B. D. indagar do que necessitavam os clubes, mas êstes é que deviam colocar-se logo, mes qualquer outra preocupação, ao dispor da C. B. D. Atitude que apenas realça a tradicional fidalguia e lealdade de São Paulo.

Como coroamento de tudo isso, voltamos à atitude do sr. Rivadávia Correia Meyer. E' muito fácil dizer o que uma entidade ou um clube deve fazer, quando não se tem os encargos de sua direção. O presidente da C. B. D. não teve vacilações. Expôs a situação com clareza absoluta. Disse o que pensava com lealdade. Apresentou aos presentes o ponto de vista que, como presidente da entidade responsável pelo Campeonato Brasileiro e pelo Campeonato Mundial, tinha que defender. Os representantes de clubes e de entidades estaduais afinaram pelo mesmo diapasão, agindo com elevação de vistas e lealdade. Essa atitude digna facilitou tudo. Mas ninguem deve esquecer que foi a franqueza do sr. Rivadávia Correia Meyer que estabeleceu os rumos dos debates.

Coceira dos Pés
Combatida no 1.º Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não póde livrar-se dêstes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta chamada Nixoderm faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germes em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impigens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

DISCOS
Enriqueça a sua discoteca adquirindo as melhores gravações, na secção de discos, de Willmann, Xavier & Cia. Ltda. Visite esta secção e solicite uma audição do disco desejado.
● Gravações nacionais e estrangeiras.
● Sempre as últimas novidades.
● Diversos gêneros musicais.



Grande novidade em Boleros importados
Secção de Discos de
WILLMANN XAVIER & CIA. LTDA.
Rua Uruguaiana, 41 - Tel. 43-2830 - Rio de Janeiro

Campeonatos de Voleibol, das 4.ª e 5.ª divisões

Em prosseguimento a disputa dos Campeonatos de Voleibol das 4ª e 5ª divisões, teremos esta manhã, as seguintes pelêjas:

VASCO x BOTAFOGO — Campo do Vasco — Às 10 horas — Juiz, Hermínio Calheiros; fiscal, José T. Cabral; e, apontador, J. Pinho.

GUAIRA x TIJUCA — Campo do Guaira — Às 10 horas — Juiz, Idácio Pereira; fiscal, Luís C. H. Carvalho; e, apontador, M. Cruz.

FLUMINENSE x REALENGO — Campo do Fluminense — Às 10 horas — Juiz, Anésio Iêno; fiscal, João F. Meneses; e, apontador, J. Guió.

GRAJAU' x FLAMENGO — Juiz, Silvio Cintra Filho; fiscal, Moacir A. Oliveira; e, apontador, C. Pinho.

Srs. Empregadores
Médico, dispondo de consultório bem aparelhado, atende diàriamente, das 8 às 18 horas, clientes de pequenas indústrias, mediante contratos. Maiores detalhes na rua Caetano Martins, 14 a partir de segunda-feira, ou pelo tel. 28-3446.

GELADEIRAS
A PARTIR DE 6.000,00
CROSLEY com a afamada porta mágica, FRIGIDALITE — LEONARD — G. E. e outras marcas, com garantia dos representantes legais. Grandes «stocks» e as maiores vantagens. Chegaram modêlos para 1950. Vêr das 8 às 19 horas.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 51
3º andar — Grupo 302.

TERRENOS
LOTES E SITIOS
Junto à florescente estação de Cava, ex-José Bulhões, no município de Nova Iguaçú, e uma hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Agua, Luz, Onibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco, 117 - 3º andar - sala 309 - das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone: — 43-0793.

DOZE JOGOS NO INÍCIO DO RETURNO

Juizes escalados para as partidas de hoje, da segunda categoria

A direção técnica do Departamento Autônomo, da 2.ª categoria, escalou os seguintes juizes para os jôgos de hoje:

ZONA RURAL

CRUZEIRO X DISTINTA

Arbitro juvenil — Paulo Barreto; árbitro amador — João Travassos Arruda.

GUANABARA X CORINTHIANS

Arbitro juvenil — Joaquim Cavalcanti; árbirto amador — Arlindo Outeiro.

CAMPO GRANDE X ROSITA SOFIA

Arbitro juvenil — Januário S. Fernandes; árbirto amador — Osvaldo Pereira da Cruz; auxiliares — Manuel Cristino e Osvaldo P. Sousa.

COSMOS X OITI

Arbitro juvenil — Durval José de Castro; árbirto amador — Alvarino de Castro.

ORIENTE X REALENGO

Arbitro juvenil — Miguel B Lemos; árbirto amador — Jorge Ragi Eis; auxiliar — José de Carvalho da Silva.

SÉRIE SUBURBANA

VALIM X UNIÃO

Arbitro juvenil — Valdemar F. Carvalho; árbitro amador — José Crispim Casemiro.

PROGRTSSO X ENG. DE DENTRO

Arbitro juvenil — Antônio H. Lopes; árbitro amador — Osvaldo Maio.

SÃO JOSÉ X ANCHIETA

Arbitro juvenil — Amauri C. Dias; árbitro amador — Claudionor Salermo.

SÉRIE URBANA

CACIQUE X NOVA AMÉRICA

Arbitro juvenil — Carlos da Silva; árbitro amador — José Braz da Silva.

DEL CASTILHO X SAMPAIO

Arbitro juvenil — Eucuides F. Silva; árbitro amador — Adolfo C. Campos; auxiliar amador — Célio A. Castro.

BENFICA X PORTUGUESA

Arbitro juvenil — Belmiro de Almeida; árbirto amador — Mário Borges aux. Hirácio Silva.

CONFIANÇA X ANDARAI

Arbitro juvenil — Sebastião Rocha Filho; árbirto amador — Jorge Cardoso; auxiliar — Joaquim Santos.

A Light nos esportes

O Clube de Tênis Independência dará início hoje ao vasto programa esportivo-social que organizou para comemorar a passagem do oitavo aniversário de fundação. Assim é que durante todo o dia de hoje, a praça de esportes da rua Barão de São Francisco Filho estará repleta de atrativos para os associados e adeptos do clube de Hugo Vilas Bôas.

O programa é o seguinte: às 8.30 horas — Torneio interno de Tênis, de duplas, por classe, em três chaves, em homenagem os clubes Tração, Fôrça e Luz e Telefônica: valiosos premios serão conferidos aos vencedores; às 13 horas — almôço, estilo «pic-nic»; às 15.30 horas — Jôgo de voleibol. Quadros femininos; às 16.30 horas — jôgo de voleibol. Quadros masculinos; às 19 horas — cinema, com filmes variados; às 20.30 horas — apresentação da alta comédia de Munhos Secca: «Uma mulher que veio de Londres», pelo conjunto de amadores de Cori Lemos, com A. Alexandrino, Lenita Castro, Jorge Oliva, Marina Iris, André Luis, Ada Bones, Geraldo Ferreira, Maria Martins e Américo Borges. Números de música dançante serão ouvidos durante os intervalos e ao almôço.

* * *

Tem nova diretoria o Fôrça e Luz Atlético Clube, e os alvianis estão, ou melhor, continuam satisfeitos. Depois de uma boa diretoria, outra boa diretoria. E, não há dúvida alguma, os alvianis esperam tanto de Ariovaldo Gaspar e seus companheiros, quanto fizeram Alvaro Lucas e os demais membros da sua administração. Dois veteranos — Gaspar e Mário Nogueira Batista, vice-presidente, e um punhado de promissores «calouros» na administração do clube, como sejam Osvaldo Cruz, 1º secretário; Jurandi Farias Alegre, 2º secretário; José Gianini, 1º tesoureiro; Ataúlfo Renart, 2º tesoureiro; Caios Frost, diretor social; Artur Gabrielesco, sub-diretor social; Mário Ribeiro, diretor geral de esportes, e Carlos de Oliveira Filho, sub-diretor — formam a atual diretoria do veterano e querido Fôrça e Luz. Não há porque não esperar desse «big ten» uma gestão próspera para o gremio alvi-anil.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos:

— Boletim do Fluminense F. Clube;

— «O Mackenzie Ilustrado»;

— Boletim do Clube Carioca de Tiro;

— Revista do Clube Ginástico Português;

— «Yachting Brasileiro».

Aos gloriosos Frei Fabiano, sto Expedito e S. Judas Thadeu, agradeço a graça alcançada.

JULIO

DR. LAURO STUDART
Analises clinicas — Metabolismo Basal — L. Carioca, 13 — 2.º. Tel. 42-3037.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» - Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia — Edifício Deitra) — 13.º andar — Salas 1304-1305 — Telefone 37-8302. — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

BÓLSAS?
DESDE CR$ 95,00
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consêrtos.
Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel. 43-3377.

EMPREGADOS
Cia. Telefônica
Temos, para entrega imediata, casas novas para pagamento mensal de .. Cr$ 600,00, sem entrada, para empregados dessa Companhia. Av. Almirante Barroso, 97, 10.º sala 1005. Tel. 32-6374.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 32-3367.
De 1 às 7 horas.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas cristais, pinturas, jóias, marfins, pêso para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. —
Rua da Assembléia, nº 73.
Tel.: 22-9664

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas
Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 906 — Telefone: 43-6591 — Res.: 38-2616.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel: 22-5380.

ADVOGADOS
Civel — Comercial — Criminal
DRS. FERNANDO MARIO E JOÃO CLAUDINO DE OLIVEIRA E CRUZ
Av. 13 de Maio 23, s| 2139|40 — 21º Edif. DARKE. Tels.: 22-6776 — 32-8814.

Aço e molas para automóveis, ônibus e caminhões
Em «stocks»: Ford, Chevrolet, International, Dodge, Packard, Austin, Standard, Jeep Willys, Overland, Renault e outras marcas, sob encomenda. Oficina especializada em consêrtos para o mesmo dia.
Serviço de auto-socorro dia e noite — Tel.: 48-8717
CHARRON — FABRICA DE MOLAS PARA AUTOMOVEIS
IRMÃOS FORTUNA & CIA. LTDA.
TRAVESSA RIO COMPRIDO, 13 — TEL.: 48-8717 — RIO

DR. MOISÉS FISCH
ESPECIALISTA — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — ONDAS CURTAS — ESTERILIDADE — DISTURBIOS SEXUAIS — ASSEMBLEIA, 98 — 7º and. — Diàriamente das 11 às 18 hs Telef. 22-1549.

Rádio Vitrola
automática com 12 discos
Colonial, Chipandale e Rústica da famosa marca IMPERATRIZ desde
CR$ 4.500,00
Só na CASA CORTES
Garantida por 12 meses
Imperatriz das Rádios Vitrolas, av. Mem de Sá 151, tel. 22-6735

FORRAGENS
RAÇÕES BALANCEADAS
Para aves e animais como sejam: Pintos, galinhas pássaros, coelhos, cabras, porcos, vacas, etc.

Farelada para postura, saco 35 quilos	Cr$ 45,00
Farelada para alta postura, saco 35 quilos	Cr$ 55,00
Farelada para vacas saco 30 quilos	Cr$ 35,00
Farelada para perús saco 30 quilos	Cr$ 35,00

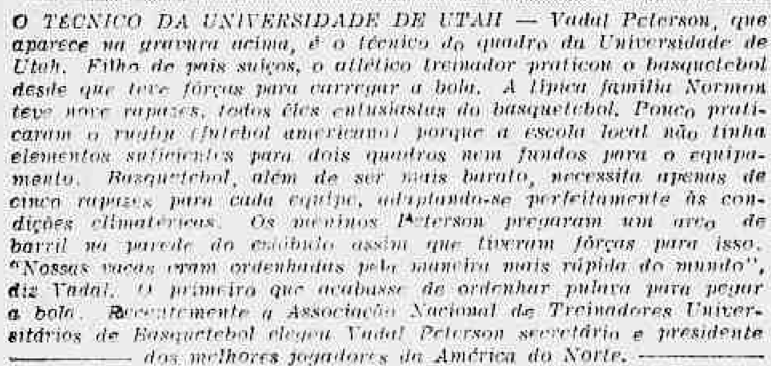
MARBAS SOC.
Com. Avicola Ltda. — Avicola Engenho Novo — 47 — Rua Barão do Bom Retiro, 47 — Telefone: 29-4438 — Entregas Rápidas

Faça sua fortuna estudando RÁDIO e TELEVISÃO
Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para
MONTAGEM E CONSERTO DE APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.
O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiencias.
DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS.
Este é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.
Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.
INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR
RUA AURORA, 1021 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO
Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO!
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

ANCHIETA DISTRITO FEDERAL
Trens para Nova Iguaçu
Vendem-se, mediante sinal de Cr$ 6.000,00 e prestações mensais de Cr$ 343,60 — Lotes com 12 por 36 metros, em rua com água e eletricidade, à rua da Pavuna, depois da rua Macaíba; nesta área, está sendo construída uma escola pela Prefeitura. Tratar no local com o SR. LOURO, ou na
ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.
ROSARIO, 129 - 1º andar — Tel.: 23-5514

LOTES
A LONGO PRAZO
A PARTIR DE:
Sinal de Cr$ 600,00
1.º Prestação Cr$ 500,00
E
80 prestações de Cr$ 250,00
CASAS
CR$ 10.000,00
de entrada e o restante em prestações módicas, 1 sala 2 quartos, cosinha e banheiro
No novo bairro na ESTAÇÃO DE PACIENCIA D. FEDERAL E. F. C. B.
Informações
Aos domingos até às 12 horas [illegible]
com o SR. ARAUJO ou pelo tel 32-0168
[illegible]

Casa de Mil Artigos
Grande venda a começar na segunda quinzena de novembro
ARTIGOS ESTRANGEIROS
Linhos francês, belga, irlandês e nacionais Casemiras e tropicais, organdi suisso e voil, preços da 2ª quinzena de novembro.
Tecidos, seda e rayon, stock das fábricas, preços reduzidos, como brocado, listrado, lavrado, de Cr$ 100,00 e 120,00 por Cr$ 45,00 e 50,00
TECIDOS DE ALGODÃO A GRANEL
Brim de Cr$ 18,00 por Cr$ 10,00
Toalhas, colchas e muitos outros artigos com diferenças de preços
N. B. — GRANDE PARTIDA DE LOUÇAS ESTRANGEIRAS, COMPRADAS EM LEILÃO, ESTÃO A VENDA NO 1º ANDAR
APROVEITEM E VISITEM
CASA DE MIL ARTIGOS
Avenida Presidente Vargas, 1.209
nesta grande venda
Esq. Av. Tomé de Souza — Tel. 43-6707



O TÉCNICO DA UNIVERSIDADE DE UTAH — Vadal Peterson, que aparece na gravura acima, é o técnico do quadro da Universidade de Utah. Filho de pais suiços, o atlético treinador praticou o basquetebol desde que teve fôrças para carregar a bola. A típica família Normos teve nove rapazes, todos êles entusiastas do basquetebol. Pouco praticaram o rugby (futebol americano) porque a escola local não tinha elementos suficientes para dois quadros nem fundos para o equipamento. Basquetebol, além de ser mais barato, necessita apenas de cinco rapazes para cada equipe, adaptando-se perfeitamente às condições climatéricas. Os meninos Peterson pregaram um arco de barril na parede do estábulo assim que tiveram fôrças para isso. "Nossas vacas eram ordenhadas pela maneira mais rápida do mundo", diz Vadal. O primeiro que acabasse de ordenhar pulava para pegar a bola. Recentemente a Associação Nacional de Treinadores Universitários de Basquetebol elegeu Vadal Peterson secretário e presidente dos melhores jogadores da América do Norte.

Para "julgar" os recursos dos agressores

O Conselho de Julgamentos da Federação Metropolitana de Basquetebol foi convocada para reunir-se na próxima quarta-feira, com a seguinte ordem do dia: a) — apreciação e julgamento do recurso interpôsto pelo Riachuelo, em favor do atleta Nilton de Matos — conhecido como Nilton Leiteiro, (relator, Marino Ramos); b) — apreciação e julgamento do recurso interpôsto pelo atleta Isidoro Coêlho da Silva (relator, Luís Válter Barbosa), e c) — interêsses gerais.

O presidente da F. M. B. convocou os amadores: Odim Sarmento — Roberto Fonseca da Cruz Seco e Álvaro Assaf, do Tijuca, para comparecerem à sede da entidade, no dia 16, às 17,30 horas, a fim de prestarem esclarecimentos ao Conselho de Julgamentos, de conformidade com o solicitado pelo conselheiro Marino Ramos, ao presidente do Conselho de Julgamentos, e, bem assim, os juízes Noli Coutinho e Mário de Oliveira, por solicitação do conselheiro Luís Válter Barbosa.

E' provável que êsse «julgamento» se transforme numa apoteóse aos indisciplinados agressores do juiz Noli Coutinho...

EU MATO a asma PIRASMA
Eu acabo com a bronquite do seu filho no 1.º vidro
FAB.: RUA MARIA BORBA, 44 SÃO PAULO

PETRÓLEO FLORAMÉLIA
PETROLEO FLORAMELIA — NOVA EMBALAGEM
TÔNICO INDICADO para conservação da saúde dos cabelos. O Nome garante o Produto

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON DESDE CR$ 300,00
CONSERTA SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

WINSTON
Continua a sua venda de Aniversário por mais alguns dias
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CINELANDIA

Permanentes

Recebemos os seguintes permanentes:

1—E. C. Guanabara.
2—Sampaio A. C.
3—Botafogo F. R.
4—Campo Grande A. C.
5—Grajaú T. C.
6—Internacional de Regatas.
7—E. C. Minerva.
8—Carioca F. C.
9—E. C. Oposição.
10—Irajá A. C.
11—C. R. Icaraí.
12—Bonsucesso F. C.
13—Tijuca Tênis Clube.
14—Bangu A. C.
15—Engenho de Dentro A. C.
16—C. R. Vasco da Gama (2).
17—Cosmos A. C.
18—América F. C.
19—Riachuelo T. C.
20—C. R. Boqueirão do Passeio.
21—C. Ginástico Português.
22—Madureira A. C.
23—E. C. Mackenzie (2).
24—E. C. Maxwell.
25—C. R. Flamengo.
26—Carris de Niterói A. C.
27—Olaria A. C.
28—A. C. Banco do Brasil.
29—Fluminense F. C.
30—São Cristóvão F. R.
31—Del Castilho F. C.
32—Canto do Rio F. C.
33—Tração F. C.
34—Manufatura F. C.
35—A. A. Portuguêsa.
36—Centro Cívico Leopoldinense.
37—E. C. Corintians.
38—Olímpico Clube.
39—D. C. Cocotá.
40—Grupo Regatas Gragoatá.
41—E. C. Aliança.
42—E. C. Anchieta.
43—E. C. Benfica.
44—Guaíra A. C.
45—Cacique F. C.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro
Telefone: 22-3526

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel.: 43-8157, (esq. de Miguel Souto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à av. Rio Branco).

S. JUDAS TADEU — Agradeço graça alcançada.
SARAH

Compro Enceradeira
Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro pago bem — Telefonar 43-2854 e 43-7820.

MEIAS NYLON
A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias Nylon, malha 51 a 25 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Rua Santana 223.

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS, RAIO X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 198, 2.º pav. Edifício Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone 22-7222.

HÉRNIA
Fundas americanas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
Esquina de Buenos Aires

ENGENHEIRO — PRECISA-SE
Firma especializada em estruturas metálicas precisa engenheiro, jovem, capaz de projetar e dirigir serviços no D. Federal e nos Estados.
Dar referências, pretensões e informar experiência já adquirida.
Cartas para portaria dêste jornal — caixa 14 379.

Estranho como pareça

Por Ernest Hix

As limitações geográficas de Kant...

A abóbora-cobra tem realmente a aparência de uma cobra!

Os esquimós são o único povo que aprendeu a construir cúpula sem o auxílio de andaimes.

UNIVERSALIDADE DO PENSAMENTO EM POUCO ESPAÇO: — O grande filósofo Immanuel Kant, cujas obras influiram grandemente em todos os aspectos da vida humana, em seus oitenta anos de vida jamais foi além de 40 milhas de distância da cidade onde nasceu (Koenigsberg, Alemanha).

Prof. HENRIQUE ROXO Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 105, nas 2as., 4as. e 6as., das 15 às 20 hs. Tel. 22-6800. R. Gustavo Sampaio, 194. Tel.: 37 6518.

DOENÇAS DOS INTESTINOS RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

EXISTE ALGUEM COM OS CABELOS VERDES?
RESPONDA, SE QUIZER, PARA A AV. RIO BRANCO Nº 311, - 12º ANDAR E TALVEZ TENHA UMA SURPREZA...

RADIO ENSINO CONSERTO
Cursos de Montador, Prático, Técnico e Superior. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.
Qualquer marca. Garantia e rapidez. Serviço criterioso. Preços módicos. Orçamento grátis a domicílio
OREL — Rua da Lapa, 73 - 1º andar. Telefone: 22-6974 — OREL

NOVO LOTEAMENTO EM DUQUE DE CAXIAS
Este loteamento está localizado entre a nova variante e a estação. Lotes residenciais e comerciais, à partir de Cr$ 18.000,00. Planta e mais informações, com ARAÚJO — Avenida Gomes Freire, 20 — Sala 603 — Tel.: 22-2763.

A EUROPA SUL AMERICA FILMES Apresenta
Amanhã VOLTA A' CINELANDIA A ESPETACULAR PRODUÇÃO FRANCESA!
O IDIOTA (L'idiot)
GÉRARD Philippe — EDWIGE Feuillère
IMP. ATÉ 14 ANOS COMP. NAC.
S. CARLOS HORARIO 2.4.6.8

Amigo FIEL
Um comovente exemplo de afeto e lealdade como é raro encontrar entre os humanos!
"Companheiro Dedicado"
Extra! RONDA DAS SEREIAS Notavel esportivo
DONALD PATETA
ULTIMOS MODELOS
O MUNDO REVISTA
POPEYE em A Ilha do Fuzuê
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

PLAZA - ASTORIA - OLINDA - PARISIENSE - RITZ - STAR - PRIMOR - MASCOTE - COLONIAL
A GARGALHADA MAIS GOSTOSA DO ANO!
Salientando Bob HOPE Jane RUSSELL
"O VALENTE TREME-TREME"
HOJE — Cores por Technicolor "The Paleface"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- COPACABANA - 27-0020. "A Margem da Vida", às 16 e 21,30 horas.
- TEATRO DE BOLSO — "A Garçonière de meu Marido", às 20 e 22 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Quero ver isso de perto", às 15, às 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "O Guarda da Alfândega", às 15, às 20 e 22 horas.
- FOLLIES — "Já 'Ti Tudo", às 16 e 21,30 horas.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLORIA - 22-9146. "O Amor Compensa Tudo", às 15, às 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO JARDEL — 27-8712. "Agora Mando Eu", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Está com tudo e não está prosa", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. "As Solteironas dos Chapeus Verdes", às 16 e 20,45 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2127. "Como os Maridos Enganam...", às 16, às 16 e 20,45 horas. Às 14 horas. «O balão que caiu no mar».
- SERRADOR - 42-6442. "Magia e Ritmos", às 14, 20 e 22 horas.

CINEMAS
CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Antônio e Antonieta".
- METRO - 22-6490. "O Pirata".
- ODEON - 22-1506. "Aventuras
- PALACIO - 22-0838. "Capitães do Mar".
- PATHE' - 22-8795. "Anjo Perverso".
- PLAZA - 22-1097. "O Valente Treme Treme".
- REX - 22-6327. "Dois aventureiros no Texas".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Nono Mandamento".
- VITÓRIA - 42-9020. "O Retrato".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413. "Os Sapatinhos Vermelhos".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Diversões na Florida" — "Leão Fanfarrão" — "Detetives de Encomenda" — "Cartas de um Pai" — Jornais, etc.
- COLONIAL - 42-8512 "Valente Treme Treme".
- ELDORADO - 42-3146. "Capitães do Mar".
- FLORIANO - 43-9074. "No Velho Colorado".
- GUARANI - 32-5651. "Fogueira de Paixões".
- IDEAL - 42-1218. "Aventuras de D. Juan".
- IRIS - 42-1218. "Violência".
- MEM DE SA - "A Fera de Kumaon".
- LAPA - 22-2543. "Coração de Marujo".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Nas Garras da Intriga".
- MODERNO - 22-7979. "Malandros sem Sorte".
- OLIMPIA - 42-4983. "Terra de Perseguidos".
- PARISIENSE - 22-0123. "O Valente Treme Treme".
- POPULAR - 43-1854. "Capitão Boycott".
- PRESIDENTE - "Pecadora Arrependida".
- PRIMOR - 43-6681. "O Valente Treme Treme".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "A Caminho do Rio".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Pecadora arrependida".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Três Homens Maus".
- ALFA - 29-8245. "O Relógio Verde".
- ALVORADA - 22-2936. "Um Garoto de Qualidade".
- ASTÓRIA - 47-0466. "O Valente Treme Treme".
- AMÉRICA - "Capitães do Mar".
- AMERICANO - 47-1203. "O Rastro da Bruxa Vermelha".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aires".
- AVENIDA - 48-1667. "Antônio e Antonieta".
- BANDEIRA - 28-7575. "A Taverna do Caminho".
- BENTO RIBEIRO - "Cassbah".
- BIM BAM BUM - 303489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Pirata dos Sete Mares".
- BORJA REIS - 28-8178. "Levanta-te, Meu Amor".
- CARIOCA - 28-8178. "As Aventuras de D. Juan".
- CATUMBI - 22-3811. "Dois Contra Uma Cidade".
- CHAVE DE OURO - "Atrás da Cortina de Ferro".
- CAVALCANTI - 29-8038. "As Voltas Com Fantasmas".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2889. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "Pecadora Arrependida".
- CRUZEIRO - 49-4651. "A Filha do Capitão".
- EDISON - 29-4449. "A Taverna do Caminho".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "Jasny".
- FLORESTA - 26-6257. "Tarzan e a Caçadora".
- FLUMINENSE - 281404. "Pecadora Arrependida".
- GRAJAU - 38-1311. "Aguas Sangrentas".
- GUANABARA - 26-9836. "Pecadora".
- IPANEMA - 47-3806. "Aventuras de D. Juan".
- IRAJÁ - 29-8330. "A Volta dos Homens Maus".
- JOVIAL - 29-0652. "O Príncipe Encantado".
- MADUREIRA - 29-8733. "As Aventuras de D. Juan".
- MACARANA - 48-1910. "Amor e Espada".
- MASCOTE - 29-0411. "O Valente Treme Treme".
- MEIER - 29-1222. "Além do Horizonte Azul".
- MODÊLO - 29-1678. "Pinguinho de Gente".
- METRO - COPACABANA — "O Pirata".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "O Pirata".
- MODERNO — (BANGU) — "Ziegfeld Follies".
- MONTE CASTELO - 29-8290. "Pinguinho de Gente".
- NACIONAL - 26-9072. "Eu Que o Movimento".
- NATAL - 48-1480. "Mãe".
- OLINDA - 48-1062. "O Valente Treme Treme".
- ORIENTE - 30-1131. "Aguia Negra".
- PALACIO VITORIA - "O Castelo do Homem sem Alma".
- PIEDADE - 29-6532. "Cristovão Colombo".
- PIRAJÁ - 42-2668. "Três Filhos Levados".
- PIRATINI (Rua Bela) "Uma Vida Roubada".
- PILAR - "Pra lá de Boa".
- PROGRESSO - "O Filho de Robin Hood".
- RITZ - 37-7224. "O Valente Treme Treme".
- ROULIEN - 49-5691. "Filhos do Deserto".
- ROXY - 27-8245. "Capitães do Mar".
- TIJUCA - 48-4519. "Fase impulso Maravilhoso".
- VAZ LOBO - "A Pérola".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Pervertida".
- NILOPOLIS - "Caçula do Barulho".
- IMPERIAL - "Perdidas".

CAXIAS

- CAXIAS - "Os anos passaram".
- SANTO ANTONIO - "O Gato Chinês".

ITACURUSSA

- ITACURUSSA - "Tropel de Barbaros".

O Camundongo Mickey — Por Walt Disney

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Pequenas Tragédias Comuns — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais